

Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2017

ANO: 2018

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MICHEL MIGUEL ELIAS TEMER LULIA

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO

REITORA DA UFSCar

WANDA APARECIDA MACHADO HOFFMANN

VICE-REITOR DA UFSCar

WALTER LIBARDI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCar

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2017

Relatório de Atividades do exercício de 2017 aprovado pelo Conselho de Curadores da UFSCar e apresentado ao Tribunal de Contas da União (TCU) como informação complementar do Relatório de Gestão do Exercício de 2017.

São Carlos

2018

**CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SÃO CARLOS**

Presidente

Dr. Paulo Marcos Eduardo Reali Fernandes Nunes

Membros Efetivos

Profa. Dra. Nobuko Kawashita

Prof. Dr. José Roberto Gonçalves da Silva

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

Dr Sérgio Pripas

Membros Suplentes

Prof. Dr. Nivaldo Nale

Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira

Dr. Rodolfo Godoy

**Ficha catalográfica elaborada
pelo DePT da Biblioteca Comunitária da UFSCar**

U58r Universidade Federal de São Carlos.
Relatório anual de atividades 2017 / Universidade

Federal de São Carlos. -- São Carlos: UFSCar,
2018.

372 f.

1. Universidade Federal de São Carlos.
 2. Universidades e faculdades - administração.
- I. Título.

CDD – 378.155 (20ª)

CDU – 378.4

LISTA DE DIRIGENTES

Reitora

Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Vice-Reitor

Prof. Dr. Walter Libardi

Chefe de Gabinete

Profa. Dra. Luzia Cristina Antoniossi Monteiro

Procurador Geral

Marcelo Antônio Amorim Rodrigues

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Ademir Donizeti Caldeira

Pró-Reitora de Pós-Graduação

Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva

Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. João Batista Fernandes

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Luiz Carlos de Faria

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Marcio Merino Fernandes

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

Prof. Dr. Leonardo Antonio de Andrade

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon

Prefeitos Universitários

Sérgio Ricardo Pinheiro Nunes—*campus* São Carlos

Edilson Moserle—*campus* Araras

Rogério José Hoffart Mello Ribeiro—*campus* Sorocaba

Alex Elias Carlino—*campus* Lagoa do Sino

Diretor do Escritório de Desenvolvimento Físico

Prof. Dr. José da Costa Marques Neto

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

Diretora do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia

Profa. Dra. Sheyla Mara Baptista Serra

Diretor do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia

Prof. Dr. Danilo Rolim Dias de Aguiar

Diretor do Centro de Ciências Agrárias

Prof. Dr. Jozivaldo Prudêncio Gomes de Moraes

Diretor do Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade

Prof. Dr. Sérgio Dias Campos

Diretora do Centro de Ciências Humanas e Biológicas

Profa. Dra. Kelen Christina Leite

Diretor do Centro de Ciências da Natureza

Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida

Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

Diretora da Unidade Saúde-Escola

Profa. Dra. Nelci Adriana Cicuto Ferreira Rocha

Secretária Geral de Educação a Distância

Profa. Dra. Marilde Terezinha Prado Santos

Secretária Geral de Informática

Cláudia Alves de Souza Mello

Secretária Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Prof. Dr. Leandro Innocentini Lopes de Faria

Secretária Geral de Relações Internacionais

Maria Estela Antonioli Pisani Canevarolo

Secretário Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Prof. Dr. Marcelo Nivert Schindwein

Secretário de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade

Djalma Ribeiro Júnior

Diretor da Editora da UFSCar

Prof. Dr. Igor José de Reno Machado

Diretor do Sistema Integrado de Bibliotecas

Prof. Dr. Roniberto Morato do Amaral

Diretor de Comunicação Social

João Eduardo Justi

Diretor da Agência de Inovação

Prof. Dr. Roberto Ferrari Júnior

Diretora do Hospital Universitário

Profa. Dra. Ângela Merice de Oliveira Leal

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1 - Vista aérea da UFSCar campus São Carlos.....	51
Figura 2.2 - Vista aérea da UFSCar campus Araras.....	52
Figura 2.3 - Vista aérea da UFSCar campus Sorocaba	53
Figura 2.4 - Vista aérea da UFSCar campus Lagoa do Sino	54
Figura 4.1 - Organograma ProGrad.....	62
Figura 4.2 - Organograma ProPG	83
Figura 5.1 - Organograma ProPq	100
Figura 6.1 - Organograma ProEx	125
Figura 7.1 - Organograma ProACE.....	140
Figura 8.1 - Organograma SIBi.....	165
Figura 8.2 - Organograma EdUFSCar.....	174
Figura 8.3 - Organograma AIn.....	178
Figura 8.4 - Organograma SRInter.....	185
Figura 9.1 - Organograma USE.....	197
Figura 10.1 - Organograma - ProGPe	227
Figura 11.1 - Organograma ProAd.....	238
Figura 12.1 - Organograma PU	254
Figura 12.2 - Organograma PU-Ar	262
Figura 12.3 - Organograma PU-So	266
Figura 12.4 - Organograma EDF.....	278
Figura 12.5 - Organograma SGAS	283
Figura 12.6 - Organograma SPDI	297
Figura 12.7 - Organograma SIn.....	307
Figura 12.8 - Organograma CCS.....	322
Figura 13.1 - Posição da AudIn no Organograma da Administração Superior.....	331

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.1 - Finalidades e competências da UG e sua integração com os planos institucionais	47
Quadro 1.2 - Principais avanços em relação aos objetivos e metas do PDI-MEC	47
Quadro 3.1 - <i>Campi</i> da UFSCar e seus respectivos centros	57
Quadro 3.2 - Órgãos deliberativos e executivos no nível de base da UFSCar	57
Quadro 4.1 - Vagas restantes graduação	63
Quadro 4.2 - Atividades e Público Participante no VII Seminário de Ensino de Graduação	69
Quadro 4.3 - Atividades, Carga Horária e Público no III Congresso de Ensino de Graduação	70
Quadro 5.1 - Obras concluídas (2015-2017)	122
Quadro 5.2 - CTInfra – Obras em andamento em 2017	122
Quadro 6.1 - Síntese dos indicadores e metas do ProDin/PROEX 2017	133
Quadro 8.1 - Participação em eventos e atividades institucionais.....	172
Quadro 8.2 - Resumo das atividades do setor de propriedade intelectual - PI.....	180
Quadro 8.3 - Resumo das atividades do setor de transferência de tecnologia - TT	181
Quadro 8.4 - Resumo das atividades do setor de comunicação	182
Quadro 8.5 - Resumo das atividades referentes ao processamento das receitas de royalties.....	182
Quadro 8.6 - Reuniões de ND/CAs/CPs com participação de representantes da UFSCar.....	188
Quadro 9.1 - Estágios curriculares realizados na USE por Linha de Cuidado.....	203
Quadro 12.1 - Serviços executados e/ou previstos para execução	271
Quadro 12.2 - Contratos gerenciados pelo DeMCE-So em 2017	271
Quadro 12.3 - Projetos futuros delineados pelo DeMCE-So em 2017.....	272
Quadro 12.4 - Obras gerenciadas e fiscalizadas, campus Lagoa do Sino (2016/2017).....	275
Quadro 12.5 - Contratos gerenciados pela PU-LS (2016/2017).....	276
Quadro 12.6 - Contratos previstos para 2018.....	277
Quadro 12.7 - Temáticas do Plano Estratégico da UFSCar 2017-2020	303
Quadro 12.8 - GTs e comissões coordenados ou com participação da SPDI (2017).....	305
Quadro 12.9 - Força de trabalho de TI.....	307
Quadro 12.10 - Total de solicitações de hospedagem e desenvolvimento de sites web.....	311
Quadro 12.11 - Principais sistemas de informação mantidos pela SIn	312
Quadro 12.12 - Atividades com participação da SAADE.....	315
Quadro 13.1 - Áreas contempladas pelos trabalhos da Auditoria Interna previstos em 2017.....	332
Quadro 13.2 - Principais constatações da AudIn (2017).....	334
Quadro 13.3 - Ações de capacitação da equipe de auditores internos da AudIn.....	335

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 4.1 - Percentual dos PPGs em função da Nota CAPES – Quadriênio 2013-2016	84
Gráfico 4.2 - Crescimento do número de alunos matriculados nos PPGs da UFSCar	88
Gráfico 4.3 - Crescimento do número de Programas de Pós-graduação da UFSCar	89
Gráfico 5.1 - Projetos Analisados pelo CEP-UFSCar entre 2010 e 2017	104
Gráfico 5.2 - Espécies aprovadas para uso no ano de 2017	105
Gráfico 5.3 - Projetos protocolados estratificados por finalidades no ano de 2017	105
Gráfico 5.4 - Número de docentes na UFSCar, por Centro acadêmico	110
Gráfico 5.5 - Número de projetos de pós-doutorados realizados por docentes da UFSCar durante 2017, por país	111
Gráfico 5.6 – Nº absoluto e porcentagem de docentes da UFSCar com e sem formação no exterior.	111
Gráfico 5.7 – Nº de grupos de pesquisa certificados da UFSCar presentes nos Censos do DGP e na base corrente do Diretório de Grupos de Pesquisa.....	112
Gráfico 5.8 - Total de projetos atendidos entre os anos de 2011 a 2017.....	118
Gráfico 5.9 - Projetos Vigentes em 2017 por modalidade	119
Gráfico 5.10 - Recursos captados pela UFSCar nos CT-Infra/Finep (Em milhões de R\$).....	120
Gráfico 5.11 -Relação de obras executadas e em andamento no período de 2008 a 2017.....	120
Gráfico 5.12 - Relação da área total construída ou licitada por ano (Em m ²)	121
Gráfico 5.13 - Valores referentes a Equipamentos Científicos adquiridos com recursos CT-INFRA FINEP entre 2014-2017	123
Gráfico 6.1 - Evolução do número de atividades de extensão aprovadas por ano (2006 a 2017).....	127
Gráfico 6.2 - Evolução do número de despachos de aprovação por ano da PROEX (2009 a 2017)...	128
Gráfico 6.3 - Evolução do orçamento PROEX no período de 2005 a 2017.....	134
Gráfico 6.4 - Apoio financeiro ProEx a atividades de extensão vinculadas a editais, 2006-2017).....	134
Gráfico 7.1 - Refeições servidas no restaurante Universitário	159
Gráfico 8.1 - Comparativo alunos de graduação em mobilidade incoming e outgoing	189
Gráfico 8.2 - Comparativo mobilidade outgoing por modalidade/programa	189
Gráfico 8.3 - Números de alunos de pós-graduação – PAEC por país de origem.....	190
Gráfico 8.4 - Acordos de cooperação acadêmica e científica internacional vigentes em 31/12/2017	193
Gráfico 8.5 - Acordos de cooperação acadêmica e científica internacional vigentes em 31/12/2017	194
Gráfico 8.6 - Acordos gerais e acordos específicos celebrados de 2013 a 2017, contabilizando-se nestes os acordos de cotutela internacional de tese de doutorado	194
Gráfico 9.1 - Total de acolhimentos no ano de 2017 por Linha de Cuidado	199
Gráfico 9.2 - Total de usuários inscritos no ano de 2017 por Linha de Cuidado	199
Gráfico 9.3 - Atendimentos USE, campus São Carlos (2017)	200
Gráfico 9.4 - Série histórica de atendimentos USE (2008-2017).....	201
Gráfico 9.5 - Projetos de Extensão por Linha de Cuidado (2017)	202
Gráfico 9.6 - Projetos de Pesquisa por Linha de Cuidado desenvolvidos ao longo de 2017	203
Gráfico 9.7 - Projetos de Pesquisa por Linha de Cuidado em andamento – Dezembro 2017.....	203
Gráfico 11.1 - Histórico: Orçamento para Outras Despesas Correntes.....	249
Gráfico 11.2 - Histórico: Orçamento para Investimentos	250
Gráfico 12.1 - Distribuição da verba PU-So (2017).....	268
Gráfico 12.2 - Atividades realizadas pelo DeMCE-So de setembro de 2016 a dezembro de 2017	270
Gráfico 13.1 - Fluxo de manifestações por mês (2017)	338
Gráfico 13.2 - Fluxo comparativo (2014-2017).....	339
Gráfico 13.3 - Índice de respostas conclusivas (2014-2017)	342

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.1 - Indicadores da UFSCar no Biênio 2016-2017	44
Tabela 1.2 - Execução dos Programas do Plano Plurianual (PPA) 2017	45
Tabela 1.3 - Situação das ações previstas no planejamento estratégico (2017)	49
Tabela 3.1 - Órgãos Colegiados Deliberativos UFSCar (2016).....	56
Tabela 3.2 - Unidades acadêmicas da UFSCar (2016).....	59
Tabela 4.1 - Número de cursos e número de vagas por campus	63
Tabela 4.2 - Ingressantes Processos Seletivos e Convênios (2017)	65
Tabela 4.3 - Ingressantes por transferências	65
Tabela 4.4 - Matrículas ativas ao final de 2017	65
Tabela 4.5 - Estudantes que integralizaram o curso em 2017	66
Tabela 4.6 - Número de vagas ofertadas para transferência interna 2017/2018.....	66
Tabela 4.7 - Estudantes da UFSCar que solicitaram mobilidade para outras IFES	66
Tabela 4.8 - Estudantes de outras IFES que vieram para UFSCar – 2017.....	67
Tabela 4.9 - Processos regulatórios.....	68
Tabela 4.10 - Fichas de Caracterização.....	68
Tabela 4.11 - Atendimentos CAAPE	71
Tabela 4.12 - Demonstrativo do orçamento aprovado versus a despesa realizada.....	74
Tabela 4.13 - Demonstrativo das bolsas geridas pela ProGrad, 1º. Semestre de 2017	75
Tabela 4.14 - Demonstrativo das bolsas geridas pela ProGrad, 2º. Semestre de 2017	75
Tabela 4.15 - Bolsas PET, por semestre, por campus	76
Tabela 4.16 - Programas de Pós-graduação por Centro, ano de criação e alunos matriculados	85
Tabela 4.17 - Número de alunos matriculados por ano e semestre.....	87
Tabela 4.18 - Numero de Defesas, por semestre, por campus	87
Tabela 4.19 - Número de alunos estrangeiros	88
Tabela 5.1 - Indicadores de afastamentos aprovados pelo Conselho de Pesquisa por Centro	100
Tabela 5.2 - Número de relatórios de afastamentos e acordos de cooperação aprovados por Centro Acadêmico/Unidade da UFSCar em 2017	101
Tabela 5.3 - Evolução temporal - Indicadores de afastamentos aprovados pelo Conselho de Pesquisa	101
Tabela 5.4 - Evolução temporal - Outros procedimentos do Conselho de Pesquisa.....	101
Tabela 5.5 - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento	102
Tabela 5.6 - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento/atividades de pesquisa.....	102
Tabela 5.7 – Número e porcentagem dos afastamentos docentes da UFSCar para atividades de pesquisa, por destino, em 2017	102
Tabela 5.8 – Número e porcentagem de afastamentos docentes para atividades de pesquisa, por Centro Acadêmico da UFSCar em 2017	103
Tabela 5.9 - Número de animais utilizados em pesquisa científica em 2017.....	104
Tabela 5.10 - Demanda de bolsas IC e as não habilitações de projetos, professores e alunos, por modalidade no processo de seleção de 2016-2017.....	106
Tabela 5.11 - Cotas institucionais do CNPq à UFSCar entre 2014 e 2017.....	106
Tabela 5.12 - Distribuição dos projetos IC/T gerenciados pela ProPq entre 2016 e 2017	107
Tabela 5.13 - Total de projetos de IC/T FAPESP no período de 2013 a 2017	107
Tabela 5.14 - Total de bolsas em utilização 2017 das diferentes modalidades.....	107
Tabela 5.15 - Pós-doutorados admitidos no PPD/UFSCar em andamento em 2015 a 2017.....	108
Tabela 5.16 - Pós-doutorados realizados com bolsa na UFSCar, por fonte e ano (2013-2017).....	108

Tabela 5.17 - Número de pós-doutores admitidos no PPD por departamento em 2017.....	109
Tabela 5.18 - Distribuição dos bolsistas PQ/PDT, por centro acadêmico (2015-2017).....	110
Tabela 5.19 - Pesquisadores Visitantes/UFSCar 2016 e 2017 (até novembro 2017).....	112
Tabela 5.20 - Distribuição dos grupos de pesquisa certificados da UFSCar (consulta ao DGP em fevereiro/2018)	113
Tabela 5.21 - Recursos captados do CNPq, por modalidade (2017).....	114
Tabela 5.22 - Projetos de pesquisa FAPESP vigentes nas modalidades temático, regulares e jovem pesquisador e outras modalidades, por centro acadêmico (2017)	114
Tabela 5.23 - Recursos de auxílios à pesquisa recebidos da FAPESP em 2017	115
Tabela 5.24 - Recursos de auxílios à pesquisa INCT contratado com a FAPESP em 2017.....	115
Tabela 5.25 - Número de publicações por centros considerando todo tipo de publicação e indexadas no Web of Science e SomosUFSCar no ano de 2017.....	116
Tabela 5.26 - Publicações em periódicos por ano da UFSCar de 2007 a 2017 totais e indexadas no Web of Science e SomosUFSCar	116
Tabela 5.27 - Posição da UFSCar nos rankings de universidades (2013-2017).....	117
Tabela 5.28 - Número de projetos vigentes	119
Tabela 6.1 - Informações consolidadas dos editais PROEX 2017	129
Tabela 6.2 - Principais indicadores dos Cursos Pré-Vestibulares da UFSCar no ano de 2017.....	131
Tabela 7.1 - Análises Socioeconômicas - Editais (2016-2017).....	142
Tabela 7.2 - Bolsas moradia	143
Tabela 7.3 - Bolsa alimentação.....	144
Tabela 7.4 - Bolsa transporte.....	144
Tabela 7.5 - Bolsa atividade	144
Tabela 7.6 - Bolsa permanência	145
Tabela 7.7 – Número de bolsistas PROMISAES	145
Tabela 7.8 - atendimentos por Área	150
Tabela 7.9 - atendimentos por Área e Categoria – São Carlos.....	151
Tabela 7.10 - atendimentos por Área e Categoria – Araras.....	151
Tabela 7.11 - atendimentos por Área e Categoria – Sorocaba	151
Tabela 7.12 - atendimentos por Área e Categoria – Lagoa do Sino	152
Tabela 7.13 - Procedimentos por área	152
Tabela 7.14 - Alunos da UAC, por Faixa Etária (2016 - 2017).....	153
Tabela 7.15 - Crianças da UAC, por categoria (2015 - 2016).....	153
Tabela 7.16 - Refeições servidas, por <i>campus</i> (2016-2017).....	159
Tabela 7.17 - Refeições servidas aos bolsistas, por <i>campus</i> (2016-2017).....	160
Tabela 8.1 - Recurso financeiro SIBi-UFSCar.....	166
Tabela 8.2 - Área física SIBi-UFSCar.....	167
Tabela 8.3 - Postos de estudo do SIBi-UFSCar.....	167
Tabela 8.4 - Número de computadores SIBi-UFSCar.....	167
Tabela 8.5 - Acervo físico das SIBi-UFSCar	168
Tabela 8.6 - Acervos de coleções especiais das bibliotecas	168
Tabela 8.7 - Fontes de informação online	169
Tabela 8.8 - Usuários ativos por categoria	170
Tabela 8.9 - Empréstimo do acervo físico.....	170
Tabela 8.10 - Empréstimos entre bibliotecas.....	171
Tabela 8.11 - Treinamento em bases de dados.....	171
Tabela 8.12 - Equipe do SIBi-UFSCar.....	172
Tabela 8.13 - Resumo da carteira de ativos de propriedade intelectual da UFSCar.....	183

Tabela 8.14 – Nº. de alunos da UFSCar em mobilidade, por país membro da AUGM	187
Tabela 9.1 - Total de atendimentos por área	200
Tabela 9.2 - Cursos de línguas oferecidos pelo IL em 2017	226
Tabela 9.3 - Atividades de tradução do IL em 2017	226
Tabela 10.1 - Integração de novos servidores	229
Tabela 10.2 - Quantitativo de concursos públicos realizados para a contratação de servidores docentes do magistério superior no ano de 2017, por regime de trabalho e campi.....	230
Tabela 10.3 - Quantitativo de processos seletivos realizados para a contratação de professores substitutos no ano 2017, por regime de trabalho e campi	230
Tabela 10.4 - Quantitativo de concursos públicos para contratação de servidores TAs em 2017	230
Tabela 10.5 - Quantitativo de adesões por ano (2013-2017).....	231
Tabela 10.6 - Quantitativo de servidores capacitados nos cursos de línguas em 2017	231
Tabela 10.7 - Resultados do Programa Anual de Capacitação e Qualificação dos TAs	231
Tabela 10.8 - Quantitativo de servidores afastados por tipo de afastamento, por campi e por ano	232
Tabela 10.9 - Quantitativo de progressões/promoções das categorias de servidores por ano.....	232
Tabela 10.10 - Número de licenças	233
Tabela 10.11 - Aposentadorias concedidas	233
Tabela 10.12 - Benefícios concedidos.....	233
Tabela 10.13 - Ações realizadas pela DiST	234
Tabela 11.1 - Orçamento 2017 – Despesas com Pessoal	245
Tabela 11.2 - Orçamento 2017 - Outras Despesas Correntes.....	245
Tabela 11.3 - Orçamento 2017 - Despesas de Custeio.....	246
Tabela 11.4 - Orçamento 2017 -Investimentos	247
Tabela 11.5 - UFSCar - Despesas Globais por Elemento de Despesa	248
Tabela 11.6 - UFSCar – Principais Despesas de Custeio.....	249
Tabela 11.7 - Proposta de Distribuição Orçamentária Interna para 2018	251
Tabela 11.8 -Proposta de Distribuição Orçamentária para a ProACE em 2018	252
Tabela 12.1 - Requisições de serviço	255
Tabela 12.2 - Obras <i>campus</i> Sorocaba (2017)	267
Tabela 12.3 - Gestão de Contratos e Valores – <i>campus</i> Sorocaba.....	268
Tabela 12.4 - Orçamento PU-So (2017).....	268
Tabela 12.5 - Distribuição da Verba PU-So (2017)	268
Tabela 12.6 - Atividades realizadas pelo DeMCE-So de setembro de 2016 a dezembro de 2017	269
Tabela 12.7 - Situação das ações previstas no planejamento estratégico (2017)	303
Tabela 12.8 - Total de chamados abertos através do HelpSeskSin.....	308
Tabela 12.9 - Total projetores sob responsabilidade da SIn.....	309
Tabela 12.10 - Total de Salas de Aulas Informatizadas e Computadores	309
Tabela 12.11 - Solicitações para criação de novas contas de e-mail institucional	310
Tabela 13.1 - Síntese do acompanhamento das recomendações em 2017	335
Tabela 13.2 - Manifestações acolhidas em 2017.....	339
Tabela 13.3 - Manifestações sistematizadas por categoria.....	340
Tabela 13.4 - Variação manifestações Ouvidoria (2016-2017).....	340
Tabela 13.5 - Manifestações quanto à origem do acesso	341
Tabela 13.6 - Manifestações sistematizadas quanto à situação.....	341
Tabela 13.7 - Manifestações sistematizadas quanto à identificação	342
Tabela 13.8 - Manifestações sistematizadas quanto ao registro no e-Ouv.....	342

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

3D	Três dimensões
A	Ampere
AAI	Assessoria de Assuntos Internacionais
ABA	Análise do comportamento aplicada
ABEU	Associação Brasileira das Editoras Universitárias
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACIEPE	Atividade Curricular de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão
ACNUR	Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados
ACR	Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria
ADUFSCar	Sindicato dos Docentes das Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos
AFD	Assentamento Funcional Digital
AGU	Advocacia-Geral da União
AIDS	<i>Acquired Immunodeficiency Syndrome</i>
AIn	Agência de Inovação
ALED	Associação Latino-Americana de Estudos do Discurso na UFSCar
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
ANPOCS	Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais
ANSP	<i>Academic Network at São Paulo</i>
APEOESP	Sindicato dos Professores e Ensino Oficial do Estado de São Paulo
APG	Associação de Pós-graduandos
Ar	Araras
ARAI	Assessoria da Reitoria para Assuntos Internacionais
art.	Artigo
ASA	Associação Sãocarlense de Atletismo
ASCUN	<i>Asociación</i> Colombiana de Universidades
ASPLAN	Assessoria de Planejamento
AsT	Assessoria Técnica
AT	Edifício de Aulas Teóricas
AT/BT	Alta Tensão/Baixa Tensão
ATLAB	Edifício de Aulas Teóricas e Laboratórios
AudIn	Auditoria Interna
AUGM	Associação de Universidades do Grupo Montevideu
AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
B-Ar	Biblioteca <i>Campus</i> Araras
BCI	Biblioteconomia e Ciência da Informação
BCo	Biblioteca Comunitária
BDTD	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
BIOTROP	Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical
B-LS	Biblioteca <i>Campus</i> Lagoa do Sino
BPMN	<i>Business Process Model and Notation</i>
BRAFITEC	Brasil <i>France Ingénieur</i> Tecnologia

BIREME	Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde
B-So	Biblioteca <i>Campus</i> Sorocaba
C&T	Ciência e Tecnologia
CA	Coordenação Administrativa
CA	Comitê Acadêmico
CAAPE	Coordenadoria de Ações Afirmativas e outras Políticas de Equidade
CAASCAR	Comunidade Acadêmica Africana de São Carlos
CAE	Coordenadoria de Atividades de Extensão
CAEv	Coordenadoria de Apoio a Eventos Acadêmicos
CAFC	Coordenadoria de Administração, Finanças e Contratos
CANOA	Comissão para Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa
CAP	Comissão do Acompanhamento do PIBID
CAPE	Coordenadoria de Administração e Planejamento Estratégico
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPG	Coordenadoria Acadêmica de Pós-Graduação
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CAT	Comunicado de Acidente de Trabalho
CATCon	Câmara de Assessoramento Técnico de Controladoria
CATI	Câmara Assessora de Tecnologia da Informação
CATMaC	Câmara de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras
CBL	Câmara Brasileira do Livro
CC	Conselho de Curadores
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
CCEx	Coordenadoria de Cursos de Extensão
CCGT	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia
CCHB	Centro de Ciências Humanas e Biológicas
CCI	Centro de Culturas Indígenas
CCN	Centro de Ciência da Natureza
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CCTS	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade
CCult	Coordenadoria de Cultura
CD	Conselho Departamental
CDCC	Centro de Divulgação Científica e Cultural
CDD	Classificação Decimal de Dewey
CDU	Classificação Decimal Universal
CEC	Curso Pré-Vestibular - Educação e Cidadania UFSCar/Sorocaba
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CEDAP	Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa
CEE	Coordenadoria Executiva Externa
CEETEPS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CEI	Coordenadoria Executiva Interna
CEM	Coordenadoria de Estágio e Mobilidade
CENTRESAF	Centro Regional de Treinamento Escola de Administração Fazendária
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos

CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEPFE	Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores
CEPEX	Coordenação de Estágio, Pesquisa e Extensão
CEPID	Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão
CER	Centro de Estudo do Risco
CEREST	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CerTEV	<i>Center for Research, Technology and Education in Vitreous Materials</i>
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais
CG	Comitê Gestor
CG	Cromatografia Gasosa
CGLNES	Coordenação Geral de Legislação e Normas da Educação Superior
CGRIFES	Conselho de Relações de Gestores de Relações Internacionais das IFES
CGU	Controladoria Geral da União
CIBio	Comissão Interna de Biossegurança
CIC	Congresso de Iniciação Científica
CICT	Coordenação de Iniciação Científica e Tecnológica
CIEP	Comissão de Integridade Ética na Pesquisa
CIES	Comissão Permanente de Integração Ensino Serviço
CIG	Coordenadoria de Ingresso na Graduação
CINA	Centro de Inferência Aplicada
CIP	Coordenadoria de informação em Pesquisa
CIPq	Coordenadoria de Infraestrutura para Pesquisa
CIR	Coordenadoria de Imprensa da Reitoria
CIS	Comissões Internas de Supervisão
CISL	Comitê de Implantação de Software Livre
CITE	Coordenadoria de Inovações em Tecnologias na Educação
CITESC	Centro de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde de São Carlos
CIUCA	Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais
CIVISA	Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Ciclos de Vida e Saúde Humana
CLAA	Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação
CMA	Campina do Monte Alegre
CMAPPG	Coordenadoria Multicampi de Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPF	Congresso Nacional de Formação de Professores
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CNUCid	Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Cidadania
CNUEmp	Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Empresa
CNUEsc	Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Escola
CNUMun	Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Município
CNUSau	Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Saúde
CNUSind	Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Sindicato
CoAADE	Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
CoACE	Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis
CoAd	Conselho de Administração

CoC	Conselho de Centro
CODAP	Coordenadoria de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional
CoDG	Coordenadoria de Diversidade e Gênero
COEaD	Conselho de Educação a Distância
COEPI	Comissão Especial de Propriedade Intelectual
CoEx	Conselho de Extensão
CoG	Conselho de Graduação
CoICT	Comitê de Iniciação Científica e Tecnológica
CoIDH	Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos
CoIL	Conselho do Instituto de Línguas
COLMEEA	Complexo de Laboratórios Multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados
COMUT	Serviço de Comutação Bibliográfica
CONARE	Comitê Nacional para os Refugiados
CONCEA	Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CONFEA	Conselho Federal de Engenharia
CONPES	Congresso de Pesquisadores de Economia Solidária
ConsUni	Conselho Universitário
COPEA	Coordenadoria de Processos de Ensino-Aprendizagem
CoPEx	Comissão de Pesquisa e Extensão
CoPG	Conselho de Pós-Graduação
CoPICT	Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica
CoPq	Conselho de Pesquisa
CoRE	Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais
CoReP	Comissão de Revisão de Prontuários
CORI	Coordenadoria de Relações Institucionais
CoTec	Colegiado Técnico
CP	Coordenação Pedagógica
CP	Coordenadoria de Pesquisa
CP	Comissão Permanente
CPA	Própria de Avaliação
CPAD	Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares
CPADoc	Comissão Permanente de Avaliação de Documentos
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPE	Comissão Permanente de Ética
CPEs	Coordenadoria de Projetos Especiais
CPFL	Companhia Paulista de Força e Luz
CPMF	Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira
CPOI	Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPqMAE	Centro de Pesquisas em Materiais Avançados e Energia
CProj	Coordenadoria de Projetos
CPSeg	Comissão Permanente de Segurança
CRLP-DEMa	Construção e Reforma dos Laboratórios de Pesquisa do Departamento de Engenharia de Materiais
CRM	<i>Customer Relationship Management</i>
CRR	Centro Regional de Referência

CsF	Ciência sem Fronteiras
CTI	Ciência, Tecnologia e Inovação
CT-Infra	Fundo de investimento de Infraestrutura / FINEP
CTNBio	Comissão Técnica Nacional de Biossegurança
CV	Curriculum Vitae
D	Doutorado
DA	Delegado Assessor
DAA	Depositário do Acervo Acadêmico
DAC	Departamento de Artes e Comunicação
DAdm-So	Departamento de Administração
DATASUS	Departamento de Informática do SUS
DB	Departamento de Botânica
DBio	Departamento de Biologia
DBPVA	Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal
DC	Departamento de Computação
DCA	Departamento de Ciências Ambientais
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DCF	Departamento de Ciências Fisiológicas
DCHE-So	Departamento de Ciências Humanas e Educação Sorocaba
DCI	Departamento de Ciência da Informação
DCNME	Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação
DCSo	Departamento de Ciências Sociais
DCTA	Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial
DDR	Departamento de Desenvolvimento Rural
DeA	Departamento de Administração
DeAC	Departamento de Ação Cultural
DeACE	Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis
DeACF	Departamento de Administração de Contratos e Finanças
DeAEA	Departamento de Apoio à Educação Ambiental
DeAFC	Departamento de Administração, Finanças e Contratos
DeAlm	Departamento de Almoxarifado
DeAMO	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
DeAPB	Departamento de Aposentadorias, Pensões e Benefícios
DeAS	Departamento de Atenção à Saúde
DeASU	Departamento de Atendimento e Suporte ao Usuário
DEBE	Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva
DeCAP	Departamento de Contratos, Compras, Almoxarifado e Patrimônio
DECiv	Departamento de Engenharia Civil
DeCo	Departamento de Controle Orçamentário
DeCOF	Departamento de Contabilidade, Orçamento e Finanças
DeCom	Departamento de Compras
DeCont	Departamento de Contabilidade
DeConv	Departamento de Contratos e Convênios
DeCORE	Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais
DeCP	Departamento de Cadastro e Pagamento
DEd	Departamento de Educação
DeDC	Departamento de Desenvolvimento de Carreiras

DeDI	Departamento de Desenvolvimento Institucional
DEE	Departamento de Engenharia Elétrica
DeEA	Departamento de Expedição e Arquivo
DeEG	Departamento de Ensino de Graduação
DeEsp	Departamento de Esportes
DeFin	Departamento Financeiro
DEFMH	Departamento de Educação Física e Motricidade Humana
DeGABA	Departamento de Gestão de Áreas Verdes, Biodiversidade e Agroambientes
DGero	Departamento de Gerontologia
DeGPe	Departamento de Gestão de Pessoas
DeGR	Departamento de Gestão de Resíduos
DeInfo	Departamento de Informações Institucionais
DeISTI	Departamento de Infraestrutura e Serviços de TI
DEM	Departamento de Engenharia Mecânica
DEMa	Departamento de Engenharia de Materiais
DeMCE	Departamento de Manutenção Civil e Elétrica
DEMec	Departamento de Engenharia Mecânica
DeEnf	Departamento de Enfermagem
DeOSE	Departamento de Orçamento, Obras e Serviços de Engenharia
DEP	Departamento de Engenharia de Produção
DePat	Departamento de Patrimônio
DePE	Departamento de Produção Editorial
DePE	Departamento de Produção Editorial
DePG	Departamento de Produção Gráfica
DePIS	Departamento de Planejamento e Implantação de Sistemas
DePM	Departamento de Provimento e Movimentação
DeProj	Departamento de Projetos
DEPS	Departamento de Engenharia de Produção do <i>Campus Sorocaba</i>
DEP-So	Departamento de Engenharia de Produção do <i>Campus Sorocaba</i>
DEPT	Departamento de Processamento Técnico
DEQ	Departamento de Engenharia Química
DeR	Departamento de Redes
DER	Departamento de Estradas de Rodagem
DeRef	Departamento de Referência
DeRL	Departamento de Redes Lógicas
DEs	Departamento de Estatística
DeSC	Departamento de Suporte Computacional
DeSG	Departamento de Serviços Gerais
DeSI	Departamento de Serviço de Internet
DeSIA	Departamento de Sistemas de Informação Administrativos
DeSiC	Departamento de Sistema Computacional
DeSS	Departamento de Serviço Social
DeSW	Departamento de Serviços Web
DeTrans	Departamento de Transporte
DeVig	Departamento de Vigilância
Dez.	Dezembro

DF	Distrito Federal
DFisio	Departamento de Fisioterapia
DFQM	Departamento de Física Química e Matemática
DGE	Departamento de Genética e Evolução
DGP	Diretório de Grupos de Pesquisa
DGTH	Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades
DHB	Departamento de Hidrobiologia
DHCE	Departamento de Ciências Humanas e Educação
DiAP	Divisão de Abastecimento e Patrimônio
DiAPe	Divisão de Administração de Pessoal
DiArq	Divisão de Arquitetura
DiAS	Divisão de Assistência Social
DiCEG	Divisão de Contratos, Expedição e Gráfica
DiCom	Divisão de Comunicação Social
DiCRInter	Divisão de Convênios para Relações Internacionais
DiDCA	Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Aquisição
DiDFO	Divisão de Desenvolvimento Físico e Obras
DiDP	Divisão de Desenvolvimento de Pessoas
DiDPed	Divisão de Desenvolvimento Pedagógico
DiEET	Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações
DiEng	Divisão de Engenharia
DiFiC	Divisão de Finanças e Contabilidade
DiFO	Divisão de Fiscalização de Obras
DiGRA	Divisão de Gestão e Registro Acadêmico
DiIDF	Divisão de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico
DiITI	Divisão de Infraestrutura e Tecnologia de TI
DiMan	Divisão de Manutenção
DiMRInter	Divisão de Mobilidade para Relações Internacionais
DiNA	Divisão de Nutrição e Alimentação
DiOr	Divisão de Orçamento
DiPGA	Divisão de Planejamento e Gestão Ambiental
DiRD	Divisão de Registro de Diplomas
DiS	Divisão de Suprimento
DiSaE	Divisão de Saúde e Esportes
DiSC	Divisão de Sistemas Computacionais
DiSG	Divisão de Serviços Gerais
DiST	Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
DiT	Diretoria Técnica
DL	Departamento de Letras
DME	Departamento de Metodologia do Ensino
DMed	Departamento de Medicina
DMP	Departamento de Morfologia e Patologia
DNA	<i>Deoxyribonucleic Acid</i>
DNS	<i>Domain Name System</i>
DO	Docentes
DOM	Divisão de Obras e Manutenção
DOU	Diário Oficial da União

DPsi	Departamento de Psicologia
DQ	Departamento de Química
Dr.	Doutor
Dra.	Doutora
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
DTAiSeR	Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Socioeconomia Rural
DTO	Departamento de Terapia Ocupacional
DTPP	Departamento de Teoria e Práticas Pedagógicas
DUA	Desenho Universal para a Aprendizagem
EaD	Ensino a Distância
EAIE	Escritório de Apoio Institucional ao Extensionista
EAIP	Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador
EB	Ensino Básico
EBTT	Ensino Básico e Tecnológico
ECOTEC	Parque Eco Tecnológico Damha
Ed.	Edifício
EDD	Espaço de Desenvolvimento Docente
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
EdUFSCar	Editora da UFSCar
EEB	Empréstimo Entre Bibliotecas
EEMAI	Encontro de Educação Matemática nos Anos Iniciais
EES	Empreendimentos Econômicos Solidários
EJ	Empresa Júnior
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ELAP	<i>Emerging Leaders of the Americas Program</i>
EMABio	Empresa Júnior da Biologia
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMI	<i>English as a Medium of Instruction</i>
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EPATESPO	Encontro Paulista de Administradores e Técnicos do Serviço Público
ESALQ	Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
f.	folhas
FACISB	Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata
FADISC	Faculdades Integradas de São Carlos
FAI	Fundação de Apoio Institucional
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FATEC	SENAI
FAUBAI	Associação Brasileira de Educação Internacional
FENAJ	Federação Nacional dos Jornalistas
fev.	Fevereiro
FF	Florestan Fernandes
FFF	Fundo Florestan Fernandes
FGA	Formação em Gestão Acadêmica
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FIESP	Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FNOU	Fórum Nacional de Ouvidores Universitários
FONAPRACE	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
FORGEPE	Fórum de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas
FORPLAD	Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das IFES
FSC	<i>Forest Stewardship Council</i>
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
FUNAI	Fundação Nacional do Índio
FUPE	Federação Universitária Paulista de Esporte
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
GAc	Edifício de sala de docentes e secretarias de cursos
GAD	Edifício da Gestão Administrativa
GAIC	Gerência de Apoio, Informação e Comunicação
GB	<i>Gigabyte</i>
GCUB	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
GEN	Grupo Editorial Nacional
GEPE	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação
Gire	Grupo de Incentivo à Redução, Reutilização e Reciclagem
GPE	Grau de Participação Estudantil
GR	Graduação
GR	Gabinete da Reitoria
GT	Grupo de Trabalho
GTT	Grupos de Trabalho Temáticos
h	Horas
HepC	Hepatite C
HIV	<i>Human Immunodeficiency Virus</i>
HP	<i>Hewlett Packard</i>
HQ	História em Quadrinhos
HTML	<i>HyperText Markup Language</i>
HU/UFSCar	Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci
IAA	Instituto do Açúcar e do Alcool
IAL	Instituto Adolfo Lutz
IB	Instituto Butatã
IBEV	Instituto de Biotecnologia e Ecologia Vegetal
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IC	Iniciação Científica
ICC	Instituto Caro y Cuervo
ICSMB	<i>Institute of Complex Systems and Mathematical Biology</i>
ICT	Information and Communications Technology
ICT	Iniciação Científica e Tecnológica
ICT	Instituições Científicas Tecnológicas
IDC	Instituto Direito à Cidade
IEAE	Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos da UFSCar
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IFG	Instituto Federal de Goiás
IFLA	<i>International Federation of Library Associations</i>

IFSC	Instituto de Física de São Carlos
IFSP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
IGC	Índice Geral de Cursos
IL	Instituto de Línguas
ILSL	Instituto Lauro de Souza Lima
IN	Instrução Normativa
INCOOP	Incubadora de Cooperativas Populares
INCT	Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INFRATEC	Infraestrutura de Apoio à Pesquisa Integrada em Gestão e Tecnologia em Engenharia Civil
INPG	<i>Institut National Polytechnique de Grenoble</i>
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
INSS	Instituto Nacional Seguro Social
IPT	Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
IsF	Idiomas sem Fronteiras
ISI	Introdução aos Sistemas de Informação
ITP	<i>Institutional Testing Program</i>
JAC	Jornada de Análise do Comportamento
Jan.	Janeiro
JTC	Programa Jovens Talentos Para a Ciência
Kg	Quilograma
km	Quilômetro
kVA	Quilovolt
kVA	Quilovoltampere
l	Litro
LABi	Laboratório Aberto de Interatividade
LADABIO	Laboratório de Automação e Desenvolvimento de Bioprocessos
LAGENBIO	Laboratório de Genética e Biotecnologia
LaIFE-SEaD	Laboratório Integrado de Formação em Educação e Tecnologias
LBGA	Laboratório de Bioquímica e Genética Aplicada
LDAP	<i>Lightweight Directory Access Protocol</i>
LDBN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LDN	Longa Distância Nacional
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LIDEPS	Laboratórios Integrados de Documentação e Estatísticas Políticas e Sociais
LIEP	Laboratório Integrado de Engenharia de Produção
LINFU	Liga de Infectologia da UFSCar
LS	Lagoa do Sino
LTCAT	Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho
M	Mestrado
m2	Metro Quadrado
MAINT	Manual de Auditoria Interna
MARC	<i>Machine Readable Cataloging</i>
MCTI	Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação
MEC	Ministério da Educação

MG	Minas Gerais
MIT	<i>Massachusetts Institute of Technology</i>
mm	milímetro
MNPEF	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
MP	Mestrado Profissional
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MRE	Ministério das Relações Exteriores
MT	Mato Grosso
MUG	Medidor Universal de Grandezas Elétricas
N2	Nitrogênio
NANOBIO	Laboratório de Nanotecnologia e Biotecnologia
NAP	Núcleo de Apoio à Pesquisa
ND	Núcleo Disciplinar
NDE	Núcleos Docentes Estruturantes
NEAB	Núcleo de Estudos Afro-brasileiros
NELL	<i>Never Ending Language Learner</i>
NETC	Núcleo de Extensão Educação, Tecnologia e Cultura
NF	Nota Fiscal
NF-e	Nota Fiscal Eletrônica
NFP	Núcleo de Formação de Professores
NIASE	Núcleo de Investigação e Ação Social e Educativa
NIT	Número de Identificação do Trabalhador
NIT	Núcleo de inovação Tecnológica
nº	Número
NR	Norma Regulamentadora
NuMIEcoSol	Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária
NUP	Número Único de Protocolo
OBREAL	Observatório das Relações União Europeia-América Latina
OEA	Organização dos Estados Americanos
OGU	Ouvidoria Geral da União
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
Org.	Organizador
ORSALC	Observatório de Responsabilidade social na América Latina e Caribe
PACC	Plano Anual de Capacitação Continuada
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PADRD	Programa de Apoio ao Docente Recém Doutor
PAE	Programa de Assistência Estudantil
PAEC	Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PAIUB	Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras
PAPQ	Programa de Apoio Institucional ao Pesquisador
PB	Paraíba
PCD	Atletismo para Pessoas Com Deficiência
PCT	Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional

PDT	Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDU	Programa Internacionalização das IFES
PEC-G	Programa de Estudantes-Convênio
PEC-PG	Programa de Estudantes-Convênio de Pós-graduação
PES	Planejamento Estratégico Situacional
PESCD	Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente
PET	Programa de Educação Tutorial
PF	Procuradoria Federal
PF/UFSCar	Procuradoria Federal junto à UFSCar
PG	Pós-graduação
PGF	Procuradoria Geral Federal
PHL	<i>Personal Home Library</i>
PHP	<i>Personal Home Page</i>
PI	Propriedade Intelectual
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBICT	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento
PICME	Programa de Iniciação Científica e Mestrado
PIDL	Programa InterUniversitário de Distribuição de Livros
PJ	Procuradoria Jurídica
PLANALSUCAR	Programa Nacional de Melhoramento da Cana-de-Açúcar
PLI	Programa de Licenciaturas Internacionais
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNAIC	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
PNE	Plano Nacional de Educação
PNE	Portadores de Necessidades Especiais
PNPD	Programa Nacional de Pós- Doutorado
PPA	Programa de Preparação para Aposentadoria
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPD	Programa Institucional de Pós-Doutorado
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPGAA	Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente
PPGADR	Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural
PPGAS	Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
PPGBiotec	Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia
PPGBMA	Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental
PPGCAm	Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais
PPGCC	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação
PPGCEM	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia dos Materiais
PPGCF	Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas
PPGCFau	Programa de Pós-Graduação em Conservação da Fauna
PPGCI	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

PPGCM	Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais
PPGCTS	Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade
PPGDBC	Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação
PPGE	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGEc	Programa de Pós-Graduação em Economia
PPGECE	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas
PPGECiv	Programa de Pós-Graduação em Estruturas e Construção Civil
PPGED	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGEES	Programa de Pós-Graduação em Educação Especial
PPGENf	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
PPGEQ	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química
PPGERN	Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais
PPGEs	Programa de Pós-Graduação em Estatística
PPGEU	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana
PPGF	Programa de Pós-Graduação em Física
PPGFil	Programa de Pós-Graduação em Filosofia
PPGFt	Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia
PPGGC	Programa de Pós-Graduação em Gestão da Clínica
PPGGEv	Programa de Pós-Graduação em Genética Evolutiva e Biologia Molecular
PPGGOSP	Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos
PPGIS	Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som
PPGL	Programa de Pós-Graduação em Linguística
PPGLit	Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura
PPGM	Programa de Pós-Graduação em Matemática
PPGPE	Programa de Pós-Graduação em Profissional em Educação
PPGPol	Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
PPGpsi	Programa de Pós-Graduação em Psicologia
PPGPUR	Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis
PPGPVBA	Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal e Bioprocessos Associados
PPGQ	Programa de Pós-Graduação em Química
PPGS	Programa de Pós-Graduação em Sociologia
PPGSGA	Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade na Gestão Ambiental
PPGTO	Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional
PQ	Bolsista de Produtividade em Pesquisa
PQV	Programa Qualidade de Vida
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
ProAdjCAP	Pró-Reitoria de Administração Adjunta de Compras, Contratos, Abastecimento e Patrimônio
PROCED	Projeto Comunitário de Educação Desportiva
ProDin	Projetos de Desenvolvimento Institucional
Prodocência	Programa de Consolidação das Licenciaturas

ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
ProExAdj	Pró-Reitoria de Extensão Adjunta
Prof.	Professor
Profa.	Professora
PROFIS	Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física
PROFMAT	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
ProGPe	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
ProInfra	Programa de Infraestrutura da FINEP
PROMISAES	Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
PRONERA	Programa Nacional de Educação da Reforma Agrária
Proninc	Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares
PROPAT	Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Pecuária e Agricultura Tropicais
ProPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
ProPGAdj	Pró-Reitoria de Pós-Graduação Adjunta
ProPq	Pró-Reitoria de Pesquisa
PROUNI	Programa Universidade para Todos
PROVER	Programa de Atendimento a Grupos Especiais de Usuários: Deficientes Visuais
PU	Prefeitura Universitária
PU-Ar	Prefeitura Universitária <i>campus</i> Araras
PUC	Pontifícia Universidade Católica
PU-LS	Prefeitura Universitária <i>campus</i> Lagoa do Sino
PU-So	Prefeitura Universitária <i>campus</i> Sorocaba
QS	<i>Quacquarelli Symonds</i>
R	Reitoria
R\$	Reais
RA	Registro Acadêmico
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RDC	Regime Diferenciado de Contratação
REBAE	Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia e Arquitetura
ReBAP	Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia
RENAFOR	Rede Nacional de Formação de Professores
REUNI	Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RFID	<i>Radio-Frequency Identification</i>
RH	Recursos Humanos
RI/UFSCar	Repositório Institucional da UFSCar
RM	Ressonância Magnética
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RPL	Resíduos Perigosos de Laboratório
RPV	Requisição de Pequeno Valor
RS	Rio Grande do Sul
RTI	Reserva Técnica Institucional
RTN	Recursos do Tesouro Nacional
RU	Restaurante Universitário
RUF	Ranking Universitário Folha
SAADE	Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade

SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
SACI	Sistema de Apoio à Comunicação Integrada
SACNE	Secretaria de Apoio às Coordenadorias de Núcleos de Extensão
SAES	Seminário de Acesso ao Ensino Superior
SAF	Secretaria de Administração e Finanças
SAFC	Secretaria de Administração, Finanças e Contratos
SAGUI	Sistema de Apoio em Gestão Universitária Integrado
SAM	Sistema de Apoio Moodle
SAN	Segurança Alimentar e Nutricional
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SC	Santa Catarina
SCAD	Serviço de Cópia de Documentos
SCDI	Sistema de Consulta de Dados da Instituição
SciELO	<i>Scientific Electronic Library Online</i>
SE	Secretaria Executiva
SeABD	Seção de Acesso à Base de Dados
SeAC	Seção de Assuntos Comunitários
SeACE	Seção de Assuntos Comunitários e Estudantis
SeaD	Secretaria Geral de Educação a Distância
SeAEd	Seção de Administração de Edifícios
SeAFC	Seção de Administração, Finanças e Contratos
SeASEsp	Seção de Assistência Social, Saúde e Esportes
SeCI	Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflitos de Interesses
SeCS	Seção de Comunicação Social
SeE	Seção de Elétrica
SEFAZ	Secretaria da Fazenda
SEGEP	Secretaria geral de Planejamento
SEI	SeABD - Seção de Acesso a Bases de Dados
SeM	Seção de Moradias
SENAES	Secretaria Nacional de Economia Solidária
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SeOM	Seção de Oficina de Móveis
SeOS	Seção de Oficina de Serralheria
SePATI	Seção de Planejamento, Aquisição e Assessoria de TI
SeRA	Seção de Registro Acadêmico
SerAPC	Serviço de Acompanhamento de Processos e Certificações
SerC	Serviço de Convênios, Cooperações e Contratos
Seres/MEC	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SerGD	Serviço de Gerenciamento de Dados
SerPro	Serviço de Prontuários
SerTel	Serviço de Telefonia
SeSA	Seção de Serviços de Apoio
SeSC	Seção de Suporte Computacional
SESC	Serviço Social do Comércio
SeSG	Seção de Serviços Gerais
SeST	Seção de Segurança no Trabalho
SESu	Secretaria de Educação Superior

SeUrb	Seção de Urbanização
SGAS	Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
SHCU	Seminário de História da Cidade e do Urbanismo
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais
SIBi	Sistema Integrado de Bibliotecas
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SICAU	Sistema Integrado de Controle das Ações da União
SIED	Simposio Internacional de Educação a Distância
SIGA	Sistema de Gestão Acadêmica
SIMEC	Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças
SIn	Secretaria Geral de Informática
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINAPI	Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
SINTUFSCar	Sindicato dos trabalhadores técnico-administrativos da UFSCar
SIS	Escala de Intensidade de Suporte
SisCAD	Sistema de Criação Automatizada de Disciplinas
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SNBU	Seminário Nacional de Bibliotecas Públicas
So	Sorocaba
SOC	Secretaria dos Órgãos Colegiados
SP	São Paulo
SPDI	Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
SPIU	Sistema de Patrimônio de Imóveis da União
SRInter	Secretaria Geral de Relações Internacionais
SUNY	<i>State University of New York</i>
SUS	Sistema Único de Saúde
TA	Servidores Técnico-Administrativos
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
TA-FM	Técnico Administrativo Nível Fundamental e Médio
TB	<i>Terabyte</i>
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCP	Treinamento Corretivo Postural
TCU	Tribunal de Contas da União
TDHA	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade
TEDE	Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TOEFL	<i>Test of English as a Foreign Language</i>
TILSP	Tradução e Interpretação em Língua Portuguesa e Língua de Sinais
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAC	Unidade de Atendimento à Criança
UATI	Universidade Aberta da Terceira Idade
UB	Universidad de Barcelona
UBA	Universidad de Buenos Aires
Udelar	<i>Universidad de la Republica</i>
UFABC	Universidade Federal do ABC

UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFGD	Universidade Federal de Grande Dourados
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPE/FAD	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFS	Universidade Federal de Sergipe
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSJ	Universidade Federal de São João del-Rei
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFTM	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UFVJM	Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri
UGR	Unidade de Gestão de Resíduos
ULISES	<i>Universities Linking Initiatives and Synergies in Europe and South America</i>
UMiP	Unidade Mista de Pesquisa
UMMA	Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo na UFSCar
UNA	Universidad Nacional de Asunción
UnB	Universidade de Brasília
UNC	<i>Universidad Nacional de Córdoba</i>
UnCuyo	<i>Universidad Nacional de Cuyo</i>
UNESP	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
UNI	<i>Universidad Nacional de Itapúa</i>
Unicamp	Universidade Estadual de Campinas
UNICEP	Centro Universitário Central Paulista
UNIFEI	Universidade Federal de Itajubá
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-Americana
UNIR	Universidade Federal de Rondônia
UNISA	<i>University of South Australia</i>
UNISO	Universidade de Sorocaba
UNL	<i>Universidad Nacional del Litoral</i>
UNLP	<i>Universidad Nacional de La Plata</i>
UNNE	<i>Universidad Nacional del Nordeste</i>
UNR	<i>Universidad Nacional de Rosario</i>

UNS	<i>Universidad Nacional del Sur</i>
UNT	<i>Universidad Nacional de Tucumán</i>
UOL	Universo Online
UPLA	<i>Universidad de Playa Ancha</i>
UPM	Universidade Presbiteriana Mackenzie
USACH	<i>Universidad de Santiago de Chile</i>
USE	Unidade Saúde Escola
USF	Unidade de Saúde da Família
USFX	<i>Universidad San Francisco Xavier de Chuquisaca</i>
USP	Universidade de São Paulo
USPPS	Unidade de Simulação da Prática Profissional em Saúde
USPTO	<i>United States Patent and Trademark Office</i>
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
UTS	<i>University of Technology Sydney</i>
UV	Ultravioleta
V	Volts
VISAM	Vigilância Sanitária
XML	<i>Extensible Markup Language</i>
ZAU	Zoneamento Ambiental Urbano

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	41
1.1	Indicadores da UFSCar.....	43
1.2	Programas do Plano Plurianual (PPA).....	45
1.3	Planejamento Organizacional.....	46
2	IDENTIFICAÇÃO DOS <i>CAMPI</i>	51
2.1	<i>Campus</i> São Carlos.....	51
2.2	<i>Campus</i> Araras.....	52
2.3	<i>Campus</i> Sorocaba.....	53
2.4	<i>Campus</i> Lagoa do Sino.....	54
3	ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO.....	55
3.1	Órgãos colegiados deliberativos da UFSCar.....	55
3.2	Órgãos executivos da UFSCar.....	57
3.3	Unidades Acadêmicas.....	58
3.4	Atividades realizadas pelos conselhos em 2017.....	59
4	ATIVIDADES DE ENSINO.....	61
4.1	Ensino de Graduação.....	61
4.2	Ensino de Pós-Graduação.....	82
5	ATIVIDADES DE PESQUISA.....	99
5.1	Principais atividades realizadas em 2017.....	100
6	ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	125
6.1	Principais atividades desenvolvidas em 2017.....	126
6.2	Considerações finais.....	137
7	ATIVIDADES COMUNITÁRIAS E ESTUDANTIS.....	139
7.1	Principais atividades realizadas em 2017.....	140
7.2	Considerações finais.....	162
8	ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO.....	165
8.1	Sistema Integrado de Bibliotecas.....	165
8.2	Editora.....	174
8.3	Agência de Inovação.....	177
8.4	Relações Internacionais.....	184

9	ATIVIDADES DAS UNIDADES MULTIDISCIPLINARES E DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	197
9.1	Saúde-Escola.....	197
9.2	Formação de Professores	208
9.3	Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária.....	212
9.4	Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos.....	221
9.5	Instituto de Línguas.....	225
10	GESTÃO DE PESSOAS	227
10.1	Principais atividades desenvolvidas em 2017.....	229
11.2	Considerações finais	234
11	ADMINISTRAÇÃO	237
11.1	Principais atividades realizadas em 2017.....	239
11.2	Considerações finais	250
12	ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO.....	253
12.1	Prefeituras Universitárias.....	253
12.2	Escritório de Desenvolvimento Físico	277
12.3	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	282
12.4	Planejamento e Desenvolvimento Institucionais	295
12.5	Informática.....	306
12.6	Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade	314
12.7	Comunicação Social.....	322
12.8	Procuradoria Federal junto à UFSCar.....	327
13	ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO COMPLEMENTAR	331
13.1	Auditoria Interna	331
13.2	Ouvidoria	336
13.3	Processos Administrativos e Disciplinares	349
14	ATIVIDADES DAS COMISSÕES PERMANENTES.....	353
14.1	Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	353
14.2	Comissão Permanente de Ética (CPE).....	354
14.3	Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc).....	356
14.4	Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI)	357
15	SÍNTESE DE RESULTADOS E CONCLUSÃO	359

APÊNDICES

APÊNDICE A – Principais assuntos discutidos pelo ConsUni	367
APÊNDICE B – Principais assuntos discutidos pelo CoAd	373
APÊNDICE C - Eventos promovidos pelo SIBi.....	375
APÊNDICE D – Contribuições produção intelectual servidores SIBi.....	377
APÊNDICE E – Dados financeiros EdUFSCar (2016-2017)	378
APÊNDICE F - Missões/visitas de instituições estrangeiras a UFSCar em 2017 tendo como anfitriã a SRInter	379
APÊNDICE G - Sugestão de chamada para propostas a membro do CoIEAE apresentada para a atual equipe administrativa em 12 de setembro de 2017	382
APÊNDICE H - Grupos Temáticos de Trabalho -GTTs do IEAE/UFSCar	383
APÊNDICE I – Resumo das atividades da Divisão de Arquitetura - EDF	386
APÊNDICE J - Resumo das atividades da Divisão de Engenharia - EDF.....	387
APÊNDICE K - Nova estrutura organizacional proposta para a Secretaria de Ambiente e Sustentabilidade (SAS) em substituição a SGAS.....	388
APÊNDICE L - Informações sobre processos junto ao Órgão Ambiental Municipal de São Carlos .	389
APÊNDICE M - Espécies arbóreas disponíveis no viveiro de mudas da SGAS	390
APÊNDICE N - Principais pendências encontradas	391
APÊNDICE O - Atividades desenvolvidas na área da SGAS.....	392
APÊNDICE P - Convite para a abertura da Exposição “Vestígios da Sociedade Contemporânea” no Museu da Ciência Mário Tolentino em São Carlos	393
APÊNDICE Q - Disposição da Exposição Vestígios da Sociedade Contemporânea o Museu da Ciência Mário Tolentino em São Carlos.	393
APÊNDICE R - Estrutura do Minicurso Vivenciando Educação Ambiental no Cerrado da UFSCar associado à XI Jornada Científica Tecnológica e Cultural de 2017	394
APÊNDICE S - Alguns ministrantes e participantes do Minicurso Vivenciando Educação Ambiental no Cerrado da UFSCar associado à XI Jornada Científica Tecnológica e Cultural de 2017	394
APÊNDICE T - Cartaz de divulgação de visita aberta a Trilha da Natureza.....	395
APÊNDICE U - Atividade de formação com Equipe de Limpeza da Empresa Works Terceirização	395
APÊNDICE V - Atividades educativas do departamento com atuação dos parceiros	396
APÊNDICE W - Incêndio no talhão de eucáplito em 20 de setembro de 2017	396
APÊNDICE X – Produtos desenvolvidos pela CCS	397
APÊNDICE Y – <i>Layout Site</i> CPAD	400
APÊNDICE Z - Páginas mais acessadas pelos usuários do site da CPAD ao longo do ano de 2017 .	401
APÊNDICE AA - Tendências dos usuários do site da CPAD e desempenho na retenção	402
APÊNDICE BB - Horários de visita, locais onde se encontram os usuários e dispositivos que geram melhores resultados ao acessar o site da CPAD.....	403
APÊNDICE CC - Panorama semanal dos fluxos do site da CPAD.....	404

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criada em 1968, foi a primeira instituição federal de ensino superior a se instalar no interior, na região central do Estado de São Paulo, a 228 km da capital, as margens da Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235.

O documento intitulado “Termos de Referência para o Projeto de Implantação da Universidade Federal de São Carlos”, datado de 23 de junho de 1969, enfatizava a importância e o papel que esta Universidade propôs-se a exercer no campo científico-tecnológico, com o anseio de atuar de forma criadora no processo de responder à demanda social por tecnologia de ponta e de maneira autônoma sem perder de vista o cunho multidisciplinar. Esta universidade, que teve na sua gênese, a intencionalidade de ser criadora, autônoma, multidisciplinar e com o compromisso de responder as demandas sociais, iniciou efetivamente as suas atividades, em 1970 quando recebeu, em São Carlos, os primeiros 96 estudantes das primeiras turmas dos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências, ofertados. Esses cursos pioneiros, inclusive em termos de área de conhecimento, tiveram o intuito de formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do complexo industrial, considerado avançado para a época, e a formação de professores para atuar desde o ensino básico ao superior. Visando responder às demandas da sociedade de forma mais ampla, a instituição também buscou impulsionar o desenvolvimento da pesquisa e da qualificação nos níveis de mestrado e doutorado, bem como desenvolver atividades de extensão de forma a intensificar a sua interação com a sociedade.

A Universidade Federal de São Carlos hoje conta com 8 centros acadêmicos e 48 departamentos acadêmicos, que oferecem à comunidade 65 cursos de graduação presenciais e 5 cursos a distância, além de 2 cursos na modalidade alternância (Programa Nacional na Reforma Agrária - PRONERA). A pós-graduação tem grande representatividade para a UFSCar com 54 programas de pós-graduação, distribuídos em seus quatro *campi*, com a oferta, em 2017, de 43 cursos de mestrado acadêmico e 11 de mestrado profissional e 30 cursos de doutorado.

O *campus* sede da UFSCar, em São Carlos, instalado em uma área física de 6.450.000 m², oferece 40 cursos de graduação na modalidade presencial e 1 curso na modalidade de alternância. Seus 34 departamentos acadêmicos oferecem 40 programas de pós-graduação, distribuídos em três centros: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

Em 1991, a incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (Planalsucar) permitiu a criação de um novo *campus* da UFSCar na cidade de Araras. Esse *campus* surge com o objetivo principal de fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região. Instalado em uma área física de 2.300.000 m², próximo à Rodovia Anhanguera (SP-330), km 174, o *campus* de Araras está localizado a 86 km da sede e, além disso, conta com uma unidade experimental localizada no município paulista de Valparaíso. Esse *campus* possui uma estrutura acadêmica composta pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA), constituído por 5 departamentos acadêmicos responsáveis por 6 cursos de graduação na modalidade presencial. O *campus* de Araras possui 4 programas de pós-graduação.

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e o aumento da demanda regional por oferta de ensino público de qualidade, foi criado o *campus* Sorocaba, localizado a 225 km da sede, próximo ao km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP-264). Esse *campus* está instalado em uma área física de 700.000 m² e oferece 14 cursos de graduação na modalidade presencial, 1 curso na modalidade de alternância e 10 programas de

pós-graduação, cujas atividades de ensino pesquisa e extensão são desenvolvidas por servidores distribuídos em 9 departamentos acadêmicos e pertencentes aos seus 3 centros : Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do *campus* Lagoa do Sino, situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri Simões de Barros (SP-189), a 308 km da sede e a 130 km de Sorocaba. A criação do novo *campus* teve como principal objetivo promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola. Esse novo *campus* está situado em uma área física de 6.470.000 m² e é constituído pelo Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental. Em 2016 teve início o funcionamento dos novos cursos de Administração e Ciências Biológicas.

Em 2017, os quatro *campi* da UFSCar contaram com uma população de 2.256 servidores, sendo 1.245 docentes de terceiro grau, 11 de ensino básico, técnico e tecnológico e 1.000 técnico-administrativos, que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O corpo docente é altamente qualificado sendo que 95,6% deles são doutores, colocando a UFSCar entre as Instituições de Ensino Superior no Brasil com alta taxa de qualificação do corpo docente. O regime de contratação dos docentes é 93,5% de dedicação exclusiva. A política de capacitação de pessoal na UFSCar se estende também para o corpo técnico-administrativo com incentivo, inclusive, com reserva de vagas em cursos de especialização e mestrado profissional. O investimento em qualificação dos servidores tem resultado na implantação de uma efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, impactado positivamente na produção técnica e, principalmente, científica da instituição que a coloca entre os maiores índices de publicações por docente, no país.

O crescimento e a consolidação da UFSCar se deram, em grande medida, pela sua disposição em empreender grandes projetos institucionais. Em 2006, o Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado pelo Ministério da Educação para articular e integrar um Sistema Nacional de Educação Superior a Distância, permitiu à instituição a apresentação de proposta para cinco novos cursos de graduação na modalidade a distância: Educação Musical, Engenharia Ambiental, Pedagogia, Sistema de Informação e Tecnologia Sucroalcooleira.

Em 2009, a UFSCar passou por um processo de expansão pelo Plano de Adesão ao Programa REUNI/MEC, aprovado pelos órgãos superiores, com a oferta de 20 novos cursos de graduação e a expansão de vagas em dezesseis cursos de graduação existentes, resultando na oferta de 1.012 novas vagas de ingresso no ensino superior, distribuídas nos três *campi*: São Carlos, Araras e Sorocaba.

Desde 2011, a UFSCar aderiu também ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e vem garantindo a reserva de 50% das vagas ofertadas a candidatos que se enquadram nas modalidades de concorrência adotadas pela UFSCar, no âmbito da Lei 12.711/2012, como parte do Programa de Ações Afirmativas. Recentemente, este programa ganhou abrangência e institucionalidade com a criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE).

Em relação ao orçamento, a UFSCar, no Exercício de 2017, foi contemplada com uma dotação orçamentária de R\$ 620.814.197,00, do qual foi executado (despesa empenhada) R\$ 613.348.536,77. Nesse orçamento está incluída a execução da Receita de Recursos Próprios no

valor de R\$ 6.321.020,07. Em valores percentuais, a UFSCar executou 98,8% da sua dotação autorizada para o exercício.

Além da dotação orçamentária, a UFSCar foi contemplada com o valor de R\$ 5.445.114,96, referente a descentralizações externas, correspondentes a projetos vinculados a outros Ministérios, totalizando uma despesa empenhada no valor de R\$ 618.793.651,73.

Diante do breve histórico apresentado, é possível afirmar que ao ampliar a oferta de cursos, diversificar as áreas de atuação e ainda, se instalar em outras regiões do Estado, a UFSCar possibilitou não somente a formação de profissionais capacitados; mas também ampliou a produção e disseminação de conhecimento, cultura e arte relevantes para a sociedade. Além disso, intensificou a sua interlocução com a sociedade à medida que suas ações estão atreladas ao atendimento das demandas sociais das regiões onde se localiza cada um de seus quatro *campi*, reafirmando os seus princípios institucionais: excelência acadêmica com compromisso social.

1.1 Indicadores da UFSCar

Uma breve análise sobre os indicadores do biênio 2016-2017, nos mostra que a UFSCar mantém, na graduação, 65 cursos presenciais; 2 cursos PRONERA (alternância); e 5 cursos na modalidade de ensino a distância. Na pós-graduação *stricto sensu*, são 84 cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado. Estes cursos primam por contemplar as diferentes áreas de conhecimento e se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão garantindo, assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A comunidade discente da UFSCar, no final de 2016, era constituída por 12.084 estudantes de graduação presencial, 696 de graduação a distância e 4.397 de pós-graduação *stricto sensu*. Em 2017, esse número de estudantes passou para 12.387 estudantes de graduação presencial, 570 de graduação a distância e 4.713 de pós-graduação *stricto sensu*, totalizando 17.670 alunos. O quadro de servidores docentes e técnico-administrativos passou de 2.283, em 2016, para 2.256 em 2017, apresentando um decréscimo de 1,18%. Os cursos de pós-graduação passaram de 82, em 2016, para 84 em 2017, com a abertura de um novo curso de mestrado profissional e um acadêmico.

A diminuição do número de alunos matriculados nos cursos EAD, que passou de 696 em 2016, para 570, em 2017 pode ser explicada pelo fato de não ter ocorrido o vestibular nos últimos 4 anos.

Em relação aumento da oferta de cursos de especialização, que passou de 33 em 2016, para 92 em 2017, ocorreu porque esses cursos estavam em processo de avaliação, motivados por um debate nacional realizado no âmbito dos fóruns de extensão, e foram aprovados no período.

Em relação aos Indicadores do TCU, apresentados na Tabela 1, nota-se que ocorreu um aumento do indicador "Custos Corrente por Aluno Equivalente", passando de R\$ 19.117,31 em 2016, para R\$ 20.284,15 em 2017. Em parte, essa mudança não representa um aumento real e é explicado pela mudança no procedimento da UFSCar de 2016 para 2017 sobre como considerar os vencimentos recebidos por servidores docentes e técnico-administrativos afastados para capacitação na composição dos custos correntes, sendo o procedimento de 2017 devido a melhor compreensão das diretrizes do TCU para o referido cálculo. Merece destaque o aumento ocorrido no indicador Taxa de Sucesso na Graduação, passando de 49,10% em 2016, para 53,69% em 2017.

A evolução alcançada em 2017, em relação ao ano de 2016, pode ser constatada nos indicadores gerais sobre a UFSCar apresentados na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 - Indicadores da UFSCar no Biênio 2016-2017

INDICADORES	2016	2017	VARIAÇÃO %
1 - GRADUAÇÃO			
1.1 - Cursos presenciais	64	65	1,56
1.2 – Cursos PRONERA	2	2	0,00
1.3 - Números de Alunos Presenciais*	12.084	12.387	2,51
1.4 - Total de Diplomados – cursos presenciais	1.415	1.513	6,93
1.5 - Números de Alunos EaD	696	570	(18,10)
1.6 – Número de Alunos Diplomados (EaD)	211	232	9,95
2 - PÓS-GRADUAÇÃO			
2.1 - Cursos de Mestrado Acadêmico	42	43	2,38
2.2 - Número de Alunos de Mestrado Acadêmico	1.971	2.177	10,45
2.3 - Número de Dissertações	618	625	1,13
2.4 - Cursos de Mestrado Profissional	10	11	10,00
2.5 - Número de Alunos do Mestrado Profissional	452	456	0,88
2.6 - Número Dissertações - Mestrado Profissional	112	104	(7,14)
2.7 - Cursos de Doutorado	30	30	0,00
2.8 - Números de Alunos de Doutorado	1.974	2.080	5,37
2.9 - Número de Teses	310	351	13,23
2.10 - Cursos de Especialização lato sensu	33	92	178,79
2.11 - Total de Estudantes de Pós-graduação (M, D, MP)	4.397	4.713	7,19
3 - TOTAL ALUNOS	17.177	17.670	2,87
4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO	1.241	1.438	15,87
5 - NÚMEROS DE SERVIDORES			
5.1 - Docentes de 3º grau	1.243	1.245	0,16
5.2 - Docentes de ensino básico, técnico e tecnológico	13	11	(15,38)
5.3 - Técnico-Administrativos	1.027	1.000	(2,63)
6 - ÁREA CONSTRUÍDA POR CAMPUS (milhares de m²)			
6.1 - São Carlos	187,8	189,1	0,70
6.2 – Araras	45,9	45,9	0,00
6.3 – Sorocaba	46,3	46,3	0,00
6.4 - Lagoa do Sino	5,5	5,5	0,00
7 - INDICADORES TCU			
7.1 - Custos Corrente /Aluno Equivalente (9.1.2.1)	19.117,31	20.284,15	6,10
7.2 – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente (9.1.2.2)	13,51	14,20	5,11
7.3 – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente (9.1.2.3)	10,12	11,21	10,77
7.4 – Funcionário Equivalente/ Professor Equivalente (9.1.2.4)	1,33	1,27	(4,51)
7.5- Grau de participação estudantil (9.1.2.5)	0,66	0,70	6,06
7.6 - Grau de envolvimento Discente com Pós-Graduação (9.1.2.6)	0,22	0,25	13,64
7.7 - Conceito CAPES p/ Pós-Graduação (9.1.2.7)	4,17	4,26	2,16
7.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (9.1.2.8)	4,85	4,85	0,00
7.9 - Taxa de Sucesso na Graduação (9.1.2.9)	49,10	53,69	9,35

* Número de alunos levantados para o 2º semestre, conforme metodologia adotada para o Censo da Educação Superior.

Fonte: ProEx, ProGPe, ProPG, EDF e SPDI, 2017

1.2 Programas do Plano Plurianual (PPA)

A UFSCar desenvolve ações previstas no Plano Plurianual (PPA), instituído pela Constituição Federal de 1988, que são registradas e acompanhadas pelo Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças (SIMEC). A Tabela 1.2 mostra as metas físicas, previstas e realizadas, e seus respectivos recursos, também previstos e realizados, para as 5 ações da UFSCar no Plano Plurianual em 2017.

Tabela 1.2 - Execução dos Programas do Plano Plurianual (PPA) 2017

Programa /Ação	Meta Física		Recursos	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	15.264	13.919	63.261.138,00	57.419.241,05
Ação 20GK - Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	5	1	837.301,00	116.842,50
Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	340.000	9.146	9.972.805,00	8.516.973,78
Ação 4572 - 0035 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação	150	79	200.000,00	71.070,79
Ação 8282 - 0035 -Reestruturação e Expansão das Instituições de Ensino Superior	11	1	5.665.794,00	412.120,78

Fonte: ProAd, 2017.

Quanto à ação 20RK, o físico reprogramado de 2016, 14.307, já estava abaixo do físico previsto inicialmente. Para os dados de 2017, uma possível justificativa está relacionada ao número de alunos na modalidade a distância, já que o último vestibular se deu em 2013 e os alunos formados não foram "repostos" com novos ingressos. Devido principalmente aos atrasos no calendário de matrículas realizadas a partir da primeira chamada feita pelo SiSU, houve um número maior de vagas não preenchidas pelos mecanismos de ingresso do início do ano letivo, o que justifica a diferença. Atualmente há 13.919 matrículas ativas. Serão disponibilizadas 438 vagas para transferências externa e interna no início do próximo semestre. Entretanto, cerca de 100 vagas em média são aproveitadas na transferência interna não alterando o número de ativos. As vagas disponibilizadas neste movimento interno serão novamente ofertadas para transferência apenas em 2018. Justificando assim a reprogramação para $13.919 + 438 - 100 = 14.257$.

No caso da ação 20GK, Proext e Idiomas sem Fronteiras, no que se refere a custeio, houve liberação de limite orçamentário inferior ao valor originariamente estimado. Quanto ao valor liberado até o momento, 70% do total, optou-se por empenhar nas alíneas Auxílio Financeiro ao Estudante e Diárias, valores considerados suficientes para a execução das atividades no primeiro semestre. A não liberação de limite orçamentário na sua totalidade, foi o fator primordial para a não execução da ação na sua integridade. No caso de investimento e idiomas sem fronteiras, a temporada de compras se encontra aberta no segundo semestre e será providenciada a aquisição de equipamentos e material permanente para consolidação do programa na UFSCar. O investimento relativo ao programa Viver sem Limites – Educação Bilíngue, será executado no segundo semestre na aquisição de material bibliográfico e outras aquisições já estando em tramitação de processo licitatório.

Sobre a ação 4002, em 2017 houve mudança na metodologia para o preenchimento dos dados em relação a 2016 pois no preenchimento do instrumental percebeu-se grande discrepância nos números apresentados. O indicador BENEFÍCIO não estava bem explicitado e assim, seguindo orientação da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC (SPO), foram redefinidos a meta física e o orçamento da ação 4002. Em 2016 entendeu-se por benefício o total de atendimentos prestados, com a nova orientação da SPO, o benefício é o auxílio percebido por usuário. A título de exemplo, no que se refere a alimentação entendia-se por benefício o total de refeições servidas, e atualmente o número de bolsas alimentação concedidas, independente das refeições utilizadas. Fatores dificultadores: 1) Diminuição do orçamento destinado a Assistência ao Estudante: R\$ 10.127.298,00 em 2016 para R\$ 9.972.805,00 para 2017 2) Houve aumento de usuários atendidos com bolsa alimentação 3) Implementação de novo auxílio que visa o suporte em pecúnia aos bolsistas alimentação, visando complementar a alimentação não oferecida pelos Restaurantes Universitários (café da manhã e refeições aos sábados à tarde e domingos).

Para as ações 4572 foram registradas participações dos servidores em: - Congressos: 17 - Cursos de atualização: 43 - Whorkshop: 1 - Encontros: 4 - Cursos de Gestão: 5 - Outros cursos: 9. O físico executado com o RAP não está correto pois no período anterior foi informado o orçamento e não a meta física.

Por fim, na ação 8282 ocorreram problemas diversos que levaram à não execução de obras devido a problemas estruturais e orçamentários.

1.3 Planejamento Organizacional

A UFSCar tem tradição em elaborar Planos Estratégicos de gestão, prática esta adotada desde 1992, antes mesmo de haver exigência legal para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que passar a fazer parte dos requisitos normativos do processo de regulação das IFES, conforme Decreto nº. 5.773, de 9 de maio de 2006.

O Plano Estratégico da UFSCar tem sido elaborado para períodos de quatro anos, coincidindo com o tempo de atuação das equipes gestoras, passando por atualizações anuais sendo que, desde 2006, sua execução ocorre em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente.

1.3.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

O plano estratégico, tático e operacional das unidades gestoras da UFSCar está alinhado com a finalidade (missão) da Instituição e reflete os princípios e diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFSCar), documento norteador interno, bem com o Plano de Desenvolvimento Institucional enviado ao MEC (PDI/MEC).

Em setembro de 2017, a equipe gestora da universidade, composta pelo reitor, vice-reitor, chefe de gabinete, prefeitos universitários, pró-reitores, secretários gerais e diretores de unidades diretamente vinculadas à reitoria, iniciou os trabalhos um conjunto de reuniões para a elaboração do Plano Estratégico da UFSCar.

A estruturação do Plano Estratégico, para o período 2017 a 2020, se iniciou a partir de seis grandes temáticas. Posteriormente, as temáticas foram detalhadas em objetivos e ações, a partir das discussões realizada pelos grupos de participantes. O Quadro 1.1 apresenta as temáticas (macro operações) e as devidas correspondências com a missão da Instituição, as principais competências e ou objetivos gerais.

Quadro 1.1 - Finalidades e competências da UG e sua integração com os planos institucionais

Finalidade/Competência	Temáticas do plano (macro operações)	PDI/UFSCar	PDI/MEC
Formação de recursos humanos, a produção e disseminação de conhecimento e a divulgação, tecnológica, cultural e artística	Processos de formação	X	X
	Diversidade e equidade	X	X
	Produção e disseminação do conhecimento	X	X
	Gestão	X	X
	Espaço físico, infraestrutura e ambiente	X	X
	Produção, extensão, comunicação e inovação	X	X

Fonte: SPDI, 2017

Em relação aos objetivos e metas previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional no PDI-MEC, são apresentados no Quadro 1.2 os principais avanços alcançados em 2017.

Quadro 1.2 - Principais avanços em relação aos objetivos e metas do PDI-MEC

Objetivo	Meta	Avanços
1 - Aprimorar a formação de graduandos e pós-graduandos	1.1 - Flexibilização dos currículos de graduação	2 reformulações curriculares e 5 atualizações de Projetos Pedagógicos
	1.3 - Melhorar suporte às atividades de graduação	Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação (Tutoria)
	1.4 - Aprimorar a política de Ações Afirmativas	Atuação da SAADE com atividades organizadas em três linhas: a) Formação; b) Produção de Materiais e c) Ações
2 - Fortalecimento e Consolidação da Política de Extensão	2.1 - Fomentar projetos que envolvam a participação de mais de um campus	Desenvolvimento do Plano de Logística Sustentável coordenado pela SGAS
3 - Política integrada de comunicação, informação, cultura, arte e memória	3.1 - Implantar política de informação, comunicação, atividades artístico-culturais e de memória	Criação da Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico (UMMA)
	3.2 - Fortalecimento do Sistema de Bibliotecas da UFSCar	Padronização de procedimentos e mais colaboração entre as Bibliotecas componentes do SIBi; Integração dos sistemas Pergamum e SIGA
	3.3 - Implantar o Repositório Institucional	Implantação do Repositório Institucional, contemplando o autodepósito de teses e dissertações dos programas de pós-graduação da UFSCar
	4.2 - Fortalecimento do Sistema de Inovação da UFSCar	Regulamentação do modo de propor, tramitar e aprovar projetos de inovação na UFSCar; Lançamento do Desafio UFSCar
5 - Formulação da política de pesquisa da UFSCar	5.1 - Definir política própria para a pesquisa	Ampliação da capacitação docente
6 - Processos Avaliativos	6.1 - Formular a política de avaliação institucional	Participação do processo regulatório de reconhecimento/renovação de cursos de graduação da UFSCar e pela aplicação de questionário eletrônico, respondido por discentes e docentes vinculados aos cursos de graduação que fazem parte do ciclo azul do ENADE
7 - Internacionalização da UFSCar	7.1 - Implantar políticas voltadas à mobilidade	Aprimoramento de editais de mobilidade internacional; celebração de novos acordos de cooperação
	7.4 - Organizar eventos periódicos para incentivo a mobilidade acadêmica no exterior	Organização das Jornadas de Jovens Investigadores e da reunião dos gestores dos Programas ESCALA da AUGM
8 - Acesso e permanência na universidade	8.2 - Revisão finalidades e objetivos das bolsas	Nova metodologia de análise socioeconômica; migração bolsa moradia vaga para bolsa moradia dinheiro; ampliação do nº de profissionais atuantes na Assistência Estudantil

Objetivo	Meta	Avanços
9 - Gestão de Pessoas	9.1 - Implantar um modelo de dimensionamento da força de trabalho para as unidades acadêmicas e administrativas	Retomada da elaboração do Modelo de esforço docente
	9.2 Aprimorar os programas de capacitação e qualificação	Parceria com Instituto de Línguas para Programa Anual de Capacitação e Qualificação
10 - Crescimento e Democratização	10.1 - Consolidar a política de transparência no acesso à informação pública	Aprimoramento do Sistema e-Ouv, e-SIC, renovação da Carta de Serviço ao Cidadão, transparência no relacionamento UFSCar- FAI.UFSCar e encaminhamento da criação da SeCom
	10.2 - Implantação do campus Lagoa do Sino	Repactuação da doação da Fazenda Lagoa do Sino
	10.3 - Novos cursos na UFSCar	Graduação Letras Português/Inglês e Letras Português/Espanhol; Pós-Graduação Mestrado em Geografia e Doutorado em Literatura
11 - Organização e Gestão	11.1 - Ampliação da eficiência administrativa	Aprimoramento nos procedimentos de especificação dos serviços prestados e suas formas de contratação; Modernização de serviços de grande custo: vigilância; limpeza; manutenção predial e RU; modernização de serviços de médio e pequeno custo: Telefonia VoIP, Impressão, Passagens Aéreas; Modernização da estrutura organizacional e administrativa: descentralização da execução orçamentária, início à implantação SEI; ContratosGov; aprimoramento da gestão de moradias estudantis; , disponibilização de novos módulos no SAGUI
	11.2 Planejamento e gestão de recursos de forma integrada	Formalização da política de descentralização administrativa
	11.4 Implantar Intranet na UFSCar	Expansão do acesso à rede wifi EDUROAM para todos os campi; operação dos serviços Cloud UFSCar e Drive UFSCar
12 - Gestão do Espaço Físico, Infraestrutura e Meio Ambiente	12.3 - Planejamento e Monitoramento da Infraestrutura dos Campi	Revisão do Zoneamento Ambiental Urbano São Carlos e do Plano Diretor do <i>Campus</i> Lagoa do Sino
	12.5 - Transformar a UFSCar em modelo de Gestão Sustentável	Elaboração de Plano de Logística Sustentável; Projeto de eficiência energética no <i>Campus</i> Sorocaba com Elektro

Fonte: SPDI, 2017

1.3.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

A formulação do Plano Estratégico bem como o seu acompanhamento se fundamentaram nas metodologias de Diagnóstico Estratégico, Planejamento Estratégico Situacional (PES) e na Busca de Futuro, já utilizados na própria UFSCar e em outras universidades. Houve adaptação para atender às necessidades dos contextos interno e externo à UFSCar. O desdobramento e o acompanhamento do Plano Estratégico da UFSCar se dará através de reuniões periódicas, com os responsáveis pelos objetivos e ações, com a finalidade de identificar o desenvolvimento do trabalho e os resultados que foram obtidos e, se for o caso, as correções do Plano. Está em estudo a ferramenta ForPDI, desenvolvida no âmbito do ForPlad, para seu uso na UFSCar no acompanhamento do PDI e do Plano Estratégico.

Tendo em vista que a elaboração do Plano Estratégico se iniciou em setembro de 2017, e deve prosseguir neste primeiro semestre de 2018, ainda não foi possível associar as

realizações relevantes aos objetivos e ações. A Tabela 1.3 apresenta o número de objetivos e ações que compõem o Plano Estratégico em seu atual estágio.

Tabela 1.3 - Situação das ações previstas no planejamento estratégico (2017)

Situação Atual	Quantidade	Percentual
Operações previstas	43	100,00
Ações previstas	172	100,00
Operações concluídas		
Ações concluídas		

Fonte: SPDI, 2017

1.3.3 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O Plano de Gestão da UFSCar foi elaborado a partir de reuniões que envolveram os gestores da reitoria, pró-reitorias, prefeituras, secretarias e órgãos de apoio da reitoria. Em sua primeira etapa, os processos de discussão levaram à identificação de conjunto de objetivos que foram divididos em seis temáticas. Em uma segunda etapa, foram realizadas reuniões com a finalidade começar o processo de detalhamento do Plano em ações.

Para o acompanhamento do desenvolvimento das operações e ações do Plano de Gestão, serão realizadas, primeiramente, reuniões com os responsáveis de cada Temática com a finalidade de levantar o status das atividades propostas. Em momento oportuno, cada responsável apresentará ao coletivo as atividades desenvolvidas.

2 IDENTIFICAÇÃO DOS CAMPI

A Universidade Federal do São Carlos (UFSCar) possui atualmente quatro *campi*, cujas características principais são descritas a seguir.

2.1 Campus São Carlos

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Rodovia Washington Luis, km 235 Caixa Postal 676 e 384 CEP 13565-905 – São Carlos – SP – Brasil Telefone (016) 3351-8111 (PABX) Fax (016) 3361-2081 E-mail: reitoria@ufscar.br
CNPJ:	45.358.058/0001-40
Homepage:	www.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em funcionamento

Figura 2.1 - Vista aérea da UFSCar campus São Carlos



Fonte: Google Maps.

Ano de criação:	1968
Centros Acadêmicos:	3
Departamentos:	34
Cursos de Graduação:	40
Programas de Pós-Graduação:	40

2.2 Campus Araras

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Rodovia Anhanguera, km 174 Caixa Postal 153 CEP 13600-970 – Araras – SP – Brasil Telefone (019) 3543-2600 ou (019) 3543-26001 Fax (019) 3543-2602 E-mail: dacca@cca.ufscar.br
Homepage:	www.cca.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em funcionamento

Figura 2.2 - Vista aérea da UFSCar campus Araras



Fonte: Google Maps.

Ano de criação:	1991
Centros Acadêmicos:	1
Departamentos:	5
Cursos de Graduação:	6
Programas de Pós-Graduação:	4

2.3 Campus Sorocaba

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Rodovia João Leme dos Santos, km 110 - SP-264 Bairro do Itinga CEP 18052-780 – Sorocaba – SP – Brasil Telefone: (015) 3229-5902 E-mail: dirsorocaba@ufscar.br
CNPJ:	45.358.058/0001-40
Homepage:	www.sorocaba.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em funcionamento

Figura 2.3 - Vista aérea da UFSCar campus Sorocaba



Fonte: Google Maps.

Ano de criação:	2005
Centros Acadêmicos:	3
Departamentos:	9
Cursos de Graduação:	14
Programas de Pós-Graduação:	10

2.4 Campus Lagoa do Sino

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Fazenda Lagoa do Sino Rodovia Lauri Simões de Barros, Km 12, Bairro: Araraçu Caixa Postal: 094 CEP 18290-000 – Buri– SP – Brasil Telefone: (015) 3256-9000 Fax: (016) 3361-4846 E-mail: lagoadosino@ufscar.br
CNPJ:	45.358.058/0001-40
Homepage:	www.lagoadosino.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em funcionamento

Figura 2.4 - Vista aérea da UFSCar campus Lagoa do Sino



Fonte: Google Maps.

Ano de criação:	2011
Centros Acadêmicos:	1
Departamentos:	-
Cursos de Graduação:	5
Programas de Pós-Graduação:	-

3 ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), assim como sua unidade mantenedora (Fundação Universidade de São Carlos - FUFSCar), foi criada em 22 de maio de 1968, pelo Decreto no 62.758, e atua em consonância com os seus princípios de universidade democrática, com ampla participação de sua comunidade de servidores e estudantes e, em alguns casos, da comunidade externa. A FUFSCar possui o Conselho de Curadores como órgão de natureza estritamente fiscal, ao qual compete a função de emitir anualmente parecer e encaminhar a tomada de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), bem como tomar conhecimento do relatório anual de atividades da UFSCar.

O Estatuto vigente da UFSCar, aprovado pela Portaria SESu no 984, de 29 de novembro de 2007, explicita que a estrutura da instituição é organizada em três níveis: superior, órgãos setoriais (ou intermediários) e constitutivos (ou de base).

Para o funcionamento das atividades-fim da universidade (ensino, pesquisa e extensão), suas atividades-meio se organizam em duas esferas: uma deliberativa e outra executiva. Nos três níveis de estrutura organizacional, as principais decisões são tomadas pelos órgãos colegiados deliberativos e são implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares.

3.1 Órgãos colegiados deliberativos da UFSCar

No âmbito dos órgãos deliberativos, as decisões para execução da política geral da Universidade são tratadas pelo Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo de nível máximo. No geral, cada Pró-Reitoria está ligada a um Conselho específico, responsável por deliberar sobre assuntos referentes a sua esfera de competência.

O quadro de órgãos deliberativos é composto da seguinte forma:

Órgãos colegiados deliberativos superiores:

- Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo máximo;
- Conselho de Administração (CoAd);
- Conselho de Graduação (CoG);
- Conselho de Pós-Graduação (CoPG);
- Conselho de Pesquisa (CoPq);
- Conselho de Extensão (CoEx); e
- Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE).

Órgãos colegiados deliberativos intermediários:

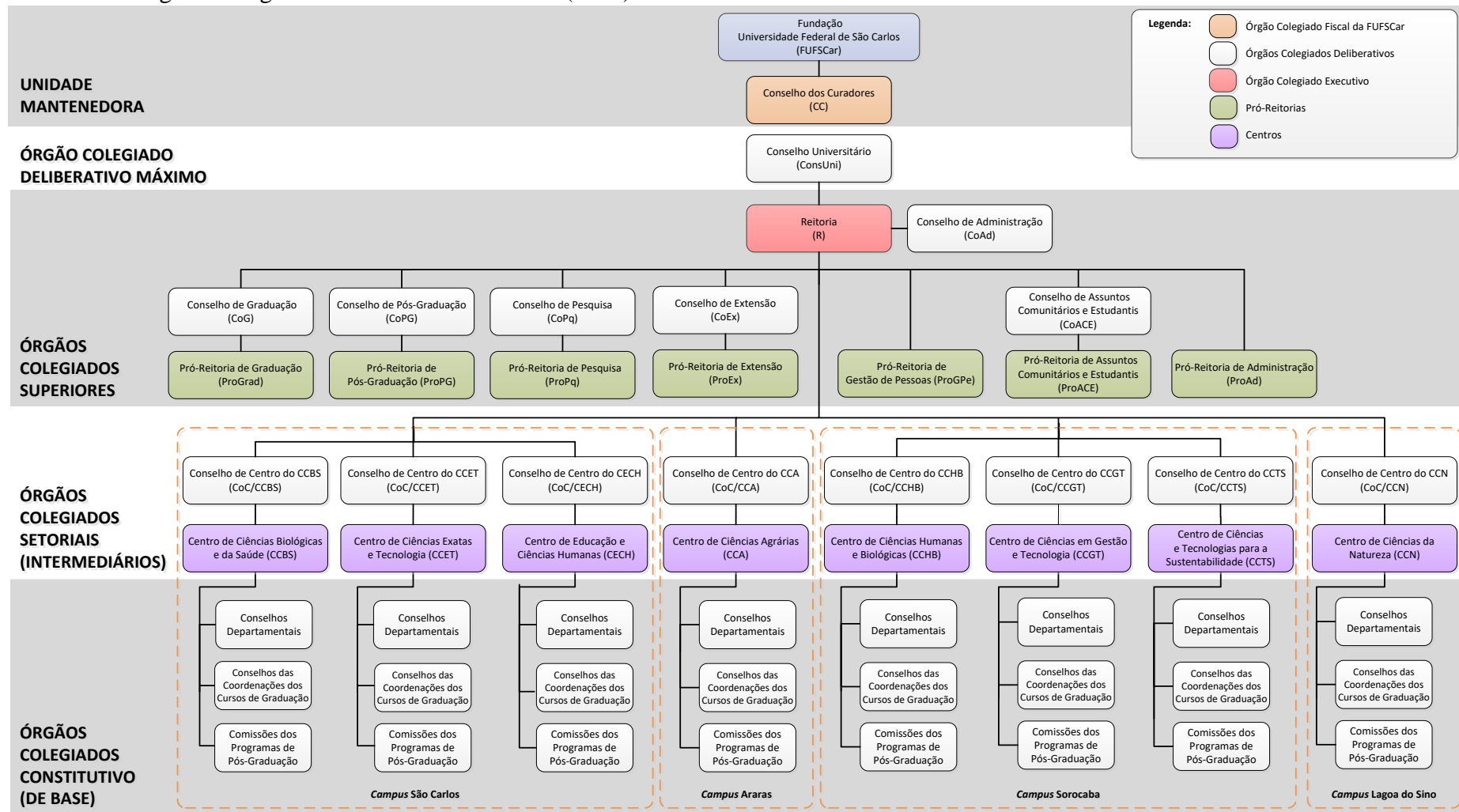
- Conselhos de Centros (CoC).

Órgãos colegiados deliberativos de base:

- Conselhos Departamentais (CD);
- Conselhos das Coordenações dos Cursos de Graduação; e
- Comissões dos Programas de Pós-Graduação.

A Figura 3.1, na página a seguir, apresenta a estrutura dos Órgãos Colegiados Deliberativos que compõe os três níveis hierárquicos.

Tabela 3.1 - Órgãos Colegiados Deliberativos UFSCar (2016)



Obs.: As Pró-Reitorias e os Centros são apresentados para facilitar o entendimento do mesmo, mas não fazem parte da estrutura de órgãos colegiados da UFSCar.

Fonte: SPDI, 2017

3.2 Órgãos executivos da UFSCar

Órgãos executivos superiores:

- Reitoria: órgão executivo máximo da UFSCar, ao qual são ligados os demais órgãos executivos da gestão superior;
- Pró-Reitoria de Administração (ProAd);
- Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE);
- Pró-Reitoria de Extensão (ProEx);
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe);
- Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad);
- Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq); e
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG).

Órgãos executivos intermediários:

No nível intermediário da UFSCar estão as diretorias dos centros e das unidades multidisciplinares, não subordinadas aos centros. Em cada centro há um órgão colegiado denominado Conselho de Centro e um órgão executivo denominado Diretoria de Centro. a UFSCar possui oito centros, divididos em quatro *campi*:

Quadro 3.1 - *Campi* da UFSCar e seus respectivos centros

<i>Campus</i>	Centros
São Carlos	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)
Araras	Centro de Ciências Agrárias (CCA)
Sorocaba	Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade (CCTS) Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB) Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT)
Lagoa do Sino	Centro de Ciências da Natureza (CCN).

Fonte: SPDI, 2017.

Órgãos executivos de base:

No nível de base, cada unidade constitutiva possui um órgão colegiado deliberativo e um órgão executivo correspondente, conforme o quadro 3.2.

Quadro 3.2 - Órgãos deliberativos e executivos no nível de base da UFSCar

Unidade constitutiva	Órgão deliberativo	Órgão executivo
Departamento	Conselho Departamental	Chefia do Departamento
Curso de Graduação	Conselho de Coordenação	Coordenação de Curso
Programa de Pós-Graduação	Comissão do Programa de Pós-Graduação	Coordenação do Programa de Pós-Graduação

Fonte: SPDI, 2016

Os colegiados dessas unidades, vinculadas aos Centros, são considerados órgãos colegiados de base e possuem relação com a estrutura acadêmica. As coordenações dos cinco cursos na modalidade a distância que se vinculam diretamente à Secretaria Geral de Ensino a Distância (SEaD). A seguir, apresenta-se outras unidades administrativas.

Órgãos de apoio administrativo:

- Coordenadoria de Comunicação Social (CCS);
- Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF);
- Prefeituras Universitárias (PUs);
- Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF/UFSCar);
- Secretaria Geral de Informática (SIn);
- Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI); e
- Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS).

Órgãos de apoio acadêmico:

- Agência de Inovação (AIn);
- Editora da UFSCar (EdUFSCar);
- Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE);
- Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD);
- Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter); e
- Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi).

Órgãos de apoio complementar:

- Auditoria Interna (AudIn);
- Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD); e
- Ouvidoria.

Comissões permanentes:

- Comissão Permanente de Ética (CPE);
- Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc);
- Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais.(CPOI)

Unidades multidisciplinares:

- Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci (HU/UFSCar);
- Núcleo de Formação de Professores (NFP);
- Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMIEcoSol);
- Unidade Saúde Escola (USE);
- Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE);
- Instituto de Línguas (IL); e
- Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo (UMMA).

3.3 Unidades Acadêmicas

As unidades acadêmicas da UFSCar são os Departamentos, os Cursos de Graduação e os Programas de Pós-Graduação, que estão distribuídos nos oito centros da Instituição, cujos números são apresentados na tabela 3.2.

Tabela 3.2 - Unidades acadêmicas da UFSCar (2016)

<i>Campus</i>	<i>Centro</i>	<i>Departamentos</i>	<i>Cursos de Graduação</i>	<i>Programas de Pós-Graduação</i>
São Carlos	CCBS	13	11	11
	CCET	11	16	14
	CECH	10	13	15
Araras	CCA	5	6	4
Sorocaba	CCHB	3	6	2
	CCGT	4	4	3
	CCTS	2	4	5
Lagoa do Sino	CCN	-	5	-
Total	8	48	65	54

Fonte: SPDI, 2017.

3.4 Atividades realizadas pelos conselhos em 2017

A Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC), subordinada ao Gabinete da Reitoria, tem por responsabilidade coordenar e executar os serviços de apoio administrativo às atividades do Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos, dos órgãos colegiados superiores da UFSCar presididos pelo Reitor – Conselho Universitário e Conselho de Administração – e de suas câmaras assessoras e comissões permanentes ou temporárias.

3.4.1 Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos, órgão de natureza fiscal, ao qual compete analisar e emitir parecer sobre a Prestação de Contas elaborada anualmente pela Universidade, encaminhando-a aos órgãos competentes, bem como tomar conhecimento de todas as atividades desenvolvidas na UFSCar, é constituído por seis membros efetivos e três suplentes, nomeados pelo Ministério da Educação.

Em 30 de março de 2017, foi realizada a 195ª Reunião Ordinária do Conselho de Curadores, cuja pauta focou o Relatório Anual de Atividades da Instituição, exercício 2016, a apreciação da proposta de regimento interno do Conselho de Curadores e a Prestação de Contas da FUFSCar, exercício financeiro de 2016, tendo os dois últimos sido aprovado por unanimidade dos membros presentes. Nesta reunião, os conselheiros manifestaram preocupação com as restrições orçamentárias que impactaram o funcionamento da Instituição no exercício de 2016, tendo o Conselho encaminhado ao Ministério da Educação documento reafirmando o apoio às reivindicações da Instituição, na defesa da preservação do orçamento das IFES, em especial da UFSCar, em que pesem as reconhecidas dificuldades do Orçamento da União e, conseqüentemente, daquele Ministério. Decidiu ainda, apresentar como sugestão, em caráter de urgência, a busca de uma política e de mecanismos de ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos da Instituição, cujo déficit é apontado, inclusive, pelo modelo de alocação de vagas instituído no âmbito do MEC.

Apesar dos desafios impostos pelo cenário econômico de 2016, foi com satisfação que os membros do Conselho de Curadores registraram que a UFSCar ofereceu mais uma demonstração de que a busca denodada da excelência acadêmica, que caracterizou toda a sua breve, mas significativa história, pode e deve caminhar de forma articulada com a ampliação dos espaços institucionais de participação da comunidade universitária na definição dos objetivos maiores que a norteiam. Assim, foi destacada a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão universitárias na UFSCar, considerada um exemplo a ser preservado e

estimulado, bem como o seu bem-sucedido programa de inclusão social, que vem demonstrando não haver incompatibilidade entre a inclusão social, por todos desejada, e a excelência do desempenho acadêmico, cuja afirmação pode ser confirmada nos expressivos resultados alcançados pela UFSCar nos diferentes rankings nacionais e internacionais.

3.4.2 Conselho Universitário

Ao Conselho Universitário (ConsUni), Órgão Superior deliberativo máximo da administração universitária, compete decisões para execução da política geral da Instituição em conformidade com seus Estatuto e Regimento Geral.

Dentre suas atribuições, reformuladas de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (PDI), 2002-2004, destacam-se a formulação, aprovação, acompanhamento e avaliação da Política Institucional de formação de recursos humanos, de produção e disseminação do conhecimento, de pessoal, de recursos financeiros, de infraestrutura e de gestão da Universidade.

Conforme indicado no Apêndice A, em 2017, foram agendadas 06 reuniões ordinárias do Conselho Universitário, realizadas em 08 sessões, e 03 reuniões extraordinárias, realizadas em 04 sessões. As principais decisões tomadas pelo ConsUni encontram-se destacadas a seguir. Foram exarados os seguintes documentos pelo Colegiado: 41 atos administrativos, 22 resoluções e 04 moções.

3.4.3 Conselho de Administração

O Conselho de Administração (CoAd), Órgão Superior deliberativo da administração universitária sobre recursos humanos, financeiros, infraestrutura e desenvolvimento físico, foi criado de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em 2002-2004. A partir de sua instalação em setembro de 2008, o CoAd passou a formular, acompanhar e avaliar a Política Institucional de Administração, além de deliberar sobre atividades no seu âmbito, com base nas atribuições específicas que lhe forem conferidas.

Ao Conselho de Administração estão vinculadas as seguintes câmaras e comissão: Câmaras de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras e de Controladoria, com as siglas CATMaC e CATCon, respectivamente, com objetivo de melhorar a integração na área administrativa entre a Pró-Reitoria de Administração, Centros Acadêmicos, demais pró-reitorias e gestores da UFSCar; Câmara Assessora de Tecnologia da Informação (CATI), com objetivo de formular as políticas da Universidade na área de Tecnologia da Informação (TI) e coordenar a sua execução por meio dos órgãos executivos; Comissão Permanente de Segurança (CPSeg), à qual compete propor a política e as diretrizes institucionais de segurança patrimonial e comunitária aos colegiados competentes. Em 2017, foram emitidos pela Secretaria 47 ofícios e 4 atestados de representação junto aos Conselhos Universitário e de Administração.

Conforme indicado no Apêndice B, em 2017, o Conselho de Administração realizou cinco reuniões ordinárias e uma reunião extraordinária. As principais deliberações tomadas pelo CoAd encontram-se destacadas a seguir. Foram exarados os seguintes documentos pelo Colegiado: 04 resoluções e 84 atos administrativos.

4 ATIVIDADES DE ENSINO

As atividades de ensino, na UFSCar, se desenvolvem em corresponsabilidade da gestão superior entre a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) e Secretaria Geral de Ensino a Distância (SEaD), de forma compartilhada com os Centros Acadêmicos, seus departamentos e coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação e demais unidades afins.

4.1 Ensino de Graduação

As atividades de ensino de graduação na UFSCar contam com o direto apoio da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), que é responsável pela definição de políticas de ensino de graduação - no âmbito da UFSCar - e por acompanhar o funcionamento dos Cursos de Graduação com o apoio de suas subunidades.

A ProGrad atua, também, na articulação e integração de propostas de política para a graduação, nas diferentes áreas de conhecimento e modalidades de ensino (presencial e a distância), com aquelas emanadas pelos demais níveis de ensino e instâncias da UFSCar e pelos órgãos externos, responsáveis pela política brasileira de ensino superior. Cabe à ProGrad, ainda, assessorar os órgãos colegiados nas discussões e nas deliberações sobre as políticas de graduação a serem praticadas na UFSCar, bem como contribuir para a implantação dessas políticas, dentre outras tantas atribuições.

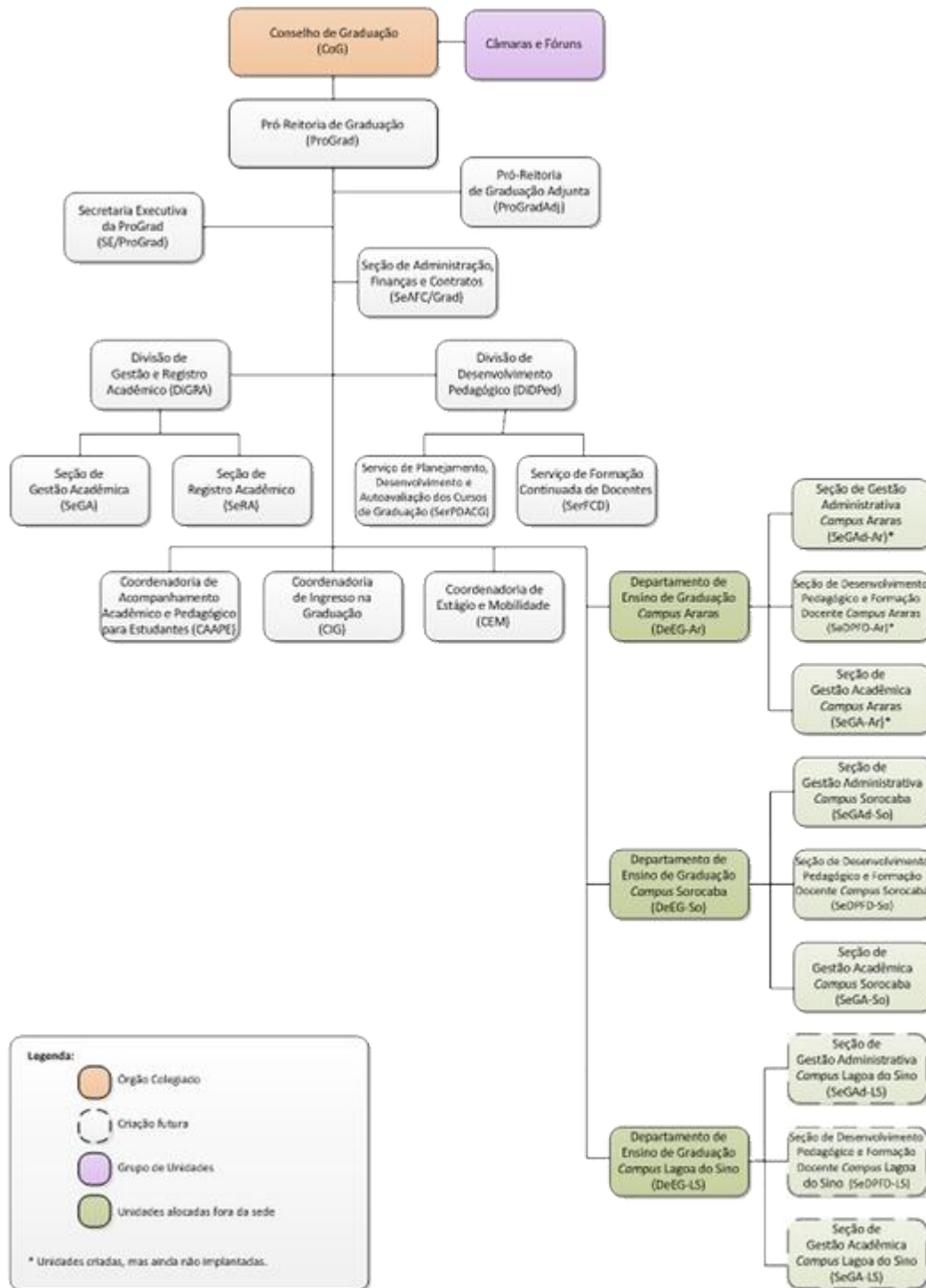
4.1.1 Ensino de Graduação Presencial

A Pró-Reitoria de Graduação iniciou suas atividades a partir do Parecer do Conselho Universitário nº 52/88, de 21 de dezembro de 1988, quando a UFSCar oferecia 600 vagas distribuídas em 15 cursos de graduação. Desde então se estabeleceu como órgão executivo responsável pelas ações concernentes ao ensino de graduação na Universidade Federal de São Carlos, que hoje oferta 2.897 vagas para 65 cursos presenciais em 4 *campi*: São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, mais 128 vagas adicionais, destinadas a estudantes indígenas e a pessoas refugiadas, e mantém ativos, embora sem ofertar novas vagas, cinco cursos na modalidade à distância.

Neste relatório, apresentam-se as principais ações desta Pró-Reitoria ao longo de 2017, agrupando-as da seguinte forma: oferta e preenchimento das vagas aliados ao gerenciamento das atividades de graduação; planejamento pedagógico, desenvolvimento de cursos e capacitação docente; acompanhamento e apoio acadêmico e pedagógico dos estudantes de graduação; capacitação e qualificação da equipe que compõe esta Pró-Reitoria; finalizando com um relato detalhado da administração, gerenciamento, apoio e execução de projetos voltados para a graduação.

A figura 4.1 apresenta a estrutura organizacional da Pró-reitoria de Graduação.

Figura 4.1 - Organograma ProGrad



Fonte: ProGrad, 2017

4.1.1.1 Principais atividades realizadas em 2017

- **Oferta e preenchimento de vagas para os cursos presenciais de graduação, gestão e registro acadêmico dos estudantes**

Os ingressantes para 2.873 vagas foram selecionados através do SiSU, para 24 vagas referentes ao curso de Licenciatura em Música, os candidatos foram selecionados através de processo seletivo específico para este curso. Para as vagas adicionais houve processos seletivos diferenciados, abaixo descritos de forma mais detalhada.

Em 2017, o Curso de Letras - Licenciatura teve seu cadastro alterado junto ao Ministério da Educação, passando a ofertar, em separado, 20 vagas para cada uma de suas linhas de formação: Português/Inglês e Português/Espanhol, fazendo com que a universidade passe a contar, portanto, com 65 opções de cursos. O número de vagas não sofreu qualquer alteração desde 2016, conforme tabela 4.1.

Tabela 4.1 - Número de cursos e número de vagas por campus

<i>Campus</i>	Número de cursos	Número de vagas
São Carlos	40	1797
Araras	6	240
Sorocaba	14	620
Lagoa do Sino	5	240
Total	65	2897

Fonte: ProGrad, 2017

O Edital ProGrad nº 002, de 19 de janeiro de 2017, constituiu-se como o regulamento da seleção para ingresso através do SiSU em 2017 nos cursos de graduação presenciais da UFSCar. O calendário contido neste regulamento estabeleceu os períodos de recebimento de inscrição e divulgação dos resultados, datas e horários para recebimento dos pedidos de matrícula em quatro chamadas sucessivas. Em razão dos índices de preenchimento de vagas após o procedimento de confirmação obrigatória de matrícula terem se apresentado em um nível mais baixo em vários cursos, foi necessário acrescentar mais duas chamadas ao calendário, retificação feita por meio do Edital ProGrad nº 008, de 24 de março de 2017.

Com o esgotamento da lista de espera em alguns cursos na seleção feita por meio do SiSU, fez-se necessário publicar o Edital ProGrad nº 007, de 23 de março de 2017, com a oferta de vagas restantes em alguns cursos, conforme quadro 4.1.

Quadro 4.1 - Vagas restantes graduação

Curso	<i>Campus</i>	Vagas
Licenciatura em Física - noturno	Araras	11
Bacharelado em Engenharia Ambiental – integral	Lagoa do Sino	05
Bacharelado em Engenharia de Alimentos – integral	Lagoa do Sino	CR*

*As vagas definidas no quadro como “CR” foram ofertadas inicialmente para a formação de “Cadastro Reserva” porque a lista de espera não se encontrava esgotada para este curso, mas havia poucos candidatos nela remanescentes.

Fonte: ProGrad, 2017

O referido edital estabeleceu como critério de classificação a utilização dos resultados do ENEM em edições realizadas entre 2012 e 2016, podendo os candidatos optar pelo resultado

de uma única edição. A classificação final e convocação para matrícula foi publicada em 04 de abril de 2017.

A seleção para ingresso em 2017 no Curso de Licenciatura em Música, ofertado pela UFSCar em turno integral, em São Carlos, foi regulamentada por meio do Edital ProGrad nº 012, de 30 de agosto de 2016. Trata-se do único curso de graduação presencial da UFSCar cujas inscrições não são recebidas por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), justamente por exigir além dos resultados do Enem, a participação do estudante em uma prova de conhecimento e habilidade específica. O edital originalmente previa três chamadas, entretanto houve a convocação de um candidato em uma chamada adicional, não prevista em edital, com a finalidade de otimizar o preenchimento das vagas.

Em todos os cursos a UFSCar cumpre integralmente o disposto na Lei nº 12.711/2012, de 29 de agosto de 2016, referente a reserva de 50% de suas vagas para estudantes que tenham feito o ensino médio em escola pública, sendo parte destinada para estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo *per capita* e parte para autodeclarados pretos, pardos e indígenas, estritamente em acordo com a Portaria Normativa MEC nº18, de 11 de outubro de 2012.

- **Ingresso específico para estudantes Indígenas**

Realizada pela UFSCar desde o ano de 2008, a seleção específica oferta uma vaga adicional por opção de curso de graduação presencial para estudantes de etnias indígenas brasileiras, que comprovem por meio de declaração sua etnia e seu vínculo com comunidade indígena.

Os cursos de Letras/Inglês e Letras/Espanhol, que originalmente constituíam um único curso, permaneceram ofertando, conjuntamente em 2017, uma única vaga para esta modalidade de ingresso. Na seleção realizada para ingresso no ano de 2017, foram recebidos 953 pedidos de inscrição de candidatos pertencentes a 89 etnias indígenas diferentes, que indicaram ser procedentes de 17 estados: AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, RN, RO, RR, SP e TO. Do total de pedidos de inscrição recebidos, foram consideradas válidas 747 inscrições, o que representa um aumento de 56% em relação ao recorde anterior, alcançado na seleção para ingresso em 2016, quando foram aceitas 480 inscrições.

A seleção para ingresso de estudantes Indígenas nos cursos de graduação presenciais da UFSCar foi regulamentada pelo Edital ProGrad nº 009, de 10 de junho de 2016, estabelecendo, em seu Anexo I, o calendário completo que definiu a data de 16 de janeiro de 2017 para divulgação do resultado final. Nesse regulamento foi fixada a realização de 6 chamadas sucessivas havendo o registro de 71 indígenas matriculados ao final do processo.

- **Ingresso específico para estudantes Refugiados**

Em relação ao exame específico para estudantes Refugiados a UFSCar realizou, no ano de 2009, a primeira edição dessa seleção, regulamentada por meio da Portaria GR nº 941, de 09 de junho de 2008, e a partir da Resolução CEPE nº 584, de 30 de maio de 2008.

Na seleção para ingresso em 2016, com aprovação do Conselho de Graduação, a universidade reformulou o regulamento para ingresso de Refugiados na UFSCar, decidindo pela utilização do ENEM como forma única de seleção para esses candidatos, quando poderiam aproveitar, inclusive, resultados obtidos em edições anuais anteriores desse exame.

A UFSCar recebe ainda estudantes ingressantes por outras modalidades, quais sejam, Complementação de Curso, Duplo Diploma e Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G). As tabelas a seguir apresentam as quantidades de alunos efetivamente ingressados em cada *campus* e em cada modalidade acima mencionada:

Ingressantes por Complementação de Curso (CC), Duplo Diploma (DD), Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G), vestibular para Cursos Presenciais - SiSU (V), Vestibular para Indígenas (VI) e Vestibular para Refugiados (VR), conforme apresentado na tabela 4.2.

Tabela 4.2 - Ingressantes Processos Seletivos e Convênios (2017)

Campus	CC	DD	PECG	V	VI	VR
Araras	-	-	1	230	4	1
Lagoa do Sino	-	-	-	240	6	-
São Carlos	2	1	4	1729	52	6
Sorocaba	-	-	-	597	9	-

Fonte: Banco de Dados do SIGA em 17/01/2018, data em que se deu, no sistema, o encerramento do segundo semestre de 2017

Além dos processos seletivos e convênios acima mencionados, outras formas de ingressos nos cursos da UFSCar ocorrem através das transferências que podem ser internas (quando um estudante passa de um curso da UFSCar para outro curso da UFSCar) ou externas (quando um estudante passa de um curso de outra instituição para um curso da UFSCar).

A tabela 4.3 apresenta os estudantes que ingressaram pelos seguintes processos seletivos: Ingresso por Transferência (Interna e Externa): Transferência Ex-Officio (TEO), Transferência Externa (TE), e Transferência Interna (TI).

Tabela 4.3 - Ingressantes por transferências

Campus	TEO	TE	TI
Araras	-	15	11
Lagoa do Sino	-	-	3
São Carlos	1	30	70
Sorocaba	-	11	10

Fonte: Banco de Dados do SIGA em 17/01/2018, data em que se deu, no sistema, o encerramento do segundo semestre de 2017

Ao final do ano de 2017, a Universidade Federal de São Carlos contava com 12.387 alunos ativos distribuídos nos 4 *campi*, conforme apresentado na tabela 4.4.

Tabela 4.4 - Matrículas ativas ao final de 2017

Campus	Quantidade
Araras	989
Lagoa do Sino	635
São Carlos	8125
Sorocaba	2638

Fonte: ProGrad, 2017

A tabela 4.5 exhibe os números de integralização dos cursos de graduação em 2017.

Tabela 4.5 - Estudantes que integralizaram o curso em 2017

<i>Campus</i>	2017/1	2017/2*	Total
Araras	34	83	117
São Carlos (Presencial)	333	684	1017
São Carlos (EaD)	18	179	197
Sorocaba	494	1002	1496

Fonte: ProGrad, 2017

Ainda em 2017, foram estabelecidas e ofertadas as vagas disponíveis para transferência interna com ingresso em 2018. As vagas para transferência interna são restritas para estudantes de cursos presenciais e foram ofertadas em quatro editais distintos referentes a modalidades distintas de transferência, conforme tabela 4.6.

Tabela 4.6 - Número de vagas ofertadas para transferência interna 2017/2018

Forma de ingresso na graduação	Vagas ofertadas	Inscrições recebidas	Matrículas realizadas
Ingressantes pelo SiSU (exceto Lagoa do Sino)	544	167	94
Ingressantes pelo Convênio PEC-G	52	01	01
Ingressantes pelo Vestibular Indígena	39	03	03
<i>Campus</i> Lagoa do Sino (publicação em jan/2018, vagas remanescentes de 2017)	15	03	03

Fonte: ProGrad, 2017

O edital do *campus* Lagoa do Sino é publicado em época diferente em função das particularidades dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos e do calendário diferenciado.

- **Mobilidade acadêmica**

Sob gerenciamento da Coordenadoria de Estágios e Mobilidade (CEM), tiveram, em 2017, seis pedidos de alunos da UFSCar para participar do Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica, sendo dois indeferidos, conforme tabela 4.7.

Tabela 4.7 - Estudantes da UFSCar que solicitaram mobilidade para outras IFES

Instituição	Curso	Quantidade	Resultado
UFJF	Química	1	Deferido
UFPE	Imagem e Som	2	Deferido
UFRJ	Geografia	1	Indeferido
UNIFESP	Química	1	Indeferido
UFSC	Psicologia	1	Deferido
Total		6	-

Fonte: ProGrad, 2017

Já a UFSCar recebeu, em 2017, 29 pedidos de mobilidade acadêmica, dos quais 24 foram deferidos e 5 indeferidos, de acordo com a tabela 4.8.

Tabela 4.8 - Estudantes de outras IFES que vieram para UFSCar – 2017

Instituição	Curso	Quantidade	Resultado
UFSC	Ciências Econômicas	1	Indeferido
UFSC	Ciências Econômicas	1	Deferido
FURG	Agronomia	1	Deferido
UTFPR	Engenharia Elétrica	1	Deferido
UTFPR	Engenharia Elétrica	1	Indeferido
UFMG	Terapia Ocupacional	1	Deferido
UFRJ	Psicologia	1	Indeferido
UFTM	Psicologia	1	Indeferido
UFRRJ	Matemática	1	Deferido
UFC	Engenharia Civil	4	Deferido
UFC	Engenharia de Produção	2	Deferido
UFC	Engenharia Química	2	Deferido
UNB	Ciências Biológicas	2	Deferido
UNB	Matemática	1	Indeferido
UFFS	Ciências Econômicas	2	Deferido
UFU	Agronomia	1	Deferido
UFU	Engenharia Mecânica	1	Deferido
UFRN	Engenharia Química	1	Deferido
UNIFEI	Engenharia Civil	1	Deferido
UNIFAP	Administração	1	Deferido
UTFP	Engenharia Mecânica	1	Deferido
UFAC	Ciências Biológicas	1	Deferido
Total		29	-

Fonte: ProGrad, 2017

No ano de 2017, a partir da modificação nas regras para recebimento de matrículas por meio do processo de “Transferência Externa”, Edital ProGrad nº 018/2017, de 18 de setembro de 2017, a CIG atuou em colaboração com a DiGRA na etapa de processamento dos resultados dos candidatos, repassando dados sobre os resultados obtidos em edições do Exame Nacional do Ensino Médio, uma vez que, já era de domínio do setor, a consulta a esses resultados por meio de cadastro pré-existente ao sistema eletrônico do INEP por meio do qual se tem acesso às notas.

Além dessa nova ação, permaneceu sendo realizada a interação para organizar as ações decorrentes da dinâmica do processamento das chamadas e o acompanhamento do registro das matrículas dos estudantes ingressantes por processos seletivos da graduação. Acrescenta-se a essa articulação, a atuação das unidades equivalentes à DiGRA, nos demais *campi* da UFSCar, com as quais é necessário avaliar e planejar procedimentos que tem impacto direto na dinâmica das chamadas desses processos seletivos para ingresso.

O grande destaque dessa interação entre os dois setores da ProGrad é o grande volume de trabalho gerado em razão da seleção para ingresso por meio do ENEM/SiSU, exigindo alinhamento de procedimentos, preparo de orientações e realização de reuniões com as equipes dos Departamentos de Ensino de Graduação dos outros *campi* da UFSCar. Também há interação nos momentos de orientar a etapa de recebimento dos requerimentos de matrícula dos ingressos para Indígenas, para Refugiados e a seleção para ingresso no Curso de Licenciatura em Música.

Todas as atividades acima mencionadas foram gerenciadas, acompanhadas e/ou inteiramente executadas nos *campi* de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino pelos DeEG-Ar, DeEG-So e DeEG-LS respectivamente.

Ainda com respeito ao ingresso dos estudantes, gestão e registro acadêmico, um trabalho de extrema importância conduzido ao longo de 2017 pela ProGrad, mais especificamente pela DiGRA e pela CIG juntamente com a Secretaria de Informática (SIn), diz respeito à reestruturação do sistema eletrônico de registro acadêmico, configurado por meio do sistema SiGA, especialmente nos processos de migração do sistema antigo para o atual dos cursos de medicina e dos cinco cursos ofertados no *campus* Lagoa do Sino, e também no que se refere à implantação de um módulo nesse sistema para o processamento eletrônico das chamadas do principal processo de seleção, feito por meio dos resultados do ENEM/SiSU.

- **Planejamento e desenvolvimento dos cursos de graduação e formação continuada do corpo docente**

Entre as atividades da ProGrad constitui-se como uma de suas principais funções acompanhar, orientar e assessorar as coordenações e os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos na elaboração, atualização e reformulação de seus Projetos Pedagógicos, o que inclui a criação e/ou adequação das fichas de caracterização das atividades curriculares que compõem cada projeto, bem como oferecer apoio e orientação em todas as etapas dos processos regulatórios de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos. No *campus* São Carlos estas atividades são realizadas pela Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed), enquanto nos demais *campi* pelos seus respectivos Departamentos de Ensino de Graduação, DeEG-Ar em Araras, DeEG-So em Sorocaba e DeEG-LS em Lagoa do Sino.

Neste ano de 2017, ao todo 03 cursos da UFSCar passaram pelo processo de reconhecimento e 12 por renovação do reconhecimento, 02 novas reformulações curriculares foram concluídas e 05 projetos pedagógicos passaram por atualizações, conforme tabela 4.9.

Tabela 4.9 - Processos regulatórios

<i>Campus</i>	Reformulações curriculares concluídas	Atualizações de Projetos Pedagógicos concluídas	Processos Regulatórios	
			Reconhecimento	Renovação de Reconhecimento
São Carlos DiDPed	02 cursos	05 cursos	01 curso	11 cursos
Araras DeEG-Ar	-	-	-	01 curso
Sorocaba DeEG-So	-	-	-	-
Lagoa do Sino DeEG-LS	-	-	02 cursos	-
Total	02	05	03	12

Fonte: ProGrad, 2017

Em decorrência destas reformulações, atualizações e de outras alterações concluídas em 2016, houve a necessidade de criar ou adequar 456 fichas de caracterização de atividades curriculares, conforme demonstra a tabela 4.10.

Tabela 4.10 - Fichas de Caracterização

São Carlos DiDPed	Araras DeEG-Ar	Sorocaba DeEG-So	Lagoa do Sino DeEG-LS	TOTAL
276	12	68	100	456

Fonte: ProGrad, 2017

- **Formação continuada do corpo docente**

Também constam entre as atribuições da UFSCar propor, planejar e desenvolver ações relacionadas ao desenvolvimento profissional para a docência, o que é executado pelo Serviço de Formação Continuada de Docentes da UFSCar (SerFCD), vinculado à DiDPed em São Carlos e pelos DeEGs nos demais *campi*. Abaixo descrevemos as principais atividades realizadas pela ProGrad nesta frente.

- **Sétima Edição do Seminário de Ensino de Graduação da UFSCar**

Para a sétima edição do Seminário de Ensino de Graduação da UFSCar, a Pró-Reitoria de Graduação constituiu uma Comissão Organizadora com representatividade da DiDPed, dos Departamentos de Ensino de Graduação e dos departamentos da área de educação. O evento ocorreu nos dias 23 e 24 de maio de 2017, no *campi* de Araras, Sorocaba e São Carlos, com o tema “Desafios da Ação Docente no Ensino Superior: A Diversidade na UFSCar”.

O quadro 4.2 apresenta as atividades realizadas e a quantidade de participação durante o Seminário.

Quadro 4.2 - Atividades e Público Participante no VII Seminário de Ensino de Graduação

Atividades	Campus Araras		Campus São Carlos		Campus Sorocaba	
	Docentes	Outros	Docentes	Outros	Docentes	Outros
Mesa Redonda Ética Diversidade e Relações de Poder	Não houve		12	11	Não houve	
Roda 1 Acesso, Permanência e Evasão	2	6	20	27	1	4
Roda 2 A saúde mental dos estudantes da UFSCar	1	2	16	7	2	5
Roda 3 Diversidade étnico-racial na universidade	1	19	7	15	Não houve	
Roda 4 Relações de Gênero e Sexualidade na UFSCar	1	8	21	15	Não houve	
Total de Participação	5	35	76	75	3	9

Fonte: ProGrad, 2017

Foram emitidos 67 certificados de participação no evento.

- **Terceira edição do Congresso de Ensino de Graduação da UFSCar**

A terceira edição do Congresso de Ensino de Graduação da UFSCar (ConEGrad) ocorreu no período de 23 a 27 de outubro de 2017 com a temática “Docência Universitária na UFSCar: caminhos para desenvolver boas práticas”, de modo a atender uma demanda do corpo docente por momentos de reflexão, socialização e aprofundamento de práticas pedagógicas, desenvolvidas no âmbito dos cursos de graduação.

O quadro 4.3 apresenta as atividades realizadas no III ConEGrad, a carga-horária e a participação.

Quadro 4.3 - Atividades, Carga Horária e Público no III Congresso de Ensino de Graduação

Atividades	Carga Horária	Participação
Palestra: Rei da Derivada, Summaê e Trezentos: Aprendizagem ativa e colaborativa no Ensino Superior	4h	96
Oficina: Método Trezentos	4h	33
Mesa Redonda: A Diversidade na Universidade	4h	81
Apresentação de Trabalhos (7 trabalhos foram apresentados)	4h	16
Mesa Redonda: O impacto dos Projetos e Programas Institucionais na qualidade dos cursos de Graduação da UFSCar	4h	101
Apresentação de Trabalhos (75 trabalhos foram apresentados)	3h	183
VII Encontro do PIBID-UFSCar: avaliando o percurso	2h	103
Mesa Redonda: Inovações Pedagógicas no Ensino Superior	4h	37
Apresentação de Trabalhos (5 trabalhos foram apresentados)	4h	08
Palestra: Caminhos para Transformar a Docência	4h	46
Apresentação de Trabalhos (11 trabalhos foram apresentados)	4h	20
Lagoa do Sino - Oficina: Formação em Educação Ambiental: ferramentas para colocar a teoria em prática	4h	09
Araras - Palestra: Inovações no Ensino Superior: integrando TDICs à Educação	4h	06
Sorocaba - Oficina: Aprendizagem Baseada em Equipes (<i>Team Based Learning - TBL</i>)	4h	10
Apresentação de Trabalhos (3 trabalhos foram apresentados)	4h	08

Fonte: ProGrad, 2017

Ao longo da semana, foram apresentados 101 trabalhos.

Foram emitidos 521 certificados de participação no evento, sendo 102 para docentes da UFSCar e 15 para docentes de outras instituições de Ensino Superior. Os demais participantes enquadram-se nas categorias de Estudantes de Pós-Graduação, Graduação e Outros.

Foram também promovidos dois eventos formativos voltados para os docentes do *campus* Lagoa do Sino: “III Semana de Formação Docente no *campus* Lagoa do Sino” e “I Encontro de Formação Docente do *campus* Lagoa do Sino”.

Além das atividades acima descritas, a DiDPed e os DeEG’s participaram direta ou indiretamente, como integrantes e/ou consultores, de inúmeras comissões temporárias e grupos de trabalho entre os quais destacamos os seguintes:

➤ **Comissão 1**

Finalidade: elaborar minuta para normatizar a oferta de atividades curriculares na modalidade a distância até o limite de 20%.

➤ **Comissão 2 (com participação da SeAFC/ ProGrad)**

Finalidade: propor critérios para elaboração de um Edital para definir normas e procedimentos para a realização de “Viagens Didáticas”.

➤ **Comissão 3**

Finalidade: elaboração de um documento institucional que defina diretrizes gerais para todos os cursos de licenciatura.

➤ **Comissão 4**

Finalidade: propor Políticas Institucionais de Formação Continuada de Docentes da UFSCar tendo como objetivo criar princípios e atividades voltadas ao desenvolvimento docente que expressem as reais necessidades dos professores e dos cursos de graduação.

➤ **Comissão 5**

Finalidade: comissão mista de creditação a qual versa assegurar no mínimo 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária.

➤ **Grupo de Trabalho**

Participação no Grupo de Trabalho em Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem com o objetivo de aprofundar estudos sobre metodologias ativas e promover oficinas de capacitação aos docentes da UFSCar.

• **Acolhimento e acompanhamento acadêmico e pedagógico dos estudantes**

No *campus* São Carlos a CAAPE (Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes) cumpre o papel de coordenar as ações de acolhimento e acompanhamento pedagógico dos estudantes de graduação, prioritariamente, ingressantes por reserva de vagas, processos seletivos diferenciados e por convênios. Nos demais *campi* compete aos DeEGs esta tarefa. Nesta frente foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Acolhimento aos estudantes ingressantes

Participação nas atividades de organização e realização das atividades da calourada de uma forma geral e em especial no acolhimento aos estudantes indígenas, PEC-G e Refugiados;

- Reuniões coletivas com estudantes indígenas e estrangeiros;

- Atendimentos individuais com estudantes indígenas, estrangeiros, ingressantes por reserva de vagas e estudantes com necessidades acadêmicas especiais.

Em São Carlos, a CAAPE prestou atendimento presencial aos estudantes da Graduação. No ano de 2017, além do atendimento presencial, o setor atendeu também às demandas dos estudantes por telefone, e-mails e rede social, conforme tabela 4.11.

Tabela 4.11 - Atendimentos CAAPE

<i>Campus</i> de São Carlos	Atendimentos presenciais	Atendimentos por e-mail	Atendimentos pelas redes sociais
Estudantes indígenas	330	150	720
Estudantes estrangeiros	150	95	490
Demais estudantes	55	64	605

Fonte: ProGrad, 2017

No *campus* de Araras foram realizadas reuniões coletivas bimestrais com os estudantes indígenas para acompanhamento acadêmico e esclarecimento de dúvidas. Também foram feitas reuniões para organização de dois eventos: uma apresentação de dança e pintura corporal que aconteceu no mês de abril, por ocasião do Dia do Índio e o II CALI – Ciclo de Ações e Luta Indígena, que aconteceu no dia 14 de novembro. O II CALI trouxe nesta edição degustação de comidas e bebidas típicas das diversas etnias presente no *campus*. Essas atividades foram organizadas em parceria com a coordenação do PET Indígena.

No *campus* de Sorocaba o DeEG-So também é responsável pelo acompanhamento pedagógico dos estudantes pertencentes de programas vinculados às Ações Afirmativas, cujo procedimento é o atendimento pessoal e encontros em grupos, desde o seu ingresso até a conclusão do curso de graduação. Foram contabilizados 18 atendimentos virtuais 27 presenciais.

Em Lagoa do Sino o DeEG-LS organizou a acolhida dos alunos indígenas e realizou acompanhamento pedagógico dos alunos indígenas veteranos e ingressantes, somando 34 atendimentos individuais e 06 atendimentos coletivos.

- Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação “Tutoria PAAEG”

Iniciou-se em 2017 na UFSCar o Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação, ao qual nos referimos como Tutoria PAAEG. Trata-se de um programa de apoio aos estudantes inscritos em disciplinas com altos índices de retenção, priorizando o atendimento aos alunos ingressantes.

A ProGrad disponibilizou 70 vagas para alunos com excelência acadêmica atuarem como tutores, em um trabalho cuidadosamente orientado e supervisionado por docentes de diversas áreas. Na prática conseguimos um total de 62 tutores que atuaram nos quatro *campi* ao longo de todo o ano letivo.

Os tutores selecionados passaram por atividades de capacitação para conhecimento das diretrizes do Programa, foram fortemente orientados a estimularem atitudes ativas dos estudantes no processo de aprendizagem, incentivando o estabelecimento de rotinas apropriadas de estudo e contribuindo para a conquista da autonomia dos alunos na busca de um desempenho excelente. Os eventos de capacitação ocorreram nos dias 20 e 21 de março de 2017 no *campus* São Carlos e, em Sorocaba, nos dias 24 e 25 de março de 2017, reunindo os tutores selecionados e alguns supervisores dos *campi* Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino. Além disso, durante todo o ano, os tutores foram orientados pelos supervisores das suas respectivas áreas técnicas garantindo, assim, adequação dos conteúdos estudados e auxílio com eventuais dúvidas. Uma nova capacitação de tutores foi feita com foco essencialmente nestes pontos. A mesma ocorreu em um único dia, 25 de agosto de 2017, no Auditório do CPMAE, *campus* São Carlos, reunindo tutores e supervisores dos quatro *campi*. Foi uma grande troca de experiências e fortalecimento dos pilares da Tutoria PAAEG, bem como de motivação da grande equipe formada.

No total, no 1º semestre de 2017, foram 1.250 atendimentos realizados e registrados pela Tutoria PAAEG nos 4 *campi* e no 2º semestre atingimos 2.596 atendimentos. São números muito significativos visto que, ao contrário de uma monitoria, onde o aluno busca um atendimento rápido para sanar uma dúvida pontual, os atendimentos da tutoria consistem em duas horas contínuas de estudo. Ou seja, a Tutoria PAAEG promoveu nada menos do que 7.692 horas de estudos dirigidos envolvendo prioritariamente estudantes ingressantes dos cursos de graduação.

Além da tutoria acima descrita, no *campus* São Carlos, sob supervisão da CAAPE, tivemos a atuação de cinco tutores que trabalharam junto aos estudantes indígenas e estrangeiros, oferecendo suporte acadêmico diferenciado para estes grupos.

• Atividades formativas

A Pró-Reitoria de Graduação conta com uma equipe tecnicamente qualificada e permanece estimulando a inserção de seus integrantes em programas de graduação e pós-

graduação, cursos de língua e participação em eventos de uma forma geral. Destacamos que ao longo de 2017 contávamos com os seguintes membros de nossa equipe em programas de graduação e pós-graduação:

- Beatriz Aparecida da Costa
Doutorado em andamento em Educação
Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - UNESP.
- Eliana Marques Ribeiro Cruz
Doutorado em andamento em Educação
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar.
- Sueli A. Zambon
Doutorado em andamento em Ciência, Tecnologia e Sociedade
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar.
- Aline de Fátima Cruz Rodrigues
Mestrado em andamento em Educação
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar.
- Augusto Cesar Hernandes Pinha
Mestrado em andamento na área de Concentração de Planejamento e Controle de Produção
Programa de Pós-Graduação da Engenharia de Produção – UFSCar.
- Fernando Moura Fabbri Petrilli
Mestrado profissional
Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos – UFSCar.
- Tainá Veloso Justo
Mestrado em andamento em Ciências Sociais
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP.
- Wagner Souza dos Santos
Mestrado profissional em andamento em Programa de Pós-Graduação em Métodos e Gestão em Avaliação
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.
- Rubens de Palma Durães
Concluiu o curso de graduação em Gestão Pública pela UNISA.
Curso Turma Piloto - Avaliação de Impacto de Programas e Políticas Sociais
Escola Nacional de Administração Pública – ENAP

- **Administração, orçamento, finanças e gestão de contratos**

A Seção de Administração Finanças e Contratos (SeAFC/ProGrad), que tem por objetivo principal assessorar a pró-reitoria nos assuntos pertinentes a administração, orçamento, finanças e gestão de contratos, gerenciou e viabilizou em 2017 todas as movimentações financeiras realizadas pela ProGrad, dentre as quais destacamos em números os auxílios

financeiros a estudantes, as bolsas vinculadas a projetos e aos programas institucionais, e os processos de Revalidação de Diplomas.

O orçamento da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) é definido na distribuição de recursos da Administração da Universidade, e analisando desde 2015, houve uma redução nos valores disponibilizados. Essa situação pode ser visualizada na tabela 4.12.

Tabela 4.12 - Demonstrativo do orçamento aprovado versus a despesa realizada

Ano	Cursos de graduação presenciais	Número de vagas	Orçamento aprovado	Despesas realizadas
2015	62	2.807	733.181,40 ¹	561.693,54
2016	65	2.897	309.520,00	335.604,60 ²
2017	66	2.897	440.000,00 ³	509.642,12 ⁴

¹ O valor aprovado pela Administração no início do ano foi de R\$ 1.221.969,00, porém houve contingenciamento nos repasses do Tesouro para a UFSCar, o que prejudicou a execução das atividades, e ainda ocorreu um corte de 40% no orçamento, sendo que o valor aprovado ficou reduzido para R\$ 733.181,40;

² O valor gasto foi complementado com recursos da Administração;

³ O valor aprovado foi de R\$ 40.000,00 para despesas em geral, e R\$ 400.000,00 para o Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação (PAAEG);

⁴ Nesse total de despesas estão contabilizados os pagamentos aos contratos com a Vunesp, que foram pagos com recursos da Administração, assim como os pagamentos da bolsa Treinamento (não está lançado nesse banco o valor de R\$ 14.952,00 empenhado para bolsa Treinamento de outras fontes). O valor gasto foi complementado com recursos da Administração.

Fonte: Seção de Administração, Finanças e Contratos - SeAFC. Data-base: 31/12/2017

As despesas realizadas, conforme está demonstrado na Tabela 4.12, são aquelas lançadas no controle financeiro da SeAFC-ProGrad com comprovantes que saíram da ProGrad com o registro do valor final, exceto a despesa com seguro dos estudantes, e ainda, Correios, combustível, telefonia, DeEGs, pagamento de transportes com terceirizada contratada pela Prefeitura Universitária, alguns serviços feitos na Gráfica UFSCar, pois os comprovantes com valores finais dos serviços são lançados para o Departamento de Controle Orçamentário (DeCO/ProAd).

O valor do orçamento da ProGrad em 2017 foi de R\$ 40.000,00, insuficientes para as atividades desta pró-reitoria, e mais R\$ 400.000,00 destinados ao Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação (PAAEG).

Dentro desse valor de R\$ 440.000,00 não estavam contempladas algumas despesas que foram provisionadas e pagas pela Administração, como pagamento das bolsas Treinamento, pagamentos dos contratos com a Vunesp, o seguro para estudantes, as viagens com transporte da Prefeitura Universitária (PU) ou empresa de transporte contratada, e também algumas diárias.

Em 2017, as bolsas para estudantes de graduação geridas pela ProGrad foram a Treinamento e o PAAEG.

A Bolsa Treinamento tem por objetivo oferecer aos alunos de graduação da UFSCar a oportunidade de treinamento em atividades ligadas à formação dada pelos cursos de graduação, com a concessão de uma bolsa mensal de R\$ 267,00. Atualmente, essa modalidade pode ter até 30 bolsas disponibilizadas, e tem atendido projetos especiais de alguns setores da Universidade, como o ProEstudo, DGR/SGAS, CCS e PIBID. O valor investido em bolsas Treinamento para estudantes de graduação em 2017 foi de R\$ 59.274,00.

O Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Alunos de Graduação da Universidade Federal de São Carlos (PAAEG) é uma iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação e destina-se principalmente a apoiar os estudantes ingressantes e aqueles que vêm obtendo sucessivas reprovações nas disciplinas iniciais dos seus cursos, com a concessão de uma bolsa mensal de R\$ 400,00 por estudante bolsista. O valor investido em bolsas do PAAEG em 2017 foi R\$ 260.400,00.

O valor total investido em bolsas para estudantes de graduação em 2017 foi de R\$ 319.674,00. A seguir, apresentamos as tabelas 4.13 e 4.14 contendo o número de bolsas ofertadas nos três últimos anos.

Tabela 4.13 - Demonstrativo das bolsas geridas pela ProGrad, 1º. Semestre de 2017

<i>Campus</i>	2015 – 1º semestre			2015 – 1º semestre			2015 – 1º semestre	
	Treino	Treino	Treino	Treino	Tutoria Matemática	Tutoria Ações	Treino	PAAEG
São Carlos	39	36	34	32	30	02	32	39
Araras	0	0	03	0	0	03	0	05
Sorocaba	0	05	13	02	05	05	0	16
Lagoa do Sino	0	0	04	0	0	06	0	07
Total	39	41	54	34	35	16	32	67

Fonte: Seção de Administração, Finanças e Contratos (SeAFC). Data-base: 31/12/2017

Tabela 4.14 - Demonstrativo das bolsas geridas pela ProGrad, 2º. Semestre de 2017

<i>Campus</i>	2015 – 2º semestre			2016 – 2º semestre			2017 – 2º semestre	
	Treino	Tutoria Matemática	Tutoria Ações	Treino	Tutoria Matemática	Tutoria Ações	Treino	PAAEG
São Carlos	32	15	05	19	0	02	30	49
Araras	0	0	0	01	0	03	0	07
Sorocaba	02	07	0	01	0	05	0	18
Lagoa do Sino	0	0	0	0	0	06	0	08
Total	34	22	05	21	0	16	30	82

Fonte: Seção de Administração, Finanças e Contratos (SeAFC). Data-base: 31/12/2017

Observações sobre os dados nas tabelas 4.13 e 4.14:

- As bolsas têm variação dos quantitativos ofertados mensalmente, devido a fatores como as substituições de estudantes, a ampliação, a redefinição ou a suspensão temporária de atividades desenvolvidas em algumas bolsas, bem como problemas com a disponibilidade de recursos orçamentários;
- A partir de janeiro de 2017, as bolsas Tutoria da Matemática e Tutoria das Ações Afirmativas foram extintas;
- Em 2017, foi criado o Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação (PAAEG), que tem como objetivo dar suporte acadêmico aos estudantes de graduação da UFSCar, especialmente nas disciplinas destinadas aos alunos ingressantes, que possuem alto índice de retenção;

- O PAAEG ofereceu 70 bolsas por mês, mas teve variação no quantitativo de estudantes, devido as substituições de bolsistas do programa, e também pelo fato de não terem sido utilizadas todas as bolsas. As bolsas são distribuídas por Centros, conforme a demanda por disciplinas, e ficou assim: 35 bolsas para o CCET; 04 bolsas para o CCBS; 07 bolsas para CCN – Lagoa do Sino; 02 bolsas para CCHB – Sorocaba; 02 bolsas para CCGT Sorocaba; 11 bolsas para o CCTS – Sorocaba; 05 bolsas para o CCA – Araras; e 04 bolsas para o CECH.

Temos ainda as bolsas do Programa de Educação Tutorial (PET), vinculadas à Pró-Reitoria de Graduação, sendo que a UFSCar teve em 2017 o total de 18 grupos. Cada grupo PET pode ter até 12 discentes bolsistas por mês. As bolsas dos tutores e dos estudantes são pagas pelo Fundo Nacional de Educação (FNDE), mediante o repasse de recursos pela SESu/SECADI, e as despesas com custeio também são disponibilizadas para os tutores, assim, os recursos PET não entram na conta da Universidade, vão diretamente para os tutores e bolsistas.

A tabela 4.15 mostra a distribuição de bolsas em 2017.

Tabela 4.15 - Bolsas PET, por semestre, por campus

<i>Campus</i>	2015		2016		2017	
	1º. Sem	2º. Sem	1º. Sem	2º. Sem	1º. Sem	2º. Sem
São Carlos	179	181	184	187	176	177
Araras	12	12	11	11	10	12
Sorocaba	11	12	11	6	12	12
Lagoa do Sino	-	-	-	-	-	-
Total	202	205	206	204	198	201

Fonte: SigPet. Data-base: 31/12/2017

Observações sobre a tabela 4.15:

- A variação mensal no número de bolsas pagas por mês se deve às substituições dos bolsistas;
- Os grupos PET Conexões/Saúde (G), Conexões/Indígenas, Usina de Reflexão, Conexões/Econ. Solidária, Matemática, Química, Engenharia Química, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação, Biologia, Física, Ciência da Computação, Estatística, Biblioteconomia, Engenharia Civil e Ambiental ficam no *campus* São Carlos, o PET Conexões/Agroecologia (H) no *campus* Sorocaba e o PET Licenciatura em Química no *campus* Araras.

Além dos recursos do Orçamento, a ProGrad contou com os recursos oriundos do pagamento de taxa de pedido de Revalidação de Diplomas de graduação. Os processos de Revalidação são gerenciados pela DiGRA, e a SeAFC faz o acompanhamento do uso dos recursos. Em 2017, foram 55 processos de solicitação de revalidação de diploma, sendo que 18 eram isentos, por se tratarem de estudantes matriculados nos cursos de pós-graduação da UFSCar, e os demais 37 interessados em revalidar seus diplomas pagaram a taxa de inscrição, de R\$ 1.600,00. O total arrecadado foi de R\$ 59.200,00, sendo que esse recurso gerado pelo recolhimento dessa taxa tem seu uso dividido igualmente entre a ProGrad e as Coordenações dos Cursos que receberam processos pagantes para análise em seus Conselhos de Graduação.

As coordenações utilizaram os recursos para solicitações no Almoxarifado, pagamento de auxílio financeiro a estudantes e serviços na Gráfica da UFSCar. A ProGrad utilizou os recursos para pagamento da Bolsa Treinamento, abertura de empenhos para pagamento de diárias, pró-labores e seus encargos tributários e auxílios financeiros a estudantes.

O contrato de seguro de vida para estudantes de graduação é acompanhado pela SeAFC. A despesa com seguro de estudantes é paga com recursos provisionados pela Administração, sendo a ordenação da ProGrad e a fiscalização do contrato da direção da DiGRA. O total de

pagamentos efetuados em 2017 foi de R\$ 138.525,30, e a média de vidas contabilizada foi de 12.826 estudantes, sendo que o valor mensal pago varia de acordo com o número de estudantes matriculados, ativos no sistema SIGA, considerando ingressos, transferências, perda de vaga, formados, e outras entradas e saídas de alunos.

Outra prestação de serviços acompanhada pela SeAFC refere-se aos contratos com a Vunesp para fins de execução de dois processos seletivos específicos, para o ingresso de População Indígena e Prova específica de conhecimento e habilidade em Música, para os cursos presenciais.

Os processos seletivos são contratados no início do ano, as provas ocorrem no final do segundo semestre de cada ano, e os resultados são divulgados no início do primeiro semestre do ano seguinte. Com isso, os pagamentos dos contratos ocorrem de um ano financeiro para outro.

Em 2017, a ProGrad gerenciou os contratos de ingresso em 2017 (iniciados em 2016) e os de ingresso em 2018. Os valores aplicados nos contratos de ingresso em 2017 foram R\$ 107.546,30 para Indígenas, e R\$ R\$ 11.450,00 para Habilidade em Música.

4.1.2 Ensino de Graduação a Distância

A Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) é o órgão responsável por executar as políticas de EaD da Instituição e por apoiar os diversos setores da Universidade no desenvolvimento e na implementação de ações nas modalidades de educação a distância e híbrida, de modo a garantir a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento de propostas educacionais inovadoras, a partir da integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

No ano de 2017, a SEaD deu continuidade ao processo de reestruturação interna iniciado em 2016. Na nova proposta, a SEaD será constituída por três (CAPE, CIPeF e CITE) ao invés de cinco coordenadorias (CAPE, CITE, CoPEA, CoRI e CoDAP), com a readequação das funções e realocação de pessoas entre as coordenadorias.

A CoPEA e a CoDAP, precipuamente com funções formativas e de conteúdo pedagógico, foram fundidas em uma única coordenadoria, dando origem à CIPeF (Coordenadoria de Inovações Pedagógicas e Formativas); já a CAPE e a CoRI, relacionadas às funções de planejamento, administração e relações com polos de apoio presencial, também fundiram em uma única coordenadoria, mantendo o nome CAPE e contemplando todas as atividades pertinentes à área administrativa. A CITE manteve-se praticamente com as mesmas diretrizes de outrora.

Essa reestruturação terá continuidade em 2018, com a sua formalização junto aos órgãos reguladores da UFSCar.

Um fato importante ocorrido no ano de 2017 foi a eleição para o Conselho de Educação a Distância da UFSCar (CoEaD). O CoEaD tem a finalidade de propor a política de educação a distância da Universidade e acompanhar a execução da política de EaD, realizada pela Secretaria Geral de Educação a Distância. A primeira reunião ocorreu em junho de 2017 e foram instituídos dois grupos de trabalho: Comissão para elaboração do regimento do CoEaD e Comissão para elaboração da minuta da reestruturação organizacional da SEaD. Ambas comissões ainda estão em andamento.

Desde 2017, a SEaD e o Grupo Horizonte (Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Inovação em Educação, Tecnologias e Linguagens) vêm trabalhando para promover a quarta edição do

CIET:EnPED (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância). O evento ocorrerá na UFSCar nos meses de junho e julho de 2018 e pretende reunir pesquisadores para discutirem sobre EaD e suas tecnologias.

Em 2017, a SEaD também promoveu duas edições do Seminários SEaD. Na primeira edição (<http://www.sead.ufscar.br/a-sead/seminarios-sead/>), ocorrida em junho de 2017, o tema foi “Inovações em Educação e seus desafios para o Ensino Superior: 20% EaD, Ensino Híbrido, usos de TDIC, REA, Direitos Autorais”. Já a segunda edição (<http://www.sead.ufscar.br/seminarios-sead-2a-edicao/>), ocorrida em novembro de 2017, teve como tema “Jogos, gamificação e cultura digital”. Além disso, a SEaD também iniciou o planejamento para as próximas edições do III e IV Seminários SEaD, que tratarão como tema, respectivamente, Acessibilidade na EaD e Especialização Lato Sensu na modalidade EaD: parâmetros de Qualidade (títulos provisórios).

Como ocorrido com os demais setores públicos, a SEaD também foi afetada pelos cortes orçamentários, o que, embora os esforços, afetou o atendimento das ofertas de cursos e implicou na diminuição do quadro de colaboradores.

Atualmente a SEaD conta com a colaboração de 12 servidores, sendo que 2 encontram-se cedidos a outros setores, 31 estagiários, 2 deles cedidos, e 23 celetistas, os quais são responsáveis por todo trabalho de funcionamento da SEaD, dos 5 cursos de graduação e por 4 cursos de especialização oferecidos pela UFSCar na modalidade a distância.

4.1.2.1 Principais atividades realizadas em 2017

A seguir estão apresentadas, resumidamente, as principais atividades realizadas em 2017, por coordenação e seus setores, por meio de indicadores de desempenho.

- **Coordenadoria de Inovações em Tecnologias na Educação (CITE)**
Coordenador: Prof. Dr. Glauber Santiago

Responsável por gerenciar questões relacionadas à infraestrutura tecnológica de apoio aos cursos a distância oferecidos pela SEaD; apoiar questões relacionadas à elaboração, produção, validação e distribuição de materiais educacionais em diferentes mídias; pesquisar e desenvolver novas tecnologias para a EaD.

- **Principais atividades:** no período do ano de 2017 a CITE reafirmou suas equipes sob a seguinte configuração: Equipe audiovisual (com cerca de 12 colaboradores, TAs, CLTistas e Estagiários); Equipe Moodle (com cerca de 9 colaboradores, CLTistas e Estagiários); Equipe de Desenvolvimento (3 colaboradores, TAs e CLTistas); Equipe Web/Suporte de TI (4 colaboradores, TAs, CLTistas e Estagiários); Equipe de Materiais didáticos, livros (digitais e impressos) e acessibilidade (5 colaboradores, CLTistas e Estagiários); e Equipe de projetos (com 2 colaboradores, CLTistas e Estagiários). Em termos de pessoal, o ano de 2017 foi marcado principalmente pela perda de um TA no desenvolvimento e pelo afastamento de um CLTista na acessibilidade.

A seguir estão indicados alguns dados quantitativos sobre a produção da CITE em 2017: 88 videoaulas, 21 gravações de palestras, 21 tutoriais, 16 peças de áudio, 351 peças visuais em redes sociais, 82 outras peças audiovisuais diversas, 8 sites criados, 1624 AVAs criados, 882 atividades de gestão e gerenciamento pela equipe de desenvolvimento, 211 webconferências (incluindo transmissões e gravações de aulas, qualificação e defesa e eventos), 387 atividades gerais de gerenciamento da equipe de suporte, 14 livros publicados, 13 atualização de materiais

da Coleção UAB-UFSCar, 147 indexações e catalogações no Lisa, 3 editorações de revista, 1832 ações e materiais referentes à acessibilidade (livros artigos e teses adaptadas, ampliações de livros, partituras musicais, impressões), 7 curso e parcerias referentes à acessibilidade realizados. Um dado que não é apresentado numericamente é o esforço despendido em termos tempo e criatividade perante a novas demandas. Realmente este elemento foi bastante representativo no período. Embora não tenha sido uma prioridade no ano passado, a visibilidade da SEaD nas mídias sociais alcançou ótimos resultados com a soma de 873.207 visualizações na internet.

O trabalho da CITE caracterizou-se pela busca da manutenção da qualidade mesmo em frente a diversas novas demandas, principalmente relacionadas com a expansão das atividades da SEaD junto aos processos de acessibilidade da UFSCar como um todo, ao atendimento a diversos cursos de especialização (cada um com idiossincrasias que demandaram muito retrabalho e ansiedade) e com a implementação da equipe de projetos (que criou novas situações de reuniões, distribuições de tarefas, fluxo de trabalho e ansiedade). Considerando as dificuldades, vemos que o principal desafio de 2017 foram as eventuais falhas na comunicação e na definição de procedimentos devidos às novas demandas e processos. Contudo, as equipes conseguiram se firmar e manter um estado de otimismo adequado para a CITE, que se propõe a ser um local onde a criatividade e a inovação sejam fomentadas. Em relação a isso, nota-se como muito positiva a parceria que as equipes e colaborações mantiveram com outras coordenadorias da SEaD e mesmo outros setores da UFSCar.

- **Coordenadoria de Inovações Pedagógicas e Formativas (CIPeF)**

Coordenadora: Dr^a. Maria Angélica do Carmo Zanotto

Tem por finalidade atuar, em consonância com as demais coordenadorias da SEaD, no apoio pedagógico ao desenvolvimento de cursos de graduação, pós-graduação e extensão da UFSCar na modalidade de Educação a Distância (EaD); no fomento a práticas pedagógicas inovadoras e ao uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na Educação; na implementação de ações formativas por e para uso de TDIC.

- **Principais atividades:** durante 2017, as ações mais importantes da CIPeF concentraram-se: no apoio aos cursos de graduação e especialização no escopo do Sistema UAB; no Programa de Formação para Educação e Tecnologias; no suporte ao Moodle do Presencial; na participação na Comissão de Estudos de 20% EaD para cursos de graduação presenciais, com elaboração da minuta da regulamentação a ser apresentada ao CoG; nas atividades do Grupo de Estudos em Inovações Pedagógicas e Formativas e na execução das etapas previstas no plano de trabalho do Edital 03/2015 (CAPES), denominado “Construção e Integração de Espaços de Formação e Apoio ao Ensino Híbrido na UFSCar”. A seguir estão descritas cada uma das ações:

1) No apoio aos cursos de graduação e especialização do sistema UAB, a equipe de design instrucional (DI) realizou o planejamento pedagógico de 219 disciplinas, incluindo a elaboração de 141 checklists de atualização e 25 reuniões presenciais com professores. Esses números são inferiores aos anos anteriores em virtude da não realização, desde 2013, de vestibulares para os cursos de graduação em andamento, particularmente para o curso de Pedagogia em 2017;

2) No Programa de Formação para Educação e Tecnologias, foram oferecidas duas ofertas da Formação para Docência em EaD (5 módulos com carga horária de 20h cada - Planejamento de Ensino e Avaliação da Aprendizagem, Introdução ao Moodle, Mídias,

Acompanhamento do aluno no Moodle, Acessibilidade, este somente em 2017/2) e Curso de Formação em Tutoria Virtual (80h), totalizando um número recorde de 496 inscrições e 305 certificações, cerca de 61,5% de aproveitamento, o que é considerada uma taxa razoável para cursos na modalidade EaD. Em 2017, foi particularmente positiva a adesão de alunos de pós-graduação à Formação para Docência em EaD, configurando um novo público para o qual a CIPeF também dirigirá sua atenção, uma vez que serão futuros professores do Ensino Superior;

3) O Serviço Apoio ao Moodle Presencial (SAM) - atendeu as variadas demandas de docentes e discentes na utilização da Plataforma Moodle, incluindo o apoio pedagógico para disciplinas presenciais que a utilizam. Foram efetuados 1136 atendimentos (via Skype, telefone, presencialmente e principalmente via Sistema SAM), número 9% superior a 2016, em que realizamos 1034 atendimentos. No apoio pedagógico aos professores da UFSCar, para utilização do Moodle, computamos, desde 2016, mais de 6000 visualizações em nossas salas Portfólio, de Tutoriais e FAQ, com 1084 participantes inscritos;

4) Também em 2017, a CIPeF iniciou junto à ProGrad uma ação para a normatização da portaria nº 1134, de 10/10/2016, que trata dos 20% de EaD em cursos de graduação presencial. O Pró-reitor instituiu uma Comissão para estudo dos 20%, composta por membros da ProGrad e SEaD, tendo a secretária geral da SEaD como presidente. Foi construída uma minuta de regulamentação, que será encaminhada ao CoG ainda no primeiro semestre de 2018 para apreciação e deliberação;

5) O Grupo de Estudos em Inovações Pedagógicas e Formativas realizou um cronograma de leituras e discussões de livros e artigos acadêmicos voltados à temática da EaD e Ensino Híbrido, com vistas à atualização e instrumentalização da equipe pedagógica para melhor atuar no exercício de suas funções. Também foram produzidos dois artigos (na categoria relatos de experiência), aprovados e apresentados em dois significativos congressos da área: 23º CIAED (<https://goo.gl/C2kaRd>) e ESUD 2017 (<https://goo.gl/V9nrtL>), além de palestra apresentada na primeira edição do Seminários SEaD (<https://goo.gl/EUbq9R>) e do III ConEGrad (<https://goo.gl/KR1KXy>). A equipe pedagógica participou também das duas edições dos Seminários da RADES - Rede de Apoio à Docência no Ensino Superior (<https://goo.gl/eFa2zP>), da qual a UFSCar faz parte;

6) As etapas previstas no plano de trabalho do Edital 03/2015 (CAPES), denominado “Construção e Integração de Espaços de Formação e Apoio ao Ensino Híbrido na UFSCar”, foram integralmente cumpridas. As informações do *site* INOVAEH (<https://goo.gl/o5zLpY>) e a elaboração dos cursos do Moodle para Cursos Abertos (<https://goo.gl/rcxenH>) estão sendo inseridas. O lançamento destes está previsto para julho de 2018, por ocasião do CIET:ENPED 2018.

- **Coordenadoria de Administração e Planejamento Estratégico (CAPE)**

Coordenadora: Prof^a. Dr^a. Denise de Paula Martins de Abreu e Lima

Responsável por auxiliar a SEaD em sua organização administrativa e no gerenciamento dos recursos humanos a ela vinculados, em sua inter-relação entre UFSCar e a Capes, reitoria e outros órgãos de fomento e de gestão de EaD. Mais especificamente, podemos dizer que a CAPE tem como funções apoiar projetos de EaD no âmbito administrativo, acompanhar e executar as ações administrativas de gerenciamento financeiro dos projetos vinculados à SEaD, com apoio dos coordenadores de curso, auxiliar o setor de compras, de contabilidade e de administração da universidade na execução dos projetos que envolvam a SEaD, auxiliar o setor de recursos humanos da universidade para a contratação de servidores para compor o quadro da SEaD, acompanhar e gerenciar bolsistas e prestadores de serviço que atuam na SEaD,

acompanhar o desenvolvimento e aprimoramento das equipes que trabalham na SEaD, organizar equipes para participar dos editais referentes ao financiamento de atividades no âmbito da EaD na universidade, organizar e gerenciar os espaços físicos necessários para o desenvolvimento das atividades em EaD da universidade, auxiliar na organização de eventos de EaD na instituição e apoiar projetos de EaD da UFSCar no aprimoramento da operacionalização e logística.

- **Principais atividades:** em 2017, por intermédio da CAPE (Coordenadoria de Administração e Planejamento Estratégico), a SEaD foi responsável pelo lançamento de 6 cursos de pós-graduação (lato sensu) e publicou 11 editais para seleção de tutores, alunos e docentes.

Os cursos demandam viagens de tutores e professores para realização de atividades presenciais nos polos, além de viagens administrativas pertinentes à necessidade da gestão.

No total, em 2017, foram realizadas 27 viagens administrativas e 28 viagens a polos de apoio presencial.

Os cursos de graduação na modalidade a distância da UFSCar, assim como parte das especializações, fazem parte do Sistema UAB. O Sistema UAB é uma iniciativa do governo federal para fomento prioritário de cursos de licenciatura para formação inicial e continuada de professores da rede básica, assim como promover a interiorização e a expansão da oferta de vagas no ensino superior.

Para isso, o Sistema UAB financia bolsas para tutores e professores atuarem nos cursos que fazem parte da UAB. No caso da UFSCar, em 2017 foram disponibilizadas pela Capes 522 bolsas para professores e 1117 para tutores.

Além da gestão de bolsistas e contratações, a CAPE também é responsável por todo o suporte administrativo às demais coordenadorias da SEaD.

Em 2017, fruto do planejamento desse ano, foi dado início à reestruturação da SEaD. A SEaD iniciou todo o processo de planejar e pôr em prática a reestruturação administrativa em virtude de diversos fatores, internos e externos. Externamente, a alteração do cenário nacional referente a cortes no financiamento e promoção de cursos de graduação através do Sistema UAB implicou tanto na impossibilidade de realização de vestibular para os cursos de graduação EaD como também no fechamento de vaga de trabalho na SEaD. Internamente, além da necessidade de adequar a estrutura e a distribuição de funções de acordo com as novas possibilidades de financiamento, a SEaD também está promovendo avaliação das funções tanto das coordenadorias como de seus colaboradores. Os objetivos principais são melhorar o fluxo de comunicação, redefinir funções e verificar a possibilidade de novas fontes de captação de recursos.

A CAPE também colaborou com as edições do Seminários SEaD e no momento dedica-se a colaborar com a edição do CIET:EnPED 2018.

4.1.2.2 Considerações finais

No ano de 2017, não diferente de todo o setor público, a SEaD sofreu com o contingenciamento de recursos financeiros. A recorrente diminuição de recursos dos últimos anos afetou o oferecimento de novas vagas nos cursos de graduação EaD da UFSCar e, conseqüentemente, prejudicou a possibilidade de custeio de infraestrutura e de pessoal, o que acabou ocasionando demissões.

Apesar das dificuldades financeiras, a SEaD manteve o propósito de colocar em prática

as metas elencadas no planejamento 2017 e cumprir com todas as funções sob sua responsabilidade.

No que tange a institucionalização da educação a distância na UFSCar, a eleição dos membros do CoEaD significou um avanço no sentido de aproximar a comunidade universitária da discussão sobre as novas possibilidades e recursos pedagógicos oferecidos pela modalidade EaD.

Ao mesmo tempo, a SEaD também se inseriu no contexto dos Conselhos Superiores da UFSCar participando dos debates e apresentando propostas de novas normativas e projetos pedagógicos inovadores, seja na educação a distância como também no ensino híbrido frente aos cursos presenciais.

As edições dos Seminários SEaD foram momentos de intenso debate e troca de experiência com profissionais, pesquisadores e estudantes sobre os desafios da educação superior, cultura digital, jogos, gamificação e os 20% de EaD nos cursos presenciais.

Em 2018 a SEaD pretende dar continuidade à reestruturação das coordenadorias com a revisão das funções e, principalmente, na prospecção de novas oportunidades de trabalho e oferecimento de serviços.

As dificuldades impõem o desafio e exigem adequações, mudanças, alterações de funções e flexibilidade, porém, faz-se necessário prosseguir diante a indefinição sem alterar-se a identidade, os objetivos e os valores institucionais da SEaD.

4.2 Ensino de Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) é o setor administrativo da Reitoria da UFSCar que tem as atribuições de planejar, coordenar e fiscalizar as atividades acadêmicas no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, para o cumprimento das normas regimentais, em consonância com o Conselho de Pós-Graduação (CoPG). Ao CoPG compete definir diretrizes, normas e funções próprias aos Programas de Pós-Graduação (PPGs), e à Pró-Reitoria cabe a execução das deliberações do Conselho.

De maneira resumida, a Pró-Reitoria tem como objetivos principais:

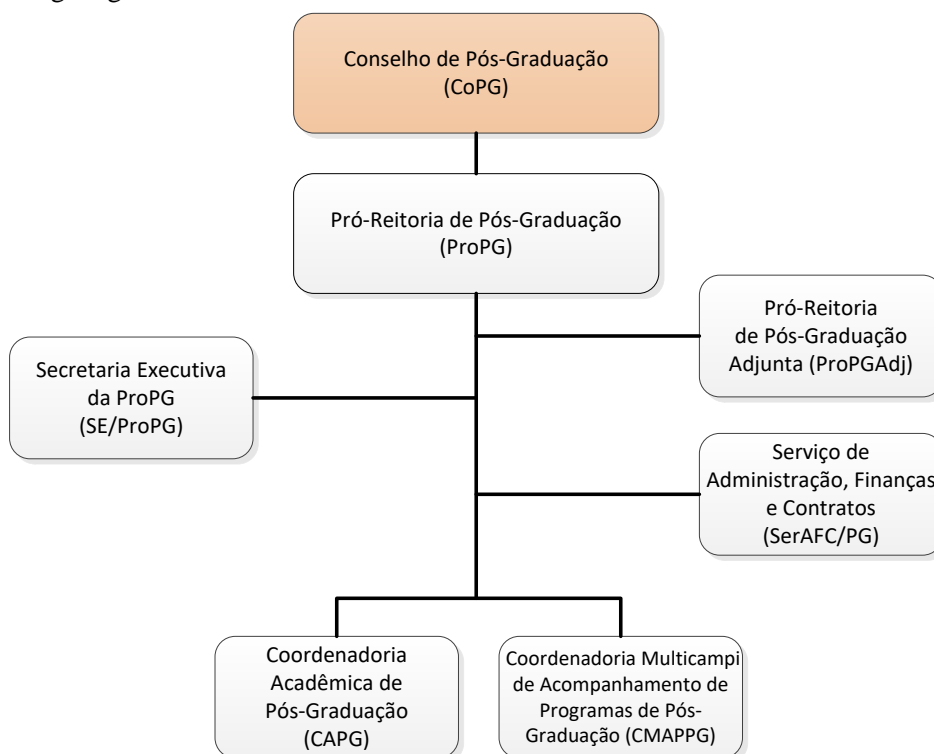
- Coordenar, dar apoio e acompanhar as atividades dos Programas de Pós-graduação (PPGs);
- Representar a UFSCar nos fóruns Nacionais e Internacionais relativos à Pós-graduação;
- Gerenciar os recursos PROAP dos PPGs e gerenciar recursos próprios;
- Implementar e cancelar bolsas CAPES da demanda social (DS) e Bolsas Pró-Reitoria;
- Reconhecer Títulos de Mestrado e Doutorado emitidos no exterior;
- Avaliar e dar suporte às novas APCNs (Apresentação de propostas para cursos novos);
- Analisar e orientar o preenchimento de coleta de informações, bem como homologar os dados pela plataforma Sucupira;
- Gerenciar as cotas de bolsas PNPD;
- Auxiliar, organizar e coordenar os editais de processos seletivos;
- Auxiliar na candidatura de bolsas do PEC-PG, PAEC, PROPAT, entre outras;
- Gerenciar os editais pró-equipamentos, editais conserto de equipamentos, entre outros;

- Estabelecer, junto a CoPG, a Política Institucional de Pós-Graduação.

Compete à coordenação acadêmica o planejamento, o acompanhamento, e o gerenciamento das atividades acadêmicas dos PPGs. A Coordenadoria Multicampi tem como objetivo central o acompanhamento, o incentivo e o apoio as atividades de pós-graduação nos demais *campi* da UFSCar. As demais secretarias da ProPG dão suporte às atividades internas para o bom funcionamento da Unidade.

A ProPG está organizacionalmente representada pela estrutura apresentada na figura 4.2.

Figura 4.2 - Organograma ProPG



Fonte: SPDI, 2017 (Melhor visualizado em: <https://goo.gl/5AXPgv>)

4.2.1 Os programas de Pós-graduação da UFSCar

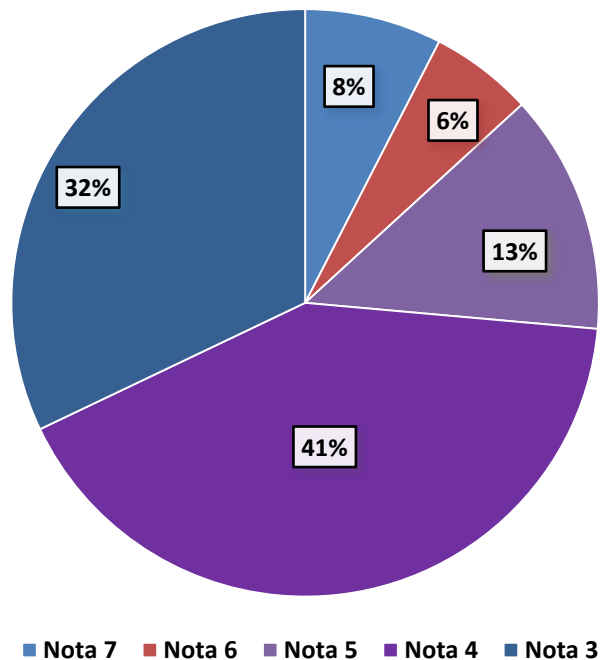
Em 2017, foi aprovada a abertura do programa de Pós-graduação em Geografia, do *campus* Sorocaba, com o curso de mestrado. Assim, os *campi* Araras e São Carlos mantiveram o número de programas de Pós-graduação.

No ano de 2017, também foi aprovado o curso de Doutorado do PPG Estudos em Literatura (PPGLit) e aprovado institucionalmente o PPG do Mestrado Profissional em Filosofia, em rede (PROF-FILO), com início de suas atividades para 2018 e, portanto, não constam seus dados na tabela 4.16. O Programa de Pós-Graduação em Gerontologia (PPGGero) foi aprovado em 2016 e começou suas atividades em 2017.

Na tabela 4.16, também constam as notas dos PPGs, cuja avaliação final foi finalizada em dezembro de 2017. Pode-se observar que atualmente houve o crescimento de PPGs de Excelência, sendo que o PPG em Psicologia passou para 6. Assim, dos 53 programas vigentes, 14% são considerados programas de excelência. O PPG em Ciência Política também conquistou nota 5, assim como o PPG em Engenharia de Produção de São Carlos.

No gráfico 4.1, apresenta-se um resumo e os percentuais da avaliação dos Programas de Pós-graduação da UFSCar no último quadriênio.

Gráfico 4.1 - Percentual dos PPGs em função da Nota CAPES – Quadriênio 2013-2016



Fonte: ProPG, 2017

Tabela 4.16 - Programas de Pós-graduação por Centro, ano de criação e alunos matriculados

	Sigla	Ano Criação M-D	Nota 2013-2016	Alunos Mestrado (MA + MP)	Alunos Doutorado
ProPG					
Gestão de Organizações e Sistemas Públicos	PPGGOSP	2012	3	78	-
CCA (Araras)					
Agricultura e Ambiente	PPGAA-Ar	2009	3	34	-
Agroecologia e Desenvolvimento Rural	PPGADR-Ar	2005	3	66	-
Produção Vegetal e Bioprocessos Associados	PPGPVBA-Ar	2013	3	43	-
Ensino em Ciências e Matemática	PPGEdCM-Ar	2016	3	10	-
CCBS					
Ciências Ambientais	PPGCAm	2012-2012	4	41	38
Conservação da Fauna	PPGCFau	2012	3	42	-
Ecologia e Recursos Naturais	PPGERN	1976-1976	4	42	102
Enfermagem	PPGEnf	2007-2015	4	63	30
Fisioterapia	PPGFt	1997-2002	7	65	101
Genética Evolutiva e Biologia Molecular	PPGGEv	1991-1991	4	41	67
Gestão da Clínica	PPGGC	2010	3	44	-
Terapia Ocupacional	PPGTO	2009-2015	4	35	33
Ciências Fisiológicas UFSCar-UNESP	PIPGCF	2008-2008	4	40	64
Gerontologia	PPGGero	2016	3	18	-
CCET					
Biotecnologia	PPGBiotec	2004-2004	4	30	37
Ciência da Computação	PPGCC	1988-2008	4	150	66
Ciência e Engenharia de Materiais	PPGCEM	1979-1987	7	111	123
Engenharia de Produção	PPGEP	1992-1999	4	62	116
Engenharia Química	PPGEQ	1982-1990	7	72	105
Engenharia Urbana	PPGEU	1994-2006	4	60	32
Ensino de Ciências Exatas	PPGECE	2007	3	54	-
PIP Estatística - UFSCar/USP*	PIPGEs	1997-2012	4	46	54
Estruturas e Construção Civil	PPGECiv	2001	4	74	35
Física	PPGF	1988-1991	4	32	58
Matemática	PPGM	1987-1997	4	28	63
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	PROFMAT	2011	5	63	-

	Sigla	Ano Criação M-D	Nota 2013-2016	Alunos Mestrado (MA + MP)	Alunos Doutorado
Química	PPGQ	1980-1987	7	103	202
Química Mestrado Profissional	PPGQmp	2010	4	36	-
CECH					
Antropologia Social	PPGAS	2006-2008	5	49	32
Ciência da Informação	PPGCI	2016	3	20	-
Ciência Política	PPGPol	2007-2007	5	37	42
Ciência, Tecnologia e Sociedade	PPGCTS	2007-2012	4	44	64
Educação	PPGE	1976-1991	5	127	206
Educação Especial	PPGEEs	1978-1999	6	62	82
Estudos de Literatura	PPGLit	2011-2017	4	34	-
Filosofia	PPGFil	1988-2001	5	25	49
Imagem e Som	PPGIS	2007	3	35	-
Linguística	PPGL	2005-2009	4	60	101
Profissional em Educação	PPGPE	2012	4	54	-
Psicologia	PPGpsi	2007-2007	6	49	62
Sociologia	PPGS	2007-2007	6	44	84
CCGT (Sorocaba)					
Ciência da Computação	PPGCC-So	2012	3	39	-
Economia	PPGec-So	2009	3	35	-
Engenharia de Produção	PPGEP-So	2010	3	45	-
CCHB (Sorocaba)					
Educação	PPGE-So	2011	3	86	-
Geografia	PPGGeo-So	2017	3	7	-
CCTS (Sorocaba)					
Biotecnologia e Monitoramento Ambiental	PPGBMA-So	2011-2016	4	31	7
Ciência dos Materiais	PPGCM-So	2008	3	48	-
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	PROFIS-So	2014	3	33	-
Planejamento e Uso de Recursos Renováveis	PPGPUR-So	2013-2016	4	34	25
Sustentabilidade na Gestão Ambiental	PPGSGA-So	2010	3	52	-
TOTAL				2.633	2.080

Fonte: ProPGWeb, 12/01/2018

Na tabela 4.17 estão apresentados o número de alunos por *campi* e por curso (Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado) em 2016 e 2017 por semestres. Pode-se observar que a entrada de alunos no segundo semestre é menor, dado que poucos programas têm editais de processos seletivos para esse período.

Tabela 4.17 - Número de alunos matriculados por ano e semestre

<i>Campus</i>	2016		2017	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
São Carlos	3685	3286	3931	3416
MA	1458	1206	1622	1291
D	1879	1767	1960	1809
MP	348	313	349	316
Araras	140	119	153	116
MA	140	119	153	116
D	-	-	-	-
MP	-	-	-	-
Sorocaba	388	352	414	351
MA	311	255	308	247
D	6	22	32	29
MP	71	75	74	75
TOTAL	4213	3757	4498	3883

Fonte: ProPG, 2017

Na tabela 4.18 estão apresentados o número de defesas por *campi* e por curso (Mestrado acadêmico, Mestrado profissional e Doutorado) em 2016 e 2017 por semestres. Como houve estabilidade do número de programas ao longo dos anos de 2016 e 2017, o número de defesas foi relativamente estável em 2017 comparado a 2016.

Tabela 4.18 - Numero de Defesas, por semestre, por campus

<i>Campus</i>	2016		2017	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
São Carlos	618	322	593	311
MA	376	123	349	118
D	186	151	202	149
MP	56	48	42	44
Araras	19	22	33	21
MA	19	22	33	21
D	0	0	0	0
MP	0	0	0	0
Sorocaba	81	39	73	49
MA	76	27	65	39
D	0	0	0	0
MP	5	12	8	10
TOTAL	718	383	699	381

Fonte: ProPG, 2017

Em relação a dados de internacionalização, houve um pequeno aumento do número de alunos estrangeiros matriculados nos PPGs dos *campi* São Carlos e Sorocaba, conforme tabela 4.19.

Tabela 4.19 - Número de alunos estrangeiros

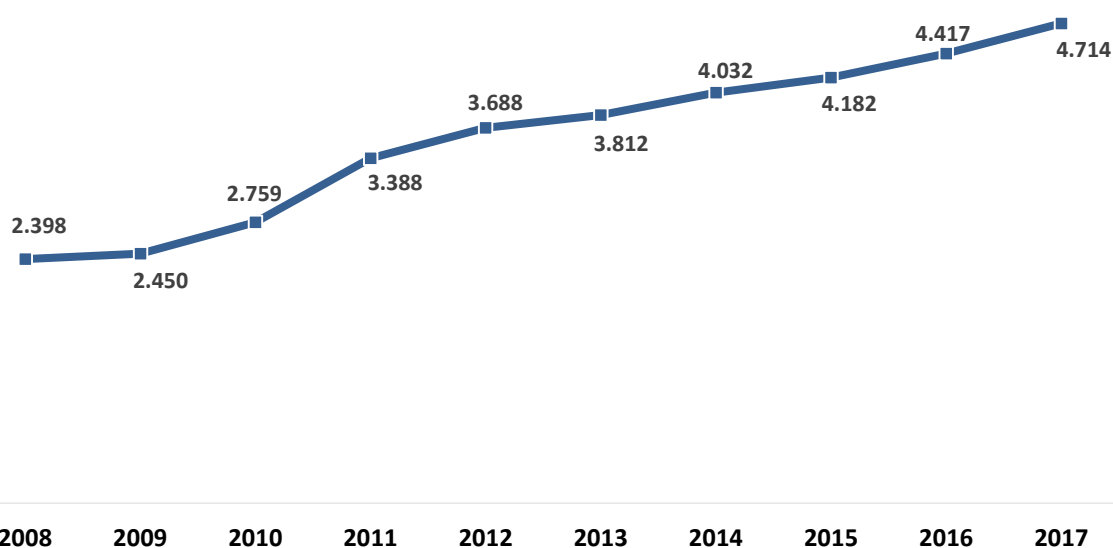
	2016	2017
São Carlos	188	195
MA	76	76
D	109	115
MP	3	4
Araras	8	5
MA	8	5
D	0	0
MP	0	0
Sorocaba	14	20
MA	14	18
D	0	2
MP	0	0
Total	210	220

Fonte: ProPG, 2017

Os gráficos 4.2 e 4.3, a seguir, ilustram o crescimento do número de alunos e cursos de Pós-graduação da UFSCar de 2008 a 2017. Pode-se notar que, em dez anos, o número de alunos dobrou, contudo, mantendo a mesma infraestrutura administrativa, ou seja, o número de pessoal na Pró-Reitoria de Pós-graduação (somente três funcionários), o número de servidores públicos e recursos dos programas de Pós-graduação (alguns PPGs não têm secretários servidores técnico-administrativos).

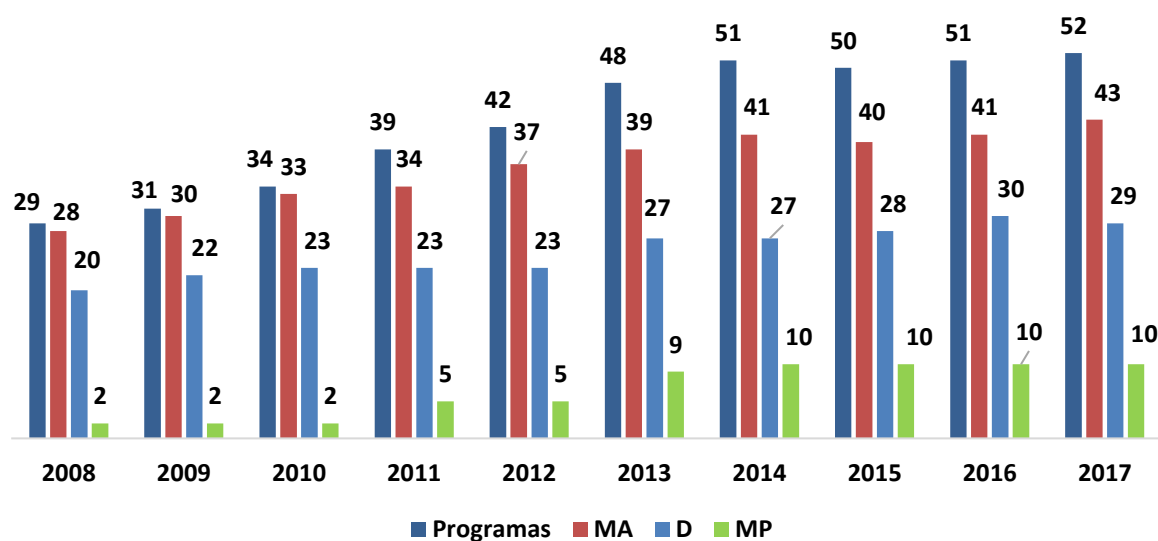
Assim, faz-se necessário uma avaliação dos processos, por parte do Ministério da Educação e Cultura (MEC), alinhando a política do plano nacional de Pós-graduação (PNPG) para expandir também aporte de recursos para permitir aumentar a estrutura administrativa e de pessoal qualificado para dar suporte aos programas de Pós-graduação e também à Gestão Institucional, uma vez que sabidamente o sistema de pós-graduação Brasileiro ainda necessita manter o crescimento esperado pelo país (formação de recursos humanos para ensino e pesquisa) e formação de doutores. Contudo, a Universidade necessita de apoio gerencial e estrutural para dar conta deste crescimento elevado.

Gráfico 4.2 - Crescimento do número de alunos matriculados nos PPGs da UFSCar



Fonte: ProPG, 2017

Gráfico 4.3 - Crescimento do número de Programas de Pós-graduação da UFSCar



Fonte: ProPG, 2017

4.2.2 Principais atividades realizadas em 2017

Ao longo de 2017, várias atividades foram realizadas no sentido de manter a qualidade do ensino e pesquisa no âmbito da Pós-graduação, aumentar a eficiência na comunicação entre a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e padronização dos procedimentos que competem tanto à essa Pró-Reitoria quanto aos Programas de Pós-Graduação, conforme segue.

- **Acompanhamento do Relatório de Dados do Sucupira**

O ano de 2017 foi marcado por intensa diversificação de atividades e atribuições na ProPG. Logo no início de 2017 foi dada especial atenção aos preenchimentos de dados do Relatório, na Plataforma Sucupira, sendo solicitado inúmeras correções e inclusões de dados dos PPGs no sistema.

As homologações foram concluídas com êxito, sendo que como resultado obtivemos progressão de notas dos PPG-Psicologia, sendo incluído entre os PPGs de excelência, do PPG-Ft, que aumentou sua nota de 6 para 7, e os PPGs em Ciência Política e Engenharia de Produção que subiram sua nota de 4 para 5. Dentre os programas que obtiveram redução de notas, foi possível reverter este quadro durante os períodos de reconsideração, sendo que o PPG-CC foi possível manter a nota 3, o PPG-AS manteve a nota 5 e PPG-EE manteve a nota 6.

- **Criação de e-mails institucionais para os coordenadores dos PPGs**

No início de 2017 foram criados e-mails institucionais para os coordenadores dos programas de pós-graduação com o intuito de agilizar a comunicação entre a ProPG e os respectivos coordenadores, evitando a necessidade de alteração de e-mail desses coordenadores no catálogo de endereço dos computadores da ProPG ao final de seus mandatos. Tal procedimento também permitirá a manutenção do histórico de troca de mensagens institucionais, que poderá ser resgatado pelo novo coordenador quando necessário.

- **Mapeamento dos fluxos internos e externos**

Outro ponto importante neste ano foi um esforço conjunto da ProPG em mapear os fluxos internos processuais, bem como os fluxos externos (das coordenações de programas e demais unidades) para promover maior clareza dos procedimentos que tramitam na ProPG, avaliar os gargalos e identificar soluções de melhorias, além de preparar a Unidade para a implementação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações). Espera-se, portanto, que no ano de 2018 se dê o início do uso deste sistema para que todos os processos, que hoje tramitam em papel, possam ser eletronicamente tramitados.

Neste contexto, o esforço realizado no ano de 2017 com o mapeamento dos fluxos visa coordenar e organizar as atividades, desde a saída de documentos das secretarias até a finalização dos processos, uniformizando os procedimentos dos programas, eliminando o retrabalho das secretarias, e criando uma cultura que facilita o trabalho interno dos funcionários, ganhando tempo para outras atividades.

Contudo, entende-se que haverá um esforço inicial para implementar treinamento aos funcionários para a utilização do SEI. Neste momento, os fluxos estão sendo disponibilizados para todos os PPGs, e uma comissão de funcionários juntamente com a coordenação acadêmica está trabalhando nos processos que fazem a interface externa com as secretarias (procedimentos de homologação e confecção de diplomas dos alunos de pós-graduação, tramite de documentos para reconhecimento de diplomas, tramite de processos administrativos, jurídicos, etc.).

- **Mudança da logomarca da ProPG**

Outro aspecto que consideramos importante foi a mudança da logomarca da ProPG. A identidade visual corporativa tem grande importância pois permite passar elementos importantes dos objetivos da unidade, além de permitir uma comunicação com os nossos clientes, ou seja, os PPGs, os alunos e a sociedade. A logomarca anterior não refletia os anseios e objetivos da nova gestão.

A nova logomarca, criada pela CCS da UFSCar, contém os elementos que a ProPG atual tem como objetivos, de continuidade, colaboração, interatividade. O amarelo chama a atenção para o estímulo intelectual. A logomarca já está presente nos ofícios e nos e-mails da ProPG. No ano de 2018 pretende-se mudar a página eletrônica da ProPG, tornando-a mais atraente, sobretudo com maior visibilidade internacional, em três idiomas, demonstrando a oferta de cursos e divulgando as pesquisas que ocorrem nos PPGs.

- **Plano estratégico de Internacionalização**

Em 2017 foi realizado levantamento sobre dados de internacionalização dos PPGs pela CAPES. Com os dados de Internacionalização dos PPGs, foi possível traçar um panorama sobre as atividades de Internacionalização que a UFSCar vem realizando, mas também permitir uma maior reflexão para planejar o futuro institucional. Neste contexto, optou-se por alinhar as atividades de elaboração deste plano, nomeando um grupo de trabalho composto por membros representantes dos centros, das Pró-Reitorias e secretarias acadêmicas, para trabalhar de forma coletiva na elaboração do Plano estratégico de Internacionalização da Pós-Graduação (PEIPG).

Neste sentido, a ProPG tem papel central do PEIPG para planejar, coordenar e fiscalizar as atividades voltadas a Internacionalização dos PPGs, tendo como Coordenador do projeto institucional o próprio Pró-Reitor. O PEIPG será finalizado em fevereiro de 2018 e será homologado no CoPG na próxima reunião. Além disso, já estão sendo levantados dados para

identificar as áreas estratégicas, para a construção dos projetos Institucionais. A ProPG tem trabalhado de forma articulada com a SPDI para mapear os indicadores institucionais, os pesquisadores e as áreas estratégicas da UFSCar. Além disso, se tem discutido junto com o Instituto de estudos avançados e estratégicos (IEAE) a recomposição de um grupo gestor para apoiar os projetos Institucionais.

Dentre as ações identificadas para permitir ampliar as ações de Internacionalização, podem ser destacados:

- Criação de resolução para organizar e regulamentar as atividades dos alunos estrangeiros;

- Apoio às atividades de “internacionalização em casa”, como a contratação de professores visitantes estrangeiros para apoio em disciplinas em outras línguas nos PPGs de caráter multidisciplinar;

- Melhorias para permitir maior visibilidade Institucional na página da ProPG e dos PPGs;

- Articular as ações junto ao Instituto de Línguas, Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos e Secretaria de Relações Internacionais para potencializar e organizar as ações para o suporte do PEIPG;

- Apoiar e gerenciar o processo do Programa de Doutorado Sanduíche (PDSE-CAPES) junto aos Programas de Pós-Graduação;

- Apoiar os Programas de Pós-Graduação nos processos seletivos de pós-doutorado (PNPD-CAPES) que, dentre as modalidades, destaca-se a possibilidade de contratação de pesquisador estrangeiro (modalidade “b”, de acordo com o inciso V do Art. 5º da Portaria CAPES Nº 086, de 03 de julho de 2013);

- Gerenciar a oferta de bolsas institucionais dos Programas de Pós-Graduação para o Programa de Mobilidade estudantil no âmbito do Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC OEA-GCUB);

- Em conjunto com a SRInter, apoiar ações de acolhimento dos alunos estrangeiros ingressantes por meio dos Programas de Mobilidade Estudantil, com destaque para o Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC OEA-GCUB), Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Pecuária e Agricultura Tropicais Brasil-México (PROPAT-Brasil-México), vinculados ao Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras; Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG) e alunos estrangeiros ingressantes em editais regulares dos Programas de Pós-Graduação.

Como ações de médio e longo prazo (próximos anos) para potencializar as estratégias do PEIPG, podem ser citados:

- Apoiar a capacitação docente, de servidores técnico administrativos e de discentes, por meio de bolsas de estágios de média e longa permanência no exterior, em países estratégicos;

- Incorporar os novos conhecimentos agregados no exterior, por meio de cursos, estágios, novos projetos e incentivo a contratações temporárias e definitivas;

- Regulamentar os acordos de cotutela, dupla-titulação e validação de créditos obtidos no exterior, dos países estratégicos;

- Monitorar os indicadores de resultados obtidos (número de disciplinas em outras línguas incorporadas aos programas, produção científica gerada) para cada produto e processo realizados, como por exemplo os estágios no exterior, e com as bolsas implementadas, missões, entre outras;

- Incentivar os grupos de pesquisas a ampliar ou iniciar colaborações com pesquisadores do exterior;

- Realinhar as ações a partir dos indicadores internos e externos (rankings nacionais e internacionais);

- Promover maior integração entre os pesquisadores estrangeiros presentes na UFSCar por meio de Workshop anual para apresentação dos principais resultados de suas pesquisas e contribuições aos seus países de origem.

- **Criação de Comissões para Regularização da Política Institucional e revisão de Regimentos e Processos**

Várias comissões foram criadas para dar apoio aos Programas de Pós-graduação, dentre elas:

- Comissão das novas APCNs 2017: esta comissão avaliou sete propostas de cursos novos, sendo que seis foram submetidas a CAPES para apreciação em 2017. Foram convidados a participar docentes com experiência na coordenação de áreas da CAPES em anos anteriores.

- Comissão de Ações Afirmativas: esta comissão trabalhou em profundidade no ano de 2017, com o objetivo de definir a política institucional de Ações afirmativas na Pós-graduação, de acordo com a Portaria normativa nº 13, de 11 maio de 2016. Esta comissão está finalizando seus trabalhos e acredita-se que este ano a mesma possa ser aprovada pelo CoPG e pelo ConsUni.

- Grupo de trabalho para a elaboração do PEIPG (destacado previamente).

- Grupo de trabalho junto as secretarias para mapeamento de processos: a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSCar, no ano de 2017, criou um grupo de trabalho voltado a mapear os procedimentos dos processos executados pelos Programas de Pós-Graduação (PPG) da UFSCar, com o intuito de melhorar a gestão do conhecimento e da informação relativas a tais atividades. Entende-se que a padronização dos procedimentos venha a diminuir a necessidade de retrabalho, estresses e encaminhamentos equivocados, facilitando a obtenção de instruções sobre as melhores práticas para as diversas atividades desempenhadas pelos programas. O objetivo do grupo de trabalho é criar um ambiente virtual para o desenvolvimento e consulta de manuais, normas, fluxogramas e formulários padronizados a serem utilizados pelas secretarias dos PPG e pela ProPG na gestão de informações.

O Plano de trabalho para Padronização de Processos e Procedimentos da Pós-Graduação na UFSCar foi apresentado aos secretários e secretárias dos PPG em reunião geral realizada em setembro de 2017 e para os Coordenadores em reunião do Conselho de Pós-Graduação em novembro de 2017. O grupo de trabalho foi escolhido pela ProPG e composto por três secretários de programa, o coordenador e a secretária da coordenadoria acadêmica da Pró-Reitoria de Pós-Graduação. O grupo tem a missão de elaborar a proposta inicial de manuais, normas, fluxogramas e formulários padronizados e submetê-los à apreciação dos secretários e coordenadores dos PPG, em um ambiente virtual, para que eles possam fazer sugestões, que serão discutidas e incorporadas, no que couber, à versão final dos documentos. A previsão é que o grupo de trabalho conclua suas atividades no ano de 2018.

- **Resolução interna para reconhecimento de Diplomas estrangeiros e adesão a Plataforma Carolina Bori**

Em atenção aos novos procedimentos para o reconhecimento de diplomas expedidos no exterior, instituídos pela Portaria MEC nº 22, de 13 de dezembro de 2016, foi aprovada a Resolução CoPG/UFSCar nº 02, de 30 de março de 2017, para regulamentar a tramitação dos pedidos de reconhecimento de diplomas estrangeiros de pós-graduação *stricto sensu* junto à UFSCar. Diante da Nova Portaria, o Ministério da Educação criou a plataforma Carolina Bori, que permite a recepção e acompanhamento inicial dos pedidos de reconhecimento de maneira digital, liberando-a para uso em abril de 2017.

A UFSCar aderiu à Plataforma Carolina Bori para a gestão dos processos de reconhecimento de diploma estrangeiro, de modo que, no ano 2017, trabalhou-se intensamente para a adequação das rotinas internas às configurações da plataforma, que também esteve em aprimoramento ao longo do último ano. Em 2017 foram iniciados sete processos para análise de pedido de reconhecimento de diploma estrangeiro de pós-graduação *stricto sensu*, tendo sido concluídos cinco. Com o amadurecimento do contato com a plataforma Carolina Bori e com as novas determinações da Portaria MEC nº 22/2016, espera-se que as rotinas referentes a reconhecimento de diploma estrangeiro sejam melhoradas para o ano de 2018.

- **Realização do Congresso de Pós-Graduação da UFSCar (ConPG)**

Em outubro de 2017, a ProPG realizou o VII Congresso de Pós-Graduação da UFSCar (VII ConPG), com o objetivo de proporcionar discussão de temas relevantes e atuais e que constituem em desafios para a UFSCar no caminho da manutenção da excelência em ensino e pesquisa no âmbito da Pós-Graduação.

Foram realizadas quatro Mesas Redondas, em *campi* diferentes, com a participação de profissionais de destaque no cenário acadêmico nacional e internacional que discutiram com a comunidade suas experiências acerca dos seguintes temas:

- Caminhos e Perspectivas dos Mestrados e Doutorados Profissionais à luz do PNPG;
- Ações de Internacionalização na Pós-Graduação;
- Ética no ensino e pesquisa na Pós-Graduação;
- Inserção de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade na Pós-Graduação;

- **Atividades desenvolvidas nos campi de São Carlos e Araras**

Foram transmitidas pela internet, com o apoio técnico da Secretaria Geral de Educação à Distância (SEaD), aumentando o leque de possibilidades de participação da comunidade externa assim como da comunidade dos outros *campi*. O VII ConPG fez parte de conjunto de atividades previstas na XI Jornada Científica, Tecnológica e Cultural que reuniu 12 eventos simultâneos nos níveis da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão integrados à 14ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), promovida em todo o País pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI).

- **Interação Multicampi**

A ProPG realizou visitas aos *campus* de Araras e Sorocaba, com o objetivo de interagir com os coordenadores e secretários, e permitir maior apoio e estabelecer a política atual da

ProPG. O coordenador Multicampi da ProPG apoiou diversas ações nos *campi* de Sorocaba, São Carlos e Araras ao longo de 2017, dando suporte aos coordenadores e servidores técnicos administrativos na montagem de APCN para a CAPES, representação da Pró-Reitoria em eventos, organização e participação do VII ConPG entre outras atividades.

- **Novas funcionalidades do ProPGWeb**

A gestão acadêmica dos alunos de pós-graduação é feita pelo ProPGWeb, implantado em 2007 e desenvolvido por empresa contratada para tal. Ao tomar conhecimento desse sistema, a nova gestão percebeu a necessidade de inserir novas funcionalidades de forma a automatizar as rotinas executadas pelas secretarias do PPG e pela secretaria da ProPG. Porém, foram encontradas dificuldades na inserção das novas funcionalidades em função da carência de técnicos administrativos na UFSCar com conhecimento de programação na linguagem computacional utilizada no desenvolvimento desse sistema, de tal forma que, alterações simples solicitadas demandaram demasiado tempo para serem implementadas.

Dentre as alterações realizadas em 2017, destaca-se a alteração da máscara do campo para preenchimento do número do celular dos docentes cadastrados nos PPGs e a elaboração da Ata de Defesa e Folha de Aprovação em casos em que a defesa ocorre com participação a distância de membro externo. O cenário de dificuldades em se realizar alterações nesse sistema, a Secretaria Geral de Informática (SIn) juntamente com a ProPG deverá tomar uma decisão de se continuar a atualizar o ProPGWeb ou adquirir novo sistema que já contemple as atuais necessidades das secretarias dos PPGs e da ProPG.

- **Apoio à editoração de artigos científicos**

Firmado contrato a partir da ata de registro de preços n. 67/2016, tendo como fornecedor a empresa CUBO MULTIMÍDIA LTDA ME, localizada em São Carlos – SP. O serviço contratado foi de revisão/normatização, diagramação e montagem de periódicos, conforme previsão no Termo de referência da ata acima citada. O contrato foi assinado em 16 de novembro de 2016, com validade de um ano a partir da assinatura do mesmo. Houve um percentual de utilização de 70,04% do total contratado pela UFSCar, atingindo de maneira satisfatória a meta estabelecida pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Todavia, apesar da grande utilização do serviço, houve uma quantidade pequena de Programas que fizeram uso do serviço de editoração, totalizando apenas seis Programas diferentes. Tal fato pode ser explicado pela pouca disponibilidade de recursos PROAP pelos Programas de Pós-Graduação.

- **Apoio a revisão de artigos científicos**

Foi contratada a empresa TIKINET EDIÇÃO LTDA, localizada em São Paulo-SP, cujos serviços englobam, conforme cláusula 1ª do contrato administrativo n. 110/17, a tradução, adaptação e versão de textos de 47 artigos. Somente alguns Programas solicitaram remessa de recursos para esta atividade: Engenharia de Produção (Sorocaba), Ciência da computação (São Carlos), Ciência dos Materiais (Sorocaba), Ciência Tecnologia e Sociedade (São Carlos) e Educação São Carlos.

- **Uniformização dos procedimentos de editais de processos seletivos de alunos regulares e PNPd**

Ao longo de 2017 foram repassadas aos coordenadores dos PPGs instruções contidas no Parecer N° 333/2016/PF/UFSCar/PGF/AGU sobre a condução dos processos seletivos de mestrado, doutorado, e ampliadas também para os processos seletivos do PNPd. Com base na experiência de 2017, para o ano de 2018 pretende-se elaborar uma Resolução que contemple as exigências do referido parecer, assim como as especificidades de cada PPG e modalidade de processo de seleção, inclusive os processos de seletivos internos, como o PDSE.

- **Contribuições para discussão de modelo de esforço docente**

Também ao longo de 2017 a ProPG teve representação nas inúmeras reuniões da Comissão de Esforço Docente, contribuindo para a definição de parâmetros e critérios para o cômputo do esforço docente como um todo e, em particular, no que concerne às atividades da pós-graduação. Nesse sentido, foi elaborado um questionário eletrônico para que os PPGs pudessem se manifestar sobre esses aspectos e o relatório contendo as contribuições dos PPGs nesse processo foi apresentado à Comissão de Esforço Docente de forma a subsidiar a proposição do modelo geral para a UFSCar.

4.2.3 Considerações Finais

Diante do cenário apresentado e das necessidades atuais em função dos novos desafios impostos à ProPG, é possível elencar inúmeras metas e ações a serem trabalhadas para os próximos anos:

- **Potencializar a internacionalização da UFSCar**
 - Apoiar, incentivar e fomentar as ações de internacionalização dos PPGs;
 - Aprimoramento do Plano estratégico de Internacionalização da Pós-Graduação (PEIPG) com ações já apresentadas anteriormente neste texto;
 - Melhorar a visibilidade internacional da ProPG com elaboração de nova homepage;
 - Outras ações já elencadas anteriormente neste texto.
- **Aprimorar procedimentos de acolhida e acompanhamento dos alunos estrangeiros (PAEC, PEC-PG, etc.), juntamente com a SRInter**
 - Elaborar guia de orientações para estrangeiros na língua espanhola e inglesa;
 - Reunião de boas-vindas aos novos alunos estrangeiros, com participação dos que já se encontram na UFSCar;
 - Reunião com coordenadores e docentes de PPGs que acolheram alunos estrangeiros para discussão de estratégias de permanência e sucesso dos alunos estrangeiros, levando-se em consideração o que dispõe os Editais Programas de Mobilidade Acadêmica, agências de fomento e Regimento Interno do respectivo PPG;
 - Controle do cumprimento dos requisitos dispostos nos documentos elencados no item anterior.

- **Uniformização de editais de Processos Seletivos Interno e Externos**

- Criação resolução para Editais de Processos Seletivos (Mestrado, Doutorado e PNPD) e PDSE;
- Planilha para preenchimento automático de calendário respeitando-se os prazos recursais;
- Incorporação da política de ações afirmativas.

- **Reformulação de Resolução de banca a distância**

- Incorporar a participação de membros a distância também para a realização de Exames de Qualificação;
- Incorporar a possibilidade de membro interno participar a distância de Exames de Qualificação e Defesa de Mestrado e Doutorado.

- **Aprimoramento do ProPGWeb**

- Adicionar novas funcionalidades ao ProPGWeb, tais como: solicitação de exames de qualificação e defesas pelos próprios alunos; disparar automaticamente e-mails aos alunos, com antecedência, informando o prazo para realização de Exame de Qualificação e Defesa; geração automática de convites e declaração de participação em defesas aos membros;
- Disponibilização de manual contendo passo a passo das operações no ProPGWeb.

- **Reformulação da homepage da ProPG**

- Elaboração de nova homepage, com nova diagramação e conteúdo, com a inclusão de novas informações, como por exemplo, Avaliação CAPES e Sistema ProPGWeb, alinhada à nova identidade visual da ProPG;
- Tradução da nova homepage para outras línguas em consonância com o Plano Estratégico de Internacionalização.

- **Melhorar a eficiência no uso da verba PROAP**

- Descentralização dos recursos aos diferentes campi;
- Tornar pública aos PPGs planilha com saldos nas diversas alíneas;
- Aprimoramento do fluxo dos processos, principalmente para o uso da verba PROAP destinada à manutenção de equipamentos.

- **Apoiar a publicação de artigos em periódicos**

- Realização de novo pregão eletrônico/Contrato para tradução/revisão de artigos na língua inglesa.

- **Melhorar os procedimentos para emissão dos diplomas de Pós-Graduação**

- Realizar nova diagramação do diploma levando-se em consideração a nova identidade visual da ProPG;
- Reduzir etapas que não agregam valor para sua emissão visando a redução do tempo de emissão, a partir da homologação do título na reunião do CoPG.

- **Aprimorar o processo de edição de pauta/ata dos CoPGs**

- Aprimorar o processo de edição de pauta/ata dos CoPGs utilizando o Drive-UFSCar.

- **Gestão a vista**

- Implementar uma rotina de obtenção de indicadores de eficiência da Gestão da ProPG e torná-los públicos;

Exemplos de indicadores:

- Ociosidade de bolsas CAPES-DS;
- Ociosidade de bolsas PNPd;
- Tempo médio entre solicitação de passagens e viagem;
- Percentual de finalização de Processos SCDP;
- Tempo médio de emissão de diploma;
- Percentual de execução da verba PROAP;
- Tempo médio de elaboração de Ata do CoPG;
- Tempo médio do processo de reconhecimento de diploma;
- Índice de presença dos membros nas reuniões do CoPG, entre outros.

- **Mapeamento dos processos**

- Continuidade ao mapeamento dos fluxos de processos inerentes à ProPG e entre a ProPG e os PPGs;

- Uma vez mapeados, aprimorá-los no sentido de eliminar as atividades que não agregam valor e aumentar a eficiência nas que agregam valor;
- Tornar público os processos aos PPGs e todos os envolvidos.

- **Eliminação de documentos físicos arquivados na ProPG**

- Realizar inventário do conjunto de documentos arquivados na ProPG;
- Analisar a documentação juntamente com o setor competente da UFSCar e descartar o que for possível.

- **Dar suporte para a melhoria da nota CAPES dos PPGs**

- Dar suporte aos programas para o preenchimento do Relatório SUCUPIRA;
- Promover ações (seminários, mesa redonda, reuniões) com representantes da CAPES, coordenadores de área e os coordenadores dos PPGs;
- Promover Seminário no meio do período da Avaliação Quadrienal para avaliação prévia do cumprimento das metas estabelecidas.

- **Realizar o VIII Congresso de Pós-Graduação da UFSCar**

- Realizar nova edição do congresso com discussão de temáticas relevantes à pós-graduação.

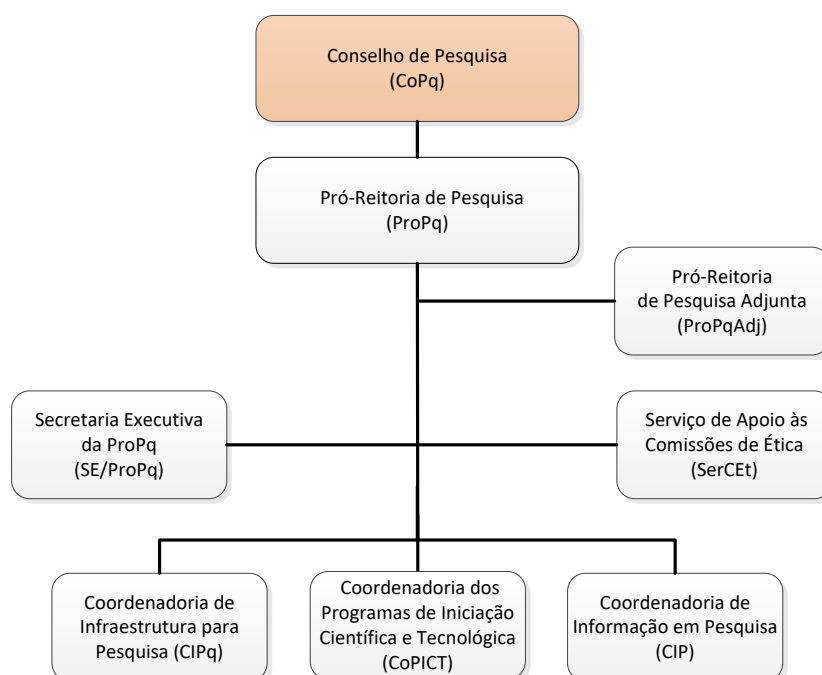
5 ATIVIDADES DE PESQUISA

A UFSCar tem se destacado nacional e internacionalmente pela qualidade e quantidade de pesquisa que tem sido desenvolvida pelo seu quadro de pesquisadores, alunos nos mais diversos níveis e com a participação ativa dos técnico-administrativos em todos os seus *campi*. A Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq), criada em 2008, juntamente com o Conselho de Pesquisa (CoPq), na atual gestão tem como objetivos:

- Viabilizar junto aos órgãos de pesquisas recursos para apoiar os jovens pesquisadores; Buscar parcerias privadas para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, mostrando as competências e perfis das capacidades humanas e materiais existentes em todos os *campi* da UFSCar;
- Dar apoio à administração de projetos desde a elaboração, aquisição dos itens financiados, na prestação de contas e elaboração de relatórios;
- Interagir com outras pró-reitorias de universidades brasileiras para discutir junto à CAPES critérios de avaliação da pós-graduação, visando melhoria desta atividade e aumento de verbas para a pesquisa nacional;
- Viabilizar junto a órgãos públicos e no próprio orçamento da UFSCar a ampliação de bolsas de iniciação científica e de apoio técnicos, ampliando assim a participação de alunos e técnico-administrativos nas pesquisas, assim como pós-doutores e pesquisadores associados;
- Ampliar a informatização da ProPq e criar métodos e banco de dados para divulgar as pesquisas desenvolvidas e em desenvolvimento na UFSCar visando melhorar a classificação da universidade em ranques nacionais e internacionais;
- Incentivar a pesquisa multidisciplinar entre os grupos de pesquisas de todos os *campi* da UFSCar, com outras instituições nacionais e internacionais;
- Incentivar e fortalecer a realização do Congresso de IC nos *campi*;
- Incentivar a publicação de artigos científicos em revistas de alto impacto e sugerir implementação de setor para auxiliar na revisão dos mesmos, com ênfase na língua inglesa;
- Ampliar a fiscalização na execução dos prédios dos atuais CT-Infra e buscar novos projetos junto a FINEP (CT-Infra, Multiusuários, Aplicados a Agricultura, etc.), no BNDES, CNPq, FAPESP, CAPES e outros, com a máxima visibilidade;
- Dar apoio aos comitês de ética na pesquisa, agilizando todos os processos, assim como conscientizar a comunidade sobre a importância desses comitês e participar de discussões nacionais sobre as normas que regem a ética na pesquisa;
- Incentivar a inovação, tanto na elaboração de patentes, quanto em criação de condições para instalação de “Spin-Offs” para aplicação dos avanços tecnológicos desenvolvidos pela comunidade da UFSCar. Nesta atividade deverá haver ampla interação com a Agência de Inovação da UFSCar;
- Incentivar a internacionalização da pesquisa utilizando a Secretaria Geral de Relações Internacionais para intercâmbio de pesquisadores e estudantes para desenvolvimento de pesquisa de ponta;
- Apoiar eventos científicos que divulguem as pesquisas realizadas na UFSCar.

Abaixo é apresentado o organograma da Pró-reitoria de Pesquisa.

Figura 5.1 - Organograma ProPq



Fonte: SPDI, 2017 (Melhor visualizado em: <https://goo.gl/5AXPgv>)

5.1 Principais atividades realizadas em 2017

Durante o ano 2017 de gestão da equipe “TODOS UFSCAR EXCELENTE, TRANSFORMADORA, TRANSPARENTE E DE TODOS NÓS”, o Conselho de Pesquisa realizou sete reuniões ordinárias. Os indicadores desses procedimentos burocráticos, que foram analisados e aprovados em 2017, estão apresentados nas Tabelas 5.1 a 5.4.

Tabela 5.1 - Indicadores de afastamentos aprovados pelo Conselho de Pesquisa por Centro

Afastamentos	CCA	CCN	CCTS	CCHB	CCGT	CECH	CCET	CCBS	TA	Total
Assessoria/Consultoria/ Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Atividades de Pesquisa	5	-	4	6	-	15	45	14	-	89
Curso de atualização	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Estágio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eventos Científicos	11	3	17	12	1	42	90	53	-	229
Licença Capacitação	-	-	-	-	-	1	-	1	-	2
Licença Sabática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ministrar Cursos	-	-	-	-	-	3	7	1	-	11
Outros objetivos	-	1	-	-	-	-	3	4	-	8
Pós-Doutoramento	1	1	2	4	2	24	21	15	1	71
Supervisão/Cooperação Interinstitucional	8	-	4	1	1	10	9	2	-	35
Missão de Trabalho	-	-	-	-	-	3	3	-	-	6
Total de afastamentos	25	6	27	23	4	98	178	93	1	455

Fonte: ProPq, 2017

Como destaque cita-se o bom número de afastamento para pós-doutoramento (em sua maioria para o exterior), a supervisão e cooperação internacional e a participação em eventos científicos realizadas pelos pesquisadores, demonstrando o elevado grau de internacionalização da UFSCar.

Tabela 5.2 - Número de relatórios de afastamentos e acordos de cooperação aprovados por Centro Acadêmico/Unidade da UFSCar em 2017

Centro/Unidade	Relatório de Afastamento	Acordo de cooperação
CCA	31	1
CCN	5	0
CCTS	18	1
CCHB	17	1
CCGT	4	1
CECH	71	6
CCET	165	8
CCBS	68	5
SRInter	-	13
ProPq	-	1
Reitoria	-	2
PF	-	1
GVR	-	1
Total	379	41

Fonte: ProPq, 2017

O principal destaque é o grande número de acordos de cooperação aprovados neste período e destacam-se entre eles aqueles com a FUNDECITRUS, o Hospital de Barretos e a UMIP (UFSCar-USP-Embrapa) para pesquisas relacionadas à citrus com transferência de equipamentos para UFSCar, desenvolvimento de métodos para determinação biomarcadores voltados para o diagnóstico de câncer e pesquisa conjunta relacionada a agropecuária, respectivamente.

Tabela 5.3 - Evolução temporal - Indicadores de afastamentos aprovados pelo Conselho de Pesquisa

Afastamentos	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Assessoria/Consultoria/Prestação de serviços	1	3	4	8	2	3
Atividades de Pesquisa	69	120	91	73	108	89
Curso de atualização	-	-	1	-	3	1
Eventos Científicos	288	337	353	301	277	229
Licença Capacitação	6	4	3	1	5	2
Licença Sabática	5	4	-	-	-	-
Ministrar Cursos	4	16	14	12	9	11
Outros objetivos	1	-	3	9	3	8
Pós-Doutoramento/Estágio Pós-Doutoramento	26	39	30	29	44	71
Supervisão/Cooperação Interinstitucional	19	-	42	20	21	34
Missão de Trabalho	-	-	-	-	1	6
Total de afastamentos	419	523	541	453	473	454

Fonte: ProPq, 2017

Tabela 5.4 - Evolução temporal - Outros procedimentos do Conselho de Pesquisa

Procedimento	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Relatórios de Afastamentos	313	258	401	440	353	379	2144
Promoções de Professores	11	17	51	14	0	0	93
Aprovação de acordos de cooperação nacionais e internacionais	23	14	16	9	31	41	134

Fonte: ProPq, 2017

As tabelas 5.5 e 5.6 apresentam os dados referentes aos afastamentos de docentes para realização de pós-doutorado, majoritariamente no exterior, embora uma parcela razoável de docentes realize estágio de pós-doutoramento no país, envolvendo geralmente afastamentos parciais durante a semana.

Tabela 5.5 - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento

Afastamentos	2015	Percentual	2016	Percentual	2017	Percentual
Brasil	11	37,9%	14	36,8%	31	43,7%
Outros países	18	62,1%	24	63,2%	40	56,3%
Total	29	100%	38	100%	71	100%

Fonte: ProPq, 2017

Tabela 5.6 - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento/atividades de pesquisa

Afastamentos para Pós-Doutorado/Centro 2017		
Centro	Afastamentos	Percentual
CCA	1	1,4%
CCBS	15	21,2%
CCET	21	29,6%
CECH	24	33,8%
CCTS	2	2,8%
CCGT	2	2,8%
CCHB	4	5,6%
CCN	1	1,4%
ProAd	1	1,4%
Total	71	100%
Afastamentos para Pós-Doutorado/Centro 2017		
Centro	Afastamentos	Percentual
CCA	5	5,6%
CCBS	14	15,7%
CCET	45	50,6%
CECH	15	16,9%
CCTS	4	4,5%
CCGT	0	0,0%
CCHB	6	6,7%
CCN	0	0,0%
Total	89	100%

Fonte: ProPq, 2017

É importante ressaltar que muitos docentes solicitam afastamentos para realização de atividade de pesquisa por períodos maiores que trinta dias, cuja documentação é um pouco diferente daquela solicitada para realização de pós-doutorado e, portanto, estes afastamentos são registrados de forma diferente (tabelas 5.7 e 5.8).

Tabela 5.7 – Número e porcentagem dos afastamentos docentes da UFSCar para atividades de pesquisa, por destino, em 2017

Afastamentos	2015		2016		2017	
	Número	%	Número	%	Número	%
Brasil	20	27,4	19	17,6	7	7,9
Outros países	53	72,6	88	81,5	82	92,1
Brasil/outros países	0	0,0	1	0,9	0	0,0
Total	73	100	108	100	89	100

Fonte: ProPq, 2017

Tabela 5.8 – Número e porcentagem de afastamentos docentes para atividades de pesquisa, por Centro Acadêmico da UFSCar em 2017

Centro	Número	%
CCA	5	5,60
CCBS	14	15,70
CCET	45	50,60
CECH	15	16,90
CCTS	4	4,50
CCGT	0	0,00
CCHB	6	6,70
CCN	0	0,00
Total	89	100

Fonte: ProPq, 2017

5.1.2 Comissões de Ética em Pesquisa

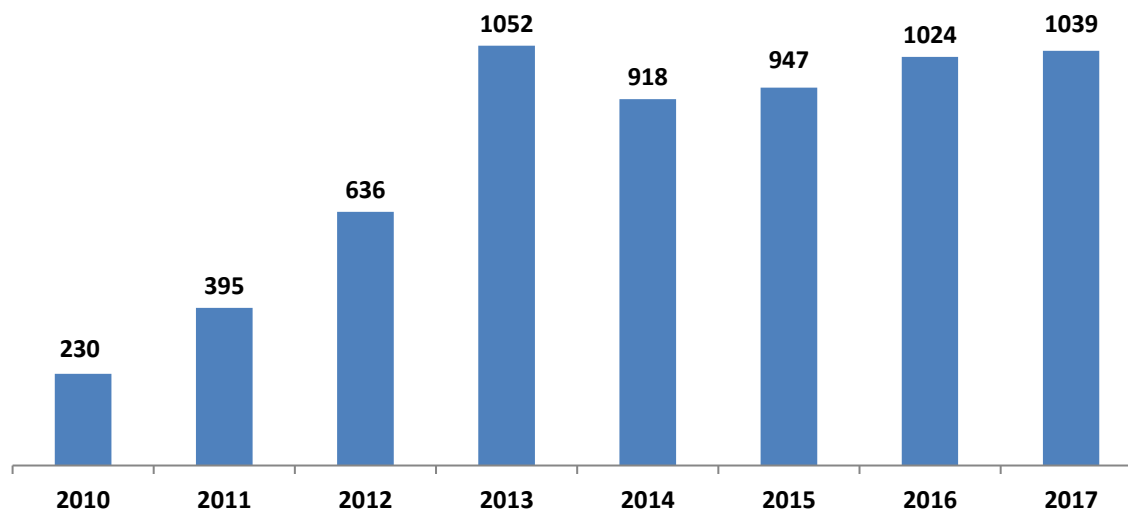
Apoiando as atividades dos grupos de pesquisa da UFSCar no aperfeiçoamento dos procedimentos, os Comitês de Ética realizaram diversas ações para maior eficiência, diminuição da burocracia e aprimoramento dos critérios de análise dos processos para dar mais ênfase nas questões éticas, e menos nas questões burocráticas ou técnicas.

- **Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP)**

O Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP) analisa todos os projetos que envolvam pesquisas em seres humanos, em qualquer uma das áreas do conhecimento. Os projetos enviados a este Comitê desde o início de 2012 são submetidos via Plataforma Brasil, gerido pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisas (CONEP), vinculado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS). A gestão da Plataforma Brasil é executada pelo DATASUS, com o processo informatizado e com a mínima utilização de papel. A atual presidente do CEP é a Profa. Dra. Priscila Hortense, docente do Departamento de Enfermagem.

O CEP analisou, em 2017, 1039 projetos, que corresponde a aproximadamente 85 para cada membro do comitê nas diversas áreas do conhecimento. O gráfico 5.1 apresenta a evolução do número de projetos avaliados pelo CEP desde 2010.

Gráfico 5.1 - Projetos Analisados pelo CEP-UFSCar entre 2010 e 2017



Fonte: ProPq, 2017

- **Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA)**

Em 2017, a Comissão de Ética em Experimentação Animal avaliou 83 projetos utilizando animais. Todas as análises foram feitas através do Sistema CEUA, adquirido pela UFSCar em 2014 visando à abolição do uso de papel nas tramitações desta Comissão e ela está em consonância com o Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal (CONCEA) vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. O conjunto de normativas que regem estas atividades é superior aos que regem as pesquisas em seres humanos, o que exige cuidado constante do Coordenador. A coordenação da CEUA é exercida pela Profa. Dra. Luciana Thie Seki Dias (DBPVA).

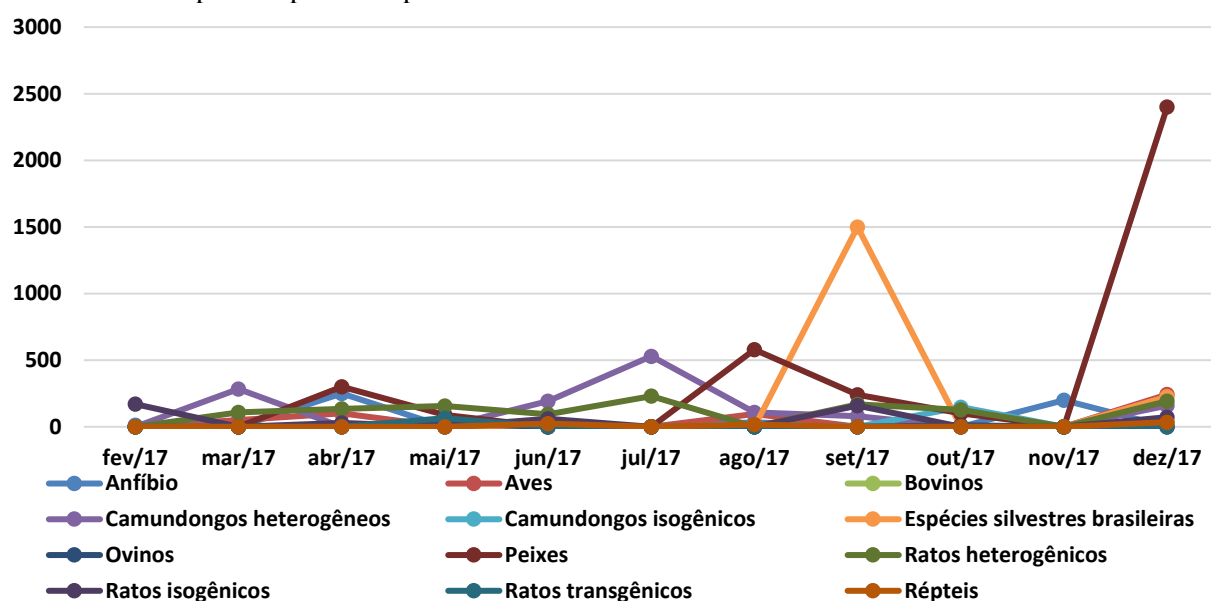
A Tabela 5.9 mostra o número de animais efetivamente utilizados em pesquisa científica em 2017. Já o Gráfico 5.2 mostra o número de animais aprovados para uso em pesquisa, por espécie e por mês de aprovação do projeto protocolado. O Gráfico 5.3 mostra o número de projetos envolvendo o uso de animais avaliados pela CEUA, por finalidade e mês de aprovação. Do total de 83 projetos avaliados, foram 80 os projetos de pesquisas, 2 projetos de ensino e aulas práticas e um projeto de extensão, além cerca de 100 relatórios (parciais e finais). Também, houve um intenso trabalho jurídico para responder a questionamentos de ativistas de direitos de animais.

Tabela 5.9 - Número de animais utilizados em pesquisa científica em 2017

Animais	Quantidade
Roedores	2.148
Camundongos	1.040
Ratos	1.108
Aves	594
Répteis	40
Anfíbios	298
Peixes	1.088
Ovinos	20
Primates não-humanos	80

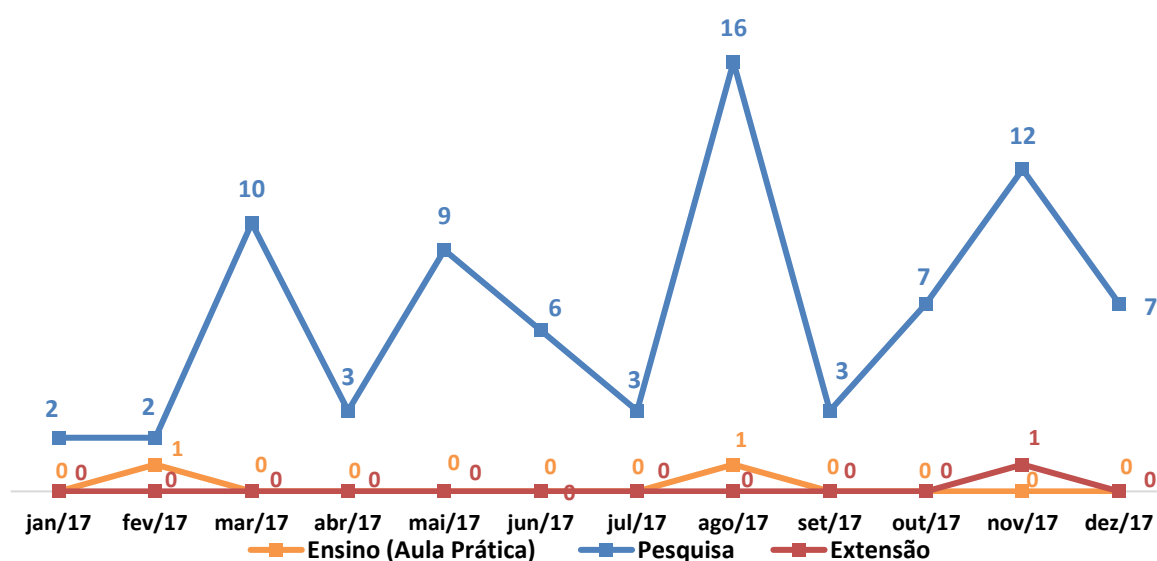
Fonte: ProPq, 2017

Gráfico 5.2 - Espécies aprovadas para uso no ano de 2017



Fonte: ProPq, 2017

Gráfico 5.3 - Projetos protocolados estratificados por finalidades no ano de 2017



Fonte: ProPq, 2017

- **Comissão Interna de Biossegurança (CIBio)**

A Comissão Interna de Biossegurança supervisiona e fiscaliza as atividades de ensino e pesquisa envolvendo organismos geneticamente modificados. Esta Comissão se reporta anualmente à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, organismo ligado ao MCTI. É também responsável por oferecer treinamento em biossegurança aos pesquisadores. A atual Presidente é a Profa. Dra. Dulce Helena Ferreira de Souza (DQ).

Atualmente existem 15 laboratórios com o Certificado de Qualidade em Biossegurança na UFSCar e dois estão em processo de certificação.

- **Comissão de Integridade Ética na Pesquisa (CIEP)**

A CIEP, criada em 2015, tem como missão desenvolver a cultura de integridade ética na pesquisa nos *campi* da UFSCar. Seu regimento interno foi revisado em março de 2017, passando a ter caráter consultivo. Sua presidente é a Profa. Dra. Joceli Catarina Stassi Sé (DME - São Carlos).

5.1.3 Fomento à Iniciação Científica

A Iniciação Científica (IC) recebe por parte da ProPq atenção especial, dada a grande importância que a UFSCar atribui as atividades realizadas pelos alunos de graduação, considerando a IC fundamental para a qualificação dos profissionais e para a formação acadêmica de futuros pesquisadores e docentes. A atual coordenadora de ICT da UFSCar é a Prof.^a Dr.^a Paula Hentschel Lobo da Costa – DEFMH/CCBS. O CoICT é composto por um membro titular e um suplente de cada departamento, e no caso do novo *campus*, a composição ocorre por curso. Assim, o Comitê é composto por 51 membros titulares e 51 suplentes.

Na tabela 5.10 são apresentados os dados relativos a demanda de bolsas de IC e resultados da seleção realizada no final de 2016 e com vigência de bolsas com início em 2017 e final no início de 2018.

Tabela 5.10 - Demanda de bolsas IC e as não habilitações de projetos, professores e alunos, por modalidade no processo de seleção de 2016-2017

Demanda	PIBIC	PIBITI	PADRD	IC Sem Remuneração	Total
Nº de projetos submetidos (demanda bruta)	713	144	49	94	1000
Nº de projetos com mérito (habilitados para receberem bolsa)	271	61	17	37	386
Nº de projetos não recomendados (inabilitados)	68	21	5	11	105
Nº de projetos de orientadores com C.V. Lattes desatualizados	15	1	1	2	19
Nº de projetos de orientadores com Grupo de Pesquisa desatualizados	98	17	10	8	133
Alunos com mais de 5 reprovações	23	8	-	-	31

Fonte: ProPq, 2017

Com base na recomendação do Comitê Julgador e de acordo com o que estabelece o PIBIC 2016/2018, PIBIC - Af 2016/2018 e PIBITI 2016/2018, a Diretoria do CNPq aprovou a concessão da cota institucional, conforme discriminado na tabela 5.11.

Tabela 5.11 - Cotas institucionais do CNPq à UFSCar entre 2014 e 2017

Edital	Cota Biênio 2014/2016	Cota 2016 (ago-dez)	Cota 2017
PIBIC-Af	32	26	32
PIBIC	250	202	252
PIBITI	60	42	52
Total	342	270	336

Fonte: ProPq, 2017

A tabela 5.12 mostra a distribuição por centro acadêmico das bolsa nas modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI, PADRD E IC/T sem remuneração.

Tabela 5.12 - Distribuição dos projetos IC/T gerenciados pela ProPq entre 2016 e 2017

Centro	PIBIC	PIBITI	PADRD	IC/T Sem Remuneração	Total
CCA	20	11	0	9	40
CCBS	76	11	7	3	97
CCET	65	29	6	10	110
CCGT	5	1	0	0	6
CCHB	16	0	0	5	21
CCN	25	4	1	1	31
CCTS	16	5	0	0	21
CECH	45	0	3	9	57
Setor especial (EBTT e prof. Sênior)	3	0	0	0	3
Total	271	61	17	37	386

Fonte: ProPq, 2017

Na tabela 5.13 constam os números de projetos de IC/T da FAPESP em desenvolvimento no período de 2013 a 2017 distribuídos por Centros da UFSCar.

Tabela 5.13 - Total de projetos de IC/T FAPESP no período de 2013 a 2017

Ano	CCA	CCTS	CCHB	CCGT	CECH	CCET	CCBS	CCN
2013	22	38	0	0	78	115	81	0
2014	37	17	2	0	124	86	79	0
2015	17	11	4	7	67	87	91	0
2016	22	9	3	7	52	80	79	2
2017	26	10	6	10	66	124	105	10

Fonte: ProPq, 2017

A tabela 5.14 apresenta o total de bolsas vigentes em 2017.

Tabela 5.14 - Total de bolsas em utilização 2017 das diferentes modalidades

PIBIC	PIBIC AF	PIBITI	PADRD	PICME	FAPESP	Total
252	32	52	0	12	357	705

Fonte: ProPq, 2017

- **24° CIC e 9° CIDTI – UFSCar**

Em 2017 ocorreu o 24° CIC e 9° CIDTI – UFSCar – exclusivo a ex-bolsistas PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI e PADRD, nos dias 23 a 26 de outubro de 2017. Foram 430 resumos aprovados e apresentados em São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino e 100% dos trabalhos apresentados foram avaliados, com contribuição de cerca de 100 debatedores de painel que atuaram nos 4 *campi*.

A ProPq considera que houve pleno sucesso neste evento, apesar de poucos recursos financeiros para sua realização e a impossibilidade de ter todos os alunos de IC independentemente do tipo de bolsa ou voluntário, pois foi possível apenas a presença de bolsistas do CNPq.

5.1.4 Programa Institucional de Pós-Doutorado UFSCar

Grande número pesquisadores vêm realizando o Pós-Doutorado na UFSCar com a implantação em 2014 do Programa Institucional de Pós-Doutorado (PPD). A admissão no PPD é facultativa e contempla pesquisadores que desenvolvam seu Pós-Doutorado na UFSCar, com ou sem o recebimento de bolsa de agências de fomento. A consolidação do PPD nos próximos anos, com adesão crescente de pós-doutorandos bolsistas, é estratégica para permitir à ProPq o registro institucional e maior controle de informações sobre estes profissionais que se capacitam nos diferentes laboratórios da UFSCar. A tabela 5.15 apresenta a distribuição dos pós-doutorandos vinculados ao PPD, por centro acadêmico da universidade, sendo 43 em andamento no ano de 2015, 80 no ano de 2016 e 156 no ano de 2017, indicando uma grande evolução neste último ano.

Tabela 5.15 - Pós-doutorandos admitidos no PPD/UFSCar em andamento em 2015 a 2017

<i>Campus</i>	<i>Centro</i>	2015	2016	2017
São Carlos	CCBS	14	27	41
	CCET	14	34	72
	CECH	9	13	35
Sorocaba	CCGT	0	0	0
	CCHB	2	2	2
	CCTS	2	0	3
	PPGCC-So	-	-	1
Araras	CCA	2	4	2
Lagoa do Sino	CCN	0	0	0
Total		43	80	156

Fonte: ProPq, 2017

- **Bolsas de Pós-doutorado**

Os números apresentados na tabela 5.16 de pós-doutorandos realizados com bolsa na UFSCAR foram obtidos das agências de fomento e do PNPd Institucional/CAPES.

Tabela 5.16 - Pós-doutorandos realizados com bolsa na UFSCar, por fonte e ano (2013-2017)

Ano	2013	2014	2015	2016	2017
FAPESP	91	110	91	92	98
CNPq-balcão	49	37	18	15	47
PNPD-Institucional	44	41	42	0*	0
PNPD-CAPES	-	38	47	91	107
Total	184	226	198	198	252

Obs: Em outubro de 2016 as Bolsas PNPd migraram para os Programas de Pós-Graduação.

FAPESP: bolsas ativas ou concluídas no respectivo ano.

CNPq-balcão: bolsas ativas em janeiro de cada ano.

PNPD-Institucional: bolsas ativas em cada ano.

PNPD/CAPES: bolsas ativas em 2015 vinculadas diretamente a Programas de Pós-Graduação.

Fonte: Painel de Investimentos CNPq (<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes> e <http://cnpq.br/painel-de-investimentos>) e FAPESP - SCDI - Sistema de Consulta de Dados da Instituição (<http://aquila.fapesp.br>). ProPq/UFSCar; ProPG/UFSCar, <http://www.propg.ufscar.br/propg/bolsa-de-pos-doutorado-pnpd-capes>. Acessos em fevereiro/2018.

A tabela 5.17 apresenta o número de pós-doutores admitidos no PPD por departamento em 2017.

Tabela 5.17 - Número de pós-doutores admitidos no PPD por departamento em 2017

<i>Campus</i>	Departamentos com Pós-Doutorados admitidos em 2017					
	CCBS		CCET		CECH	
São Carlos	DCAm	3	DECiv	5	DAC	3
	DCF	2	DEMa	12	DCI	1
	DEBE	2	DEP	2	DCSo	3
	DEFMH	1	DEQ	6	DEd	6
	DEnf	3	DF	4	DL	7
	DFisio	14	DM	7	DME	1
	DGE	10	DQ	36	DPsi	8
	DGero	2			DS	1
	DHb	1			DTPP	4
	DB	1				
	DMP	1				
	DTO	1				
Sorocaba	CCGT		CCHB		CCTS	
	PPGCC-So	1	DBio-So	2	DCA-So	2
			DCHE-So	1	DFQM-So	1
Araras	CCA					
	DCNME	1				
	DTAiSER	1				

Fonte: ProPq, 2017

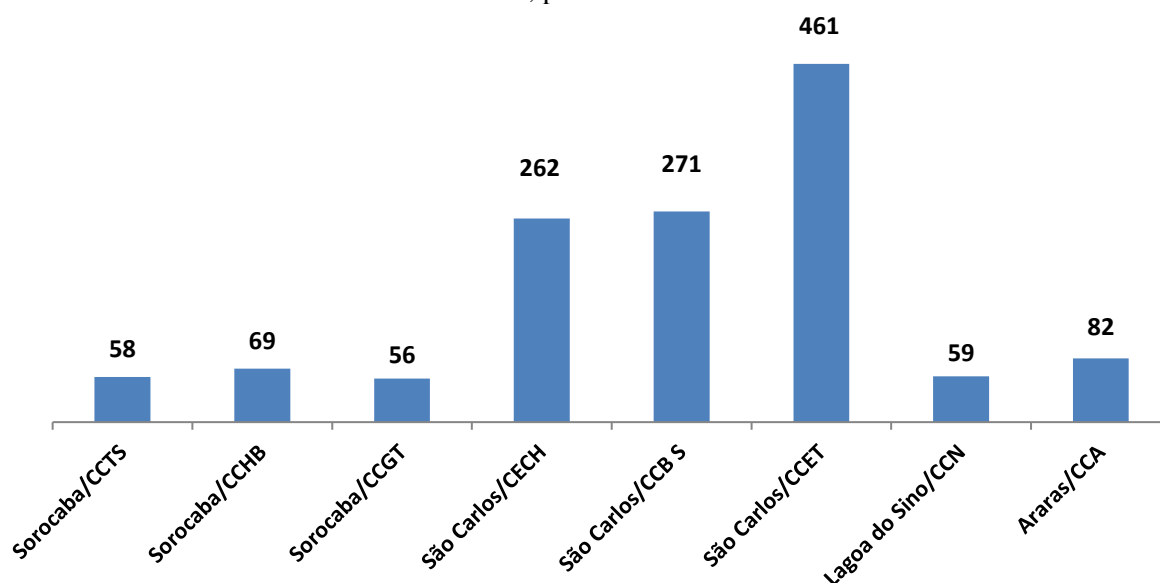
5.1.5 Produção de Conhecimento

- **Corpo Docente**

A coordenação e gestão da pesquisa na UFSCar pela ProPq são facilitadas pela atuação, dinamismo e competência de um corpo docente formado por 1.256 docentes na ativa, acrescidos de 62 docentes aposentados que aderiram ao Programa de Professor Senior e continuam ativos e formalmente ligados à UFSCar, num total de 1.318 docentes altamente qualificados. A competência do corpo docente pode ser atestada pelo elevado número de docentes com doutorado (1.290 ou 97,8%), com pós-doutorado (686 ou 52,0%), com formação em nível de doutorado ou pós-doutorado realizada no exterior (507 ou 38,5%). Há 227 docentes que são bolsistas de Produtividade do CNPq e 402 grupos de pesquisa formalizados e certificados junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, que alcançaram 1.296 publicações indexadas no *ISI-Web of Science* em 2017

O gráfico 5.4 apresenta os 1.318 docentes da UFSCar, considerados docentes na ativa e docentes que aderiram ao Programa de Professor Sênior, distribuídos pelos centros acadêmicos localizados nos quatro *campi* da Universidade.

Gráfico 5.4 - Número de docentes na UFSCar, por Centro acadêmico



Fonte: Somos/UFSCar e SIn, Fev/2018

Dentre os docentes doutores da UFSCar, 227 são docentes bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) ou produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (PDT) do CNPq, o que corresponde a aproximadamente 17 % do total de docentes da UFSCar. Na tabela 5.18 é apresentada a distribuição de bolsas PQ e PDT da UFSCar por centros, nos anos de 2015 a 2017.

Tabela 5.18 - Distribuição dos bolsistas PQ/PDT, por centro acadêmico (2015-2017)

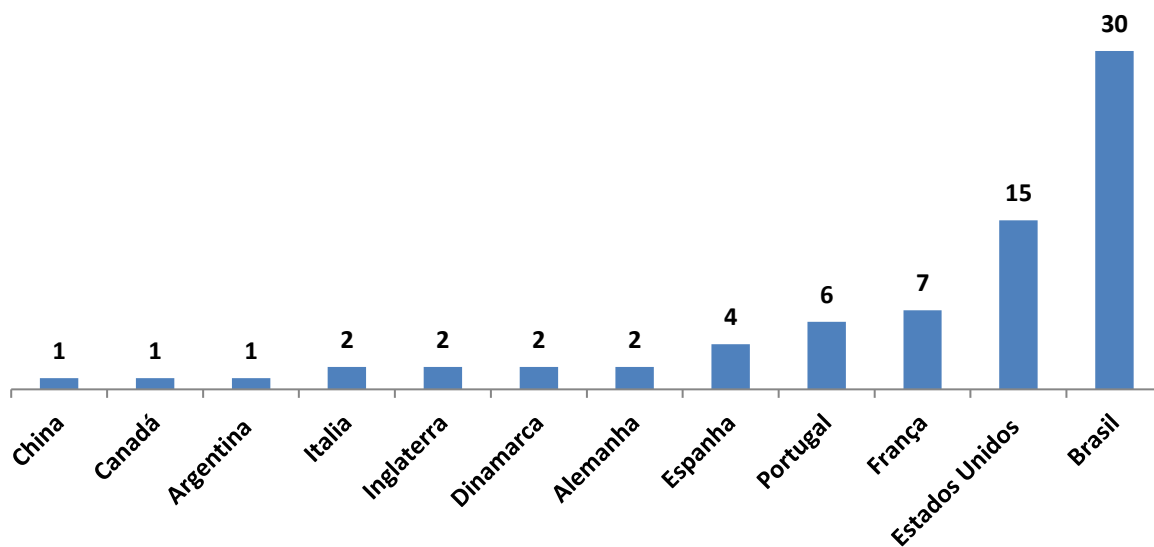
Campus	Centro	Número de Bolsas PQ e PDT					
		2015		2016		2017	
		PQ	PDT	PQ	PDT	PQ	PDT
Docentes aposentados*		-	-	7	1	5	1
São Carlos	CCBS	40	1	39	1	37	1
	CCET	117	3	117	3	117	2
	CECH	51	1	44	-	51	-
Sorocaba	CCGT	1	-	2	-	1	-
	CCHB	2	-	2	-	1	-
	CCTS	4	-	4	-	5	1
Araras	CCA	3	-	4	-	4	-
Lagoa do Sino	CCN	-	-	-	-	1	-
Total		218	5	219	5	222	5

*Docentes aposentados que continuam vinculados a Deptos ou PPGs.

Fonte: Website – Mapa de investimentos do CNPq. Disponível em: <<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes> e <https://goo.gl/wBEABE>>. Acesso em: Fevereiro/2018.

Em 2017, 73 projetos de pós-doutorado foram realizados por docentes da UFSCar, conforme ilustra o gráfico gráfico 5.5.

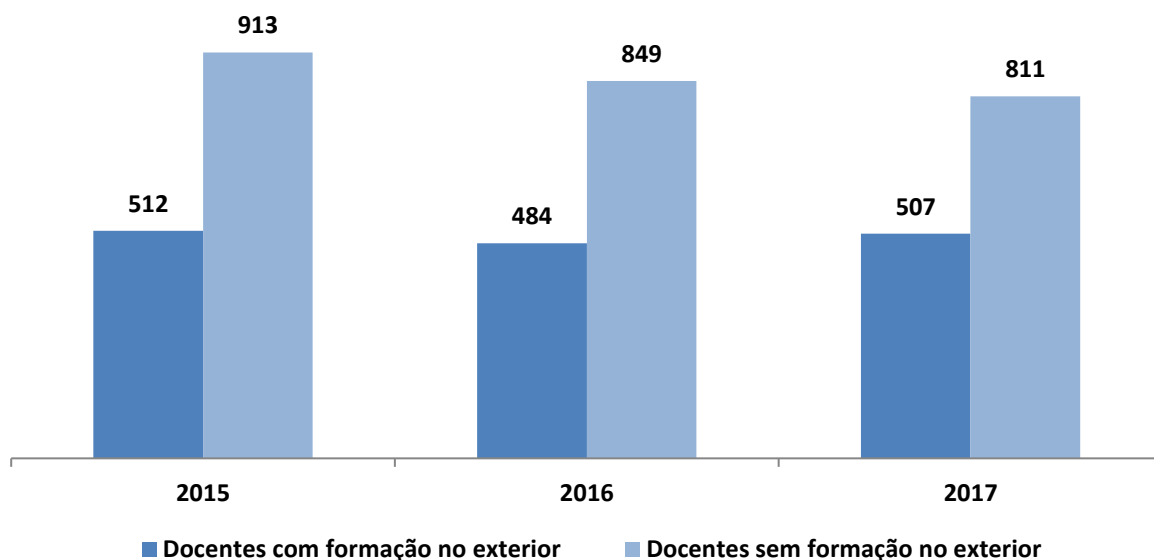
Gráfico 5.5 - Número de projetos de pós-doutorados realizados por docentes da UFSCar durante 2017, por país



Fonte: ProPq, 2017

A internacionalização é um dos aspectos avaliados em diversos rankings de universidades. Além da produção científica em periódicos internacionais e participação de estrangeiros na composição do corpo docente e discente, a formação do corpo docente no exterior também é um parâmetro associado à internacionalização. No caso da UFSCar, 47% do corpo docente tem parte de sua formação realizada no exterior, considerando-se doutorado, pós-doutorado e estágios sanduíche, conforme ilustra o gráfico 5.6.

Gráfico 5.6 – Nº absoluto e porcentagem de docentes da UFSCar com e sem formação no exterior



Obs: Considerando-se formação no exterior como a realização de doutorado pleno, estágio sanduíche ou pós-doutorado no exterior.

Fonte: Dados extraídos da Plataforma Lattes por DePIS/SIn, elaboração ProPq, 2017

A tabela 5.19 apresenta o número de pesquisadores visitantes existentes na UFSCar por centro nos anos de 2016 e 2017, que têm contribuído com o desenvolvimento da pesquisa.

Tabela 5.19 - Pesquisadores Visitantes/UFSCar 2016 e 2017 (até novembro 2017)

Campus	Centro	2016	2017
São Carlos	CCBS	01	04
	CCET	02	01
	CECH	02	02
Sorocaba	CCTS	01	01
Total		06	08

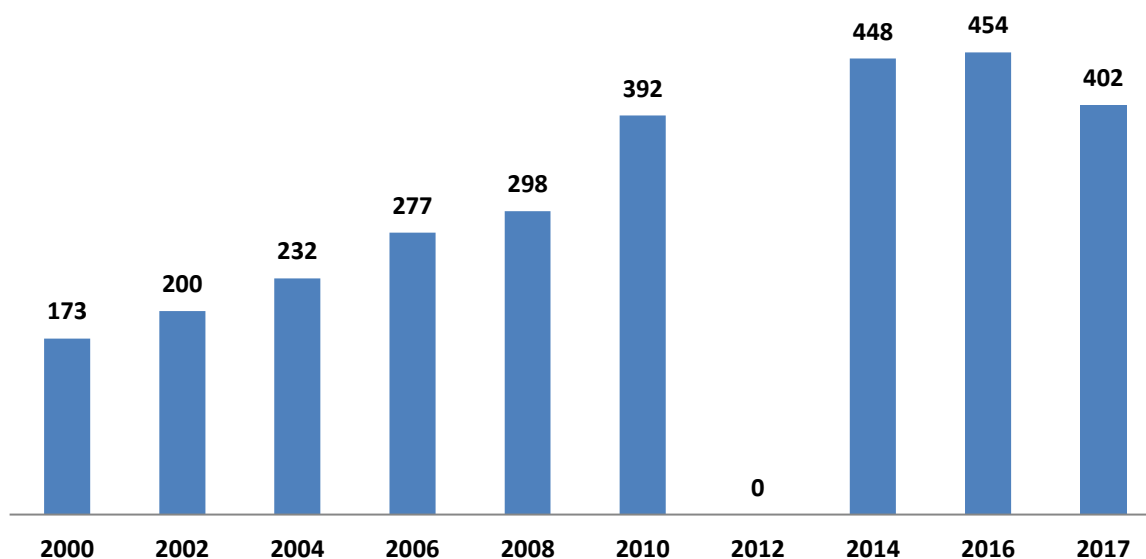
Fonte: ProPq, 2017

• Grupos de Pesquisa

O CNPq realiza com frequência bienal o Censo do Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP), que retrata dados quantitativos a respeito dos grupos de pesquisa certificados pelas instituições. No Censo de 2016, o mais recente disponível, a UFSCar atingiu a marca de 454 grupos de pesquisa certificados, crescimento de 1,34% em relação aos 448 grupos de 2014, ano do Censo anterior. O número de grupos de pesquisa certificados da UFSCar retratados nos Censos realizados desde o ano 2000 é apresentado no gráfico 5.7.

Segundo dados coletados a partir da Base Corrente do Diretório de Grupos de Pesquisa, a UFSCar conta atualmente com 402 grupos de pesquisa, considerando-se as situações “Certificado”, atribuída aos grupos de pesquisa com informações atualizadas a menos de um ano e validadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa. A distribuição dos grupos de pesquisa entre os *campi* e Centros da UFSCar é apresentada na tabela 5.20.

Gráfico 5.7 – Nº de grupos de pesquisa certificados da UFSCar presentes nos Censos do DGP e na base corrente do Diretório de Grupos de Pesquisa



Obs: Em 2012 o Censo não foi realizado. Azul = Censo DGP; Vermelho = Base Corrente DGP

Fonte: Painel DGP <http://lattes.cnpq.br/web/dgp/painel-dgp/>

Tabela 5.20 - Distribuição dos grupos de pesquisa certificados da UFSCar (consulta ao DGP em fevereiro/2018)

Campus	Centro	Grupos certificados
São Carlos	CCBS	97
	CCET	111
	CECH	115
Sorocaba	CCGT	8
	CCHB	19
	CCTS	18
Araras	CCA	21
Lagoa do Sino	CCN	7
Não identificados*		6
Total		402

*Grupos não identificados são grupos em que o líder (Aposentado) não indicou a unidade a que pertence na instituição.

Fonte: ProPq, 2017

- Workshop de grupos de pesquisas

Durante a realização da 14ª Jornada Científica da UFSCar foi realizada o VII Workshop de Grupos de pesquisa nos dias 23 e 24 de outubro de 2017.

Apesar da UFSCar ter cadastrado, naquele instante, 400 grupos de pesquisas com potenciais para apresentar um painel de seu grupo e poder discutir com a comunidade os principais resultados obtidos em suas pesquisas, e principalmente a possibilidade de pesquisa conjunta com outros docentes da UFSCar podendo ampliar nossa capacidade de pesquisa, apenas 41 grupos se inscreveram e somente 27 painéis foram apresentados.

5.1.6 Captação de recursos

- **Captação de recursos – CNPq**

A captação total de recursos do CNPq em 2017, pela UFSCar, alcançou o valor bastante significativos, porém ainda sem crescimento. A retração nos investimentos feitos pelo CNPq e pelos outros órgãos de financiamento foram gerais, atingindo o país como um todo.

A distribuição de recursos captados do CNPq no ano de 2017, nas diferentes modalidades, pode ser visualizada na tabela 5.21, em que são mostrados os recursos referentes à capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa. A modalidade de capacitação de recursos humanos é subdividida em bolsas no país e bolsas no exterior. A modalidade de fomento à pesquisa inclui recursos referentes ao apoio a eventos, apoio à editoração e apoio a projetos de pesquisa.

Também foram captadas junto ao CNPq bolsas de Apoio Técnico, bolsas de Atração de Jovens Talentos, bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Industrial, bolsas de Fixação de Recursos Humanos, bolsas de Extensão, bolsas de Iniciação ao Extensionismo, bolsas de Iniciação Tecnológica Industrial, bolsa de Pesquisador Visitante e bolsas de Pesquisador Visitante Especial.

Tabela 5.21 - Recursos captados do CNPq, por modalidade (2017)

Modalidade de Investimento		Número*	Investimento (R\$ e US\$)
Capacitação de recursos humanos para a pesquisa e inovação	Bolsas no país	Formação e Qualificação de Pesquisadores no País	R\$ 9.536.433,00 US\$ 2.973.076,00
		Estímulo à Pesquisa	R\$ 4.009.300,00 US\$ 1.249.900,00
		Estímulo à Inovação para a Competitividade	R\$ 129.700,00 US\$ 40.443,00
Fomento à pesquisa		Apoio INCT	R\$ 4.700.833,99
		Apoio à editoração	R\$ 43.000,00
		Apoio a eventos	R\$ 90.000,00
		Apoio a projeto de pesquisa	R\$ 3.131.686,27
		Taxa de Bancada Bolsa Pesquisa Docentes	R\$ 858.149,55

*Número de bolsas/ano = mensalidades pagas no ano/12.

Fonte: Site Investimentos em C&T do CNPq. Disponível em: <https://goo.gl/HWCcNd>. Acesso em: janeiro/2018.

- **Captação de recursos – FAPESP**

Em 2017, a UFSCar captou recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), conforme apresentado nas tabelas 5.22 e 5.23, distribuídos por centro acadêmico.

Tabela 5.22 - Projetos de pesquisa FAPESP vigentes nas modalidades temático, regulares e jovem pesquisador e outras modalidades, por centro acadêmico (2017)

Campus	Centro	Temáticos	CEPID-INCT	Regulares	Outras Modalidades	Jovem Pesquisador	Total
		(V)	(V)	(V)	(V)	(V)	(V)
São Carlos	CCBS	1	1	50	14	5	71
	CCET	8	4	72	15	6	105
	CECH	2	1	20	11	2	36
Sorocaba	CCGT	-	-	5	-	-	5
	CCHB	-	-	5	2	1	8
	CCTS	-	-	11	3	3	17
Araras	CCA	-	-	8	-	-	8
Lagoa do Sino	CCN	-	-	0	-	-	-
Total		11	6	171	45	17	250

Legenda: (V) Vigente EM 2017

Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <http://www.bv.fapesp.br/pt/>. Acesso em: Fevereiro/2018.

Tabela 5.23 - Recursos de auxílios à pesquisa recebidos da FAPESP em 2017

Auxílio	Em andamento	Recursos Liberados
INCT	3 (CCBS 1, CECH 1, CCET 1)	644.722,74
CEPID	3 (CCET)	9.165.168,94
Organização de reunião científica	22 (CCET, 11; CCBS, 2; CECH, 7, CCA, 1; CCN, 1)	656.476,05
Pesquisador visitante	7 (1 CECH, 6 CCET)	160.553,39
Participação em Eventos Internacionais	31 (CCTS, 3; CCET, 14; CECH, 4; CCN, 1; CCHB, 1; CCGT, 2; CCBS, 6)	462.062,70
Participação em Eventos Nacionais	4 (CCBS, 1; CCET, 3)	15.435,35
Auxílio Jovem Pesquisador	17 (CCET, 6; CCBS, 5; CCTS, 3; CCHB, 1; CECH 2)	747.845,30
Projetos Temáticos	11 (CCET, 8; CCBS, 1; CECH, 1)	1.921.307,97
Auxílio a Pesquisa diversos	216 (CCA, 8; CCBS, 64; CCET, 87; CCHB, 7; CCGT, 5; CCTS, 14; CECH, 31)	15.911.879,00
Infraestrutura Institucional	10 (CCET, 6; CCBS, 2; CCTS, 1; CCN, 1)	1.107.514,00
Equipamentos Multiusuários	9 (CCET)	4.718.806,25

Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: Fevereiro/2018

Destaca-se na tabela 5.24 os recursos contratados em 2017 para três Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia perfazendo o total de R\$ 7.064.838,13. Desse montante, R\$ 644.722,74 foram liberados em 2017 e são apresentados na tabela 5.23.

Tabela 5.24 - Recursos de auxílios à pesquisa INCT contratado com a FAPESP em 2017

Centro	Recurso contratado
CCBS	R\$ 3.081.156,44
CCET	R\$ 2.449.295,69
CECH	R\$ 1.534.386,00
Total	R\$ 7.064.838,13

Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: Fevereiro/2018.

- **Iniciativas para pesquisas em conjunto e busca de novas fontes de recursos**

A ProPq tem se empenhado em discutir com a comunidade geral para ampliar a capacidade de pesquisa e obter novos recursos além daqueles obtidos em agências de financiamento. Foram realizadas discussões na secretaria de transporte do estado de São Paulo visando desenvolvimento de pesquisas para o transporte de grãos através de duto ou balões; firmado convênio com a FUNDECITRUS visando desenvolver pesquisas relacionadas a citricultura com assinatura de acordo e transferência de equipamento para a UFSCar; firmado convênio com o Hospital de Barretos para desenvolvimento de pesquisa com microelétrodos, dentre outras. Acordos e reuniões têm sido realizadas juntamente com a USP-São Carlos/UFSCar e EMBRAPA-São Carlos (UMIP) para desenvolvimento de pesquisa conjunto relacionada a avanços na pecuária brasileira.

5.1.7 Indicadores de Produção Científica

A produção científica da UFSCar no primeiro ano da nova gestão tem sido muito significativa e os dados da Plataforma Lattes (obtidos do SOMOS UFSCAR e *Web of Science* em fevereiro de 2018) indicam produção bibliográfica total de 4.326, sendo 1.455 trabalhos em eventos, 1.955 artigos publicados, 117 textos em jornais, 424 livros e capítulos de livros, 97 outros tipos de produtividade e 278 artigos aceitos para publicação em 2017. A tabela 5.25 apresenta os dados relativos a artigos publicados por centros acadêmicos.

O número de publicações científicas indexadas no *Web of Science* da UFSCar apresenta uma trajetória de crescimento nos últimos 9 anos, partindo de 564 publicações no ano de 2007 até atingir 1296 publicações em 2017 (tabela 5.26).

Tabela 5.25 - Número de publicações por centros considerando todo tipo de publicação e indexadas no Web of Science e SomosUFSCar no ano de 2017

Centro	CCET	CCBS	CECH	CCA	CCTS	CCN	CCHB	CCGT	Numi-EcoSol
Publicações totais	1443	1007	859	294	202	143	161	125	5
Publicações indexadas*	901	646	320	123	120	60	76	44	-

*A soma das publicações é superior às registradas para a UFSCar (tabela 5.26) em razão de coautorias, indicando a interdisciplinaridade das pesquisas na UFSCar.

Fonte: ProPq, 2017

Tabela 5.26 - Publicações em periódicos por ano da UFSCar de 2007 a 2017 totais e indexadas no Web of Science e SomosUFSCar

Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Publicações Totais	1385	1621	1609	1685	1831	2118	2131	2235	2052	2223	1955
Publicações indexadas*	564	714	748	751	819	960	957	1029	1084	1282	1296

*Os dados foram extraídos das plataformas SomosUFSCar e *Web of Science* em 24/01/2018, considerando-se as seguintes condições de busca na *Web of Science*: OO=(desufscar OR fd univ sao carlos OR fdn univ fed sao carlos OR fed univ sao carlos OR fundacao univ fed sao carlos OR san carlos fed univ OR sao carlos fed univ OR ufscar OR univ fed s carlos OR univ fed san carlos OR univ fed sao carlos OR univ fed so carlos OR univ fed sao carlos OR ufscar) AND PY=(2007-2016) AND DT=(Article OR Letter OR Note OR Review) AND Bases de dados=SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI. Não foram consideradas outras publicações de outros tipos: *proceedings paper, meeting abstract, editorial material*. As condições de busca são essencialmente as mesmas de relatórios anteriores. Pequenas diferenças no número de publicações podem ocorrer por mudanças na base de dados.

Fonte: ProPq, 2017

5.1.8 Posição da UFSCar nos rankings em relação à pesquisa

A UFSCar, em relação ao seu desempenho acadêmico e de pesquisa, tem sido bem avaliada em rankings universitários elaborados por instituições independentes. Estes rankings têm sido reconhecidos e adotados como importantes instrumentos para avaliação e acompanhamento dos resultados das universidades, apesar de haver críticas às limitações evidentes das metodologias adotadas. Os rankings mais conhecidos são o *QS University Ranking*, elaborado pela empresa *Quacquarelli Symonds (QS)*, o *Webometrics Ranking of Web Universities* elaborado pelo *Cybermetrics Lab*, um grupo de pesquisa do *Consejo Superior de*

Investigaciones Científicas da Espanha, e o *Ranking Universitário da Folha*, elaborado pelo jornal A Folha de São Paulo.

A classificação da UFSCar nos rankings universitários é apresentada na tabela 5.27. No cenário mundial, a UFSCar ocupa a 945ª posição entre mais de 12.000 universidades avaliadas pelo *Webometrics Ranking*. A UFSCar manteve-se posicionada na faixa da 650ª à 700ª posição segundo o ranking QS. Na América Latina, ambos os rankings QS e *Webometrics* apontam estabilização da posição da UFSCar em relação ao ano anterior, posicionando-a entre as 30 melhores universidades da região. Em relação às universidades brasileiras, a UFSCar melhorou seu posicionamento segundo dois rankings consultados. O bom posicionamento da UFSCar nos indicadores específicos para a avaliação das atividades de Pesquisa brasileiras presentes tanto no *RUF* como no *Webometrics*, a universidade ocupa a 11ª e a 18ª posição.

Tabela 5.27 - Posição da UFSCar nos rankings de universidades (2013-2017)

Abrangência	Ranking	2013	2014	2015	2016	2017
Mundo	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	1021	868	895	753	919
	<i>QS World University Rankings</i>	n.r.	n.r.	601-700	651-700	651-700
América Latina	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	43	41	37	26	33
	<i>QS World University Rankings</i>	29	18	33	29	29
Brasil	<i>Ranking Universitário Folha</i>	12	10	12	11	10
	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	24	22	20	16	19
	<i>QS World University Rankings</i>	11	10	13	11	10
Indicador "Pesquisa" Brasil	<i>Ranking Universitário Folha</i>	9	9	11	8	11
Indicador "Excellence" Brasil	<i>Webometrics Ranking of World Universities</i>	n.d.	9	12	14	884

Fonte: ProPq, acessado em Janeiro/2018

5.1.9 Programa de Apoio aos Pesquisadores

O objetivo do Programa de Apoio aos Pesquisadores (PAPq) é auxiliar o pesquisador nos aspectos administrativos dos projetos desenvolvidos com recursos da FAPESP e do CNPq, considerando a alta demanda de tempo necessária do pesquisador para as atividades especificamente administrativas. O PAPq presta suporte aos pesquisadores desde a contratação, passando pela compra dos itens concedidos, pela liberação de recursos, preparação dos documentos para importação, incorporação do material permanente adquirido, até a finalização com a apresentação da Prestação de Contas às agências financiadoras nos moldes exigidos.

- **Principais Atribuições:**

- Orientação quanto ao uso dos recursos liberados;
- Acompanhamento do projeto (diligências, pendências);
- Prestação de contas junto às agências financiadoras;
- Notificações sobre relatórios (científicos e administrativos);

- Incorporação do material permanente adquirido (patrimônio);
- Termo de doação;
- Obtenção da anuência institucional;
- Preparação dos documentos para importação.

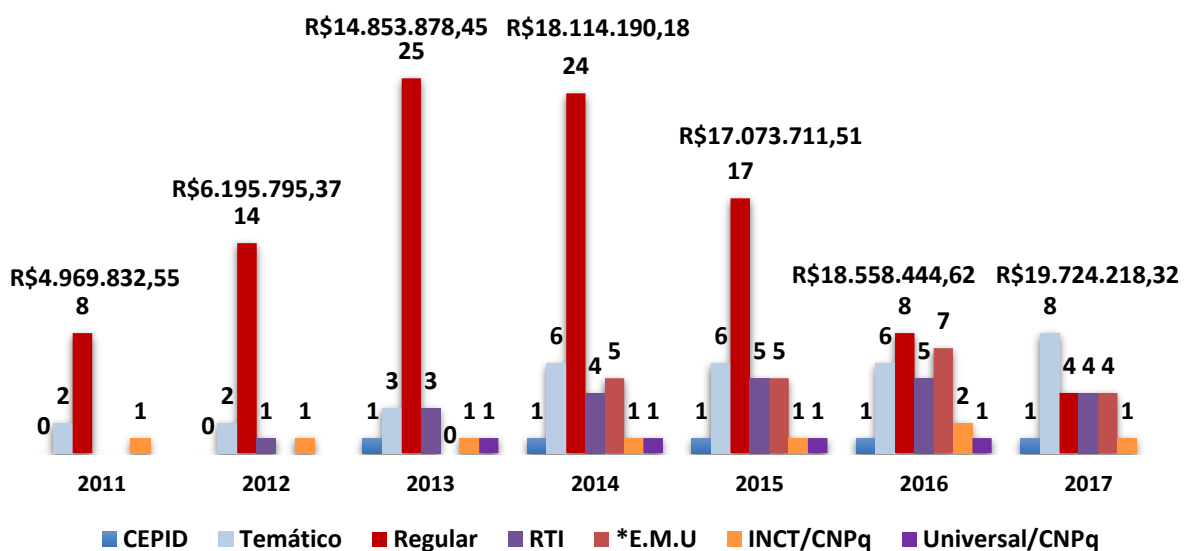
- **Gestão dos recursos financeiros:**

- Orçamentos (procedimentos de cotação);
- Compra dos itens;
- Controle de saldos dos projetos;
- Controle de saldos bancários;
- Liberação dos recursos;
- Pagamento das despesas realizadas.

O PAPq recebeu treinamento na sede da FAPESP no ano de 2013 por uma equipe coordenada pela Gerência de Apoio, Informação e Comunicação (GAIC), Gerência Financeira da FAPESP e auditoria e agora é um Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP). Com isso, é capaz de apoiar a gestão administrativa dos suprimentos, a organização de documentos e a prestação de contas. Após seis anos de funcionamento, o Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa (PAPq) obteve e continua obtendo resultados satisfatórios a partir do constante aperfeiçoamento gerencial.

O gráfico 5.8 demonstra o número de projetos atendidos desde a implementação do escritório PAPq em 2011, até o ano de 2017, com a soma total dos recursos concedidos por modalidade.

Gráfico 5.8 - Total de projetos atendidos entre os anos de 2011 a 2017



Fonte: ProPq, 2017

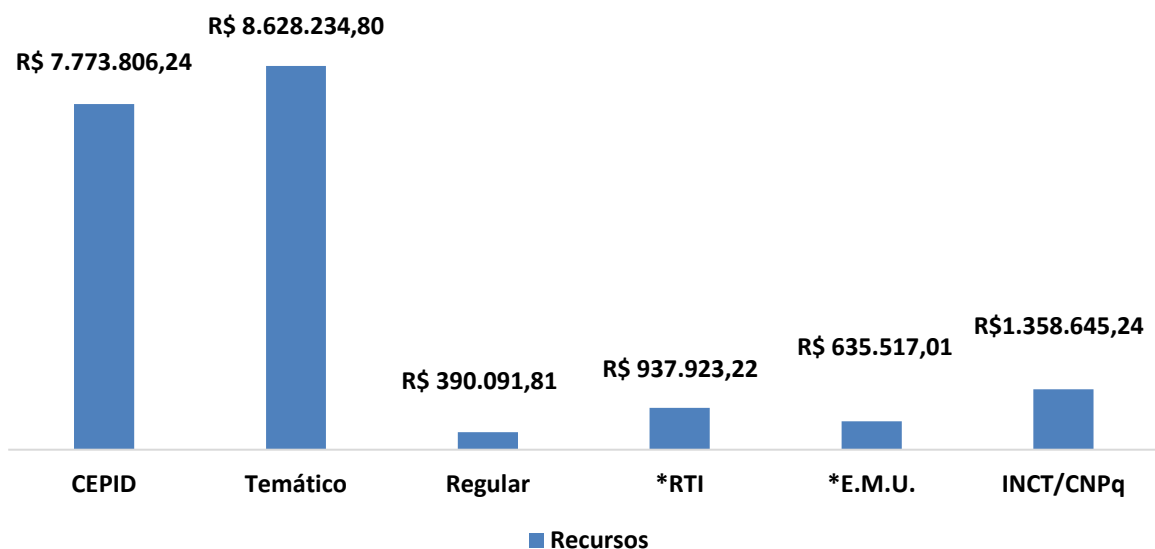
A tabela 5.28 e o gráfico 5.9 demonstram o número de projetos atendidos pelo escritório PAPq durante o ano de 2017 com a soma total dos recursos concedidos por modalidade.

Tabela 5.28 - Número de projetos vigentes

CEPID	Temático	Regular	RTI	E.M.U.	INCT/CNPq
1	8	4	4	4	1

Fonte: ProPq, 2017

Gráfico 5.9 - Projetos Vigentes em 2017 por modalidade



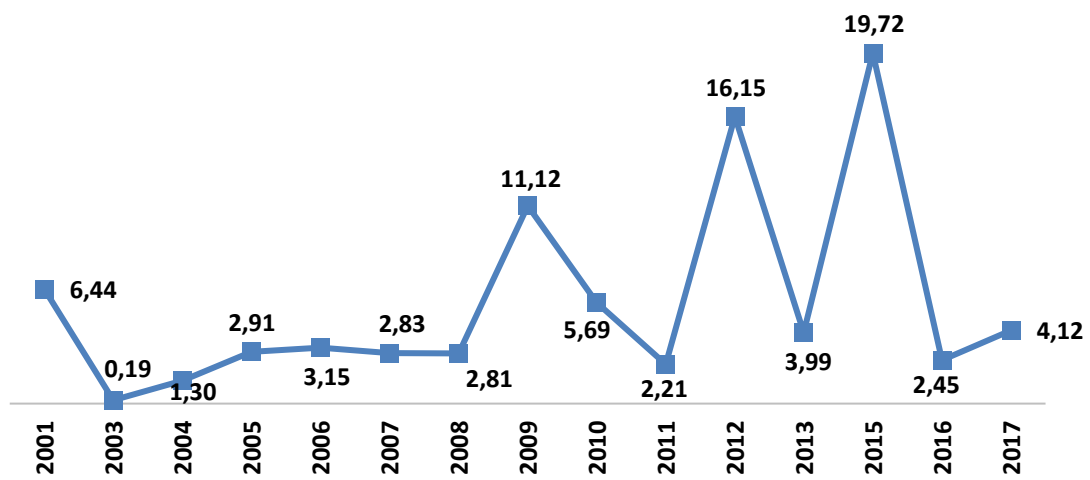
Fonte: ProPq, 2017

5.1.10 Pró-reitoria Adjunta - Administração dos Projetos Finep

Como já registrado, o crescimento da comunidade de pesquisadores da UFSCar trouxe com ele a demanda crescente por infraestrutura de pesquisa em todos os *campi* da Universidade.

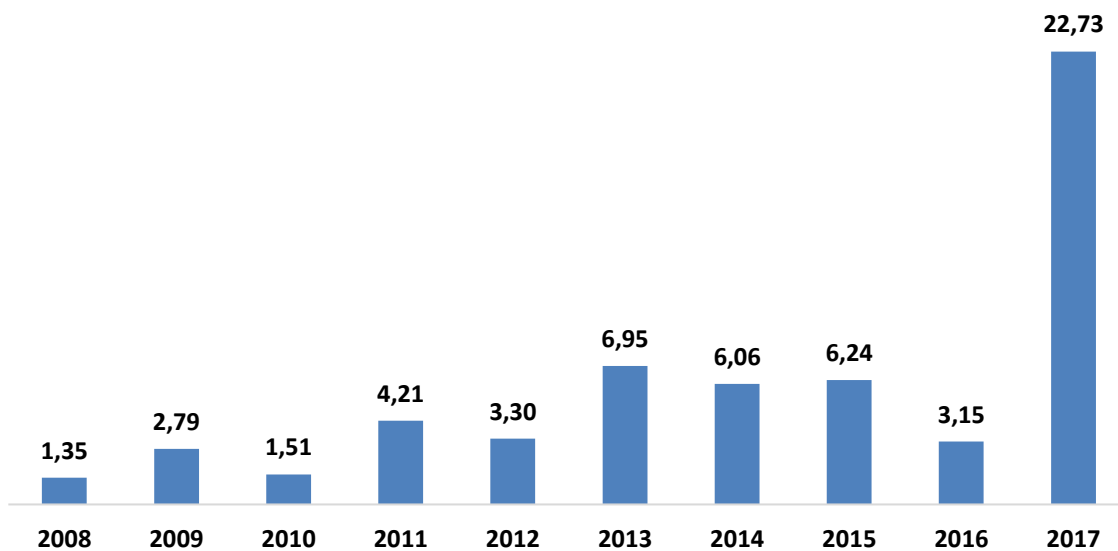
Nesse contexto, uma das principais fontes de recursos para incremento dessa infraestrutura são aqueles gerenciados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), por meio do lançamento dos editais vinculados ao Fundo de Infraestrutura (editais CT-Infra e ProInfra). Assim, desde a criação do Fundo, em 2001, a UFSCar participou de todas as chamadas de propostas institucionais, aprovando, até 2017, projetos no valor total de pouco mais de R\$ 85 milhões. Nos gráficos 5.10 a 5.12 são apresentados os valores aprovados nas chamadas CT-Infras, bem como as relações das obras executadas e em execução e as áreas construídas em função dos anos.

Gráfico 5.10 - Recursos captados pela UFSCar nos CT-Infra/Finep (Em milhões de R\$)



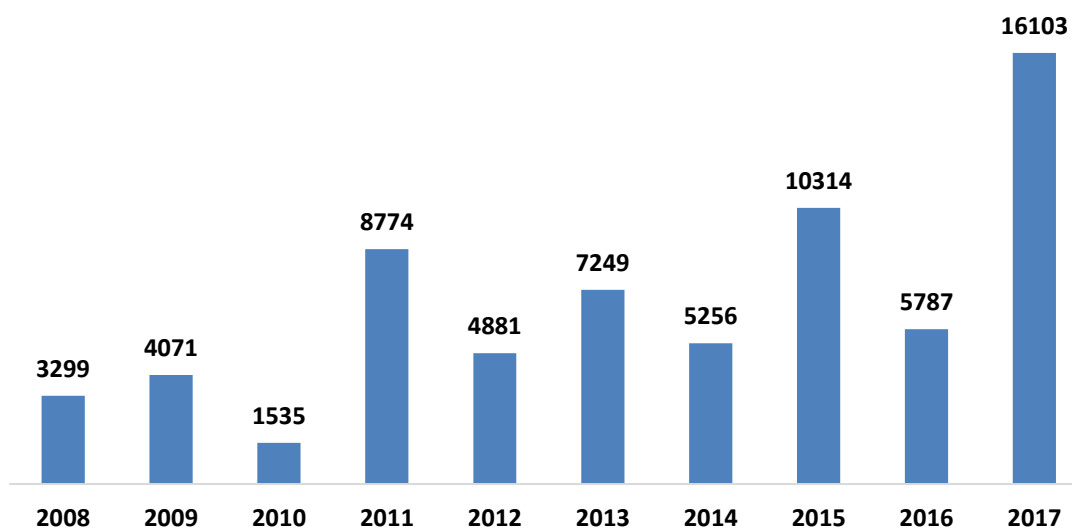
Fonte: ProPq, 2017

Gráfico 5.11 -Relação de obras executadas e em andamento no período de 2008 a 2017



Fonte: ProPq, 2017

Gráfico 5.12 - Relação da área total construída ou licitada por ano (Em m²)



Fonte: ProPq, 2017

Por um lado, os recursos aprovados foram ao longo do tempo imprescindíveis ao desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa da UFSCar, por outro a sua gestão também envolve imensos desafios, devido a questões internas e externas à Universidade. Internamente, um avanço foi a criação, no final de 2012, da Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa, com a finalidade principal de gerenciar os projetos voltados à área de infraestrutura, concomitantemente à destinação de um servidor técnico-administrativo de nível Superior para o desempenho de atividades relacionadas à gestão desses projetos. Além disso, em abril de 2013, foram ampliadas as equipes de Arquitetura e Engenharia do Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) e do Escritório de Engenharia da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar (FAI), resultando em incremento significativo no número de processos licitatórios realizados – de 5 em 2012 para 18 em 2013, 14 em 2014 e 13 em 2015 – e economia de tempo estimada em 18 meses para o conjunto de obras em andamento e planejadas. Assim, em 2012, foram concluídas 5 obras relacionadas ao CTInfra, em 2013, 9 obras, em 2014, outras 7 obras, em 2015, 3 obras. Em 2016 tivemos 14 obras e projetos complementares executados e, nos últimos dias do ano 2016, tivemos a liberação dos recursos de 4 convênios que estavam em atraso num total de aproximadamente R\$ 20 milhões.

Os números apresentados acima ilustram a complexidade da gestão de obras concretizadas com os recursos do CTInfra e, também, as dificuldades encontradas junto à Finep, como atrasos na liberação dos recursos já aprovados, orçamento do metro quadrado muito abaixo dos valores praticados no mercado da construção civil e extrema burocratização dos processos de apreciação das propostas e, também, dos relatórios de acompanhamento. Visando equacionar essas questões, a Administração Superior da UFSCar, especialmente por meio de sua participação junto à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), empreendeu, ao longo dos anos de 2013 e 2014, inúmeras negociações junto à Finep, que, no final de 2014, resultaram no lançamento da Chamada Carta Convite para a complementação de obras que não puderam ser finalizadas frente aos problemas elencados.

A UFSCar participou da Chamada Carta Convite, com dez obras que era o limite máximo permitido, tendo como base as obras atendidas nos convênios mais antigos, conforme previsto na chamada. A UFSCar teve grande êxito nesta chamada aprovando recursos para todas as dez obras propostas, captando recursos num total de R\$ 19.715.921,00, que significou cerca de 20% do recurso total disponibilizado na chamada. Um destaque importante vai para as duas

obras do *campus* de Sorocaba e duas obras do *campus* de Araras. Estas obras foram unificadas e participaram da Chamada Carta Convite como uma obra única em cada *campus*. Com a aprovação das obras, a decisão de unificá-las se mostrou acertada, pois, ao invés de submetermos quatro obras à Chamada Carta Convite, submetemos apenas duas. Nos quadros 5.1 e 5.2 são apresentadas as obras Finep concluídas entre 2015 e 2017 e as que estão em andamento em 2017.

Quadro 5.1 - Obras concluídas (2015-2017)

Obra	Centro
Construção da 2ª etapa do Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical (BIOTROP)	CCA
Reforma da caixa de Escadas do DEBE	CCBS
Construção da 1ª etapa do Laboratório de Educação Especial do Departamento de Psicologia	CECH
Construção da 2ª Etapa do Edifício do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP)	CECH
Construção da 1ª Etapa dos Laboratórios de Pesquisa Finep 3 e 4 no <i>campus</i> de Sorocaba	Multi-centros
Adequação de Laboratórios de Controle Ambiental e Sistemas Particulados do Departamento de Engenharia Química	CCET
Construção da 1ª Etapa do Edifício LIEP com 3 pavimentos	CCET
Construção da 2ª Etapa do Edifício LIEC	CCET
1ª etapa da ampliação do edifício da Matemática	CCET
Construção da 1ª Etapa do Edifício MAVLABS	CCET
Reforma do MAVLABS	CCET
Reforma do Laboratório de Controle Ambiental Ed. No 75 DEQ	CCET
Aquisição de equipamentos de informática para a Sala-Cofre para <i>Datacenter</i> da Secretaria Geral de Informática (SIn)	CCET
Construção de 3 Cabines de Dados e Voz em S Carlos - Cabines do DL, do DECIV, e do CCBS	CCET
Construção da Cabine Elétrica do prédio NANOBIO	CCET
Construção da 1ª etapa do Complexo de Laboratórios Multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados (COLMEEA) – concluída em 2015	Coletivo

Fonte: ProPq-FAI, 2017

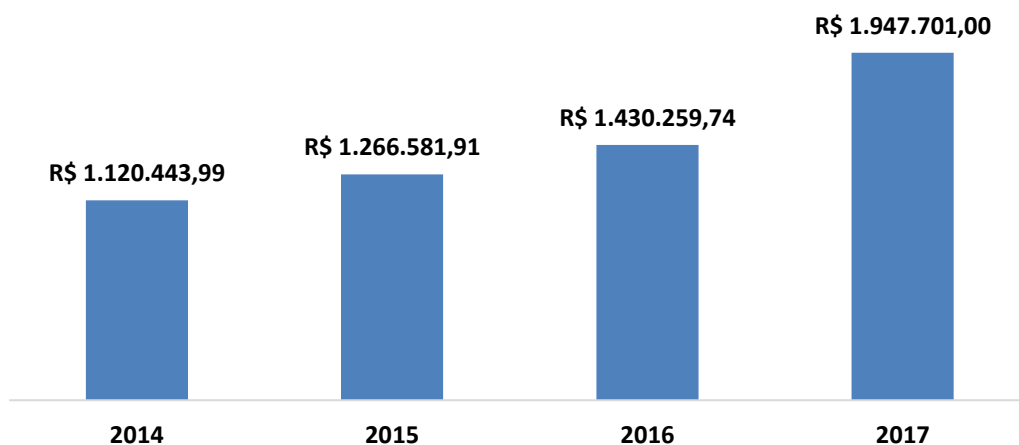
Quadro 5.2 - CTInfra – Obras em andamento em 2017

Obra	Centro
Construção da 1ª Etapa dos Laboratórios de Pesquisa Finep 2 e 3 - Araras	CCA
Construção da 3ª e última Etapa do Edifício do Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (BIOTROP)	CCBS
Construção da 2ª e última Etapa do Edifício CINA	CCET
Construção da 3ª e última Etapa do Edifício do NANOBIO	CCET
Construção da 3ª e última Etapa do Edifício do LIEC	CCET
Construção da 2ª e última Etapa do Edifício do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP)	CECH
Construção da 1ª Etapa do Edifício INFRATEC	CCET
Reforma da parte elétrica do Edifício do CECH	CECH
Construção da 2ª e última Etapa dos Laboratórios de Pesquisa Finep 3 e 4 no <i>campus</i> de Sorocaba	Multi-centros
Construção da 1ª Etapa do Edifício Biotério	CCBS
Construção da 1ª Etapa do Edifício UGR	Coletivo
Reforma da Biblioteca do <i>campus</i> de Sorocaba	Coletivo
Reforma da Biblioteca do <i>campus</i> de São Carlos	Coletivo
Parte elétrica da Cabine de Força do Edifício NANOBIO	CCET

Fonte: ProPq-FAI, 2017

No final de 2014 e em 2016 a Finep lançou duas Chamadas voltadas para a aquisição de Equipamentos Multiusuários de grande porte e tivemos propostas aprovadas nos dois editais, perfazendo um total de pouco mais de R\$ 5 milhões em recursos aprovados. A perspectiva, segundo o diálogo constante da Pro-Reitoria Adjunta com a FINEP, é de se ter o lançamento de novas Chamadas voltadas para a aquisição de Equipamentos Multiusuários. No gráfico 5.13 são apresentados os valores referentes a Equipamentos adquiridos via os convênios CT-INFRA FINEP no período de 2014 a 2017.

Gráfico 5.13 - Valores referentes a Equipamentos Científicos adquiridos com recursos CT-INFRA FINEP entre 2014-2017



Fonte: ProPq, 2017

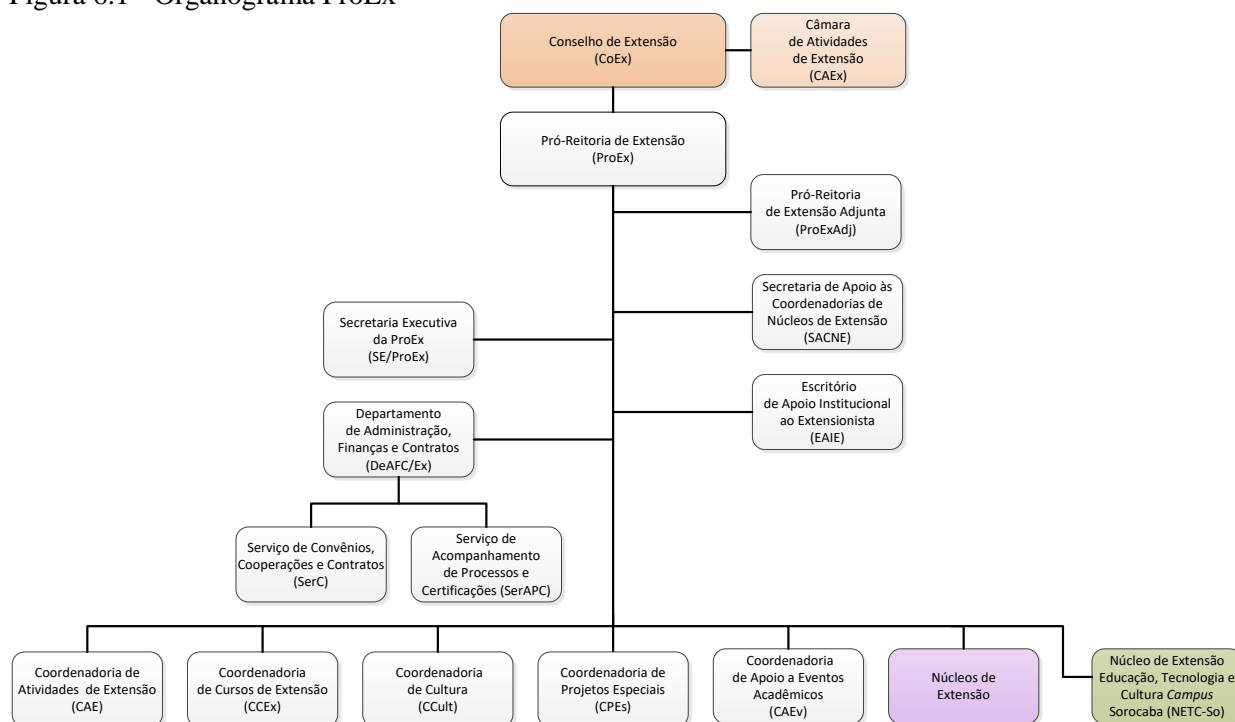
6 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A UFSCar adota o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, do qual decorre o compromisso de promover o desenvolvimento do saber, produzindo, sistematizando, criticando, integrando, protegendo, divulgando e difundindo o conhecimento humano. Tal postura está diretamente alinhada com a Política Nacional de Extensão, de acordo com as diretrizes para as ações extensionistas estabelecidas pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das IES Públicas, que são: interação dialógica; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão; impacto na formação do estudante e impacto e transformação social. A extensão universitária assume um papel relevante quando considerado, ainda que a instituição está comprometida com o fortalecimento da função social da Universidade no desenvolvimento de suas atividades de pesquisa e ensino interligadas com as demandas dos vários segmentos da população por meio de ações de extensão.

Na UFSCar, são consideradas ações de extensão universitária aquelas voltadas para o objetivo de tornar acessível à sociedade o conhecimento, seja de sua própria produção, seja pela sistematização do conhecimento universal disponível em um processo acadêmico, interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político, que promove a interação transformadora da Universidade e da sociedade, cabendo à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) a gestão das atividades de extensão realizadas pela instituição. Destaca-se também o importante papel deliberativo do Conselho de Extensão da UFSCar (CoEx) e consultivo da Câmara de Atividades de Extensão (CAEx) do CoEx na definição de sua política extensionista.

A figura 6.1 mostra a estrutura organizacional da Pró-reitoria de Extensão.

Figura 6.1 - Organograma ProEx



Fonte: SPDI, 2017 (Melhor visualizado em: <https://goo.gl/5AXPgvy>)

Desempenham também um importante papel na implementação da política de extensão a Pró-Reitoria de Extensão Adjunta e as Coordenadorias e Núcleos de Extensão. A PROEX

atualmente conta com cinco Coordenadorias: de Atividades de Extensão (CAEx), de Cursos de Extensão (CCur), de Cultura (CCult), de Projetos Especiais (CPEs) e de Apoio a Eventos (CAEv), além de sete Núcleos de Extensão: UFSCar-Cidadania (NuCid), UFSCar-Empresa (NuEmp), UFSCar-Escola (NuEsc), UFSCar-Município (NuMun), UFSCar-Saúde (NuSau), UFSCar-Sindicato (NuSin) e Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura de Sorocaba (NuETC). Cada Coordenadoria e cada Núcleo de Extensão é liderado por um(a) coordenador(a). A estrutura administrativa completa da PROEX é apresentada na figura 6.1.

6.1 Principais atividades desenvolvidas em 2017

Uma das principais atividades da PROEX, e que demanda grande quantidade de recursos humanos e materiais, é a gestão do processo de submissão inicial, indicação de pareceristas *ad hoc*, acompanhamento de execução e avaliação de relatórios de finais de Atividades, Projetos e Programas de Extensão. Todo o trâmite é baseado em normativas estabelecidas pela UFSCar, em especial a Resolução do CoEx nº 03/2016, que aprova o Regimento Geral da Extensão, e é operacionalizado por meio de uma plataforma *online* especialmente desenvolvida para essa finalidade, o ProexWeb (<https://proexweb.ufscar.br>).

A ProEx acompanha os processos que correspondem a todas as atividades de recebimento, triagem, apoio a tramitação e aprovação de propostas de atividades de extensão. Considerando as atividades de extensão como a atividade fim da PROEX, ressalta-se a importância desses processos para o atendimento de sua missão institucional. Disso resulta uma série de atividades que, mesmo com uma equipe reduzida, foram executadas rotineiramente de forma eficientemente em 2017.

Dentre as atividades, destacam-se: o apoio aos editais internos, que compreende as atividades de levantamento de projetos, elaboração dos relatórios, acompanhamento do cronograma, divulgações dos editais, resultados parciais e finais, elaboração de documentos para avaliação dos conselhos, atualização de informações no ProexWeb (valores e bolsas concedidos, entre outras ações); e o apoio aos editais externos (PROEXT/MEC, Projeto Rondon, etc.), que compreende o acompanhamento dos editais (lançamento pelos Ministérios competentes), divulgação e organização dos procedimentos de seleção interna, acompanhamento do processo elaboração das propostas e seleção interna (recebimento das propostas, conferência de dados/documento, encaminhamento à comissão/coordenadoria da PROEX responsável pela avaliação), envio das propostas (recebimento das versões finais, preenchimento de documentos da UFSCar, inserção de dados no respectivo sistema, envio da proposta e retorno aos proponentes do protocolo de envio), acompanhamento do processo de avaliação do edital, orientação aos proponentes interessados em encaminhar recursos, encaminhamento dos recursos, consulta e divulgação de resultados finais, orientação de execução aos proponentes contemplados, preenchimento e acompanhamento do trâmite interno de aprovação e envio de documentos relacionados aos projetos (termos de cooperação, plano de trabalho, cadastro de dados dos participantes, etc.), trâmite de relatórios parciais e finais e submissão dos relatórios ao organismo financiados.

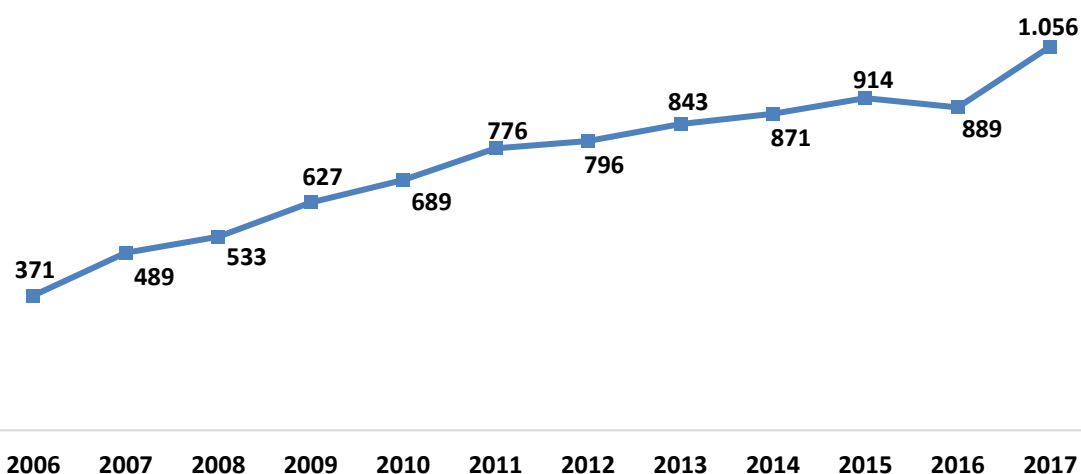
No ano de 2017, as ações extensionistas da UFSCar ocorreram por meio de um amplo conjunto de atividades, projetos e programas, com envolvimento de servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes de graduação e pós-graduação. Conceitualmente, atividades de extensão são aquelas coordenadas pelo servidor proponente em conjunto ou não com outras instituições, pessoas, órgãos ou entidades públicas ou privadas, no âmbito de programas ou projetos de extensão, consideradas atividades acadêmicas regulares inseridas na carga horária do docente, conforme o seu regime de trabalho. Embora conceitualmente bem delimitadas, as atividades de extensão propostas e coordenadas por servidores docentes e

técnico-administrativos da UFSCar podem variar substancialmente quanto ao tipo (cursos, publicações, eventos, etc.) e origem de recursos (públicos, privados, editais internos e externos, etc.). Destaca-se ainda que grande número de atividades são executadas mesmo sem recurso algum, aproveitando-se apenas da estrutura e/ou pessoal na universidade.

No ano de 2017, encontravam-se em execução na UFSCar 1.438 atividades de Extensão, e dessas 1.056 foram aprovadas nesse ano. Os 1.438 projetos de extensão ativos no ano de 2017 estavam assim distribuídas entre as áreas temáticas: Comunicação (61), Cultura (90), Direitos Humanos e Justiça (29), Educação (474), Meio Ambiente (156), Multidisciplinar (32), Saúde (223), Tecnologia e Produção (336) e Trabalho (37). A participação da comunidade da UFSCar na equipe executora dessas atividades foi caracterizada pela participação de 3.209 alunos de graduação e 1.013 de pós-graduação, bolsistas e voluntários, 2.456 Docentes e 780 Técnicos Administrativos. Dos 1.438 projetos de extensão em 2017, 4% referiam-se à elaboração de Publicações e Produtos técnicos, 5% às Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs), 18% à Consultoria/Assessoria, 22% à Cursos, 31% Projetos de outra natureza e 20% a Eventos acadêmicos, científicos e culturais.

Para se situar o esforço de gestão da PROEX em atividades de extensão dois indicadores são apresentados sobre os processos de tramitação: evolução do número de atividades de extensão aprovadas e do número de despachos da PROEX por ano, gráficos 6.1 e 6.2 respectivamente. O primeiro representa o total de atividades¹ cujo trâmite de aprovação foi finalizado, ou seja, o volume de propostas² de atividades que a PROEX, de forma geral, e o Departamento de Administração Finanças e Contratos (DeAFC), mais diretamente, trataram ao longo do ano. O objetivo é retratar um processo rotineiro e de grande importância para a PROEX. Quanto aos despachos, estes representam todas as aprovações realizadas em determinado período. Às atividades descritas no gráfico 6.2, acrescentam-se as aprovações tanto de atividades quanto de programas³, e seus respectivos relatórios.

Gráfico 6.1 - Evolução do número de atividades de extensão aprovadas por ano (2006 a 2017)

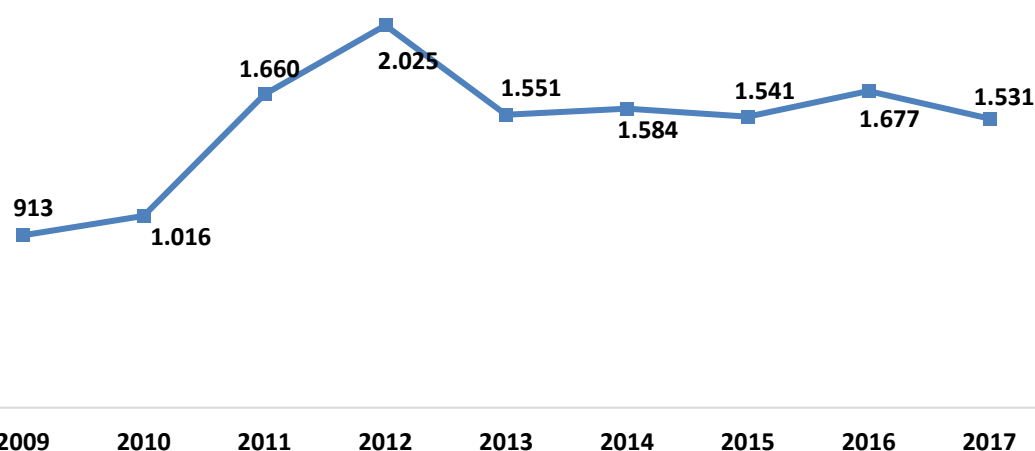


Fonte: Adaptado de relatório do sistema ProexWeb, extraído em 17/01/2018

¹ Observa-se que o gráfico somente apresenta atividades de extensão, não são considerados os programas de extensão e relatório. Estes dados são apresentados de forma agregada no gráfico sobre despachos.

² Observa-se que não se trata das atividades de extensão em andamento, uma vez que a duração das mesmas é diversa. Para análise dos trâmites processuais, optou-se pelo número de aprovação no período como indicador.

³ Os programas possuem ciclos de avaliação quadrienais.

Gráfico 6.2 - Evolução do número de despachos de aprovação por ano da PROEX (2009⁴ a 2017)

Fonte: ProexWeb, relatório extraído em 17/01/2018

Os despachos representam o documento final que ratifica as aprovações realizadas pelo Conselho de Extensão (relacionado a novas atividades e programas de extensão e seus respectivos relatórios). No período todo, observa-se um crescimento de cerca de 60% no volume de aprovações realizadas em atividades e programas de extensão.

Importante observar no gráfico 6.1 que houve um crescimento de 240% na aprovação de atividades de extensão entre 2006 e 2015 e em 2017 de quase 20% em relação a 2016, ultrapassando pela primeira vez o patamar de 1.000 atividades de extensão aprovadas por ano.

Em relação à gestão das atividades classificadas como Eventos realizados em 2017, destaca-se a atuação da Coordenadoria de Apoio a Eventos (CAEv), unidade da PROEX responsável pela administração do Teatro Universitário Florestan Fernandes, do Anfiteatro Bento Prado Júnior e de seu Anexo (Área de Apoio a Eventos), da Área de Exposição de Painéis localizada adjacente à Livraria da Editora da Universidade (EdUFSCar), e dos Auditórios 1, 2 e 3 da Biblioteca Comunitária (BCo).

Durante o ano de 2017 a CAEv fomentou a realização, nos espaços sob sua administração, dos mais variados tipos de eventos. Uma grande variedade de palestras, encontros, congressos, seminários, mesas de discussão e sessões de abertura foram realizadas quotidianamente durante o ano. Além disso, grandes eventos da Universidade também tiveram lugar nos espaços sob administração da CAEv, tais como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a Feira de Profissões e apresentações culturais da Orquestra Experimental da UFSCar e de outros grupos artísticos. Um número significativo de participantes, incluindo crianças provenientes do sistema público de ensino da região de São Carlos, teve acesso a muitos destes eventos. A CAEv é responsável por uma grande gama de tarefas relacionadas à gestão patrimonial, administrativa e acadêmica dos espaços sob sua administração, sendo de sua competência o agendamento de uso dos espaços, a disponibilização dos mesmos, a manutenção dos serviços e equipamentos, inclusive os de audiovisual, e a administração patrimonial dos recursos disponibilizados, bem como a tramitação de análise de todas as

4 Ao contrário dos demais, este relatório apresenta um período mais reduzido (a partir de 2008), pela facilidade em acesso aos dados, uma vez que trata-se do ano no qual este trâmite foi incorporado ao ProexWeb.

propostas e relatórios de Eventos inseridas no ProexWeb. A CAEv ainda supervisiona os serviços de portaria e limpeza realizados nos espaços sob sua gestão. Vale ressaltar que o total de atividades qualificadas como eventos no sistema ProexWeb no ano de 2017, relacionadas ou não a editais, e outros não cadastrados, foram solicitadas 1.303 reservas de espaços, compreendendo 1.285 reservas internas e 18 externas.

Os cursos realizados no âmbito da extensão na UFSCar são geridos pela Coordenação de Cursos da PROEX (CCEx). No ano de 2017, sob a coordenação da CCEx foram analisados e aprovados, diretamente vinculados ou não a programas de extensão, atividades de cursos nas modalidades de iniciação, atualização e treinamento e qualificação profissional, além de cursos na modalidade *lato sensu*, como os de aperfeiçoamento e especialização. Também foram analisadas e aprovadas um grande número de atividades curriculares de ensino, pesquisa e extensão (ACIEPE), conforme números apresentados anteriormente. Em particular, cursos nas duas últimas modalidades, como especialização e ACIEPE, foram analisados dentro de editais internos, totalizando dois editais para as atividades curriculares de ensino, pesquisa e extensão e dois para os cursos de especialização no ano de 2017, estabelecendo critérios objetivos para a realização destes cursos.

A CCEx também participou ativamente, dentro das suas funções, na avaliação de Acordos de Cooperação Institucional (ACI) dos cursos que envolvem aporte financeiro, quando de captação externa e de origem privada, após análise pela Procuradoria Federal da UFSCar, assim como do acompanhamento de denúncias realizadas através da Ouvidoria junto à UFSCar relacionadas a Extensão, com propostas de solução para estas demandas. A CCEx também participou da elaboração da proposta de esforço docente, no que tange a extensão universitária, junto à Comissão constituída para esta finalidade no âmbito da UFSCar. Também Coordenou a Comissão Mista PROEX/ProGrad (Pró-reitoria de Graduação) com a finalidade de elaborar propostas para implementação da meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, a qual estabeleceu a necessidade da creditação de no mínimo 10% de atividades de extensão na grade curricular dos alunos de graduação.

Dentre os projetos de extensão aprovados em 2017, 307 se referem aos editais internos de fomento à extensão na UFSCar, executados com recursos próprios. Lançados em março, eles compreendem quatro linhas temáticas principais, a saber: Apoio às Atividades de Extensão, com distribuição de recursos e bolsas; Realização de Atividades Artístico-Culturais, com distribuição de recursos e bolsas; Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos, com distribuição apenas de recursos; e Apoio às Atividades de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE) com distribuição apenas de bolsas. Nestes editais foram submetidas inicialmente 479 propostas, dentre as quais 425 (89%) atenderam aos pré-requisitos estabelecidos e foram consideradas habilitadas pelas respectivas comissões avaliadoras. A partir deste universo de 425 atividades habilitadas, foram contempladas com recursos e/ou bolsas um total de 307 atividades, como mostra a tabela 6.1.

Tabela 6.1 - Informações consolidadas dos editais PROEX 2017

Edital	Propostas contempladas com Recursos (até R\$ 1.000,00)	Propostas contempladas com bolsas para alunos de graduação
Atividades de Extensão	44	189
Atividades Artístico-Culturais	11	19
Eventos Acadêmicos	72	Não se aplica
ACIEPEs	Não se aplica	23
Total	127	231

Fonte: ProEx, 2017

Ressalta-se que parcela considerável do orçamento da PROEX em 2017, cerca de 42%, foi destinada ao pagamento de bolsas de extensão para alunos regularmente matriculados em cursos de graduação da UFSCar no âmbito dos editais. Considerando o Edital de Apoio às Atividades de Extensão, o Edital de Apoio às Atividades Artístico-Culturais e o Edital de ACIEPEs, foram alocados R\$ 382.611,00 concernentes ao apoio a 231 bolsistas de extensão. Além dos recursos das bolsas, ainda na esfera dos editais PROEX, foi provido suporte à viabilização de atividades de extensão mediante o custeio de sua execução. Considerando os recursos de custeio efetivamente distribuídos, foram apoiadas 128 atividades com até R\$ 1 mil individualmente. Destas, 73 foram aprovadas no Edital de Eventos, 44 no Edital de Atividades de Extensão e 11 no Edital de Atividades Artístico-Culturais. Para tanto, em 2017 a PROEX distribuiu R\$ 119.350,38, os quais foram integralmente alocados para execução nas atividades contempladas pelos editais.

Outra atividade realizada pela equipe da PROEX em 2017 foi a avaliação de propostas de Programas de Extensão e de seus relatórios. Tal como consta na Resolução CoEx No.03/2106, Programa de Extensão constitui um conjunto de Projetos e Atividades de Extensão desenvolvidos junto a outras instituições, pessoas, órgãos ou entidades públicas ou privadas e reunidos por afinidade, conforme as linhas de atuação ou áreas de conhecimento de um departamento acadêmico, centro ou unidade multidisciplinar de ensino, pesquisa e extensão, podendo envolver outros setores. Embora os Programas de Extensão em si não contemplem ações de execução, eles são avaliados bianualmente pela equipe da PROEX com auxílio de pareceristas *ad doc*. No ano de 2017, foram aprovados 53 novos Programas de Extensão, que abrigaram atividades de grande impacto. Dentre as atividades vinculadas a programas, destacam-se, o 30º Simpósio Internacional de Atividades Físicas Adaptadas, em parceria com o Departamento de Educação Física e Motricidade Humana, com mais de 350 participantes de todo o país e do mundo, vinculado ao Programa de Cooperação Técnico-Científica SESC-UFSCar; e o Auxílio à Implementação e Operacionalização do Instituto Serrapilheira (<https://serrapilheira.org>), vinculado ao Programa de Apoio Tecnológico e Educacional em Vidros e Materiais afins.

Quanto aos relatórios de Programas de Extensão, com um passivo de 278 relatórios acumulados desde o ano de 2013, uma avaliação parcial foi apresentada em reunião do CoEx em 2017. Dos 278 relatórios, 205 foram avaliados no ano de 2017, e 28 estão ainda em tramitação com 45 inativos. Na mesma reunião, definiu-se um cronograma para término da avaliação dos relatórios 2015-2016 até meados de 2018. Ressalta-se que a avaliação desses relatórios tem sido realizada pelo esforço da equipe da PROEX por meio da Comissão para Avaliação dos Programas de Extensão (CAAP), composta por TAs e Coordenadores de Núcleos de Extensão cujas atividades, ainda em andamento, destinam-se a análise dos relatórios dos programas de extensão no biênio 2015-2016, conforme o calendário aprovado pelo CoEx. Os respectivos coordenadores também tiveram papel fundamental no auxílio às avaliações das propostas dos editais de extensão.

Ainda sobre a atuação dos Núcleos em 2017, o NUEmp destacou-se, também, pelo resgate da tramitação e discussões sobre a normatização de criação e atuação de Empresas Júniores no âmbito da UFSCar. Atualmente uma minuta de resolução encontra-se em fase de avaliação e aprovação pelo CoEx, com perspectivas de aprovação em março de 2018. Do mesmo modo, várias reuniões foram iniciadas em 2017 para a normatização também da criação e atuação de times ENACTUS na UFSCar.

Além das atividades, projetos e programas de extensão, no âmbito de editais internos ou não, a PROEX também coordena e apoia com recursos os projetos institucionais internos de extensão universitária. Compreendem os Projetos Institucionais de Extensão da UFSCar os

Cursos Pré-Vestibulares Populares e/ou Comunitários, nos *campi* de São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, a Orquestra Experimental e o Cine UFSCar.

No Núcleo UFSCar-Escola, a principal atividade em 2017 foi organizar e gerenciar os projetos de extensão institucionais denominados de Cursinhos pré-universitários, os quais serão apresentados com mais detalhes adiante. Os cursinhos pré-vestibulares nos *campi* de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri atendem anualmente mais de 600 alunos, de forma gratuita, das comunidades dessas regiões que pretendem ingressar no ensino superior. Os Cursinhos visam possibilitar condições iguais ao acesso a universidades públicas. Também proporcionam aos alunos dos Cursos de Graduação da UFSCar, especialmente os das Licenciaturas, um espaço de formação docente para exercício de uma experiência de ensino e pesquisa sistemática e de maior duração que aquela proporcionada pelos estágios curriculares regulares. Nesse sentido, os Cursinhos constituem-se como um espaço coletivo de reflexão, debate e diálogo, onde a aprendizagem de conhecimentos possa ser utilizada como instrumento não apenas para o processo de acesso ao ensino superior, mas também para a vida em sociedade. A tabela 6.2 resume alguns indicadores da atuação dos cursinhos no ano de 2017.

Tabela 6.2 - Principais indicadores dos Cursinhos Pré-Vestibulares da UFSCar no ano de 2017

Indicador	Campus			
	Araras	Lagoa do Sino	São Carlos	Sorocaba
Demanda em 2017 (alunos interessados)	250	307	1.017	1.358
Vagas oferecidas em 2017	130	120	266	100
Concluintes	85	84	165	50
Taxa de evasão	65%	70%	62%	50%
Número de alunos de graduação que atuaram na equipe como bolsistas PROEX	23	16	73	14

Fonte: ProEx, 2017

A comunitária Orquestra Experimental, como uma das atividades de extensão institucional da UFSCar, se dedica ao estudo, pesquisa e desenvolvimento de um repertório musical e da prática instrumental em conjunto, voltados especialmente, mas não exclusivamente, para a cultura brasileira. Atualmente contando com cerca de 100 participantes, o grupo aglutina músicos das mais diferentes idades (desde 10 até 70 anos) oriundos de todos os segmentos da sociedade de São Carlos e cidades da região, além de alunos da graduação, pós-graduação, funcionários e professores da UFSCar. Ao longo de seus 25 anos de história, a orquestra recebeu mais de 500 músicos amadores e profissionais, tocou com artistas consagrados, tais como Paulo Moura, Oswaldinho do Acordeon, Mozar Terra, Ivan Vilela, Clóvis Beltrami, entre outros. Em 2017 a Orquestra realizou cerca de 30 concertos em diferentes cidades, levando música para teatros, praças, ruas, escolas, fábricas, estádios, centros comunitários, igrejas, ou seja, para onde o público queria ouvir.

Criado em 2005, o Cine UFSCar tem o objetivo de realizar exposições de filmes nacionais e internacionais que promovam a reflexão e o debate de temas vitais para a sociedade e para a Universidade e suas diversas áreas, promovendo mostras que atuem de maneira educacional e gerem reflexões acerca de temáticas contemporâneas. Em 2017 o Cine UFSCar teve exposições quinzenais, às quartas-feiras, a partir das 19h no Teatro Universitário Florestan Fernandes/UFSCar.

A UFSCar classifica como "Projetos Especiais" uma gama de projetos de extensão que por sua complexidade e origem dos recursos requerem uma atenção especial, normalmente eles são executados via Termo de Execução Descentralizada (TED). A Coordenadoria de Projetos Especiais (CPEs) da PROEX é responsável pelas atividades extensionistas relativas ao Projeto

Rondon, PROEXT/MEC, PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa), dentre outros de mesma natureza. No âmbito do Projeto Rondon, em 2017 houve a participação da equipe da UFSCar na Operação Cinquentenário, a qual foi selecionada para executar o projeto na cidade de Guajará-Mirim, em Rondônia, no período de 07 a 23 de julho de 2017.

No edital PROEXT/MEC 2016, a UFSCar teve 05 propostas aprovadas, sendo 04 projetos e 01 programa. Os projetos foram finalizados em 2017, enquanto que o programa tem vigência até 10 de agosto de 2018. No edital PNLD 2018, a UFSCar teve duas propostas aprovadas, com vigência até 2018. Estes projetos de extensão têm como objetivo avaliar livros didáticos do ensino médio para subsidiar a Secretaria de Educação Básica do Ministério de Educação (SEB/MEC) para a produção do Guia de Livros Didáticos. Ainda no âmbito dos Projetos especiais, desde 2013, a UFSCar é uma das universidades do país a coordenar o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), que é um compromisso formal e solidário assumido pelos governos Federal, do Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios, desde 2012, para atender à Meta 5 do Plano Nacional da Educação (PNE), que estabelece a obrigatoriedade de “Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental”.

No ano de 2017 o PNAIC passou a compor uma política educacional sistêmica que parte de uma perspectiva ampliada de alfabetização, trabalhando a Alfabetização na Idade Certa, a melhoria da aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática no Ensino Fundamental, bem como a inclusão da Educação Infantil garantindo as perspectivas e as especificidades do trabalho de leitura e escrita com as crianças. No ano de 2017, o PNAIC abrangeu a formação direta dos formadores estaduais e regionais da educação infantil; dos formadores estaduais dos anos iniciais; e dos formadores regionais do programa Novo Mais Educação.

As atividades extensionistas relacionadas à cultura na UFSCar são coordenadas no âmbito da PROEX pela Coordenadoria de Cultura (CCult). Ela é a proponente do Plano de Cultura e organiza as atividades extensionistas nessa área. Desde 2014, em parceria com o SESC- Serviço Social do Comércio de Sorocaba, a CCult participa da organização da “Frestas: Trienal de Artes”, com o intuito de promover intercâmbios e aproximações entre as produções artísticas locais, regionais e internacionais, assim como proporcionar o acesso a variadas formas de arte e ampliar o repertório artístico dos frequentadores. Em 2017, foi realizada a 2ª edição da Frestas (<http://frestas.sescsp.org.br/>), “Entre Pós-Verdades e Acontecimentos”, promovida pelo SESC Sorocaba, entre os dias 12 de agosto a 03 de dezembro de 2017, exibindo projetos brasileiros e internacionais, contando com a participação de 115 artistas, do Brasil e do exterior. O público participante foi de aproximadamente de 11 mil estudantes da região e centenas de milhares de visitantes.

A parceria CCult-SESC-Sorocaba envolveu a instalação de obra artística no *campus* UFSCar-Sorocaba, um mobiliário urbano e realização de um workshop com os alunos indígenas da UFSCar, com duração de uma semana e coordenado pela própria artista. Os vídeos resultantes deste workshop, produção artística dos estudantes indígenas, foram exibidos no SESC durante toda a mostra do FRESTAS.

Também coordenada pela CCult em 2017, a instalação da obra “Um vazio pleno” da renomada artista Maria Thereza Alves, resultou em trabalhos que abrangem questões sobre território, patrimônio cultural e história da colonização, a fim de destacar a situação dos povos indígenas da América. Essa obra consistiu de vídeos produzidos pelos estudantes indígenas da UFSCar e exposição de peças cerâmicas (réplicas de urnas mortuárias Guarani feitas em uma aldeia em Dourados-MS). Foram instalados 13 pontos com estas urnas e cacos de vasos

cerâmicos pela cidade de Sorocaba, que operaram como "sítios artísticos arqueológicos" reveladores da presença indígena no passado da cidade.

A CCult também atuou em 2017 na organização do Congresso de Extensão (ConEx) da UFSCar, como parte da XI Jornada Científica, Tecnológica e Cultural (<https://jornadactc2017.faiufscar.com>). A programação do ConEx contou com uma mesa de abertura, da qual participaram representantes de extensão de universidades estaduais (Unicamp e USP) e da UFABC; uma mesa para debater extensão e cultura, na intenção de aportar elementos para discussão do Plano de Cultura da UFSCar, na qual participaram professores da USP, UFU e Unicamp; uma mesa para discutir a questão do estudante indígena na UFSCar, para a qual foram convidados fotógrafo de natureza que vem atuando há tempos com a questão indígena, um indigenista e uma estudante indígena. Houve, ainda, uma sessão de apresentação de pôsteres sobre projetos de extensão da UFSCar.

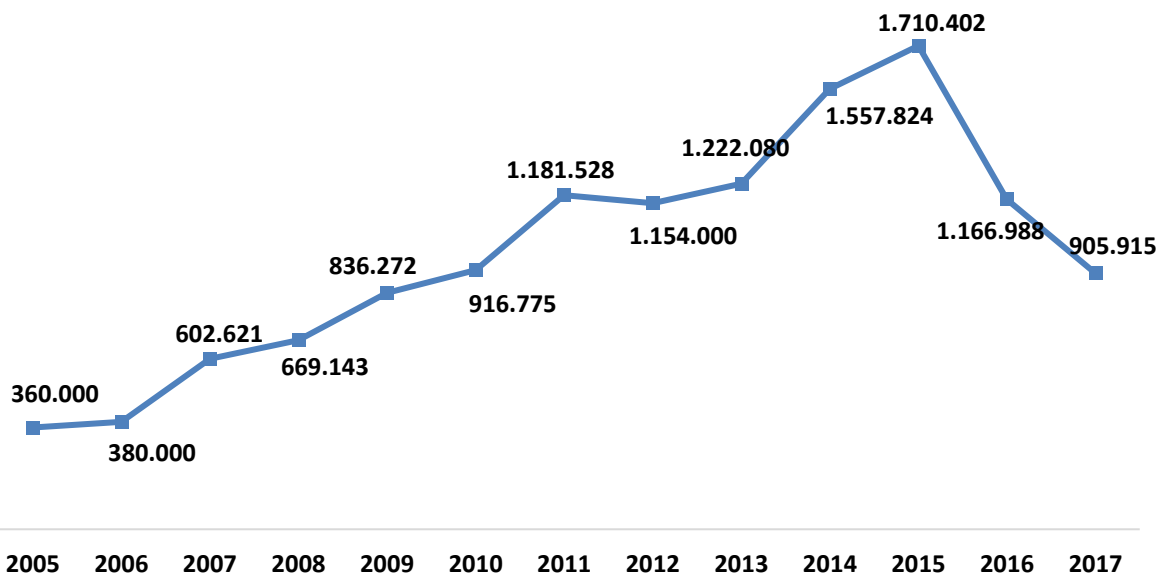
Quadro 6.1 - Síntese dos indicadores e metas do ProDin/PROEX 2017

Eixo	Indicador	Meta/Unidade
Fomentar o desenvolvimento de atividades de extensão, por meio de editais internos de apoio institucional.	Nº de atividades de Extensão participantes dos editais	400 atividades habilitadas
	Atividades de Extensão apoiadas com recursos financeiros e/ou bolsas de extensão	260 atividades apoiadas (65% da demanda)
Promover a consolidação de projetos institucionais e especiais no campo da extensão.	Apresentações Culturais - apresentações da Orquestra experimental da UFSCar, sessões do CineUFSCar, entre outras.	20 apresentações culturais apoiadas.
Ampliar e aprimorar ações de Disseminação e Difusão do conhecimento, com foco na atuação extensionista interna e externa a Universidade.	Encontros presenciais - encontros promovidos pela Pró-Reitoria de Extensão nos câmpus da UFSCar.	10 encontros promovidos.

Fonte: ProEx, 2017

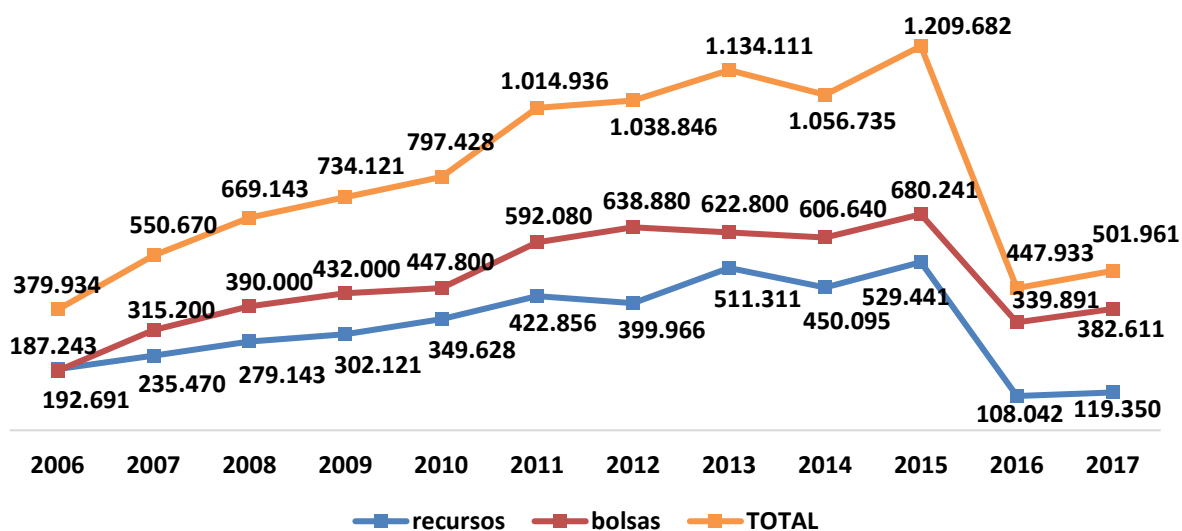
No âmbito administrativo, em 2017 foi firmado o contrato entre a UFSCar e a Fundação FAI.UFSCar, tendo por objeto o desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDIn) da PROEX, previsto para vigor no período de junho de 2017 a junho de 2018. Trata-se do segundo ProDIn desenvolvido no âmbito da PROEX, devendo-se mencionar ainda que se tratou da primeira experiência do tipo na UFSCar, a qual ocorreu durante o exercício de 2016. Intitulado “Fomento, Institucionalização e Disseminação das Atividades Extensionistas da UFSCar”, o ProDIn está alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (PDI/MEC) e visa prover apoio às atividades de extensão da UFSCar por meio dos seguintes eixos de atuação: lançamento de editais de fomento à realização de atividades de extensão; desenvolvimento de projetos institucionais e especiais e realização de ações de difusão e disseminação da extensão da UFSCar. A concepção do ProDin da PROEX permitiu ainda a identificação de indicadores de desempenho, detalhados no quadro 6.1, cujos resultados poderão ser aferidos ao final de sua execução.

Gráfico 6.3 - Evolução do orçamento PROEX no período de 2005 a 2017



Fonte: ProEx, 2017

Gráfico 6.4 - Apoio financeiro ProEx a atividades de extensão vinculadas a editais, 2006-2017)



Fonte: ProEx, 2017

Quanto ao orçamento e finanças da PROEX no ano de 2017, os gráficos 6.3 e 6.4 apresentam a evolução dos valores do orçamento e dos recursos destinados regularmente para financiamento de atividades⁵. Em 2017, houve nova restrição orçamentária, sendo a primeira vez, desde 2011, que o orçamento da PROEX ficou abaixo do patamar de um milhão de reais.

⁵ Valores correspondem somente aos recursos para financiamento regulares de atividades de extensão, culturais e demais editais posteriores (atividades do programa qualidade de vida, edital especial de memória e edital especial temático). Apoio a atividades esporádicas, projetos especiais (por exemplo, projeto Rondon) e outras despesas de custeio não foram consideradas neste levantamento.

Com o objetivo de priorizar as atividades de extensão, mesmo com a redução, o valor destinado aos editais em 2017 foi 12% maior do que em 2016.

Um fato importante e que teve grande impacto nas atividades da PROEX em 2017 foi que, após o final de 2016, com a aprovação do Novo Regimento⁶ Geral da extensão da UFSCar, o processo de utilização dos recursos dos editais foi alterado drasticamente, para adequar-se às novas exigências legais⁷. Dentre as alterações destaca-se a obrigatoriedade de recolhimento à Conta Única da União dos valores de Retribuição relativos a projetos de extensão. Por esse motivo, foi necessária a elaboração e aprovação do primeiro PRODIN (Projeto de Desenvolvimento Institucional) da UFSCar para permitir a gestão pela FAI dos recursos dos editais PROEX, provenientes da Retribuição em projetos de extensão, ratificado pelo contrato nº23/2016. Com a aprovação do PRODIN, a PROEX continuou a contar com o apoio da FAI na gestão dos recursos distribuídos nos editais. No entanto, o procedimento passou a incorporar novo processo de aquisição dos produtos e serviços. Sob o novo modelo, a aquisição de produtos e serviços passa a ser responsabilidade da FAI/UFSCar, que o faz por meio de um processo de compra que atenda às normas vigentes e aos princípios da administração pública de legalidade, impessoalidade, moralidade publicidade, e eficiência. O processo de compras, desta forma, compreende a solicitação de compra efetuada pelos coordenadores, o controle, autorização e acompanhamento da PROEX e a execução da compra e pagamento ao fornecedor pela FAI/UFSCar. Com isso, embora tenha ocorrido uma diminuição dos recursos gerenciados, o procedimento para tal tornou-se mais complexo, com grande impacto na rotina operacional da PROEX em 2017.

Assim a PROEX participa em diversas etapas desse processo, recebimento do pedido de compra, registro e encaminhamento deste, acompanhamento da compra, recebimento do documento fiscal após a entrega do produto e registro e envio da nota fiscal à FAI/UFSCar. Além disso, incorporou-se as atividades de elaboração, acompanhamento e prestação de contas do contrato administrativo resultante do PRODIN.

Também em relação aos usuários, coordenadores de projetos de extensão, o processo de utilização de recursos oriundos dos editais da PROEX passou por uma ampla mudança. Num primeiro momento observou-se que os coordenadores de projetos apresentaram dificuldades em compreender e executar o procedimento sob os novos moldes. Isso demandou um esforço da PROEX de treinamento e divulgação dos novos procedimentos, seja de forma presencial ou por meios eletrônicos, como no seu sítio na internet ou meios de divulgação institucionais. Para mitigar tal dificuldade foi realizada ao final de 2016 e ao longo de todo 2017 uma intensa divulgação e ampla orientação aos proponentes de projetos de extensão com recursos de editais internos, o que envolveu:

- Apresentação no conselho de extensão das novas orientações para que os representantes informassem a seus pares;
- Publicação de um guia com orientações para uso dos recursos, que ficou disponível no sítio da PROEX na internet;
- Incorporação de um “termo e aceite” no sistema ProexWeb para que cada coordenador atestasse o conhecimento das novas regras;
- Envio de orientações via Inforede e e-mail institucional de cada coordenador contemplado.

⁶ Resolução COEX nº03, de 20 de maio de 2016.

⁷ Conforme descrito no caput da Resolução COEX nº03/2016, destacam-se o decreto 7423/2010 e a lei 12772/2012.

Esses procedimentos surtiram efeito positivo e resultaram até mesmo na melhoria da utilização dos recursos (orçamento executado/disponível), passando de 68% em 2016 para 75% em 2017, nos projetos de extensão financiados com recursos próprios por meio de editais.

Por se tratar de órgão central da extensão universitária na UFSCar, a PROEX é *locus* primordial no que tange à viabilização dos projetos que garantem a interação universidade-sociedade, sem prejuízo da atuação de outros atores que concorrem para o mesmo objetivo. Para tanto, diante do desafio de viabilizar estas parcerias, estipulou-se na universidade que a realização de projetos de extensão com recursos externos será realizada primordialmente com o suporte da FAI.UFSCar. Esta possibilidade está regulamentada pelo Capítulo VII do regimento da extensão (Res. CoEx nº 03, de 20/05/2016), cujo art. 34 está transposto abaixo. O mesmo artigo estabelece que a realização de projeto de extensão realizado com apoio da referida fundação não pode prescindir de mecanismo formal que regule as responsabilidades desta e da UFSCar.

Art. 34. Os programas, projetos e atividades de extensão da UFSCar poderão ser desenvolvidos com o apoio de fundação de apoio regularmente constituída e credenciada para esta finalidade, inclusive na gestão administrativa e financeira estritamente necessária à sua execução, mediante celebração de contratos, convênios ou ajustes com objetos específicos e prazo de vigência determinado, após aprovação do CoEx.

Para atender ao disposto acima, regra geral, a formalização da relação com a fundação de apoio para a realização de projetos de extensão tem sido estabelecida a partir de dois instrumentos principais, quais sejam, os acordos de cooperação institucional e os contratos administrativos. Para a celebração destes instrumentos, uma gama de atores é mobilizada, dentre os quais se destacam a Procuradoria Federal, PROAD, FAI, Reitoria, parceiros externos, os coordenadores de atividades de extensão e a PROEX. Neste contexto, a PROEX exerce papel de instância central por meio da qual são gerenciados os acordos e contratos indispensáveis à viabilização das atividades de extensão da UFSCar.

Diante do exposto, faz-se necessário destacar a criação em 2017 de um Grupo de Trabalho interssetorial voltado para a elaboração de uma proposta para a melhor estruturação dos processos de avaliação das prestações de contas dos acordos e contratos administrativos celebrados com a Fundação de Apoio para a realização de atividades de extensão. Instituído no início de 2017 e composto por membros da PROEX, ProAd e FAI.UFSCar, o referido Grupo de Trabalho realizou quatro reuniões ao longo dos meses de maio a julho, cujo resultado consistiu na confecção de um diagnóstico da sistemática atual de avaliação das prestações de contas destes acordos e contratos e proposição de um redesenho deste processo, sob a forma de uma minuta de resolução a ser apreciada pelo Conselho de Extensão.

Com base nesse redesenho, espera-se que a UFSCar detenha maior capacidade de gestão no que concerne ao monitoramento e avaliação dos resultados previstos nos acordos e contratos relativos à execução de atividades de extensão, inclusive com melhor orientação e empoderamento dos coordenadores das atividades de extensão e fiscais de contratos. A aludida minuta foi objeto de discussão junto aos conselheiros do CoEx em sua reunião de outubro de 2017, com a previsão de que a mesma seja votada em 2018.

Ainda com foco em melhoramento contínuo e na busca por uma gestão pública eficiente e eficaz, em 2017 foram realizadas quatro reuniões de equipe para diagnosticar os processos e atividades executadas e verificar oportunidades de melhorias no âmbito PROEX. Como resultado,

foi retomado trabalho iniciado em 2014 de mapeamento de processos, realizado com o apoio da Empresa Júnior da Engenharia de Produção da UFSCar, a Produção Jr. Consultoria. Devido a importância atribuída a essa questão pela atual equipe da PROEX, foram convidados a contribuir com os trabalhos dois professores do Departamento de Produção da UFSCar que atuam com o tema, que gentilmente se dispuseram a colaborar.

Numa primeira reunião em 2017 foi realizada uma dinâmica de grupo com toda a equipe da PROEX e os especialistas, onde definiu-se que seria constituída um Grupo de Trabalho (GT) menor para a condução do processo em novas reuniões. Assim, no início de 2018 constituiu-se o "GT para mapeamento e melhoria de processos da PROEX", composto por sete membros da equipe da PROEX, dois professores Coordenadores das Coordenadorias de Área de cinco Servidores Técnicos Administrativos de diferentes setores da PROEX. Visando dar mais transparência e credibilidade ao trabalho do GT, ele será formalizado em Ato Administrativo próprio estipulando seus objetivos e prazo para finalização do trabalho. Espera-se que o trabalho do GT possa resultar em melhorias da atuação da PROEX tanto para a comunidade interna da UFSCar como a externa.

6.2 Considerações finais

De acordo com a legislação, o tripé ensino, pesquisa e extensão constitui o eixo fundamental da Universidade brasileira. Assim, essas funções básicas merecem igualdade em tratamento, que, do contrário, violarão o preceito legal. A extensão universitária assume um papel primordial na medida em que é o elo de ligação com a comunidade a seu redor, disponibilizando ao público o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos dentro da universidade. Na maioria das vezes essa ligação é realizada por meio de projetos de extensão dos mais diversos tipos, os quais, apesar de academicamente relevante, são de difícil operacionalização devido a complexa normativa legal a que a Universidade pública está sujeita.

Nesse sentido, é oportuno ressaltar que a atual gestão da UFSCar, iniciou seus trabalhos em novembro de 2016 e, especialmente a PROEX, deparou-se com mudanças em vários procedimentos operacionais resultantes de adequações normativas e/ou relativas ao aprimoramento de sua política extensionista, como mencionado anteriormente. No caso da PROEX, soma-se a isso o aumento no número de atividades de extensão, com consequente aumento de atividades que rotineiramente executa. Apesar dessas dificuldades, a PROEX orientou-se em 2017 por uma gestão que objetivou a melhoria contínua de seus processos e atividades, sempre pautada nos princípios gerais da administração pública: a legalidade, a impessoalidade, a moralidade publicidade, e a eficiência.

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) foi criada pela Portaria GR n. 203, de 20 de julho de 2009.

A ProACE é responsável pela gestão de duas grandes áreas de suporte à comunidade acadêmica nos quatro *campi* da UFSCar: Assuntos Comunitários e Assistência Estudantil.

Assuntos comunitários compreendem ações que visam dar suporte à qualidade de vida de todos os membros da comunidade UFSCar, através da oferta de serviços nas seguintes áreas: Alimentação e Nutrição, Esportes, Educação Infantil e Saúde.

Assuntos Estudantis compreendem ações voltadas à concretização da política de assistência estudantil, que tem como foco prioritário assistência aos (as) alunos (as) em condição de vulnerabilidade socioeconômica. Para tanto planeja, elabora, executa e avalia ações, projetos e programas, em consonância com os princípios norteadores do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Seus valores estão pautados nos conceitos de humanização, comprometimento, responsabilidade, justiça, democracia, transparência, respeito, ética e excelência na prestação de serviços.

No que se refere à estrutura administrativa, a ProACE conta com quatro Divisões: DiAS (Divisão de Assistência Estudantil), DiSAE (Divisão de Saúde e Esportes), DiNA (Divisão de Nutrição e Alimentação) e UAC (Unidade de Atendimento à Criança), responsáveis pela construção técnica das respectivas matérias, que se traduzem no direcionamento das respectivas políticas institucionais.

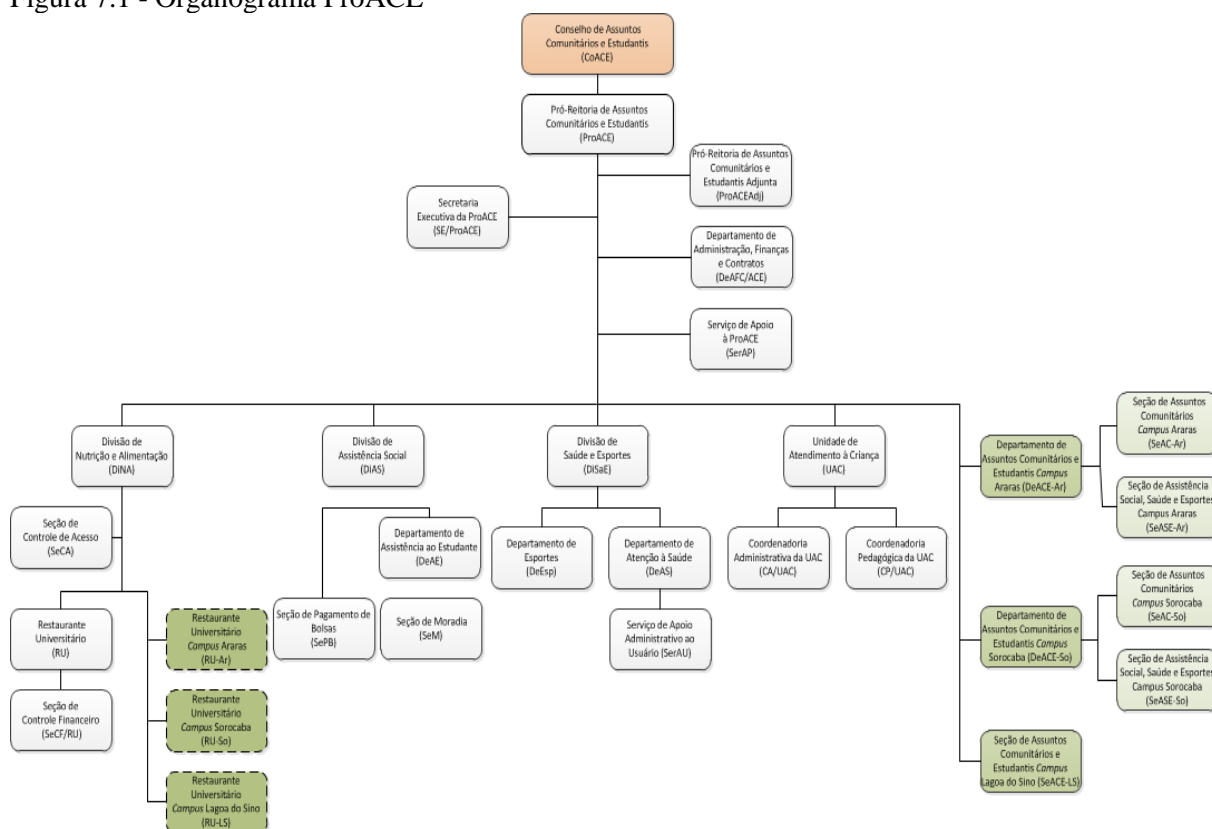
Nos *campi* há vários Departamentos e Seções que são responsáveis pela execução dos diversos serviços, em São Carlos: Departamento de Esportes, Departamento de Atenção a Saúde e Departamento de Serviço Social que desenvolvem as ações específicas nas temáticas trabalhadas, sendo referência junto à comunidade acadêmica. Já nos outros *campi*, os Departamentos (DeACE-Ar e DeACE-So) e Seção (SeACE-LS) representam a ProACE e têm atribuições que cobrem as diversas temáticas que estão sob a responsabilidade da Pró-Reitoria. Apresentam interface com os Departamentos temáticos, mas respondem hierarquicamente aos Pró-Reitores.

O presente relatório visa o registro sintético das ações desenvolvidas pela ProACE em 2017. Para efeito de organização deste relatório de atividades, abaixo estão apresentadas as ações e atividades desenvolvidas pela ProACE a partir dos eixos trabalhados: assistência estudantil, saúde, alimentação, educação infantil e esportes.

O presente relatório visa o registro sintético das ações desenvolvidas pela ProACE em 2017. Para efeito de organização deste relatório de atividades, abaixo estão apresentadas as ações e atividades desenvolvidas pela ProACE a partir dos eixos trabalhados: assistência estudantil, saúde, alimentação, educação infantil e esportes.

A seguir, é apresentado o organograma da Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis.

Figura 7.1 - Organograma ProACE



Fonte: SPDI, 2017 (Melhor visualizado em: <https://goo.gl/5AXPgv>)

7.1 Principais atividades realizadas em 2017

7.1.2 Orçamento

Os recursos para o provimento das atividades da ProACE advém do orçamento geral da universidade. Com esses recursos é possível desenvolver ações nas áreas de alimentação, saúde, esportes e educação infantil, disponíveis a toda comunidade acadêmica.

Para o financiamento das ações do Programa de Assistência Estudantil, a UFSCar recebe valores do PNAES que são usados exclusivamente no suporte aos bolsistas, ou seja, estudantes matriculados em primeira graduação e que foram deferidos no processo de avaliação socioeconômica realizado para verificação da vulnerabilidade socioeconômica. Com esse recurso, são pagos os auxílios financeiros aos alunos (alimentação, moradia e transporte), além de manter o custeio de serviços (moradias estudantis) destinados exclusivamente a esse público.

7.1.3 Áreas de Atuação

7.1.3.1 Assistência Social

A assistência estudantil propõe ações voltadas à permanência estudantil, envolvendo diversas ofertas de suporte (materiais e de cuidados) aos estudantes, especialmente os que se encontram em condição de vulnerabilidade pessoal e socioeconômica.

Há nos quatro *campi* profissionais dedicados a execução do PAE:

- Em Araras, o DEACE-Ar conta com duas assistentes sociais e uma assistente em administração que trabalham no atendimento às demandas dos estudantes, desenvolvendo atividades técnicas e administrativas que viabilizem acesso aos benefícios (bolsas e auxílios) além de acompanhar o andamento dos serviços (moradias estudantis e restaurante universitário);

- Estrutura semelhante é encontrada em Sorocaba, no DEACE-So, onde duas assistentes sociais, um chefe de Seção e um auxiliar administrativo desenvolvem ações voltadas a operação do PAE;

- Em Lagoa do Sino há uma assistente social que conta com o apoio de um auxiliar administrativo para a realização das atividades do PAE;

- Em São Carlos havia um Departamento que historicamente se dedicava ao atendimento dos bolsistas do Programa de Assistência Estudantil, o DeSS (Departamento de Serviço Social). Em 2017 iniciou importante processo de reestruturação, que mudou o perfil e a dinâmica de organização e gestão de suas atividades. Houve mudança de prédio, devido o precário estado de conservação, passando a ocupar o mesmo espaço físico que a Seção de Moradias, o que favoreceu maior interlocução e integração, havendo significativos ganhos de qualidade na operação do PAE. O quadro de servidores se ampliou, não sendo mais exclusivamente composto por assistentes sociais, passando a contar quase no final do ano com a colaboração técnica de uma terapeuta ocupacional e com uma técnica de assuntos educacionais.

- **Serviço Social**

As assistentes sociais atuam executando diversas atividades, como:

- Atendimento, orientações e encaminhamentos à comunidade acadêmica;
- Acompanhamento ao servidor (afastamentos por motivo de saúde);
- Avaliações socioeconômicas e acompanhamento dos bolsistas dos seguintes

Programas:

- Programa de Assistência Estudantil (Programa de Bolsas) – PAE/UFSCar;
- Programa Bolsa Permanência - PBP / MEC;
- Programa Bolsa PROMISAES – MEC;
- Suporte a outros setores da Universidade quando demandarem avaliações e pareceres sociais.

Para realização de suas atividades profissionais, as assistentes sociais se valem de vários instrumentais: entrevistas, visitas, análises documentais, encaminhamentos à rede socioassistencial.

O principal público atendido são os bolsistas do Programa de Assistência Estudantil. Contudo, além das atividades voltadas ao PAE, as assistentes sociais vinculadas a ProACE, desde 2014, vêm realizando as avaliações socioeconômicas para ingresso nas vagas reservadas na UFSCar através do Sistema de Seleção Unificado (SiSU). Para dimensionar o volume de trabalho, segue tabela 7.1 com o registro desta atividade técnica.

Importante ressaltar que as análises para ingresso no PAE e SiSU ocorrem simultaneamente e pela mesma equipe técnica, o que gera muitas dificuldades para operação e conciliação de outras atividades de suporte aos bolsistas, que continuam sendo demandadas no início do período letivo. Desta forma, para viabilizar a realização destas diversas tarefas

sobrepostas, em 2017 foram contratadas, provisoriamente (90 dias), em período parcial, 4 assistentes sociais para dar suporte ao campus São Carlos.

Tabela 7.1 - Análises Socioeconômicas - Editais (2016-2017)

Análises	São Carlos		Araras		Sorocaba	Lagoa do Sino	
	2016	2017	2016	2017	2017	2016	2017
Análises socioeconômicas de ingressantes - grupos 1 e 2 / SiSU (*)	593	639	78	104	261	78	109
Processo seletivo para ingresso no PAE	635	818	98	111	142	126	73
Processo de renovação de bolsas - PAE	1260	1397	140	151	209	165	187

(*) Considerou-se análises iniciais e recursos

Fonte: DeSS/ProACE, 2017

- **Gestão das Moradias Estudantis**

Moradias estudantis são unidades prediais destinadas ao acolhimento de estudantes bolsistas, durante o período de graduação. Devido à grande complexidade de gestão destas unidades, visto que a atividades envolve questões administrativas (contratos de alugueis, mobiliário, controle patrimonial) e de articulação com os diversos atores (bolsistas, servidores terceirizados, diversos setores da UFSCar), há nos quatro *campi*, profissionais dedicados a esse gerenciamento, a exceção de Lagoa do Sino que não dispõe deste serviço.

São Carlos é o único *campus* que há moradias próprias, são 7 edifícios que comportam 72 apartamentos, oferecendo 534 vagas. Há ainda moradias estudantis externas ao *campus*, que são casas alugadas pela UFSCar para essa finalidade.

Diante de robusto estudo realizado pela Seção de Moradias em São Carlos que concluiu pela inviabilidade do modelo, passou-se a discutir o fechamento das moradias estudantis externas. Aos poucos, e através de intenso e profícuo diálogo com os moradores destes imóveis, foi havendo adesão gradual à bolsa em dinheiro. Os imóveis alugados estão sendo gradualmente desativados, sendo ao longo de 2017 entregues seis casas. Em São Carlos há apenas uma *kit net* que acolhe três bolsistas.

Estudo de viabilidade semelhante ao produzido em São Carlos foi solicitado para os outros *campi* (Araras e Sorocaba), visando à realização de avaliação equivalente, contudo, a iniciativa gerou resultados divergentes. Em Araras concluiu-se pela inviabilidade da manutenção das casas, enquanto Sorocaba pela continuidade.

Em Araras as moradias foram desativadas no segundo semestre de 2018, tendo em vista o precário estado de conservação das casas e a ausência de contrato de manutenção predial que atingisse às moradias. Os bolsistas foram sensibilizados da situação e aderiram à bolsa em dinheiro.

Em Sorocaba manteve-se os imóveis alugados que ofertam 80 vagas nas moradias estudantis localizadas na sede e na cidade vizinha Salto do Pirapora. Foram renovados os contratos vigentes.

- **Bolsas**

A UFSCar tem um papel pioneiro nas ações de suporte aos estudantes. Com a ampliação de ações do governo federal para democratização do acesso à universidade pública, há uma ampliação significativa e contínua do número de alunos que ingressam a UFSCar com nível de vulnerabilidade socioeconômica para ser admitido no Programa de Assistência Estudantil da UFSCar (PAE), criado através da Resolução CoACE N° 03, de 03 de abril de 2012.

São benefícios do PAE:

- **Moradia**

- **Bolsa Moradia Vaga:** Alocação em equipamento físico da Universidade em vagas nos edifícios internos do *campus* ou casas alugadas pela UFSCar para essa finalidade;
- **Bolsa Moradia em Dinheiro:** Repasse financeiro (R\$ 300,00) ao próprio estudante para custeio de aluguel;
- **Bolsa Mãe/pai:** Consiste no repasse financeiro (R\$ 500,00) ao próprio estudante para custeio de aluguel. Destinado a bolsistas que tenham filhos (até seis anos incompletos ou com deficiência) sob a sua guarda.

Segue tabela 7.2 com as diversas modalidades de bolsa moradia.

Tabela 7.2 - Bolsas moradia

Bolsas	São Carlos			Araras			Sorocaba			Lagoa do Sino		
	2016	2017	Variação	2016	2017	Variação	2016	2017	Variação	2016	2017	Variação
Vaga	590	577	-2,2%	20	24	20%	69	72	4,34%	-	-	-
Espécie	550	853	55,01%	109	134	22,93%	70	102	45,71%	126	153	21,42%
Mãe	21	26	23,8%	4	3	-25%	2	1	-50%	2	2	0%
Total	1161	1456	25,4%	133	161	21,05%	141	175	24,11%	128	155	21,09%

Fonte: ProACE, 2017

Observa-se decréscimo no número de bolsa moradia vaga em São Carlos, e crescimento da modalidade de bolsa moradia em dinheiro, o que pode ser explicado pelo direcionamento institucional de fechamento das moradias externas.

- **Alimentação**

Consiste no fornecimento gratuito de refeições no Restaurante Universitário com acesso através de créditos custeados integralmente pela UFSCar.

De maneira provisória, até que seja viável a oferta de café da manhã e todas as refeições aos finais de semana, foi constituído um benefício Auxílio Alimentação Emergencial, no valor de R\$ 110,00 pagos aos bolsistas alimentação, conforme tabela 7.3.

Tabela 7.3 - Bolsa alimentação

<i>Campus</i>	2016	2017
São Carlos	1.413	1704
Araras	157	186
Sorocaba	219	273
Lagoa do Sino	153	178
Total	1.942	2.341

Fonte: ProACE, 2017

Observa-se crescimento equivalente nos 4 *campi*: 20, 59% em São Carlos, 24,65% Sorocaba, 18% em Araras e 16,33% e Lagoa do Sino.

- **Transporte**

Consiste no repasse financeiro para o custeio de transporte coletivo. É modalidade de apoio vinculada à Bolsa Moradia Vaga, ou seja, se destina a estudantes que residam nas moradias estudantis externas que ficam distantes dos campi.

Tabela 7.4 - Bolsa transporte

<i>Campus</i>	2016	2017
Araras	24	30
Sorocaba	7	9
Lagoa do Sino	153	176
Total	184	215

Fonte: ProACE, 2017

- **Bolsa Atividade**

Destinada prioritariamente aos estudantes do primeiro ano de graduação. Consiste no repasse de valor (R\$ 180,00) em contrapartida ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas pelos bolsistas em projetos selecionados.

Tabela 7.5 - Bolsa atividade

<i>Campus</i>	2016	2017
São Carlos	120	110
Araras	19	17
Sorocaba	24	22
Lagoa do Sino	21	20
Total	184	169

Fonte: ProACE, 2017

Houve pequena redução no número de beneficiários em todos os *campi*, apesar do número de vaga em projeto e número de bolsas terem se mantido estáveis.

- **Vagas reservadas na Unidade de Atendimento a Criança- UFSCar (Unidade de Educação Infantil)**

Consiste na reserva de 25% do total de vagas da Unidade a dependentes legais de bolsistas do PAE. Em 2017 iniciou-se esse benefício, com 18 crianças inseridas na UAC, através desta modalidade.

Além dos auxílios do Programa de Assistência Estudantil (PAE), a UFSCar faz a seleção e acompanhamento dos bolsistas de apoio de Programas Federais.

- **Bolsa Permanência**

O Programa de Bolsa Permanência é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro pago diretamente a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas.

A UFSCar cabe realizar a avaliação socioeconômica e o acompanhamento mensal das condições para o recebimento do benefício. O Número de bolsas permanência é apresentado na Tabela 7.6

Tabela 7.6 - Bolsa permanência

<i>Campus</i>	2016		2017	
	Indígena	Não Indígena	Indígena	Não Indígena
São Carlos	90	46	252	0
Araras	14	0	15	0
Sorocaba	21	0	17	0
Lagoa do Sino	0	0	8	0
Total	125	46	292	0

Fonte: ProACE, 2017

- **PROMISAES**

O Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES) tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura.

O projeto oferece apoio financeiro para alunos estrangeiros participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições federais de educação superior. O auxílio visa cooperar para a manutenção dos estudantes durante o curso, já que muitos vêm de países pobres.

A UFSCar é responsável pelo edital anual para seleção dos bolsistas, realiza o acompanhamento social e acadêmico, visando dar suporte à permanência, bem como observar as contrapartidas exigidas dos bolsistas. O Número de bolsas PROMISAES é apresentado na Tabela 7.7

Tabela 7.7 – Número de bolsistas PROMISAES

<i>Campus</i>	2016	2017
São Carlos	17	10
Araras	1	2
Sorocaba	2	2
Total	20	14

Fonte: ProACE, 2017

- **Principais Conquistas na área de Assistência Estudantil**

- Criação de nova metodologia de análise socioeconômica;
- Terceirização da atividade de avaliação socioeconômica para ingresso na reserva de vagas SiSU;
- Ampliação do quadro de profissionais atuantes na Assistência Estudantil;
- Criação de mais um benefício assistencial: Reserva de vagas na UAC.

7.1.3.2 Saúde

Os serviços de saúde da UFSCar cuidam da saúde física e psicológica de toda a comunidade universitária, desenvolvendo ações de prevenção e assistência à saúde. As atividades oferecidas pelos serviços da UFSCar são complementares e não substituem o SUS.

Nos quatro *campi* há profissionais dedicados aos atendimentos em saúde, realizando atendimentos durante os três turnos: das 8h às 20h em São Carlos e Araras, 8h às 19h em Sorocaba e 8h às 17h em de Lagoa do Sino.

São oferecidos gratuitamente atendimentos em atenção básica e de baixa complexidade nas áreas de enfermagem, psicologia e medicina (não disponível em Lagoa do Sino), através de consultas individuais de clínico geral, psicologia e enfermagem.

Serviço de odontologia e saúde da família estão disponíveis apenas em São Carlos, assim como de Ginecologia apenas em Sorocaba. Há ainda a oferta de realização de teste rápido para infecções sexualmente transmissíveis em São Carlos e Araras.

- **São Carlos**

A equipe é composta uma chefe de Departamento, uma assistente em administração, três médicos, uma enfermeira, duas técnicas em enfermagem, dois cirurgiões-dentistas, uma auxiliar odontológica e dois psicólogos.

Principais atividades realizadas:

- **Vacinação**

Visando a prevenção de enfermidades, a equipe de enfermagem realizou campanha de vacinação contra febre-amarela (182 pessoas vacinadas) e gripe (125 pessoas vacinadas).

Análise das carteiras de vacinação dos calouros. Verificação de 1016 cópias de carteiras de vacinação com a devida orientação aos estudantes, através de agendamento com as coordenações de curso. Registra-se que essa devolutiva aos acadêmicos ficou prejudicada, devido o atraso no recebimento do material.

- **Saúde Mental**

Revisão da lista de espera da Psicologia: Contato com os usuários que estavam desde 2013 aguardando atendimento, alguns entraram em atendimento, outros manifestaram desistência e outros não responderam ao contato. Houve uma diminuição na lista de espera de 479 para 266 pessoas, no entanto, ao final de 2017 a lista de espera já contava novamente com 323 pessoas.

Visando ampliar e dinamizar a oferta de atividades, no que se refere a assistência, prevenção e promoção da saúde mental, além dos atendimentos individuais, investiu-se na

estratégia de atendimentos coletivos. Em 2017 criou-se em atendimentos em grupos terapêuticos, psicoeducativos (236 alunos atendidos) e de yoga (35 pessoas atendidas).

O serviço de psicologia deu continuidade e ampliou a parceria com DePsi na orientação dos alunos de psicologia em psicoterapia, tendo acompanhado 15 estagiários este ano.

Foi feita uma parceria com a linha de cuidados em Saúde Mental/USE para matriciamento em psiquiatria de casos de alunos atendidos pela médica em saúde da família do DeAS.

Participação em equipe ampliada, entre os diversos departamentos da UFSCar, para assistência a pacientes em situação de grave sofrimento psíquico.

A equipe de Saúde do DeAS tem participado intensamente na elaboração da Política de Saúde Mental para UFSCar, compondo grupos de trabalho GTs e participando de várias atividades.

Realizou a organização, em São Carlos, das reuniões abertas preparatórias a oficina Saúde Mental na Universidade: o olhar do estudante, ocorrida no I Congresso de Saúde Mental da UFSCar. O objetivo da atividade consistiu no levantamento de fatores geradores de sofrimento mental e propostas de ação.

Rodas de conversa junto aos alunos sobre saúde mental nos departamentos de engenharia de produção, computação e letras. E também em evento realizado para os professores pela SAADE.

- Saúde Bucal

O serviço de odontologia realizou 04 grupos de Orientações Odontológicas em Saúde Bucal, onde foram atendidas 89 pessoas, sendo 30 bolsistas; 18 pessoas agendaram para participar do grupo, mas não compareceram. O número de atendimentos neste serviço foi menor que 2016 por causa da licença gestante de uma dos nossos profissionais.

Durante a recepção aos calouros 2017 realizou palestra para orientações sobre como prevenir doenças bucais.

Em parceria com a Unidade de Atendimento a Criança (UAC), realizou-se orientações sobre escovação para as crianças atendidas na unidade.

- Testes Rápidos

Desenvolvimento da Atividade de Extensão que oferta de Testes Rápidos para rastreamento de DSTs na comunidade acadêmica. Em 2017 foram realizados 1284 testes em 321 pessoas.

- Articulação com a Rede SUS

Em 2017 ocorreram diversas tratativas entre a ProACE, DeAS, USE e Secretária Municipal de Saúde, que culminou na possibilidade de encaminhamentos dos pacientes atendidos no DeAS para fisioterapia da USE e para agendamento para especialistas no SUS, sem a necessidade de reavaliação pelos médicos das Unidades Básicas.

A interlocução com a rede pública de saúde de São Carlos foi estreitada com reuniões com o Centro de Atendimento Psico Social (CAPS) e Serviço Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para informações e negociações de encaminhamentos.

Houve construção de parceria ProACE e DeAS com a superintendência do H.U., para encaminhamentos de pacientes que necessitem de atendimento de urgência e emergência, encaminhados através de formulário elaborado.

- Participação em Eventos e Atividades da UFSCar

- Programas “Cuide bem de sua Saúde” da rádio UFSCar;
- Acolhimento aos alunos PEC-G e Indígenas com orientações sobre saúde.

A pedido da SRINTER o departamento está elaborando questionário/ atestado de saúde a ser solicitado aos alunos estrangeiros que vierem para a UFSCar, o mesmo se encontra em fase de elaboração

O DeAS organizou os pedidos de materiais de consumo e medicamentos dos quatro *campi*, e com isto conseguiu comprar alguns materiais através da Ata de Registro de Preço e outros através de licitação e também a doação de alguns medicamentos e materiais hospitalares do Hospital Universitário (H.U.) para uso de todas as equipes de saúde.

Há ainda participação da enfermeira na comissão institucional responsável pela avaliação periódica dos serviços de limpeza para área de saúde, cuja elaboração do edital de contratação da empresa está sob seus cuidados.

• Sorocaba

A equipe de saúde de Sorocaba conta com um médico, uma enfermeira, uma auxiliar em enfermagem e uma psicóloga, que ocupa a chefia do Departamento.

Principais atividades realizadas:

- Saúde Mental

Organização, em Sorocaba, das reuniões abertas preparatórias e participação na organização e aplicação da oficina Saúde Mental na Universidade: o olhar do estudante ocorrida no I Congresso de Saúde Mental da UFSCar. O objetivo da atividade consistiu no levantamento de fatores geradores de sofrimento psíquico e propostas de ação.

- Participação em Eventos e Atividades da UFSCar

- Apresentação dos serviços do DeACE durante a Calourada;
- Atividade aberta a toda comunidade acadêmica: Primeiros Socorros, dentro da programação da Calourada;
- Oficina “Gestão do Tempo”, oferecida durante a Calourada;
- Participação da psicóloga no processo de seleção de tutores para o Departamento de Biologia;
- Participação da equipe de saúde DeACE nas visitas técnicas resultante do processo de colaboração entre a ProACE e ProAP (UFABC);
- Participação no evento “Universidade Aberta” com a oferta de palestra “Escolha Profissional”.

- **Araras**

A equipe de saúde do DeACE-Ar é composta por um médico, uma enfermeira e um psicólogo.

Principais atividades realizadas:

- **Vacinação**

Análise das carteiras de vacinação dos alunos ingressantes na UFSCar e devolutiva da situação vacinal.

- **Testes rápidos**

Oferta de testes rápidos para detecção precoce de HIV, Hepatites B e C e Sífilis, sendo realizados 252 testes.

- **Saúde Mental**

- Oferta de Grupo Operativo para acolhimento dos alunos com depressão e ansiedade;
- Oferta de grupos de Yoga e Reiki;
- Organização, em Araras, das reuniões abertas preparatórias e participação na organização e aplicação da oficina Saúde Mental na Universidade: o olhar do estudante ocorrida no I Congresso de Saúde Mental da UFSCar. O objetivo da atividade consistiu no levantamento de fatores geradores de sofrimento psíquico e propostas de ação.

- **Participação em eventos e atividades da UFSCar**

- Recepção aos calouros com a entrega de folders e preservativos;
- Palestra sobre Febre Maculosa na semana de recepção dos ingressantes;
- Promoção da atividade II Dia de Doação de sangue no CCA, parceria DeACE-Ar com Hemocentro de Campinas;
- Dia de Luta contra o HIV, Aids e Hepatites virais. Sensibilização da comunidade acadêmica, orientações e oferta de testes rápidos;
- Contribuição com elaboração de textos para o Programa "Cuide bem de sua Saúde" da rádio UFSCar;
- Participação da equipe de saúde DeACE nas visitas técnicas resultante do processo de colaboração entre a ProACE e ProAP (UFABC).

- **Lagoa do Sino**

A equipe de saúde é composta por uma enfermeira, um técnico em enfermagem e uma psicóloga. Há vaga disponível para contratação de médico e, portanto, aguarda-se a realização de concurso público para contratação.

Está na fase final a construção do prédio Ambulatório que irá acolher em condições adequadas a equipe do DeACE. Foram viabilizados recursos financeiros e realizada licitação para aquisição dos equipamentos e materiais necessários ao funcionamento do local. Previsão de entrega do prédio março de 2018.

As atividades de saúde da SeACE foram reduzidas esse ano em função das licenças gestante e saúde de duas dos três profissionais da equipe.

- Saúde Mental

➤ Organização, em Lagoa do Sino, das reuniões abertas preparatórias e participação na organização e aplicação da oficina Saúde Mental na Universidade: o olhar do estudante ocorrida no I Congresso de Saúde Mental da UFSCar. O objetivo da atividade consistiu no levantamento de fatores geradores de sofrimento psíquico e propostas de ação;

➤ A psicóloga tem participado intensamente na elaboração da Política de Saúde Mental para UFSCar, compondo grupos de trabalho GTs e participando de várias atividades.

- Participação em Eventos e Atividades da UFSCar

➤ Participação na organização das atividades de recepção aos calouros;
 ➤ Participação nas atividades desenvolvidas pela SAADE em Lagoa do Sino;
 ➤ Participação da equipe de saúde SeACE nas visitas técnicas resultante do processo de colaboração entre a ProACE e ProAP (UFABC).

• Principal avanço na Área de Saúde

Em 2017 a ProACE protagonizou uma grande articulação para criação de uma política institucional de saúde mental, envolvendo profissionais da saúde, especialmente os psicólogos vinculados à nossa Pró-Reitoria, além de professores dos Departamentos de Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional e alunos interessados na temática. Houve articulação com o Hospital Universitário, bem como com atores da rede municipal de saúde de São Carlos, visando à construção de uma linha de cuidados em saúde mental para comunidade acadêmica. Como um dos resultados desta articulação apoiou-se a realização do I Congresso de Saúde Mental da UFSCar, promovido pela Liga de Saúde Mental da UFSCar.

Abaixo seguem tabelas com a síntese do registro do trabalho desenvolvido pelas equipes de saúde nos quatro *campi*.

- Atendimentos

Tabela 7.8 - Atendimentos por Área

Área	São Carlos		Araras		Sorocaba		Lagoa do Sino	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Médico	2707	3360	506	394	602	834	-	-
Enfermagem	1828	2456	551	441	476	315	1790	895
Odontológico	809	459	-	-	-	-	-	-
Psicológico	1736	1967	518	580	418	496	980	947*
Total	7080	8242	1575	1415	1496	1645	2770	1842

*Não foi possível a consolidação dados anuais em virtude da licença saúde da profissional.

Fonte: ProACE, 2017

Em São Carlos houve ampliação em relação aos atendimentos realizados em 2016 por todos os profissionais, a exceção da odontologia, visto que a profissional se afastou em licença maternidade. Em Araras houve manutenção dos atendimentos, com leve decréscimo nos atendimentos médicos e de enfermagem. Em Sorocaba houve discreto aumento nos atendimentos realizados, a exceção da enfermagem, e em Lagoa do Sino as atividades de saúde ficaram comprometidas com o afastamento (licença maternidade e licença saúde) de dois de três integrantes da equipe.

Tabela 7.9 - atendimentos por Área e Categoria – São Carlos

	Médico		Enfermagem		Odontológico		Psicológico		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Grad. Bolsista*	1574	2260	1051	1709	423	268	1354	1598	4402	5835
		624	291	343	248	179		616	539	1762
Pós-grad.	277	312	114	154	143	100	185	184	719	750
T. A.	539	495	477	390	208	77	191	136	1415	1098
Doc.	184	162	70	48	21	11	5	37	280	258
IFSP	8	26	7	18	5	1	1	12	21	57
Inat.	54	50	5	8	0	0	0	0	59	58
Visit.	98	55	104	129	9	2	0	0	211	186
Total	2734	3360	1828	2456	638	459	1736	1967	7107	8242

*A categoria bolsista, refere-se aos beneficiários do PAE UFSCar, os valores estão contidos no número geral de estudantes da graduação.

Fonte: ProACE, 2017

A tabela 7.9 demonstra que o crescimento dos atendimentos é protagonizado pelos atendimentos a alunos de graduação. Foi-se possível verificar que dentro desta categoria o atendimento aos bolsistas cresceu em 226%, representando quase um terço dos atendimentos de enfermagem e quase a metade dos atendimentos odontológicos e psicológicos.

Tabela 7.10 - atendimentos por Área e Categoria – Araras

	Médico		Enfermagem		Psicológico		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Estudante	309	231	330	316	508	563	1147	1110
T. A.	134	127	128	81	8	12	270	220
Docente	40	36	29	44	2	5	71	85
Total	483	394	487	441	518	580	1488	1415

Fonte: ProACE, 2017

O estudante de graduação é a maior categoria de usuários do serviço. Houve redução nos atendimentos de 4,90% em relação a 2016, embora se verifique a ampliação dos atendimentos de psicologia.

Tabela 7.11 - atendimentos por Área e Categoria – Sorocaba

	Médico		Enfermagem		Psicologia	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Estudante	590	672	477	187	540	486
T. A.	102	76	35	107	2	6
Docente	98	86	20	8	19	4
Visitante	-	-	36	13	-	-
Total	790	834	568	315	561	496

Fonte: ProACE, 2017

Houve ampliação dos atendimentos médicos que não foram acompanhados pelos de enfermagem e psicologia. A enfermeira ficou em licença saúde e a psicóloga concilia suas atribuições técnicas com a chefia do DeACE-So.

Tabela 7.12 - atendimentos por Área e Categoria – Lagoa do Sino

	Enfermagem		Psicológica		Total	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Estudante	946	576	98	791	1044	1367
T. A.	642	178	22	45	664	223
Docente	109	59	28	80	137	139
Visitantes	93	82	832	31	925	113
Total	1790	895	980	947	2770	1842

Fonte: ProACE, 2017

Houve decréscimo nos atendimentos em função do afastamento da enfermeira (licença maternidade) e da psicóloga (licença saúde).

- Procedimentos por área

Procedimento são todas as ações de saúde realizada após a consulta com a avaliação do indivíduo, assim um único atendimento, pode gerar diversos procedimentos, como por exemplo, curativo, aferição de pressão, aplicação de compressa, etc.

Tabela 7.13 - Procedimentos por área

Área	São Carlos		Araras		Sorocaba		Lagoa do Sino	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Médico	3170	3849	1475	1289	-	-	-	-
Enfermagem	3674	4604	1568	1606	-	-	5561	3069
Odontológico	7653	9419	-	-	-	-	-	-
Total	14497	17872	3043	2895	-	-	2788	5561

Fonte: ProACE, 2017

Observa-se discreto aumento de procedimentos em São Carlos e acentuado em Lagoa do Sino. Houve redução em Araras, puxado pela redução de procedimentos médicos. Não houve registro dos procedimentos em Sorocaba.

7.1.3.3 UAC

A Unidade de Atendimento à Criança (UAC) é voltada para educação de crianças de 3 meses a 5 anos e 11 meses, sendo constituída como primeira etapa da educação básica. Localizada na Cidade de São Carlos, no *Campus* da UFSCar, a UAC funciona no período da manhã das 8 às 12 horas e no período da tarde das 14 às 18 horas.

Historicamente a UAC atendeu crianças filhas de funcionários, professores ou alunos da UFSCar, contudo, desde 2014 a Unidade vem se adequando à Resolução Número 1 do CNE/CEB, de março de 2011, que prevê a universalização do ingresso, não sendo suas vagas destinadas ao público interno, com a publicação de edital anual que regimenta o ingresso através de sorteio público.

Na esteira da democratização do acesso à universidade pública, e por a Educação Infantil fazer parte de uma das ações do PNAES, voltadas a permanência estudantil, houve decisão do CoACE no sentido de reservar 25% das vagas para crianças dependentes de bolsistas do PAE, Resolução CoACE, de 22 de fevereiro de 2017, havendo a posteriori o lançamento do primeiro edital para reserva de vagas que selecionou 18 crianças.

A equipe é formada por diretora, coordenadora pedagógica e coordenadora administrativa. Dez professoras titulares e uma substituta, cinco auxiliares de creche, uma enfermeira e um auxiliar rural. Completam o quadro, profissionais terceirizados: uma nutricionista, cozinheira, quatro auxiliares de cozinha e nove estagiários.

As crianças são divididas em grupos, levando em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil de 2010: Berçário (crianças de três meses até um ano incompleto); Grupo 1: de um ano até dois anos incompletos; Grupo 2: (crianças de dois anos até três anos incompletos); Grupo 3 (crianças de três anos até quatro incompletos); Grupo 4: (crianças de quatro anos até cinco incompletos); Grupo 5: (crianças de cinco até seis anos incompletos).

Há duas salas por Grupo, uma em cada período. Há um número limitado de crianças por Grupo: Berçário e Grupo 1 (até 8 crianças), Grupos 2 e 3 (até 15 crianças) e Grupos 4 e 5 (20 crianças), conforme tabela 7.14.

Tabela 7.14 - Alunos da UAC, por Faixa Etária (2016 - 2017)

Categoria	2016	2017	Varição (%)
Berçário	16	16	0,00
Grupo 1	16	16	0,00
Grupo 2	27	30	11,11
Grupo 3	22	30	36,36
Grupo 4	26	37	42,30
Grupo 5	20	29	45,00
Total	127	158	24,44

Fonte: ProACE, 2017

Pode-se verificar que nos ciclos iniciais, Berçário até o Grupo 3, as vagas foram preenchidas integralmente, no Grupo 4, 92,5% das vagas foram preenchidas, enquanto no Grupo 5, 72,5%.

Tabela 7.15 - Crianças da UAC, por categoria (2015 - 2016)

Categoria	2016	2017	Varição (%)
Técnico-Administrativos	26	11	-57,69%
Docentes	4	0	-100%
Discentes Graduação	27	11	-12,90
Bolsistas PAE	0	18	-
Discentes Pós-Graduação	1	1	0%
Universalização	69	93	34,78%
Total	127	134	5,51%

Fonte: UAC/ProACE, 2017

A UAC realiza atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Considerando as atividades realizadas no âmbito do ensino, destacam-se:

- Os períodos de planejamento realizados antes do início das atividades letivas foram essenciais para a realização de um trabalho pedagógico integrado, coletivo e condizente com a Proposta Pedagógica da Unidade. Nestas ocasiões foram discutidos temas que envolveram atuação pedagógica, como elaboração de portfólios, condução de reunião de pais, discussão de projetos coletivos e questões pertinentes a todas as turmas;

- As atividades de integração com a família e as comemorações internas foram previstas no PPP como uma forma de articulação entre os atores responsáveis pela educação das crianças atendidas pela UAC. Além disso, as comemorações internas atendem a demandas sociais já contempladas em legislações específicas com a finalidade de formação cidadã, que considere a pluralidade e diversidade cultural. Nesta direção, foram realizadas oficinas com temáticas referentes à Semana da Consciência Negra, Passeio Ciclístico, palestra para pais e equipe da UAC sobre sexualidade infantil e comportamento infantil, semana de educação em saúde, festa da família e de despedida das crianças do grupo 5. Destacou-se, neste ano, as comemorações relativas aos 25 anos de inauguração da UAC;

- Semanalmente foram realizadas reuniões com duração de 2 horas, configurando a atuação de Grupo de estudo formado por todos os professores da UAC. Em 2017 foram discutidos aspectos relacionados à organização do tempo e do espaço na Educação Infantil. Esta atividade é considerada de extrema importância para a formação de um grupo de profissionais que trabalhe em função de objetivos comuns, o que será fator para aprimoramento da prática pedagógica implementada;

- As Reuniões de Pais foram realizadas com dois objetivos distintos, sendo as reuniões com a ProACE e a direção e coordenação pedagógica da UAC destinadas à apresentação e discussão de questões administrativo-pedagógicas (regimento da UAC, apresentação do quadro de servidores e questões referentes à manutenção do mesmo, dentre outras) e as reuniões com professores, realizadas no início e no final de cada semestre letivo, com o intuito de apresentar os planos de trabalho de cada turma e a avaliação individual de cada criança;

- Os Projetos desenvolvidos juntos às turmas estão previstos como metodologia de trabalho pedagógico na UAC. No decorrer de 2017, as professoras elaboraram e desenvolveram projetos, considerando os interesses e necessidades das crianças de cada turma atendida. Destaca-se a continuidade do Projeto Horta, que contou com a participação de todas as turmas da UAC e profissionais da área da saúde (enfermeira e nutricionista), da cozinha e coordenação pedagógica;

- A Elaboração de Portfólios, coletânea de registros e documentações da aprendizagem de cada criança e que ajudam o professor/a e as famílias a ter uma visão sobre as experiências vivenciadas pelas crianças durante os anos que permanecem na unidade é realizada semestralmente pelos professores das turmas, sob a orientação da coordenação pedagógica.

- O portfólio é um dos instrumentos de acompanhamento das experiências vividas pelas crianças no decorrer de suas jornadas na UAC. Nele estão registrados: o momento de escuta do professor para com sua turma, que é chamado de “escuta, visibilidade e memória” e traz algumas questões orientadoras do olhar pedagógico do professor para com sua turma de crianças; o planejamento do semestre – projetos de trabalho, onde é registrado as propostas pedagógicas e projetos sugeridos pelos professores; em “caminhada com a turma” é apresentado os registros e memórias que ilustram os processos e as experiências vivenciadas pelas crianças em cada projeto de trabalho; em “minhas experiências” é apresentado um registro analítico do professor e da criança sobre o percurso vivido ao longo do semestre/ano;

- Utilização da Biblioteca Infantil da UAC e catalogação dos livros de literatura infantil: A UAC dispõe de um acervo com aproximadamente 600 livros, todos destinados ao público infantil. Com o objetivo de torná-los acessíveis às crianças mediante

empréstimo semanal, todos os exemplares foram catalogados e classificados por temas como amizade, família, animais, folclore. Contou-se com estudantes que receberam uma bolsa da ProACE para organizar os empréstimos e devolução dos livros.

- Campo de Estágio Curricular: A UAC tem demonstrado sua importância acadêmica também como um campo para realização de estágios curriculares. Em 2017 foi recebido estagiários do curso de Licenciatura em Música da UFSCar e 20 estudantes do curso de Pedagogia da UFSCar. Foram realizadas pela direção e coordenação pedagógica reuniões mensais com os professores supervisores do estágio e também com os estagiários. Estas reuniões tiveram como objetivo apresentar o regimento interno, a Proposta Pedagógica da UAC e documentos para nortear a prática dos estagiários, apresentado e discutido com os mesmos antes do início da inserção na prática com as diferentes turmas de crianças da UAC.

No âmbito da Pesquisa e Extensão, foi realizado em 2017:

- A V Semana de Formação, Pesquisa e Prática em Educação Infantil. O evento teve por objetivo reunir profissionais e pesquisadores da infância no intuito de discutir teorias e práticas que tem potencial de proporcionar a qualidade do atendimento às crianças pequenas nas instituições públicas e privadas de Educação Infantil. O evento pode, assim, contribuir com a formação inicial e continuada dos profissionais da Educação Infantil de São Carlos e região.

- Campo de Pesquisa: é reconhecida a importância da pesquisa acadêmica para o desenvolvimento do conhecimento científico sobre a criança e a infância. Desta forma, a UAC esteve aberta a colaborar na realização de pesquisas que atenderam aos critérios éticos e científicos adotados e defendidos.

- Projeto de Extensão Tutoria de Estagiários: observa-se que o Estágio é um momento relevante para a formação de professores. No contexto da prática de gestoras da Unidade de Atendimento à Criança (UAC) da Universidade Federal de São Carlos, é considerado como desafio construir uma relação de formação profissional coletiva e contínua, onde os estagiários e professores em serviço possam vivenciar diálogo-reflexivo pautado na relação indissociável entre teoria e prática pedagógica. Assim, buscou-se promover momentos específicos onde o estagiário pudesse compreender a singularidade da prática do professor no contexto da Educação Infantil, investigando durante suas práticas e refletindo sobre o cotidiano vivenciado. Nesta direção, realizou-se reuniões mensais com todos os estagiários remunerados da UAC durante todo o ano de 2017, com o objetivo de promover o estudo, a pesquisa e a reflexão sobre a prática vivenciada no contexto da Educação Infantil.

- Projeto de Extensão Mostra Fotográfica, Artística e Cultural da UAC: a Educação Infantil vem se configurando como espaço educacional específico, com objetivos diferenciados do ensino escolar. Considerando esta perspectiva, o ensino e a vivência da arte ganham uma dimensão educativa importante, mas que ainda está em construção nas práticas, vivências e olhares de professores, pais e crianças. Desta forma, realizou-se a "IV Mostra Fotográfica, Artística e Cultural da UAC", que teve como objetivo promover o debate sobre o ensino e a vivência do fazer artístico na Educação Infantil.

- Aciepes: foram oferecidas Aciepes, sob a responsabilidade de professoras da UAC bem como curso de extensão sobre relações étnico-raciais, com a parceria da SEaD/UFSCar.

As atividades planejadas e implementadas no decorrer de 2017 na UAC referentes à organização interna contemplaram:

- Eleição da Direção e Coordenação Administrativa realizada no mês de março de 2017;
- Processo de ingresso e acolhimento das crianças contempladas com vagas, considerando os editais destinados aos filhos de estudantes de graduação atendidos pelo PAE e ingresso por universalização;
 - Realização de estudo sobre a vinculação da UAC a um Centro Acadêmico;
 - Estudo para adequação das instalações da cozinha da UAC em atendimento às exigências da Vigilância Sanitária;
 - Estudo sobre viabilidade de reforma das instalações da UAC;
 - Normatização do processo de ingresso de crianças que estão sob a guarda de estudantes atendidos pelo PAE;
 - Discussão de proposta de atendimento integral de crianças do grupo 5 junto ao CoACE;
 - Aprovação de Programa de Extensão da UAC junto à Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar;
 - Elaboração de termo de referência para contratação de empresas terceirizadas (em novo formato);
 - Acompanhamento e renovação dos contratos com empresas terceirizadas.

7.1.3.4 Restaurantes Universitários

Os Restaurantes Universitários (RUs) têm por objetivo oferecer refeição saudável e de baixo custo aos integrantes da comunidade universitária, de modo a facilitar sua permanência no *Campus* durante o decorrer do dia, com a oferta de refeições planejadas, saudáveis e seguras do ponto de vista da qualidade sanitária.

Para isso, conta com equipe especializada para montagem do cardápio, preparo e seleção dos gêneros alimentícios. Os RUs dos *campi* Araras, São Carlos e Sorocaba oferecem à comunidade universitária as seguintes opções de refeição: almoço de segunda-feira a sábado e jantar de segunda a sexta-feira. O RU de Lagoa do Sino não serve jantar nem abre aos sábados. Em São Carlos e Araras as refeições são produzidas no local, já Sorocaba e Lagoa do Sino, são transportadas.

As refeições são subsidiadas pela UFSCar para todas as categorias de usuários, representando um alto impacto no orçamento da Universidade. Visando a ampla discussão da situação e construção de alternativas, foi constituída Comissão com ampla representatividade para categorização dos usuários e estudo de preços e subsídios a serem praticados pelos Restaurantes Universitários (RUs).

Em 2017 a Divisão de Nutrição e Alimentação (DiNA) foi reativada com objetivo de centralizar todas as questões relativas aos Restaurantes Universitários dos *campi*. Em funcionamento, a Divisão realizou diversas intervenções para mapeamento das condições de

funcionamento dos RUs, visitas técnicas para averiguar as condições de produção e transporte dos alimentos a serem servidos.

Iniciou-se o levantamento e ações para implantação das catracas eletrônicas para o controle de acesso aos Restaurantes Universitários.

A padronização dos Termos de Referência para a licitação da contratação de serviços de fornecimento de refeições e a avaliação da viabilidade de inserção de todas as refeições para os bolsistas (café da manhã e refeições aos finais de semana) no contrato.

- **São Carlos**

Em fevereiro de 2017 a ProACE disponibilizou um servidor para o quadro administrativo do RU, sendo que este veio a assumir a chefia do SeCF, cargo anteriormente ocupado por uma nutricionista. Com isso, tal servidora foi direcionada para assumir questões técnicas dos Restaurantes Universitários dos *campi* de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, além do suporte técnico ao RU de São Carlos, principalmente em relação aos controles relacionados à compra de alimentos da Agricultura Familiar.

Além disso, podemos destacar também um avanço significativo no Controle de Acesso do RU com a exigência da credencial (carteirinha) ao adentrar o restaurante. Essa diretriz aumentou o controle do número de comensais diários e conseqüentemente maior fidedignidade no custo *per capita* das refeições servidas pelo RU, informação relevante para a gestão financeira da UFSCar.

No primeiro semestre do ano de 2017 os servidores do RU foram convidados a participar do Projeto Caynana, que tinha como objetivo trabalhar a capacidade individual e coletiva de cada integrante para contribuição do bom funcionamento do Restaurante, além de promover uma maior interação e integração entre os servidores. Tal projeto foi o início para uma posterior análise, realizada entre a chefia do RU e a ProGPe, das atividades de todos os servidores. As análises realizadas tiveram como objetivo avaliar as atribuições de cada servidor e as atividades atualmente exercidas para otimização e direcionamento de cada um deles após a terceirização do RU.

No início do ano de 2017 a UFSCar abriu chamadas públicas para a aquisição de alimentos da agricultura familiar, realizando as compras por meio da modalidade Compra Institucional do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Durante o ano, três chamadas públicas foram realizadas com números bastante expressivos, e é importante destacar que a qualidade dos gêneros entregues pela Agricultura Familiar é visivelmente superior, além do maior comprometimento dos agricultores. A melhoria na qualidade dos gêneros hortifrutigranjeiros foi percebida e elogiada tanto pelos colaboradores na produção das refeições quanto pelos usuários do RU.

Em 2017 ocorreu também um importante processo para a UFSCar, a elaboração do edital para a terceirização do Restaurante Universitário. O pregão ocorreu no dia 27 de novembro de 2017 e a previsão é que a empresa vencedora do certame inicie as atividades em março de 2018. Com isso, o atendimento aos usuários será ampliado e serão servidas aos alunos, com auxílio alimentação, as seguintes refeições que atualmente não são servidas no RU: refeições nos feriados e domingos, jantares aos sábados e café da manhã diariamente.

Em relação à reforma do RU foram concluídas etapas das obras iniciadas em 2016. No mês de março foram entregues o novo estoque para armazenamento de gêneros não perecíveis, a nova área para preparo de suco e higienização das refresqueiras e a reforma do açougue foi finalizada. No mês de junho foi concluído o complexo com seis novas câmaras frigoríficas,

sendo cinco de refrigeração e uma de congelamento. No mês de julho os novos vestiários e banheiros dos funcionários foram entregues e a área do salão de distribuição das refeições foi ampliada. Além disso, outras etapas da obra foram iniciadas em dezembro de 2017 e estão em andamento, conforme cronograma estabelecido entre a UFSCar e a empresa vencedora da licitação, que incluem: a reforma do telhado, a construção da copa dos funcionários, a adequação do layout da área da cozinha e a reforma da área administrativa.

Destacamos a importância do apoio da Divisão de Fiscalização de Obras (DiFO) na fiscalização da execução das obras do RU, do Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) nas adequações de projetos e orçamentos de aditivos e dos profissionais da ProAd que participaram arduamente, juntamente com a equipe técnica do RU, na elaboração do edital para Contratação de Pessoa Jurídica para Terceirização Global do RU, bem como na elaboração e execução das chamadas públicas da agricultura familiar.

Dentre as dificuldades enfrentadas em 2017 podemos destacar a conscientização dos usuários do RU em relação a itens não essenciais suprimidos do cardápio, para redução de gastos, em virtude da diminuição do repasse do Governo Federal. Outra dificuldade enfrentada foi falta de gêneros alimentícios essenciais ao cardápio, devido a incorreções no fornecimento, gerando prejuízos à qualidade nutricional das refeições.

- **Sorocaba**

Em 2017 houve a finalização do processo de licitação para contratação de empresa para operação do Restaurante Universitário. No final de fevereiro ficou vigente o contrato referente ao fornecimento de refeições, encerrando a insegurança proporcionada por contratos emergenciais. Com o novo contrato houve redução de um centavo no valor da refeição, passando de R\$ 7,58 para R\$ 7,57.

- **Araras**

O *campus* de Araras realizou várias melhorias na infraestrutura física para o funcionamento da área de vendas e controle de acesso através de catraca eletrônica. O guichê de atendimento foi trazido para as proximidades do restaurante, sendo realizada pequena obra para melhoria da infraestrutura que agora dispõe de acesso a rede de internet e telefonia.

Houve processo licitatório para fornecimento de refeições que diminuiu significativamente os valores pagos pela UFSCar, passando de R\$ 11,12 para R\$ 6,83. Com a alteração do fornecedor, foi possível avaliar com maior precisão o estado do prédio e dos equipamentos, sendo realizada, em parceria com o CCA, aquisições de equipamentos em substituição aos que vinham sendo utilizados e não estavam em boas condições de uso.

- **Lagoa do Sino**

O *campus* possui o desafio de solucionar a questão do espaço físico para funcionamento do Restaurante Universitário, diante da expectativa de crescimento dos usuários com a implantação de novas turmas nos cursos de graduação.

Para o ano de 2017 havia uma proposta de ampliação do refeitório para atender a nova demanda de usuários, para tal foram adquiridos 15 conjuntos de mesas com 06 cadeiras e 02 unidades para cadeirantes, totalizando assim 228 assentos. Contudo, não houve a cessão do espaço referente a um laboratório anexo ao restaurante, não se viabilizou a ampliação e a instalação dos equipamentos adquiridos.

Houve processo licitatório para fornecimento de refeições que diminuiu os valores pagos pela UFSCar, passando de R\$ 11,60 para R\$ 10,35.

A tabela 7.16 mostra o registro do comparativo 2016/2017, em relação ao número de refeições servidas nos Restaurantes Universitários dos *campi* e o gráfico 7.1 faz a comparação entre as refeições servidas em cada *campus*.

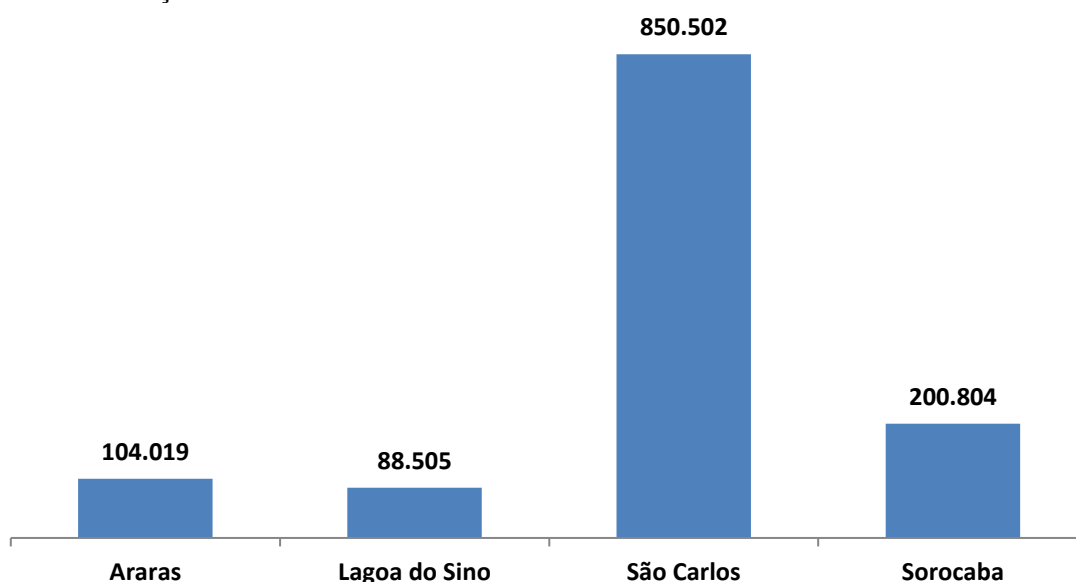
Tabela 7.16 - Refeições servidas, por *campus* (2016-2017)

<i>Campus</i>	2016	2017	% Refeições servidas 2017
São Carlos	730.136	850.502*	16,5%
Araras	94.367	104.019	10,2%
Sorocaba	208.356	200.804	-3,6%
Lagoa do Sino	60.986	88.505	45,1%
Total	1.093.845	1.243.830	13,7%

*Valores acrescidos da distribuição de gêneros alimentícios e marmitas.

Fonte: RU/ProACE, 2017

Gráfico 7.1 - Refeições servidas no restaurante Universitário



Fonte: RU/ProACE, 2017

O RU São Carlos serviu no ano de 2017 um total de 850.502 refeições, número superior 15% maior do que o ano anterior. Esse total é dividido em 786.138 refeições servidas em suas instalações para diferentes categorias e 25.756 refeições atendidas através de distribuições de gêneros alimentícios *in natura*. As distribuições de gêneros alimentícios tem o objetivo de cobrir a interrupção de funcionamento do RU, por motivo de feriados prolongados ou devido às obras e reformas do RU da UFSCar, e foram distribuídos aos alunos em vulnerabilidade social, com bolsa-alimentação para que preparassem suas refeições em casa.

No *campus* de Araras observamos um aumento de 10,22% das refeições de 2017 em relação a 2016. Esse aumento foi observado com mais ênfase nos últimos meses de 2017. Isso pode ser justificado pela troca da empresa responsável pelo preparo das refeições, que, por algum motivo, atendeu com mais assertividade às expectativas o público da comunidade acadêmica.

Em Lagoa do Sino foram servidas 88.505 refeições, um crescimento de 45% em relação a 2016, resultando em um investimento de R\$ 966.251,75 neste ano.

Sorocaba, ao contrário dos demais *campi*, houve uma diminuição na quantidade total de refeições servidas no ano de 2017 comparado ao ano de 2016. Tal redução pode ser explicada pela greve dos servidores técnico-administrativos e paralisação dos docentes em alguns dias, nos meses de novembro e dezembro.

O grupo de alunos bolsistas dispõe de subsídio integral de suas refeições. O apoio à alimentação é uma das linhas de ação previstas no PNAES, e, portanto, pode ser custeada com esse recurso. Abaixo segue tabela 7.17 que demonstra as refeições servidas aos bolsistas nos *campi*.

Tabela 7.17 - Refeições servidas aos bolsistas, por campus (2016-2017)

<i>Campus</i>	2016	2017	% Refeições servidas 2017
São Carlos	254.186*	313.839*	23,5%
Araras	19.560	20.170	3,1%
Sorocaba	32.731	34.682	6,0%
Lagoa do Sino	10.209	17.247	68,9%
Total	316.686	385.938	21,9%

*Valores acrescidos da distribuição de gêneros alimentícios e marmitas.

Fonte: RU/ProACE, 2017

Houve um aumento considerável das refeições servidas aos alunos bolsistas. O aumento foi expressivo em Lagoa do Sino, e justifica-se pelas novas turmas que estão sendo formadas, tendo em vista que os cursos foram criados recentemente.

7.1.3.5 Esportes

A ProACE incentiva a prática de esportes nos quatro *campi* da UFSCar, buscando organizar e sistematizar diferentes ações esportivas. As atividades ocorrem por meio de parceria dos DeACE e SeACE e representações da comunidade estudantil e de servidores.

- **São Carlos**

O Departamento de Esportes da UFSCar está inserido na ProACE, e presta atendimento a toda comunidade acadêmica. Por questões históricas, e desde a construção do parque esportivo da UFSCar, o Departamento de Esportes se constitui em uma unidade administrativa e não acadêmica, cuja principal função tem sido apoiar as atividades acadêmicas e de extensão do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana da Universidade.

Acolhe e contribui com praticamente todas as atividades desenvolvidas pela Atlética da UFSCar em todas as modalidades esportivas, e, na medida do possível, com as demais atividades de cunho esportivo e de práticas corporais em todo o *campus*. Porém, como unidade administrativa, não é o proponente das ações e não tem tido controle sobre o número de participantes de cada atividade e nem a origem deles. Todas as atividades são coordenadas pelos outros departamentos acadêmicos proponentes. O Departamento não tem nenhum projeto específico para a assistência estudantil, embora receba as atividades de finais de semana, com a inclusão dos alunos bolsistas PAE.

Sendo assim, este se faz um dos desafios da Unidade para o ano de 2018, reconhecer de forma efetiva os usuários e suas necessidades, além de ser mais propositivo no que se refere a Programas e Projetos de Extensão para a Comunidade.

Em 2017, o DeEsp continuou atendendo também o Departamento de Metodologia de Ensino, o Projeto Comunitário de Educação Desportiva (PROCED) e o Programa de Atividades Físicas Adaptadas para Pessoas com Deficiência.

Houve o apoio e empréstimo do parque esportivo para o Torneio de Futsal das Engenharias, realização de jogos da FUPE (Federação Universitária Paulista de Esporte), semifinal da Liga de Futebol do Interior, Torneio Voleibolando e para os jogos de basquetebol com a participação da comunidade externa à UFSCar, promovidos por professor do Departamento de Educação Física em parceria com DeEsp.

Para os servidores da UFSCar, promovemos jogos de futsal no ginásio de esporte, além de em 2017 iniciarmos também a oferta de voleibol e futebol de salão.

Quanto a parcerias efetivadas com o DeEsp, destaca-se a desenvolvida com Associação Atlética da UFSCar, que agrega alunos de todos os cursos da Universidade, havendo suporte ao treinamentos dos atletas das modalidades de quadras (vôlei, futsal, handebol e basquete), tênis de campo, *softbol*, vôlei de areia, beisebol, atletismo e futebol de campo, fornecendo espaço (quando disponível) e materiais esportivos e, ainda apoiamos atividades dos Centrinhos da UFSCar.

No ano de 2017, desenvolveu-se parcerias externas com a Associação Sancarlene de Atletismo (ASA) e com o a equipe de Atletismo PCD (atletismo para pessoas com deficiência), além da realização de reuniões de interlocução e importante parceria com a Secretaria Municipal de Esportes de São Carlos.

O DeEsp realiza interlocução com os outros *campi*, no sentido de apoiar as atividades de cunho esportivo e de práticas corporais estão inseridas, uma vez que não há profissionais especializados nos DEACEs e SeACE-LS. Esse trabalho demonstrou a necessidade de ampliação da infraestrutura física e a proposição de atividades.

Com a mudança na chefia do Departamento, vários avanços foram feitos, no que se refere a ajustes de trabalho e horário de funcionários, o que permitiu um aumento do número de alunos nos treinamentos esportivos.

O DeEsp disponibiliza material de treinamentos de qualidade para diferentes modalidades esportivas e transporte para competições da FUPE, ligas e jogos amistosos. Este apoio incentiva os estudantes a participarem das modalidades esportivas.

O parque esportivo do DeEsp ainda precisa ser atualizado com construções adequadas ao atendimento das especificações oficiais, no que diz respeito ao tamanho de quadras, de forma a suprir as necessidades do curso de Educação Física e do uso constante da comunidade interna e externa, uma reforma substancial no Ginásio de Esportes, além de pensar em espaços adequados também em outros *campi*, como é o caso da cobertura da quadra em Sorocaba. Em São Carlos ainda temos o desafio de adequar e regulamentar o Espaço ora denominado Espaço de Cultura Corporal, localizado contiguamente à Pista da Saúde.

Além disso, há a necessidade de elaboração de estudos sistematizados sobre a segurança dentro do parque esportivo, que envolvam aspectos sobre: os usuários, o uso e manejo de equipamentos e os aparelhos propriamente ditos, principalmente para os finais de semana, em que a busca pela infra- estrutura esportiva da UFSCar é grande.

- **Araras**

O *Campus* Araras conta com campos de futebol, quadra coberta, vestiários, lagoa natural (utilizada para aulas de canoagem) e área para caminhada. As atividades são organizadas pela

Atlética e pela própria comunidade universitária, o DeACE-Ar oferece suporte com materiais esportivos como bolas, redes, apitos, arbitragem entre outros. O SeACE-Ar está em fase de reformulação de ações quanto às atividades esportivas, buscando uma maior proximidade com a Diretoria da Atlética e objetivando fechar parcerias no município para expandir as atividades esportivas oferecidas à comunidade universitária local

7.2 Considerações finais

A gestão da ProACE concluiu, ao longo de 2017, o diagnóstico institucional e iniciou um amplo processo de reorganização administrativa, bem como a reestruturação das diretrizes das em suas diversas áreas de atuação.

Do ponto de vista administrativo tentou-se fortalecer as Divisões, que são instâncias de atuação técnica.

Foi possível reativar a Divisão de Nutrição e Alimentação que teve protagonismo na assessoria técnica que subsidiou o processo de modernização na gestão do RU de São Carlos.

O estabelecimento de visita técnicas regulares aos RUs, bem como a averiguação das condições sanitárias adequadas na produção e fornecimento das refeições, são fundamentais para garantia da qualidade nas refeições servidas. Essa divisão também colaborou com o levantamento das condições para instalação das catracas eletrônicas em todos os *campi*, instrumento que visa melhorar a gestão administrativa financeira dos Restaurantes.

Quanto à Divisão de Saúde e Esportes, houve importante iniciativa para mobilização da discussão sobre a saúde mental na Universidade. Foi possível reunir vários especialistas (professores e técnicos-administrativos) que estão empenhados na construção de uma rede de cuidados aos alunos, além da proposição de ações de prevenção e promoção à saúde.

Nos Esportes foi possível registrar a abertura à comunidade da piscina, bem como a aproximação com a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer. Como desafio repor a equipe de funcionários e conseguir realizar reformas na estrutura física.

A Divisão de Assistência Social encontra-se desativada, por ausência de função gratificada. Diante deste cenário, a equipe do Departamento de Serviço Social protagonizou importante movimento para discussão dos critérios técnicos para a realização da avaliação socioeconômica na UFSCar. Contou com a intensa participação das assistentes sociais de todos os *campi*. Do ponto de vista administrativo, houve um enorme avanço com a criação de uma Seção de Pagamento de Bolsas, sendo possível nomear um responsável pela gestão do pagamento dos benefícios.

Na UAC, visando o suporte de profissionais para suprir as ausências justificadas de docentes e evitar os prejuízos nas atividades, foi elaborado um projeto de extensão que contará com bolsas para contratação de estudante-pesquisador para desenvolvimento de importante atividades lúdicas com as crianças, contribuindo com o tripé ensino-pesquisa-extensão.

Também foi possível adequar a alimentação na Unidade, equivalendo as refeições servidas nos dois turnos, através da oferta do jantar. No que se refere ao ingresso na UAC, foi possível fazer reserva das vagas aos filhos de bolsistas do PAE.

No que se refere aos quadros de servidores vinculados à ProACE, a gestão primou por intenso diálogo visando levantamento de perfis e competências, visando a readequação das atividades. Buscou-se aproximação com as chefias e servidores, com a realização de visitas periódicas nos diversos serviços, especialmente nos outros *campi*. Estabeleceu-se a realização de reuniões mensais com todas as chefias, visando a construção de diretrizes institucionais e a criação de processos de trabalhos mais homogêneos.

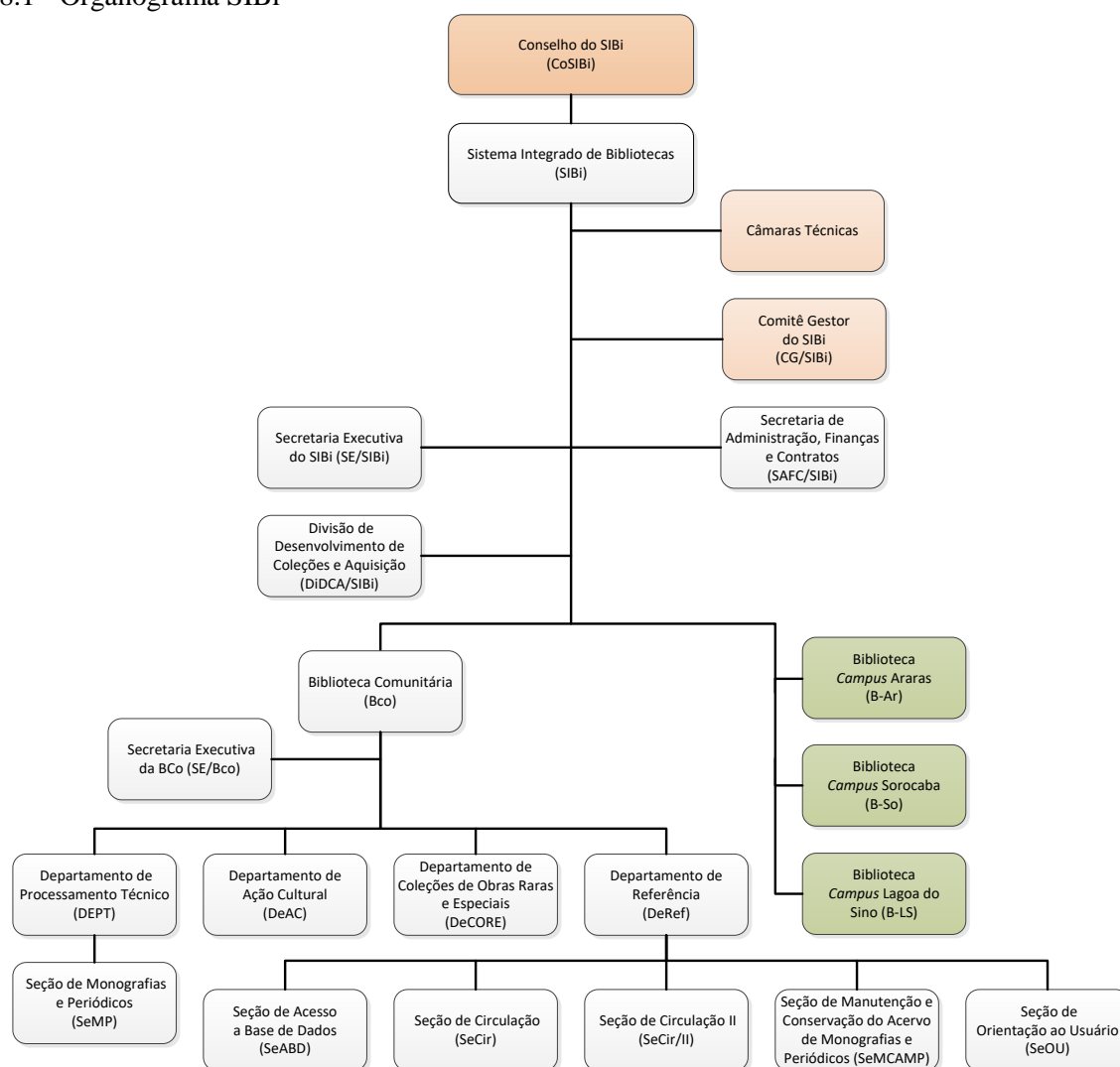
Ampliou-se o diálogo com a representação estudantil e todos os coletivos, através de reuniões regulares, na sede e nos *campi*, inclusive com a presença da Reitoria. Buscou-se tratar com transparência e democracia as diversas demandas apresentadas.

8.1 Sistema Integrado de Bibliotecas

O Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar (SIBi-UFSCar), instituído em 2014 pela Resolução CoAd 069/2014, tem a finalidade de desenvolver, de maneira articulada, políticas e a gestão de questões informacionais para apoio às atividades da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

A figura 8.1 mostra o organograma do Sistema Integrado de Bibliotecas.

Figura 8.1 - Organograma SIBi



Fonte: SPDI, 2017 (Melhor visualizado em: <https://goo.gl/5AXPgv>)

O SIBi-UFSCar tem o objetivo de pautar o desenvolvimento do projeto institucional da universidade, criando competências informacionais da comunidade, elaborando e analisando indicadores de produção científica e tecnológica, oferecendo serviços de informação e espaços de acesso à cultura e lazer, transformando o ambiente biblioteca em um espaço de conversação que maximiza a interação, colaboração e compartilhamento de conhecimento na comunidade acadêmica da universidade.

As instâncias do SIBi-UFSCar são:

- Conselho do SIBi - Co/SIBi
- Comitê Gestor - CG/SIBi
- Câmaras Técnicas - CT/SIBi
- Diretoria - Dir/SIBi
 - Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Aquisição - DiDCA/SIBi
 - Secretaria de Administração, Finanças e Contratos - SAFC/SIBi
 - Secretaria Executiva - SE/SIBi
 - Bibliotecas:
 - Biblioteca Campus Araras - B-Ar
 - Biblioteca Campus Lagoa do Sino - B-LS
 - Biblioteca Campus Sorocaba - B-So
 - Biblioteca Comunitária – BCo

8.1.1 Recursos financeiros

O SIBi-UFSCar recebe recursos financeiros por fontes distintas, como Recursos Próprio (RP) e Recurso do Tesouro Nacional (RTN). A tabela 8.1 apresenta o efetivo financeiro de recursos do SIBi em 2017.

Tabela 8.1 - Recurso financeiro SIBi-UFSCar

Fonte de recursos próprio	
Alínea	Valores
Diárias	R\$3.981,45
Material de consumo	R\$12.374,87
Material permanente	R\$98.192,16
Passagens	R\$9.100,00
Serviços	R\$20.629,18
Total	R\$144.277,66
Fonte de Recursos do Tesouro Nacional	
Combustível/Gás	R\$547,81
Despesas locomoção	R\$3.930,05
Diárias	R\$548,64
Material de consumo	R\$3.965,77
Pessoa jurídica	R\$7.168,13
Total	R\$16.160,40
Total de recursos SIBi-UFSCar	R\$160.438,06

Fonte: SIBi, 2017

Com os recursos destinados foram realizadas a renovação de assinaturas de periódicos e jornais. Na infraestrutura houve investimento de novos portais de segurança da unidade de São Carlos, o que viabilizou a mudança de políticas de acesso à unidade, como a liberação de entrada na biblioteca com bolsas. Para a B-So foram adquiridos um notebook e uma TV Smart para utilização na Sala Multiuso, visando treinamentos, palestras, cursos e oficinas. Para a B-

Ar foram adquiridos cinco ventiladores de pedestal e um ar condicionado portátil e para a B-LS divisórias para organização do espaço.

8.1.2 Infraestrutura

A tabela 8.2 apresenta a infraestrutura do SIBi-UFSCar, o sistema é composto por quatro bibliotecas que atuam como unidades centrais em cada *campus* da instituição. Atualmente a área administrativa do SIBi-UFSCar encontra-se alocado no *campus* de São Carlos, no prédio da BCo.

Tabela 8.2 - Área física SIBi-UFSCar

Área (m ²)	B-Ar	B-LS	B-So	BCo
Total construída	1.393,26	83,68	1.680	6.000
Acervo	229	61	520	2.221,52
Espaço para estudo	422,7	0	520	1.299,31
Múltiplo uso	741,56	22,68	640	391

Fonte: SIBi, 2017

Os espaços para estudo das unidades apresentam distribuição conforme a finalidade de uso, disponibilizando postos de estudos para uso livre, postos de estudo individual, postos de estudo em grupo e sala de treinamentos (tabela 8.3).

Tabela 8.3 - Postos de estudo do SIBi-UFSCar

Unidades	B-Ar	B-LS	B-So	BCo
Postos de estudo	157	-	-	468
Postos de estudo individual	5	-	60	47
Postos de estudo em grupo	36	-	93	80
Salas de treinamento	1	-	1	1

Fonte: SIBi, 2017

Além das áreas destinadas para o acervo e estudos, são destinados espaços para outras atividades nas bibliotecas, como eventos culturais, exposições, projetos realizados pela equipe do SIBi-UFSCar e por meio de parcerias com outras unidades da universidade, como o Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação, oferecido pela ProGrad, e o Desafio de Inovação, promovido pela Agência de Inovação, alocados na BCo. O SIBi-UFSCar tem promovido também ações para integração dos usuários, como a Sala Infantil e Sala de Descanso, e o projeto Cinema na Biblioteca, na B-Ar, todos iniciados em 2017.

A tabela 8.4 apresenta os recursos tecnológicos disponíveis nas bibliotecas do SIBi-UFSCar. Os equipamentos buscam atender a diferentes finalidades de uso, como estações de trabalho, consulta ao acervo, estações de auto-empréstimo e unidades disponíveis para o acesso e uso da informação.

Tabela 8.4 - Número de computadores SIBi-UFSCar

Equipamentos	B-Ar	B-LS	B-So	BCo	SIBi
Computadores de estação de trabalho	10	4	10	34	10
Computadores para consulta ao acervo	2	-	3	8	-
Computadores para auto-empréstimo	2	-	-	9	-
Computadores para acesso e uso da informação	1	-	-	20	-
Total	15	4	13	71	10

Fonte: SIBi, 2017

No ano de 2017, destacam-se os investimentos na rede de internet da BCo, sendo realizado a implementação de novos pontos de distribuição de rede WIFI, com velocidade média de 200 Mb/s, dando deste modo um melhor suporte para as atividades da comunidade acadêmica na unidade.

8.1.3 Fonte de Informação

8.1.3.1 Acervo físico

Constam no acervo físico das bibliotecas obras como livros, periódicos, teses e dissertações que buscam atender as demandas informacionais da comunidade acadêmica. A tabela 8.5 demonstra o acervo físico das bibliotecas do SIBi-UFSCar.

Tabela 8.5 - Acervo físico das SIBi-UFSCar

Número de títulos no acervo					
Tipo de obra	B-Ar	B-LS	B-So	BCo	Total
Livros	10.685	2021	9756	147813	170.275
Periódicos	284	-	25	36.087	36.396
Teses e Dissertações	1.753	3	408	13.179	15.343
Número de exemplares no acervo					
Tipo de obra	B-Ar	B-LS	B-So	BCo	Total
Livros	19.309	6.021	26.552	222.692	274.574
Periódicos	14.168	-	1.367	72.773	29.436
Teses e Dissertações	2.087	3	412	19.626	22.128

Fonte: SIBi, 2017

Tabela 8.6 - Acervos de coleções especiais das bibliotecas

Coleção	Acervo
BCo	
Brasileira	552
Ruy Barbosa	129
Ficção Científica	3.064
Florestan Fernandes	15.307
Henrique Luis Alves	6.559
João Roberto Martins	1.286
Luís Martins	3.737
Revista Ilustração Brasileira	229
Ulysses Fernandes Nunes	144
B-So	
Domingos de Toledo Piza	407
Histórias em Quadrinhos	5.071
Coleção Especial	57
B-Ar	
Acervo Instituto de Açúcar e Alcool	446
Total	36.988

Fonte: SIBi, 2017

Também está disponível para os usuários o acervo das Coleções Especiais, composto por um conjunto diversificado de materiais (obras raras, partituras, vídeos, discos, cd's, etc.), que recebem tratamento, organização e gestão de arquivos para a preservação e à

disponibilização destes da forma que menos comprometa sua conservação e originalidade. A tabela 8.6 apresenta as coleções especiais do SIBi-UFSCar.

8.1.3.2 Acervo digital

O SIBi-UFSCar disponibiliza como fontes de acesso digital bases de dados de informação científica e tecnológica assinadas pela instituição, fontes em acesso aberto e Portal de Periódicos CAPES (tabela 8.7).

Tabela 8.7 - Fontes de informação online

Acervo digital (Itens)	Nº
Assinaturas UFSCar (Bases de dados)	4
Assinaturas UFSCar (Nº de e-books)	1.126
Teses e dissertações (Repositório Institucional)	8.914
Portal CAPES (Bases de dados)	533
Portal CAPES (Periódicos)	50.835
Portal CAPES (E-books)	304.007

Fonte: SIBi, 2017

O sistema possui 1.126 e-books disponíveis a partir das bases de dados Lectio, Wiley e Cambridge. Além das bases de e-books, é disponibilizada a assinatura da base de dados ABNT Coleção. Estão disponíveis em acesso aberto no Repositório Institucional (RI) da UFSCar um total de 8.914 teses e dissertações, acessíveis a partir da interface <https://repositorio.ufscar.br>.

Além das fontes de informação adquiridas pela instituição, a comunidade acadêmica da UFSCar possui acesso a 533 bases de dados e 50.835 títulos de periódicos, disponíveis a partir do Portal de Periódicos CAPES.

8.1.4 Uso e usuários

As bibliotecas do SIBi-UFSCar atendem toda a comunidade acadêmica da universidade, apresentando como usuários alunos de graduação (GR); pós-graduação (PG); técnicos administrativos (TA); docentes (DO) e pesquisadores (PE). Além dessas categorias, a Biblioteca Comunitária, em conformidade com sua proposta de criação, atende a comunidade externa da instituição (CX), compreendendo moradores da cidade de São Carlos e seus municípios. Ainda cadastrados como usuários estão as bibliotecas externas (BB), as unidades organizacionais do SIBi-UFSCar (BS) e unidades organizacionais da UFSCar (UF). A tabela 8.8 apresenta o número de usuários ativos por categoria, cadastrados no *software* de gestão de bibliotecas Pergamum.

Tabela 8.8 - Usuários ativos por categoria

Categoria	Sigla	N. de usuários
Graduação	GR	8.389
Pós-graduação	PG	1771
Técnico administrativo	TA	222
Docente	DO	374
Pesquisador	PE	6
Comunidade externa	CX	615
Bibliotecas externas	BB	8
Unidades SIBi	BS	8
Unidades UFSCar	UF	2
Total	-	11.395

Fonte: SIBi, 2017

8.1.4.1 Empréstimos

A tabela 8.9 apresenta o fluxo de circulação do acervo físico das bibliotecas. Das unidades do SIBi-UFSCar, duas disponibilizam o serviço de auto-empréstimo (B-Ar e BCo), sendo apresentada no ano de 2017 uma taxa de 60% dos empréstimos realizados nessa modalidade na Biblioteca Comunitária e uma taxa de 45% na Biblioteca do *campus* Araras. As demais unidades (B-So e B-LS) aguardam equipamentos para implantação desse serviço.

Tabela 8.9 - Empréstimo do acervo físico

Categoria	B-Ar	B-LS	B-So	BCo	Total
GR	8.583	9.126	19.042	101.532	138.283
PG	470	0	1.736	18.123	20.329
TA	96	140	461	1.955	2.652
DO	213	362	333	2.648	3.556
PE	0	0	0	37	37
CX	0	0	0	5.480	5.480
BB	0	0	0	25	25
BS	0	0	0	2.488	2.488
UF	0	0	0	17	17
Total	9.362	9.628	21.572	132.305	172.867

Fonte: SIBi, 2017

No ano de 2017 foram realizados 1.328 acessos a e-books disponíveis nas coleções das bases de dados Lectio, Cambridge e Wiley. Em relação ao Portal de Periódicos CAPES, foram realizados 677.510 acessos a bases de referências, 581.870 acessos a texto completo, totalizando 1.259.380 acessos ao conteúdo. Os dados de acesso correspondem a 2016, já que os indicadores de acesso para 2017 não estavam disponíveis para elaboração do relatório.

8.1.4.2 Empréstimos entre bibliotecas

Entre os serviços prestados, o empréstimo entre bibliotecas (EEB) possibilita o empréstimo de obras com outras instituições parceiras, para maior alcance de fornecimento quanto ao acervo físico disponível. Além dos empréstimos entre as 4 bibliotecas do sistema, há convênios com 16 bibliotecas de instituições públicas.

A Tabela 8.10 apresenta a relação de o número de empréstimo entre bibliotecas realizados no ano de 2017.

Tabela 8.10 - Empréstimos entre bibliotecas

Fornecedores	B-Ar	B-Ls	B-So	BCo
B-Ar	-	8	16	75
B-Ls	2	-	3	24
B-So	8	13	-	108
BCo	61	18	216	-
Bibliotecas externas	-	-	-	26
Total solicitado	71	39	235	233

Fonte: SIBi, 2017

8.1.4.3 Treinamentos

Buscando contribuir com a formação de competências informacionais, as unidades do SIBi-UFSCar oferecem atividades de capacitação e orientação quanto ao uso de fontes de informação, como os treinamentos sobre uso de bases de dados e normalização de trabalhos acadêmicos. A tabela 8.11 apresenta o público atendido pelos treinamentos em 2017.

Tabela 8.11 - Treinamento em bases de dados

Treinamentos	Participantes
Treinamentos em bases de dados (em grupo)	932
Treinamentos em bases de dados (individuais)	135
Treinamentos em bases de dados (representantes externos)	120
Treinamentos de Normalização	116

Fonte: SIBi, 2017

São oferecidas também atividades como visitas técnicas e monitoradas com o objetivo de melhor integrar a comunidade acadêmica aos espaços e serviços disponibilizados pelas unidades. Aproximadamente 1000 usuários realizaram visita nas bibliotecas.

Este ano a BCo também fez o caminho contrário com a proposta da Calourada Itinerante, em que servidores e estagiários de todos os setores da BCo visitaram as salas de aulas dos calouros para apresentação da biblioteca e entrega de folders. Foram 48 salas visitadas, atendendo a aproximadamente 1.500 estudantes.

8.1.4.4 Ação cultural e promoção de eventos

Como forma de ampliar o acesso à cultura e ao conhecimento a seus usuários, as bibliotecas do SIBi-UFSCar promovem eventos culturais, educacionais e de divulgação científica para a comunidade acadêmica e, no caso da BCo e B-So, para a comunidade externa. O Apêndice C apresenta os eventos realizados em 2017.

8.1.5 Equipe

O quadro de servidores do SIBi-UFSCar é composto por técnico-administrativos de nível superior (TAs): bibliotecário-documentalista, pedagogo e administrador público; e técnico-administrativos de nível fundamental e médio (TA-FM): assistentes e auxiliares em administração e auxiliar em biblioteca (tabela 8.12).

Tabela 8.12 - Equipe do SIBi-UFSCar

Categoria	B-Ar	B-LS	B-So	BCo	SIBi	Total
TA-S	3	2	5	17	4	31
TA-FM	3*	1	2	20	4	30
Estagiários	4	2	10	20	2	38
Total	10	5	17	57	10	99

*1 TA-FM em colaboração técnica.

Fonte: SIBi, 2017

Quadro 8.1 - Participação em eventos e atividades institucionais

Título	Pessoa
Participação em eventos	
Encontro de Bibliotecários da Região Central do Estado de SP	Alexei David Antonio (BCo) Cristina Marchetti Maia (BCo) Eliane Colepicolo (BCo) Graziella Yuri Matsuno (BCo) Marisa Cubas Lozano (BCo)
V Encontro Regional de Gestão do Conhecimento	Marisa Cubas Lozano (BCo)
XIV Encontro Nacional dos Usuários da Rede Pergamum	Cristina Marchetti Maia (BCo) Emilene da Silva Ribeiro (SIBi) Marina Penteado (SIBi) Milena Rubi (B-So)
I EnReDo- Encontro de Representação Documental	Cristina Marchetti Maia (BCo) Camila Cassiavilani Passos (BCo)
XXVI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação	Alexei David Antonio (BCo) Alini Cristiani De Carli Demarchi (B-Ar) Arildo José Francisco Martins (B-LS) Denilson Sarvo (SIBi) Maria Aparecida de Lourdes Mariano (B-So)
Representação institucional	
Comissão Própria para Avaliação	Eliane Colepicolo (BCo)
Conselho de Assuntos Comunitários	Maria Aparecida de Lourdes Mariano (B-So)
Conselho de Centro (CoC/CCA)	Alini Cristiani De Carli Demarchi (B-Ar)
Conselho de Extensão	André Pereira da Silva (B-So) Graziella Yuri Matsuno (BCo)
Conselho de Graduação	Rute Aparecida Figueiredo (B-So)
Conselho de Pesquisa	Milena Polsinelli Rubi (B-So)
Conselho de Pós-Graduação	Lenita Godoi (B-Ar) Rute Aparecida Figueiredo (B-So)
Comissão Interna de Supervisão de Carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação	Fernanda Pavan (B-Ar) Gisele Rosa de Oliveira (B-So)
Portal de Periódicos UFSCar	Eliane Colepicolo (BCo)
Câmara Assessora de Tecnologia de Informação (CAT)	Maria Aparecida de Lourdes Mariano (B-So)
Conselho Universitário	Gisele Rosa de Oliveira (B-So)
Comissão Assessora de Acessibilidade	Maria Aparecida de Lourdes Mariano (B-So) Milena Polsinelli Rubi (B-So) André Pereira da Silva (B-So)
Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI)	Milena Polsinelli Rubi (B-So)
Atividades de capacitação	
Curso de Bibliometria e Indicadores Científicos (NIT/Materiais)	Alini Cristiani De Carli Demarchi (B-Ar) Emilene da Silva Ribeiro (SIBi) Maria Helena Sacchi do Amaral (B-Ar) Milena Polsinelli Rubi (B-So)

Fonte: SIBi, 2017

Quanto a formação acadêmica, possuem titulação 03 doutores, 14 mestres, 25 especialistas, 07 TA-FM graduados. Em formação constam atualmente 01 servidor vinculado a um programa de doutorado, 05 de mestrado, 01 de especialização e 02 de graduação.

O quadro 8.1 apresenta a participação de eventos, cursos e representação em atividades institucionais.

8.1.5.1 Produção Intelectual

Os servidores das bibliotecas do SIBi-UFSCar têm contribuído para a ampliação do conhecimento científico, tecnológico e cultural através da produção intelectual, seja na forma de publicações de artigos de periódicos ou de eventos, capítulos de livros, entre outros. As contribuições podem ser vistas no Apêndice D ao final deste relatório.

8.1.6 Câmaras Técnicas SIBi-UFSCar

No ano de 2017 foram implementadas três câmaras técnicas com o objetivo de discutir e apontar estratégias e soluções relacionadas a questões técnicas e de gestão, assessorando a diretoria e as bibliotecas do sistema. As câmaras são compostas por membros do SIBi-UFSCar e de outras unidades organizacionais da UFSCar, como o Departamento de Ciência da Informação (DCI) e a Secretaria de Informática (SIn-UFSCar).

8.1.6.1 Câmara Técnica do *software* Pergamum

A partir da migração do *software* PHL para o Pergamum as atividades de gestão e manutenção do sistema passaram a ser realizadas pela equipe do SIBi-UFSCar. A CT-Pergamum deu início a atividades de avaliação, controle de qualidade e articulação com outras unidades organizacionais.

Entre os resultados da CT destaca-se a parceria com a SIn-UFSCar, que viabilizou a carga de dados de 3.076 calouros e de unidades organizacionais. A partir dessa carga foi eliminada a necessidade de cadastros manuais, agilizando a recepção de novos alunos e garantindo a padronização de dados entre os sistemas da universidade.

8.1.6.2 Câmara Técnica do Repositório Institucional

Com a implementação do Repositório Institucional foi criada a CT-RI, com o objetivo de discutir e apontar estratégias e soluções relacionadas a questões técnicas e de gestão. A CT teve como ações durante o ano auxiliar na implantação do auto-depósito de teses e dissertações na universidade, instituído a partir de outubro de 2017.

8.1.6.3 Câmara Técnica do tratamento de informação

Esta CT foi criada com o objetivo de discutir e apontar estratégias e soluções relacionadas a questões técnicas e de gestão envolvendo o tratamento da informação das bibliotecas, sendo coordenada no ano de 2017 pela Prof^ª. Dr^ª Zaira Regina Zafalon do DCI.

Como atividades foram realizados diagnósticos e a padronização do tratamento técnico das bibliotecas, resultando um fluxo de trabalho único entre as unidades, visando melhorias no catálogo do SIBi-UFSCar.

8.2 Editora

Atualmente, o número de funcionários da UFSCar na editora é de três servidores técnico-administrativos:

- Um administrador na Coordenadoria de Administração, Finanças e Contratos (CAFC);
- Dois assistentes administrativos, um na Secretaria Executiva e outro no DePE-Departamento de Produção Editorial.

Existem ainda cinco funcionários celetistas da FAI na Editora:

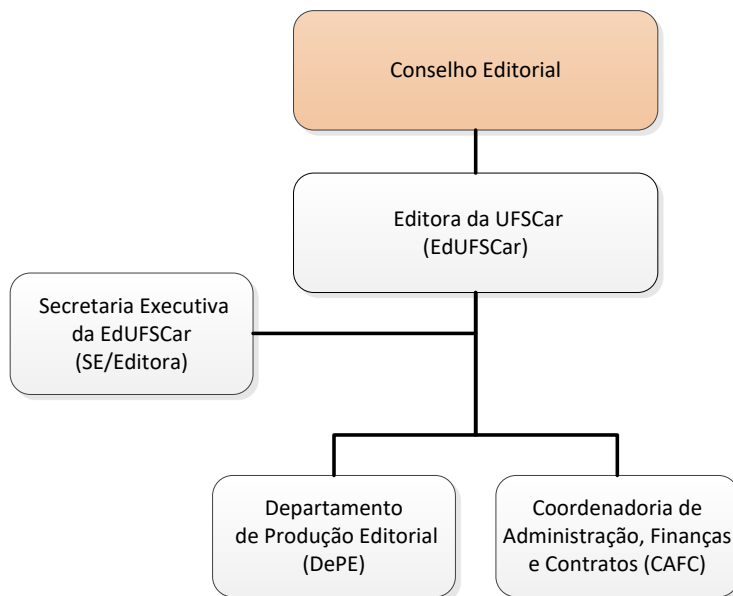
- Dois na livraria, um na distribuição; um na revisão e um em eventos.

O Número de estagiários é:

- UFSCar - Quatro estagiários: dois na livraria, um em eventos e um em estoque/distribuição
- FAI - Quatro estagiários: um na secretaria, um na editoração e dois na diagramação

Abaixo encontra-se a estrutura organizacional da Editora.

Figura 8.2 - Organograma EdUFSCar



Fonte: SPDI, 2017 (Melhor visualizado em: <https://goo.gl/5AXPgv>)

8.2.1 Principais atividades realizadas em 2017

Os primeiros meses da Editora UFSCar (EdUFSCar) foram dedicados a levantar os números, em termos de totais de vendas, eficácia dos diferentes setores, análise das planilhas de gastos, etc. Esse esforço gerou a possibilidade de construir um quadro bastante eficiente da situação financeira e da capacidade produtiva, além de deixar claro que os *softwares* de gerenciamento estavam longe de atender às necessidades específicas da Editora, dada a dificuldade em levantar as informações.

O quadro geral levantado foi o seguinte:

- Queda acentuada das vendas em 2016;
- Aumento vegetativo elevado do gasto em salários (devido ao início do desconto de provisões para futuras demissões por parte da FAI);
- Constatação da livraria como setor deficitário frente à Distribuição e Eventos;
- Contrato de divulgação com eficácia questionável;
- Capacidade produtiva relativamente pequena (cerca de 20/25 publicações por ano em média);
- Ineficácia na aquisição de dados, devido ao uso de sistemas distintos para gerenciamento de estoque e frente de caixa (Editora) e emissão de notas fiscais (FAI).

Esses foram os principais problemas, sendo que os dois primeiros indicavam um caminho de insolvência: aumento de salários e gastos e diminuição de entrada de recursos. Frente a esses desafios, várias medidas foram tomadas já a partir de 2017, como:

- Enxugamento do quadro de funcionários CLT (de 8 para 5), uma redução de 37,5%;
- Reestruturação da livraria para contornar o déficit, a qual passou a funcionar com menos um funcionário, causando uma economia em função da diferença salarial. Houve a diminuição em uma hora do tempo de funcionamento e as vendas que eram antes realizadas pelo website passaram a ser responsabilidade da livraria. Essas medidas obtiveram um equilíbrio das contas;
- Investimento mais relevante em eventos, feiras e lançamentos, tentando estimular às vendas. Também aconteceram promoções para aumentar as vendas; reestruturação do website, para que se tornasse mais atrativo e eficiente; criação da EdUFSCar Itinerante, uma pequena feira que acontece regularmente pelo campus, com promoções significativas e a criação do Saldão EdUFSCar, o qual, agora, acontece regularmente em dezembro. Todas essas ações combinadas produziram um aumento do conjunto de vendas durante 2017. Esse processo exigiu um fortalecimento do setor de vendas, com mais um estagiário.
- Ocorreu a substituição do sistema de gerenciamento buscando uma integração com os sistemas da FAI, visando uma melhoria nas rotinas de trabalho, tanto da FAI como da Editora, além de buscar uma eficiência na produção de informações sobre vendas, estoque etc. O sistema foi instalado em agosto de 2017 e ainda se encontra em fase de arredondamento, já que mudanças de sistemas costumam ser muito trabalhosas no início. Esse processo permitiu, além disso, uma melhoria na forma de administração dos estoques da Editora, criando estoques separados para Eventos, Livraria e Distribuição. Foi possível também assumir um CNPJ novo, como filial da FAI, de forma a separar fiscalmente ações da editora e da FAI. O novo sistema também permite que sejam vendidos outros produtos, além de livros, com a tributação adequada.
- O redesenho dos setores da Editora busca uma integração entre os funcionários, a fim de evitar desperdício de mão de obra, o que era constante no modelo anterior de setores separados e fechados em si. Agora, funcionários da livraria eventualmente trabalham junto com Eventos e Distribuição, por exemplo, permitindo que a mão de obra seja melhor aproveitada mesmo nos momentos de concentração de trabalho. Assim, embora a Editora seja dividida em setores, os funcionários são capazes de atuar em todas as áreas.

- Junto com essa busca de eficácia gerencial da parte de vendas, buscou-se também melhorar a capacidade produtiva da Editora e aumentar o patamar de obras publicadas por ano. Ao analisar o processo de editoração e diagramação como um todo, foi-se identificado os problemas que geravam um menor aproveitamento do trabalho no setor. Duas medidas principais ajudaram a aumentar a produtividade de forma significativa: a primeira foi a implementação de um software gratuito de gerenciamento da produção, que permite o acompanhamento instantâneo de todas as atividades do setor, estabelecendo uma fila padronizada de livros em espera, de forma que o processo siga sem interrupções. A segunda foi a identificação que o setor de diagramação estava em descompasso com o setor de revisão, produzindo vazios de trabalho para os revisores (que ficavam esperando os textos diagramados). A contratação de mais um estagiário para diagramação resolveu esse problema. Agora há uma produção balanceada, com três revisores (um TA, uma funcionária CLT e uma estagiária) e três diagramadores (um TA e dois estagiários). Assim foi possível ultrapassar o número de 30 publicações por ano, sendo, em 2017, 33 publicações. Estima-se uma melhora em torno de 15% da produtividade na produção dos livros em média⁸. Houve também um grande investimento na parte estética e gráfica dos livros, resultando em obras mais interessantes do ponto de vista da diagramação.

- Outra medida fundamental para equilibrar as contas da editora foi a revisão dos contratos. O contrato de divulgação com a antiga empresa foi cancelado, passando a trabalhar com a CCS para divulgação da Editora. Em termos gerais, não se notou diferença na divulgação com essa mudança, mas permitiu a economia de mais de 50 mil reais por ano. A CCS tem produzido os releases dos livros, o informativo EdUFSCar e feito a divulgação geral da Editora de maneira muito eficiente.

- Foi-se também estabelecido novos contratos visando a diminuição dos custos de impressão. Foi-se instituído a impressão on-demand e negociações para impressão digital, que permitiram a redução significativa de nossas tiragens, reduzindo a pressão no estoque e permitindo uma avaliação mercadológica mais eficaz de quais livros efetivamente devem ser impressos em maiores números. Trabalhando com tiragens de 200 a 250 livros, é possível reduzir os gastos em impressão, em comparação com o ano anterior, em cerca de 150.000 reais. Houve também um grande esforço em conseguir financiamentos para a produção dos livros, mesmo num cenário de crise e queda geral de financiamento público. Mas o fato é que o cenário de 2017 foi difícil em termos de captação de recursos externos.

- Começou-se, gradualmente, a recomposição do parque de computadores, o qual se encontra extremamente defasado.

Esse conjunto de ações permitiu um reequilíbrio nas contas da Editora, indicando que em 2017 não houve déficit, mas sim um superávit de cerca de 67 mil reais, levando a um aumento da capacidade produtiva de forma significativa e, por fim, a um aumento da qualidade gerencial em todos os processos da Editora. Tudo isso sem diminuir a qualidade e excelência das publicações (Apêndice E).

⁸ Cálculo com base em números de páginas publicadas.

8.2.2 Considerações finais

A principal questão para 2018 é a produção de livros digitais e sua distribuição, não sendo possível avançar nesse aspecto em 2017 devido às restrições econômicas e à necessidade primordial de uma reestruturação financeira. Ainda assim, ao longo de 2017, houve a discussão sobre vários modelos de produção e distribuição, possibilitando assim optar pelo modelo mais interessante à Editora e à Universidade como um todo. Assim, um dos principais objetivos para 2018 é a implementação de uma política constante de produção de livros digitais ao longo do processo produtivo.

Outros desafios giram em torno da busca na integração efetiva entre os setores comerciais da editora. Um primeiro passo foi dado ao final de 2017, integrando Distribuição e Livraria sob uma única gerência. Há o objetivo de fazer-se o mesmo com o setor de vendas até o final de 2018, de forma a aumentar a produtividade dessas áreas sem aumentar o número do pessoal. Essas ações visam a uma maior eficácia nos esforços de vendas e distribuição.

Outra série de desafios gira em torno da capacidade produtiva. Ultrapassar o patamar de 30 livros ao ano com a atual estrutura é realmente difícil, ao passo que a mobilidade extrema de estagiários é um problema constante. Acredita-se que a área de produção deveria ser alvo de investimento da universidade, com a contratação de técnicos administrativos para realizar um salto qualitativo importante. O objetivo é atingir o patamar de 50 obras por ano, tamanho, por exemplo, de editoras como a da UFMG e UNICAMP. Para isso, a forma mais rápida é a contratação de dois TAs revisores e dois TAs diagramadores, passando a trabalhar com um conjunto de cinco revisores e cinco diagramadores (entre TAs e estagiários). A contratação de mais um TA revisor e mais um TA diagramador permitiria passar para um patamar de 40 obras/ano. Outra forma de atingir esse patamar seria com a contratação de serviços de revisão e edição no mercado, situação que exige uma capacidade de investimento que a EdUFSCar não dispõe no momento. Mas é uma possibilidade caso a capacidade de venda seja restaurada com números expressivos ao longo dos próximos anos.

Outro desafio é tornar o uso do novo sistema um processo natural e eficiente, superando a fase traumática de substituição. A FAI tem apoiado no treinamento dos funcionários, afim de intensificar essas ações ao longo de 2018.

A recomposição do quadro de funcionários se estabilizou em 2017, com a saída de funcionárias mais antigas na Editora que, de certa forma, eram mais resistentes às novas rotinas de trabalho. O desafio para 2018 é fazer a nova equipe desenvolver suas atividades com a mesma eficiência e comprometimento, incorporando as novas diretrizes de integração que estamos propondo como objetivo.

8.3 Agência de Inovação

O artigo 16º da Lei 10.973/2004 (Lei de Inovação) estabelece que as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) públicas devem dispor de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), próprio ou em associação a outras ICTs. Através da Portaria 823/2008, a UFSCar criou seu Núcleo de Inovação Tecnológica, denominado Agência de Inovação da UFSCar, com as seguintes finalidades (dentre outras):

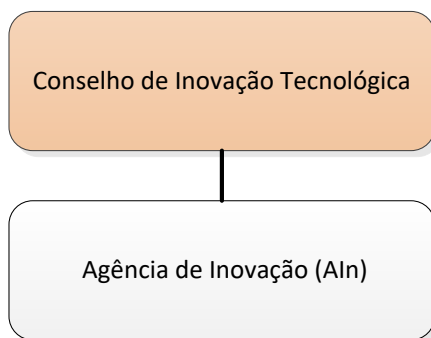
- Analisar a viabilidade técnica e econômica, e julgar a conveniência de promover a proteção das criações desenvolvidas na UFSCar;
- Gerir as solicitações e a manutenção dos ativos de propriedade intelectual da UFSCar;

- Promover ações de transferência, licenciamento e comercialização de tecnologias da UFSCar;
- Contribuir para o aumento da conscientização da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, a respeito da propriedade intelectual, da transferência de tecnologia e da inovação;
- Implementar políticas de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia;
- Apoiar a criação e a manutenção de empresas geradas a partir dos resultados da política de inovação tecnológica da UFSCar;
- Outras atribuições pertinentes à gestão da política de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação, no âmbito da UFSCar.

Para cumprir suas atribuições, a Agência de Inovação (AIn) apoia-se na Comissão Especial de Propriedade Intelectual (COEPI), e submete suas ações ao Conselho de Inovação Tecnológica da UFSCar, órgão responsável pela definição de políticas e regimentos pertinentes à inovação na UFSCar e por acompanhar e avaliar as ações que implementam estas políticas.

A figura 8.2 mostra a estrutura organizacional da Agência de Inovação.

Figura 8.3 - Organograma AIn



Fonte: SPDI, 2017 (Melhor visualizado em: <https://goo.gl/5AXPgv>)

8.3.1 Principais atividades realizadas em 2017

Ao longo do ano 2017, a Agência de Inovação da UFSCar deu continuidade às suas atividades executadas em caráter contínuo, implementou novos projetos de natureza estrutural e novos projetos visando ampliação ou aprimoramento dos serviços.

- **Novos projetos de natureza estrutural**

Com relação aos novos projetos de natureza estrutural implementados em 2017, destacam-se os seguintes:

- **- Regulamentação do modo de propor, tramitar e aprovar projetos de inovação na UFSCar**

A partir da regulamentação, em meados de 2017, já foram tramitados e aprovados institucionalmente quatro projetos de inovação.

- Formalização da estrutura de gestão da Agência de Inovação através de Acordo de Cooperação Institucional entre a UFSCar e a Fundação de Apoio Institucional (FAI-UFSCar)

Através deste Acordo, que toma por base o Artigo 18º da Lei de Inovação, a UFSCar delegou à Fundação de Apoio Institucional (FAI-UFSCar) a responsabilidade de gestão administrativo-financeira, apoio logístico e de operacionalização das ações da Agência de Inovação. Como reflexos deste Acordo de Cooperação, podem ser destacados:

- Implantação de nova sistemática de Gestão de *Royalties*, dando maior agilidade ao pagamento aos inventores, realizado diretamente pela FAI-UFSCar;
- Previsão de fonte regular de recursos para custeio da Agência de Inovação, formada por um percentual das receitas de *royalties*;
- Ampliação dos indicadores de desempenho operacional monitorados, definidos em plano de trabalho aprovado institucionalmente, possibilitando à comunidade acompanhamento mais preciso das ações da Agência de Inovação.

• Novos projetos - ampliação ou aprimoramento de serviços

Dentre os novos projetos que implicam diretamente em ampliação ou aprimoramento dos serviços implantados em 2017, destacam-se os seguintes:

- Criação do Primeiro Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo

Tem por objetivo mobilizar a comunidade a levar para a sociedade os resultados de seus esforços acadêmicos e iniciativas empreendedoras. Trata-se de um projeto com previsão de 8 meses de duração, que tem entre suas atividades planejadas: capacitação, *networking*, mentoria e - como forma de incentivo - premiação em duas categorias: *Startup* e Licenciamento. O Desafio recebeu inscrição de 92 grupos, em um total de 241 participantes, das mais diversas áreas do conhecimento, entre alunos, professores e pesquisadores. O projeto ainda está em andamento.

- Realização do Diagnóstico da Cultura Empreendedora

Pesquisa realizada com alunos, servidores técnico-administrativos e servidores docentes da UFSCar, visando diagnosticar as motivações para inovar e empreender, e para avaliar também o suporte que a UFSCar oferece à comunidade acadêmica com respeito a ações empreendedoras. A pesquisa contou com 260 respostas espontâneas, cujos resultados contribuíram para auxiliar a elaboração de planos de ação, e também para a difusão da cultura do empreendedorismo.

- Cadastramento das Empresas Filhas da UFSCar

Início do mapeamento de empresas nascidas a partir de tecnologias ou pesquisas desenvolvidas na UFSCar, empresas de ex-alunos, e empresas surgidas de outros vínculos com a UFSCar. Em 2017 foram cadastradas 38 empresas.

- Realização de Piloto de Prospecção Tecnológica

Sistemática para avaliar proativamente projetos de pesquisa da Universidade, visando identificar potencial para geração de propriedade intelectual, produtos, parcerias, *spin-offs* e/ou outros resultados. No piloto realizado em 2017 foram avaliados 4 projetos de pesquisa, além de ser proposta metodologia que poderá ser aplicada em ações futuras.

- Apoio à realização do XII Ciclo de Palestras sobre Desenvolvimento Tecnológico: Empreendedorismo

Evento promovido pelo Núcleo de Inovação Tecnológica em Materiais (NIT-Materiais), Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia dos Materiais (PPGCEM), Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS) e Agência de Inovação (AIn) da UFSCar. O evento abordou os temas: empresas juniores, cultura empreendedora, *startups* da UFSCar, captação de recursos para negócios tecnológicos, infraestrutura de apoio a negócios tecnológicos, e incentivo ao empreendedorismo na universidade.

• Atividades executadas em caráter contínuo

Uma das atividades executadas em caráter contínuo pela Agência de Inovação é a Gestão da Propriedade Intelectual. Abrange atender membros da Comunidade interessados na proteção de seus inventos e criações, orientar e apoiar os membros da Comunidade na elaboração de estudo de viabilidade técnica e mercadológica para seus inventos, apoiar pesquisadores da Universidade, prestando orientação, fornecendo modelos de documentos, atestados ou outros, visando apoiar a consecução de seus objetivos junto a órgãos de financiamento (projetos PIPE / Jovem pesquisador, etc.), parceiros ou outros.

Além do atendimento à Comunidade, a Agência de Inovação responsabiliza-se pela realização de depósitos e registros junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), e pelo monitoramento desses processos, desencadeando pagamento de anuidades, cumprimento de exigências, e outros.

Como mostra o quadro 8.2, ao longo de 2017 foram realizados 90 atendimentos sobre solicitações de proteção de resultados de pesquisa, que resultaram na realização de 24 depósitos ou registros de propriedade intelectual. Como resultado do monitoramento dos ativos de propriedade intelectual da Universidade, foram desencadeados 436 serviços, entre pagamentos, cumprimento de exigências, redações ou outros.

Quadro 8.2 - Resumo das atividades do setor de propriedade intelectual - PI

Setor - PI	Resumo das Atividades Realizadas - Propriedade Intelectual
Análise de Solicitações de Proteção	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimentos: 90 • Número de processos abertos: 26 • Depósitos e registros realizados: 24 (Patentes: 7, PCT: 6, Programas de Computador: 3, Marcas: 1, Cultivares: 7) • Número de Concessões: 29 (Patentes: 8, Programas de Computador: 5, Marcas: 9, Cultivares: 7)
Apoio a Pesquisadores	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimentos: 13 • Número de declarações emitidas: 10
Gestão da Propriedade Intelectual	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de taxas INPI e controles de gestão da PI: 195 • Publicações RPI: 146 • Cumprimento de exigências: 16 (incluindo 2 de PCT) • Redação de patentes: 8 • Acordos de titularidade assinados: 8 • Processos deliberados na COEPI: 44 • Processos PCTs deliberados: 19 • Total de Serviços desencadeados: 436

Fonte: Agência de Inovação, 2017

O setor de Transferência de Tecnologia se responsabiliza pela busca de mercado para tecnologias protegidas. O caminho para que inovações cheguem efetivamente à sociedade pode passar pelo licenciamento de tecnologias para empresas já existentes, ou ainda pelo surgimento de novas empresas.

Ao longo de 2017 foi realizada prospecção de mercado para 10 tecnologias, com 83 empresas contactadas, resultando em 10 negociações, 1 licenciamento celebrado e 3 em fase de elaboração de contrato - quadro 8.3. Também foram realizados 3 atendimentos visando orientação para criação de empresa. Não foram computados no quadro 8.2 os atendimentos e serviços prestados no âmbito do Primeiro Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo, projeto iniciado em 2017, ainda em andamento.

Parte dos indicadores passaram a ser monitorados apenas a partir de 30 de junho de 2017. Os números podem refletir, portanto, valores menores do que o efetivamente realizado.

Quadro 8.3 - Resumo das atividades do setor de transferência de tecnologia - TT

Sector - TT	Resumo das Atividades Realizadas - Transferência de Tecnologia
Prospecção de Mercado	<ul style="list-style-type: none"> • Prospecção de mercado - número de tecnologias: 10 • Número de empresas contactadas: 83 • Ofertas internas: 14 [Desafio UFSCar] • Ofertas externas: 18 [Plataforma OpenTechs]
Negociação de Licenciamento de Ativos	<ul style="list-style-type: none"> • Número de negociações abertas: 10 • Número de contratos celebrados: 01 • Licenciamentos em fase de elaboração de contrato: 3
Apoio a Novos Empreendimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Número de atendimentos realizados: 03

Fonte: Agência de Inovação, 2017

Uma das atribuições da Agência de Inovação é a Difusão da Cultura da Inovação e do Empreendedorismo, na UFSCar e na sociedade como um todo. Esse objetivo pode ser alcançado através da elaboração de materiais jornalísticos, através do monitoramento de notícias sobre inovação, e divulgação efetiva em veículos internos e externos. A promoção de eventos e palestras, bem como o apoio a realização de eventos promovidos por terceiros, também fazem parte das ações visando a difusão da cultura da inovação e do empreendedorismo.

Ações de comunicação também podem ser necessárias para apoio direto aos esforços visando transferência de tecnologia, por exemplo através da elaboração de materiais de divulgação sobre tecnologias protegidas da UFSCar. Outra atividade do setor de comunicação é a elaboração de *clippings* - levantamento, seleção e arquivamento de matérias veiculadas em mídias externas, fazendo referência direta a ações sob responsabilidade da Agência de Inovação.

Conforme pode ser observado no quadro 8.4, ao longo de 2017 foram produzidas 76 notícias ou reportagens. Vinte e dois veículos de divulgação externos foram monitorados regularmente, resultando na captação de 2462 notícias para divulgação no site da Agência de Inovação. Outros 442 materiais foram divulgados em veículos sob responsabilidade da Agência de Inovação, e 71 em veículos da UFSCar. Foram realizados 87 atendimentos e enviados 16 comunicados à imprensa. Duzentas e vinte e três notícias ou referências pertinentes a atuação

da Agência de Inovação obtiveram alcance nas mídias externas. Foram promovidos 2 eventos e 25 palestras, com estimativa de alcance a 800 pessoas.

Quadro 8.4 - Resumo das atividades do setor de comunicação

Setor - COM	Resumo das Atividades Realizadas - Comunicação
Elaboração de notícias ou reportagens	<ul style="list-style-type: none"> Total de notícias ou reportagens produzidas internamente: 76
Monitoramento de notícias	<ul style="list-style-type: none"> Veículos monitorados diariamente: 22 Notícias captadas para divulgação interna no <i>site</i>: 2462
Divulgação em veículos próprios	<ul style="list-style-type: none"> Itens divulgados em redes sociais da Agência de Inovação: 301 Itens divulgados em <i>newsletter</i> da Agência de Inovação: 30 Itens divulgados em veículos da Agência de Inovação: 442 Itens divulgados em veículos da UFSCar: 71
Atendimento à imprensa e <i>clippings</i>	<ul style="list-style-type: none"> Atendimentos à imprensa por telefone, e-mail e/ou presencial: 87 Comunicados (<i>releases</i>) enviados à imprensa: 16 Referências identificadas em mídias digitais (<i>sites</i>): 223
Palestras e eventos	<ul style="list-style-type: none"> Número de palestras promovidas: 25 Número de eventos promovidos: 2 Estimativa de público diretamente alcançado: 800 Número de eventos de terceiros apoiados: 40

Fonte: Agência de Inovação, 2017

Também faz parte das atribuições da Agência de Inovação realizar o processamento das receitas de *royalties*, desencadeando pagamentos a inventores, transferências de recursos, emissão de extratos financeiros, comunicados e assemelhados. Em 2017 foram aprovados novos procedimentos e processadas receitas totalizando R\$1.963.891,88, provenientes do período 01/04/2016 a 31/12/2017. Foram desencadeadas 197 operações de pagamento a inventores, além de outras ações - quadro 8.5.

Quadro 8.5 - Resumo das atividades referentes ao processamento das receitas de royalties

Setor - GES	Resumo das Atividades Realizadas - Royalties
Gestão de <i>Royalties</i>	<ul style="list-style-type: none"> Receitas de <i>royalties</i> processadas: R\$1.963.891,88 Período das receitas processadas em 2017: 01/04/2016 a 31/12/2017 Operações de pagamento a inventores desencadeadas: 197

Fonte: Agência de Inovação, 2017

• Situação da carteira de ativos

Os atendimentos aos pesquisadores podem resultar em depósitos ou registros de propriedade intelectual. Após a devida análise pelas instâncias competentes, as proteções podem ser efetivamente concedidas. A tabela 8.13 resume os resultados obtidos em 2017, bem como os resultados históricos referentes aos depósitos e registros realizados, proteções concedidas, bem como quanto a licenciamento de tecnologias.

Em 2017 foram realizados sete novos depósitos de patentes, um registro de marca, três de programas de computador e sete de cultivares. Foram concedidas oito patentes (registradas em anos anteriores), nove marcas, cinco programas de computador e sete proteções de cultivares. Ainda em 2017 foi celebrado um novo contrato de licenciamento de patente e noventa e quatro contratos de licenciamento de cultivares de cana-de-açúcar. É preciso ressaltar que os contratos de licenciamento de cultivares de cana-de-açúcar costumam ser renovados

anualmente, e por isso não consta na tabela 8.13 o número de contratos de licenciamento celebrados em anos anteriores.

Tabela 8.13 - Resumo da carteira de ativos de propriedade intelectual da UFSCar

	2017	Demais anos	Total	
Depósitos e Registros Realizados	Patentes depositadas no Brasil	7	160	167
	Patentes depositadas no exterior	0	51	51
	Marcas registradas	1	25	26
	Programas de computador registrados	3	32	35
	Cultivares de alface registradas	3	7	10
	Cultivares de cana-de-açúcar registradas	4	20	24
Proteções Concedidas	Patentes concedidas no Brasil	8	25	33
	Patentes concedidas no exterior	0	22	22
	Marcas concedidas	9	3	12
	Programas de computador concedidos	5	30	35
	Cultivares de alface concedidas	3	7	10
	Cultivares de cana-de-açúcar concedidas	4	20	24
Licenciamentos	Patentes licenciadas	1	19	20
	Programas de computador licenciados	0	3	3
	Marcas licenciadas	0	2	2
	Cultivares de alface licenciadas	0	14	14
	Cultivares de cana-de-açúcar licenciadas	94	renovação anual	94

Fonte: Agência de Inovação e Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal - DBPVA UFSCar, 2017

8.3.2 Considerações finais

A Agência de Inovação tem executado ações relativas a propriedade intelectual e transferência de tecnologia, bem como atividades de gestão a estas relacionadas. A Agência de Inovação tem trabalhado também para difundir a cultura da inovação e do empreendedorismo, criando ambiente favorável, gerando oportunidades, mobilizando e capacitando pessoas para inovar, empreender e com isso beneficiar a sociedade.

Com o intuito de aprimorar os serviços que presta à comunidade acadêmica, além de dar continuidade às atividades executadas em caráter contínuo, e aos projetos iniciados ao longo de 2017, a Agência de Inovação da UFSCar estabeleceu como novos projetos a serem implementados no curto prazo:

- Elaboração de materiais de capacitação sobre propriedade intelectual, empreendimentos inovadores, e incentivos fiscais para projetos de inovação;
- Reestruturação de procedimentos do setor de transferência de tecnologia;
- Estudo para implantação de sistema eletrônico para tramitação de projetos de inovação;
- Implantação da política de manutenção de ativos;
- Implantação de sistemática de gestão de contratos de licenciamento;
- Reformulação do site da Agência de Inovação.

Como novos avanços a serem implementados a médio prazo, destacam-se:

- Estudo para implantação de habitat de inovação (espaço para incubação ou aceleração de projetos) em cada um dos quatro campi da UFSCar;
- Estudo para implantação de escola de negócios;

- Estudo para implantação de portal de negócios;
- Proposição de programa de incentivo à valorização acadêmica de atividades de inovação e empreendedorismo, em cursos de graduação e pós-graduação na UFSCar.

8.4 Relações Internacionais

A Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter), criada em 2009, atua em diversos setores da universidade, visando intensificar a presença da UFSCar no ambiente acadêmico internacional. Tem como objetivo/missão propor e desenvolver políticas de relações internacionais da UFSCar por meio da promoção, da cooperação e do intercâmbio científico e acadêmico entre a Universidade e instituições estrangeiras.

Para tanto, gerencia programas de intercâmbio estudantil e docente, auxilia na vinda de pesquisadores visitantes e assiste às unidades e aos docentes na elaboração de acordos de cooperação internacional, auxilia e apoia graduandos e pós-graduandos ao longo do processo de mobilidade acadêmica estudantil *incoming* e *outgoing*, participa de eventos nacionais e internacionais de internacionalização da Educação Superior e de palestras, simpósios e seminários sobre temas e oportunidades internacionais, além de realizar contatos com universidades estrangeiras. Proporciona e acompanha a recepção e apoio a missões e visitas de delegações de representantes de universidades e instituições estrangeiras à UFSCar.

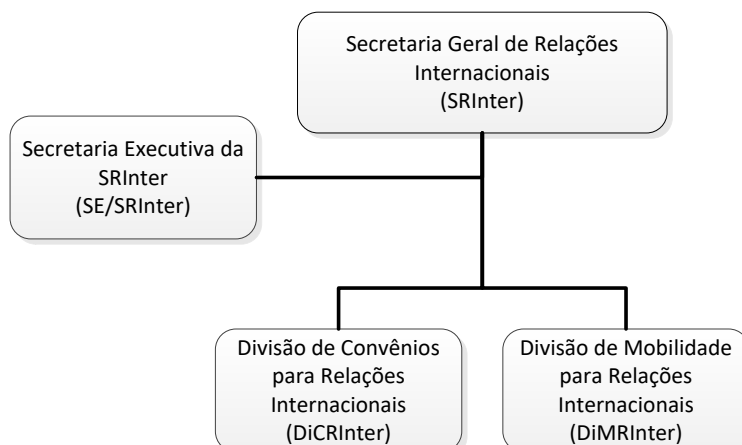
Participa juntamente com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI/UFSCar) do levantamento e consolidação de dados para resposta à rankings internacionais e nacionais. Atua também em orientações diversas a docentes no planejamento de períodos de pós-doutoramento no exterior, bem como em orientações a docentes no que tange a editais para projetos de cooperação internacional a serem desenvolvidos entre docentes da UFSCar e de instituições estrangeiras. A SRInter também participa de projetos em rede de cooperação internacional e programas multilaterais, bem como de encontros internacionais de universidades, dessa forma promovendo a UFSCar no cenário internacional do Ensino Superior e da pesquisa acadêmico-científica, prospectando oportunidades de intercâmbio estudantil e docente e oportunidades de desenvolvimento conjunto de pesquisas, tecnologias e inovação.

O desenvolvimento dessas atividades visa, entre outras finalidades, favorecer a consolidação da imagem da Universidade no cenário acadêmico internacional, por meio de sua inserção em associações de universidades e em grupos (consórcios) vinculados ao desenvolvimento de projetos específicos, por meio de intercâmbio de estudantes, professores e pessoal técnico-administrativo; da participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica; da filiação a organizações, associações ou organismos relacionados à ciência e educação; da busca de alternativas para o financiamento de projetos em órgãos internacionais; e da participação em projetos internacionais no âmbito do trabalho em redes de universidades/instituições, principalmente da América Latina e Europa, para discussão de temas ligados à Educação Superior.

A SRInter conta atualmente com cinco servidores e um estagiário na seguinte estrutura organizacional: Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter), Divisão de Convênios para Relações Internacionais (DiCRInter), Divisão de Mobilidade para Relações Internacionais (DiMRInter) e Secretaria Executiva (SE/SRInter).

A seguir, é apresentado o organograma da Secretaria de Relações Internacionais.

Figura 8.4 - Organograma SRInter



Fonte: SPDI, 2017 (Melhor visualizado em: <https://goo.gl/5AXPgv>)

8.4.1 Principais atividades realizadas em 2017

No ano de 2017, como consta deste relatório, configurou-se novamente uma demanda crescente quanto às atividades referentes à mobilidade acadêmica docente e discente, acompanhando uma tendência verificada em âmbito global. Tais atividades envolvem a participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica internacionais, editais e chamadas de mobilidade acadêmica no âmbito da pesquisa docente ou discente, fortalecimento dos programas de mobilidades já existentes na instituição, desenvolvimento de acordos de cooperação, entre outros.

A SRInter teve como grande desafio em 2017 ações como:

- Implantação de políticas voltadas à mobilidade acadêmica, como a confecção de editais que fossem adequados para diversos programas de mobilidade, atuando na normatização dos processos administrativos para agregar melhorias às atividades de rotina dos trabalhos, e a constituição de normas que direcionam os requisitos para participação em editais, estabelecidos pela UFSCar e pelos parceiros internacionais;
- Por meio de consultas às universidades parceiras, foi possível mapear as oportunidades para mobilidade, lançando assim editais que contemplam um maior número de vagas para a modalidade no âmbito de acordos bilaterais de cooperação acadêmica;
- Em 2017, também foram implantadas modificações nos processos de inscrição nos editais referentes aos programas específicos de mobilidade, como Programa ESCALA de Estudantes de Graduação da AUGM, e Programas BRACOL e BRAMEX, possibilitando assim que um número maior de estudantes oriundos dos 4 campi pudessem concorrer às vagas existentes. As vagas ofertadas não ficaram restritas a determinados cursos, mas foram vagas abertas, de modo que todo aluno que preenchesse os requisitos necessários podia participar do edital;
- Estruturação de parcerias da SRInter com os diversos setores da universidade, visando esclarecer procedimentos de internacionalização da UFSCar, bem como estreitar parcerias com as Pró-Reitorias de Graduação, de Pesquisa, de Extensão, de Assuntos Comunitários e Estudantis e principalmente com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação no

que tange às políticas e plano de internacionalização da pós-graduação na UFSCar frente às demandas das agências de fomento;

- Através de orientação do Ministério das Relações Exteriores, foi possível a otimização de procedimentos para emissão e envio de cartas de aceite para alunos estrangeiros diretamente às representações consulares do Brasil no exterior;

- Políticas direcionadas a firmar acordos específicos de cooperação com instituições estrangeiras, ao invés de acordos gerais. Com isso, conseguimos envolver de forma mais direta os programas de pós-graduação da UFSCar, dessa forma fazendo que nossos programas de pós-graduação possam mapear de forma mais direta sua internacionalização, principalmente no que se refere ao preenchimento da base de dados Sucupira da CAPES, onde o indicador de internacionalização é muito importante para a avaliação do programa de pós-graduação. Também estamos trabalhando com a política de firmar acordos específicos de cooperação voltados exclusivamente para pesquisa visando atender uma demanda de agências de fomento como a FAPESP, salvaguardando a propriedade intelectual e confidencialidade de resultados, bem como para alguns editais para determinados programas da CAPES.

- **Participação em organizações e associações**

Atualmente, a UFSCar é membro das seguintes organizações internacionais: Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM), Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Grupo Tordesillas e Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB). Cada organização, com suas especificidades, promove editais internacionais, bem como chamadas de mobilidade docente, discente, de gestores e técnico-administrativos, além de programas de intercâmbio, entre outras atividades. Como membro ativo, a UFSCar participa dos diferentes programas oferecidos por essas associações. Em 2017, destacaram-se: Programas do GCUB (Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras) – BRACOL, PROPAT-Brasil-México (bolsas de mestrado – completo), PAEC-OEA/GCUB e BRAMEX; Programas da AUGM (Associação de Universidades Grupo Montevideu) – ESCALA de intercâmbio de estudantes de graduação; intercâmbio de docentes pelo Programa ESCALA Docente; Jornadas de Jovens Pesquisadores; Reuniões dos Núcleos Disciplinares, Comissões Permanentes e Comitês Acadêmicos; e programa de intercâmbio para pós-doutoramento por meio do Grupo Tordesillas-Fundação Carolina;

- **Mobilidade acadêmica docente e discente**

- **- Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM) - Programa ESCALA e Jornadas Jovens Investidores**

Dentre os diversos Programas existentes na Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM), a UFSCar participou em 2017 dos Programa ESCALA Estudantes de Graduação, bem como das Jornadas de Jovens Pesquisadores. Vale ressaltar que a AUGM é composta de 34 universidades, tendo como países membros a Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.

Diferentemente dos anos anteriores, participamos dos Programa ESCALA de graduação somente no segundo semestre de 2017, tendo em vista que em 2016 estávamos incertos sobre os recursos financeiros disponíveis para o primeiro semestre de 2017. Quanto ao ESCALA Docente da AUGM (edital 2017), não lançamos edital também devido à incerteza de recursos financeiros para 2017. Segue abaixo tabela 8.14 com o número de alunos (*incoming* e *outgoing*)

por país de destino nos anos de 2016 e 2017 pelo Programa ESCALA de Estudantes de Graduação.

Tabela 8.14 – Nº. de alunos da UFSCar em mobilidade, por país membro da AUGM

País membro da AUGM	2016		2017	
	<i>Incoming</i>	<i>Outgoing</i>	<i>Incoming</i>	<i>Outgoing</i>
Argentina	13	14	5	6
Bolívia	0	0	1	1
Chile	1	3	2	3
Paraguai	3	3	2	3
Uruguai	1	1	1	1
Total	18	21	11	14

Fonte: SRInter, 2017

Como em anos anteriores, a UFSCar participou das *Jornadas de Jovens Investigadores* da AUGM, que consiste em um fórum anual que reúne centenas de jovens pesquisadores pertencentes às universidades membros da AUGM, buscando promover a relação entre os jovens cientistas dos países membros da AUGM e promover sua integração no trabalho que eles criam.

Em 2017, durante os dias 18 a 20 de outubro, foi promovido pela *Universidad Nacional de Itapúa* – UNI, na cidade de Itapúa, Paraguai, as *XXV Jornadas de Jóvenes Investigadores*. Pela UFSCar, concorreram ao edital 53 trabalhos. Foi selecionado um total de 20 estudantes de graduação e 1 estudante de pós-graduação. Entre esses, 15 estudantes foram escolhidos para a apresentação oral do trabalho pela comissão da universidade organizadora e 6 para a apresentação em pôster. Dentre os trabalhos para apresentação oral, 2 foram premiados.

- Programa ND/CA/CP da AUGM

Na AUGM, além dos programas ESCALA, há também os programas Núcleos Disciplinários (ND), Comitês Acadêmicos (CD) e Comissões Permanente (CP). Nesses programas, funcionam os eixos temáticos pertencentes à Associação. Em breve explicação, os NDs se definem como agrupamentos acadêmicos correspondentes a uma temática/disciplina de interesse comum, para a qual cada universidade membro aporta sua disponibilidade tanto em pessoal qualificado (docentes/pesquisadores) como em recursos materiais para atividades científicas, técnicas, docentes, de desenvolvimento de extensão, etc.

Os CAs são agrupamentos acadêmico-técnicos concebidos para abordar, com enfoque multi e interdisciplinar, grandes configurações de temáticas estratégicas, transversais e de caráter mais regional do que nacional, que se compõem mediante a oferta acadêmico-científico-técnica integrada das universidades do grupo. As Comissões Permanentes (CP) possuem temáticas que viabilizam a discussão de questões intrínsecas à Associação, bem como às instituições de Ensino Superior. Dos 31 programas (ND, CA, CP) ativos, a UFSCar atualmente tem um total de 17 representantes nos referidos programas, sendo que em 2017 a UFSCar foi assim representada em reuniões:

Quadro 8.6 - Reuniões de ND/CAs/CPs com participação de representantes da UFSCar

Reuniões	Agrupamentos temáticos
Núcleos disciplinares (ND)	<i>Ciencia e Ingeniería de los Materiales</i>
	<i>Educación para la Integración</i>
	<i>Enseñaza de Español y de Portugués como Segundas Lenguas y Lenguas Extranjeras</i>
	<i>Ingeniería Mecánica y de la Producción</i>
Comitês Acadêmicos (CA)	<i>Productos Naturales Bioactivos y Sus aplicaciones</i>
	<i>Desarrollo Regional</i>
	<i>Energia</i>
Comissões Permanentes	<i>Medio Ambiente</i>
	<i>Comisión de Posgrado</i>
	<i>Extensión universitaria</i>

Fonte: SRInter, 2017

- **Programas PEC-G e PEC-PG**

Além dos programas e convênios supracitados, a UFSCar também mantém ativos os convênios PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação) e PEC-PG (Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação), por meio dos quais recebe estudantes estrangeiros para cursarem a graduação completa ou a pós-graduação completa, não somente um período, como ocorre em outros programas. Os programas oferecem oportunidades de formação superior (em nível de graduação e de pós-graduação, respectivamente) a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais.

No ano de 2017, a UFSCar contava com 41 estudantes ativos, sendo 7 novos ingressantes. A coordenação do programa voltado à graduação é realizada pela CAAPE/ProGrad e, razão pela qual não são computados neste relatório os dados da mobilidade dos alunos PEC-G.

A SRInter, em ação conjunta com a ProGrad e a ProACE, atua no programa com as seguintes atribuições: rastrear/acompanhar datas de vencimento de visto estudantil dos participantes do PEC-G, que devem ser renovados anualmente junto à Polícia Federal, bem como datas de vencimento de seus respectivos passaportes; e participar da comissão científica do edital interno, realizado anualmente, para distribuição de bolsas Promisaes (Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior), destinadas somente aos estudantes PEC-G.

Com relação ao PEC-PG, a SRInter, em auxílio à ProPG, orienta o aluno estrangeiro antes e durante sua chegada à UFSCar acerca dos trâmites legais de comparecimento à Polícia Federal como estudante estrangeiro com visto estudantil. A UFSCar, em 2017, contava com um aluno do referido programa no curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Química.

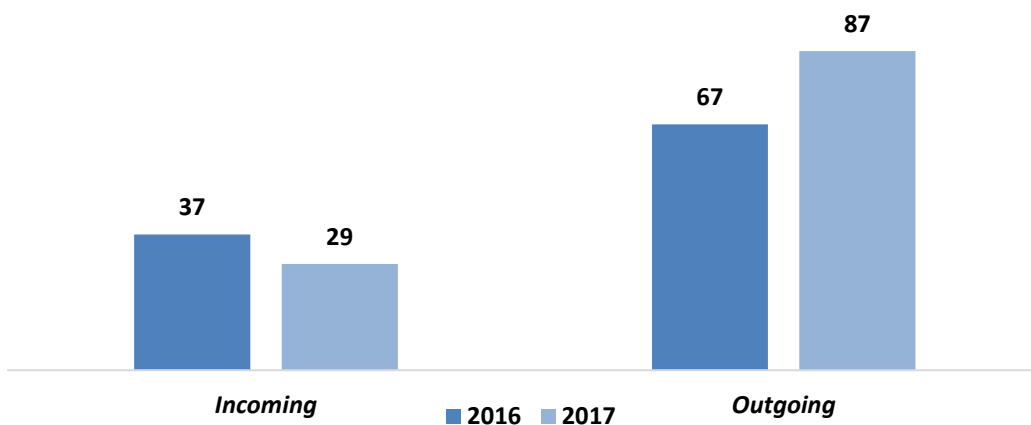
- **Mobilidade acadêmica de graduação por meio de acordos de cooperação e outros programas**

No âmbito de acordos bilaterais de cooperação entre a UFSCar e universidades estrangeiras, a SRInter coordenou a chegada e permanência de estudantes estrangeiros (mobilidade *incoming*), bem como coordenou, através de lançamento de editais de mobilidade internacional o envio de alunos para instituições estrangeiras (mobilidade *outgoing*). A SRInter também atuou em atividades voltadas aos programas específicos de mobilidade, tais como: BRAFITEC-CAPES; duplo diploma com a *Université Grenoble-Alpes*, França; Programa Abidas Nascimento/CAPES para a *Universidad de Córdoba*, Espanha, e *Georgia State*

University, Estados Unidos; Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI) para a Universidade de Aveiro, Portugal; além de Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior BEPE/FAPESP e estágio em empresas e/ou universidades.

No gráfico 8.1, segue comparativo 2016 e 2017 de mobilidade *incoming* e *outgoing* por meio de acordos bilaterais de cooperação, outros programas e Escala AUGM.

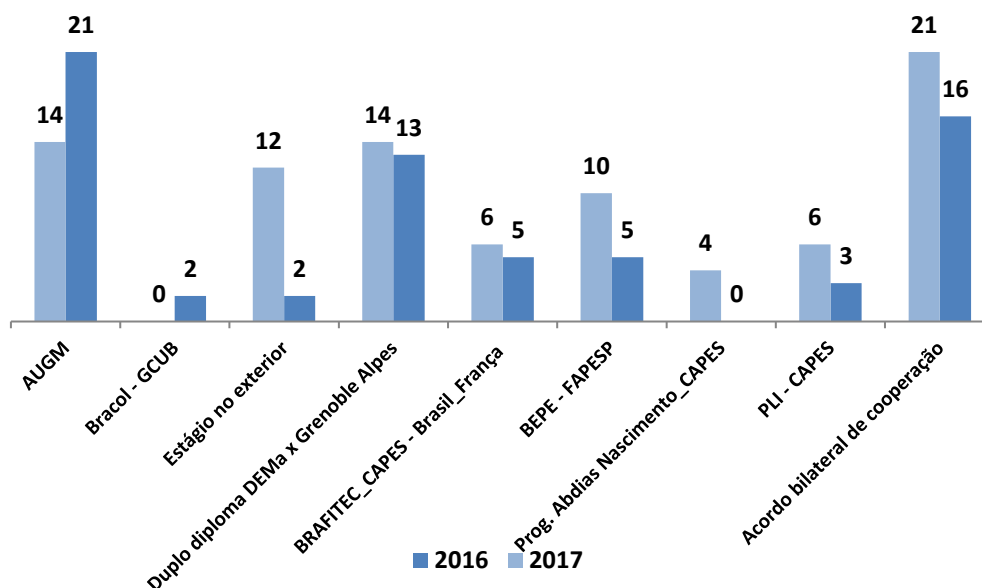
Gráfico 8.1 - Comparativo alunos de graduação em mobilidade *incoming* e *outgoing*



Fonte: SRInter, 2017

Podemos verificar que o número de alunos *outgoing* é notadamente maior que o de alunos *incoming*. Isso se deve a fatores como: alunos estrangeiros não têm proficiência na língua portuguesa, o não oferecimento de disciplinas em inglês nos cursos de graduação, bem como dificuldade na obtenção de informação sobre os nossos cursos de graduação através do site da UFSCar e não oferecimento de moradia para estudantes estrangeiros. A falta de uma divulgação mais abrangente da nossa instituição no exterior pode ser também um dos fatores adicionais aos já mencionados.

Gráfico 8.2 - Comparativo mobilidade *outgoing* por modalidade/programa



Fonte: SRInter, 2017

Ainda no modalidade *outgoing*, o gráfico 8.2 mostra um consolidado da mobilidade *outgoing* em 2016 e 2017 por programa, incluindo a AUGM. Houve aumento do número de alunos em mobilidade no exterior em 2017 em comparação com 2016, fruto da implantação de políticas voltadas à mobilidade acadêmica/modificações nos editais, conforme já citado neste relatório.

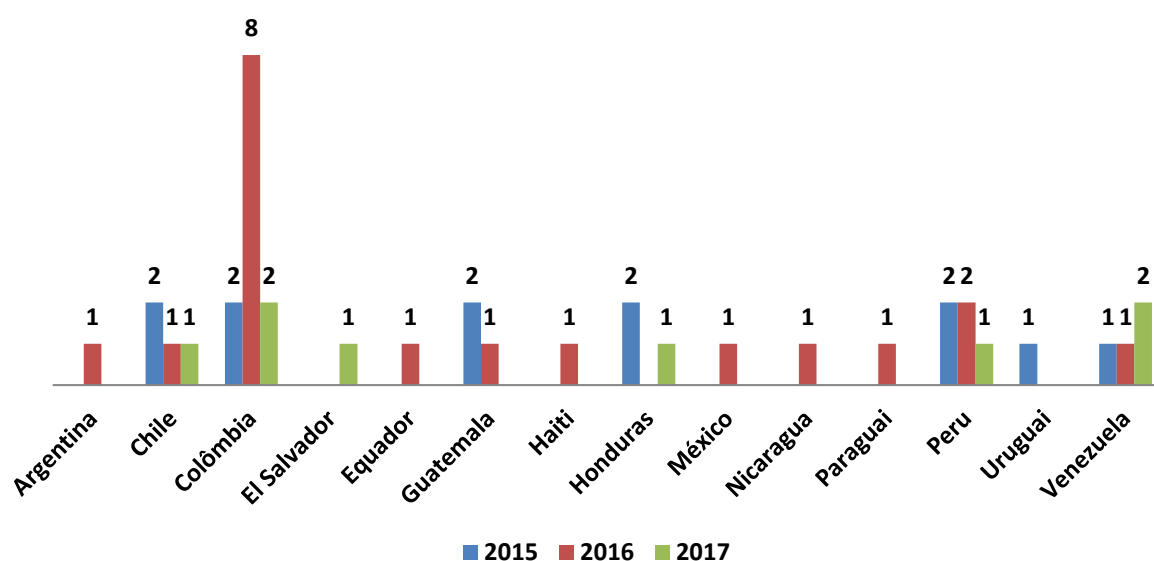
- **Programas de intercâmbio – Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB)**

No âmbito da pós-graduação, a UFSCar, em 2017, participou do Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (PAEC-OEA-GCUB). O programa é promovido por uma parceria da Organização dos Estados Americanos (OEA) com o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), juntamente com as universidades conveniadas ao GCUB.

Os programas de pós-graduação das instituições oferecem bolsas de mestrado e doutorado nas mais diversas áreas. Embora a coordenação do programa na UFSCar seja feita pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, a SRInter atua fortemente como ponto de contato e apoio para os candidatos selecionados, desde a emissão e envio das cartas de aceite ao envio de informações antes da chegada à UFSCar, à recepção e orientações quanto à regularização junto a Polícia Federal, controle de relatório final, mediação junto ao GCUB, bem como controle de vencimentos de vistos e certificados CELPE-Bras – exame obrigatório que possibilita a certificação de proficiência em língua portuguesa.

No ano de 2017, a SRInter contou com cerca de 39 alunos de pós-graduação de 14 diferentes países nas atividades acima mencionadas, como mostra o gráfico 8.3. Importante ressaltar a presença de estudantes colombianos no referido programa. No âmbito geral de alunos de pós-graduação estrangeiros regularmente matriculados na UFSCar, a Colômbia se destaca com 41% do total dos alunos estrangeiros. Já no final do ano de 2017, tivemos a finalização de mais um edital PAEC-OEA-GCUB, com a aprovação de 23 candidatos para início dos cursos de pós-graduação em 2018.

Gráfico 8.3 - Números de alunos de pós-graduação – PAEC por país de origem



Fonte: SRInter, 2017

Ainda no âmbito do GCUB, a UFSCar possui acordo específico para o intercâmbio de estudantes Brasil-Colômbia (BRACOL) e Brasil-México (BRAMEX), cujos objetivos

principais são promover o intercâmbio de estudantes de graduação entre as instituições membros da Asociación Colombiana de Universidades e universidades mexicanas, respectivamente. A SRInter atuou na elaboração e seleção de estudantes em ambos os editais.

Outro exemplo também em nível de pós-graduação no âmbito do GCUB e em parceria com o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (Conacyt) do México é o Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Pecuária e Agricultura Tropicais Brasil – México (PROPAT).

As universidades associadas ao GCUB ofertam vagas para cursos de mestrado nas áreas de Pecuária e Agricultura para receberem estudantes mexicanos, financiados pelo Conacyt. Em 2017, apesar de não termos tido novos alunos, mantivemos quatro alunos em fase final de seus estudos de mestrado na UFSCar.

- **Reconhecimento de créditos aprovados no exterior**

Apesar da descontinuidade do programa Ciência sem Fronteiras, no qual a UFSCar teve entre 2012 e 2015 cerca de 1.500 alunos aprovados em instituições estrangeiras de 18 países diferentes, a SRInter, em 2017, continuou com as atividades pertinentes ao reconhecimento dos créditos aprovados nas instituições estrangeiras no referido programa. Em 2017, foram abertos 102 processos de reconhecimento de créditos. Já para as outras modalidades de mobilidade acadêmica *outgoing*, a SRInter concretizou a abertura de 37 processos de reconhecimento de créditos.

- **Participação em eventos, missões e/ou reuniões**

É importante ressaltar a participação da SRInter em eventos internacionais – conferências, *workshops*, reuniões e missões – como parte das atividades de internacionalização da universidade.

No âmbito das reuniões em que houve a participação da SRInter, ressaltamos que a UFSCar, desde 2016, participa do projeto CAMINOS (*Enhancing and Promoting Latin America Mobility*), coordenado pela OBREAL (*Observatorio de las Relaciones Unión Europea – América Latina*)/Universidad de Barcelona, Espanha, projeto este no âmbito do Programa Erasmus+ *Capacity Building*, da Comissão Europeia. O projeto é formado por um consórcio de 28 instituições da Europa e América Latina. O objetivo geral do projeto é contribuir para o fortalecimento de um espaço da Educação Superior na América Latina, melhorando a competência das universidades e associações de universidades, e aprimorando as redes de universidades na promoção e gerenciamento da mobilidade na referida região.

Dentro de um plano de atividades do referido Projeto, realizadas em 2017, a SRInter participou das seguintes reuniões: reunião realizada em março em Santiago do Chile, cujo anfitrião foi o Conselho de Reitores das Universidades Chilenas (CRUCH). Dentre as atividades realizadas, tivemos um painel sob o tema “*Hacia un modelo de movilidad latinoamericana: integración y desarrollo económico*” e diversas mesas redondas para discussões relativas ao mapeamento da mobilidade na América Latina, grupos focais de trabalho e visitas técnicas (*best practices* em mobilidade nas universidades europeias); reunião realizada em El Salvador concomitantemente com as atividades da III Cúpula Acadêmica e do Conhecimento EU-CELAC (União Europeia e a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos), ocorrida em outubro, tendo como anfitriã a *Universidad de El Salvador*.

Durante o evento, houve também a participação no “Seminário sobre Reconhecimento de Períodos de Estudos no Estrangeiro”, no âmbito dos 30 anos do Programa Erasmus Mundus, da Comissão Europeia e reunião com membros do Projeto para avaliação da reunião do grupo

focal “Estratégias para a Mobilidade” realizada na Universidad de Sntander, Colômbia; reunião para o grupo focal de trabalho sobre “Estratégias para a Mobilidade”, ocorrida em dezembro, cuja anfitriã foi a *Universidad del Sur*, em Bahia Blanca, Argentina; ainda no mês de dezembro, a UFSCar, através da SRInter, sediou a reunião do grupo focal sob o tema “Serviços e Ferramentas de Qualidade para a Mobilidade”, tema este discutido com um público de 29 participantes membros representantes da comunidade docente e discente da UFSCar, bem como representantes de universidades do Chile, Equador, Itália, Colômbia, Alemanha, Espanha, Uruguai, Argentina e Brasil.

Já no âmbito da Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM), a UFSCar, por meio da SRInter, participou de três reuniões do corpo de Delegados Assessores (DAs), onde são definidos os números de mobilidade acadêmica discente, docente, de gestores, bem como informes sobre o andamento dos trabalhos desenvolvidos dos Núcleos Disciplinares (NDs), Comitês Acadêmicos (CAs) e Comissões Permanentes (CPs), do andamento da organização da *Jornadas de Jóvenes Investigadores* do ano corrente entre outros assuntos pertinentes à Associação. A SRInter também participou de atividades das XXV *Jornadas de Jóvenes Investigadores*, na *Universidad Nacional de Itapúa* – UNI, na cidade de Itapúa, Paraguai, e, em outubro, de reunião dos gestores dos Programas ESCALA da AUGM na UFSCar. Vale ressaltar que as *Jornadas de Jóvenes Investigadores* de 2019 serão sediadas pela UFSCar.

No âmbito dos 90 anos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a SRInter participou, juntamente com a Reitora, Prof.^a Dr.^a Wanda A. M. Hoffmann, do Seminário Internacional “Sociedade, Estado – O Papel das Universidades Públicas no Cenário Atual”, bem como da LXXII Reunião do Conselho de Reitores da AUGM.

A UFSCar também se fez presente por meio da SRInter e da Reitora na Conferência Anual da Associação Brasileira de Educação Superior (FAUBAI), sob o tema “Compromisso Social e Inovação na Internacionalização da Educação Superior”, tendo como universidade anfitriã a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). No mesmo evento, a SRInter participou da Reunião do Conselho de Gestores de Relações Internacionais das Instituições Federais de Ensino Superior (CGRIFES), que tem como um dos principais objetivos assessorar a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), na construção de políticas nacionais de cooperação acadêmica internacional, bem como propor e apoiar a ANDIFES na realização de eventos e atividades ligadas aos temas de política de internacionalização das IFES.

Ainda quanto aos eventos acerca da internacionalização, a UFSCar também se fez presente por meio da SRInter no Encontro da Regional Sudeste Faubai, realizado no *campus* Ribeirão Preto da Unaerp (Universidade de Ribeirão Preto). Com o tema “A internacionalização nas IES (instituições de Ensino Superior) da região Sudeste: desafios e perspectivas”, o encontro ofereceu palestras proferidas por representantes dos escritórios de Relações Internacionais das Universidades de Birmingham (Inglaterra, Reino Unido) e do Porto (Portugal) sobre a colaboração acadêmico-científica ibero-americana, o programa Erasmus+ e sobre planejamento estratégico para internacionalização orientada ao Capes/PrInt (Programa Institucional de Internacionalização). No evento, foram apresentados, ainda, dois *cases* de internacionalização de instituições brasileiras de Ensino Superior, sendo um relativo à gestão do escritório de Relações Internacionais da Universidade La Salle, e o outro a respeito do sistema informatizado de mobilidade estudantil da UFF (Universidade Federal Fluminense).

Já para a comunidade discente da UFSCar, a SRInter participou de atividades voltadas aos calouros (novos ingressantes) com palestra sobre oportunidade de mobilidade acadêmica internacional. Também, participou de evento organizado pelos alunos PET - Engenharia de Produção/*campus* São Carlos com palestra sob o tema “Oportunidades de Intercâmbio”. O

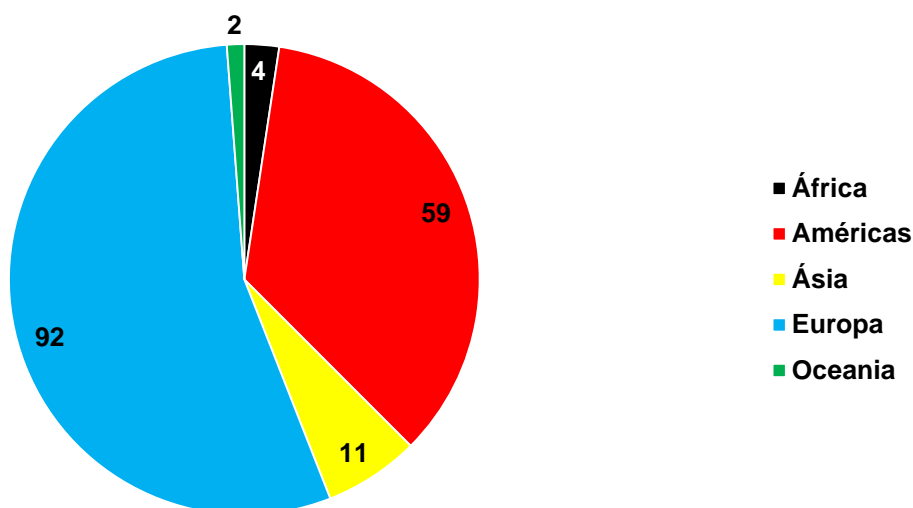
programa PET (Programa de Educação Tutorial) é vinculado à Secretaria de Educação (SESU) do Ministério da Educação (MEC).

- **Acordos de cooperação acadêmica e científica internacional**

Outra importante atividade realizada pela SRInter ao longo de 2017 foi o assessoramento na celebração de acordos de cooperação acadêmica e científica internacional pela UFSCar.

Em 31 de dezembro de 2017, a UFSCar contava com 168 instrumentos de cooperação acadêmica e científica internacional vigentes, celebrados com instituições de Ensino Superior e/ou pesquisa presentes em todos os continentes, conforme mostra o gráfico 8.4, na qual se computam acordos gerais, acordos específicos e acordos de cotutela (orientação conjunta) de tese de doutorado. O montante representa aumento de 6,3% em relação ao total de acordos de cooperação acadêmica e científica internacional que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016.

Gráfico 8.4 - Acordos de cooperação acadêmica e científica internacional vigentes em 31/12/2017

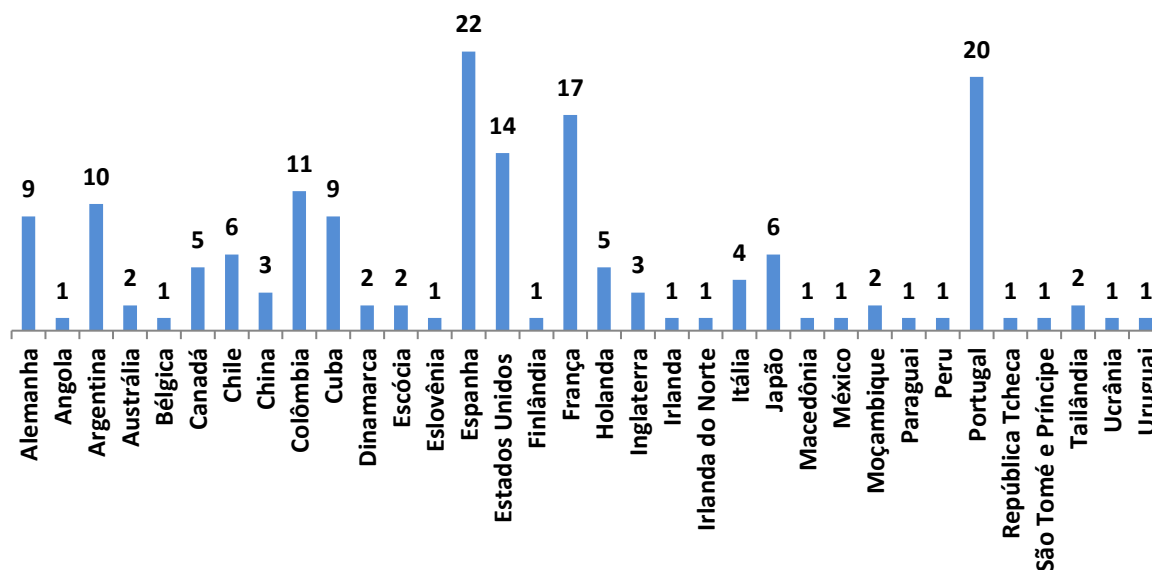


Fonte: SRInter, 2017

Somente em 2017, foram celebrados 36 instrumentos, entre acordos gerais, termos aditivos, acordos específicos e acordos de cotutela de tese. Além disso, no último dia do ano, encontravam-se em fase final de tramitação/aprovação 27 propostas de acordos. Segue gráfico 8.5 com acordos de cooperação vigentes em 2017, por país.

Vale destacar também o crescimento no número de acordos específicos firmados pela universidade em 2017. Instrumentos dessa espécie não só regem a realização de atividades acadêmico-científicas específicas, mas também, na maioria dos casos, delimitam expressamente as áreas do conhecimento e/ou os temas em que seu objeto será executado.

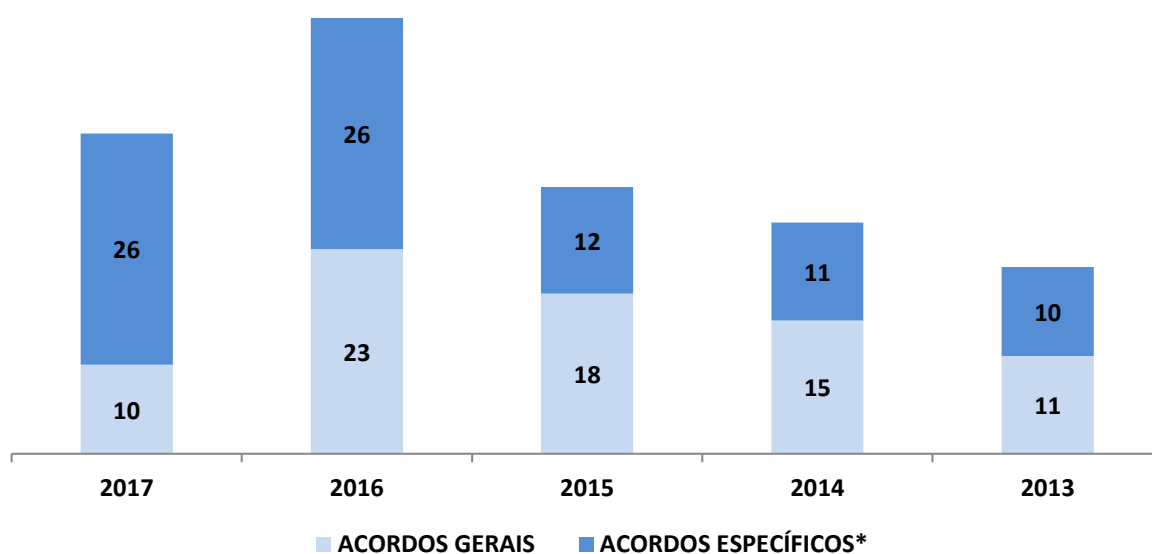
Gráfico 8.5 - Acordos de cooperação acadêmica e científica internacional vigentes em 31/12/2017



Fonte: SRInter, 2017

Do total de acordos de cooperação acadêmica e científica internacional celebrados pela UFSCar em 2017, e classificando-se como acordos específicos também os acordos de cotutela internacional de tese de doutorado, nota-se que quase $\frac{3}{4}$ do montante são específicos, ante a pouco mais da metade do total de instrumentos firmados pela instituição em 2016. O aumento de um ano para o outro foi superior a 36%. Segue gráfico 8.6 onde é mostrada a evolução dos acordos gerais e acordos específicos, contabilizando-se nestes os acordos de cotutela internacional de tese de doutorado.

Gráfico 8.6 - Acordos gerais e acordos específicos celebrados de 2013 a 2017, contabilizando-se nestes os acordos de cotutela internacional de tese de doutorado



Fonte: SRInter, 2017

A escalada na celebração de acordos específicos, aliás, explica a ligeira queda no montante de instrumentos de colaboração acadêmico-científica internacional firmados durante

2017 na comparação com o ano anterior, conforme mostra o gráfico 8.6. Perspectiva que a SRInter passou a adotar mais firmemente, no último bimestre de 2016, a priorização dos acordos específicos, por força de suas características expostas acima, requer inevitavelmente muito mais esforços e tempo na elaboração, edição, análise e tradução das minutas correspondentes, bem como em sua tramitação tanto na própria UFSCar como nas instituições estrangeiras de Ensino Superior e/ou pesquisa.

Acredita-se que, como resultado da intensificação na celebração de acordos específicos, podem-se citar as consultas ou propostas recebidas pela SRInter, em 2017, para que a UFSCar fosse parceira de várias universidades com as quais foram celebrados acordos específicos na submissão de projetos de mobilidade acadêmica submetidos ao Programa Erasmus+ da Comissão Européia, notadamente a Universidade de Coimbra (Portugal), a Universidade NHTV Breda de Ciências Aplicadas (Holanda) e a Universidad de Córdoba (Espanha). Uma vez que os projetos sejam pela Comissão Europeia, é possível que as iniciativas passem a ser desenvolvidas já em 2018, incrementando as oportunidades de mobilidade acadêmica internacional a alunos, professores e pesquisadores da nossa instituição.

- **Recebimento de missões estrangeiras/visitas técnicas**

A SRInter participou em 2017 de várias atividades de recebimento de missões estrangeiras na UFSCar sob sua coordenação, conforme mostrado no quadro apresentado no Apêndice F deste relatório. A SRInter também realizou apresentações da UFSCar para diversas delegações de universidades estrangeiras e para pesquisadores estrangeiros em busca de parcerias em pesquisa. Assessorou a Reitoria, Pró-Reitorias de Pesquisa e de Pós-Graduação no auxílio com apresentações institucionais e levantamento de dados sobre internacionalização. Vale ressaltar a importância no recebimento de delegações estrangeiras, pois, em decorrência disso, houve a assinatura de acordo de cooperação com o Paristech, França, base da submissão e aprovação do projeto no âmbito do Programa BRAFITEC-CAPEL.

O objetivo do Programa é fomentar o intercâmbio entre Instituições de Ensino Superior brasileiras e francesas e estimular a aproximação das estruturas curriculares, inclusive a equivalência e o reconhecimento mútuo de créditos obtidos nas instituições participantes, em parceria com a UFMG e EESC-USP para mobilidade acadêmica estudantil de graduação nas áreas relativas às engenharias. Ainda como resultado do recebimento de missões estrangeiras, encontra-se em fase final de aprovação o acordo com a Universidade de O'Higgins, Chile, e o acordo com a Pontifícia Universidade Xaveriana, da Colômbia.

8.4.2 Considerações finais

A SRInter vem nos últimos anos tendo um papel importante nas decisões estratégicas da UFSCar no âmbito da internacionalização. Com suas atividades permeando todas as pró-reitorias, é possível trazer à discussão diretrizes e estratégias para a implementação de políticas de internacionalização. Com mudanças nos procedimentos de confecção e divulgação dos editais de mobilidade acadêmica de graduação, foi possível verificar um notável aumento do número de alunos interessados na experiência acadêmica internacional. Conseqüentemente, é possível verificar uma maior conscientização da necessidade do reconhecimento dos créditos aprovados no exterior.

Também no âmbito da pós-graduação, importantes passos foram dados no que se refere a políticas de visto consular e à permanência e controle do alunos estrangeiros na UFSCar.

Entretanto, no caminho para a consolidação da internacionalização, destacamos algumas ações a serem realizadas, como a oferta de disciplinas em inglês tanto na graduação como na

pós-graduação; conscientização de nossos docentes sobre a importância da realização de períodos de pós-doutorado no exterior; aquisição ou desenvolvimento de sistemas que integrem informações no âmbito da mobilidade *incoming* e *outgoing* tanto discente como docente, pós-doutorandos e pesquisadores/docentes visitantes estrangeiros.

Já quanto à política da UFSCar para a celebração de acordos específicos, ela está alinhada a muitas das principais universidades do mundo no quesito internacionalização, nomeadamente no que tange à valorização da qualidade da cooperação acadêmica e científica internacional.

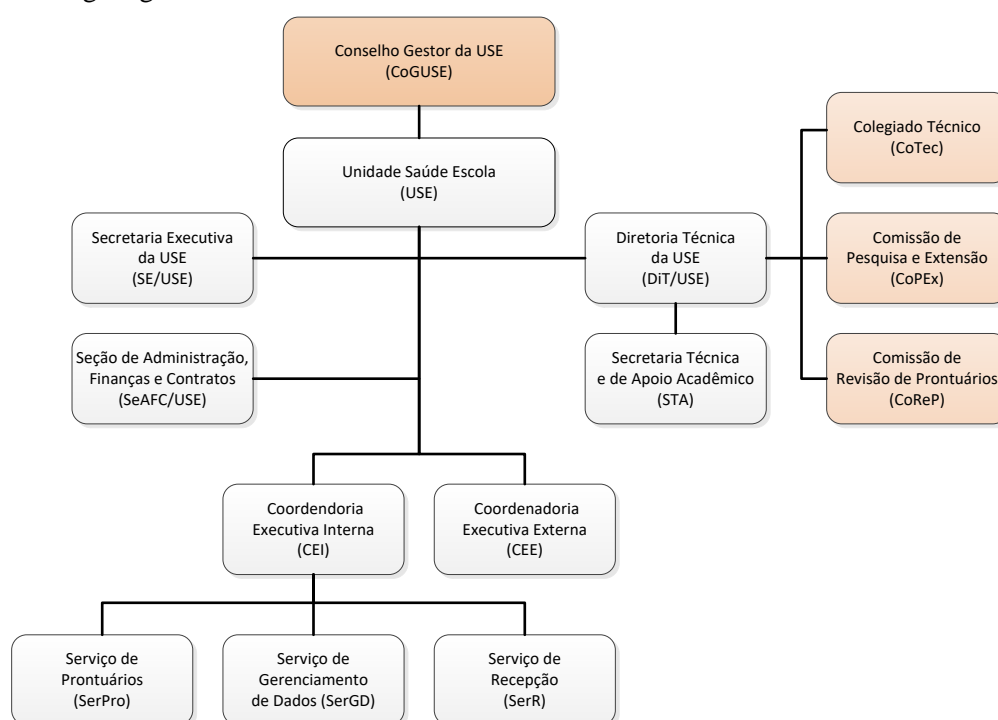
9 ATIVIDADES DAS UNIDADES MULTIDISCIPLINARES E DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

9.1 Saúde-Escola

A Unidade Saúde Escola (USE) está localizada na área norte do *campus* São Carlos, onde ocupa uma área de 4883,78m². Foi inaugurada em dezembro de 2004 e expandida em 2008, com o objetivo de ser um espaço para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à interdisciplinaridade e à integralidade das ações em saúde.

A seguir é apresentado o organograma da unidade.

Figura 9.1 - Organograma USE



Fonte: SPDI, 2017 (Melhor visualizado em: <https://goo.gl/5AXPgv>)

A missão da Unidade é prestar assistência qualificada e gratuita a todo cidadão, pautando-se nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e articulando seus serviços com a rede de saúde. Nesse sentido, a educação e a pesquisa acontecem de forma integrada com assistência aos usuários do SUS e por meio de capacitação de recursos humanos que atuam na área da saúde. Os atendimentos são realizados por docentes, profissionais de saúde da Unidade e, principalmente, por estagiários dos cursos de saúde da UFSCar, como Fisioterapia, Gerontologia, Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional.

Em sua articulação com a rede de saúde, a Unidade configura-se como ambulatório de média complexidade que atende a toda a comunidade de São Carlos e microrregião (abrangendo Ibaté, Descalvado, Dourado, Porto Ferreira e Ribeirão Bonito), sendo que os atendimentos ocorrem via referência da atenção básica e de todos os pontos da rede de saúde, assistência social e educação, um avanço na parceria com a Secretaria Municipal de Saúde em 2017.

As ações desenvolvidas na USE estão organizadas em 7 Linhas de Cuidado a saber:

- Córdio Respiratória e Doenças Metabólicas;
- Músculo Esquelético;
- Infância/Adolescência;
- Neurologia;
- Geriatria e Gerontologia;
- Práticas Integrativas e Complementares;
- Saúde Mental.

A USE, como um cenário de prática, permite o desenvolvimento de ações interdisciplinares e com foco na integralidade do cuidado em saúde, resulta na formação de profissionais capacitados e preparados para realizar atendimentos na rede de atenção especializada.

9.1.1 Principais atividades realizadas em 2017

- **Acolhimento**

O Serviço de Acolhimento, implantado no ano de 2015 e inserido na Política Nacional de Humanização, teve continuidade e aperfeiçoamento durante o ano de 2017. O acolhimento consiste na recepção de todos os usuários que procuram por atendimento na Unidade, sendo acolhidos por profissionais e estagiários capacitados para a escuta qualificada e adequada identificação de necessidades de saúde explícitas e implícitas, com o objetivo de verificar se correspondem ao perfil do público alvo de cada ação oferecida na Unidade.

Em 2017 foram realizadas adequações no Serviço de Acolhimento, com a reestruturação da equipe de trabalho e organização de formulários de registro de informações. Além disso, após a realização de um diagnóstico, o funcionamento foi estabelecido para segunda a sexta-feira, das 08h às 12h.

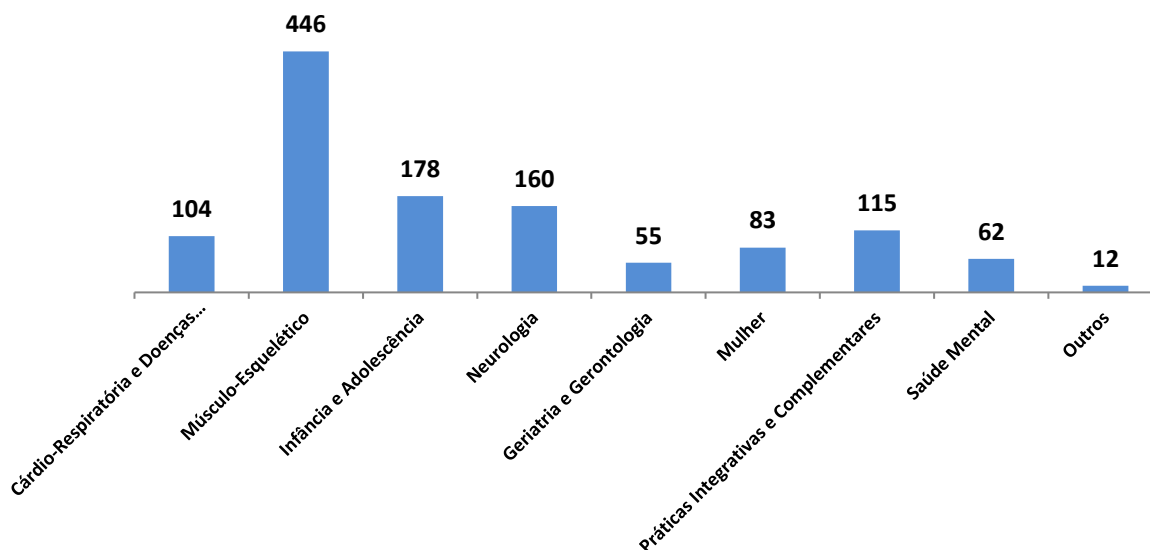
Os encaminhamentos de usuários SUS para USE, antes provindos apenas da Atenção Básica, foram ampliados para todos os pontos de atenção da rede de saúde pública e, nos casos específicos de saúde mental, para os serviços da educação e assistência social. Houve também pactuação para recebimento de usuários provindos do DeAs – UFSCar. Todos os trâmites foram pactuados previamente com a equipe do serviço e sistema de regulação municipal.

No ano de 2017 foram realizados 1215 acolhimentos, sendo que 830 usuários foram inscritos na USE e 385 encaminhados externamente (contra-refenciados ao Município), conforme gráficos 9.1 e 9.2. Os motivos de encaminhamentos da USE para o Município foram a ausência de ações na USE para as demandas recebidas e lista de espera fechada de algumas ações.

Atuando de forma complementar ao Acolhimento, o Serviço de Gerenciamento de Dados (SerGD) passou a contar, no ano de 2017, com um administrador. Esse serviço realiza o apoio ao profissional de saúde, no gerenciamento das fichas de acolhimento por Linha de Cuidado e ação. Possui como metas realizar o gerenciamento e estruturação dos dados de usuários acolhidos e atendidos na Unidade, objetivando a criação de relatórios gerenciais estatísticos de forma a dar suporte às ações e tomada de decisões à direção da USE. Além disso, estruturar e disponibilizar informações estatísticas específicas para cada Linha de Cuidado e para cada ação, seja de ensino, pesquisa ou extensão desenvolvida na USE.

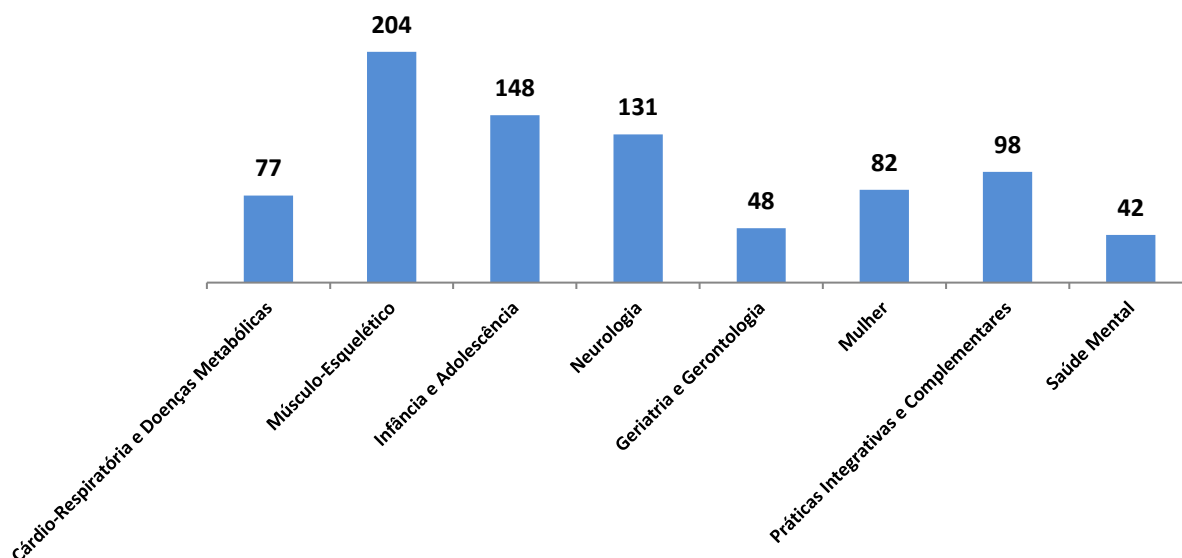
Uma importante ação da gestão em 2017 foi o mapeamento de listas de espera e construção de estratégias para reduzi-las, sendo pactuadas ações com docentes e servidores da USE.

Gráfico 9.1 - Total de acolhimentos no ano de 2017 por Linha de Cuidado



Fonte: USE, 2017

Gráfico 9.2 - Total de usuários inscritos no ano de 2017 por Linha de Cuidado



Fonte: USE, 2017

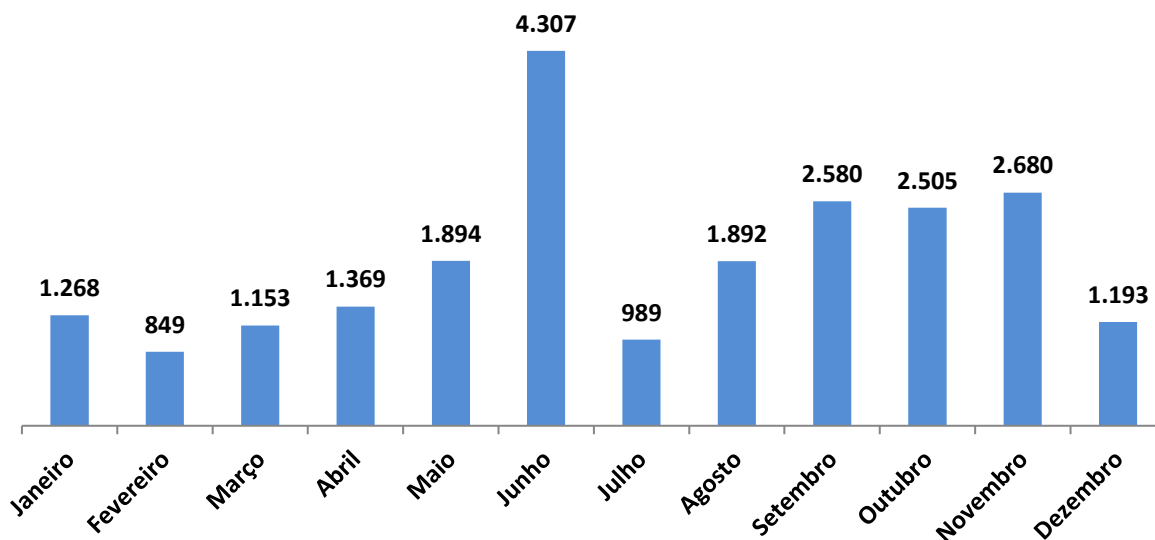
- **Atendimentos**

A USE presta serviços de assistência em saúde por meio de um convênio com a Secretaria Municipal de Saúde. A equipe, em 2017, foi composta por 28 técnicos administrativos, 67 docentes, e 07 técnicos voluntários. No ano vigente, a Unidade contou com 11 ambulatórios médicos, 10 especialidades em fisioterapia, 04 especialidades em Terapia

Ocupacional, além da assistência em psicologia, serviço social, enfermagem, fonoaudiologia e farmácia.

Foram realizados 22.679 atendimentos à população de São Carlos e microrregião. O gráfico 9.3 apresenta o quantitativo de atendimentos mensais.

Gráfico 9.3 - Atendimentos USE, campus São Carlos (2017)



Fonte: USE, 2017

A tabela 9.1 apresenta o quantitativo de atendimentos por área.

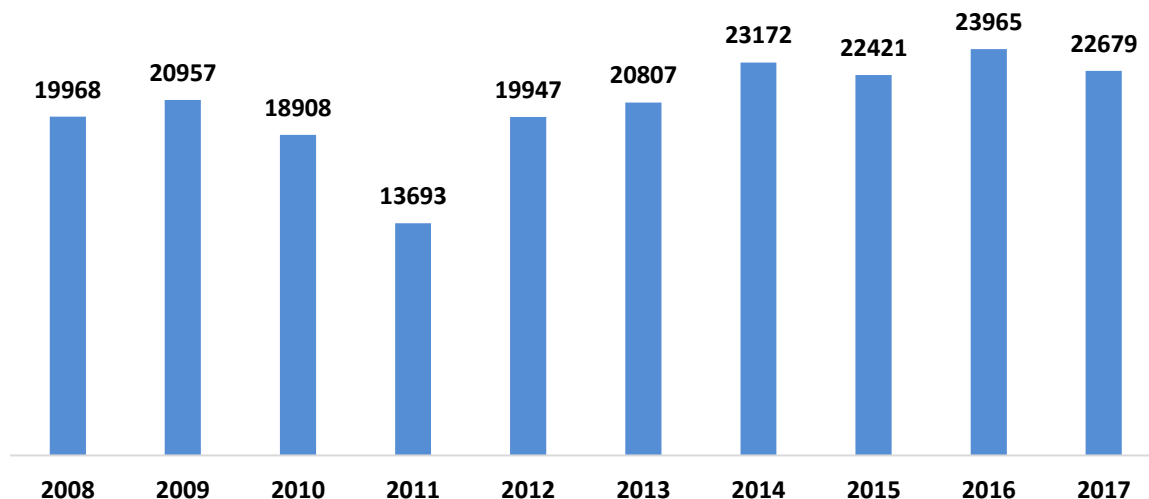
Tabela 9.1 - Total de atendimentos por área

Área	Quantidade de atendimentos
Enfermagem	524
Farmácia	381
Fisioterapia	12.418
Fonoaudiologia	222
Medicina - Cardiologia	653
Medicina - Clínica Geral	7
Medicina - Dermatologia	258
Medicina - Endocrinologia	187
Medicina - Ginecologia e Obstetrícia	128
Medicina - Homeopatia	518
Medicina - Infectologia	13
Medicina da Família	53
Medicina - Neurologia	3
Medicina - Pediatria	232
Medicina - Pneumologia	227
Medicina - Psiquiatria	384
Psicologia	1761
Serviço Social	785
Terapia Ocupacional	3925
Total	22679

Fonte: USE, 2017

No gráfico 9.4 apresenta-se a série histórica de atendimentos no período de 2008 a 2017.

Gráfico 9.4 - Série histórica de atendimentos USE (2008-2017)



Fonte: USE, 2017

É possível observar uma diminuição no número de atendimentos em relação ao ano de 2016 em torno de 5%, que se deve a fatores como diminuição do número de estagiários na Fisioterapia e adequação da carga horária de estágio de oito para seis horas semanais diárias (em conformidade com Lei de Estágio nº 11.788, de 25 de setembro de 2008), acarretando em menor carga horária para atendimento aos usuários.

Em relação aos prontuários, a USE possui 9.986, sendo que 2.223 são prontuários individuais ativos, que se referem a usuários em acompanhamento em pelo menos uma ação e 7.763 prontuários individuais inativos, que são de usuários que já não estão em acompanhamento na Unidade. Além disso, a Unidade possui 164 prontuários de grupos, dos quais 44 estão ativos e 120 inativos. O Serviço de Prontuários realizou em 2017 a organização dos prontuários nas estantes e a manutenção da ordem dos mesmos. Além disso, em apoio à Comissão de Revisão de Prontuários (CoReP), o SerPro também revisou periodicamente o preenchimento dos prontuários ativos para verificar a presença de itens obrigatórios dos prontuários, conforme legislação vigente. Quando identificadas necessidades de adequações, o SerPro comunicou os responsáveis para correções e adequações. Além disso, a equipe participou regularmente do processo educativo promovido periodicamente nas Oficinas de Integração para conscientizar os profissionais e alunos sobre a importância do prontuário para o cuidado em saúde, cumprimentos das exigências legais, comunicação entre as ações, continuidade dos atendimentos, memória do cuidado prestado, entre outros.

Em 2017 foi priorizada a criação do Regimento da Comissão de Revisão de Prontuários (CoReP), atividade desenvolvida em conjunto com a Coordenação Executiva, a qual disponibilizou uma estagiária do curso de Gerontologia para revisar e apresentar sugestões no material trabalhado pela comissão instituída em 2016. No mês de dezembro foi finalizado e aprovado o Regimento da CoReP, e definida a comissão que atuará em 2018.

Durante o ano de 2017, demos continuidade aos trabalhos com o PET-Computação, mas identificamos a falta de viabilidade para implementação do projeto, o que levou a interrupção dessa parceria e o início de buscas por sistemas já comercializados.

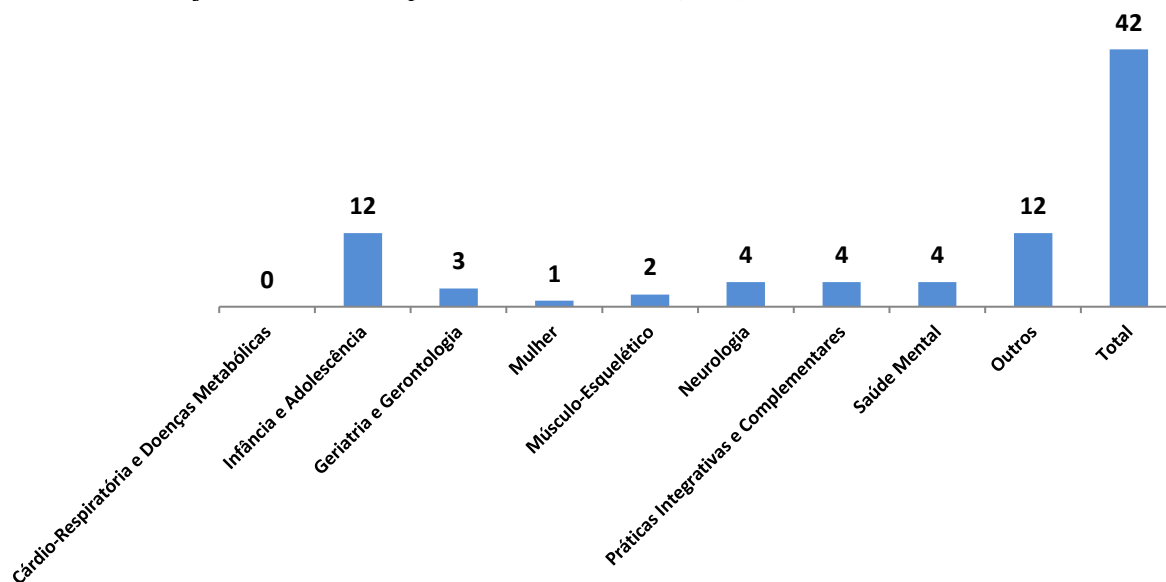
Quanto à parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, houve intenso trabalho da gestão de aproximação e pactuações, conforme destacamos abaixo:

- Recebimento de usuários SUS na USE, encaminhados por todos os pontos de referência de Saúde, Assistência Social e Educação do Município de São Carlos e do DeAs/UFSCar;
 - Aumento no número de guias do SUS – SADT – para as pesquisas desenvolvidas na USE;
 - Encaminhamentos de propostas de novos serviços na USE, como: novos procedimentos de avaliação e intervenção (por meio da FPO e Plano Operativo, encaminhado em fevereiro de 2017); atendimento com o Método de Intervenção em Neuropediatria- Pediasuit; ambulatório de Microcirurgia; e serviço de órtese de mão.
- **Ensino, Pesquisa e Extensão**

A USE possui uma Comissão de Pesquisa e Extensão (CoPEX), que é um órgão assessor da Diretoria Técnica, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de atividades de Pesquisa e Extensão, a partir da assistência prestada aos usuários da USE, respeitando a Carta dos Direitos do Usuário e contemplando todos os aspectos éticos da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

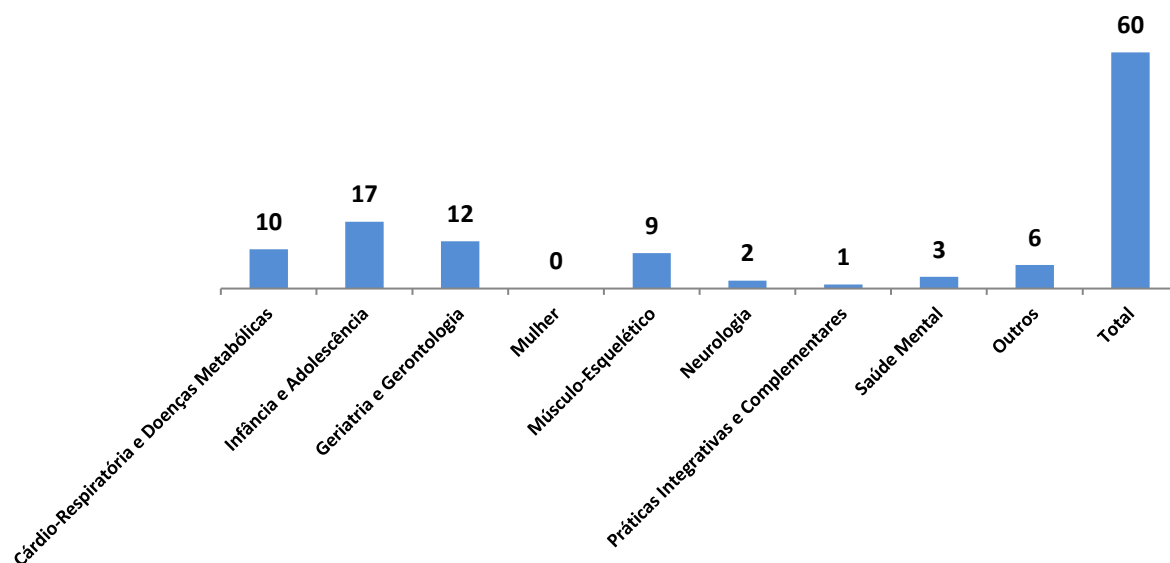
No ano de 2017 foram realizadas 20 reuniões ordinárias do CoPex e foram desenvolvidos na Unidade 42 projetos de extensão por Linha de Cuidado (gráfico 9.5); 60 projetos de pesquisa ao longo de 2017 (gráfico 9.6), finalizando em dezembro com 36 projetos em andamento (gráfico 9.7).

Gráfico 9.5 - Projetos de Extensão por Linha de Cuidado (2017)



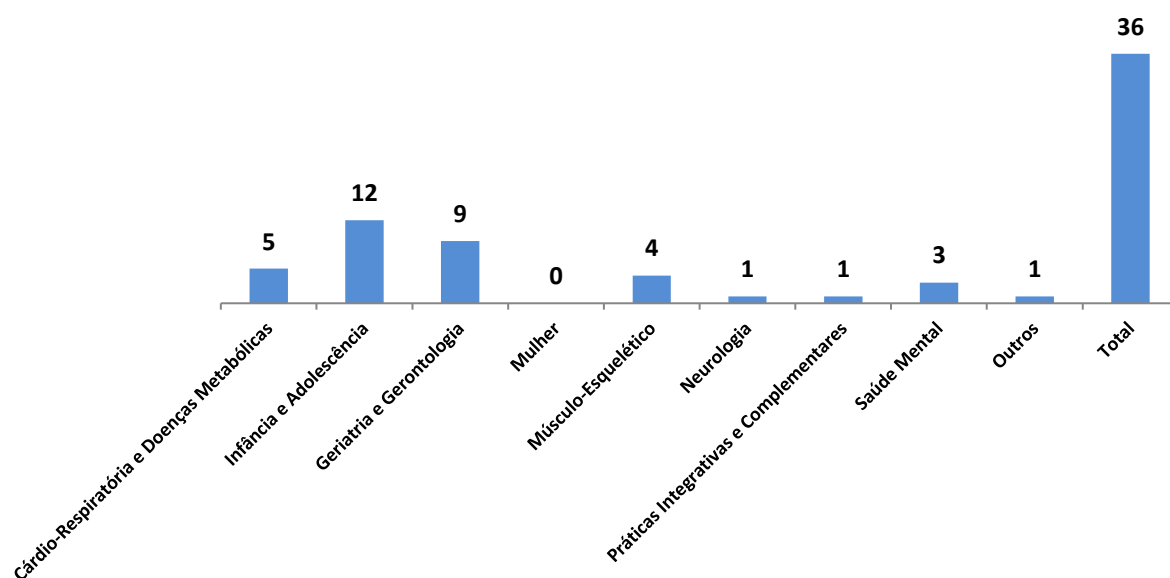
Fonte: USE, 2017

Gráfico 9.6 - Projetos de Pesquisa por Linha de Cuidado desenvolvidos ao longo de 2017



Fonte: USE, 2017

Gráfico 9.7 - Projetos de Pesquisa por Linha de Cuidado em andamento – Dezembro 2017



Fonte: USE, 2017

Quanto às atividades de ensino, o quadro 9.1 apresenta os estágios por linha de cuidado.

Quadro 9.1 - Estágios curriculares realizados na USE por Linha de Cuidado

Linha de Cuidado	Estágio
Cárdio Respiratória e Doenças Metabólicas	Medicina: Cardiologia, Pneumologia e Endocrinologia Fisioterapia: Cardiovascular e Respiratória
Musculo-Esquelética	Fisioterapia: Ortopedia e Traumatologia; Geral e Reumatologia
Infância e Adolescência	Fisioterapia: Neuropediatria e Intervenção Precoce Medicina: Imunologia e Reumatologia Pediátrica-

Linha de Cuidado	Estágio
	Terapia Ocupacional: Disfunção Física Infantil
Neurologia	Fisioterapia: Neurologia Psicologia: Neurologia Terapia Ocupacional: Disfunção Física Adulto
Geriatria e Gerontologia	Fisioterapia: Geriatria Gerontologia: Psicogeriatria
Práticas Integrativas e Complementares	Medicina: Dermatologia e Homeopatia
Saúde Mental	Medicina: Ambulatório Interdisciplinar de Saúde Mental na Atenção Especializada Psicologia Terapia Ocupacional em Saúde Mental
Outros	Fisioterapia: Ginecologia e Obstetrícia Gerontologia: Estágio em Gestão Medicina: Ginecologia Endocrinológica Nutrição: parceria UNICEP Psicologia: parceria UNICEP Estágio do Curso de Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais da UFSCar

Fonte: USE, 2017

No ano de 2017 foram implementadas medidas que possibilitaram avanços em ensino, pesquisa e extensão na Unidade, conforme abaixo:

- Reformulação e criação de instrumentos: Adequações de Instrução e formulário para o envio de plano de trabalho de pesquisa, ensino e extensão.

a) Construção de fluxos de pesquisa e ensino

b) Construção de Fluxos para encaminhamentos e direcionamento de ações:

- Fluxo e procedimento: entrada do usuário até o Registro de dados;
- Fluxo e Procedimento: Interconsulta do cuidador;
- Fluxo e Procedimento: Interconsulta do usuário;
- Fluxos dos ambulatórios com agendamento prévio.

c) Registro de Pesquisa: Conforme deliberação do Conselho Gestor, a partir de junho de 2017, inserimos o Registro de Pesquisa, para que a USE garanta o acesso às informações básicas sobre os sujeitos das pesquisas desenvolvidas na Unidade, sem ter a necessidade de ter um prontuário individual para cada sujeito.

- Contato com Departamentos e Cursos de Graduação, mostrando as potencialidades de parcerias em atividades de ensino, pesquisa e extensão e finalidade de ampliar ações interdisciplinares na Unidade.

- Ampliação de ações de Ensino na USE

a) Abertura de novos consultórios: Ambulatório de Nutrologia e Ambulatório de Medicina Integral. Além disso, foram aprovados para implementação a partir de 2018 os ambulatórios: Pequenas Cirurgias, Nefrologia Infantil, Neurologia Geriátrica e Gastroenterologia Infantil.

b) Inserção de estágios pelo Curso de Graduação de Libras.

As ampliações foram possibilitadas pelo mapeamento do uso de salas e atividades desenvolvidas pelos docentes e alunos, com o objetivo de identificar a viabilidade de novas ações.

- Uma importante ação de educação em saúde iniciada em 2017 foram os Encontros Interprofissionais em Saúde. Essa atividade, ofertada como uma atividade de extensão, foi criada devido a necessidade de ampliar os conhecimentos e vivência em interdisciplinaridade e integralidade do cuidado na comunidade USE e de São Carlos. Neste primeiro ano foram realizados 8 encontros mensais, com um total de 509 participantes.

- Outra ação desenvolvida em 2017 foi a adequação da Oficina de Integração. Essa Oficina tem como objetivo recepcionar e integrar todos os alunos que iniciam atividades na Unidade. A partir das sugestões de alunos e servidores, o conteúdo e tempo de execução da oficina foram adequados e reduzidos, bem como o número de oferta ao longo do semestre foi aumentado e ajustado conforme demanda dos cursos de graduação e entrada de novos servidores. Assim, o tempo de oficina foi reduzido de 4h para 2h, sem perder na qualidade de sua execução. Além disso, as oficinas passaram a ser agendadas conforme a necessidade apresentada à Secretaria Técnica e de Apoio Acadêmico e não mais com calendário fixo, uma vez que este não se aplicava à realidade do serviço.

- **Organização Administrativa**

Durante o ano de 2017 foram realizadas ações de gestão com impacto na organização administrativa da Unidade.

O Conselho Gestor da USE é o órgão superior de deliberação em matéria administrativa, técnico-científica, de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da USE. Em 2017 foram realizadas nove reuniões ordinárias do Conselho Gestor no período de fevereiro a dezembro de 2017. Um importante avanço foi a eleição de representantes discentes e dos usuários no Conselho Gestor, processo organizado pela Coordenadoria Executiva em conjunto com uma comissão nomeada pelo Conselho.

Foram identificadas necessidades de adequações no Regimento Interno e no organograma da Unidade, assim como melhor entendimento e descrição das funções da Diretoria Geral e Técnica, Coordenadorias, Serviços e Secretarias. As propostas de mudanças serão encaminhadas em 2018.

Em relação a gestão de pessoas, foram realizadas ações de mapeamento e compreensão das atividades dos técnicos administrativos pela Coordenadoria Executiva, com o objetivo de adequar o plano de trabalho às necessidades do serviço. Essa ação contemplou o envio pelos servidores da semana típica de trabalho (atividades administrativas, assistência, ensino, pesquisa e extensão), a realização de reuniões individuais para organização das atividades (processo iniciado com as equipes de apoio administrativo, enfermagem e psicologia) e o início de pactuações de novas atividades com os servidores técnico-administrativos conforme demandas da Unidade.

Também foi identificada a necessidade de adequações e construção de normativas internas para direcionar e padronizar os trabalhos desenvolvidos. Desta forma, elaboramos uma normativa interna para o desenvolvimento de atividades dos servidores técnico-administrativos na USE - serviços de assistência, ensino, pesquisa e extensão. Estabeleceu-se que no mínimo 70% das atividades dos servidores técnico-administrativos deverão ser de cunho assistencial

(atendimento à população de São Carlos e microrregião) e até 30% poderão ser voltados para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No sentido de ampliar a transparência e a informação aos usuários, e após a identificação de necessidade de melhorias no site da USE, houve a contratação da CATI Jr, empresa júnior do Departamento de Computação da UFSCar, para desenvolvimento do novo *website* da Unidade, com previsão de entrega em abril de em 2018.

Também no sentido de promover melhorias na ambiência e acessibilidade da Unidade, foi realizado um projeto para sinalização dos espaços, em parceria com estagiárias do curso de Gerontologia. Este projeto será implementado no ano de 2018.

Buscando aprimorar o trabalho nas linhas de cuidado, foi realizado um trabalho de identificação de dificuldades na dinâmica de trabalho das linhas de cuidado. Como resultado inicial foi formada uma comissão para diagnosticar o trabalho das linhas de cuidado e propor estratégias para aprimoramento das mesmas. Essa comissão enviou um questionário de percepção sobre as linhas para toda a comunidade USE e os trabalhos terão continuidade em 2018.

Outra importante ação no ano de 2017 foi a busca de estratégias de captação de recursos financeiros para a Unidade. Nessa perspectiva, além da oferta de novos serviços para a Secretaria Municipal de Saúde e ampliação de atendimentos, contamos com a assessoria de uma técnica voluntária que nos auxiliou no mapeamento de editais e prêmios, sendo submetidos projetos à Organização Panamericana de Saúde/Organização Mundial da Saúde. Destaca-se o prêmio concedido no ano de 2017 ao Serviço de Acolhimento, como cenário de prática para o curso de Psicologia da UFSCar- Prêmio Silvia Lane 2017 (Associação Brasileira de Ensino de Psicologia).

Além disso, foi elaborado um programa de extensão denominado Amigos da Unidade Saúde Escola. Este projeto visa ampliar as possibilidades de parcerias público-privadas, visando a captação de recursos financeiros para projetos que contemplem a integralidade do cuidado dos usuários.

A gestão da Unidade também realizou ações para ampliação de parcerias. Como exemplos, podemos citar:

- Parceira com o PET- Civil/TransformaCiv para construção do projeto do Jardim Sensorial;
- Projeto Somos Todos Heróis, que possibilitou contribuir no atendimento das necessidades de crianças acompanhadas na Linha de Cuidado da Infância e Adolescência; e a inserção da USE no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente;
- Rotary Club – em construção;
- A USE foi levada para a Comunidade: orientação e capacitação em intervenção precoce na Unidade de Educação Infantil (UAC/UFSCar) e participação no mutirão de avaliação junto às crianças da zona rural de Sta Eudóxia pela Linha da Infância e Adolescência, ação coletiva em saúde da Linha de Neurologia sobre alerta ao AVC em praça pública, dentre outras.

Diante da necessidade de ativar a Oficina Ortopédica da Unidade, foram realizadas visitas técnicas a Centros Especializados em Reabilitação (CER) da USP Ribeirão Preto, Araraquara e Araçatuba. Além disso, foram realizadas reuniões com o Departamento Regional de Saúde de Araraquara e Secretaria Municipal de Saúde e contatos com a Rede Lucy Montoro.

Além disso, realizamos a readequação, organização e limpeza dos espaços internos da Oficina e ampliamos as ações de ensino na oficina – curso de Fisioterapia.

9.1.2 Considerações Finais

Destacamos abaixo os desafios e perspectivas para o ano de 2018.

- Avançar na organização do Serviço de Prontuários e Gerenciamento de Dados.
- Ampliação dos recursos para capacitação de profissionais e alunos quanto às normas e legislação relacionadas ao Serviço de Prontuários.
- Desenvolvimento de publicações sobre a USE e a organização das produções da Pesquisa e Extensão desenvolvidos com o público USE.
- Implementação do projeto de sinalização dos espaços da USE, com revisão de nomenclaturas, cores e placas de identificação.
- Dar início às atividades do Núcleo de Segurança do Paciente, com participação de diversas áreas e apoio da CoTec.
- Testar a efetividade e realizar ajustes em formulários e fluxos para encaminhamento propostas de ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Manter o trabalho de adequação e construção de normativas internas;
- Pactuar novas atividades assistência, ensino, pesquisa e extensão com servidores técnico-administrativos, segundo as demandas da Unidade, dando continuidade às reuniões individuais para a organização das atividades diárias;
- Realizar reuniões com potenciais proponentes de novas ações na Unidade, como as coordenações de cursos da saúde e educação;
- Buscar novos editais e novas parcerias para financiamento de projetos e ampliação dos recursos financeiros disponíveis;
- Possibilidade de ofertar novas ações à SMS e iniciar as atividades pactuadas em 2017;
- Retomar negociações com a SMS para a oferta de novas ações, como o atendimento pelo método Peditasuit;
- Retomar contato com a equipe da SMS para construção de um sistema de referência e contra-referência no SUS;
- Consolidar o faturamento das pesquisas de caráter assistencial junto ao SUS por meio da utilização de guias de Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia (SADT) e Ficha de Atendimento Ambulatorial (FAA);
- Manter pactuações com SMS para facilitar o encaminhamento dos usuários do SUS à USE;
- Implementar o novo site da Unidade;
- Manter a parceria com a CCS/UFSCar para a divulgação das ações da Unidade;
- Avançar com a política de minimizar dificuldades com as listas de espera para atendimento, estimulando o trabalho em grupo para pacientes crônicos e/ou alta

monitorada; criação de protocolos de orientação domiciliar para guiar as altas, e implementação de sistema de alta monitorada para todas as linhas de cuidado;

- Continuidade do trabalho para a identificação das fragilidades e potencialidades das linhas de cuidado;
- Concluir a adequação do Regimento Interno com a descrição detalhada das funções dos serviços administrativos de Gerenciamento de Dados, de Prontuários, e de Recepção/ Acolhimento, e encaminhar a nova proposta para aprovação pelas instâncias superiores;
- Construção de parcerias para ativação da oficina ortopédica;
- Construção do Jardim Sensorial;
- Finalizar e implementar protocolos de segurança aos usuários (para utilização das piscinas e situações de emergência);
- Retomar as tratativas para substituição do telhado atual do prédio da Unidade;
- Ampliação no quadro de servidores técnico-administrativos mediante novas contratações, remoções, redistribuições etc;
- Promover novos ciclos de Encontros Interprofissionais em Saúde, a fim de favorecer a interdisciplinaridade e integralidade do cuidado das ações da Unidade, buscando maior participação e articulação com a rede municipal de saúde e outros equipamentos públicos.

9.2 Formação de Professores

O Núcleo de Formação de Professores (NFP) é uma unidade multi e interdisciplinar de produção de conhecimento, formação e reconhecimento da cultura profissional docente, em parceria com os demais sistemas de ensino que visa o respeito à autonomia intelectual, acadêmica e profissional, o respeito à diversidade cultural, étnico-racial, social, política e educacional e o compromisso social, por meio do desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação, valorização e promoção dos saberes dos profissionais na área de educação.

O NFP, localizado na área Norte da UFSCar, *Campus* São Carlos, é regido pelo Estatuto da UFSCar e pelo seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Universitário em outubro de 2010, ano em que iniciou efetivamente suas atividades. A equipe é composta por uma coordenação geral, três servidores técnico-administrativos, sendo um físico, uma pedagoga e uma assistente em administração.

O NFP conta com uma página na Internet, no endereço <http://www.nfp.ufscar.br> onde estão disponíveis informações sobre a Unidade e a utilização de seus espaços, além de um sistema de reserva de salas para atividades voltadas à formação de professores.

9.2.1 Atividades realizadas em 2017

O NFP, em conformidade com o seu Regimento Interno, acolhe atividades no âmbito da formação de professores que partem da política de formação de professores induzida pelo Ministério da Educação (MEC) e de iniciativas do professor formador da Universidade. Entre essas ações estão o PIBID, o PNAIC, o EEMAI, o Prodocência, as ACIEPEs, PARFOR, projetos de extensão, encontros, seminários, jornadas, reuniões, além de propor atividades

como o Ciclo de Palestras com oficinas e cursos, que é realizado anualmente e que no ano de 2017 encontra-se em sua 7ª edição.

- **Projetos e parcerias Institucionais**

O NFP acolhe atividades e materiais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que está atualmente sob a coordenação geral da Profa. Dra. Isabela Custódio Talora Bozzini, do Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação, do *Campus* Araras. A coordenação do PIBID - *Campus* São Carlos é de responsabilidade da Profa. Dra. Márcia Regina Onofre, do Departamento de Metodologia de Ensino.

O PIBID é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que oferece bolsas a estudantes de licenciatura para a valorização do magistério. Um dos objetivos do Programa é a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas das instituições públicas de educação superior, assim como a inserção dos estudantes dos cursos de licenciatura no cotidiano de escolas de rede pública de ensino, o que promove a integração entre educação superior e educação básica. O PIBID/UFSCar, vinculado à sua Pró-Reitoria de Graduação, teve início em março de 2009 e envolve licenciandos dos seguintes cursos: Biologia, Física, Química, Matemática, Letras, Pedagogia (presencial e EaD), Educação Especial, Educação Física e Geografia.

O NFP recebeu, em 2017, os encontros dos participantes do PIBID (estudantes dos cursos de licenciatura, professores da Educação Básica e docentes da UFSCar vinculados aos subprojetos sediados em São Carlos). Também cuidou da guarda e conservação de materiais didático-pedagógicos utilizados nas atividades do Programa.

Outro projeto institucional da UFSCar que utilizou as dependências do Núcleo de Formação de Professores durante o ano de 2017 foi o III Congresso de Ensino de Graduação - ConEGrad realizado entre os dias 23 a 27 de outubro de 2017 que envolveu docentes de graduação da UFSCar e de outras IES, estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores e interessados na docência universitária.

Além desses grandes eventos o NFP proporcionou espaço para o desenvolvimento de ações didáticas, projetos de formação de professores de vários departamentos no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão.

- **ACIEPEs (Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão)**

- “Brinquedoteca: espaço de aprendizagem lúdica e de formação profissional”, sob a responsabilidade da profa. Dra. Márcia Regina Onofre (DME);

- “Canção Popular - extensão estética da fala”, sob a responsabilidade do Prof. Márcio Coelho (Departamento de Artes e Comunicação);

- “A parceria entre universidade e rede: saberes, experiências e diálogos entre os diferentes agentes envolvidos no PIBID UFSCar/São Carlos”, sob a responsabilidade da profa. Dra. Márcia Regina Onofre (DME);

- “Dança Circular Sagrada: Tradição e Cultura”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Yara Couto (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana);

- “*Webquest* – explorando o potencial da Internet na sala de aula” sob a responsabilidade da profa. Maria Angélica do Carmo Zanotto (SEAD);

- “Ioga Prática Integrativa”, sob responsabilidade da Profa. Dra. Paula H. Lobo da Costa, do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana;
VII Encontro PIBID UFSCar, sob a responsabilidade da profa. Dra. Márcia Regina Onofre (DME);

- IV Encontro do Projeto Veredas: tempo de ação e reflexão sobre a docência na educação infantil, sob a responsabilidade da profa. Dra. Márcia Regina Onofre (DME);

- I Ciclo de Estudos sobre Docência e Contemporaneidade: desafios e perspectivas.

- **Projetos de Extensão de caráter multidisciplinar e outras atividades nas dependências do NFP**

- Reuniões do Grupo de Estudos Pedagógicos da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), que aconteceram mensalmente e contaram com a presença de pedagogas da ProGrad e do NFP e, via skype, de pedagogos(as) dos outros *campi* da UFSCar;

- Projeto “Qualidade de Vida Dança Circular Sagrada”, vinculado ao Programa ProEx “Qualidade de Vida na UFSCar”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Yara Couto (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana);

- Projeto “VEREDAS: descortinando os caminhos, políticas e práticas das profissionais que atuam com crianças de 0 a 3 anos em uma instituição de educação infantil de São Carlos/SP”, sob a responsabilidade da profa. Dra. Márcia Regina Onofre (DME).

- **Atividades desenvolvidas no Observatório Astronômico, vinculado ao NFP**

- Observação Astronômica na Calourada;
- Observações Astronômicas - Oposição de Júpiter;
- Observação Astronômica - Conjunção Planetária;
- Observações Astronômicas;
- Palestras e Minicursos.

- **Ciclo de Palestras**

O VII CICLO DE PALESTRAS DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOCÊNCIA E CONTEMPORANEIDADE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS” foi realizado nos dias 11/09, 12/09, 16/10 e 17/10 no Anfiteatro Bento Prado Jr., tendo como público alvo: professores da educação básica e demais agentes educacionais, professores da universidade e licenciandos da UFSCar.

O objetivo do Ciclo foi o de discutir as novas exigências e demandas que se impõem à docência na contemporaneidade, enfocando as discussões no campo político, acadêmico e escolar, buscando promover um diálogo entre universidade e rede pública de ensino nas seguintes dimensões: as políticas de formação inicial e continuada de professores, o desenvolvimento profissional dos professores iniciantes, os conhecimentos e saberes produzidos nas escolas e as ações de parceria entre universidade e rede pública de ensino.

O Ciclo foi dividido em 4 grandes palestras:

- 11/09 (segunda-feira) Políticas de Formação de professores nos últimos vinte anos: uma rosa sem fim - Profa. Dra. Alda Junqueira Marin (PUC- SP)

- 12/09 (terça-feira) INSERÇÃO PROFISSIONAL DE DOCENTES: PESQUISAS E PRÁTICAS com a participação da Profa. Dra. Emília Freitas de Lima (DTPP-PPGE-UFSCar)
- 16/10 (segunda-feira) AS AÇÕES DE PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE E REDE
 - Profa. Dra. Maria do Carmo de Souza (DME-PPGE-UFSCar)
 - 17/10 (terça-feira) OS CONHECIMENTOS E SABERES DA DOCÊNCIA PRODUZIDOS NAS ESCOLAS -Profa. Dra. Maria Regina Guarnieri (UNESP)

- **Reuniões com a Comissão Pro tempore para a reelaboração do regimento**

A primeira reunião do NFP sob a coordenação da profa. Dra. Márcia Regina Onofre com o objetivo da reelaboração do Regimento do NFP, foi realizada em 06 de março de 2017. Nesta reunião foi estabelecida uma comissão *pro tempore* com 17 membros participantes com o objetivo da participação de integrantes de todas as Licenciaturas e Centros da UFSCar, bem como, da SME e DRE, com o objetivo de discutir e apresentar a elaboração de um novo regimento para ser apresentado e aprovado pelo CONSUNI em 2018. Segue os membros abaixo:

➤ Caio Henrique Silveira da Silva	SME de São Carlos
➤ Cleide de Lourdes da Silva Araújo	SEaD
➤ Cleonice Maria Tomazzetti	DTPP - CECH
➤ Daniela Godoi Jacomassi	DEFMH - CCBS
➤ Douglas Augusto da Silva	NFP
➤ Gustavo de Araújo Rojas	NFP
➤ Isabela Custódio Talora Bozzini	DCNME-CCA- PIBID
➤ Izabella Mendes Sant'Ana	DCHE - CCHB
➤ Juliane Aparecida de Paula Perez Campos	DPsi-CECH
➤ Marcos Pires Leodoro	DME-CECH
➤ Maria Angélica do Carmo Zanotto	SEaD
➤ Maria Cecília Cerminaro	SME de São Carlos
➤ Maria do Carmo de Sousa	DME-CECH- PPGPE
➤ Mariana de Castro	NFP
➤ Marilde Terezinha Prado Santos	DC-CCET-SEaD
➤ Meire Moreira Cordeiro	NFP
➤ Norberg Aparecida dos Santos	DRE de São Carlos
➤ Clelia Mara de Paula Marques	DQ-UFSCar

Foram realizadas com a Comissão oito reuniões com a participação presencial dos membros de São Carlos e por Skype com os membros de Araras e Sorocaba.

- **Ações e projetos relacionados à organização e melhorias no NFP**

- Solicitação ao EDF de desenvolvimento de projeto para a reestruturação do NFP para um melhor funcionamento do espaço;
- Apresentação à Reitoria do estudo e projeto elaborado pelo EDF para a reestruturação e adequação do espaço para a realização de atividades integradas com uma política de Formação de Professores;
- Solicitação à Reitoria de recebimento de dotação orçamentária própria para o ano de 2017, com o intuito de incrementar as atividades-fim desenvolvidas no NFP;

- Outras ações com a finalidade de melhoria nos processos de serviços administrativos e redefinição de atribuições dos membros da equipe do NFP.

9.2.3 Considerações finais

A partir de março de 2017 ocorreram mudanças na equipe de trabalho do NFP, para a coordenação foi designada a Profa. Dra. Márcia Regina Onofre (DME) e para a vaga de pedagoga da servidora Rosemeire Aparecida Trebi Curilla que solicitou aposentadoria, foi designada a servidora Meire Moreira Cordeiro.

Em parceria com a PROEX, PROGRAD E SEAD o NFP desenvolveu ao longo de 2017 várias ações distribuídas entre cursos de formação continuada para professores da educação básica, encontros, ciclo de estudos, ACIEPEs, atividades culturais, reuniões e cursos de diversas naturezas.

Em 2017 o NFP começou a desenvolver dois grandes projetos da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) para formação continuada de professores em rede em parceria com a SEaD- UFSCar.

Com vistas a uma nova roupagem de ações do NFP, em março de 2017 iniciaram reuniões para a discussão e revisão do regimento do Núcleo com vistas ao encaminhamento de uma nova versão do regimento até o final de 2018 para o CONSUNI e a efetivação de uma política de formação de professores na UFSCar para os próximos anos.

9.3 Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária

O NuMI-EcoSol é uma unidade de ensino, pesquisa e extensão criada pela Resolução ConsUni 698, de 12 de agosto de 2011, vinculada diretamente à Reitoria da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e sucessora do Programa de Extensão Incubadora Regional de Cooperativas Populares da Universidade Federal de São Carlos (INCOOP-UFSCar).

A INCOOP, criada ao final da década de 90 na UFSCar, configurava-se como uma instância de atuação multidisciplinar, voltada à produção de conhecimento simultaneamente à intervenção, visando à formação de empreendimentos econômicos autogestionários, como oportunidade de geração de trabalho e renda para populações excluídas e consolidação de princípios solidários e cooperativistas na sociedade. Fazia – e permanece como – parte de uma rede de incubadoras universitárias de empreendimentos solidários, a Rede de ITCPs, que inclui unidades similares (cerca de 50) criadas em universidades em todo o país.

E foi da experiência acumulada no âmbito deste programa de extensão que nasceu a proposta de implantação de um "Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária", como unidade especial de ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional de 2004 da UFSCar.

9.3.1 Principais atividades realizadas em 2017

- **Projetos desenvolvidos com financiamento externo**

Antes do título de cada projeto, estão destacadas a origem do financiamento das ações, como por exemplo Proext/MEC, CNPq, SENAES. Algumas foram concluídas em julho de 2017 (PROEXT 2015 e Convênio SENAES), outras foram concluídas ao final do ano ou seguem em andamento (PROEXT 2016)

**- PROEXT 2015 (categoria “programa”, segundo as normas do edital MEC/SeSu):
Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional: produção, acesso e consumo de
alimentos saudáveis no município de São Carlos – SP. (agosto 2015 a julho 2017)**

Coordenadora: Profa. Maria Lúcia Teixeira Machado (DEnf)

O programa teve três frentes de ações, sendo elas: os objetivos da frente de Produção, que se referem à produção agroecológica de hortaliças, ou seja, sem utilização de insumos sintéticos, agroquímicos e sementes e plantas transgênicas, em horta localizada em espaço público voltado para atividades com a Juventude dos bairros do entorno. Já a frente de Acesso tinha como objetivo geral articular uma Feira de Economia Solidária no território do Jardim Gonzaga, que oferecesse condições de acesso a alimentos saudáveis, naturais e preferencialmente oriundos de produção orgânica, tanto para produtores, quanto para consumidores. A frente de Consumo objetivava o acesso à informação e conscientização sobre alimentação saudável às mães e crianças no Jardim Gonzaga, bairro de São Carlos. A participação na pesagem das crianças teve como objetivo introduzir aspectos da alimentação variada e saudável, bem como o conhecimento e aprovação de certos alimentos. Ao final do projeto, em julho de 2017, houve um encontro de encerramento e avaliação com a presença de toda a equipe que atuou no mesmo, representantes do público alvo atingido pelas ações, bem como demais membros do NuMI-Ecosol.

**- PROEXT 2015 (categoria “programa”, segundo as normas do edital MEC/SeSu):
Apoio à organização política comunitária e ao controle social de políticas públicas de
Economia Solidária em São Carlos-SP com referência na metodologia da educação
popular. (agosto 2015 a julho 2017)**

Coordenador: Prof. Fábio José Bechara Sanchez (DS)

Este Programa teve como objetivo desenvolver processos pedagógicos para fortalecer Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) e a organização popular para a participação social nas políticas públicas de Economia Solidária (ES) em São Carlos-SP. Por meio da construção de diálogos pautados nos princípios da Educação Popular entre trabalhadores e trabalhadoras da ES em São Carlos, assim como com outros sujeitos sociais que tenham interface com a temática, buscou-se a consolidação de EES e o fortalecimento da participação nos espaços de organização coletiva.

Apresentou-se como metas o fortalecimento da articulação comunitária na região do Jardim Gonzaga e Monte Carlo, o fortalecimento do Fórum Municipal de Economia Solidária e o aprimoramento da participação de seus membros fortalecendo a sua incidência em espaços participativos e de controle social. O programa aliou ações junto ao movimento de Economia

Solidária à formação de seus agentes e de estudantes de graduação por meio da participação na elaboração e vivência das metodologias e sistematização do conhecimento. Buscou-se, portanto, dialeticamente, orientar e avançar na consolidação financeira das iniciativas de Economia Solidária e, conseqüentemente, no movimento de Economia Solidária a partir de processos educativos pautados na realidade social, organização e mobilização de sujeitos que lutam por seus direitos.

O Fórum Municipal de Economia Solidária de São Carlos (FMES) é a principal instância política de articulação dos participantes do Movimento de Economia Solidária, especialmente membros de empreendimentos econômicos solidários e de entidades de apoio e fomento à economia solidária. As reuniões do Fórum Municipal acontecem toda segunda-feira de cada mês, e cerca de 60 pessoas, membros de empreendimentos econômicos solidários, acompanham as reuniões.

Além de grande parte da equipe contratada pelo projeto estar presente nas reuniões, participando das dinâmicas desenvolvidas, foi prestado auxílio constante na realização destas e na execução dos encaminhamentos deliberados pelo coletivo participante, como: levantamento de informes e pontos de pauta junto aos membros de empreendimentos; envio de e-mail para convocação das reuniões; moderação e relatoria das reuniões; proposição e desenvolvimento de atividades visando fortalecer o espaço e ampliar a participação das pessoas que compõem o movimento de economia solidária no município; inserção em comissões temporárias formadas em diferentes momentos e visando o atendimento de finalidades distintas, e, dentre outras ações, foram planejadas e desenvolvidas algumas atividades durante as reuniões.

**- PROEXT 2016 (categoria “projeto”, segundo as normas do edital MEC/SeSu):
Segurança alimentar e nutricional, saúde, economia solidária e desenvolvimento territorial (atividades realizadas entre agosto de 2016 e julho de 2017)**

Coordenador: MARIA LÚCIA TEIXEIRA MACHADO

Nº. processo: 23112.001455/2017-37 (Vinculado ao Programa: 23112.001722/2002-29 – Políticas e Práticas em Saúde Proc. 1722/2002-29)

A atividade tem vínculo com dois Programas de Extensão consolidados, e, portanto, dispensa apresentação e justificativa, conforme definido anteriormente. De qualquer forma, algumas informações serão fornecidas. Os referidos programas são: inicialmente "Políticas e Práticas em Saúde" e também "Incubadora Regional de Cooperativas Populares" (INCOOP) - hoje NuMI-EcoSol.

Cabe destacar que esta proposta que vem sendo reofertada já esteve articulada a projetos do NuMI apoiados pelo PRONINC, FAPESP-Políticas Públicas, ProExt 2014, ProExt 2015 e ao PET EcoSol, sendo desenvolvida no mesmo território de abrangência e, dessa forma, pode, se necessário, contar com a contribuição de uma equipe multiprofissional.

O tema é abrangente e multidisciplinar, sendo que a segurança alimentar e nutricional possui total interface com a saúde e qualidade de vida e no projeto os mesmos são abordados junto a cooperativas ou grupos autogestionários no âmbito da Economia Solidária.

Na área, esse espaço de atuação é considerado inovador por extrapolar os muros da Universidade e, até mesmo, dos serviços de saúde.

Em anos anteriores o projeto foi desenvolvido junto a diferentes grupos autogestionários, no mesmo território-alvo (Jardim Gonzaga e Monte Carlo) dos projetos de desenvolvimento territorial do NuMI EcoSol, já referidos.

Parcerias já existem e foram firmadas pela INCOOP/NuMI EcoSol, inclusive com várias Secretarias Municipais (ex: Saúde; Cidadania, Infância e Juventude; Trabalho, Emprego e Renda etc), ONGs, Igrejas (ex. Pastoral), movimentos sociais etc, bem como novas parcerias, que quando necessárias são buscadas e bem-vindas, atendendo as características/exigências dos projetos aprovados pelos órgãos de fomento (PRONINC e FAPESP).

O público-alvo é estimado em 30 pessoas, pois tem em sua base o interesse dos cooperados ou membros de empreendimentos em formação, podendo e devendo abranger outras pessoas do território que queiram participar. Só é necessário o cuidado quanto ao número máximo de participantes, pois, sendo muito grande ficaria incompatível com a realização de atividades participativas, como previsto pela metodologia adotada.

**- PROEXT 2016 (categoria “programa”, segundo as normas do edital MEC/SeSu):
Fomento ao Cooperativismo Social em São Carlos e Região. (agosto de 2016 a julho 2018)**
Coordenadora: Isabela Aparecida de Oliveira Lussi (DTO)

A ação visou apoiar o grupo de geração de trabalho e renda RECRIART (EES composto atualmente por 20 pessoas com transtorno mental, usuárias do CAPS II e de USF's do município de São Carlos) no processo de formalização como cooperativa social, bem como sensibilizar grupos de pessoas em desvantagem social das Regiões Central, Centro-Leste e Sudeste do Estado de São Paulo para a constituição de iniciativas de inclusão social pelo trabalho, fundamentadas nos princípios da economia solidária, com vistas à implantação de cooperativas sociais.

Pretendeu-se também estimular o grupo RECRIART, que se encontra em processo de incubação pelo Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol), desde 2006, a assumir o protagonismo no processo de formação e implantação destes grupos. A estratégia geral do projeto foi produzir conhecimento científico e tecnológico visando aprofundar o debate conceitual e metodológico relativo à Saúde Mental, Desvantagem Social, Inserção Laboral, Cooperativismo Social e Economia Solidária simultaneamente à ação na realidade social e à formação de diferentes atores sociais. O projeto beneficiou diretamente cerca de 300 pessoas em desvantagem social e, indiretamente, seus familiares.

**- PROEX 2016 (categoria “projeto”, segundo as normas do edital MEC/SeSu):
Desenvolvimento de Estratégias para Fortalecimento de Rede de Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis no interior do Estado de São Paulo / SP. (agosto de 2016 a dezembro de 2017)**

Coordenador: Prof. Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira (DECiv)

Esta ação se inseriu no contexto da promoção do incentivo à construção e consolidação de formas associativas geradoras de laços de solidariedade por meio do fortalecimento de uma rede de cooperação econômica entre cooperativas e associações situadas em diversas cidades no interior do Estado de São Paulo, com enfoque em Empreendimentos de Economia Solidária (EES) de atividade econômica de coleta seletiva, triagem, beneficiamento e comercialização de resíduos sólidos.

O foco estratégico desta proposta foi aprimorar e produzir conhecimento científico e tecnológico em coerência com a realidade dos grupos populares, de forma a contribuir na práxis transformadora dos atores sociais protagonistas deste processo, dando ênfase ao debate conceitual e metodológico voltado ao fortalecimento e constituição de redes de cooperação entre EES. O projeto visou favorecer as famílias de membros de empreendimentos solidários, já existentes, em suas estratégias local e regional, a partir da geração de trabalho e renda por meio da expansão das atividades produtivas destes EES, com ênfase na cooperação em rede, colaborando para o desenvolvimento integral dos atores sociais mobilizados na transformação social por meio da Economia Solidária.

Além disso, o projeto atendeu às demandas municipais de gestão de resíduos sólidos, frente às exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos, de 2010. Como resultado deste projeto, destaca-se a contribuição para o fortalecimento dos EES envolvidos e a estruturação da gestão de resíduos sólidos dos municípios envolvidos. Além disso, as ações geraram conhecimento a ser utilizado não somente pela comunidade acadêmica, mas também por gestores públicos, trabalhadores associados e outros atores sociais que tenham interesse na multiplicação de iniciativas semelhantes na sociedade.

- Convênio Prefeitura Municipal de São Carlos e SENAES- Secretaria Nacional de Economia Solidária: Promoção de Ações Integradas de Economia Solidária para o Desenvolvimento Local visando a superação da extrema pobreza no município de São Carlos--SP. (agosto de 2016 a julho de 2017). Processo 23112.000357/2016-00. Relatório completo acessível no sítio proexweb

Coordenador: Wagner de Souza Leite Molina (DCSo)

Tratou-se de um projeto voltado para a geração de trabalho e renda e a superação da exclusão social, envolvendo ações de fomento à organização de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) novos, mas também a consolidação de empreendimentos já existentes, por meio de processos de incubação associados com a articulação territorial de redes de cooperação e cadeias produtivas solidárias, tanto em âmbito territorial quanto setorial.

O valor total do projeto (convênio entre Prefeitura Municipal e SENAES) era de R\$ 1.541.599,40 reais, mas somente R\$ 377.208,00 reais foram destinados à contratação, via FAI, do NuMI-EcoSol, para que este cumprisse a etapa de incubação de empreendimentos, prevista como uma das ações a serem realizadas no bojo do convênio PMSC e SENAES. As ações se deram a partir do público selecionado pela prefeitura por meio do cadastro único - formado por trabalhadores e trabalhadoras em situação de vulnerabilidade (desempregados) - que frequentou cursos de formação profissional contratados pelo poder público municipal junto ao Senac.

O início da atividade foi adiado em seis meses, devido a problemas decorrentes do aparato burocrático da prefeitura de São Carlos, contratante da FAI, que gerenciou o projeto. As ações tiveram seu cronograma de execução refeito em função disso, mas sem grande prejuízo ao objeto do projeto.

Também devido a problemas inerentes ao poder público municipal, o repasse financeiro à FAI foi feito com atraso em mais de uma ocasião - uma delas acarretando a suspensão, por dois meses, das ações do projeto. Em função disso, a finalização do mesmo teve de ser prorrogada.

- **Atividades financiadas internamente via editais específicos da UFSCar**

- **Edital PROex: RECRIART: inclusão social pelo trabalho de usuários de serviços de saúde mental na perspectiva da economia solidária**

Coordenadora: Profa. Isabela Aparecida de Oliveira Lussi (DTO)

Sobre o processo de assessoria ao Grupo Recriart ao longo do ano de 2017:

A equipe de incubação é formada por integrantes da UFSCar (docente, estudantes bolsistas e estudantes voluntários de vários cursos e de várias disciplinas da universidade) e da USF (uma técnica de nível superior). Esta equipe apoia/assessora os integrantes do Recriart, tanto na produção durante a oficina e na reprodução de cópias (realizados de segunda a sexta-feira) quanto na comercialização dos produtos ao longo do ano e inserção dos usuários em rede, buscando sempre a autonomia dos integrantes e a mediação de conflitos.

Também busca, junto com os usuários, a articulação do grupo com espaços/atores da economia solidária e a inclusão da família neste processo. No final de 2016 os empreendimentos econômicos solidários de São Carlos, entre eles o Recriart, estruturaram um espaço de comercialização dos produtos localizado no prédio que fica embaixo do Centro Público de Economia Solidária.

Esta experiência está sendo muito rica para o Recriart, uma vez que seus integrantes assumiram a responsabilidade pelas vendas neste espaço, fazendo parte do rodízio entre os empreendimentos. Desta forma, o Recriart é responsável pela venda dos produtos de todos os empreendimentos em dois turnos na semana. Além deste espaço de comercialização, o Recriart também participa semanalmente da Feira de Economia Solidária da Praça XV e de eventos dentro e fora da UFSCar.

São estratégias para garantir/construir a autogestão do grupo: assembleias realizadas semanalmente e Comissões (de arte, finanças, de qualidade e estoque, de precificação, de vendas e de feiras) que se reúnem sempre que necessário. A equipe de incubação se reúne quinzenalmente com o objetivo de planejar e avaliar o processo de incubação do grupo. Todas as oficinas, assembleias e reuniões são anotadas em livros específicos.

- **Projetos executados pela equipe NuMI-EcoSol sem financiamento, cadastrados no proexweb**

- Estruturando a comunicação no NuMI-EcoSol: socialização das atividades fomentando a extensão.

Coordenadora: Luciana Furlanetto Pereira (Servidora Técnica NuMI-EcoSol)

Atividades desenvolvidas:

- Catalogação dos Vídeos do NuMI-EcoSol: A catalogação foi finalizada com mais de 200 vídeos salvos em um HD externo, esses vídeos serão colocados também em uma nuvem para dar acesso on-line a quem quiser baixa-los;
- *Site* para o Movimento de Economia Solidária de São Carlos: Está sendo construído o *site* de economia solidária de São Carlos, não está finalizado ainda porque os empreendimentos precisam mandar as informações. *Site*: <https://fmessaocarlos.wixsite;>
- Edição de vídeos e compartilhamento no *YouTube*: todos os vídeos feitos nos eventos foram editados e colocados no nosso canal do *YouTube* <https://www.youtube.com/channel/UCnlLfv4mFjzMSgKPAjDrzAg>;
- Atualização do *site* do NuMI-EcoSol (*site*: www.numiecosol.ufscar.br);
- Postagens no *Facebook* e divulgação das cestas da Rede Agroecológica Santa Helena: o *Facebook* do NuMI-EcoSol é atualizado constantemente com informações sobre economia solidária e assuntos com temáticas sociais. Graças a essa atualização constante, no ano passado conseguimos a marca de mil seguidores da página. (<https://www.facebook.com/numiecosol/>);
- Foram feitas duas edições de um informativo (o “InformaNuMI”) *on-line* das atividades do NuMI-EcoSol e de economia solidária na região;
- Cobertura de eventos: foram feitas a cobertura das plenárias municipal e estadual que ocorreram em São Carlos, os vídeos editados estão no canal do *YouTube* do NuMI-EcoSol;
- Cartão de final de ano do NuMI: todo final de ano o NuMI-EcoSol faz um cartão e o envia aos parceiros.

- Comercialização de produtos da economia solidária no *campus* São Carlos da UFSCar: fortalecimento de empreendimentos e atendimento à comunidade universitária; Processo 23112.001215/2014-90. Há uma reoferta em andamento.

Coordenadora: Profa. Ana Lucia Cortegoso (vinculada ao NuMI-EcoSol como docente Senior)

A Feira EcoSolidária ocorreu às quartas-feiras, exceto durante períodos de suspensão de atividades acadêmicas, por greve ou recesso. Neste período foram mantidas as atividades de fomento ao grupo, com reuniões aproximadamente quinzenais e no mínimo mensais, nas quais foram identificadas e discutidas dificuldades e perspectivas para a Feira, considerando entrada e saída de produtores, parcerias, ampliação de produtos, melhoria das normas de funcionamento e outras demandas apresentadas pelo grupo de produtores ou questões propostas pela equipe de apoio. Os produtores participaram também de outras oportunidades de comercialização no âmbito da UFSCar, a partir de convites recebidos e articulações apoiadas pela equipe do NuMI-EcoSol.

- ECONOMIA SOLIDÁRIA NO AR (Programa na Rádio UFSCar – segundo semestre de 2017)

➤ **Programa 1**

No primeiro programa do quadro “Economia Solidária no Ar” discutiu-se o que é a economia solidária e como ela funciona. Foram feitas algumas entrevistas com algumas pessoas em que foi feita a pergunta “O que é a Economia Solidária?”, o primeiro convidado a debater com o locutor Renan Soares sobre o assunto foi o professor Wagner Molina.

No momento musical foi apresentada a música “Da Lama ao Caos” do grupo Nação Zumbi. A segunda convidada foi Digenir Chaves Fugaza, presidente do conselho municipal de economia solidária em São Carlos, conversando sobre o movimento da EcoSol na cidade.

➤ **Programa 2**

No segundo programa discutiu-se sobre economia solidária e a saúde mental. Os participantes: Isabella Lussi, professora do curso de Terapia Ocupacional da UFSCar e participante do NuMI-EcoSol, Iolanda Barbério, Terapeuta Ocupacional e participante do NASF, Jurandir, Daniel e Antonio (membros do empreendimento RECRIART) foram convidados para conversar sobre o assunto e sobre o RECRIART e o seu funcionamento.

➤ **Programa 3**

No terceiro programa continuou-se o assunto sobre a relação da economia solidária com a saúde mental, mais especificamente sobre a criação do RECRIART, sua história, as parceiras, os produtos etc. No momento musical, ouviu-se “Vaca Profana” da cantora Gal Costa.

➤ **Programa 4**

No quarto programa foi discutido sobre Agroecologia e Segurança Alimentar e Nutricional. As convidadas para falar sobre o assunto foram: Maria Lúcia Teixeira Machado, professora da UFSCar e Anna Carolina Santana da Silva, mestranda do programa de Ciência,

Tecnologia e Sociedade e técnica do NuMI. Foram discutidos sobre o que cada umas das áreas trabalham e como se organizam.

- **ACIEPE: Cooperativas Populares e Economia Solidária: produção de conhecimento, intervenção social e formação de profissionais**

Esta ACIEPE visa formação de profissionais de nível superior em economia solidária, esta vista como alternativa de organização popular para o trabalho. As atividades previstas visam proporcionar capacitação conceitual, teórica e prática sobre economia solidária, com destaque para os desafios da autogestão; para tanto, promove oportunidades para participação em atividades diversas de intervenção e de produção de conhecimento sobre o tema, articulando ensino, pesquisa e extensão. As atividades previstas incluem encontros presenciais e de participação em atividades práticas (junto a grupos incubados, oficinas, reuniões e eventos de economia solidária, etc.), dentre um conjunto de possibilidades colocado à disposição dos alunos.

Na edição referente ao primeiro semestre de 2017, o número de vagas efetivamente oferecido (15) foi totalmente preenchido, sendo um dos matriculados externo à universidade. Este aluno relatou que muitos colegas (em seu trabalho) e amigos pessoais gostariam de se matricular em cursos de extensão como as ACIEPES, mas não o fazem por incompatibilidade de horários: as atividades coincidem com o horário comercial, impedindo o acesso daqueles que foram descritos como "classe trabalhadora". Neste sentido, o horário desta ACIEPE (almoço, entre 12:15 e 13:45h) foi bastante elogiado.

Dificuldade encontrada: o número de alunos que não concluíram a atividade ou extrapolaram o limite de faltas se elevou em relação a anos anteriores. Dos 15 inscritos, 09 concluíram.

Na edição referente ao segundo semestre de 2017, as atividades se desenvolveram normalmente, sendo que o número de alunos inicialmente matriculados foi de 25 alunos (o que é considerado como muito bom), mas apenas 13 concluíram como aprovados. Nesta edição não ocorreram alterações em relação à proposta inicial. A única dificuldade encontrada se refere à remuneração do bolsista da ACIEPE: devido a um atraso no cadastramento do mesmo, o coordenador da atividade consultou a PROex sobre a possibilidade de que o pagamento das quatro bolsas previstas fosse iniciado um mês mais tarde (pagamento em outubro - referente a setembro) e finalizado um mês depois do previsto (pagamento em janeiro - referente a dezembro, ou dois pagamentos em dezembro). Diante da impossibilidade deste arranjo, a última remuneração do bolsista (que de fato atuou por quatro meses) foi arcada pelo coordenador da atividade.

- **Trabalhos apresentados em eventos**

- **Trabalhos apresentados no XIII Seminário Internacional PROCOAS-AUGM (09 a 11 de outubro) na USP de São Paulo.**

- A incubação de um empreendimento econômico solidário no distrito rural de Santa Eudóxia, em São Carlos-SP: caminhos para uma economia solidária inclusiva e feminista (Ednalva Felix das Neves, Beatriz Carrascosa von Glehn Schwenck);

- Do orgânico ao karaokê: experiência da Feira Compre no Bairro no território do Gonzaga, município de São Carlos – SP (Anna Carolina Santana da Silva, Marina de Matteu Alves, Maria Lúcia Teixeira Machado);
- Estabelecendo condições para sistematização de experiências de apoio à organização de feiras no campo da economia solidária (Ana Lucia Cortegoso, Marco Aurélio Maia Barbosa de Oliveira Filho);
- Estratégias de Publicidade e Propaganda junto a empreendimentos econômicos solidários: relatos de experiência. (Michele Yenara Agostinho, Lucy Oliveira, Anna Carolina Santana da Silva);
- Socialização de saberes na nuvem em um núcleo de economia solidária: anseios e dificuldades (Carla Renata Rufo, Alice dos Santos, Maria Lúcia Teixeira Machado);
- Em busca do desenvolvimento sustentável: as intersecções entre design, economia solidária e tecnologia social (Isadora Candian dos Santos, Maria Lúcia Teixeira Machado);
- Os desafios da Autogestão em uma incubadora universitária: estudo de caso da Comissão Gestora Administrativa do NuMI-EcoSol/UFSCar. (Daniele Francisco, Wagner de Souza Leite Molina);
- Aspectos favorecedores para a sobrevivência de uma cooperativa de catadores de materiais recicláveis em cenário de fragilidade: o caso da COOPERVIDA/São Carlos, SP. (Maria Zanin, Carolina Valente Santos, Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira);
- Políticas Públicas e a constituição do movimento de economia solidária: uma análise sobre o caso de São Carlos-SP. (Marco Aurélio Maia Barbosa de Oliveira Filho; Beatriz Carrascosa von Glehn Schwenck; Bruno Ismael Garbuio; Pedro Henrique da Silva; Maria Fernanda de Almeida);
- Economia Solidária e Saúde Mental: análise do contexto nacional. (Lisabelle Manente Mazaro; Isabela Aparecida de Oliveira Lussi; Natália Torres de Almeida Menezes).

- Trabalhos apresentados na VI Conferência Internacional de Pesquisas e Estudos sobre Economia Social e Solidária (CIRIEC Brasil) 29/11/2017 a 02/12/2017 em Manaus/AM

- Apresentação do artigo “As mulheres e a economia solidária: a incubação de um empreendimento econômico solidário no distrito rural de Santa Eudóxia/São Carlos/SP”, sobre a experiência de incubação de um empreendimento econômico solidário realizada no âmbito das atividades desenvolvidas pelo Núcleo Multidisciplinar de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária da UFSCar (NuMI-EcoSol). (Beatriz Carrascosa von Glehn Schwenck);
- Intelectuais orgânicos no desenvolvimento hegemônico e contra hegemônico da economia solidária e suas controvérsias com outras formas de economia: os casos de Portugal e Brasil. (Hilano José Rocha de Carvalho).

9.3.2 Considerações finais

Como pode ser percebido ao se analisar o conjunto de atividades acima descritas que as ações do NuMI-EcoSol dependem majoritariamente de recursos captados externamente.

Sua equipe é formada por uma servidora técnica em assuntos educacionais e por docentes de vários departamentos (DCSo, DTO, DS, DCiv) e seniores, além de uma docente do IFSP, totalizando dez docentes com tempo de dedicação bastante variado, pois todos os docentes atuam como colaboradores voluntários, exceto o coordenador da unidade (que recebe uma FG). Todas as demais pessoas envolvidas (técnicos de nível superior, alunos bolsistas de graduação) são remuneradas vinculadas à unidade via projetos financiados externamente.

Com a atual (e momentânea, espera-se) escassez de editais que financiem ações de extensão, as atividades desenvolvidas no núcleo, bem como sua equipe, tenderão a se reduzir, ao menos em termos de extensão. Mas a unidade segue como importante espaço de interação para pesquisadores ligados a diversos programas de pós desta de outras universidades: PPGCTS, PPGOSP, PPGEU, programas da USP, além de pesquisadores de universidades latino-americanas ligadas à AUGM (só em 2018 a unidade receberá três pesquisadores do programa “escala docente”).

No mais, a gestão dos projetos acima elencados (sendo que em 2018 um grande convênio junto à SENAES será iniciado) têm, ano a ano, demandado grande esforço de gestão administrativa, sem que a unidade disponha de um servidor técnico administrativo, sendo este um dos gargalos que persistem para além de eventuais momentos de escassez de financiamento externo ou redução de orçamento interno.

9.4 Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos

Conforme relatório do ano de 2016, contendo as cópias das portarias e resoluções relevantes, o Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE/UFSCar) foi criado em 04 de março de 2016, a partir de proposta elaborada pelo Grupo de Trabalho (GT) indicado pela Portaria GR nº1284/15, de 19 de maio de 2015. Além da participação de pesquisadores representativos das mais diversas áreas de conhecimento da UFSCAR, o GT contou com relevantes contribuições do professor Sergio Mascarenhas de Oliveira e do vice-reitor prof. Adilson J.A. de Oliveira.

Com base na proposta daquele GT, a reunião 217ª do Conselho Universitário (ConsUni/UFSCAR), ocorrida em 04 de março de 2016, criou o IEAE/UFSCAR, indicando suas competências e designando um Conselho Pró-tempore, para elaboração do Regimento Interno, constituído pelo Diretor e representantes das Pró-reitorias de Pesquisa, de Pós-Graduação, de Graduação e de Extensão, e mais dois componentes do GT.

Atendendo à resolução da reunião 217ª do ConsUni, a Portaria GR nº 1664/16, de 15 de março de 2016, criou o IEAE/UFSCAR como Unidade Interdisciplinar vinculada à Reitoria, tendo um Diretor com atribuição CD-4. Nesta mesma data, a Portaria GR nº 1665/16 indicou como Diretor o professor Paulo César de Camargo, que foi quem coordenou a elaboração da proposta. Em 04 de maio de 2016 a Portaria GR nº 1737/16 nomeia o Conselho Pró-tempore (CoIEAE) para, juntamente com o Diretor, elaborarem o Regimento Interno do IEAE/UFSCAR e sua estrutura de funcionamento. Em 23 de setembro de 2016 a reunião 863ª do ConsUni aprova o Regimento Interno (RI) proposto.

Considerando as mudanças administrativas na UFSCAR, ocorridas após a eleição da nova equipe, a implementação do RI ficou dependendo da indicação de novo CoIEAE pró-

tempore ou da validação dos membros anteriores, uma vez que o RI estabelece que devem ser representativos das pro-reitorias: PROPQ, PROPG, PROGRAD e PROEX. Cabe ressaltar que, devido a problemas de saúde do Diretor em exercício, as atividades ficaram seriamente comprometidas a partir de outubro de 2016, ficando este afastado pelo INSS até 25 de abril de 2017. Com a falta de indicação do CoIEAE/pró-tempore durante o ano de 2017, o Diretor ficou impossibilitado de dar andamento efetivo à implementação do CoIEAE.

O CoIEAE efetivo deve ser constituído por pesquisadores que, espontaneamente, desejam contribuir submetendo propostas de participação como Conselheiro, e, atendendo ao Regimento Interno, faz a chamada de proponentes e instrui a escolha do Diretor pelo período dos próximos dois anos. A seleção dos conselheiros deveria ser ordenada e priorizada pelo Conselho pró-tempore, conforme indicado no RI, sendo então encaminhada ao ConsUni para aprovação.

Neste período de 2017 a indefinição por parte da Reitoria impossibilitou a continuidade de ações consistente. Diante desta realidade, a direção aproveitou para avançar no entendimento dos conceitos e ferramentas que fundamentam a proposta elaborada pelo GT e aprovada pelo ConsUni. Aspectos destes conceitos e ferramentas foram apresentados ao longo das atividades realizadas em 2017. Uma proposta de texto para divulgação da chamada de propostas de pesquisadores para participação no CoIEAE encontra-se no Apêndice G ao final deste relatório, incluindo o diagrama administrativo aprovado pelo Conselho de Administração da UFSCAR após a aprovação do RI. O Apêndice H refere-se aos GTTs que devem resultar das ações do IEAE.

9.4.1 Principais atividades realizadas em 2017

- **Sistemas Complexos, o Script Lattes, a Engenharia da Complexidade**

Programa 01

Tema: A relevância dos Sistemas Complexos para o IEAE e a UFSCar em geral.

O prof. dr. José Roberto Castilho Piqueira, diretor da Escola Politécnica da USP-SP, fez uma apresentação sobre a criação do curso de Engenharia da Complexidade em Santos-SP.

Considerando a receptividade das ideias dos Sistemas Complexos na UFSCar, o prof. Piqueira propôs uma parceria para a disseminação da visão, dos métodos e ferramentas adequadas utilizadas em Sistemas Complexos na atualidade.

Ampliar as interações externas e internas é essencial. Para isto, a UFSCar tem diversos recursos disponíveis, como é o caso da SEAD, que poderá iniciar oferecendo cursos de curta duração e tutoriais com o objetivo de desenvolver a cultura dos Sistemas Complexos (Neste sentido foi-se aprovado uma ACIEPE).

Além da UFSCar ter uma grande diversidade de áreas e interações já em andamento, a reitora ressaltou que o Programa de Pós-Graduação em Ciência Tecnologia e Sociedade, da qual faz parte e foi uma das fundadoras, tem características bastante alinhadas com aquelas da Engenharia da Complexidade.

Sugestões da direção do IEAE/UFSCar: Novas ações devem surgir a partir de iniciativas e/ou sugestões dos participantes, a partir da efetivação do CoIEAE/UFSCAR.

Programa 02

Tema: Projetos desenvolvidos e em desenvolvimento no Núcleo de Apoio à Pesquisa em *Software* Livre. NAP-SoL

Apresentado por José Carlos Maldonado, Artur Sampaio, analista de sistemas do ICMC-USP/CCSL-ICMC, e Jesus Pascual Menna-Chalco, da UFABC.

A apresentação foi uma visão Geral do Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) para análise de produção acadêmica com base no Scriptlattes, incluindo diversas formas de análise e de visualização gráfica.

Resumidamente, foi uma oportunidade de conhecer diversas funcionalidades que podem contribuir muito para conhecer a realidade atual, interna e externa, incluindo comparações que permitem pensar o futuro com bases sólidas. Embora o sistema esteja limitado pelos dados informados no ScriptLattes, seu uso significará um grande avanço, abrindo novas possibilidades. Os Grupos de Trabalho Temáticos (GTTs) concebidos para o IEAE seriam particularmente beneficiados. O prof. Maldonado propõe que equipes da UFSCar atuem como base de um projeto nacional de uso daqueles recursos no âmbito das Universidades Federais.

Recomendou-se que os representantes da Secretaria de Informática da UFSCar deverão manter contato com os visitantes para futuros desenvolvimentos.

- **Proposta da ACIEPE aprovada para o primeiro semestre de 2018**

Tema: Sistemas Complexos e Inteligência Coletiva: uma nova cultura científica para compreender questões do nosso cotidiano

Estudos sobre Sistemas Complexos (SC) associados à visão de Inteligência Coletiva (IC) para a solução de questões das diversas áreas da Ciência e Engenharia têm se demonstrado bem-sucedidos. O curso proposto objetiva apresentar e discutir conceitos, métodos e aplicações relativos aos SC e IC, a partir de aulas expositivas dialogadas, atividades práticas (p.ex.: simulações computacionais) e desenvolvimento de projetos. Espera-se que o curso permita aos seus participantes a incorporação das ideias provenientes dos SC e IC às suas visões conceituais e formações/atuações profissionais, propiciando a difusão de uma nova cultura científica que permita compreender e solucionar questões diversas da atualidade.

Esta é uma proposta coordenada pelo prof. Sergio Mattos do DH/UFSCAR, foi uma iniciativa da direção do IEAE e fundamentada conceitualmente como uma atividade do IEAE.

- **Seminários e Divulgação da proposta de Inteligência Coletiva e Sistemas Complexos do IEAE/UFSCAR**

Tema: Colóquio do Departamento de Física da UFPR, no dia 27 de setembro de 2017. A Inteligência Coletiva e os Sistemas Complexos. Do Cerrado aos Vidros de Spin.

Tema: Sistemas Complexos & Inteligência Coletiva: Novas perspectivas na relação da Ciência com a Sociedade?

Minicurso realizado na “XI Jornada Científica, Tecnológica e Cultural da UFSCar: Conhecimento Interdisciplinar: olhando para o futuro” e teve como proposta apresentar e discutir como os conceitos e ferramentas metodológicas, decorrentes da integração entre as perspectivas da Complexidade e da Inteligência Coletiva, podem contribuir na resoluções de

problemas e na previsão da evolução de sistemas complexos (sistemas biológicos, socioeconômicos e das ciências físicas e engenharias).

O minicurso abordou os temas: Da Teoria Geral dos Sistemas aos Sistemas Complexos na atualidade; Histórico da Teoria Geral de Sistemas (Mapa Geral); A Inteligência Coletiva e os Sistemas Complexos; Os Sistemas e formação de palavras; Como entender a vida? A complexidade nos sistemas biológicos; Imagens, características dos seres vivos como sistemas complexos adaptativos; Métodos e modelos utilizados nos Sistemas Complexos. Foi apresentado pelos professores(as) Dr. Paulo César Camargo, Dra. Luzia Sigoli Costa, Dr. Sérgio Henrique Vannucchi Leme de Mattos.

Vídeo de divulgação: https://youtu.be/_DssmRTLko4.

Tema: Seminário no PPGQ/UFSCAR: Inteligência Coletiva e Sistemas Complexos: Dos imãs e Vidros de Spin ao Cerrado.

Apresentado pelos professores Paulo César de Camargo, IEAE e DF/UFSCAR, e Sergio Mattos, DH/UFSCAR, em 27 de outubro de 2017.

- **Palestra**

Tema: A Engenharia da Complexidade em Edgar Morin.

Apresentada pelo Prof. Dr. José Roberto Castilho Piqueira, diretor da Escola Politécnica da USP, em 30 de novembro de 2017, no Auditório do CCET/UFSCar - São Carlos. Iniciativa do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE) da UFSCar em parceria com o Laboratório de Estudos em Sistemas Complexos Ambientais (LASCA) do Departamento de Hidrobiologia do CCBS-UFSCar.

Resumo da Palestra: Estabelecer a Engenharia da Complexidade no âmbito brasileiro passa pela obrigatoriedade do entendimento das obras de Edgar Morin. Nesta palestra, as ideias de Morin são utilizadas em situações práticas da nova engenharia que, nos dias de hoje, emerge da riqueza de informações multidisciplinares prontamente disponíveis. A palestra trata do relacionamento dos princípios do pensamento complexo com a prática da engenharia, quer seja no trabalho de concepção ou de operação. Piqueira inicia com uma discussão sobre a interpretação do significado usual do termo complexidade no âmbito da engenharia, apresentando exemplos de situações problema em que uma visão não compartimentada se faz necessária. Prossegue com a conceituação de sistema aberto, conjecturando como a auto-organização emerge em um trabalho de construção de um sistema. Nesse contexto, aborda a questão da aleatoriedade de maneira ampla, incluindo-a na concepção de meta-sistema e na análise e síntese de processos dinâmicos. Encerra com observações no sentido de motivar a atitude do pensamento complexo, transformando as ações de engenharia em processos transdisciplinares que harmonizem os diversos modos de pensar e projetar. Neste contexto, após a palestra, o Prof. Dr. Paulo César de Camargo, diretor do IEAE-UFSCar, apresentou a proposta: "2018: o Ano da Inteligência Coletiva e da Complexidade em São Carlos", um conjunto de ações para difundir a cultura dos Sistemas Complexos. A construção do programa é aberta a outras iniciativas pessoais ou institucionais, as quais poderão ser sugeridas durante o evento. Nesta palestra estiveram presentes pesquisadores do CNPDIA/EMBRAPA, da USP/São Carlos e de diversos departamentos da UFSCAR. A principal conclusão e recomendação foi que o IEAE/UFSCAR tenha caráter multi-institucional e independência administrativa não dependendo somente de recursos de governo.

- **Outras atividades motivadas pelo IEAE/UFSCAR**

- Monografia: Processo de Gestão do Conhecimento no Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos da UFSCAR, parte da disciplina “Metodologia e Técnicas de Pesquisa” da Pós-graduação em Gestão Organizacional e de Pessoas do Departamento de Engenharia de Produção da UFSCAR, do aluno Estéfano Perseguino Ferrazza.

- Proposta de mestrado do aluno Rodrigo Faria, orientado pela prof. Luzia Sigoli Costa, do DCI/UFSCAR, com início em 2017 e estando planejada a co-orientação de Paulo C. de Camargo.

9.4.2 Considerações finais

Devido às limitações por motivos de saúde do Diretor, e principalmente a não indicação dos representantes da PROPQ, PROPG, PROGRAD e PROEX, para a constituição do CoIEAE/pró-tempore, a institucionalização do IEAE em 2017 não foi efetiva.

A continuidade das ações do IEAE/UFSCAR são cruciais para o futuro da UFSCAR, criando um ambiente de maior interação, valorizando as competências nesta comunidade científica rica em conhecimento e ainda carente em iniciativas integradoras e com visão de futuro.

Será essencial que as instalações projetadas para ser a sede do IEAE sejam utilizadas como um Centro de Interação e Diálogo para as comunidades interna e externa. Uma das sugestões discutidas no CoIEAE/Pró-tempore/2016 foi, por exemplo, o modelo do *Dialogue Center da Simon Fraser University* (<https://www.sfu.ca/dialogue.html>). Conforme definido pelo grupo que elaborou a proposta do IEAE/UFSCAR, este deve ter como principal missão: *“Conhecer a realidade e as qualidades da UFSCar para desenvolver estudos avançados estratégicos, de caráter inter e multi e transdisciplinar com visão de futuro, sinalizando as ações relevantes e caminhos para o desenvolvimento humano e sustentável”*

O Regimento Interno aprovado cria as condições de operacionalização do IEAE de forma inovadora e fundamentado na valorização da diversidade e das competências internas. O uso de ferramentas de análise da base Lattes e outras, conforme apresentações no encontro de 01 de agosto de 2017, no DCI/UFSCAR, mostrou-se promissor para construção de um ambiente de colaboração de forma consistente.

A proposta 2018: Ano da Inteligência Coletiva e da Complexidade em São Carlos, foram concebidas no âmbito e conceito do IEAE/UFSCAR e sugere-se que venha a ter apoio institucional.

9.5 Instituto de Línguas

O Instituto de Línguas da UFSCar (IL) é uma unidade multidisciplinar vinculada à Reitoria, criada pela Resolução ConsUni N° 836 de 04 de março de 2016, que congrega ensino, pesquisa e extensão e cuja missão é desenvolver, acompanhar e avaliar as políticas linguísticas implementadas na UFSCar, reconhecendo demandas e planejando ações para a disseminação do conhecimento de línguas e culturas e formando pessoas capazes de atuar nesse campo. Atualmente conta com um Diretor e o Conselho Gestor.

9.5.1 Principais atividades realizadas em 2017

Dentre as atividades realizadas em 2017, tivemos ações que envolveram ensino de línguas, traduções e revisões de traduções, exames de proficiência em Língua Estrangeira para programas de pós-graduação e atividades de recepção de alunos estrangeiros. Conforme as tabelas 9.1 e 9.2 que se seguem:

Tabela 9.2 - Cursos de línguas oferecidos pelo IL em 2017

	Nº. de professores	Nº. de monitores	Nº. de alunos matriculados
Inglês			
1º semestre	2	4	180
2º semestre	2	4	80
Espanhol			
1º semestre	2	4	162
2º semestre	2	4	195
Língua Brasileira de Sinais - Libras			
1º semestre	1	2	37
2º semestre	1	2	33

Fonte: IL, 2017

Tabela 9.3 - Atividades de tradução do IL em 2017

	Quantidade	Monitores	Docentes
Tradução de sites de PPGs UFSCar (Espanhol/Inglês)	2	2	1
Tradução de artigos	10	2	1
Tradução de ementas das disciplinas dos cursos de Engenharia de Produção, Fisioterapia e Terapia Ocupacional (inglês e espanhol)		2	2

Fonte: IL, 2017

- **Exames de proficiência**

Foram aplicados 244 exames de proficiência para programas de pós-graduação da UFSCar em inglês, espanhol e francês.

- **Rede Colaborativa de Línguas e Culturas**

As atividades atingiam no mínimo 60 participantes estrangeiros na UFSCar:

- Mostra de filmes internacionais (País homenageado: Guatemala);
- Acolhimento de estudantes e pesquisadores estrangeiros em mobilidade acadêmica na UFSCar;
- Semana de integração com os Estrangeiros/Calourada Internacional;
- Excursão ao Termas dos Laranjais – Olímpia – SP;
- Feira Internacional de Culturas;
- Campeonato de Futebol – Copa Pangea;
- TANDEM – Parcerias entre falantes de língua estrangeira e falantes de português para mútua ajuda em aprendizagem.

10 GESTÃO DE PESSOAS

A criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) proporcionou uma significativa mudança conceitual na gestão dos servidores da UFSCar, ao buscar constantemente o diálogo com a comunidade e priorizar relações cada vez mais democráticas no trabalho.

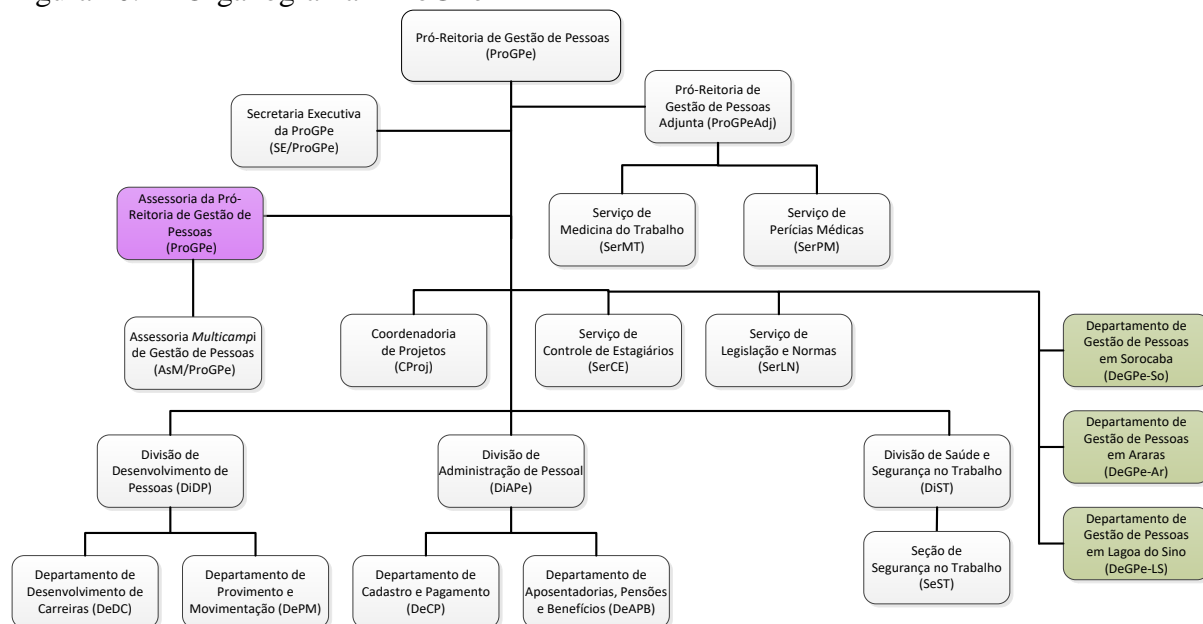
Tal mudança ficou consolidada nos seguintes "eixos ordenadores" das atividades da ProGPe:

- Relações de trabalho democráticas;
- Qualificar e capacitar;
- Informatizar e informar;
- Gestão por competências e avaliação de desempenho numa perspectiva
- Propositiva;
- Saúde, previdência e benefícios;
- Valorizar o servidor público;
- Zêlo e cuidado com a coisa pública.

Tais eixos constituíram as referências e os alicerces das distintas iniciativas desenvolvidas no âmbito da ProGPe, em suas distintas unidades.

A figura 10.1 mostra a estrutura organizacional da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.

Figura 10.1 - Organograma - ProGPe



Fonte: SPDI, 2017 (Melhor visualizado em: <https://goo.gl/5AXPgv>)

Em 2017 a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) mudou de prédio em virtude das péssimas condições estruturais do antigo prédio, que colocava em risco a segurança dos servidores e cidadãos que frequentavam aquele ambiente.

O novo prédio, apesar de ser construído para aulas teóricas, é um prédio novo, arejado, amplo, com vários banheiros também amplos, contribuindo muito para a reestruturação física

que se fazia necessária na ProGPe. Inclusive, uma dessas reestruturações necessárias era no DePM, departamento responsável pelos concursos públicos, que foi objeto de Auditoria Interna, sendo apontada a necessidade de adaptação e ampliação do espaço físico, para o melhor desempenho do trabalho e da qualidade de vida dos servidores.

A nova instalação da ProGPe conta com um amplo espaço para atendimento dos servidores e público externo à UFSCar, inclusive com um auditório que pode ser utilizado para reuniões, treinamentos e para a realização de concursos de docentes. Os departamentos ficavam espalhados por salas no prédio antigo, e hoje estão concentrados, possibilitando mais integração e dinamismo nas ações.

Hoje, existe uma sala destinada exclusivamente para arquivo e guarda das pastas funcionais de todos os servidores da UFSCar, bem como inativos e substitutos. Trata-se de uma demanda antiga para trazer segurança aos documentos e pastas e que foi sanada em razão da mudança. No mesmo ambiente, existe agora espaço destinado ao Assentamento Funcional Digital (AFD), plataforma criada pelo Governo Federal e destinada a digitalizar todo e qualquer documento sobre a vida funcional dos servidores, desde seu ingresso na UFSCar até seu desligamento.

Abaixo é apresentada uma breve descrição das atribuições gerais de cada unidade da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.

- **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe)**

- Formula e executa a política de gestão de pessoas da instituição em consonância com as diretrizes aprovadas e a legislação vigente;

- Analisa e planeja, em conjunto com as demais unidades acadêmicas e administrativas, o quantitativo da força de trabalho da instituição, inclusive elaborando estudos que permitam avaliação, dimensionamento e distribuição do quadro;

- Conduz na instituição as iniciativas de desenvolvimento, qualificação, capacitação, recrutamento, seleção e avaliação pessoal;

- Planeja e implementa procedimentos relativos à saúde e segurança no trabalho;

- Planeja e executa as atividades pertinentes à administração de pessoal, em todas as suas dimensões;

- Planeja, organiza e mantém estruturas de dados informatizados que permitam a produção de análises pertinentes;

- Planeja e implementa ações relativas à promoção e prevenção da saúde em relação à segurança ocupacional;

- Planeja, executa e mantém os registros dos exames médicos ocupacionais, bem como as perícias.

- **Divisão de Administração de Pessoal (DiAPe)**

- Planeja, coordena, executa e controla as atividades relacionadas ao registro funcional, preparação da folha de pagamento e seus desdobramentos;

- Cuida das questões relativas às concessões de aposentadorias, benefícios e vantagens;

- Gerencia e executa as tarefas relativas à inclusão e preservação dos dados cadastrais dos servidores e outros tipos de vínculos autorizados pela legislação vigente;

- Dá suporte à pró-reitoria e à administração superior nas questões sob sua responsabilidade.

- **Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DiDP)**

- Planeja e executa as atividades de desenvolvimento, qualificação e capacitação da força de trabalho da instituição, orientando as atividades dos departamentos sob sua responsabilidade;

- Coordena as atividades de recrutamento e seleção de pessoal, em consonância com a legislação vigente;

- Coordena as atividades de desenvolvimento e avaliação de desempenho, além de fazer a classificação e análise dos cargos;

- Dá suporte à Pró-Reitoria e à Administração Superior nas questões sob sua responsabilidade.

- **Divisão de Segurança no Trabalho (DiST)**

- Planeja e conduz a avaliação das unidades ocupacionais da UFSCar com vistas à identificação e controle técnico dos riscos, incluindo a verificação dos ambientes, postos e processos de trabalho já existentes ou previstos, assim como atribuições do cargo ou função, propondo medidas corretivas;

- Dá suporte à pró-reitoria e à administração superior nas questões sob sua responsabilidade.

10.1 Principais atividades desenvolvidas em 2017

Com relação às atividades realizadas ao longo de 2017, destaca-se a organização e realização da “Integração de Novos Servidores”, que foi um grande evento realizado em 21 de setembro no Anfiteatro Florestan Fernandes, para servidores docentes e técnico-administrativos, recém empossados na UFSCar. O evento contou com a presença da Magnífica Reitora, Profa. Dra. Wanda A. Machado Hoffmann, que realizou a abertura e conduziu a apresentação de toda a equipe, bem como dos setores-chave da instituição, juntamente com o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon. O objetivo do evento foi criar condições para que o novo servidor adquirisse uma visão geral da universidade, da sua estrutura organizacional e decisória, bem como obter informações sobre aspectos normativos e legais que precisam ser observados e informações sobre suas carreiras. Foram convocados 213 servidores, dos quais estavam presentes 197, conforme mostra a tabela 10.1.

Tabela 10.1 - Integração de novos servidores

<i>Campus</i>	Servidores presentes	
	Docentes	TAs
São Carlos	77	65
Araras	05	04
Sorocaba	04	06
Lagoa do Sino (Vídeo -Conferência)	36	
Total	197	

Fonte: DiDP/ProGPe, 2017

Em 2017 foram realizados 40 concursos públicos para professores efetivos, conforme tabela 10.2.

Tabela 10.2 - Quantitativo de concursos públicos realizados para a contratação de servidores docentes do magistério superior no ano de 2017, por regime de trabalho e campi

São Carlos		Sorocaba		Araras		Lagoa do Sino	
20 horas semanais	9	20 horas semanais	0	20 horas semanais	0	20 horas semanais	0
Dedicação Exclusiva	28	Dedicação Exclusiva	1	Dedicação Exclusiva	1	Dedicação Exclusiva	1
Total	37		1		1		1

Fonte: DiDP/ProGPe, 2017

Em relação aos processos seletivos para contratação de professor substituto, foram realizados 64 durante o ano de 2017 (tabela 10.3).

Tabela 10.3 - Quantitativo de processos seletivos realizados para a contratação de professores substitutos no ano 2017, por regime de trabalho e campi

São Carlos		Sorocaba		Araras		Lagoa do Sino	
20 horas semanais	13	20 horas semanais	0	20 horas semanais	3	20 horas semanais	0
40 horas semanais	32	40 horas semanais	11	40 horas semanais	0	40 horas semanais	5
Total	45		11		3		5

Fonte: DiDP/ProGPe, 2017

Para a carreira de técnico-administrativos, foi realizado, em 2017, um grande concurso para o cargo de Assistente em Administração, para os quatro *campi* da universidade, que contou com 4.453 candidatos inscritos, sendo 3.486 em São Carlos, 379 em Araras, 385 em Sorocaba e 203 em Lagoa do Sino. Toda logística do concurso é realizada pela DiDP/ProGPe e a Comissão Organizadora é composta por servidores docentes e técnico-administrativos. A tabela 10.4 apresenta o número de vagas por *campi*.

Tabela 10.4 - Quantitativo de concursos públicos para contratação de servidores TAs em 2017

<i>Campus</i>	<i>Cargo</i>	<i>Quantidade</i>
São Carlos	Assistente em Administração	16*
Sorocaba	Assistente em Administração	2
Araras	Assistente em Administração	1
Lagoa do Sino	Assistente em Administração	1
Total		20

*Dessas 16 vagas, 1 era reservada às Pessoas com Deficiência e 3 destinadas aos Negros, em conformidade com o Decreto nº 3.298/1999 e com a Lei nº 12.990/2014.

Fonte: DiDP/ProGPe, 2017

Os programas Docente Voluntário, Professor Sênior e Técnico-Administrativo Voluntário tiveram adesões no ano de 2017, conforme tabela 10.5.

Tabela 10.5 - Quantitativo de adesões por ano (2013-2017)

Ano	Número de adesões		
	Docente Voluntário	Professor Sênior	T.A. Voluntário
2013	18	4	5
2014	28	11	6
2015	23	14	1
2016	5	35	7
2017	11	16	9

Fonte: DiDP/ProGPe, 2017

Em relação ao Programa Anual de Capacitação e Qualificação, em 2017, os cursos de línguas (Inglês e Espanhol) tiveram continuidade nos *campi* São Carlos, Sorocaba e Lagoa do Sino, porém em parceria com o Instituto de Línguas. Conforme tabela 10.6, foram capacitados 155 servidores nos cursos de línguas.

Tabela 10.6 - Quantitativo de servidores capacitados nos cursos de línguas em 2017

Curso	São Carlos	Sorocaba	Lagoa do Sino
Inglês	80	20	18
Espanhol	32	0	5
Total	112	20	23

Fonte: DiDP/ProGPe, 2017

Além dos cursos de idiomas, foi realizado, no *Campus* São Carlos, o curso de Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade (NR-10) para os servidores da Prefeitura Universitária, com oferta de 16 vagas. Em Lagoa do Sino houve a oferta de duas turmas para Aulas de Alongamento, sendo que 23 servidores aderiram. Além desses cursos, vários servidores foram capacitados com a realização e/ou participação em cursos de atualização, encontros, semanas, congressos e afins. A Tabela 10.6 mostra esses números, incluindo os números de servidores capacitados nos cursos de idiomas (tabela 10.7).

Tabela 10.7 - Resultados do Programa Anual de Capacitação e Qualificação dos TAs

Capacitação/Qualificação	2017
Número total de atividades	5*
Número total de servidores participantes	257
Número de servidores que concluíram qualificações (obtiveram titulação superior à exigida para ingresso no cargo)	88

*Congressos, encontros, cursos de atualização, semanas, etc., que foram custeados pelo Programa Anual de Capacitação e Qualificação, são considerados como uma oferta apenas.

Fonte: DiDP/ProGPe, 2017

Ao longo do ano de 2017, foram concedidos diversos afastamentos para servidores técnico-administrativos e servidores docentes, como: capacitação, pesquisa, qualificação, participação em eventos, missão, pós-doutorado, etc., conforme pode ser observado na tabela 10.8.

A Tabela 10.9 demonstra o resumo do quantitativo de progressões e promoções de servidores técnico-administrativos e docentes durante esta gestão, bem como as concessões de incentivo à qualificação aos servidores técnico-administrativos.

Tabela 10.8 - Quantitativo de servidores afastados por tipo de afastamento, por campi e por ano

Campus	Tipo	2014		2015		2016		2017	
		TA	Docente	TA	Docente	TA	Docente	TA	Docente
São Carlos	PD	0	41	0	51	0	72	0	102
	Doutorado	5	15	13	21	10	12	25	22
	Mestrado	33	0	37	0	16	1	36	0
	Missão	0	19	0	15	0	13	0	23
	Outros	11	323	14	315	5	343	8	291
	Total	49	398	64	402	31	441	69	438
Sorocaba	PD	0	9	0	6	0	10	0	16
	Doutorado	2	6	3	5	0	1	1	0
	Mestrado	12	0	12	0	8	0	10	0
	Missão	0	1	0	0	0	0	0	1
	Outros	0	44	0	55	0	21	1	55
	Total	14	60	15	66	8	32	12	72
Araras	PD	0	0	0	0	0	4	0	3
	Doutorado	0	2	1	3	4	2	2	2
	Mestrado	4	0	3	0	6	0	9	0
	Missão	0	2	0	0	0	0	1	2
	Outros	0	30	2	35	0	40	0	25
	Total	4	34	6	38	10	46	12	32
Lagoa do Sino	PD	0	0	0	0	0	0	0	1
	Doutorado	0	0	0	0	0	1	1	3
	Mestrado	0	0	0	0	0	0	0	0
	Missão	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros	0	0	0	3	0	9	0	3
	Total	0	0	0	3	0	10	1	7
Total Geral	67	492	85	509	49	529	94	549	

Fonte: DiDP/ProGPe, 2017

Tabela 10.9 - Quantitativo de progressões/promoções das categorias de servidores por ano

Tipo	2014	2015	2016	2017
Progressão Docente	254	290	332	266
Promoção Docente	82	103	127	125
Progressão TA Capacitação	51	107	159	156
Progressão TA Mérito	478	489	512	597
Incentivo à Qualificação TA	152	113	110	88
Total	1017	1102	1240	1232

Fonte: DiDP/ProGPe, 2017

Foram realizadas, ainda, as atividades abaixo.

- Registro, controle e encaminhamentos de pedidos de remoções, redistribuições e aproveitamentos de concursos públicos.
- Revisão e atualizações de editais de concursos públicos e processos seletivos simplificados para professores substitutos.
- Formação de Grupo de Trabalho para a reestruturação do processo e avaliação de desempenho em estágio probatório.

- Formação de Grupo de Trabalho para a elaboração de uma minuta de Resolução para o acompanhamento do servidor com deficiência em toda sua vida profissional, em conjunto com servidores de outros setores, como do DeAS e USE.
- Com relação ao Programa de Preparação de Aposentadoria (PPA) foram feitas palestras, minicursos e encontros semanais do grupo focal, com a participação de técnico-administrativos e docentes, com o apoio de alunos dos cursos de Psicologia e Gerontologia.

No período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017 foram realizadas as perícias singulares e juntas médicas oficiais, para fins de licença para tratamento da própria saúde, licença para acompanhar familiar doente, dentre outros, conforme tabela 10.10.

Tabela 10.10 - Número de licenças

Tipos de Avaliação	Perícia Singular	Junta Médica
Licença para tratamento da própria saúde	205	35
Licença para acompanhamento de familiar doente	37	1
Acidente em serviço	16	0
Isenção de Imposto de renda	12	0
Avaliação da capacidade laboral	10	5
Concessão de Licença Gestante	7	0
Total	287	41

Fonte: ProGPê, 2017

Em abril de 2017 foi nomeado o Médico do Trabalho e foram realizados 146 exames admissionais, compreendendo servidores docentes e TAs. Da mesma forma, para fortalecer a equipe do Serviço de Medicina do Trabalho, agora a ProGPê pode contar com mais uma enfermeira em seu quadro, com atuação ligada diretamente à saúde do servidor, bem como condução de exames periódicos que está com o processo licitatório em fase final.

Desse modo, teremos mais efetividade quanto aos indicadores que envolvem afastamento de servidores por motivo de saúde, podendo mapeá-los de maneira mais eficaz quanto à causa, circunstâncias e setores ou unidades de maior incidência.

Tabela 10.11 - Aposentadorias concedidas

Ano	TAs	Docentes	Total
2016	41	33	74
2017	31	23	54

Fonte: ProGPê, 2017

Tabela 10.12 - Benefícios concedidos

Benefícios	2016	2017
Pensões civis	7	11
Abono de permanência	23	43
Servidores com auxílio alimentação	2.361	2.317
Servidores com auxílio transporte	812	802
Servidores com assistência pré-escolar	320	335
Auxílio funeral	11	11
Solicitações de ajuda de custo	-	-
Per capita saúde suplementar (auxílio saúde)	2.205	2.272

Fonte: ProGPê, 2017

No período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017, as seguintes ações foram realizadas pela Divisão de Segurança no Trabalho, conforme tabela 10.13.

Tabela 10.13 - Ações realizadas pela DiST

Item atendido	2017
Emissão de CAT	18
Pareceres de adicionais ocupacionais emitidos	39
Elaboração de Laudo Ambiental complementar (LTCAT) (Oficina Mecânica do DF e Lagoa do Sino)	02
Atualização de LTCAT (DGR, CCBS/Biotério Central e DMP/Lab de Anatomia)	03
Pareceres Técnicos /Relatórios de Inspeção	07
Reuniões consultivas em Departamentos	06
PPP	06
Acompanhamento de diligências de Peritos do Trabalho	04
Integração de novos servidores /palestra no Florestan Fernandes	01
Palestras sobre segurança do trabalho no DEnf, DEQ, DEMa	03
Inspeção Técnica no DFisio	01

Fonte: DiST, 2017

11.2 Considerações finais

O crescimento da UFSCar, nos últimos cinco anos, foi vertiginoso e teve impacto direto no trabalho desenvolvido nesta Pró-Reitoria. Trouxe como principais desafios à área de gestão de pessoas a necessidade de estruturação de estratégias que pudessem, ao mesmo tempo, incorporar as expectativas e contribuições do imenso contingente de novos servidores, quanto garantir processos e procedimentos de gestão mais modernos, eficazes e eficientes.

Tem-se trabalhado na direção da modernização da unidade: revendo os processos de trabalho; realizando análises, ainda em nível piloto, das atividades desenvolvidas nas unidades e pelos servidores; criando arranjos matriciais; fomentando e estimulando a qualificação, especialmente em nível de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, e o trabalho em equipe.

Temos a absoluta consciência de que o trabalho empreendido, sempre em conjunto com os servidores que ali trabalham, modificou a unidade. Modernizou e a deixou mais preparada para lidar com a complexidade crescente do momento presente. Ainda que muito tenha sido feito, muito ainda há por fazer, mas os alicerces e as condições para este fazer estão dados, e as pessoas que trabalham na ProGPe estão preparadas para seguir modernizando a unidade.

Na linha de desafios e compromissos da nova gestão da UFSCar, cumpre destacar que as relações com o MEC serão estreitadas e, de maneira eficiente, serão buscadas soluções céleres para as questões que envolvem os servidores, principalmente os integrantes do corpo técnico administrativo.

Serão incentivadas ações para capacitação e qualificação do corpo técnico administrativo, inclusive através da criação de políticas que tenham a participação direta dos servidores, lembrando que o servidor bem qualificado e capacitado desempenha suas atividades com mais disposição e tem sua produção melhorada.

No ano de 2017 muito se trabalhou na finalização da minuta de resolução de afastamento para capacitação/qualificação.

Outro desafio será o de criar mecanismos capazes de viabilizar a remoção e redistribuição de servidores, com estudos de dimensionamento e seus impactos.

No que tange aos concursos públicos, fortalecer uma equipe de apoio na formulação dos editais de concurso, visando minimizar situações que possam desencadear processos judiciais ou questionamentos futuros.

Inicialmente, deve ser observado que a ProAd é responsável pelas atividades de Controle Orçamentário, Contabilidade, Financeiro, Patrimônio, Compras e Gestão de Contratos. Para fins deste relatório, considera-se que as atividades regulares das respectivas divisões e departamentos não são objetos de um maior detalhamento.

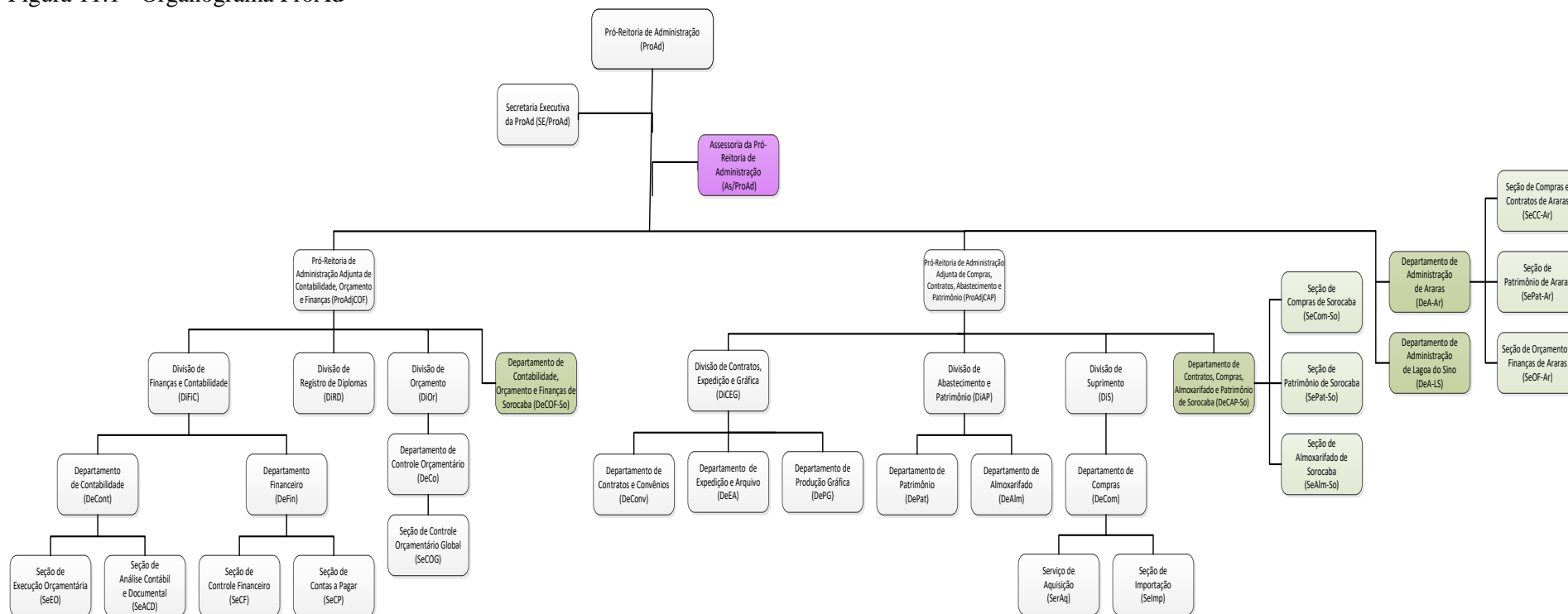
As seguintes atividades foram realizadas pela ProAd durante o primeiro ano completo de atuação da nova equipe de gestão:

- Diagnóstico inicial sobre a situação orçamentária da UFSCar, e execução de medidas emergenciais visando a manutenção do funcionamento da universidade frente às restrições orçamentárias;
- Identificação de serviços de grande custo anual passíveis de modernização, visando ganhos de qualidade e redução de custos;
- Identificação de serviços e aquisições de custo relativamente baixo, mas que exigem soluções mais modernas de contratação;
- Diagnóstico sobre a estrutura organizacional e administrativa da instituição, e proposição de plano de ação para modernização, visando maior eficiência e adequação a demandas de complexidade crescente. Essas ações visam também o estabelecimento de mecanismos formais de governança e gestão riscos;
- Definição e início de aplicação de metodologia para revisão de processos internos e ferramentas de apoio para automatização dos mesmos;
- Análise sobre a execução orçamentária da UFSCar ao longo de 2017, incluindo avaliação quantitativa e qualitativa englobando todos os elementos de despesa que dão suporte às atividades da universidade;
- Projeção de gastos frente ao orçamento definido na LOA-2018, visando a elaboração de proposta para distribuição orçamentária interna para 2018.

A próxima seção deste relatório apresenta detalhes sobre cada um desses itens.

Na página, seguinte é apresentada a estrutura organizacional da Pró-reitoria de Administração.

Figura 11.1 - Organograma ProAd



Fonte: SPDI, 2017 (Melhor visualizado em: <https://goo.gl/5AXPgv>)

11.1 Principais atividades realizadas em 2017

11.1.2 Medidas Emergenciais para a Manutenção do Funcionamento da Universidade

Uma vez identificados as principais causas do desequilíbrio orçamentário em 2017, uma série de medidas emergenciais foram tomadas:

- Conversão de R\$ 10 milhões do total definido na LOA para investimento para uso em despesas de custeio;
- Redução do valor mensal do contrato de vigilância do *Campus* São Carlos, de aproximadamente R\$ 600 mil para R\$ 400 mil;
- Reduções da ordem de 20% de outros grandes contratos de locação de mão de obra e serviços:
 - Serviços de Limpeza do *Campus* São Carlos;
 - Serviços de Portaria do *Campus* São Carlos;
 - Serviços de Portaria do *Campus* Araras;
 - Vigilância do *Campus* Sorocaba;
 - Serviços de alimentação dos restaurantes universitários nos quatro *campi*.

É importante observar que toda redução brusca nos serviços prestados exige grande esforço de planejamento e negociações internas, de modo a minimizar-se prejuízos às atividades correntes. Este constitui-se um dos grandes desafios nas tarefas de redução de custos.

Em termos de despesas de custeio, a UFSCar conseguiu utilizar em 2017 o valor aproximado de R\$ 68 milhões, sendo que R\$ 4 milhões desse total foram utilizados para o pagamento de débitos do ano anterior. Esse valor total é praticamente o mesmo que foi utilizado para custeio em 2016. Porém, deve ser levado em conta que durante 2017 ocorreram diversos reajustes contratuais previstos em lei, por conta da inflação, convenções trabalhistas das empresas terceirizadas, etc.

Além disso, ocorreu aumento natural de demanda de outros grupos de despesas, como energia elétrica, bolsas assistências, número de refeições servidas no restaurante universitário, etc. Em síntese, os esforços para redução de alguns dos principais contratos vigentes foi suficiente para compensar tais aumentos, mas isso não aponta para a sustentabilidade orçamentária para os anos seguintes. Por essa razão, uma série de medidas tem sido definidas e implementadas com o objetivo de garantir a estabilidade orçamentária e operacional da instituição em médio prazo. Estas são descritas na próxima seção.

11.1.3 Modernização de Serviços de Grande Custo

Uma vez identificadas as despesas de grande porte da instituição, concluiu-se que a especificação dos serviços prestados e formas de contratação necessitam de um novo planejamento visando ganhos de qualidade e custos. Os principais focos de atuação da equipe da ProAd em 2017 foram os seguintes:

- **Serviços de Vigilância:** O modelo hoje empregado é baseado exclusivamente na contratação de pessoal para rondas a pé e motorizadas. O modelo tem se mostrado esgotado em uma universidade com quatro *campi*, todos de grandes dimensões físicas. A ProAd trabalhou ao longo de 2017 em uma especificação completa de um sistema de

vigilância eletrônica de última geração, que se encontra em fase final de preparação do edital para licitação. Deve ser ressaltado que o alto custo desse sistema não causará impacto no orçamento da universidade, uma vez que a licitação buscará a locação do sistema. Além da vantagem econômica, essa solução traz vantagens operacionais, já que garante a manutenção dos equipamentos, tarefa frequentemente de execução morosa no serviço público. A adoção do sistema de vigilância eletrônica possibilitará reduções adicionais nos serviços de vigilância convencional, sendo peça importante para a estabilização do orçamento.

- **Serviços de Limpeza:** A UFSCar possui uma série de contratos distintos para a prestação de serviços de limpeza: áreas internas, áreas verdes e externas, restaurante universitário e área de saúde. Todos os contratos são baseados no modelo convencional de mão de obra intensiva, implicando em alto custo e baixa eficiência. A ProAd, em conjunto com a Prefeitura Universitária do *Campus* São Carlos, tem trabalhado para a elaboração de um termo de referência prevendo a mecanização de algumas atividades de limpeza, o qual deverá gerar ganhos de qualidade com redução de custos. Como medida preparatória para a implantação do novo modelo, os contratos vigentes têm sido renovados com prazos menores do que um ano, ajustando os vencimentos para julho/2018, e assim permitindo uma contratação unificada. Esta é uma ação a princípio simples, mas que exige esforço administrativo adicional para que não ocorram descontinuidade de serviços.

- **Serviços de Manutenção Predial:** A maior parte da infraestrutura física da UFSCar está concentrada no *Campus* São Carlos. Grande parte dela é antiga ou de baixa qualidade de execução, no caso das construções mais recentes. Por esta razão exige grande esforço de manutenção, em particular no que diz respeito a goteiras e infiltrações, instalações elétricas, hidráulicas e infraestrutura para transmissão de dados (redes de computadores). Infelizmente o modelo de manutenção atual não é capaz de atender satisfatoriamente a essas demandas. Este é baseado na locação de mão de obra, distribuídos em vários contratos totalizando valor mensal de aproximadamente R\$ 180 mil. Essa força de trabalho tem sua atuação limitada pela falta de materiais para a execução das tarefas, devido às dificuldades inerentes para a previsão de demandas e processos de compras adotados. A ProAd, em conjunto com a Prefeitura Universitária do *Campus* São Carlos, identificou junto a outros órgãos públicos federais algumas modalidades de contratação por demanda, incluindo mão de obra e materiais em um mesmo contrato, baseado na tabela SINAPI, amplamente aceita no sistema público de contratações. Este modelo deverá ser adotado a partir de abril/2018, e, após fase de validação inicial, possibilitará a redução ou eliminação dos contratos atualmente adotados. Além dos ganhos financeiros, o novo modelo deverá trazer mais agilidade e eficiência para o atendimento de demandas por reparos emergenciais, e readequação/recuperação de espaços existentes.

- **Restaurante Universitário (RU):** O restaurante universitário do *Campus* São Carlos respondeu por aproximadamente 62% do valor total gasto com RUs pela UFSCar em 2017 (total superior a R\$ 9 milhões). O modelo adotado em São Carlos é baseado em dois grandes contratos para cozinheiros e limpeza, e vários outros para aquisição de alimentos. A UFSCar entra com alguns poucos servidores na carreira de alimentação e na manutenção de máquinas e equipamentos. Esse modelo se revelou caro e sujeito a riscos constantes de interrupção de funcionamento, devido principalmente a eventuais interrupções no fornecimento de alimentos e dificuldades para a manutenção de equipamentos da cozinha industrial. A ProAd, em conjunto com a ProACE, empreendeu grandes esforços para a formatação de termos de referência com qualidade técnica e

jurídica, visando a contratação de empresa única para execução de toda a cadeia produtiva do RU-São Carlos. A licitação foi bem-sucedida ao final de 2017, e a empresa inicia suas operações regulares em março/2018. O novo modelo conseguiu reduzir o preço por refeição para R\$ 6,00, frente ao valor anterior superior a R\$ 8,50 no início de 2017. Além disso, trará ganhos importantes aos alunos, por meio do oferecimento de café da manhã, jantar aos sábados e almoço/jantar aos domingos, serviços não oferecidos anteriormente devidos a limitações operacionais e financeiras. Quanto aos outros três *campi*, apesar destes já operarem em modelo similar a São Carlos, alguns avanços do novo contrato estão sendo gradativamente incorporados aos contratos existentes.

11.1.4 Modernização de Serviços de Médio e Pequeno Custo

Também foi identificado que uma série de despesas dos tipos contratação de serviços e aquisição de bens possuem valores relativamente baixos, ao se comparar com as grandes despesas de custeio. Porém, estas possuem importância equivalente no dia a dia da comunidade, gerando anualmente várias dezenas de novos contratos, repactuações e renovações. Essas despesas são de natureza diversa, possuindo importância geral para a universidade (ex: serviços de telefonia e internet, aquisição de combustíveis, serviços de dedetização, abastecimento de almoxarifado central, manutenção de elevadores, etc), ou impacto em áreas específicas (ex: aquisição de vidraria para laboratórios, serviço de salva-vidas para a piscina, contratação de seguros, serviços de hospedagem, etc). Em muitos desses contratos e respectivos serviços foram identificadas uma ou mais necessidades dos seguintes tipos:

- Necessidade de maior agilidade e segurança administrativa para todo o processo de contratação;
- Necessidade de maior capacitação técnica e administrativa na identificação de soluções de mercado mais adequadas para as necessidades da instituição;
- Necessidade de gasto mais efetivo do orçamento dispendido frente ao resultado obtido com as respectivas contratações;
- Necessidade de se agrupar contratos independentes tratando basicamente dos mesmos serviços ou aquisições, em nível de cada *campus* individual ou da universidade com um todo.

Essas constatações motivaram a proposição de uma série de reformas administrativas, as quais proporcionarão condições mais propícias para reduzir a incidência dos problemas apontados. Além disso, algumas ações específicas foram realizadas em 2017, atacando alguns problemas e gargalos em áreas específicas.

- **Implantação de Sistema de Telefonia VoIP:** A universidade utilizou até o final de 2017 um sistema de comutação telefônica analógico, o qual era até então locado da SOPHO, a um custo de aproximadamente R\$ 1 milhão/ano. Em iniciativa conjunta da ProAd, SIN e Setor de Telefonia, foi idealizada e implantada a substituição desse sistema pelo chamado VoIP (Voz sobre IP). Esse sistema utiliza a rede de dados existente (Internet) e *software* livre executado no data center da UFSCar em substituição ao sistema anteriormente locado. Trata-se de solução moderna e a custo zero uma vez trocado os aparelhos telefônicos existentes. Isso já foi feito em 2017, a um custo único de aproximadamente R\$ 700 mil reais. Toda a instalação e configuração foi feita com bastante sucesso por grupo reduzido de servidores da UFSCar, possibilitando a suspensão do contrato anteriormente existente.

- **Terceirização de Equipamentos e Insumos para Impressão:** A natureza das atividades em uma universidade implica na necessidade do uso relativamente frequente de impressoras, tanto em áreas acadêmicas como administrativas. Por outro lado, o mercado de equipamentos de impressão possui uma dinâmica de mudanças contínua em especificações técnicas, dificultando a manutenção e compras de cartuchos de impressão e *tonners*. Em termos práticos, desde 2015 a universidade tem tentado a compra desses itens, sem sucesso devido há muitas impugnações e questionamentos nos pregões eletrônicos, em disputa constante entre fabricantes de insumos originais e genéricos. Além disso, a natureza pulverizada de modelos de impressoras nos *campi* gerou uma ordem de compra da ordem de R\$ 3 milhões, valor claramente impraticável e não justificado. Como alternativa, decidiu-se por adotar o modelo de locação de impressoras, com serviço incluído de manutenção e substituição de *tonners*. Este modelo é empregado por diversos órgãos públicos, e apresenta ganhos financeiros concretos, maior disponibilidade e efetividade dos recursos disponibilizados. Ao final de 2017 foi feita a adesão a uma ata de registro de preços oferecendo serviços desse tipo, e o primeiro lote de impressoras já se encontra em fase de instalação em setores administrativos e acadêmicos.

- **Compra Direta de Passagens Aéreas:** A universidade gastou, em 2017, o valor aproximado de R\$ 600 mil com a compra de passagens aéreas, utilizadas em viagens a trabalho para atividades acadêmicas e administrativas. Até a metade de 2017, passagens aéreas eram adquiridas por meio de uma agência de viagens contratada via licitação. Uma alternativa era a compra direta das companhias aéreas, em mecanismo de integração disponível no sistema SCDP (usado para diárias e passagens), mas que exigia vários arranjos administrativos e operacionais. Diversos setores da ProAd se mobilizaram para viabilizar a adoção do sistema, o qual foi implantado no segundo semestre de 2017. Após um período restrito de testes, o sistema foi disponibilizado para toda a comunidade, possibilitando maior agilidade instantânea na reserva e compra de passagens, e economia estimada pelo governo em 20%.

- **Serviços de Apoio à Importação:** Periodicamente, atividades de pesquisa em particular necessitam importar equipamentos diretamente a partir da universidade, não sendo possível utilizar os serviços da Fundação de Apoio Institucional (FAI) por conta de restrições tributárias impostas pelas agências de fomento. Nos últimos anos a ProAd não conseguiu atender às demandas por importação por ter tido dificuldades com licitações para contratação de despachante aduaneiro. Essa dificuldade foi vencida em 2017, e foi possível concluir uma operação paralisada há mais de um ano, e com risco concreto de se perder recursos empenhados superior a R\$ 200 mil. Este foi usado para a compra de um equipamento para ensino e pesquisa utilizado no *Campus* de Lagoa do Sino.

- **Compra de Alimentos da Agricultura Familiar:** A legislação vigente exige que órgãos públicos adquiram uma parcela de seus gêneros alimentícios da chamada agricultura familiar. Entretanto, essa prática exige conhecimento técnico sobre o tema e arranjos administrativos para a segurança jurídica do processo de aquisição. Em 2017 a equipe da ProAd conseguiu viabilizar a aquisição de gêneros alimentícios para o RU-São Carlos, iniciativa elogiada pelos usuários do RU no que diz respeito a qualidade dos alimentos (tipicamente hortifrúteis de produção local). Além disso, os mecanismos adotados para a aquisição têm servido como base para outros órgãos públicos replicarem a iniciativa. Esta é uma ação que não estava sendo executada nos últimos anos e foi muito bem aceita pelas comunidades internas e externas à UFSCar. Importante notar que os ganhos sociais possibilitados por essa iniciativa não serão suspensos com o novo contrato

do RU-São Carlos, que prevê a compra e fornecimento de alimentos da agricultura familiar por parte da UFSCar, e consequente desconto na nota fiscal dos serviços prestados.

11.1.5 Modernização da Estrutura Organizacional e Administrativa

No âmbito da administração foi realizado um diagnóstico buscando identificar os gargalos administrativos e oportunidades de modernização, com o objetivo de tornar os processos administrativos mais céleres, eficazes e eficientes. Nesse sentido foi detectado que os principais gargalos administrativos se concentram em:

- Excesso de centralização na execução orçamentária. Toda e qualquer despesa requer a aprovação do Pró-Reitor de Administração, ainda que formalmente existam outros ordenadores de despesa;
- Uso pouco eficiente de mecanismos simplificados de compras contemplados pela Lei 8.666/93, como a dispensa de licitação (para despesas até R\$ 8 mil). Na prática a instituição realiza licitações para muitos itens de maneira desnecessária. Em alguns casos o custo da licitação (recursos humanos, papel, taxas de publicação no diário oficial da união, etc) supera em muito o custo dos próprios itens, tornando o processo licitatório mais oneroso do que seus eventuais ganhos. Outro efeito colateral dessa ineficiência é a sobrecarga de trabalho em áreas administrativas, sufocando a capacidade de atendimento de todas as demandas apresentadas à ProAd;
- Falta de clareza nas atribuições de cada unidade, gerando sobreposição de atividades e, em alguns casos, vácuos de decisão ou conflitos entre áreas;
- Vácuo normativo de procedimentos operacionais. Observou-se que muitos processos ocorrem com base em normativos genéricos. Os procedimentos operacionais não estão definidos claramente;
- Excesso de burocracia e tramitações desnecessárias de documentos em alguns fluxos de trabalho;
- Dificuldade de acompanhamento dos processos relativos a contratos, em especial em razão do grande volume de papel (alguns processos chegam a ter dezenas de volumes associados), o que dificulta a localização adequada de documentos;
- Processo de fiscalização de contratos deficitário. As atribuições do fiscal de cada contrato se confundem com aquelas dos gestores, tornando o processo decisório um pouco confuso e suscetível a falhas.

11.1.6 Revisão e Automatização de Processos Internos

- Foi dado início à implantação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações), sistema que será a base para a implantação da instrução e tramitação de processos por meio digital, conforme portaria GR/481/17. Uma das premissas adotada nesse projeto é a revisão de todos os tipos de processos, visando consolidar toda a legislação e normas internas associados em um único documento, com orientações claras e detalhadas para orientar as áreas operacionais no desempenho de suas atividades diárias.
- Foi apresentado e aprovado no Conselho de Administração, em dezembro de 2017, as resoluções 95^a e 96^a, que formalizam a política de descentralização

administrativa proposta pela ProAd. Nesse sentido cada centro acadêmico, pró-reitoria e prefeitura universitária se tornarão unidades gestoras (UGE), o que permitirá uma descentralização da execução orçamentária mais efetiva e transparente, além de conferir aos gestores maior capacidade de atuação frente aos problemas do dia-a-dia, como, por exemplo, realizando dispensas de licitação na própria unidade, sem necessidade de tramitação junto à ProAd.

- Aquisição da ferramenta ContratosGov para apoiar a gestão e fiscalização dos contratos de toda a instituição, mitigando riscos e contribuindo para um melhor planejamento das ações da instituição.
- Revisão dos procedimentos adotados para os maiores contratos. A ProAd tem se debruçado sobre esses contratos, realizando um planejamento mais detalhado dessas aquisições, buscando soluções mais modernas e eficientes.

11.1.7 Análise sobre a Execução Orçamentária em 2017

Nesta seção do relatório são denominados “recursos orçamentários” aqueles referentes à distribuição definida pela LOA-2017 (Lei Orçamentária Anual de 2017). Os valores apresentados neste documento referem-se a recursos orçamentários registrados no sistema SIOP (Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento), do Governo Federal. O acesso aos dados do SIOP pode ser feito a partir do seguinte URL: <https://www1.siop.planejamento.gov.br/painelacessopublico>.

Importante notar que as seções deste relatório que tratam da execução orçamentária (despesas) referem-se em grande parte aos recursos definidos pela LOA, porém, não apenas a estes. Algumas despesas são executadas a partir de fontes como PROAP (Capes/Pós-Graduação), TED (Termos de Execução Descentralizada) e Emendas Parlamentares, as quais não são definidas na LOA/UFSCar. A referência de dados para a apresentação dos relatórios de despesas detalhados é o Sistema Tesouro Gerencial, o qual disponibiliza informações do sistema SIAFI, disponibilizado pelo Governo Federal para a execução orçamentária e financeira de órgãos públicos federais. O Governo Federal não disponibiliza o acesso a esses sistemas ao público em geral. Como alternativa, informações públicas referentes à execução de despesas podem ser encontradas no Portal da Transparência – URL: <http://www.portaltransparencia.gov.br/>.

Devido à diferença entre os recursos considerados pelos sistemas SIOP e Tesouro Gerencial, pequenas discrepâncias na totalização de valores ocorrerão ao se confrontar os respectivos relatórios. Nas tabelas apresentadas, considera-se o valor empenhado como sendo aquele de maior interesse para os objetivos deste relatório, uma vez que reflete o montante de recursos efetivamente aplicado durante o ano. Em linhas gerais, os dados apresentados são subdivididos nos seguintes grandes grupos de despesas:

- Despesas com Pessoal;
- Outras Despesas Correntes;
- Custeio (subconjunto de outras despesas correntes);
- Investimento.

O grupo de despesas com pessoal refere-se àquelas com o quadro de servidores ativos e inativos (aposentados e pensionistas), conforme apresentado na tabela 11.1. Em grande parte, a UFSCar não tem controle direto sobre a definição e execução destes recursos. As exceções óbvias são decisões sobre contratação de servidores, concessão de alguns benefícios previstos em lei, e outras questões cotidianas.

Tabela 11.1 - Orçamento 2017 – Despesas com Pessoal

Ação	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
0005 – Sentenças Judiciais transitadas em julgado (Precatórios)	697.762	701.345	365.661	365.661	365.661
09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores públicos Federais	59.043.075	60.765.675	60.485.130	60.485.130	60.485.130
20TP – Pessoal Ativo da União	313.008.605	331.758.672	331.427.382	331.427.382	331.309.001
0181 – Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	109.877.723	123.558.091	123.441.836	123.441.836	123.441.836
Total	482.627.165	516.783.783	515.720.009	515.720.009	515.601.628

Fonte: SIOP, 2017

Em princípio, as chamadas “outras despesas correntes” são associadas com despesas de custeio, ou seja, aquelas necessárias para o funcionamento da universidade no que diz respeito a serviços terceirizados, materiais de consumos, etc. Entretanto, não é correto associar todo o orçamento deste grupo de despesas com o valor disponível para custeio. Em 2017, valor superior a R\$ 23 milhões do grupo “outras despesas correntes” foi destinado a ações relacionadas com pessoal ativo, como por exemplo auxílio alimentação e auxílio transporte, conforme mostra a tabela 11.2. A UFSCar não tem controle direto sobre a definição e execução destes recursos. Por esta razão, nos relatórios de despesas esses valores serão considerados como despesas com pessoal, e não de custeio.

Tabela 11.2 - Orçamento 2017 - Outras Despesas Correntes

Ação	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
00M1 – Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	167.172	145.252	116.250	116.250	116.250
00OQ – Contribuições a Organismos Internacionais sem exigência de programação específica	39.000	39.000	33.962	33.962	33.962
00PW – Contribuições a Entidades Nacionais sem exigência de programação específica	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000
20GK – Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	215.701	215.701	206.587	102.026	98.708
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	51.240.138	60.240.138	58886.435	56.802.455	56.156.448
2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados e Militares	1.289.084	1.385.264	1.371.810	1.371.810	1.371.810
2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	1.287.084	1.385.264	1.371.810	1.371.810	1.371.810
2011 – Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	2.454,912	2.536.006	2.520.092	2.520.092	2.520.092
2012 – Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	12.773.304	12.773.304	12.698.210	12.698.210	12.698.210
Total	84.012.805	94.523.409	92.354.545	89.045.849	87.962.826

Fonte: SIOP, 2017

Este relatório considera despesas de custeio como sendo aquelas necessárias para o funcionamento da instituição. Alguns exemplos são a contratação de empresas terceirizadas (ex: limpeza, vigilância, portaria), energia elétrica, água, telefonia, comunicação de dados (Internet), bolsas e auxílios de diversas naturezas, restaurante universitário, transporte aéreo e terrestre, materiais de consumo para uso administrativo e acadêmico, etc. O orçamento de custeio também deve ser utilizado para o pagamento de eventuais débitos de exercícios anteriores, ou seja, compromissos que não puderam ser honrados com o orçamento do ano anterior. A definição e execução destas despesas são de responsabilidade direta das estruturas de gestão da universidade, e seus respectivos colegiados. Em um cenário de recursos reduzidos e demandas crescentes, este é o grupo de despesas que impacta diretamente no dia a dia da instituição. Conforme citado na subseção anterior, os dados apresentados na Figura 3 constituem-se em um subconjunto de outras despesas correntes, não se constituindo em recursos adicionais àqueles. Em termos orçamentários, os recursos são subdivididos em ações. As duas ações de maior dotação orçamentária são a 20RK (Funcionamento) e 4002 (Assistência Estudantil), respectivamente.

Em 2017, a UFSCar teve uma dotação inicial na LOA de aproximadamente R\$ 60 milhões para custeio. Este valor se mostrou insuficiente já no planejamento do início do ano, e, por esta razão, foi solicitado ao MEC que convertesse para custeio parte da verba inicialmente destinada para investimento, no caso, R\$ 10 milhões. Assim, conforme observado na tabela 11.3, a dotação final de custeio foi alterada para R\$ 70 milhões. Esse valor não foi plenamente empenhado devido ao contingenciamento de parte dos recursos próprios previstos na LOA.

Tabela 11.3 - Orçamento 2017 - Despesas de Custeio

Ação	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
000Q – Contribuições a Organismos Internacionais sem exigência de programação específica	39.000	39.000	33.962	33.962	33.962
00PW – Contribuições a Entidades Nacionais sem exigência de programação específica	21.000	21.000	21.000	21.000	21.000
20GK – Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	215.701	215.701	206.587	102.026	98.708
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	51.240.138	60.240.138	58886.435	56.802.455	56.156.448
4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior	8.774.194	9.774.194	9.472.677	8.481.452	8.062.764
4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	200.000	200.000	200.000	71.071	56.061
Total	60.490.033	70.490.033	68.820.661	65.511.965	64.428.943

Fonte: SIOP, 2017

Conforme citado anteriormente, em 2017, parte dos recursos inicialmente previstos na LOA foram convertida para uso em despesas de custeio. Além disso, houve contingenciamento do saldo de recursos remanescentes para investimento, resultando em disponibilidade bastante reduzida para a UFSCar. A tabela 11.4 apresenta os dados de orçamento relativos a investimentos da UFSCar em 2017.

Tabela 11.4 - Orçamento 2017 -Investimentos

Ação	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
20GK – Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	621.600	621.600	90.935	14.817	14.817
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	3.021.000	3.021.000	1.250.523	616.786	615.936
4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior	1.198.611	198.611	139.028	35.522	35.522
8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	14.165.794	5.665.794	4.159.159	412.121	76.294
Total	19.007.005	9.507.005	5.639.645	1.079.246	742.569

Fonte: SIOP, 2017

Em princípio, os recursos definidos pela LOA e divulgados no SIOP como dotações inicial e final estão disponíveis para uso da universidade, na forma de cotas para empenho, distribuídas em parcelas mensais equivalentes a 1/12 da dotação total. Entretanto, nos últimos anos tem ocorrido o chamado contingenciamento de recursos, que nada mais é do que o bloqueio (temporário ou permanente ao longo do ano) de parte dos recursos da dotação orçamentária. No caso da UFSCar, em boa parte de 2017 ocorreu o contingenciamento de 15% dos recursos para custeio, e 40% dos recursos para investimento. Nos últimos meses do ano, o contingenciamento em custeio foi gradualmente reduzido, terminando o ano com aproximadamente 2,5% sobre o total de custeio. O contingenciamento de investimento também foi reduzido, porém ainda ficando em aproximadamente 25%. Contingenciamentos causam problemas distintos, de acordo com a forma de aplicação dos recursos: para custeio, o contingenciamento impõem mudanças bruscas na execução de contratos, já que não há garantia da manutenção do fluxo de pagamentos programado, levando a atrasos de pagamentos e possível interrupção de serviços. Isso pode levar inclusive a dívidas que irão comprometer o orçamento do ano seguinte. Para investimentos, o contingenciamento dificulta e altera o planejamento para a aquisição de equipamentos, continuidade de obras em andamento, e tomada de decisões quanto a novas obras e investimentos em equipamentos, laboratórios, etc.

A tabela 11.5 apresenta as despesas totais executadas pela UFSCar em 2017, incluindo recursos definidos pela LOA e de outras fontes, como PROAP, Termos de Execução Descentralizada (TEDs) e Emendas Parlamentares. As despesas foram subdivididas em quatro grupos: despesas com pessoal, custeio, investimento e outras despesas. Deve ser notado que algumas despesas com pessoal, categorizadas como outras despesas correntes pela LOA, foram agregadas ao total de despesas com pessoal. O objetivo da alteração é apenas para fins de análise, isolando-se as despesas de custeio que são efetivamente geridas pela universidade, e por esse motivo, de maior interesse para os objetivos deste relatório.

Tabela 11.5 - UFSCar - Despesas Globais por Elemento de Despesa

Emento Despesa		29	31	34
		Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
01	Aposent. RPPS, Reserv. Remuner. e Refor. Militar	109.408.740,59	109.408.740,59	109.408.740,59
03	Pensões RPPS e do Militar	12.297.000,50	12.297.000,50	12.297.000,50
04	Contratação por tempo determinado – Pes. Civil	6.846.289,15	6.846.289,15	6.846.289,15
07	Contribuição a entidade fechada previdência	943.484,63	943.484,63	943.484,63
08	Outros Benef. Assist. do servidor e do Militar	1.438.721,83	1.438.721,83	1.438.721,83
11	Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	322.268.802,05	322.268.802,05	322.268.802,05
13	Obrigações patronais	61.772.977,14	61.772.977,14	61.654.596,43
16	Outras despesas variáveis – pessoal civil	426.313,12	426.313,12	426.313,12
46	Auxílio-alimentação	12.231.456,14	12.231.456,14	12.231.456,14
49	Auxílio-transporte	2.469.922,86	2.469.922,86	2.469.922,86
Total despesas com pessoal		530.103.708,01	530.103.708,01	529.985.327,30
14	Diárias – pessoal civil	319.117,79	319.117,79	319.117,79
18	Auxílio financeiro a estudantes	9.123.374,98	7.894.853,97	7.476.165,97
20	Auxílio financeiro a pesquisadores	223.295,04	115.193,62	115.193,62
30	Material de consumo	5.018.954,38	4.574.735,35	4.564.203,85
32	Material, bem ou serviço para dist. Gratuita	24.872,00	-	-
33	Passagens e despesas com locomoção	1.314.478,15	842.355,39	825.924,65
36	Outros serviços de terceiros – P. Física	2.781.749,76	2.560.132,97	2.557.367,97
37	Locação de Mão-de-obra	26.697.034,68	17.026.053,99	16.320.408,56
39	Outros serviços de terceiros pj – Op.Int.Orc	21.461.018,36	17.026.053,99	16.320.408,56
41	Contribuições	44.961,59	44.961,59	44.961,59
47	Obrigações Tributárias e contributivas	3.000.900,15	2.961.884,41	2.961.151,23
Total despesas com custeio		70.009.756,88	62.772.621,43	61.618.827,58
51	Obras e instalações	3.314.454,57	437.114,44	101.287,68
52	Equipamentos e material permanente	2.296.539,13	613.432,73	612.582,73
Total despesas de investimento		5.610.993,70	1.050.547,17	713.870,41
91	Sentenças judiciais	1.849.157,79	1.849.157,79	1.849.157,79
92	Despesas de exercícios anteriores	4.376.105,41	4.376.105,41	4.376.105,41
93	Indenizações e restituições	6.843.929,94	6.843.880,98	6.843.880,98
Total outras despesas		13.069.193,14	13.069.114,18	13.069.144,18

Obs: Além de recursos RTN, algumas despesas também utilizam recursos extra-orçamentários – Ex: PROAP, TEDs, etc.

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017

Quanto às despesas de custeio, principal foco das ações de análise e proposição de soluções, os principais sub-grupos e respectivos valores empenhados em 2017 podem ser observados na tabela 11.6.

Tabela 11.6 - UFSCar – Principais Despesas de Custeio

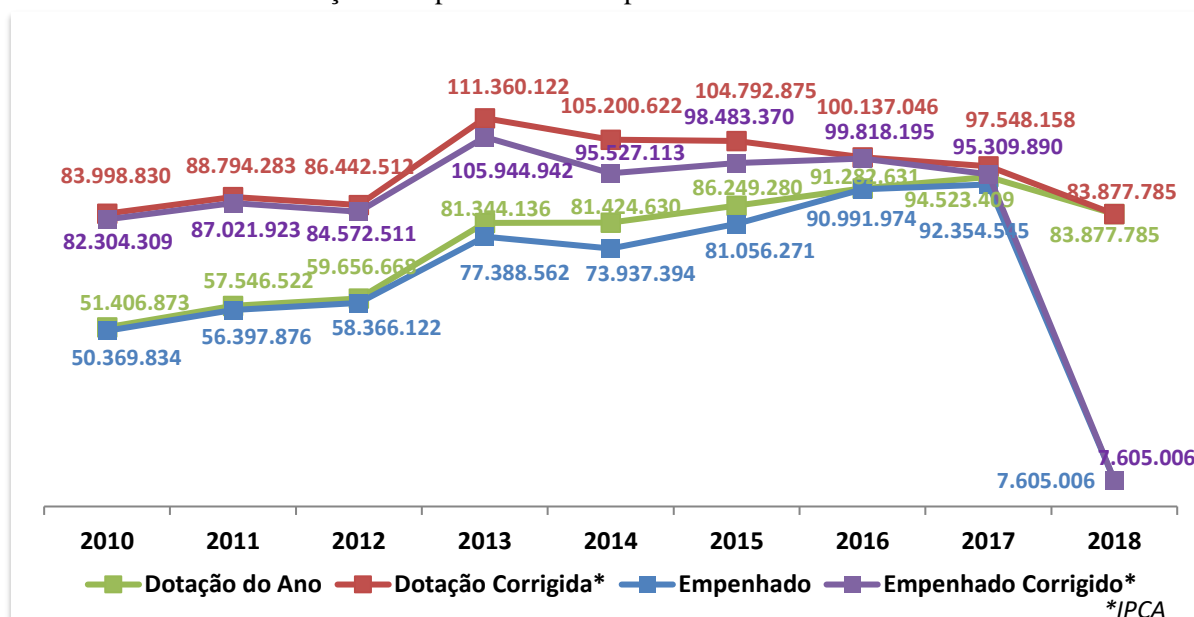
Vigilância ostensiva	9.396.759,55
Restaurante Universitário	9.261.784,96
Auxílio financeiro a estudantes	9.123.374,98
Limpeza e conservação	8.336.282,79
Energia elétrica	7.663.415,39
Apoio adm., tec. Operacional	3.598.685,76
PIS/PASEP	2.861.115,35
Manutenção bens imóveis	2.365.720,81
Estagiários	1.919.105,56
Passagens e locomoção	1.314.478,15
Outras despesas	14.169.033,58
Total custeio	70.009.756,88

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017

Os dados consolidados de 2017, apresentados acima, confirmam as análises e previsões conduzidas pela equipe da ProAd no início do ano, a de que o orçamento inicialmente disponível para custeio não seria suficiente para manter o funcionamento da universidade nos moldes anteriormente estabelecidos.

Os valores disponíveis para investimento na UFSCar em 2017 foram reduzidos na dotação inicial (R\$ 19 milhões) definida pela LOA, e comprometidos adicionalmente devido à necessidade de conversão para custeio, e contingenciamentos impostos pelo governo. Devido a isso, foi possível apenas dar continuidade às obras em andamento (com recursos RTN), e a manutenção de aquisições básicas de equipamentos. Os dados da série histórica do orçamento para investimento da UFSCar, apresentados no gráfico 11.1, confirmam as severas restrições impostas para o atendimento às necessidades de obras e compra de equipamentos, alguns dos quais são indispensáveis para o bom funcionamento da instituição.

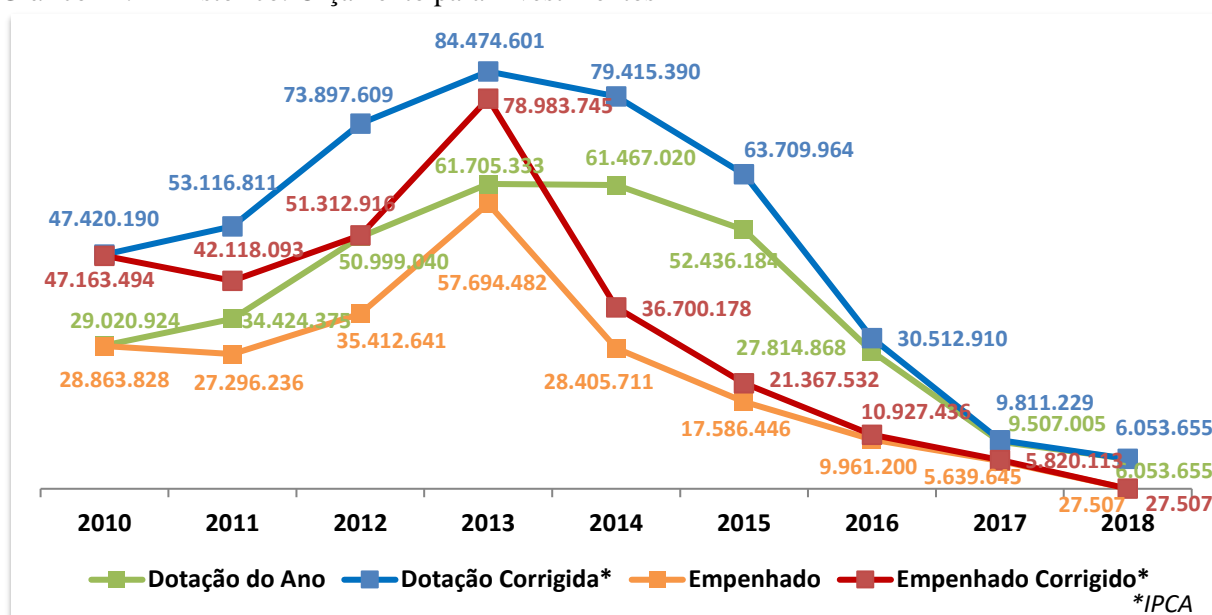
Gráfico 11.1 - Histórico: Orçamento para Outras Despesas Correntes



Fonte: SIOP, 2017

Em termos de despesas de custeio, a UFSCar conseguiu utilizar em 2017 o valor aproximado de R\$ 68 milhões, sendo que R\$ 4 milhões desse total foram utilizados para o pagamento de débitos do ano anterior. Esse valor total é praticamente o mesmo que foi utilizado para custeio em 2016. Porém, deve ser levado em conta que durante 2017 ocorreram diversos reajustes contratuais previstos em lei, por conta da inflação, convenções trabalhistas das empresas terceirizadas, etc. Além disso, ocorreu aumento natural de demanda de outros grupos de despesas, como energia elétrica, bolsas assistências, número de refeições servidas no restaurante universitário, etc. Os dados da série histórica do orçamento para outras despesas correntes da UFSCar, apresentados no gráfico 11.2, confirmam o desequilíbrio estrutural do orçamento para custeio frente ao crescimento e necessidades correspondentes da universidade.

Gráfico 11.2 - Histórico: Orçamento para Investimentos



Fonte: SIOP, 2017

Os dados apresentados indicam de forma clara a necessidade de correções emergenciais na execução de despesas da universidade, e reformas estruturais práticas de trabalho mais eficientes em termos de utilização de recursos, e consequente disponibilização de infraestrutura e serviços de maior qualidade para a comunidade universitária. A constatação desta realidade levou à condução de uma série de atividades ao longo do ano, apresentadas nas próximas seções. Maiores detalhes sobre os dados acima foram apresentados em reunião do Conselho Universitário (CONSUNI) de 23/02/2018, e estão disponíveis na página da SOC – Secretaria de Órgãos Colegiados da UFSCar - <http://www.soc.ufscar.br/>

11.2 Considerações finais

Após um ano de trabalho intenso em ações para redução de despesas, criação de metodologias e ferramentas para gestão administrativa, seguidos pela análise de execução orçamentária de 2017 apresentada na seção anterior, foi possível estabelecer as bases para estimar-se com maior precisão a projeção de gastos para 2018. A partir disso, a ProAd preparou uma proposta de distribuição, a qual foi apresentada, discutida e aprovada (com algumas modificações) na reunião do Conselho Universitário de 23 de fevereiro de 2018.

A proposta de distribuição “macro” foi organizada por elementos de despesas, levando-se em conta os seguintes parâmetros:

- Previsão orçamentária da LOA-2018;
- Despesas executadas em 2017;
- Previsão de aumento de demandas devido ao crescimento no número de alunos;
- Previsão de aumento de demandas por bolsas e auxílios de assistência estudantil;
- Previsão de aumentos contratuais devido à inflação;
- Previsão de cortes adicionais em contratos vigentes;
- Expectativa por implantação de novos modelos de contratação, em substituição a outros de maior custo.

A distribuição “macro” aprovada no Consuni é aquela apresentada na Figura 7. Deve ser observado que os valores apresentados na Figura assumem liberação total do valor para custeio definido na LOA, não havendo previsão de contingenciamentos. O valor disponível para custeio, pouco superior a R\$ 60 milhões, é inferior em mais de R\$ 8 milhões em relação ao valor executado em 2017, o que causa muita preocupação para a equipe de gestão da UFSCar. O equilíbrio alcançado em princípio só foi possível graças aprovação no Consuni de redução adicional de R\$ 2.300.000,00 em contratos de locação de mão de obra, e R\$ 2.900.000,00 no subsídio aos preços praticados nos restaurantes universitários para usuários não incluídos nos programas de assistência (alunos não bolsistas, TAs, Estagiários, Docentes). Para 2018, está previsto um teto de R\$ 3.052.000,00 em subsídios ao RU para essas categorias. A tabela 11.7 apresenta um resumo da distribuição orçamentária destinada à ProACE.

Deve ser observado que orçamento do Programa PNAES não é suficiente para cobrir todas as despesas previstas para esse fim, e por isso, a universidade realocará recursos de outras áreas em valor total superior a R\$ 2.000.000,00.

Tabela 11.7 - Proposta de Distribuição Orçamentária Interna para 2018

Custeio 2018	
14: Diárias – pessoal civil	200.000,00
15: Auxílio financeiro a estudantes	8.501.000,00
20: Auxílio financeiro a pesquisadores	20.000,00
30: Material de consumo	2.400.000,00
33: Passagens e despesas com locomoção	800.000,00
36: Outros serviços de terceiros – P. física	2.750.000,00
37: Locação de mão-de-obra	21.620.000,00
39: Outros serviços de terceiros PJ – Op.Int.Orc	21.093.939,33
41: Contribuições	50.000,00
47: Obrigações tributárias e contributivas	3.120.000,00
Total Custeio	60.554.939,33
Investimento 2018	
92: Despesas de exercícios anteriores	3.000.000,00
Total Investimento	
51: Obras e instalações	4.000.000,00
52: Equipamentos e material permanente	2.000.000,00
Total Investimento	6.000.000,00

Fonte: ProAd, 2017

Tabela 11.8 -Proposta de Distribuição Orçamentária para a ProACE em 2018

ProACE – 2018	
Bolsa moradia espécie	4.800.000,00
Aumento bolsa moradia: 300 - > 350	800.000,00
Bolsa emergencial	745.000,00
Bolsa mãe/pai	190.000,00
Bolsa atividade	240.000,00
Bolsa transporte	250.000,00
Bolsa jantar – LS	476.000,00
Restaurante/almoço/jantar para bolsistas	2.750.000,00
Restaurante café da manhã para bolsistas São Carlos	375.000,00
Aluguel moradias	500.000,00
Esporte/saúde	100.000,00
Transporte	30.000,00
Total Custeio ProACE	11.256.000,00
Subsídio RU	5.952.000,00
ProACE + Subsídio RU	17.208.000,00

Fonte: ProAd, 2017

12.1 Prefeituras Universitárias

As Prefeituras Universitárias são responsáveis por planejar e prover, de forma organizada e integrada, a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade, contribuindo com as atividades acadêmicas.

12.1.1 Prefeitura Universitária – *campus* São Carlos

A história da Prefeitura Universitária tem ligação com a criação da UFSCar no início dos anos 70, quando as instalações físicas eram executadas por administração direta, pela Divisão de Obras e Manutenção (DOM), enquanto os projetos eram desenvolvidos pela Assessoria de Planejamento (ASPLAN).

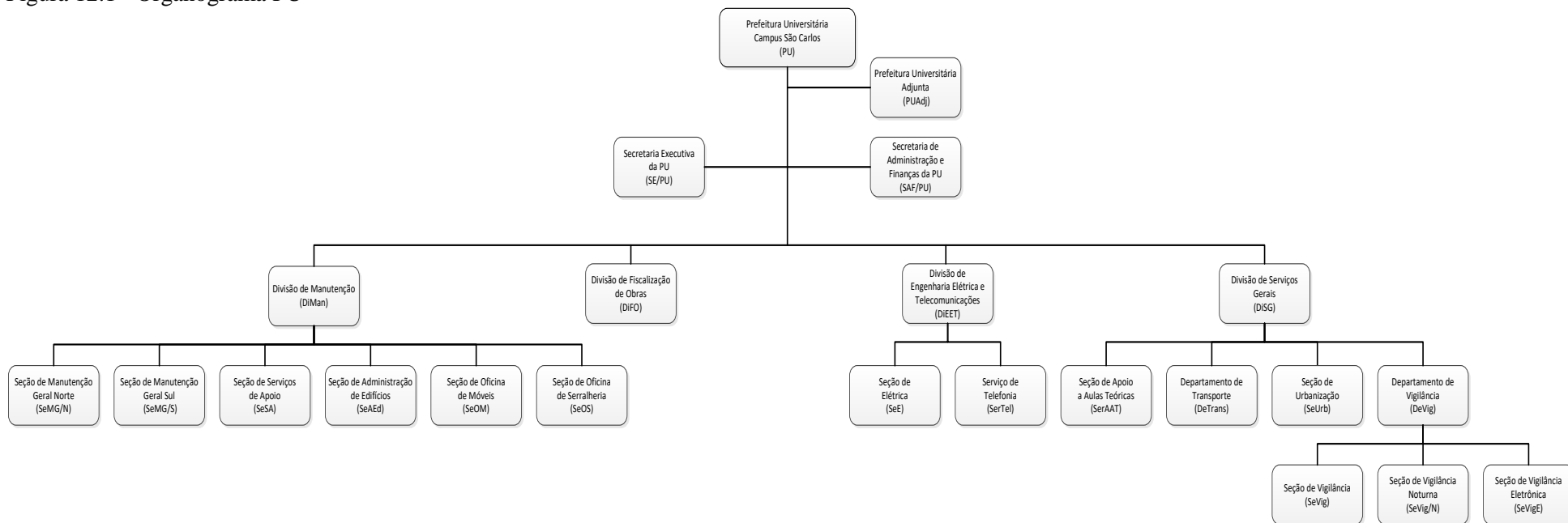
Estas duas estruturas tinham características de uma construtora de médio porte, que operavam de maneira independentemente e ambas subordinadas diretamente a reitoria, mantendo-se esta configuração até meados da década de 80.

A criação da Prefeitura Universitária foi aprovada no Conselho Universitário através do seu parecer nº 052/88 de 21/12/1988, onde aprova uma reestruturação da administração da instituição, com uma estrutura inicial muito próxima da atual, consideradas as devidas proporções, relacionadas ao espaço físico e à comunidade universitária.

As ações da Prefeitura Universitária são orientadas para o atendimento das demandas da comunidade universitária, focado na manutenção da infraestrutura física do *campus*, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado com participação de representantes de todos os setores da comunidade acadêmica e pela proposta de trabalho do Programa de Gestão da Administração da UFSCar.

Na página seguinte é apresentado o organograma da Prefeitura Universitária de São Carlos.

Figura 12.1 - Organograma PU



Fonte: SPDI, 2017 (Melhor visualizado em: <https://goo.gl/5AXPgv>)

12.1.1.1 Principais atividades realizadas em 2017

Na Tabela 12.1 são apresentados os dados referentes às requisições de serviços solicitadas e atendidas no *campus* de São Carlos da UFSCar, no período de janeiro a dezembro de 2017.

Tabela 12.1 - Requisições de serviço

Seção	Recebidas	Executadas	Pendentes	% Atendimento
SEAED	514	486	28	94,6%
SEOM	106	96	10	90,6%
SEOS	91	66	25	72,5%
SESA	438	415	26	94,1%
SMGN	445	394	51	88,5%
SMGS	368	334	34	90,8%
RCA	2.402	2.246	156	93,5%
SEE	734	661	73	90,1%
Total	5.098	4.695	403	92,1%

Fonte: PU, 2017.

- **Serviços prestados pela Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações - DIEET**

- Adequação do contrato de demanda de energia para o *campus* de São Carlos com a empresa CPFL Paulista, *campus* de Araras e Buri com a Elektro e *campus* de Sorocaba com a CPFL Piratininga;

- Elaboração de especificações e inserção de itens no novo catálogo interno de materiais da UFSCar (Sistema Sagui) para suprir a manutenção de elétrica e de telefonia;

- Elaboração de processo para requisição de compra de materiais através de Atas de Registro de Preços;

- Medições em postos de transformação com medidor universal de grandezas elétricas (MUG) para levantamento de consumo, potência, tensão, corrente, fator de potência e harmônicas;

- Levantamento de três cotações no mercado de materiais elétricos, telefonia e mecânica para anexar às requisições de compras;

- Levantamento da iluminação de todos os ambientes do *campus* para substituição por led (Projeto CPFL/Vitalis).

- **Serviços executados nas instalações elétricas pela Seção de Elétrica (SeE) do campus de São Carlos**

Até dezembro de 2017, de um total de 734 requisições de serviço recebidas, foram executadas 661 nas instalações elétricas da UFSCar.

- Revisão na iluminação de emergência tipo aclaramento nos prédios de uso comum.

- Instalação de novos quadros de distribuição de energia;

- Ligação semanal do grupo motogerador diesel instalado na SIN e inspeção dos itens de manutenção;

- Ligação semanal do grupo motogerador diesel carenado da SeE e inspeção dos itens de manutenção;
 - Atendimentos emergenciais de interrupção no fornecimento de energia;
 - Manutenção quadros de comando de bombas dos poços e comando via rádio frequência;
 - Manutenção iluminação pública decorativa ao longo de calçadas, praças e estacionamentos;
 - Manutenção da iluminação interna de edifícios compartilhada com a DiMan;
 - Reparo em iluminação pública de ruas no *campus* em postes circulares de concreto com altura de 11m;
 - Operações de manobras na rede de média tensão (15kV) para execução de serviços elétricos;
 - Substituição de elo fusível em chaves de média tensão;
 - Leitura mensal de medidores de energia dos pontos terceirizados e de alguns transformadores;
 - Limpeza de cabines de energia elétrica em média tensão (15kV);
 - Instalação de novas tomadas para equipamentos elétricos como aparelhos de ar condicionado e outros;
 - Substituição de dispositivos protetores de surto inoperantes ou danificados nos QFAs e quadros internos aos edifícios;
 - Instalação de containers de pesquisa do DeGe e DCF;
 - Readequação elétrica da sala do DeCom;
 - Readequação de instalações elétricas e de telefonia do prédio AT 6 para a ProGPe.
- **Serviços complementares contratados de manutenção na rede de energia de baixa e média tensão no campus São Carlos**
 - Poda de árvores sob e sobre rede aérea de baixa e média tensão no *campus*;
 - Reparo da iluminação interna do Anfiteatro Florestan Fernandes com altura elevada e necessidade de montagem de andaimes;
 - Reparo da iluminação do parque esportivo da UFSCar (quadras, ginásio coberto, pista de atletismo);
 - Reparo de projetores de iluminação específica, vapor metálico 400W, no saguão da Biblioteca Comunitária;
 - Substituição de chave fusível por chave faca em circuito alimentador principal na rede aérea de média tensão;
 - Troca de estribos / garras de linha viva em rede primária de média tensão;
 - Troca de óleo em transformadores de distribuição;
 - Manutenção preventiva e corretiva em disjuntor de média tensão da cabine de entrada de energia norte;

- Reconexão em rede aérea de média tensão interrompida devido às árvores que antes estavam tocando na mesma.

- **Serviços de mecânica executados**

- Elaboração de especificações de componentes mecânicos para posterior cotação e inserção em Termos de Referência;

- Inspeção de recebimento de equipamentos e de suas documentações;

- Assistência técnica a outros departamentos para elaboração de projetos e manutenções em equipamentos mecânicos;

- Manutenção preventiva no grupo motogerador a diesel da Secretária de Informática;

- Manutenção preventiva no grupo motogerador a diesel carenado da Seção de Elétrica;

- Prospecção de novos fornecedores de serviços voltados a equipamentos mecânicos;

- Implementação de melhorias no sistema de geração de vapor e de água quente da cozinha do RU que resultou em economia no consumo semanal de gás, passando de 1.900 kg para 1.600 kg;

- Apoio técnico para revitalização dos sistemas de climatização e exaustão dos biotérios da UFSCar;

- Projeto do sistema de exaustão da cozinha do novo Centro de Convenções;

- Elaboração de Termos de Referência para contratação de nova empresa para manutenção em elevadores e em plataformas elevatórias;

- Medição mensal dos serviços de manutenção em plataformas e elevadores;

- Apoio técnico para a edificação das Câmaras Frias do RU.

- **Análise dos novos projetos de climatização contratados pela Universidade – Área de Projetos**

Projetos desenvolvidos pela divisão no *campus* São Carlos:

- Atualização e adequação do projeto executivo de adequação das instalações de elétrica, telefonia e rede de dados do edifício AT5.

- **Projetos analisados pela Divisão em apoio ao EDF**

- No ano de 2017 foram elaborados projetos, especificações e orçamentos das instalações elétricas, telefonia, lógica e mecânica, para licitações, em apoio ao Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) dos projetos de infraestrutura e de instalações prediais dos *campi* da UFSCar.

- **Campus São Carlos**

- Alterações no projeto Centro de Convenções para adequação ao *campus* de São Carlos;

- Fechamento edifício DAC;

- Infraestrutura elétrica para galpão de refrigeradores do edifício Hympar do DEBE.

- **Elétrica**

- **Campus São Carlos**

- Fiscalização de mão de obra terceirizada de dez postos de trabalho, sendo quatro técnicos em eletrotécnica e quatro eletricitas para plantão 24 horas e dois postos de técnico em eletrotécnica diurnos (contrato 21/2017 com a empresa Pedrazul Serviços Ltda. – Valor anual de 10 postos de trabalho R\$ 648.000,00);

- Ampliação e reforma do edifício Restaurante Universitário (CA 170/2014 com a empresa São Tomaz – Valor R\$ 4.799.900,00);

- Ampliação do Depto. de Educação Física e Motricidade Humana (Ginasinho) com novo posto de transformação;

- Construção do Centro de Convenções da UFSCar (CA 167/2013 com a empresa Rojic – Valor R\$ 15.871.803,07 e aditivo de R\$ 2.215.233,75);

- Reinstalação da rede aérea de média tensão em frente ao Edifício LIEP instalação de chaves para substituição a chaves fusíveis;

- Reforma Ed. 30 (antigo Neurociências).

- **Campus Sorocaba**

- Posto de transformação elétrica 23,9 kV / 380 V para novo poço de captação de água.

- **Área Mecânica**

- Fiscalização do contrato de prestação de serviços técnicos especializados de manutenção corretiva, preventiva e atendimento emergencial para 15 plataformas elevatórias e 3 elevadores com aplicação de peças (contrato 165/2013 com a empresa Ideal Elevadores – valor anual R\$ 48.600,00) no *campus* São Carlos;

- Fiscalização do contrato de prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva e atendimento emergência em 4 elevadores e 1 plataforma elevatória (contrato 28/2016 com a empresa Flex – valor anual de R\$ 55.000,00) no *campus* São Carlos;

- Emissão de Termos Aditivos ao contrato 165/2013 e 28/2016, renovando contrato da prestação de serviços até 19/05/2018;

- Medição mensal dos serviços prestados pela Ideal Elevadores, referentes aos contratos 165/2013;

- Fiscalização dos seguintes serviços no RU da UFSCar: limpeza geral e pintura interna do boiler; inspeção técnica do boiler, conforme NR-13; desmontagem e retirada da caldeira desativada; transferência do boiler para a sala da caldeira; reforma na sala de bombeamento de condensado; substituição do isolamento térmico dos encanamentos de água quente;

- Apoio técnico na execução do sistema de exaustão da nova sala de higienização de bandejas do RU;

- Apoio técnico na execução das novas câmaras frias do RU e revitalização parcial das existentes;

- Apoio técnico para instalação dos contêineres de refrigeração do RU.

- ***Campus São Carlos***

- Alterações no projeto Centro de Convenções para adequação ao campus de São Carlos;

- Cabine elétrica do Centro de Convenções com espaço físico para instalação de grupo gerador de energia;

- Dimensionamento e especificações da instalação de sistema de exaustão da cozinha do Centro de Convenções;

- Infraestrutura para DAC - DME - DTPP edifício área sul;

- Fechamento edifício DAC;

- Ampliação do Edifício DEM / DEE salas de docentes;

- Pórtico de entrada do extremo norte;

- Reforma Ed. 21A – ProPQ;

- Reforma edifícios 13 e 24 ProGPe e antigo METUIA;

- Mobilidade urbana: estacionamento AT7 e outros;

- Execução de melhorias no projeto de climatização do DAC;

- Infraestrutura elétrica para galpão de refrigeradores do edifício Hympar do DEBE.

- ***Campus Sorocaba***

- Reforma dos edifícios AT1 (CCHB) e Gestão Acadêmica;

- Iluminação do sistema viário;

- Museu.

- ***Campus Araras***

- CT INFRA II e III;

- Levantamento planialtimétrico do campus;

- Pórtico entrada Rodovia Anhanguera;

- Praça de convivência.

- ***Campus Lagoa do Sino***

- Auditório para 150 lugares de apresentação de trabalhos finais de curso.

- **Projetos analisados pela Divisão em apoio a Divisão de Engenharia da Fundação de Apoio Institucional da UFSCar FALUFSCar**

- Cabine de energia elétrica do BIOTROP;

- Cabine de energia elétrica do edifício COLMEEA;

- Projeto executivos do CRLP-DEMa;

- Projeto CIVISA-DTO;

- Estrutura do edifício CINA do Depto. de Estatística;

- Projeto IBEV do Depto. de Botânica;
- Projeto INFRATEC – DECiv;
- LIEP da Engenharia de Produção;
- Orçamento segunda etapa do laboratório DQ – Nanobio;
- Projeto de arquitetura novo Biotério;
- Projeto de arquitetura nova UGR.

- **Área de Fiscalização de Serviços e Obras**

- Apoio à Divisão de Fiscalização de Obras (DiFO) e FAI na execução dos serviços relacionados às instalações de elétricas, de lógica, de telefonia e de mecânica;

- Atendimento a construtoras com dúvidas na execução de obras de instalações de elétrica, telefonia, lógica e mecânica;

- Membro integrante da comissão de recebimento definitivo de obras;

- Encaminhamento à Secretaria de Informática (SIN) dos Certificados de aferição dos pontos de redes lógicas para liberação definitiva.

- **Serviços de Telefonia fixa e móvel**

- Fiscalização do contrato de telefonia fixa local no campus de São Carlos;

- Fiscalização do contrato de telefonia fixa DDD e DDI em todos os campi;

- Fiscalização do contrato de locação da Central Telefônica em todos os campi;

- Fiscalização do contrato de mão de obra terceirizada de um posto de Auxiliar Técnico em Telefonia no campus de São Carlos;

- Fiscalização do contrato de mão de obra terceirizada de um operador de mesa telefônica no Campus de São Carlos;

- Fiscalização do contrato de telefonia móvel com 150 acessos sendo 140 à telefonia móvel e 10 acessos à tecnologia 3G com modem tipo pen drive para notebook;

- Solicitações de reforço de empenho para os contratos fiscalizados pela DiEET;

- Construção de três cabines de dados e voz no campus São Carlos.

- **Serviços e Obras de Elétrica**

- **Campus São Carlos**

- Fiscalização de mão de obra terceirizada de quatro postos de eletricista e quatro de auxiliar de eletricista para plantão 24 horas e dois postos de eletricista diurnos;

- Posto de transformação para Laboratório BIOTEC - Biologia de algas;

- Adequações AT07/DEM e DEE/DECiv;

- Acesso área sul iluminação e pontos de parada de ônibus;

- Portarias Moradia Estudantil com deslocamento da rede primária e secundária;

- Ampliação e reforma do edifício Restaurante Universitário;

- Containers refrigerados e banheiros para RU;

- Reforma Edifício 110 Filosofia;
- Ampliação do Depto. de Educação Física e Motricidade Humana (antigo Pavilhão de Ginástica) com novo posto de transformação;
- Construção do Centro de Convenções da UFSCar;
- Cabine de elétrica com gerador e cabine de dados e voz para Centro de Convenções;
- Instalação de quadro de distribuição de elétrica para Laboratório do CECH (antigo DCIDED) com a empresa Jabu;
- Remoção de rede secundária multiplexada para alimentação elétrica da guarita de acesso ao IFSP;
- Adequação do edifício Espaço Cultural em relação ao sistema de alarme, detecção e combate a incêndio de acordo com a instrução técnica 42/2014 do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo;
- Reforma do edifício de Laboratórios de controle ambiental 01 do Depto. da Engenharia Química – DEQ;
- Reforma do edifício Mavlabs Departamento de Física;
- Reforma cobertura Edifícios 51, 51A e 52;
- Manobra em rede aérea de média tensão para remoção de rede aérea de média e baixa tensão em frente ao Edifício LIEP para início das obras;
- Construção do prédio FAI2 (Agência de inovação, ProPq e Engenharia);
- Ampliação do Edifício da Matemática;
- Adequações pontuais de serviços especializados de manutenção com instalações elétricas em altura, com fornecimento de materiais;
- Reforma Ed. 30 (antigo Neurociências);
- Reforma Ed. 26 Reitoria.

12.1.2 Prefeitura Universitária – *campus Araras*

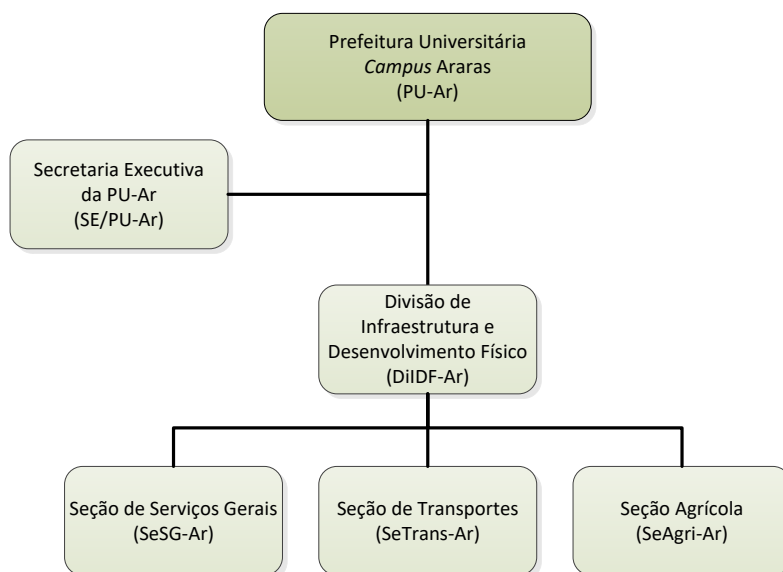
A Prefeitura Universitária de Araras tem como missão planejar e prover, de forma organizada e integrada, a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade, contribuindo com as atividades acadêmicas.

O objetivo é que a unidade se antecipe aos anseios da comunidade, colaborando efetivamente de forma planejada e integrada com todas as áreas, visando atender a comunidade interna e favorecer a inserção da Universidade na sociedade. O intuito é caminhar sempre para a melhoria dos serviços em uma via de mão dupla com os usuários do campus.

A Prefeitura Universitária de Araras trabalha em conjunto com a Diretoria do *campus* e é constituída por uma Secretaria, pela Engenharia e pela Seção de Serviços Gerais (SeSG), Seção de Transportes (SeTran) e Seção Agrícola (SeAgr), contando também com o apoio e total colaboração da Divisão de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico. Os serviços de vigilância, portaria e manutenção estão ligados diretamente ao Gabinete da Prefeitura.

A PU-Ar apresenta um organograma diferente das demais Prefeitura Universitárias, não apresentando Departamentos, apenas Seções, conforme é mostrado na figura 12.2, na página seguinte.

Figura 12.2 - Organograma PU-Ar



Fonte: SPDI, 2017 (Melhor visualizado em: <https://goo.gl/5AXPgv>)

12.1.2.1 Principais atividade realizadas em 2017

- **Secretaria e Gabinete da PU**

Devido a especificidades e ao número reduzido de servidores, foi necessário fazer algumas adaptações quanto às funções e distribuição de trabalho, para que nenhuma prestação de serviço ficasse prejudicada. Desta forma, tanto a Secretaria quanto o Gabinete acabaram por absorver funções destinadas às Seções.

Dentre as atividades realizadas, destaca-se:

- Gerenciamento e planejamento da Prefeitura Universitária: controle orçamentário e gestão de contratos quanto à fiscalização administrativa, financeira e legal destes;
- Elaboração de termos de referência para contratação de serviços e aquisições;
- A reserva do auditório e o suporte áudio visual para a sua utilização também ficam sob a responsabilidade da prefeitura;
- Recebimento, rastreamento e distribuição de todas as solicitações de serviços das mais diversas naturezas, como: manutenção predial, manutenção hidráulica, carpintaria, elétrica, telecomunicações, agrícola, transporte e apoio as moradias estudantis.
- Execução das requisições de compras (levantamento das necessidades, cotações e lançamento no sistema ERP) e solicitações de almoxarifado referente à limpeza e conservação do *campus*, assim como o controle orçamentário da verba destinado à Prefeitura Universitária;

- A Gestão dos Contratos de Prestação de Serviços com alocação de mão de obra terceirizada é de responsabilidade da Prefeitura Universitária de Araras, estando ligada às atribuições do gabinete. Atualmente, a Prefeitura possui contratos de segurança e vigilância patrimonial, limpeza e conservação de áreas verdes e manutenção predial, todos estes para o *campus* Araras. Auxilia também no suporte para o contrato de limpeza predial (o qual no momento estamos sem) e vigilância da Estação Experimental de Valparaíso.

- **Engenharia e Diretoria de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico – DiIDF - Ar**

A seguir estão as principais atividades realizadas ao longo do ano de 2017:

- Coordenar os sistemas relativos à infraestrutura viária, urbanística, paisagística, redes de esgoto, drenagem, logística, limpeza, conservação e resíduos sólidos;
- Gerenciar os contratos de limpeza, conservação, manutenção de sistemas de drenagem, redes de esgoto, iluminação pública, logística e resíduos sólidos;
- Elaborar projetos de serviços relacionados à implantação e manutenção da infraestrutura; manter atualizado o arquivo de projetos dos sistemas de água tratada, de esgoto, de drenagem e de eletricidade relativos à infraestrutura do *campus*;
- Elaborar especificações técnicas de materiais e serviços de uso específico;
- Auxiliar no desenvolvimento de ações voltadas à preservação ambiental;
- Planejar, coordenar, executar e avaliar as ações relativas ao que determina o plano diretor, projetos de arquitetura e engenharia, obras e serviços de engenharia;
- Elaborar projetos básicos e termos de referência para a terceirização de serviços relacionados ao espaço físico;
- Apoio e orientações técnicas aos Serviços de Elétrica e Telecomunicações e aos Serviços de Manutenção Predial e Hidráulica.

- **Seção de Serviços Gerais**

É a unidade responsável por serviços de apoio a aulas práticas e teóricas e suporte aos eventos do *campus*, bem como suporte a outros serviços pertinentes à Seção.

Todos os demais serviços ligados à Seção de Serviços Gerais estão sendo absorvidos pelo Gabinete e pela Secretaria da PU.

- **Seção Agrícola**

A seção agrícola, em conjunto com os funcionários terceirizados, prestam serviços, tais como: poda de gramados; serviço de varrição de ruas, calçadas e estacionamentos; jardinagem das rotatórias; manutenção da arborização; manutenção de cercas vivas; remoção

de restos vegetais; preparação de canteiros para plantio de culturas; suporte às aulas práticas e suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- **Seção de Transporte**

A Seção de Transporte conta com um efetivo de dois servidores do quadro (chefia da seção, mecânico, motorista) que juntamente com dois funcionários terceirizados (motoristas) são responsáveis pelas seguintes atividades:

- Fiscalização do contrato de combustível e de motorista;
- Transporte de docentes e alunos para atividades didáticas externas;
- Transporte de dirigentes para atividades internas e externas; Transportes de materiais para o almoxarifado;
- Manutenção e conservação da frota;

Atividades administrativas relacionadas à Seção;

- Transporte de servidores para atividades administrativas internas e externas;
- Transporte para a área de cultura: músicos, feiras, eventos;
- Transporte de produtos agropecuários e de materiais diversos;
- Malotes internos e externos;
- Serviços de correio;
- Suporte a atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- **Serviços de Elétrica e Telecomunicações**

Os serviços de Elétrica e Telecomunicações contam com um efetivo de dois servidores do quadro, sendo um eletricitista e outro técnico em eletricidade.

A demanda pelo serviço se dá através de projetos desenvolvidos pela DiIEDF e Engenharia, e solicitações feitas pela comunidade através da homepage da Prefeitura.

Suas atividades em 2017 foram: manutenção nas instalações elétricas e redes de distribuição de energia; fazer todo e qualquer reparo ou ampliação que envolva rede elétrica ou uso de equipamentos para estas redes; manutenção corretiva e preventiva em todas as salas de aulas e dependências do *campus*; manutenção elétrica de todos os aparelhos de ar condicionados; acompanhar, dentro de suas competências, a qualidade dos serviços prestados pelas empresas contratadas através de processo licitatório para novas obras; elaborar orçamentos quantitativos de serviços de engenharia elétrica; auxiliar a Comissão de Licitações com a análise técnica das propostas dos licitantes nos processos de elétrica; realizar a manutenção preventiva ou corretiva dos equipamentos e instalações de telecomunicações; executar a instalação de equipamentos, manutenção e troca de locais dos ramais e telefones diretos.

- **Serviço de Manutenção, Manutenção Predial, Hidráulica e Carpintaria**

Ao Serviço de Manutenção são vinculadas as ações que envolvem manutenção de infraestrutura que são desenvolvidas por funcionários terceirizados (Contrato de Manutenção

Predial e FAI).

Suas atividades são: captação e tratamento de água dos poços artesianos, assim como a manutenção das redes de abastecimento de água e esgoto; pintura, manutenção predial, marcenaria, carpintaria e manutenção em alvenaria dos prédios; serviços hidráulicos, pequenas construções, caixas de passagem, bases, calçadas, muros e reformas de imóveis; apoio em eventos, executando o transporte de mesas, cadeiras e painéis; manutenção de alambrados, portões, placas de identificação de trânsito, restauração e recuperação de madeiramento em telhados e beirais; recuperação de móveis, portas, janelas, batentes, guarnições, fechaduras, execução e assentamento de assoalho, rodapés, esquadrias em madeira e forros; urbanização de áreas comuns; serviços de sinalização das áreas de trânsito, ciclovias e vias, assim como as melhorias nas vias.

12.1.2.2 Considerações Finais

O grande desafio enfrentado durante a gestão 2017 foi trabalhar com poucos recursos financeiros. O propósito e a meta da Prefeitura Universitária de Araras foi tentar manter o padrão de qualidade e o atendimento de demandas coletivas.

12.1.3 Prefeitura Universitária – campus Sorocaba

A Prefeitura do *campus* Sorocaba tem a missão de “garantir condições infraestruturais adequadas às necessidades das atividades-fim da instituição e dos espaços de integração entre alunos, professores, funcionários e a comunidade”. A gestão das atividades da Prefeitura Universitária é orientada para o atendimento das demandas da comunidade universitária, focado na conservação das edificações e espaços urbanizados e da infraestrutura física do *campus*, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O *campus* Sorocaba da UFSCar surgiu em março de 2007, um ano após a instalação da UFSCar em Sorocaba, sendo sua inauguração oficial em 20 de agosto de 2010, com a presença do então Exmo. Sr. Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, em cerimônia conjunta, via internet, com a inauguração do *campus* Curitibanos (UFSC), com o então Ministro da Educação Fernando Haddad. São muitos os desafios enfrentados e ainda por enfrentar dado seu crescimento e franca expansão.

A criação da Prefeitura Universitária deu-se em outubro de 2012, porém, sua estruturação, ainda que provisória, aconteceu de fato em maio de 2013, por meio da Resolução do CoAd nº46, de 03 de maio de 2013. Sua estrutura organizacional e criação da divisão e departamentos, foram reguladas pela Portaria GR 260/13, de 12 de junho de 2013.

A Prefeitura Universitária do *campus* Sorocaba da UFSCar/PU-So, ainda em fase de reestruturação e expansão, tem como um dos objetivos principais contribuir para atender as demandas do *campus* da maneira mais adequada. É também responsável por assessorar a Reitoria no que tange à administração do *campus* e quanto à infraestrutura, entre outras atribuições, como: desenvolvimento físico, fiscalização de obras, garantia de execução e gerenciamento de contratos como de limpeza e jardinagem, manutenção elétrica e civil, gerenciamento de veículos, outros.

Em 2017, uma das ações mais importantes foi a recuperação ambiental do *campus* Sorocaba com o plantio compensatório de 1175 mudas florestais nativas em cumprimento ao TCRA n.º 58/2012, que originou o processo n.º 25.555/2012, junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, como forma de minimizar o impacto gerado em razão da construção de um campo de futebol no interior do *campus*, e o replantio de 88 mudas florestais nativas para

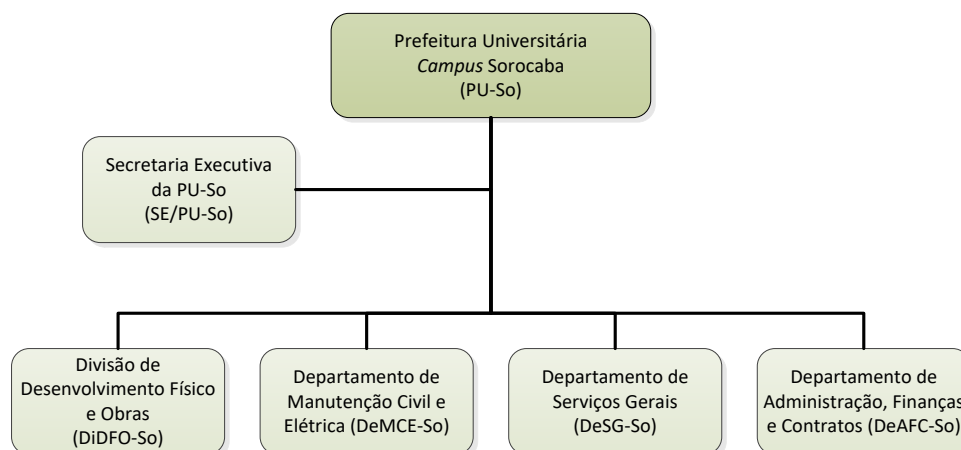
manutenção do processo compensatório em cumprimento ao TCRA nº 22/2012, como forma de minimizar os impactos referentes à construção dos prédios AT02, CCGT e CCTS. Recuperações estas, realizadas sem custos adicionais para a UFSCar.

Devido ao corte no orçamento para o ano de 2017, buscou-se o caminho de parcerias para viabilizar demandas de longa data da comunidade universitária. Como exemplo, conseguimos retirar pisos que estavam estocados no estacionamento do Núcleo ETC (mais de 2 mil metros quadrados) e que era foco de escorpiões e aranhas, com o apoio da prefeitura de Sorocaba, que forneceu transporte e mão de obra. Outra ação de destaque foi o apoio da CPFL para troca das lâmpadas dos postes da rede primária, em que a UFSCar forneceu material e eles a mão de obra e o equipamento adequado (caminhão cesto).

Houve um evento emergencial de grande impacto durante o ano de 2017, em que uma caixa d'água de fibra de vidro de 4 mil litros da biblioteca se rompeu e inundou diversos espaços, comprometendo acervo e banheiros. Conseguiu-se, após muita negociação com fornecedores, a aquisição de 4 novas caixas d'água de 3 mil litros em polietileno (material mais resistente e de melhor qualidade) e fez-se a troca com mão de obra local. Impermeabilizou-se o espaço onde estão as caixas e fez-se um escoamento na laje para em caso de nova ocorrência, toda a água seja drenada sem danos ao prédio.

Abaixo é apresentado o organograma da Prefeitura Universitária de Sorocaba.

Figura 12.3 - Organograma PU-So



Fonte: SPDI, 2017 (Melhor visualizado em: <https://goo.gl/5AXPgv>)

12.1.3.1 Principais atividades realizadas em 2017

- **Divisão de Desenvolvimento Físico e Obras – DiDFO-So**

A Divisão de Desenvolvimento Físico e Obras foi constituída para viabilizar o planejamento e execução das mais diversas obras civis e serviços de infraestrutura, com vistas à expansão do *campus* Sorocaba da UFSCar, buscando assim a melhoria contínua e o atendimento às demandas voltadas ao espaço físico.

A Divisão executa o gerenciamento dos contratos administrativos firmados entre a Universidade e as empresas, a fiscalização e o acompanhamento de obras, além de realizar desenvolvimento e coordenação de projetos, instalações e estudos de novos *layouts* para adequação de espaços do *campus* Sorocaba, aplicando sempre os conhecimentos técnicos de engenharia e arquitetura.

Dentre as atividades desenvolvidas em 2017 nesta Divisão, é importante destacar a continuidade das reuniões de gestão de obras de infraestrutura do *campus* de Sorocaba junto ao EDF – São Carlos, as empresas contratadas, a CPFL e a Prefeitura Municipal de Sorocaba, para realização de ajustes técnicos dos projetos e obras; fiscalização e acompanhamento das mesmas; reuniões com as secretarias de governo da Prefeitura Municipal de Sorocaba e autarquias ligadas, em especial na Secretaria de Obras e Serviços Públicos, responsável pela infraestrutura viária, sistema elétrico e de lógica; e no Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE), responsável pela implantação das redes de água potável, água de reuso, incêndio, esgoto e águas pluviais, envolvendo inclusive a construção da ETE, EEE e vazamentos da caixa d'água.

Reuniões via videoconferência com a SGAS (Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade) para discutir a elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFSCar e participação na Comissão de Acessibilidade do *campus* Sorocaba.

Desenvolvimento de anteprojetos, tais como o abrigo de combustível; abrigo de resíduos químicos; *layout* da sala de acessibilidade; *layout* da copa no prédio dos Laboratórios Didáticos e adequações de acessibilidade, tais como rampas.

Acompanhamento de visita técnica referente a processo licitatório da obra do FINEP 3 e 4, no próprio *campus*.

Aprovação de Projeto de Legalização das Construções do *campus* Sorocaba finalizadas até dezembro de 2016, junto à prefeitura Municipal de Sorocaba.

Fornecimento de dados para embasar resposta da Reitoria sobre o encaminhamento da questão referente ao Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), perante o Ministério Público.

Na tabela 12.2 estão as obras do exercício de 2017.

Tabela 12.2 - Obras *campus* Sorocaba (2017)

Referência	Obra	Valor em R\$
1	Reforma do CCHB	R\$ 813.256,56
2	Adequação da rede de incêndio do ATLab – Setor 7	R\$ 236.610,00
Total		R\$ 1.049.866,56

Fonte: PU-So, 2017

- **Departamento de Administração de Contratos e Finanças – DeACF-So**

O Departamento de Administração de Contratos e Finanças (DeACF) foi criado em 12 de junho de 2013, pela Portaria GR nº 260/13, com o objetivo de centralizar o gerenciamento dos contratos administrativos de prestação de serviços com mão de obra especializada de responsabilidade da Prefeitura Universitária do *campus* Sorocaba. No ano de 2017 foram gerenciados os contratos descritos na tabela 12.3.

Para atender as demandas de manutenção e conservação do *campus* de Sorocaba, a Prefeitura Universitária recebe verba destinada à aquisição de material de consumo, investimento/equipamentos e bens permanentes, através da Fonte de Recurso: Urbanização e Manutenção do *campus*, conforme tabelas 12.4 e 12.5.

Tabela 12.3 - Gestão de Contratos e Valores – *campus* Sorocaba

Contrato	Objeto	Empresa	Vigência	Valor anual
038/16	Manutenção Predial e Geral	J.A Silva Construções e Montagens ME	23/12/2017	R\$ 756.902,52
140/13	Plataformas	Basic Elevadores Ltda.	19/05/2018	R\$ 96.742,08
099/14	Vigilância	SC Segurança e Monitor. Ltda.	03/05/2018	R\$ 2.591.868,60
017/17	Limpeza	Pedrazul Serviços Ltda.	01/03/2018	R\$ 656.354,40
049/15	Zeladoria	Intersept Ltda.	04/08/2018	R\$ 228.225,24
064/14	Áreas verdes (Jardinagem)	TJ Comércio e Serv. Ltda.	03/07/2018	R\$ 396.014,40
079/16	Carro Executivo	MG Aranda Locação ME	28/11/2018	R\$ 404.999,00
005/16	Combustível	Xavier Comércio de Combustíveis e Lubrificantes	08/03/2018	R\$ 59.222,00
036/16	Motoristas	LM Conservação Predial Ltda.	10/07/2017	R\$ 8.279,69
091/17	Oficina Mecânica	Celso Mateus Bidinot ME	20/09/2018	R\$ 19.377,10
Total				R\$ 5.217.985,03

Fonte: PU-So, 2017

Tabela 12.4 - Orçamento PU-So (2017)

Verba	Crédito (previsto)	Débito (realizado)
Custeio	R\$ 138.187,52	R\$ 105.603,78
Capital	R\$ 167,13	R\$ 162,16
Total		R\$ 105.765,94

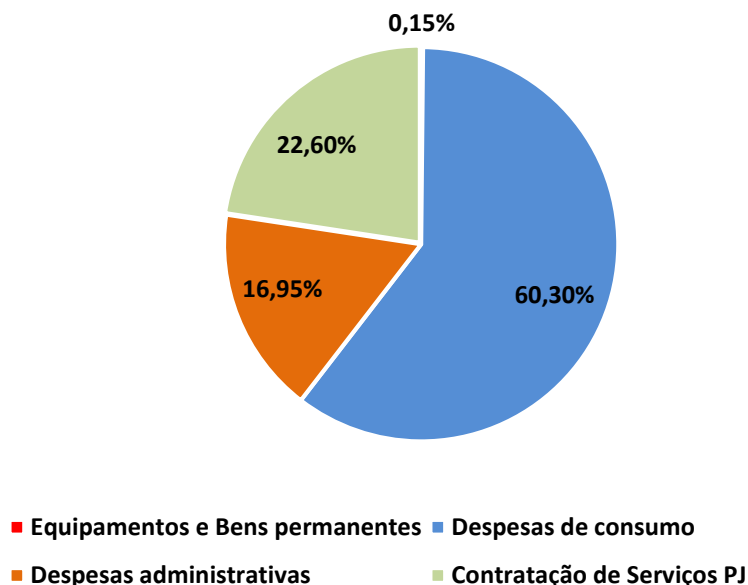
Fonte: PU-So, 2017

Tabela 12.5 - Distribuição da Verba PU-So (2017)

Verba	Descrição	Alínea	Valor
Capital	Equipamentos e Bens permanentes	44.90.52	R\$ 162,16
Custeio	Despesas de consumo	33.90.30	R\$ 63.777,99
	Despesas administrativas	33.90.30	R\$ 17.925,61
	Contratação de Serviços PJ	33.90.39	R\$ 23.900,18

Fonte: PU-So, 2017

Gráfico 12.1 - Distribuição da verba PU-So (2017)



Fonte: PU-So, 2017

O gráfico 12.1 demonstra que 22,6% da verba utilizada foi destinada a contratação de serviços de pessoa jurídica, por exemplo, serviço de limpeza de caixa d'água, etc. Seguidos de 16,95% nas despesas administrativas da PU, por exemplo, almoxarifado (material de expediente), telefone, copiadora, transporte, etc.

Outra fatia destacada pelo gráfico é a concentração de 60,3% em despesas de consumo, por exemplo, aquisição de material elétrico, material para manutenção de bens imóveis, etc.

Em 2017, a verba destinada para aquisição de bens permanente não representa uma percentagem representativa por ter sido um ano bastante moderado em novas aquisições.

A atual Gestão da PU-So tem como perspectiva futura atualizar os equipamentos e instalações através da aquisição de novos microcomputadores, bem como a melhoria do ambiente de trabalho, com aquisição de aparelhos de ar condicionado.

Está sendo realizado estudo para implantação da manutenção sob demanda, quando a contratação de serviços se dá através de empresa que forneça o material e a mão de obra para realização das tarefas e demandas, evitando ociosidade de equipe de manutenção em períodos de baixa demanda e otimizando a utilização de recursos financeiros.

- **Departamento de Manutenção Civil e Elétrica – DeMCE-So**

Criado em 12 de junho de 2013, pela Portaria GR 260/13, o Departamento de Manutenção Civil e Elétrica tem sob sua responsabilidade a execução de serviços visando atender às demandas do *campus* Sorocaba da UFSCar e Núcleo ETC da UFSCar.

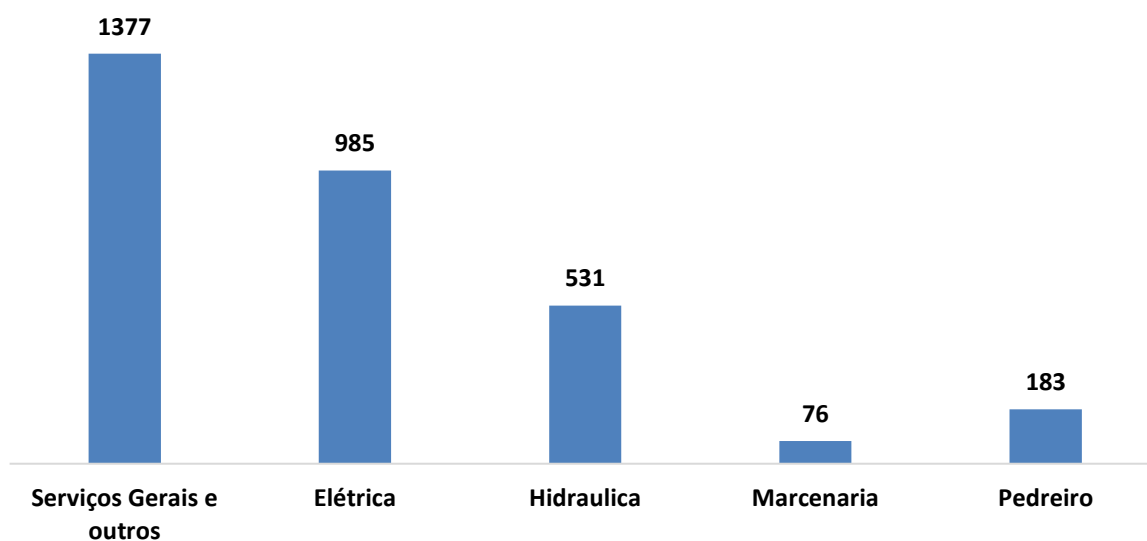
As atividades realizadas no período de setembro de 2016 a dezembro de 2017, pela equipe de colaboradores da manutenção, estão descritas na tabela 12.6.

Tabela 12.6 - Atividades realizadas pelo DeMCE-So de setembro de 2016 a dezembro de 2017

Tipo de Atendimento	Atendimentos
<u>Serviços Gerais e Outros</u> Movimentações de mobiliários, materiais de consumo, descarregamento de mercadorias, limpeza e conserto de calhas e telhados, pinturas em geral.	1.377
<u>Elétrica</u> Troca de lâmpadas e reatores e soquetes, adequações elétricas em geral, substituição de fusíveis, disjuntores e fios, instalações de tomadas e montagem de extensões e medições de energia.	985
<u>Hidráulica</u> Conserto e desentupimento de tubulações em geral, adequações hidráulicas, verificação em caixas d'águas, manutenção em pias, bebedouros e vasos sanitários.	531
<u>Marcenaria</u> Conserto e troca de fechaduras em portas, Montagem e manutenção em mesas, gaveteiros, armários, cadeiras e mobiliários em geral.	76
<u>Pedreiro</u> Confecção de calçadas e reforma de pisos e paredes, colocação de divisórias.	183
Total de atendimentos registrados	3.152

Fonte: PU-So, 2017

Gráfico 12.2 - Atividades realizadas pelo DeMCE-So de setembro de 2016 a dezembro de 2017



Fonte: PU-So, 2017

Dentre as atividades realizadas em 2017, destacamos a instalação da iluminação externa do Ambulatório e a adequação elétrica das salas da SeGa e do DeEG no prédio AT02, assim como a adequação para instalação de ar condicionado nos laboratórios de informática e a adequação de copa para os TA.

No prédio ATLab foi realizada a montagem de uma sala e transferência para esta sala do estabilizador geral do prédio, a readequação da iluminação externa e a instalação de iluminação nos fundos do prédio, assim como a instalação de porta de acesso ao laboratório de desenvolvimento de produtos (LADEP).

Na biblioteca, a equipe realizou a colocação de grelha e readequação da tubulação de escoamento das águas pluviais do prédio (Entrada Principal); a instalação de tomadas nas salas de estudo em grupo e estudo individual; instalação de ventiladores e confecção de calha no espelho d'água do prédio, para escoamento da água pluvial, prevenindo a proliferação de insetos e adequação elétrica do Sintufscar, que atualmente está localizado nas dependências da B-So.

No Restaurante Universitário e Área da Vivência dos alunos, foi realizada a instalação de iluminação externa e no prédio Administrativo o DeMCE-So efetuou a reforma dos circuitos de iluminação do almoxarifado e do SePat-So.

No Núcleo ETC, localizado no bairro Santa Rosália em Sorocaba, foram realizados os reparos na iluminação do estacionamento, a reforma elétrica na guarita, a readequação das divisórias das salas de aulas, a reforma completa elétrica e hidráulica na portaria do prédio e a retirada de 2496 m² de pisos (porcelanato) que estavam estocados no estacionamento, gerando uma infestação de escorpiões naquele local. Os pisos foram realocados ao lado do Galpão (Oficina/Terceirizados) no *campus* de Sorocaba. O Transporte dos pisos foi realizado pela Prefeitura de Sorocaba sem custos adicionais. Foram doados 1000 m² para o *campus* Araras da UFSCar, 1000 m² para o *campus* São Carlos e aproximadamente 300 m² para Prefeitura de Sorocaba, conforme entendimentos com o Prefeito Universitário.

- Serviços executados por terceiros

Quadro 12.1 - Serviços executados e/ou previstos para execução

Serviço	Fornecedor	Observação
Troca de lâmpadas e reatores dos postes de iluminação do <i>campus</i>	CPFL	Serviço realizado em maio/2017
Recarga de Extintores	-----	Proc. 2680/2017-91 em análise na Proad -junho/2017
Serviço de substituição do Gerador MS Geradores pelo Gerador Pramac no prédio Finep 1	Anne Carolina Andrade Sardanha - ME	Serviço realizado em agosto/2017
Troca de Vidros em diversos prédios	Creart Vidros & Decorações	Aguardando empenho setembro/2017
Troca de grampo de ancoragem na rede de média tensão	Kart Engenharia	Serviço realizado em novembro/2017

Fonte: PU-So, 2017

- Outras atividades administrativas

- Gestão de estoque de materiais de reposição para uso da manutenção;
- Gestão de cartão corporativo para compras emergenciais;
- Gestão de serviços de Recarga de Extintores;
- Emissão de requisições para reposição de estoque de manutenção;
- Desenvolvimento de fornecedores de materiais e de serviços.

- Contratos

Quadro 12.2 - Contratos gerenciados pelo DeMCE-So em 2017

Contrato	Fornecedor	Serviço	Fiscal	Fiscal Suplente	Vigência	Status
038/2016	J.A. Silva Construções ME	Manutenção predial	Renato	Luis Gustavo	23/06/2016 a 23/06/2017	Encerrado
140/2013	Basic Elevadores Ltda	Plataformas elevatórias	Luis Gustavo	Renato	02/12/2015 a 19/05/2018	Ativo
052/2016	TAB Comercio e Manutenção de Elevadores	Elevadores AT2 / CCTS / CCGT	Luis Gustavo	Renato	01/08/2016 a 31/12/2017	Contrato rompido pela contratada
080/2016	Guarizi Costa ME	Manutenção predial	Renato	Luis Gustavo	28/06/2017 a 25/12/2017	Encerrado

Fonte: PU-So, 2017

- Projetos futuros

Quadro 12.3 - Projetos futuros delineados pelo DeMCE-So em 2017

Projeto	Setor / Prédio	Status	Previsão
Adequação elétrica para instalação de Ar condicionado	GAD	Aguardando entrega dos materiais	Sem previsão
Adequação elétrica para expansão da rede atendida por Gerador.	LAB	Projeto em elaboração	Sem previsão
Confecção de calçada de acesso ao Campo de Futebol	Vivência	Projeto em elaboração	Sem previsão
Confecção de rampa de acesso ao Prédio GAD (PNE)	GAD	Projeto em elaboração	Sem previsão

Fonte: PU-So, 2017

• Departamento de Serviços Gerais DeSG-So

Teve sua criação em 12 de junho de 2013, pela Portaria GR nº260/13, e é o Departamento responsável pelo gerenciamento, fiscalização e execução dos serviços de apoio e logística terceirizados para todas as unidades e setores do *campus*, nas seguintes áreas: vigilância patrimonial e portaria, vigilância eletrônica, zeladoria, transporte em veículos oficiais, limpeza, manutenção contínua e esporádica (jardinagem e roçagem) das áreas verdes do *campus*, urbanização, gerenciamento e manutenção da frota de veículos oficiais, serviço de remoção e controle de pragas e insetos e demais serviços e facilidades para a comunidade.

Além disso, constitui atribuição do DeSG-So à atualização de informações financeiras para os sistemas SIASG e lançamento de pagamentos de NFs pelos fiscais de contrato.

• Zeladoria

A unidade conta com a prestação de serviços de zeladoria de salas, nas dependências e instalações do *campus* Sorocaba da UFSCar.

A equipe de zeladoria conta com um contrato prevendo cinco zeladores, atendendo no horário das 7h às 23h30, de segunda a sexta-feira, e das 7h às 18h aos sábados.

Em agosto de 2017 se iniciou o terceiro ano de vigência deste contrato, devidamente prorrogado e repactuado.

Após a reforma do prédio CCHB, o setor voltou a funcionar em seu local de origem, atendendo no saguão da entrada principal deste prédio.

Há perspectiva de compra e reformulação de alguns itens para melhor atendimento ao público, como quadro de avisos para fixação de cartazes e alinhamento de requisição de materiais.

Em 2017 a equipe da zeladoria realizou diversas tarefas, entre elas: a inspeção diária nas instalações dos prédios do *campus*, hidráulica, elétrica, mobiliário e civil; abertura de 694 ordens de serviços para execução de manutenções e 45 solicitações de ordens de serviço para o Departamento de Suporte Computacional; reparos em carteiras e manutenções de mobiliários pelos zeladores; atendimento a professores, alunos e visitantes, atuando no atendimento a informações e entrega de chaves de salas de aula e equipamentos de apoio (marcadores de quadro branco, giz para quadro verde, apagadores, entre outros) e/ou orientação; recebimento e devolução de achados e perdidos; atendimento às salas de aula e laboratórios, para aulas e/ou eventos acadêmicos, previamente agendados; acompanhamento da utilização efetiva das salas

de aula agendadas; acompanhamento e inspeção dos locais de eventos para verificação da conformidade das instalações (antes, durante e depois), assim como encaminhamentos para registros de ocorrências.

Como perspectiva futura, o contrato deve ser repactuação e renovado por mais um ano, permanecendo sem alterações na quantidade de zeladores, mesmo com a liberação do novo prédio em construção (Finep III e IV) da UFSCar, mesmo assim tentando sempre melhorar o atendimento à comunidade.

- **Limpeza e Conservação**

A unidade conta com a prestação de serviços de limpeza e conservação, nas dependências e instalações do *campus* Sorocaba da UFSCar, do Núcleo de Educação e Tecnologia para a Sustentabilidade (NETC) e da sala do Parque Tecnológico.

O contrato vigente foi celebrado em março de 2017, após um contrato emergencial drasticamente alterado em 2016, devido à escassez de recursos. O contrato atual conta com o aumento de um servente de limpeza para a área externa, sendo que em julho de 2017, com a alteração da Convenção Coletiva de Trabalho, foram feitas alterações importantes referente à atividade de limpeza de banheiros públicos, onde o cargo de dois serventes de limpeza passaram a ser agentes de higienização, com o intuito de atender a Convenção.

Como perspectiva futura pode-se citar a renovação do contrato vigente, prevendo que a quantidade de postos deverá ser aumentada em 12% do seu efetivo, ou seja, mais dois postos de servente de limpeza e/ou agente de higienização para a área do novo prédio em construção (Finep III e IV) da UFSCar.

- **Serviços de Transporte**

O Setor de Transporte do *campus* Sorocaba realiza o agendamento de viagens com veículos oficiais e um posto de motorista terceirizado (finalizado em junho de 2017), gerencia os contratos de abastecimento de combustíveis, de manutenção mecânica e elétrica de toda a frota de veículos oficiais do *campus* e o contrato de veículo executivo com motorista.

O setor busca atender as demandas das unidades acadêmicas e administrativas da instituição, e em 2017 as viagens atenderam aos seguintes objetivos: reuniões administrativas, atividades acadêmico-culturais, envolvendo alunos e professores (como coletas e visitas técnicas), serviços externos realizados por Servidores (ida a bancos, a lojas, coleta de orçamentos etc.), entre outros.

Outras atividades realizadas em 2017 foram o preenchimento das planilhas de gastos com cada veículo oficial exigido pelo Governo Federal e a alimentação do “Sistema Frota”.

- **Jardinagem**

Compreende os serviços contínuos de jardinagem, limpeza e conservação da área externa e ao redor das extremidades dos prédios e gramados efetuando a roçagem e capinagem, a eliminação de pragas, a irrigação, a coroação de plantas, o plantio de mudas, a compostagem etc. O contrato atual da jardinagem inclui também os serviços esporádicos como roçagem geral de matos abertos, cana de elefante e napiê, a limpeza de corredores verdes de grande ou pequeno acesso, a poda de vassouras, mamoneiras, corte de árvores menores de Leucena e Santa Bárbara.

Em 2017 foi concluído o plantio compensatório de 1175 mudas florestais nativas em cumprimento ao TCRA n.º 58/2012, que originou o processo n.º 25.555/2012, junto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, como forma de minimizar o impacto gerado em razão da construção de um campo de futebol no interior do *campus* e o replantio de 88 mudas florestais nativas para manutenção do processo compensatório em cumprimento ao TCRA n.º 22/2012, como forma de minimizar os impactos referentes à construção dos prédios AT02, CCGT e CCTS. Para esta demanda, os colaboradores da jardinagem ficaram responsáveis pela limpeza da área de compensação na fase de pré-plantio, pelo plantio das mudas e manutenção da área na fase de pós-plantio e pelo acompanhamento do desenvolvimento das árvores.

E a Empresa Junior do curso de Engenharia Florestal, a Ecoflorestal Jr. Consultoria Florestal, realizou, entre outros, a análise química do solo, estimativa dos insumos que foram utilizados em cada etapa, metodologia de trabalho e confecção de relatório técnico.

No Núcleo ETC, como atividade adicional, foi feito o plantio de grama no talude ao redor do prédio.

Em 2017 foi executado também a limpeza e higienização de reservatórios de água do *campus* Sorocaba e do Núcleo ETC pela empresa Guizzo no mês de maio. Assim como a desinsetização e desratização pela empresa Impacto, nos prédios do *campus* Sorocaba e dependências do Núcleo ETC, nos meses de fevereiro, maio e agosto/17.

O desafio futuro se dá devido ao aumento constante das demandas, visto que o número de prédios da Universidade vem aumentando, conseqüentemente, o número de áreas ajardinadas e de manutenção/limpeza também, entretanto sem contrapartida de mão-de-obra.

12.1.3.2 Considerações finais

Apesar do contingenciamento do governo federal e das dificuldades enfrentadas em 2017, a Prefeitura Universitária do *campus* Sorocaba cumpriu mais uma vez o seu objetivo de atender as demandas da comunidade universitária, focado na conservação das edificações e espaços urbanizados e da infraestrutura física do *campus*.

O grande desafio que está posto é manter serviços de qualidade com recursos cada vez mais escassos, em que contratos de manutenção, vigilância, limpeza, jardinagem, zeladoria e manutenção de veículos devem ser constantemente adequados a uma nova realidade orçamentária. Nossa ação tem sido de dialogar com estes prestadores e buscar soluções criativas de forma a manter a Universidade em pleno funcionamento.

Um serviço que requer atenção é o contrato de manutenção de elevadores (AT2, CCGT e CCTS), em que ao assumirmos a gestão em novembro de 2016 a empresa que prestava serviço (Tab) acabou abandonando o contrato e na falta de manutenção gerou um dano grave no equipamento do AT2. O Drive que acabou queimando tem alto custo e teremos que substituí-lo. Tentamos resolver o problema com uma empresa da região (Sorolev), porém esta também declinou do contrato emergencial, uma vez que instalou uma peça nova e esta queimou em três dias. Sendo assim, com uma nova diretriz de unificar os contratos com São Carlos, há um diálogo em curso com a PU e ProAd de forma a estruturar um novo modelo e assim ter mais segurança neste serviço essencial.

12.1.4 Prefeitura Universitária – *campus* Lagoa do Sino

A Prefeitura Universitária do *campus* Lagoa do Sino da UFSCar foi criada em 16 de outubro de 2014 para dar suporte às atividades fim da instituição.

As atividades de gerenciamento e fiscalização das obras, vigilância e portaria, além dos trabalhos de manutenção predial, estavam sendo executados pela prefeitura universitária *campus* São Carlos, com deslocamento frequentes de servidores de São Carlos até o novo *campus*.

Para o atendimento das demandas da comunidade universitária, a prefeitura universitária deve agir de forma a garantir condições de infraestrutura adequadas. Neste contexto, trabalha nas seguintes ações:

- Fiscalização de obras;
- Manutenção das edificações;
- Manutenção das áreas verdes;
- Vigilância patrimonial;
- Portaria;
- Limpeza e conservação predial;
- Fornecimento e controle da água;
- Destino do esgoto sanitário;
- Gerenciamento do fornecimento de energia elétrica pela ELEKTRO;
- Manutenção da frota de veículos.
- Combustível para a frota de veículos;
- Agendamento e gerenciamento das viagens;
- Transporte de equipamentos/materiais internos;
- Postagens/controle do malote e das correspondências do *campus*.

12.1.4.1 Principais atividades realizadas em 2017

- **Fiscalização das Obras**

Cabe a Prefeitura Universitária a responsabilidade de fiscalizar e gerenciar as obras contratadas pela Instituição. O gerenciamento e administração das obras em andamento, garantindo que as exigências técnicas e projeto sejam seguidos, alinhados com o setor de projetos do Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF), são atribuições da Prefeitura Universitária.

O quadro 12.4 apresenta as obras gerenciadas e fiscalizadas pela Prefeitura Universitária da UFSCar – *campus* Lagoa do Sino.

Quadro 12.4 - Obras gerenciadas e fiscalizadas, *campus* Lagoa do Sino (2016/2017)

Obra	Fase	Área (m ²)	Previsão Término
Construção do Ciclo Básico 1 – 1ª Etapa - Estrutura	Concluído	3.418,83	Outubro 2016
Construção do Ciclo Básico 1 – 2ª Etapa – Acabamento, Fechamento, Instalações	Concluído		Julho 2017
Construção do Ciclo Básico 2 – Estrutura, Acabamento, Fechamento, Instalações	Em Andamento	3.418,83	Agosto 2018
Edifício do Ambulatório	Em Andamento	398,33	Mai 2018
Poço Profundo/Casa de Bombas	Concluído	-----	Agosto 2017

Fonte: PU-LS, 2018

- **Manutenção Predial**

As atividades de manutenção predial tem como proposta disponibilizar aos usuários condições de trabalho necessárias para o desenvolvimento de suas atividades fim. Além de preservar o patrimônio da UFSCar.

- **Serviços Gerais**

Trabalhos desenvolvidos no sentido de gerenciamento dos contratos de serviços terceirizados complementares de: Vigilância Patrimonial, portaria, serviços de apoio às aulas teóricas, limpeza e higienização predial, transporte, urbanização e manutenção de parques e gramados do *campus*.

- **Transporte**

Os serviços de transporte abrangem o gerenciamento das viagens realizadas por servidores técnico administrativos, docentes e discentes, bem como o agendamento de viagens por empresa terceirizada ou com motorista.

Abrange os contratos de abastecimento de combustíveis, motorista terceirizado, viagens terceirizadas e manutenção da frota.

- **Serviços de elétrica e telefonia**

Gerenciamento e manutenção dos sistemas infraestruturais de energia elétrica, quadros de força, iluminação externa, racionalização do consumo de energia elétrica, bem como dar apoio ao departamento de serviços de internet com relação as demandas de infraestrutura dos sistemas de internet, telefonia fixa e móvel.

- **Contratos gerenciados pela PU-LS**

Para conseguir atender a demanda da comunidade acadêmica e garantir os serviços essenciais, a Prefeitura universitária gerencia diversos contratos, estes apresentados no quadro 12.5.

Quadro 12.5 - Contratos gerenciados pela PU-LS (2016/2017)

Obra	Fase
Fornecimento de combustíveis	Em Andamento
Manutenção da Frota de Veículos	Em Andamento
Posto terceirizado de Motorista	Em Andamento
Serviços de Limpeza e Conservação	Em Andamento
Serviços de Manutenção Predial	Em Andamento
Correios	Em Andamento
Fornecimento de água mineral	Em Andamento
Locação de Veículos com Motorista	Em Andamento
Postos de Vigilância Patrimonial	Em andamento
Postos de Portaria – Controlador de Acesso	Em andamento
Limpeza de Fossas	Em andamento

Fonte: PU-LS, 2018

Já o quadro 12.6 apresenta alguns contratos que ainda necessitam ser contratados, previstos para o ano de 2018.

Quadro 12.6 - Contratos previstos para 2018

Obra	Fase
Análise de água	Licitação
Manutenção de hidrantes e extintores	Termo de Referência/Orçamento
Desinsetização, desratização, desmorcegação	Termo de Referência/Orçamento

Fonte: PU-LS, 2018

12.2 Escritório de Desenvolvimento Físico

O Escritório de Desenvolvimento Físico tem como missão promover o crescimento dos quatro *campi* da UFSCar dentro dos padrões urbanísticos e edílios consoantes às questões técnicas, estéticas, legais e ambientais, bem como atendendo às diretrizes do PDI (Plano Diretor Institucional) e ZAU (Zoneamento Ambiental Urbano), ambos aprovados pelo ConsUni.

Além disso, o EDF busca atender às demandas de acomodação física dos usuários dos *campi* no que diz respeito às adequações de ambientes construídos, como reformas e adaptações de prédios de modo a promover a melhor qualidade de uso e ocupação, respeitando as especificidades de uso como Laboratórios, Departamentos, Equipamentos Coletivos (vias, praças, bibliotecas, restaurantes) e demais construções e ocupações.

O EDF dá suporte à Alta Administração na tomada de decisão de implantações de edifícios e expansão dos *campi*, considerando as demandas locais de crescimento, bem como as demandas oriundas de agências e órgãos de fomento (FINEP, FAPESP e outros).

Além disso, o EDF mantém estreita relação com a equipe de Engenharia da FAI de maneira a coadunar as ações de ocupação dos *campi* dentro dos padrões que atendam os critérios previstos nas diretrizes do ZAU e PDI, além de outras.

Também age de forma integrada com a Prefeitura Universitária (PU) e a Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) para que as intervenções de desenvolvimento físico estejam sempre adequadas às questões ambientais e de manutenção, de modo que se possa ter construções cada vez mais sustentáveis.

O EDF aplica conceitos de projeto que preveem a melhor técnica visando a economicidade e menor impacto ambiental, dentro dos limites definidos pela legislação que regula a contratação de obras e serviços no ambiente Federal.

O EDF foi instituído por meio da Portaria 130/93 de 17 de maio de 1993, cujas atribuições foram definidas no Anexo da referida Portaria, cujo extrato *ipsis literis* são as seguintes:

- Coordenar as atividades que visem à elaboração de estudos, planos e projetos para o desenvolvimento físico dos "campi" de acordo com as diretrizes e metas estabelecidas pelas instâncias superiores, compatibilizando as necessidades definidas com os critérios técnicos inerentes;

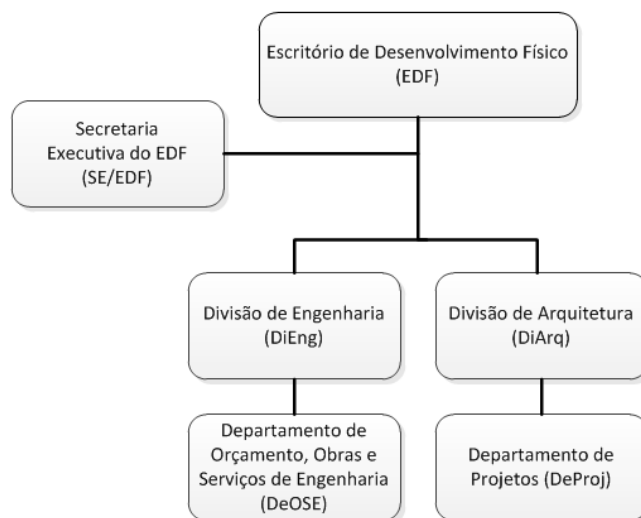
- Elaborar estudos e projetos que visem o desenvolvimento físico dos "campi";
- Elaborar projetos executivos com adequada especificação de materiais para edifícios novos, reformas e adaptações, e projetos para sistemas de infraestrutura;
- Elaborar estudos para execução de mobiliário e componentes necessários aos edifícios;
- Assessorar os demais órgãos da Prefeitura Universitária e da Universidade no que se refere aos aspectos técnicos;
- Manter cadastro atualizados dos bens imóveis dos "campi";
- Identificar e encaminhar providências no sentido de adequação do espaço físico;
- Acompanhar o Departamento de Fiscalização de Obras da P.U., auxiliando na fiscalização de obras em execução;
- Garantir o entrosamento com os demais organismos da Prefeitura Universitária e da Universidade, no sentido de proporcionar o atendimento rápido das solicitações e viabilizar suas atividades.

O EDF vem colaborando com a Reitoria na consolidação da expansão dos espaços físicos dos *campi*, à medida que foram criados, por meio da elaboração de estudos, projetos e demais atividades conforme as metas estabelecidas pelas instâncias superiores e colegiadas, de modo que a ocupação dos espaços físicos atenda às necessidades dos usuários, respeitando-se sempre a legislação pertinente, bem como preservando o meio ambiente local.

As atribuições gerais do Escritório de Desenvolvimento físico são: desenvolvimento de estudos, anteprojetos, projetos, orçamentos, elaboração de elementos técnicos de licitação, acompanhamento de obras (ajustes de projetos), elaboração de termos aditivos de obras, e recebimento definitivo de obras.

A figura 12.4 mostra a estrutura organizacional do Escritório de Desenvolvimento Físico.

Figura 12.4 - Organograma EDF



Fonte: SPDI, 2017 (Melhor visualizado em: <https://goo.gl/5AXPgv>)

12.2.1 Principais atividades realizadas em 2017

- **Divisão de Arquitetura**

- Revisão do ZAU para nova área de expansão do CCET;
- Estudo de implantação no *Campus* Lagoa do Sino para:
 - Sede dos sindicatos – ADUFSCAR e SINTUFSCAR;
 - Centro de desenvolvimento territorial;
 - Sala de ordenha para o setor animal.
- Visitas técnicas, estudos e layouts relativos a projetos e demandas diversas:
 - Estudos de *layout* para a ProAd;
 - Visita técnica no Edifício da USE para viabilidade de projeto de jardim experimental para crianças;
 - Visita técnica para viabilidade de adequação à acessibilidade da entrada do edifício do Laboratório de Anatomia;
 - Avaliação de tipo de telha para substituição de cobertura existente no edifício da gerontologia;
 - Estudo para nova configuração da Rua do Lago;
 - Estudo para adequação do edifício da antiga Educação Física para o DESS;
 - Projeto de *layout* para a SRINTER;
 - Projeto de *layout* para a PROGPE;
 - Estudo para adequações no antigo edifício da filosofia para o TILSP;
 - Levantamento das condições do teatro Florestan Fernandes para estimativa de custo;
 - Estudo para instalação de plataforma elevatória no edifício do DAC;
 - Visita técnica das condições atuais dos edifícios das moradias para adequação e reforma;
 - Estudo de layout para a área administrativa do programa de pós-graduação de Gestão da Clínica;
 - Estudo de layout para Núcleo de Formação de Professores.
- Execução, revisão ou adequação de projetos arquitetônicos:
 - Implantação do Edifício do Departamento de Engenharia Mecânica;
 - Projeto executivo para reforma de adequações no edifício 24;
 - Anteprojeto para a reforma de adequação da cozinha da UAC e aprovação na vigilância sanitária;
 - Projeto de reforma para adequação do depósito de resíduos químicos do DeGR;
 - Projeto de layout interno para as tendas da XI jornada científica, tecnológica e cultural;

- Adequação de grades e canaletas no entorno da piscina no Edifício Educação Física;
 - Projeto para adequação de espaços compartilhados nas Bibliotecas Comunitárias dos campi de São Carlos, Araras e Sorocaba;
 - Revisão e finalização da Reforma do Edifício 30;
 - Revisão de projeto executivo do Ciclo Básico II – Campus Lagoa do Sino – para adequação da sala de aula em auditório;
 - Revisão layout projeto executivo RU.
- Estudos para autorização de plantio de árvores no Campus São Carlos.
 - Revisão do Plano Diretor do Campus Lagoa do Sino.
 - Elaboração e revisão das especificações técnicas para a ata de registro de preços de mobiliário corporativo dos campi da UFSCar.
 - Encaminhamento de material (mapa ou plantas) para a comunidade acadêmica.
 - Fiscalização de Contrato de Projetos Executivos.
 - Levantamentos relativos a projetos de acessibilidade em edifícios e nos campi São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino.

Esse resumo também pode ser visualizado no Apêndice I deste relatório.

• **Divisão de Engenharia**

- Montagem de Elementos Técnicos de Licitação para obras e reformas:
 - Reforma Edifício Biblioteca comunitária de São Carlos;
 - Reforma Edifício Biblioteca comunitária de Sorocaba;
 - Infraestrutura de hidráulica e elétrica Extremo Norte;
 - Edifício do Departamento de Gestão de Resíduos (1ª Etapa);
 - Edifício do Departamento de Engenharia Civil (1ª Etapa);
 - Reforma Edifícios Moradia Estudantil;
 - Reforma Edifício 24 (TILSP);
 - Reforma do Galpão do Departamento de Gestão de Resíduos;
 - Edifício Pedal Consciente.
- Gestão orçamentária de obras (aditamentos e reajustes) e gestão de projetos em andamento:
 - Centro de Convenções;
 - Refeitório Universitário.
- Projeto e orçamentação estimativa para estudos de viabilidade de obras e reformas:
 - Plataforma elevatória no Edifício DAC – Campus São Carlos;
 - Adequações Edifício Núcleo de Formação de Professores – Campus São Carlos;
 - Reformas Teatro Florestan Fernandes – Campus São Carlos;

- Reforma e adequações cozinha e geral da UAC – Campus São Carlos;
- Reforma e adequações cozinha e geral da USE – Campus São Carlos;
- Reforma de sanitários e copas do Edifício da Reitoria – Campus São Carlos;
- Reservatórios para Combate e Prevenção a Incêndios – Campus São Carlos;
- Implantação de estacionamento para a ProGePe – Campus São Carlos;
- Passagem em nível DEMA– Campus São Carlos;
- Reforma DeSS – Educação Física;
- Implementação de Ciclovía no Eixo Norte-Sul do Campus São Carlos;
- Reforma de cobertura da Reitoria do Campus São Carlos.

- Suporte técnico à Divisão de Fiscalização de Obras (DiFO-PU) na composição de preços para obras em andamento.

- Fiscalização de Contrato e gestão técnica de Contrato de Projetos de Segurança contra Incêndio para Edifícios do Campus São Carlos, incluindo visitas com levantamento em campo, reuniões junto ao Corpo de Bombeiros, medições e verificação de projetos hidráulicos, estruturais, arquitetônicos, elétricos e de sinalização.

- Suporte técnico à FAI para definição de locais de implantação de infraestrutura viária e edificações do programa FINEP.

- Suporte técnico em projetos e adequações de engenharia elétrica nos campi, incluindo:

- Edifício DEM-DEE (Campus São Carlos);
- Edifício do Biotério (Campus São Carlos);
- Ciclo Básico (Campus Lagoa do Sino);
- Edifício CCHB (Campus Sorocaba);
- Edifício DeAlm (Campus São Carlos);
- Biblioteca Comunitária (Campus São Carlos);
- TILSP (Campus São Carlos);
- Auditório Florestan Fernandes (Campus São Carlos);
- Departamento de Física (Campus São Carlos);
- Container DGE (Campus São Carlos);
- Edifícios Moradias Estudantis (Campus São Carlos).

- Suporte técnico e trâmites para obtenção de alvará do Corpo de Bombeiros para Evento do Circo da Ciência e Jornada Científica.

- Suporte técnico para encaminhamentos relativos à manutenção e medidas de mitigação na Barragem do Rio Monjolinho (lago).

- Orçamentação de laudos técnicos para perícias em edifícios diversos.

- Apoio técnico à Divisão de Fiscalização de Obras (DiFO-PU) na composição de preços para obras em andamento.

- Análise documental de licitações, na condição de membros de Comissão de Licitações e RDC (Regime Diferenciado de Contratações).

- Suporte técnico aos campi Sorocaba e Lagoa do Sino.
- Suporte técnico à Secretaria de Informática (Sin) na relocação de redes de infraestrutura.
- Estudos e projetos 3D para implementação de via de acesso ao Biotério, SGAS (Extremo Norte).
- Elaboração de projetos diversos para compor elementos de Licitação para obras e reformas ou atender demandas de obras estabelecidas:
 - Reforma Edifício Biblioteca comunitária de São Carlos;
 - Reforma da cozinha do RU Campus São Carlos;
 - Projetos para a expansão da via da UGR no extremo norte;
 - Projetos de adequação para atendimento a diretrizes da Sabesp para a edificação a UGR;
 - Projetos de segurança contra incêndio para evento do Circo da Ciência e Jornada Científica.

O Apêndice J mostra um resumo com mais informações referentes às atividades realizadas pela Divisão de Engenharia .

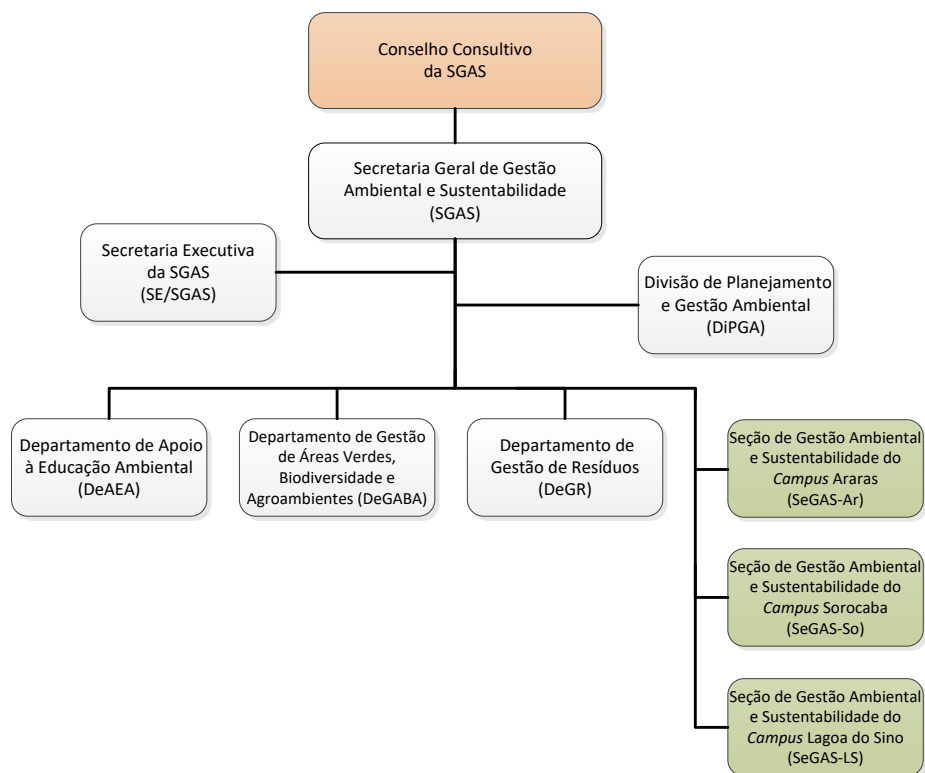
12.3 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) foi criada pela Portaria GR n°262/13 de 12 de junho de 2013 como substituta da Coordenadoria Especial de Meio Ambiente (CEMA). Um dos objetivos da criação da Secretaria foi o imperativo legal de implementar um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) em todos os *campi* da UFSCar e o seu Plano de Logística Sustentável (Art. 5° da IN MPOG n° 10/2012). Porém, o ato administrativo da criação de SGAS não foi seguido da sua verdadeira institucionalização, pois não foram aprovados nem o estatuto nem o regimento da mesma.

Também não foi criado o Conselho Consultivo previsto, em um momento em que a universidade passava por uma grande expansão, passando a contar com quatro *campi*, com realidades e problemas ambientais muito diversos. Apesar de constarem na portaria de criação da Secretaria, não foram implementadas as Seções da Secretaria nos *Campi* e as estruturas dos departamentos se mantiveram essencialmente as mesmas da antiga CEMA. O principal desafio no ano de 2017 foi a discussão da reestruturação da SGAS, bem como de seus departamentos e de regularizar sua situação dentro da estrutura organizacional da UFSCar.

A figura 12.5 apresenta a estrutura organizacional atual da Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade.

Figura 12.5 - Organograma SGAS



Fonte: SPDI, 2017 (Melhor visualizado em: <https://goo.gl/5AXPgv>)

12.3.1 Principais atividades realizadas em 2017

12.3.1.1 Elaboração do Plano de Logística Sustentável PLS – UFSCar

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) é uma ferramenta de planejamento criada pelo Art.16 do Decreto nº 7.746 da Presidência da República, de 05 de junho de 2012 e regulamentada pela Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, ligada ao Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, sendo um elemento obrigatório aos órgãos da Administração Pública Federal Direta, Autárquica, Fundacional e às empresas estatais dependentes, e um instrumento que visa auxiliar no desenvolvimento, implantação e monitoramento de práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos públicos.

De acordo com o Art. 5º da IN MPOG nº 10/2012, o Plano deve conter no mínimo: atualização do inventário de bens e materiais do órgão ou entidade; práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços; responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano; ações de divulgação, conscientização e capacitação. Quanto às práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos, devem abranger pelo menos: material de consumo, energia elétrica, água e esgoto, coleta seletiva, qualidade de vida no ambiente de trabalho, compras e contratações sustentáveis, mobilidade e transportes menos poluentes.

Além disso, cada um dos temas citados deve ser formalizado por meio de planos de ações, contendo: objetivos, detalhamento de implementação das ações, unidades e áreas envolvidas pela implementação de cada ação e respectivos responsáveis, metas a serem alcançadas para

cada ação, cronograma de implantação, previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais, entre outros, necessários para a implementação das ações.

As universidades públicas brasileiras têm elaborado individualmente os seus PLSs e compartilhando as suas experiências por meio desses instrumentos. A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi pioneira entre essas instituições na elaboração desse plano, publicando o primeiro relatório do PLS em maio de 2013 (PLS UFSC, 2017). A saber, esse documento tem sido uma referência na elaboração dos planos de outras instituições, como no caso da Universidade Federal de São Paulo e da Universidade Federal de São Carlos.

No entanto, apesar dessa iniciativa compulsória voltada à inserção da questão ambiental na Administração Pública, ainda existem limitações à sua efetividade nos *campi*, sendo necessário romper barreiras que envolvam a resistência à mudança de atitudes e rotinas, além de aspectos relacionados à cultura organizacional, revezes políticos, burocráticos, orçamentários, além da falta de atenção e interesse.

Existem poucas universidades que conseguiram efetivar um compromisso de caráter sistêmico com a promoção do desenvolvimento sustentável, dado que, essa mudança organizacional esbarra na falta de comprometimento da alta administração com a referida questão, a ausência de orçamento específico para as atividades de gestão ambiental, além da falta de conhecimento e interesse na temática por parte dos membros da comunidade acadêmica.

A formalização do compromisso com a sustentabilidade nas políticas e práticas institucionais é um fator primordial na construção de um campus sustentável. Diante deste contexto, apesar da temática socioambiental não ter se consolidado como uma política institucional na Universidade Federal de São Carlos, cabe dizer que a UFSCar demonstra um grau de envolvimento com esse tema por meio do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que apresenta a sustentabilidade como princípio norteador do crescimento organizacional.

Neste íterim, cabe dizer que anterior ao processo de construção do PLS/UFSCar, houve uma tentativa de estruturação de uma proposta de sustentabilidade na Universidade, com o Projeto Esplanada Sustentável (PES/UFSCar), iniciado em 2013. Na época, um grupo de trabalho foi nomeado pela Reitoria para identificar formas de racionalização no uso dos recursos em determinados itens de despesa, analisar a viabilidade e a implementação de ações para tal finalidade e divulgar para a comunidade o trabalho realizado pelo GT. No entanto, esse projeto não avançou significativamente dentro da Instituição.

Assim, anos após o PES/UFSCar, por meio da Portaria GR nº089 de 03 de fevereiro de 2017 da Universidade Federal de São Carlos, foi constituída uma Comissão responsável pela elaboração do PLS, sob a coordenação da Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) da UFSCar. Para alcançar o objetivo proposto, esse Grupo propôs um ciclo de atividades desenvolvidas em encontros quinzenais, iniciando com a apresentação e discussão da IN MPOG Nº 10/2012 entre seus membros.

Em 07 de fevereiro de 2017 foram iniciadas as reuniões quinzenais, com participação via videoconferência dos *campi* de Araras, Lagoa dos Sinos e Sorocaba, totalizando 18 reuniões no ano. Os componentes institucionais do PLS tiveram 26 membros cadastrados: Marcelo Nivert Schlindwein (SGAS – coordenador geral), Altair José Dovigo (SGAS – Divisão de Planejamento), Walter Libardi (Vice-Reitor), Hamilton Viana da Silveira (Chefe de Gabinete da Reitoria), Luiz Carlos de Faria (Pró-Reitor de extensão), Leandro Faria (Secretário Geral do SPDI), Jose Neto (Diretor do EDF), Luciano Mitidieri Bento Garcia (Pró-Reitor Adjunto de Administração), Aparecido Junior de Menezes (Pró-Reitor Adjunto de Administração – *Campus* Sorocaba e Lagoa do Sino), Rafael Henriques Longaresi (Diretor do *Campus* Lagoa

do Sino), Alex Elias Carlino (Prefeito Universitário – *Campus Lagoa do Sino*), Rogério José Hoffart Mello Ribeiro (Prefeito Universitário – *Campus Sorocaba*), Erich Kellner (ex-Prefeito Universitário – *Campus São Carlos*), Sergio Nunes (atual Prefeito Universitário – *Campus São Carlos*), Edilson Moserle (Prefeito Universitário – *Campus Araras*), Rogério Colaço da Silva (ProAd), Junior Aparecido Assandre (ProAd), Suelen Cristiane Rodrigues (TA campus Sorocaba), Fabio Zagues (TA campus Sorocaba), Flavio Sampaio de Campos Rodrigues, (TA campus Sorocaba), Ueslei Lopes (TA campus Lagoa dos Sinos), Jeferson Felipe Silvestre (TA campus Lagoa dos Sinos), Heber Lombardi de Carvalho, Alessandro Luiz do Prado (TA campus de São Carlos). Apresentações, documentos e sinopses das reuniões relativos ao PLS estão disponibilizados na plataforma moodles (<https://ava.ead.ufscar.br/course/view.php?id=2339>).

A segunda etapa de atividades desenvolvidas pela Comissão contemplou a definição de eixos temáticos a serem estudados, entre eles: compra, consumo, deslocamento, energia, água e esgoto, resíduos, sustentabilidade, qualidade de vida e biodiversidade. Esses temas foram divididos em quatro Grupos de Trabalho, sendo: GT1 - Compras Sustentáveis e Materiais de Consumo, GT2 - Água, Energia e Resíduos, GT3 - Mobilidade, Qualidade de Vida e Sustentabilidade e GT4 - Biodiversidade e Manejo Agrícola. A coordenação dos grupos de trabalho em alguns casos extrapolou os membros interinos do PLS. Coordenaram os respectivos GTs, os seguintes membros: GT1, Altair José Dovigo (SGAS), Rogerio Colaço da Silva (ProAd) e Junior Aparecido Assandre (ProAd); GT2, Walter Libardi (Vice-reitor) no foco de energia e águas e Ana Marta Machado (Chefe do Departamento de Gestão de Resíduos) e Analucia Cerri Arruda (Departamento de Gestão de Resíduos); GT3, Suelen Cristiane Rodrigues e Liane Biehl Printes (Chefe do Departamento de Educação Ambiental); GT4, Eng. Agr^a Raquel Stucchi Boshi (Chefe do Departamento de Áreas Verdes) e a Técnica Agropecuária Eng. Agr^a Gabriela Strozzi deste mesmo Departamento.

No segundo semestre de 2017 os grupos de trabalho ficaram responsáveis por elaborar um diagnóstico preliminar das atividades desenvolvidas dentro de cada tema de sua competência e propor uma matriz de ações.

Como resultado desse processo, constatou-se que em relação ao trabalho do GT1, a implementação das contratações sustentáveis é um gargalo à efetividade do campus sustentável. Apesar de a Universidade realizar a primeira chamada pública em 2017 para compra de produtos originários da agricultura familiar, destinados ao Restaurante Universitário, ainda são poucas as compras de materiais e serviços realizadas pela UFSCar considerando critérios de sustentabilidade. Essa limitação deve-se não só a burocracia do processo licitatório, mas se estende a obstáculos na cultura organizacional, sendo que as Contratações Públicas Sustentáveis (CPS) representam uma quebra de paradigmas na instituição. A saber, o sucesso do processo de institucionalização dessa prática na universidade só será possível com a realização de parcerias com agentes detentores do conhecimento técnico em diversas áreas e a capacitação dos servidores envolvidos no processo de compras. Ademais, em relação ao consumo, verificou-se que a organização precisa reduzir o uso de materiais como cartuchos de tinta para impressoras e copos descartáveis. Para isso, propôs-se a padronização de impressoras e o incremento de contratos de terceirização de impressão, além da ampliação do uso de copos não descartáveis por todos os membros da comunidade universitária.

Considerando as atividades desenvolvidas pelo GT2, verificou-se que em relação aos temas água, energia e resíduos, algumas ações estão em curso na organização, tais como, tratativas para firmar parcerias com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos voltados ao uso de energias renováveis e a logística sustentável na universidade. Destacaram-se, o desenvolvimento dos programas de reciclagem, resíduos e reuso, tais como:

a coleta seletiva solidária e de materiais eletroeletrônicos, realizadas continuamente e a coleta de resíduos químicos e de lâmpadas fluorescentes, realizados esporadicamente. A aplicação da Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e do Decreto 5.940, de 25 de Outubro de 2016, que dispõe sobre a separação de resíduos recicláveis descartados na fonte geradora, destinando-os a coleta seletiva solidária, podem ser fatores que favoreceram o desenvolvimento de ações nesse sentido. Esse fato vai ao encontro às pesquisas que apontam o programa de reciclagem e gestão de resíduos como práticas de maior visibilidade entre as universidades. Entretanto, ainda são necessárias várias ações envolvendo a gestão de resíduos orgânicos, da construção civil e dos provindos de poda, além do estabelecimento de indicadores de consumo e campanhas socioambientais para conscientização do uso dos recursos naturais.

Em relação à mobilidade, qualidade de vida e a sustentabilidade, abordadas no GT3, constatou-se que são poucas as práticas desenvolvidas pela UFSCar abrangendo essas dimensões. Dentre elas, destacam-se o Projeto Transporte de Aluno Gratuito (TAG), que consiste em um ponto de ônibus no qual são oferecidas caronas aos alunos, estimulando a promoção da mobilidade sustentável e a existência de trechos de ciclovias dentro dos campi. Contudo, ainda faltam ações que priorizem a mobilidade de pedestres, ciclistas e o uso do transporte coletivo. Ademais, existem várias barreiras arquitetônicas nos campi que precisam ser vencidas para promover a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais. No âmbito da qualidade de vida, os cursos oferecidos dentro do Programa Qualidade de Vida (PQV), voltados aos servidores da instituição, foram cancelados devido a cortes no orçamento da instituição. E com relação à sustentabilidade nas construções, observa-se que a Instituição não priorizou os aspectos da construção sustentável, como o uso de materiais e tecnologias mais eficientes, focando somente em algumas questões da arquitetura bioclimática.

O grupo de trabalho GT4 atualmente está realizando o levantamento do ordenamento espacial de todos os campi, sendo que a UFSCar deve manter e atualizar, anualmente as informações referentes ao Cadastro Ambiental Rural (CAR). A partir da análise dessas bases de dados serão avaliadas as práticas agrícolas e os planos de manejo para as áreas verdes de cada um dos campi. Esse plano de metas deverá ser concluído em 2018 e deverá resultar num plano de ação comum em relação a conservação e manejo da biodiversidade para toda a UFSCar.

Em suma, dentro de cada eixo temático foram identificadas boas práticas, pontos falhos e oportunidades de melhoria, subsidiando um breve diagnóstico de sustentabilidade da UFSCar e gerando um esboço de um plano de ações, que será utilizado pela Comissão na construção do PLS/UFSCar.

12.3.1.2 Atividades do Departamento de Gestão de Áreas Verdes, Biodiversidade e Agroambientes (DeGABA)

- **Manutenção de áreas verdes do campus da UFSCar em São Carlos**

A manutenção das áreas verdes envolve vistorias, orientações e emissão de autorizações para plantios, cortes, podas, transplantes e demais tratamentos culturais das áreas verdes do campus da UFSCar em São Carlos. Além disso, o DeGABA é responsável pelo acompanhamento das compensações ambientais realizadas na UFSCar, campus de São Carlos. As compensações são referentes a cortes e transplantes de árvores autorizados pelo Órgão Ambiental da Prefeitura Municipal de São Carlos; e aos processos ambientais juntos aos órgãos competentes, tais como, CETESB e Coordenadoria de Fiscalização Ambiental. Em 2017, foram encaminhados cinco

processos ambientais junto a CETESB e a Coordenadoria de Fiscalização Ambiental: 1) Auto de Infração Ambiental nº 198353/2004; 2) Auto de Infração Ambiental nº 318561/2014; 3) Auto de Infração Ambiental nº 318562/2014; 4) TCRA nº 124741/2012; 5) TCRA nº 35426/2017. Junto ao órgão ambiental municipal, foram encaminhados sete processos referentes a pedidos para supressão ou transplante de vegetação de espécies isoladas: 1) 15267/17; 2) 16309/17; 3) 18319/17; 4) 20638/17; 5) 22688/17; 6) 29451/17; 7) 30832/17 (Apêndice L).

As demais atividades realizadas pelo DeGABA, em 2017, incluem: 1) encaminhamento à ProAd da requisição para contratação do serviço de terraplenagem para conservação de aceiros, vias de terra e tomadas de água; 2) a realização do mapeamento das áreas de eucalipto e envio de requisição para realização de inventário florestal das áreas de eucalipto; 3) atualização do Cadastro Ambiental Rural (CAR); 4) revitalização da área externa e dos viveiros da Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade; 5) realização de parceiras para desenvolvimento de pesquisas; 6) criação e participação em projetos de extensão.

- **Parcerias**

Em 2017 foram firmadas parcerias com alguns departamentos da Universidade, visando à implantação de pesquisas na área da SGAS, promovendo o incremento de novas tecnologias para o cultivo das mudas florestais (Apêndice M). Essas parcerias foram firmadas, especialmente, com o Departamento de Ciências Ambientais (DeCAM) e com o Departamento de Hidrobiologia (DHb). O DeGABA deu apoio aos docentes nas pesquisas desenvolvidas, aulas-práticas para alunos de graduação e pós-graduação, e projetos de extensão que foram criados visando à melhoria do campus e da comunidade (Apêndice O).

- **Cadastro Ambiental Rural (CAR)**

A UFSCar deve manter e atualizar, anualmente as informações referentes ao Cadastro Ambiental Rural. Criado pela Lei 12.651/12, o Cadastro Ambiental Rural (CAR) é um registro eletrônico, obrigatório para todos os imóveis rurais, formando base de dados estratégica para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento das florestas e demais formas de vegetação nativa do Brasil, bem como para planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais. O CAR tem por finalidade integrar as informações ambientais referentes à situação das Áreas de Preservação Permanente (APP), das áreas de Reserva Legal, das florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das Áreas de Uso Restrito e das áreas consolidadas das propriedades e posses rurais do país. A inscrição deve ser feita junto ao órgão ambiental estadual competente, que disponibiliza na internet programa destinado à inscrição no CAR - SiCAR, bem como à consulta e acompanhamento da situação de regularização ambiental dos imóveis rurais.

Em 2016, foi feito o primeiro cadastro dos quatro campi da Universidade. As informações cadastrais foram coletadas no site institucional da universidade, nos arquivos da própria SGAS e em contato com a administração dos campi. Os arquivos *shapefile* foram baseados em arquivos da própria SGAS e em levantamentos planialtimétricos dos quatro campi, fornecidos à Secretaria pelo Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF). A construção do Sistema de Informação Geográfica - SIG abrange informações sobre o perímetro dos campi, servidões administrativas, nascentes, rios, lagos, represas, APPs, vegetação nativa, reservas legais, declividade e usos consolidados do solo.

Em 2017, a SGAS atualizou o acesso ao sistema SiCAR. Foi necessária a atualização do cadastro com os dados da nova Reitora e dos novos representantes. O acesso ao sistema já foi recuperado e uma avaliação do CAR, cadastrado em 2016, está sendo conduzida em parceria com Professores dos campi.

- **Áreas de Eucalipto**

O campus de São Carlos possui uma área destinada a produção de eucalipto. Essa área foi implantada em 1994, por meio de um convênio feito entre RIPASA e UFSCar. Este convênio foi firmado em 16 de junho de 1994 e estabelecia o prazo de vigência de 02 (dois) ciclos de produção do projeto de silvicultura, estimados em 12 (doze) anos, conforme previsto no plano técnico de implantação e condução. O convênio foi encerrado em 16 de setembro de 2006.

Desde então, a área está sob a responsabilidade da UFSCar, sendo que o terceiro e último corte, previsto para 2013, não foi realizado. O último inventário florestal foi realizado em 2013 e, devido a necessidade de atualização das informações para comercialização da madeira, um novo inventário florestal está em andamento.

Para isso, foi realizado um mapeamento das áreas de eucalipto da UFSCar e já foi emitida uma nota de empenho para realização do inventário florestal.

- **Manutenção de Aceiros**

A manutenção dos aceiros e vias de acesso da área não urbanizada do campus de São Carlos é uma operação que deve ser realizada anualmente. Os aceiros compreendem o anel externo da Universidade, assim como os acessos e aceiros internos. Esta operação tem por objetivo facilitar o controle de queimadas que eventualmente possam atingir estas áreas, bem como manter a trafegabilidade nas mesmas. Em junho 2017, a SGAS encaminhou à ProAd uma requisição para contratação do serviço de terraplenagem para conservação de aceiros, vias de terra e tomadas de água, totalizando aproximadamente 33 (trinta e três) km. O mapa com os aceiros foi atualizado com a ajuda do EDF, sendo os trechos renomeados em virtude de nomes duplicados na versão anterior, bem como sua extensão, também, foi computada e apresentada no mapa. O pregão eletrônico para contratação do serviço foi realizado em 28/09/2017, e em consulta ao sistema Trâmite, o processo encontra-se em análise na ProAd desde do dia 18/10/2017.

12.3.1.3 Atividades do Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA)

- **O Projeto Canecas**

O Projeto foi inicialmente concebido de forma similar ao descrito pelo Programa USP Recicla. Entre 2004 e 2009 as canecas eram distribuídas pelos estudantes em eventos organizados por eles com o enfrentamento de muitas dificuldades relativas à estruturação e divulgação dos mesmos, ainda que com o apoio da UFSCar. A SGAS, através do Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA), em parceria com o GAIA (Grupo Ambiental Ipê Amarelo), o Grupo de Incentivo à Redução, Reutilização e Reciclagem (Gire³) e a Empresa Júnior da Biologia (EMABio), incorporou o Projeto Canecas em suas atividades desde 2010, por solicitação dos últimos integrantes do antigo GAIA e com a colaboração dos mesmos. Em São Carlos, as canecas têm sido entregues em seções interativas de divulgação envolvendo

questionamentos prévios na intenção de por em prática uma interação educativa dialógica, como componente de uma prática de educação ambiental crítica, que considere os diferentes saberes e que esteja comprometida com a formação ambiental dos participantes. Estas sessões ocorrem sob a responsabilidade do DeAEA com a coparticipação dos grupos parceiros. Além da exibição do vídeo institucional do Projeto, os calouros recebem material informativo a respeito do Projeto (histórico e importância). Neste ano de 2017, tivemos a elaboração de um novo vídeo para o Projeto Canecas, concebido no estilo de reportagem pela TV UFSCar.

Em 2017, o evento foi realizado nos quatro *campi* da UFSCar, com o apoio da Pró-reitoria de graduação (ProGrad). Em São Carlos, além do evento em conjunto com a Aula Magna, tivemos mais dois dias de divulgação e distribuição para alunos de Graduação e Pós-graduação. O formato destes eventos foi o de seções contínuas, das 11h00min às 14h00min e das 17h00min às 19h00min, com exibição da nova reportagem sobre o projeto e uma curta exposição dos organizadores. Participaram da organização do evento este ano, além do DeAEA/DeGR, o Gire³, EmaBio, Enactus e Operação Natal. Reportagens foram também produzidas pela TV UFSCar apresentando os eventos de entrega das canecas. As canecas não retiradas durante os eventos de divulgação do Projeto continuaram disponíveis para retirada no DeAEA/DeGR em São Carlos, assim como nas secretarias dos cursos de graduação nos demais *campi*. Devido a grande procura e interesse da comunidade pelas canecas duráveis, seria interessante se a UFSCar pudesse adquirir uma quantidade maior que possibilitasse ampliar a distribuição para toda a comunidade, assim como uma quantidade para a reposição.

- **Exposição “Vestígios da Sociedade Contemporânea”**

A Exposição “Vestígios da Sociedade Contemporânea” foi um subproduto de projeto realizado em parceria entre o Departamento de Apoio à Educação Ambiental e a Fundação Araporã de Araraquara intitulado “*Educação Patrimonial e Ambiental no Município de São Carlos, estado de São Paulo, no contexto da área do aterro sanitário municipal*”. Este Projeto contou com apoio financeiro da Empresa São Carlos Ambiental, em atendimento ao parecer técnico do IPHAN/SP, recomendando para a obtenção da Licença de Operação (LO) a necessidade de realização do Programa de Educação Patrimonial, em atenção a Lei Federal 3.924/61. A coordenação executiva do projeto esteve a cargo de Dr. Robson Rodrigues (Arqueólogo), Dra. Dulcelaine Lopes Nishikawa (Socióloga e Educadora) e Dra. Liane Biehl Printes (Bióloga). A equipe técnica teve a participação de membros da Fundação Araporã e da Arqueóloga Izabel Aparecida Daniel, como colaboradora pelo Departamento de Apoio à Educação Ambiental. A Exposição foi organizada com a colaboração das cooperadas e cooperados da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de São Carlos (Coopervida). Para tal, foram conduzidas oficinas que tiveram o objetivo de trabalhar a autovalorização das catadoras e catadores da Coopervida no contexto da gestão de resíduos domiciliares.

Foram selecionados alguns materiais e identificados alguns aspectos do dia a dia do trabalho na cooperativa a serem expostos ao público. A Exposição conta com 22 (vinte e dois) objetos selecionados pela Coopervida e 11 (onze) banners ilustrados que contextualizam o tema central: “A Arqueologia do Lixo”. São trazidas para reflexão algumas questões relacionadas à produção e destino dos resíduos de nossa sociedade, bem como são apresentadas práticas alternativas sustentáveis. Foi produzido ainda um livreto com informações sobre o Projeto original a ser utilizado por educadoras e educadores para orientação de estudantes e público visitante em geral. A abertura oficial ocorreu no dia 09 de maio de 2017 no Museu de Ciência Mário Tolentino em São Carlos (Anexos II e III), onde esteve até o dia 09 de agosto. Após o período no Museu da Ciência, a Exposição esteve na Biblioteca Comunitária da UFSCar São Carlos (BCo) entre 21/08 a 22/09 e foi associada a “Rodas de Conversas” semanais, no horário

do almoço, sobre temas relacionados e que foram conduzidas por colaboradoras/es. Após a estada em São Carlos a Exposição foi levada à UFSCar Araras onde esteve na Biblioteca do Campus entre os dias 02 e 20 de outubro, sendo registrada a visita de 81 pessoas. Houve também a oferta de um encontro com a Arqueóloga Izabel Aparecida Daniel para apresentação do tema central da exposição. De Araras a Exposição foi à Sorocaba, onde também esteve na Biblioteca do Campus entre 01 e 14 de novembro. Na UFSCar Sorocaba, a Exposição contou com uma palestra associada oferecida pela Cooperativa de Catadores de Sorocaba (CORESO), que atende o Campus de Sorocaba dentro do Programa de Coleta Seletiva Solidária da UFSCar. O público participante foi de 18 pessoas. Assinaram o livro de registro de visitantes em Araras 43 pessoas. Do campus de Araras, a exposição seria levada para o Campus de Lagoa do Sino, contudo, com a deflagração da greve em 20/11 esta programação foi suspensa. Pretende-se dar continuidade a itinerância da Exposição. Atualmente ela está sendo exibida na Biblioteca Municipal de Ibaté, por solicitação das trabalhadoras e trabalhadores da Coopervida que residem em sua maioria naquele município e lá deverá permanecer até meados de janeiro de 2018. Os próximos espaços previstos são o Centro de Divulgação Científica e Cultural da USP (CDCC) São Carlos e o Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara (MAPA).

- **Eventos associados da XI Jornada Científica Tecnológica e Cultural da UFSCar**

- **Minicurso: Vivenciando Educação Ambiental no Cerrado da UFSCar:** O minicurso foi realizado com o objetivo de divulgar as possibilidades educativas voltadas para a sensibilização ambiental na área do Cerrado da UFSCar. Foram oferecidas aulas em temas variados, como: histórico das atividades educativas; abordagens em Educação Ambiental e informações sobre o ambiente, fauna e flora (Apêndice Q e R). Tivemos como público alvo: estudantes de graduação e pós-graduação e demais interessados. A carga horária foi de 12 horas e participaram 20 pessoas (Apêndice S).

- **Exibição de filme sobre reciclagem e coleta seletiva do circuito "Tela Verde"**

Com objetivo de sensibilizar a comunidade sobre a importância da prática da coleta seletiva e dos problemas que prejudicam a sua realização foi organizada a exibição de uma série de curtas metragens do Projeto Circuito Tela Verde, do Ministério do Meio Ambiente, relacionados à Reciclagem e a Coleta Seletiva. Foi convidada a presidente da Cooperativa de Catadores de São Carlos, Valdinéia Françoso da Silva, para debater com o público após a exibição dos filmes. O público alvo eram estudantes de graduação e pós-graduação e demais interessadas/os.

- **Oficina de compostagem caseira de resíduos orgânicos:** Com o objetivo de difundir práticas sustentáveis de gestão de resíduos domiciliares através da construção de minhocários com materiais reutilizáveis foi realizada uma oficina com apoio do Grupo de Incentivo à Redução, Reutilização e Reciclagem (Gire³) e da ONG Veracidade. Foram abordados princípios teóricos da compostagem e a sua importância e um minhocário foi construído com o grupo participante. O público-alvo forma estudantes de graduação e pós-graduação e demais interessadas/os. Participaram membros da comunidade externa. Apesar do número de inscrições ter se esgotado no site do evento, tivemos a participação efetiva de 13 pessoas.

- **Visita Aberta ao Cerrado da UFSCar:** A proposta de oferecer uma visita aberta ao cerrado durante a Jornada Científica da UFSCar teve o objetivo de levar as/os participantes do Minicurso para visitarem o cerrado e ao mesmo tempo estender a possibilidade a demais interessados que não participaram do minicurso (Apêndice T). Deferentemente das demais visitas abertas ao Cerrado que têm sido oferecidas pelo Projeto de “Visitas Orientadas à Trilha da Natureza”, como será descrito abaixo, a atividade não contou com uma grande adesão do

público, apesar de como ocorreu nas atividades anteriores associadas à XI JCTC, o número de inscrições pelo site ter sido praticamente esgotado.

12.3.1.4 Projetos de Extensão

- **Visitas Orientadas à Trilha da Natureza**

“Visitas Orientadas à Trilha da Natureza” é um projeto de educação ambiental que teve início em 1992 envolvendo estudantes de graduação e pós-graduação, bolsistas e voluntários no planejamento de atividades e visitas de escolas de ensino fundamental e médio junto à Trilha da Natureza, numa área de Cerrado da Universidade Federal de São Carlos. Desde 2007, a atividade tem sido realizada em parceria com o centro de divulgação científica e cultural (CDCC) da USP.

A atividade atual (Processo ProEx 23112.001687/2017-95) está em desenvolvimento desde março de 2014 e tem como objetivos preparar monitoras e monitores para conduzirem visitas na Trilha da Natureza e receber escolas de ensino fundamental e médio e outros grupos da comunidade sancarlense e além, colocando os visitantes em contato com ambientes naturais como o cerrado e a mata galeria. Uma das principais contribuições desta atividade é na formação ambiental daqueles diretamente envolvidos, sejam eles bolsistas ProEx e de atividade como dos estudantes voluntários.

De março a dezembro de 2017, pelo CDCC visitaram a trilha um total de 995 pessoas (visitantes mais acompanhantes) de 29 escolas de ensino fundamental e médio de São Carlos e região. Pela UFSCar, foram 46 visitas de instituições diversas, além da própria UFSCar, com um total de 1.113 visitantes desde crianças em idade pré-escolar até idosos e nas mais diversas condições, ou seja, pessoas sem deficiências e pessoas portadoras de deficiências físicas e mentais. Entre as diversas instituições que passaram pela Trilha neste ano estão: USP (São Carlos), UNESP (Rio Claro), UNASP (São Paulo), IFSP (Barretos), além de algumas escolas de ensino fundamental e médio, Parque Ecológico de São Carlos (colônia de férias), Grupo de Jovens Econsciente, SESC, Comunidade Missionária Divina Misericórdia, Empresa Monitora TEC, Participantes do Simpósio do Cerrado, entre outras. Foram oferecidas 6 visitas abertas à Comunidade que foram divulgadas na mídia e atraíram pessoas de origem e formações diversas.

Em relação à formação das monitoras e monitores atuantes na Trilha da Natureza, neste ano de 2017, especialmente no segundo semestre com a colaboração e participação do estagiário concedido pela Pró-reitoria de Graduação (ProGrad) e de dois bolsistas atividade, foi possível manter uma sequência de atividades formativas com monitoras e monitores, tanto as/os bolsistas quanto as/os voluntários e voluntárias. Passaram pelo grupo de monitoras/es voluntárias/os 14 pessoas, sendo 10 estudantes de graduação e dois de pós-graduação e duas pessoas da comunidade externa. Foram realizadas reuniões quinzenais para o planejamento e avaliação contínuo das atividades. Foram realizados também encontros formativos para reconhecimento do percurso da Trilha; rodas de conversa com especialistas em Educação Ambiental e antigos e antigas integrantes do Projeto; foram também realizados encontros para leituras conjuntas de textos relacionados ao Cerrado e à Educação Ambiental e para a prática de dinâmicas com visitantes. Participamos do I Simpósio do Cerrado, realizado em com a apresentação de trabalhos e a participação nas palestras, mesas redondas e visitas-técnicas. O auge da formação foi o Minicurso Vivenciando Educação Ambiental no Cerrado da UFSCar associado à XI Jornada Científica Tecnológica e Cultural. Neste ano de 2017 estamos iniciando um processo de solicitação de institucionalização desta atividade de extensão que é hoje uma das mais antigas da UFSCar com 25 anos de existência e que necessita de um suporte permanente e intermitente.

- **Coleta Seletiva**

O Projeto intitulado “Programa Permanente de Coleta Seletiva Solidária na UFSCar: Gerenciamento e Educação Ambiental” (processo ProEx 23112.001692/2017-06), em continuação aos projetos anteriores que visavam o aperfeiçoamento e reestruturação do sistema de coleta seletiva na UFSCar, tem como principal objetivo dar suporte ao desenvolvimento de ações necessárias para a continuidade do Programa de Coleta Seletiva Solidária estabelecido pelo Portaria GR 1112/2011 (UFSCar, 2011) que adéqua a Instituição ao Decreto Federal número 5940/2006 (Brasil, 2006). Este decreto instituiu a separação de resíduos sólidos recicláveis pelos órgãos públicos federais e sua destinação às cooperativas de catadores. Em 2017, os termos de compromisso entre a UFSCar e cada cooperativa correspondente aos *Campi* São Carlos, Sorocaba e Araras, foram mantidos e renovados.

O Projeto de extensão, com foco no Campus de São Carlos, mas que oferece suporte aos demais *campi*, encontra-se atualmente sob a coordenação do servidor técnico administrativo Pedro Luiz de Luccas, o projeto é dividido em duas frentes: (1) Frente de Educação Ambiental, onde trabalhamos diretamente com a comunidade universitária (alunos/as, funcionários/as, professores/as, visitantes e funcionárias/os terceirizadas/os), assim como com a cooperativa de catadores, as questões relativas ao consumo responsável, a geração de resíduos e a destinação dos mesmos, além de gerarmos materiais educativos (textos informativos, apostilas, cartazes), sob a coordenação da servidora Liane Biehl Printes; (2) Frente de Gestão da Coleta Seletiva, onde trabalhamos diretamente com as questões relacionadas ao funcionamento da Coleta Seletiva, sob a coordenação de Pedro Luiz de Luccas. As duas frentes de trabalho (Gestão e Educação Ambiental) estão interligadas e se complementam.

Em 2017, foi dada continuidade as atividades relacionadas à logística da coleta no Campus São Carlos, com monitoramento dos pontos e dos contentores e realocação quando necessário. Como atividade dos estudantes bolsistas e estagiário, foram reorganizadas as planilhas para coleta e registro dos dados. Foram realizadas oficinas formativas com as funcionárias da Empresa Terceirizada de Limpeza (Apêndice U). Foi também remodelado o site do DeAEA para melhor disponibilizar as informações relacionadas ao Programa de Coleta Seletiva e mantido e atualizado um perfil no Facebook para auxiliar na divulgação das orientações e atividades, além de outras ações de comunicação e apresentações para centros, departamentos e grupos específicos. Foram proporcionadas atividades de educação ambiental com apoio da Coopervida, além de outras/os colaboradoras/es. Em 2017, tivemos também a produção de uma reportagem da TV UFSCar sobre o Programa de Coleta Seletiva no Campus São Carlos.

No início de 2017, através de iniciativa de servidores da UFSCar e com apoio do Fórum Comunitário de Resíduos Sólidos de São Carlos, foi submetido e aprovado um Projeto dentro do Programa "Corporate Corps Service (CSC)" da IBM. O CSC é um programa *Pró-bono* (i.e., pelo bem público) que ocorre desde 2007 e esteve em sua 21ª edição no Brasil, tendo sido a cidade de São Carlos escolhida para esta última edição.

Com o apoio de uma ONG internacional, a *Pixera Global*, diversas instituições e organizações foram convidadas a encaminhar propostas nas áreas de Saúde, Conservação Ambiental, Empoderamento de Mulheres, Desenvolvimento Econômico, Educação, Governo Digital, Serviços de Cloud, e Inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Uma das quatro iniciativas contempladas foi a proposta de desenvolvimento de um Plano de Negócios para a Cooperativa de Catadores de São Carlos – Coopervida. Um plano para contribuir para

melhorar a atuação desta cooperativa em São Carlos e conseqüentemente na UFSCar. Assim, entre os dias 13/03 e 06/04/2017, através do Programa "Corporate Corps Service (CSC)" da IBM, a Coopervida, com apoio do DeAEA UFSCar e do Núcleo Multidisciplinar Integrado de Economia Solidária (NuMI-EcoSol), recebeu consultoria de uma equipe de três profissionais oriundos de três países distintos: Irlanda, República Checa e Filipinas. Os trabalhos foram desenvolvidos no DeAEA com intensa participação da equipe de trabalho deste departamento.

A experiência de receber as consultoras e consultores na UFSCar foi extremamente rica e proveitosa para todas e todos envolvidos: servidoras/es, professoras/es e alunas/os. Proporcionou oportunidades de aprendizagem mútua e deixou marcas que contribuíram para o fortalecimento de toda a equipe. Para a Coopervida, a contribuição superou as expectativas, tendo colaborado para o fortalecimento desta cooperativa perante a comunidade. Algumas matérias de jornais geradas durante o período indicam esta contribuição.

- **O Projeto 3 Rs na Escola**

Com o título abrangente relacionado ao Projeto 3 Rs na Escola, neste ano de 2017, foi dada continuidade as atividades do Grupo de Apoio à Redução, Reutilização e Reciclagem, o Gire³ UFSCar. O grupo está atualmente constituído por 14 alunas e alunos dos cursos de Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Gestão Ambiental e Biologia. São realizadas reuniões semanais de planejamento, organização e formação nas dependências do DeAEA. Neste ano de 2017, o Gire³ deu continuidade as ações educativas com a comunidade interna e externa (escolas, creches e grupos formativos, como o Projeto Pequeno Cidadão da USP). Estas atividades foram realizadas em formato de palestras e oficinas, como a atividade realizada na XI JCTC. Algumas imagens apresentadas na figura 19.

Foram também realizadas ações voltadas a organização e divulgação de informações relacionadas a Política dos 3 Rs e sua prática na Cidade de São Carlos. Neste contexto, as/os integrantes do o Gire³ elaboraram um mapa, utilizando o "Google my maps" de coleta de resíduos que está disponibilizado no site do grupo. Foi mantido e atualizado a página de Facebook do grupo.

Outra ação de grande repercussão e alcance do Gire³ em 2017 foi a realização dos mutirões de coleta de resíduos eletrônicos realizados no Campus de São Carlos em duas edições, sendo a primeira no início de julho e a segunda no final de novembro. Os mutirões foram realizados com apoio do Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR), tendo sido todos os materiais encaminhados para o Projeto de Reciclagem Tecnológica de São Carlos (Recicl@tesc). As figuras 20 e 21 mostram algumas imagens dos mutirões. Os mutirões foram divulgados e tiveram grande impacto na Instituição, tendo sido gerada uma reportagem pela TV UFSCar.

Para a divulgação das atividades realizadas pelo grupo, foi apresentado um Poster XI JCTC.

- **Outras atividades do DeAEA**

Além dos eventos e atividades de extensão em que o DeAEA coordenou e esteve envolvido em 2017, este departamento teve também papel importante em outras ações relacionadas à educação ambiental, sustentabilidade e qualidade de vida na UFSCar e na Comunidade Externa. Dentre estas, podem ser citadas principalmente: (1) Participação no Fórum Comunitário de Resíduos Sólidos; (2) Presidência e participação na comissão de Recolhimento e Baixa de Bens Permanentes Classificados Como Inservíveis (Obsoletos, Antieconômicos ou Irrecuperáveis); (3) Ações de apoio contínuo ao Fundo Brasileiro de

Educação Ambiental (FunBEA) em seguimento a atividades realizadas em projetos de extensão conduzidos nos anos de 2010 e 2014 (Processos ProEx 23112.002925/2010-08 e 23112.004851/2013-92) e (4) Participação na comissão de execução do Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFSCar, com atuação principalmente nos Grupos de Trabalhos relacionados à Gestão de Resíduos e à Sustentabilidade e Qualidade de Vida; (5) Edição da Revista Pesquisa em Educação Ambiental em Parceria com a USP Ribeirão Preto e UNESP Rio Claro.

12.3.1.5 Resumo das atividades da Secretaria-Geral

As primeiras atividades realizadas foram relacionadas as pendências emergências (Apêndice N), principalmente perante a CETESB. Destacando-se a situação crítica encontrada no depósito de resíduos da Ufscar campus de São Carlos, que se encontrava embargado e sob autuação ambiental. Entre outras demandas urgentes a barragem do Monjolinho e a voçoroca próxima ao Restaurante Universitário. A primeira em risco de autuação e a segunda tendo sua autuação efetuada e prazo de 90 dias para o cumprimento das exigências legais. Em dezembro de 2016 foram realizadas reuniões em cada um dos departamentos e reuniões conjunta com todos os servidores lotados na Secretaria. Foi apresentada a proposta reestruturação da secretaria, formação do conselho consultivo e a apreciação do estatuto.

Dentro das atividades principais da SGAS estiveram as reuniões de reestruturação e planejamento. Foram realizadas 30 reuniões neste sentido, principalmente quanto ao delineamento de estratégias de curto, médio e longo prazo. As estratégias de curto prazo estavam ligadas principalmente as pendências encontradas, que estão sucintamente descritas no próximo item. Já entre as estratégias de médio prazo pode ser destacado a discussão do protocolo de uso do cerrado e das áreas naturais e de paisagismo dos campi, além da discussão sobre as atribuições dentro da nova estrutura proposta para a Secretária (SAS). A estratégia de longo prazo está baseada essencialmente nos procedimentos de construção do Plano de Logística Sustentável, base para a elaboração do Sistema de Gestão Ambiental da Ufscar (como subsídio da adesão da mesma ao A3P). Foram também realizadas reuniões para discutir a reestruturação da Secretaria em todos os campi, além de 13 reuniões na reitoria e vice-reitoria, e, em todas as pró-reitorias, com os prefeitos dos campi e com o EDF. Os grupos de trabalho do PLS foram importantes elementos para a construção de diagnóstico sobre os principais temas e problemas a serem trabalhados nas escolhas das prioridades de ação.

Dentro das atividades realizadas pode-se destacar a parceria com a TV Ufscar, notadamente na produção de vídeo sobre o cerrado, sobre venda de alimentos dos assentamentos de reforma agrária e agricultura familiar para o RU, sobre o plantio de mudas nas áreas de compensação ambiental da Ufscar. Além da TV Ufscar, durante todo o ano as atividades da Secretaria foram publicizadas na Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), tanto por matérias escritas, quanto por informes na rádio Ufscar.

Outras atividades significativas foram as relacionadas ao manejo de fauna no campus, destacando-se as discussões do controle da presença de animais domésticos, principalmente cães, e do manejo de morcegos, pombos e do ninhal das garças. Uma atividade que demandou grande esforço foi as relacionadas aos diferentes aspectos do reservatório da represa do Monjolinho, tanto em seus aspectos técnicos hidrológicos, como limnológicos, ictiológicos e do manejo das áreas em torno do corpo d'água. Outra atividade que demandou grande esforço foram as reuniões e discussões com a ONG Coletivo Cerrado e com outros grupos ambientais, principalmente relacionados as obras CT-INFRA para construção do novo biotério e o novo prédio de gerenciamento de resíduos da Ufscar.

Entre as atividades de integração com o ensino, pesquisa e extensão pode se destacar a participação na organização do I Simpósio do Cerrado, em parceria com o Instituto Florestal de São Paulo; a participação no curso de formação de monitores – trilha da natureza; a elaboração de duas disciplinas em forma de ACIEPE, uma sobre “ecologia e conservação do Cerrado”, e outra sobre “Etnoconservação”. Foram também ministradas palestras em disciplinas de graduação e em Semanas de Estudos em São Carlos, Araras e Sorocaba.

Na transição realizada foram informados que não haviam pendências graves na secretaria, tanto na parte operacional, como nas questões ambientais no âmbito jurídico. A realidade encontrada foi muito distinta da que foi apresentada pela Secretaria geral anterior, na única e curta reunião de transição. Já no mês de novembro foram identificadas as principais pendências, listadas a seguir (Apêndice N).

12.3.2 Considerações finais

Neste ano de 2017, a principal atividade foi a elaboração da proposta de reestruturação da Secretária, com a proposta de criação da Secretaria de Ambiente e Sustentabilidade (SAS), tendo ampla discussão em todos os setores envolvidos da universidade. Além disso, destacam-se os trabalhos realizados dentro da elaboração do Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFSCar, com diretrizes que já estão sendo aplicadas. Outro elemento importante foi o esforço para construir uma efetiva política ambiental multicampi e uma integração dos diferentes departamentos da Secretaria com Ensino, Pesquisa e Extensão. Dentre os maiores desafios encontrados estavam a não implementação das seções da Secretaria nos campi, o abandono dos viveiros e situação calamitosa do depósito de resíduos.

A estruturação do Departamento de áreas verdes e as parcerias com os projetos de pesquisa e extensão possibilitaram a recuperação dos viveiros, sendo retomada a produção de mudas e as ações de manejo e planejamento das áreas verdes e agroambientes dos campi. Ressalta-se a retomada das discussões sobre a área de eucaliptos do campus de São Carlos (11 anos sem manejo) e as discussões sobre o plano diretor de Lagoa do Sino. Foi possível estabelecer uma integração significativa com os Campi de Sorocaba e Araras quanto as questões ambientais e dentro da discussão do Plano de Logística Sustentável (PLS). A retirada do passivo no depósito de resíduos e as várias tratativas dentro dos órgãos da universidade (notadamente a Reitoria, a Pró-reitoria de Administração, o Escritório de Desenvolvimento Físico e a Prefeitura Universitária) foram importantes para sanar esta questão que há mais de vinte cinco anos está pendente.

Também se ressalta o esforço para a criação de protocolos para as diferentes ações da Secretaria. Apesar das dificuldades orçamentárias enfrentadas no exercício do ano de 2017, as metas e pendências encontradas foram realizadas conforme o planejamento.

12.4 Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

A atual Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), ao longo do tempo, passou por uma série de mudanças na sua estrutura, inclusive de denominação e respectiva sigla. A SPDI tem suas origens na Secretaria Geral de Planejamento (SEGEP), criada em 1995, pela Portaria GR nº 1.075/95, de 29 de novembro de 1995. Os estudos e argumentos referentes a esta mudança constam do Parecer nº 266/95.

Em 2003, por meio da Portaria GR nº 636/03, de 12 de novembro de 2003, nos termos da Resolução ConsUni nº 451/03, de 07 de novembro de 2003, sua nomenclatura foi alterada para a atual: “Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI)”.

Nessa mesma Resolução (ConsUni nº 451/03) também foram feitas adequações nos departamentos: Departamento de Gerência de Dados, que passou a denominar-se Departamento de Informações Institucionais (DeII - atual DeInfo) e o Departamento de Planejamento Estratégico e Operacional, que passou a se chamar Departamento de Desenvolvimento Institucional (DeDI). As atividades do DeDI foram suspensas no período entre 2011 e 2014 e reativado por meio da Portaria GR nº 731/14, de 15 de maio de 2014, em atendimento ao do ofício SPDI nº 016/2014, de 17 de abril de 2014, quando também foram atualizadas as suas atribuições.

Recentemente, a SPDI, passou por mais uma mudança em sua estrutura, com a criação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), por meio da Resolução CoAd nº 089, de 19 de agosto de 2016⁹. A criação de um serviço específico para esse assunto na UFSCar é parte das exigências da implantação da Lei de Acesso à Informação (LAI) nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 e implementada, no âmbito da Administração Pública Federal, em 2012.

Vinculada diretamente à Reitoria, a SPDI tem como principal atribuição coordenar e dirigir as atividades relativas à elaboração, acompanhamento e avaliação dos processos de planejamento e desenvolvimento institucionais. Mais especificamente, a SPDI responde pela modernização da estrutura administrativa, avaliação e inovação de processos administrativos, incluindo a padronização de nomenclaturas e siglas oficiais das unidades da UFSCar. Responsabiliza-se, também, pela captação, organização, análise e disseminação de dados e informações oficiais sobre a Universidade, alimentando diversos sistemas, efetuando atualizações cadastrais de fluxo contínuo (inclusive a atualização da Carta de Serviços ao Cidadão) ou sob demanda como, por exemplo, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

A SPDI é responsável, ainda, pela elaboração de relatórios anuais de gestão e de prestação de contas, além de contribuir com dados e informações para compor outros relatórios, como é o caso da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Centro Estudos do Risco (CER).

Cabe à SPDI, como unidade de apoio à Reitoria, contribuir para o desenvolvimento de programas e projetos especiais, inclusive, aqueles que envolvam pesquisas e estudos que contribuam com a Gestão e a Avaliação institucionais, relativas aos órgãos executivos, tanto de apoio administrativo, quanto acadêmico ou de natureza completar, além de comissões permanentes e unidades multidisciplinares.

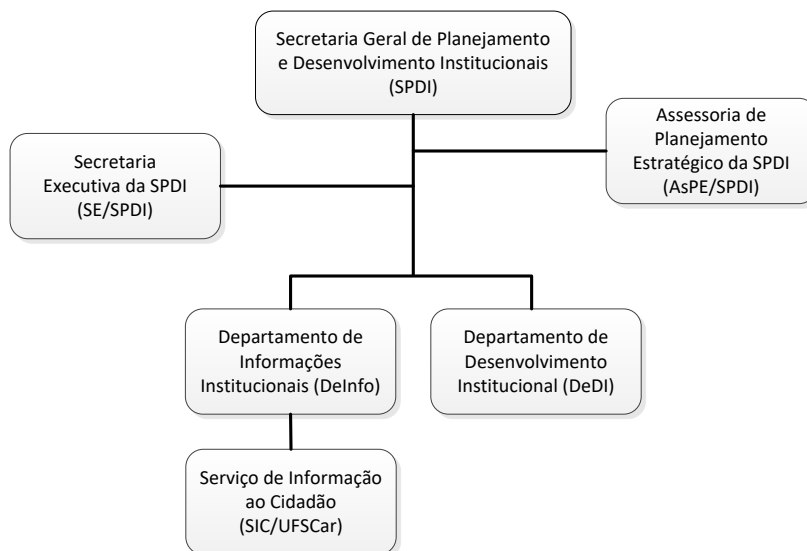
A SPDI possui uma estrutura bastante compacta e atua com apenas 4 servidores, fazendo com que suas subunidades colaborem entre si, na medida das necessidades, em função das especificações das demandas.

Em 2017, a exemplo do que ocorreu nos anos anteriores, a SPDI, como forma de ampliar a sua capacidade interna de trabalho, vem se articulando com outras unidades e promovendo a formação de Grupos de Trabalho (GTs) e Comissões de modo a criar condições para o desenvolvimento de ações interdisciplinares potencializando, assim, a solução de problemas e os avanços em temáticas mais complexas de interesse institucional em temáticas inerentes às suas atribuições e competências.

A figura 12.6, a seguir, apresenta o organograma atual da SPDI.

⁹ Disponível em: <http://www.soc.ufscar.br/coad/2016/deliberacoes_coad_36.pdf>

Figura 12.6 - Organograma SPDI



Fonte: SPDI, 2017 (Melhor visualizado em: <https://goo.gl/5AXPgv>)

São atribuições e competências da SPDI:

- Coordenar as atividades relativas à elaboração, acompanhamento e avaliação de planos institucionais, estratégicos e setoriais.
- Manter, em conjunto com a Divisão de Controle Orçamentário da Pró-Reitoria de Administração, a compatibilidade entre o Plano Orçamentário-Financeiro, os Planos Estratégicos e os Planos Setoriais da instituição.
- Coordenar as atividades de elaboração e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais documentos para atendimento ao sistema de regulação, e-Mec.
- Responsabilizar-se pela coleta, análise, atualização e produção de publicações oficiais de dados - estatísticos e cadastrais - e de indicadores sobre a UFSCar, certificados pelas unidades internas, disponibilizando-os para órgãos governamentais e para a sociedade em geral.
- Responsabilize pela melhoria de fluxos e processos administrativos e respectivas normatizações, pela reestruturação (ou mesmo inovação) organizacional face às demandas internas e externas à UFSCar.
- Coordenar atividades de identificação das fontes de informação, classificar ou desclassificar documento ou informação, bem como preparar e encaminhar respostas às demandas recebidas pelo Sistema de Informação ao Cidadão (SIC) provendo as unidades internas de orientação sobre o seu funcionamento, implicações e responsabilidades.
- Colaborar com o processo de análise, avaliação e seleção da documentação produzida e acumulada no âmbito da UFSCar, tendo em vista a identificação dos documentos para guarda permanente ou eliminação, conforme decisão da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc).
- Contribuir para a elaboração de relatórios institucionais, como o Relatório anual de atividades e de prestação de contas, além de se responsabilizar por parte das atualizações

de dados sobre as condições de oferta dos cursos de graduação, como infraestrutura de laboratórios, biblioteca e outros, bem como por atualizar a Carta de Serviços ao Cidadão, dentre outros.

- Coordenar e gerenciar a execução de projetos especiais que visem ao aprimoramento das atividades finalísticas da universidade, em apoio ou colaboração com outras unidades.

12.4.1 Principais atividades realizadas em 2017

12.4.1.1 Atividades gerais ou de fluxo contínuo

Em conformidade com suas atribuições, a SPDI, vem desenvolvendo suas atividades em três grandes frentes: 1) Organização e fornecimento de dados e informações institucionais; 2) Planejamento e acompanhamento das ações no nível estratégico e 3) Elaboração de estudos aplicados ao desenvolvimento institucional.

- **Organização e fornecimento de dados e informações institucionais**

A SPDI, através do DeInfo, é a unidade administrativa responsável pelo fornecimento de informações institucionais às comunidades interna e externa à UFSCar, para o atendimento de órgãos governamentais e de controle (MEC, CGU, TCU) e para atendimento às solicitações provenientes do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). No ano de 2016, foram realizados, com auxílio de outras unidades, 119 atendimentos de solicitações de informações e respondidos 13 recursos via e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão). Com o fornecimento de informações institucionais por meio da criação do e-SIC e da criação da Carta de Serviços, a UFSCar tem contribuído para a disseminação da cultura de transparência na administração pública.

A SPDI, ao longo do tempo, tem feito a interlocução com diferentes órgãos públicos, principalmente do sistema federal. Esta ação requer a elaboração de orientações e o fornecimento de informações institucionais, de acordo com as demandas internas e externas.

Durante o ano de 2016 foi dada continuidade aos trabalhos de sistematização de conceitos e metodologias de coleta de dados para formulação de indicadores da UFSCar junto a unidades gestoras, tendo em vista a elaboração de um Guia Referencial de Dados da UFSCar para o fornecimento de informações e em uma metodologia de formação de dados institucionais, principalmente, daqueles dados que implicam na produção de indicadores.

Essas ações são decorrentes das atribuições do Procurador/Pesquisador Institucional (PI), conforme estabelecem as portarias GR nº 46/2005 de 10/01/2005 e GR nº 40/2007, de 12/12/2007 para ser o interlocutor e responsável pelas informações da instituição junto à DEAESINEP. O Pesquisador Institucional da UFSCar tem sido o Secretário Geral da SPDI e, portanto, o responsável pela coleta de dados e preenchimento do Questionário Eletrônico do Censo da Educação Superior no Sistema Integrado de Informações da Educação Superior e pelas respectivas informações no Cadastro e-MEC e nos Processos Regulatórios correspondentes. Nessa frente de atuação a SPDI está presente na alimentação e acompanhamento de diversos sistemas.

- Operacionalização do Sistema e-MEC

O DeInfo, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) faz, anualmente, o acompanhamento do sistema e-MEC quanto à abertura e período de vigência dos ciclos avaliativos (desde 2013, as atividades de regulação seguem cronograma estabelecido para atender aos ciclos avaliativos do MEC), protocolando os processos de autorização, reconhecimento e renovação de cursos de graduação, bem como os processos de credenciamento e recredenciamento de *campus*, quando for necessário. Em 2016, foram abertos e protocolados 06 processos de renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

O Sistema e-MEC, que visa o acompanhamento dos processos de Credenciamento e Recredenciamento de Instituições de Educação Superior e de Autorização, Reconhecimento, e Renovação de Reconhecimento de cursos e Aditamentos, que regulam a educação superior no Brasil e solicitam, além da sua abertura, o acompanhamento dos processos. Foram realizadas outras atividades de regulação, como a atualização de dados cadastrais dos cursos de graduação, a atualização de cadastros do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), dos regimentos e Planos Políticos Pedagógicos (PPCs) e da composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), além de enviar seu relatório, em datas estabelecidas, o que exige observância dos calendários de avaliação, das instruções de novos procedimentos, bem como dos resultados de indicadores do ENADE e de suas implicações institucionais.

- Operacionalização do Sistema ENADE

O ENADE é um Sistema eletrônico de inscrição dos estudantes ao Exame Nacional de Desempenho. O Sistema ENADE coleta dados dos estudantes habilitados a realização do Exame no sistema e-MEC. Portanto, é fundamental manter as informações atualizadas.

As atividades de acompanhamento dos processos do ENADE, inerentes à validações ou manifestações sobre as informações e indicadores - Cálculo Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC), estão hoje centralizadas na Pró-Reitoria de Graduação.

- Operacionalização do Sistema CENSUP

Numa parceria entre a SPDI e Secretaria Geral de Informática (SIn), houve a preparação de dados para compor o Censo da Educação Superior, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Os dados fornecidos, por parte das Instituições de Ensino Superior (IES) e por importação de dados do Sistema e-MEC, são processados e divulgados e a Sinopse Estatística é publicada, passando a constituir o rol de estatísticas oficiais sobre a Educação Superior no Brasil.

Os resultados do Censo subsidiam o planejamento e a avaliação de políticas públicas, além de contribuir no cálculo de indicadores de qualidade como o Cálculo Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC).

Foi realizada também, no ano de 2017, a auditoria de dados referentes às informações do Censo da Educação Superior na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), para verificação e aferição dos indicadores que compõem a matriz de partição orçamentária do MEC, atividade que ocorre anualmente. Da mesma forma, a SPDI foi responsável pela recepção de auditor que fez a verificação e aferição de dados da UFSCar. Em 2017, o auditor veio da Universidade Federal do ABC (UFABC).

- Acompanhamento e alimentação do Sistema e-SIC

O e-SIC, Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão foi desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU). O SIC/UFSCar, a exemplo de outras entidades do Executivo Federal, conta com o e-SIC, que permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada.

O SIC da UFSCar foi oficialmente instituído pela portaria GR nº, 1890/2016, de 12 de setembro de 2016 foi criado. A implementação desse serviço pressupôs a existência de um servidor chefe do Serviço de Informação ao Cidadão e uma autoridade de monitoramento, sendo o próprio Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais, uma vez que preenche o requisito de ser uma subordinação direta à autoridade máxima da instituição, neste caso ao Reitor.

Em 2017, a UFSCar recebeu 218 solicitações de informações e atendeu 100% da demanda. Foram respondidas 492 perguntas de um total de 173 solicitantes. No mesmo período, foram impetrados 15 recursos às respostas das solicitações, sendo que 12 foram deferidos e 3 indeferidos.

Considerando ainda a Lei 12.527/2011, também será de competência do SIC, a classificação ou desclassificação de qualquer documento ou informação com o grau de sigilo reservado no âmbito da Universidade Federal de São Carlos.

- Alimentação do Sistema e-Contas

O e-Contas é o sistema utilizado pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal para fazer a prestação de contas anuais ao Tribunal de Contas da União (TCU), em cumprimento ao artigo 70 da Constituição Federal.

Tendo em vista à apreciação da proposta orçamentária de 2016, ao acompanhamento e à fiscalização orçamentária a que se referem o art. 70 e o inciso II do § 1º do art. 166 da Constituição Federal, é assegurado aos membros e órgãos competentes dos Poderes da União, inclusive ao Tribunal de Contas da União, ao Ministério Público Federal e à Controladoria-Geral da União, o acesso irrestrito, para consulta, os dados e informações institucionais.

A responsabilidade pelo fornecimento de dados institucionais e dados contábeis tem sido atribuída ao chefe da Divisão de Finanças e Contabilidade e ao Secretário e ao Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais.

- Produção de Indicadores para a formação da matriz orçamentária e prestação de contas para o TCU

Pela Decisão nº 408/2002, o Tribunal de Contas da União (TCU) determinou a seleção e a apuração de indicadores que pudessem retratar aspectos relevantes do desempenho das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), que passaram a fazer parte integrante do Relatório de Gestão.

O objetivo da inclusão dos indicadores no Relatório de Gestão é a construção de uma série histórica para acompanhar a evolução de aspectos relevantes do desempenho de todas as IFES, o que poderá indicar, ao longo dos anos, a necessidade de aperfeiçoamentos em áreas específicas, ou mesmo a correção de eventuais disfunções. As informações gerenciais extraídas desse acompanhamento deverão servir de subsídio para selecionar áreas a serem estudadas com

maior profundidade pelos órgãos de controle interno e externo e, assim, auxiliar no acompanhamento do desempenho com a finalidade de aprimorar a gestão das IFES.

O conjunto de informações gerenciais demandadas pelo TCU é formado por nove indicadores sobre o alunado (graduação e pós-graduação), servidores (docentes e técnico-administrativos), conceitos dos cursos de pós-graduação e informações financeiras, a saber:

- a) Custo Corrente da IFES / Aluno Equivalente;
- b) Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente;
- c) Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente;
- d) Funcionário Equivalente / Professor Equivalente;
- e) Grau de Participação Estudantil;]
- f) Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação;
- g) Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação;
- h) Índice de Qualificação do Corpo Docente; e
- i) Taxa de Sucesso na Graduação.

Conforme estabelecido na Portaria GR nº 651/2013, de 24 de julho de 2013, o indicador “aluno equivalente” é calculado para a graduação, a pós-graduação (mestrado e doutorado) e a residência médica e multiprofissional. Assim, o total de alunos equivalentes de uma instituição será igual à soma do número de alunos equivalentes por nível de ensino.

Até 2012, o indicador “aluno equivalente” para a graduação era calculado a partir dos dados coletados pela Plataforma PingIES. No entanto, em 2014 optou-se por unificar a coleta de dados da educação superior para as universidades federais e, com isso, as IFES passaram a declarar as informações apenas para o Censo do Ensino Superior. Os dados da pós-graduação são coletados diretamente da Plataforma da CAPES.

Cabe à SPDI a responsabilidade de coletar os dados, realizar os cálculos dos indicadores que deverão ser informados no sítio do TCU e, posteriormente, incluídos no Relatório de Gestão. A SPDI também é responsável pela disponibilização do memorial de cálculo destes indicadores às auditorias interna e externa.

- Indicadores da Matriz Orçamentária

A Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital, a Matriz OCC, é utilizada pelo MEC como instrumento de distribuição anual de recursos orçamentários destinados às Universidades Federais. A Matriz OCC é composta por dois indicadores: o número de alunos equivalentes de cada universidade e um parâmetro que mede a eficiência e qualidade acadêmico-científica de cada IFES.

O gerenciamento de dados e o fornecimento de informações institucionais vêm exigindo aprimoramento contínuo desta função precípua da SPDI e encontra-se em curso o processo de revisão dos Indicadores da UFSCar, que tem como principal objetivo a análise da pertinência dos indicadores atuais, revisão de suas fontes, método de registro e obtenção dos dados, forma de cálculo e etc., além da busca de novos dados junto às unidades administrativas, visando à melhoria do controle e gerenciamento das atividades desenvolvidas.

- Carta de Serviço ao Cidadão

Em 2017, a UFSCar continuou os trabalhos de aperfeiçoamento da primeira versão da Carta de Serviço ao Cidadão que havia sido lançada em 2016. Carta de Serviços ao Cidadão da

UFSCar tem como objetivo informar a todo cidadão sobre os serviços prestados pela Universidade, bem como os canais de acesso aos mesmos e os horários de atendimento dos setores da Instituição, primando, assim, pela qualidade no atendimento, conforme dispõe o Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009. Para sua elaboração foi criado um Grupo de Trabalho (GT), conforme Portaria GR n. 1.121/15, de 06 de fevereiro de 2015. A referida Carta visa, também, fortalecer a relação da administração pública com os cidadãos, constituindo-se em mais um canal de divulgação dos serviços prestados pela universidade, de forma a torná-los conhecidos, disseminados e apropriados pela sociedade, disponível em: <<http://www.spdi.ufscar.br/servico-ao-cidadao>>.

- **Planejamento e acompanhamento das ações no nível estratégico**

Desde 1992, antes mesmo de ser uma exigência do Ministério da Educação (MEC), a UFSCar utiliza o Plano de Gestão como instrumento para orientar as ações dos dirigentes e das unidades vinculadas à Reitoria, e para tanto, adotou uma linha teórica de Planejamento Estratégico Situacional (PES), desenvolvida por Carlos Matus, economista Chileno e disseminador do planejamento estratégico situacional influenciando os países da América Latina na adoção de uma sistemática de planejar que difere do planejamento tradicional.

No caso da UFSCar, a atuação é feita com base em três documentos complementares: I) O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFSCar), aprovado no ConsUni em dezembro de 2013, disponível em <<http://www.pdi.ufscar.br>>, que contém as diretrizes que norteiam as ações e podem ser contempladas (integralmente ou parcialmente); II) Plano de Desenvolvimento Institucional do Ministério da Educação (PDI/MEC) (<http://www.spdi.ufscar.br>), documento distinto para vigorar num período de 5 anos e contém informações que levam em consideração o PDI/UFSCar, pois este aponta o caminho para um futuro mais longínquo, embasando os objetivos e metas, projetados e monitorados dentro no PDI-MEC e III) ProDIn Plano de Desenvolvimento Institucional setorial (ProDIn).

Este tipo de plano setorial leva em consideração a necessidade de se estabelecer normas para disciplinar os procedimentos operacionais e financeiros de Projetos de Desenvolvimento Institucional a serem executados no âmbito da UFSCar com a colaboração da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FAI.UFSCar, com base no que dispõe a legislação a respeito dos Projetos de Desenvolvimento Institucional, em especial a Lei nº 8.958/1994, o seu decreto regulamentador e, adicionalmente, o disposto na Resolução CONSUNI nº 816/2015., de 25 de junho de 2015. No período de implantação do ProDIn coube à SPDI, à ProAd e à FAI.UFSCar, conjuntamente, articular a disponibilização de informações sobre a sua elaboração, exequibilidade e finalização, de forma a facilitar a sua execução. Cabe à SPDI, também, a emissão do parecer técnico sobre a conformidade de cada plano setorial com o PDI/MEC, bem como a análise dos relatórios finais, descrevendo as metas e ações efetivamente atingidas e apresentando os indicadores almejados quando da sua proposição. Esse procedimento certamente fornecerá subsídios que contribuirão para melhor entendimento e melhoria desse processo e, principalmente, para o aperfeiçoamento do PDI/MEC com atualização prevista para 2018, quando ocorrerá também o credenciamento da UFSCar, junto ao MEC, cujo processo de elaboração deverá iniciar-se nos primeiros meses de 2018.

Como documento complementar, é atualizado anualmente o Relato Institucional, disponível em: <http://www.spdi.ufscar.br>, em atendimento à Nota Técnica nº 14, de 2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Este documento permite atualizar algumas informações, que se apresentam defasadas no PDI-MEC, uma vez que a abertura no sistema e-MEC permite que o gestor faça a inserção de um novo PDI que só ocorrerá em 2 situações: I) quando da criação ou credenciamento de campus; II) quando decorre mais de 12 meses entre a data que a

universidade protocola uma solicitação de abertura, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de curso e a data marcada para receber a comissão de avaliação.

A UFSCar, nas últimas décadas, dotou uma prática de elaborar um plano de gestão para nortear as ações a serem desenvolvidas durante os 4 anos de gestão. Esse plano leva em consideração os PDIs/UFSCar e MEC, e a Carta Programa da Equipe Gestora da UFSCar.

Em setembro de 2017, a equipe gestora, composta pelo reitor, vice-reitor, chefe de gabinete, prefeito universitário, pró-reitores, secretários gerais e diretores de unidades diretamente vinculadas à reitoria, iniciou os trabalhos em conjunto de reuniões para a elaboração do Plano Estratégico da UFSCar.

O Plano Estratégico, para o período 2017 a 2020, se estruturou a partir de seis grandes temáticas, conforme quadro 12.7 abaixo. Posteriormente, as temáticas foram detalhadas em operações e ações, a partir das discussões realizadas pelos grupos de participantes.

Quadro 12.7 - Temáticas do Plano Estratégico da UFSCar 2017-2020

Temáticas	Descrição
Temática 1	Processos de formação
Temática 2	Diversidade e equidade
Temática 3	Produção e disseminação do conhecimento
Temática 4	Gestão
Temática 5	Espaço físico, infraestrutura e ambiente
Temática 6	Produção, extensão, comunicação e inovação

Fonte: SPDI, 2017

Tendo em vista que a elaboração do Plano Estratégico se iniciou em setembro de 2017, ainda não foi possível identificar realizações relevantes nos objetivos e ações. A tabela 12.7, a seguir, apresenta o número de objetivos e ações que compõem o Plano Estratégico.

Tabela 12.7 - Situação das ações previstas no planejamento estratégico (2017)

Situação Atual	Quantidade	Percentual
Operações previstas	43	100,00
Ações previstas	172	100,00

Fonte: SPDI, 2017

O Plano de Gestão da UFSCar foi elaborado a partir de reuniões que envolveram os gestores da reitoria, pró-reitorias, prefeituras, secretarias e órgãos de apoio da reitoria. Em sua primeira etapa, os processos de discussão levaram à identificação de conjunto de objetivos que foram divididos em seis temáticas. Em uma segunda etapa, foram realizadas reuniões com a finalidade de começar o processo de detalhamento do Plano em ações.

Para o acompanhamento do desenvolvimento das operações e ações do Plano de Gestão, serão realizadas, primeiramente, reuniões com os responsáveis de cada Temática com a finalidade de levantar o status das atividades propostas. Em momento oportuno, cada responsável apresentará ao coletivo as atividades desenvolvidas.

- **Produção Técnica da Comissão de Publicações Oficiais e Institucionais**

A Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI) na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em 2017, emvidou esforços para aprimorar e consolidar as suas ações.

Para tanto, realizou estudos para aprimorar os processos e procedimentos para melhor atender as demandas de produção de publicações impressas e eletrônicas, que não são contempladas pela Política Editorial da Editora da UFSCar (EdUFSCar). Muito contribuiu com esse processo de aprimoramento a estada de Anamaria Costa Cruz, na UFSCar, que realizou oficinas nos dias 06 e 07 de novembro de 2017, na sala de seminários do DCI. Essas oficinas tiveram como objetivo capacitar estudante de Bibliotecária e Ciência da Informação (BCI) para colaborar com a CPOI.

Em 2017 foram aprimoradas as “Diretrizes para submissão de documentos para a avaliação pelo CoE/CPOI”, que permite ao autor submeter e acompanhar a sua publicação, e efetivou uma produção importante originária de eventos científicos, como, por exemplo, do “2º Congresso novos direitos: a interdisciplinaridade do direito na sociedade contemporânea”, realizado nos dias 18, 19 e 20 de outubro de 2017, pelo Departamento de Ciências Ambientais da UFSCar. Os Trabalhos apresentados durante o evento foram publicados em forma e-book e está disponível no endereço: <http://www.novosdireitos.ufscar.br>.

- **Atividades relacionadas à gestão documental da UFSCar**

A reativação do Departamento de Desenvolvimento Institucional/SPDI, tendo suas competências ampliadas para contribuir para a preservação, organização e gestão de arquivos, fontes de dados para atendimento das diferentes demandas, internas e externas. Seu responsável atua como Depositário do Acervo Acadêmico junto ao Arquivo Nacional (DAA) e atende a orientação da gestão arquivística, segue a Portaria MEC nº 1.224 de 18 de dezembro e nº 1.261 de 23 de dezembro de 2013, que recomendam a utilização do Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades Fim, do Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades Meio e da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo nas Instituições de Ensino Superior (IES).

Segue um breve resumo do atendimento, realizado em 2017, as demandas e atividades realizadas na gestão documental da UFSCar, seguindo uma proposta que se convencionou denominar “estação de trabalho” com a seguinte configuração:

- Disponibilização de um espaço de trabalho equipado;
- Estagiários, preferencialmente, do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, envolvido com a atividade;
- Designação de um servidor de referência para as tratativas rotineiras
- Equipamento de Proteção Individual (EPI)
- Material de consumo, quando necessário;
- Instruções metodológicas, realização de fluxos de trabalho e orientações continua com periodicidade pré-definida: semanal, quinzenal mensal, conforme exigência das fases do trabalho.

- **Departamento Financeiro – DeFin**

As atividades desenvolvidas contemplaram o atendimento à demanda do Departamento Financeiro (DeFin), vinculado à Pró-Reitoria de Administração da UFSCar, que consistia da necessidade de organização arquivística do acervo documental do departamento, uma vez que um volume documental considerável estava desorganizado por falta de espaço para arquivamento. As atividades realizadas consistiram na criação da metodologia para a organização documental em etapas de aplicação. O acompanhamento semanal do trabalho dos estagiários possibilitou o encaminhamento das atividades e o atendimento da demanda proposta.

- Departamento de Serviço Social e Seção de Moradia da ProACE

As atividades desenvolvidas contemplaram o atendimento à demanda do Departamento do Serviço Social e da Seção de Moradia, vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis da UFSCar (ProACE), que consistia da necessidade de organização arquivística do acervo documental do Departamento, uma vez que um volume documental considerável de prontuários, documentos da Seção de Moradia e documentos dos alunos que não ingressaram na UFSCar pelo edital SiSU e que não seguiam uma lógica de organização e precisavam ser organizados de maneira adequada.

Este projeto ocorreu em três etapas, que se realizaram no final de 2016. O término da terceira etapa aconteceu nos meses de março e abril de 2017. A primeira etapa consistiu na avaliação dos prontuários. A segunda etapa foi realizada concomitantemente com a primeira, a documentação dos alunos que não ingressam na UFSCar, mas concorreram ao edital SiSU e na terceira etapa aconteceram reuniões para definição da junção documental do Departamento de Serviço Social (DeSS) e da Seção de Moradia (SeM).

A nova organização dos prontuários foi estabelecida mediante reuniões com a SPDI/DeDI, o DeSS e a SeM ao relatarem problemas advindos da falta de organização dos documentos do DeSS, cuja reorganização pretende evitar perda de registro de atendimento das assistentes sociais, além de organizar as informações contidas nos prontuários.

• Estruturação e reestruturação das unidades organizacionais da UFSCar

A SPDI, em conjunto com a ProGPe, contribuiu para a adequação da estrutura administrativa de oito unidades administrativas. Em 2017, ocorreram adequações na estrutura com criação de subunidades, como por exemplo, a reestruturação da Secretaria Geral de Informática (SIn) e da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE).

As regras para composição e aplicação das siglas de unidades organizacionais administrativas e acadêmicas, dos órgãos colegiados consultivos e deliberativos, bem como dos cursos da UFSCar, foram aprovadas pelo Conselho de Administração (CoAd), conforme RESOLUÇÃO CoAd nº 083, de 20 de abril de 2016 que “Dispõe sobre a padronização e atualização das nomenclaturas e siglas oficiais da UFSCar”. Cabe a SPDI proceder a sua atualização periódica, disponíveis no site da SPDI.

Ao longo de 2017 a SPDI participou de diversas atividades em Grupos de Trabalho e Comissões, instituídos por Portaria GR, com a entrega de relatórios parciais ou finais, conforme quadro 12.8 a seguir.

Quadro 12.8 - GTs e comissões coordenados ou com participação da SPDI (2017)

Assunto da comissão	Estágio
1 Elaboração de Relatórios	Ação contínua
2 Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc)	Ação contínua
3 Repositório Institucional da UFSCar (RI/UFSCar)	Relatório concluído
4 Carta de Serviço ao Cidadão	Relatório concluído
5 Política de Gestão de Riscos da UFSCar e constituição de comitê de governança, riscos e controles	Em andamento
6 Comissão de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI)	Relatório concluído
7 Plano de Gestão Logística sustentável da UFSCar	Em andamento
8 Secretaria de Comunicação e Transparência	Em andamento
9 Portal UFSCar	Em andamento
10 Estudos de Governança	Em andamento

Fonte: SPDI, 2017

12.4.1.2 Representação da SPDI em Conselhos, Câmaras e Comissões

A SPDI também se faz representar em algumas Comissões, Conselhos e Câmaras e Comissão internas e externas.

- Núcleo Disciplinar Avaliação Institucional, Planejamento Estratégico e Gestão Universitária da Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM)
- Conselho de Administração (CoAd) e suas Câmaras: Câmara de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras (CATMaC) e Câmara de Assessoramento Técnico de Controladoria (CATCom).
- Conselho da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE)

12.4.2 Considerações finais

Para bem cumprir com as suas finalidades a SPDI, em 2017, coordenou e executou um rol de atividades bastante diversificadas, relativas à elaboração, acompanhamento e avaliação de planos estratégicos setoriais tendo em vista a consecução dos objetivos e metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-MEC), que além de apoiar o sistema de regulação assegura, em conjunto com a Divisão de Controle Orçamentário da Pró-Reitoria de Administração (ProAd), a sua compatibilidade com o Plano Orçamentário-Financeiro e com os Planos de Desenvolvimento Institucionais (ProDIn), elaborados pelas diferentes unidades acadêmicas e administrativas.

A SPDI responsabiliza-se, também, pela coleta e análise de informações, atualização e produção de publicações oficiais de dados estatísticos e cadastrais, certificados pelas unidades internas da UFSCar, para fim de elaboração de relatórios, atendimento aos órgãos governamentais e para demandas da sociedade em geral, via Sistema de Informação ao Cidadão (SIC), Carta de Serviços ao Cidadão e outras.

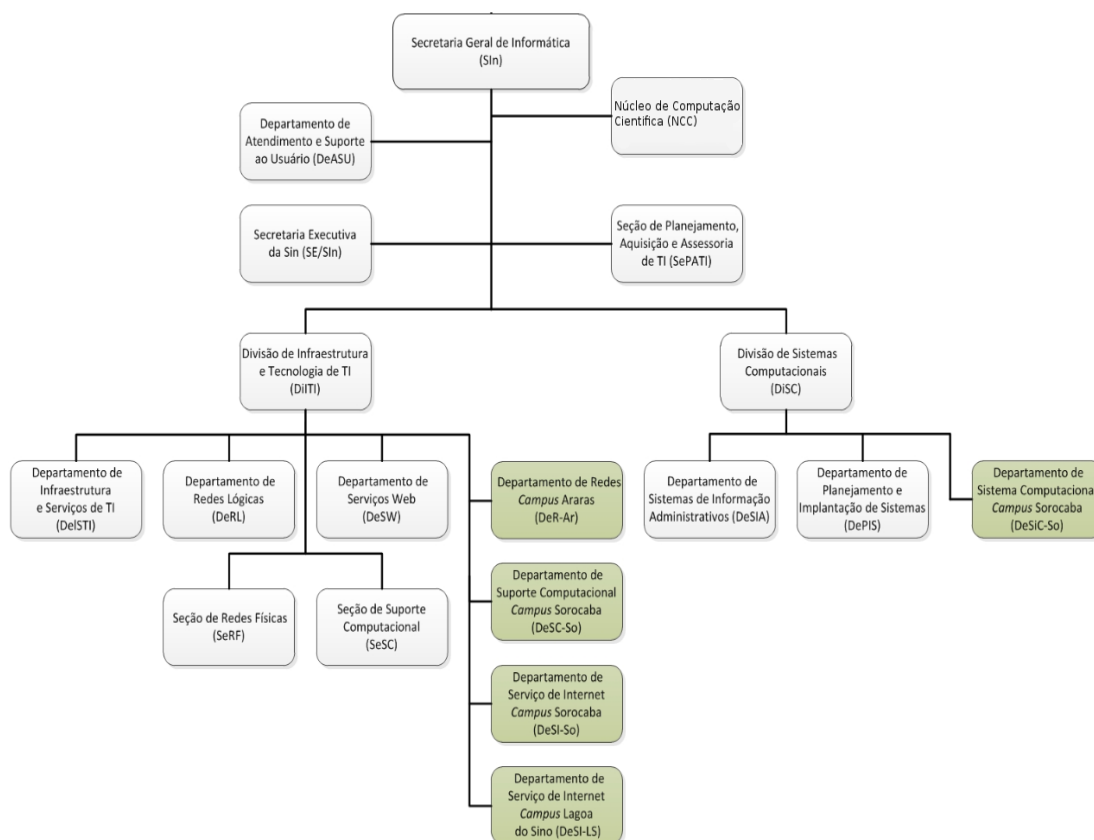
12.5 Informática

A SIn, conforme PDTI 2016-2017, tem como missão ser o órgão gestor e provedor de soluções de tecnologia da informação que promovam a disponibilidade de armazenagem, integridade, confiabilidade e autenticidade das informações de forma segura, com agilidade, excelência e qualidade para a comunidade da UFSCar.

Nesse sentido, a SIn busca propor, entregar e suportar serviços de Tecnologia da Informação e da Comunicação de forma confiável, segura, inovadora e alinhada aos pilares de ensino, pesquisa e extensão da UFSCar, apoiando-se nas melhores práticas, normas e legislação, com excelência, ética, sustentabilidade, moralidade e respeito à Comunidade Universitária, ao cidadão e ao ambiente.

A atual estrutura da SIn está regulamentada na RESOLUÇÃO CoAd nº 057, de 25 de abril de 2014, sendo apresentada na figura 12.6. Atualmente, a força de trabalho da SIn é composta por 71 pessoas que são servidores efetivos, estagiários e colaboradores terceirizados. A força de trabalho de TI é apresentada no quadro 12.9.

Figura 12.7 - Organograma SIn



Fonte: SPDI, 2017 (Melhor visualizado em: <https://goo.gl/5AXPgv>)

Quadro 12.9 - Força de trabalho de TI

Unidade	Analista TI	Assistente de TI	Técnico de TI	Técnico de laboratório de TI	Estagiários	Terceirizados	Servidores outras carreiras	Total
SIn	1	-	-	-	-	-	-	1
Se/SIn	-	-	-	-	2	-	1	3
SePATI	1	-	-	-	-	-	-	-
NCC	-	-	-	-	-	-	1	1
DeASU	3	-	2	-	-	-	-	5
DiSC	-	-	1	-	-	-	-	1
DeSIA	6	-	1	-	4	-	-	11
DePIS	4	-	3	-	-	-	-	7
DeSIC-So	3	-	-	-	-	-	-	3
DiTI	-	-	-	-	-	-	-	-
DeSW	1	-	2	-	1	-	-	4
DeSC-So	-	-	2	2	2	-	-	6
DeSI-LS	-	-	-	1	2	-	-	3
DeRL	2	-	-	-	-	-	-	2
DeISTI	2	1	1	-	-	-	-	4
DeSI-So	1	-	-	2	-	-	-	3
DeR-Ar	3	-	-	-	2	2	-	7
SeRF	-	-	1	-	-	2	1	4
SeSC	-	-	-	-	2	4	-	6
Total	27	1	13	5	15	8	3	71

Fonte: SIn, 2017

12.5.1 Principais atividades realizadas em 2017

- **Serviços de TI contínuos providos pela SIn**

Abaixo são apresentados os serviços contínuos essenciais oferecidos pela SIn à UFSCar e alguns indicadores das solicitações recebidas durante o ano de 2017

- **Suporte aos usuários no uso de recursos de TI**

Esse serviço consiste em manter, nos quatro *campi* da UFSCar, o funcionamento básico dos equipamentos de TI, incluindo questões relacionadas a instalação de *softwares*, funcionamento geral do computador, conexão com a rede (cabada e sem fio) e impressoras.

Além das configurações de *software* e *hardware* dos computadores utilizados pelos servidores, a equipe auxilia na configuração dos certificados digitais utilizados para acesso aos sistemas do Governo Federal, tais como SIAPE, SIASG, SIAFI, entre outros. Também auxilia os usuários no uso de funcionalidades e acesso aos sistemas administrativos e acadêmicos da instituição.

O atendimento é realizado presencialmente, onde o usuário vai diretamente no setor de suporte, e remotamente através do sistema *HelpDeskSin*. No suporte remoto, o usuário abre chamado na ferramenta *helpdesk* reportando os problemas. O *helpdesk* está acessível para toda comunidade da UFSCar através do endereço www.helpdesksin.ufscar.br.

Na tabela 12.8 são apresentados os totais de chamados registrados no *HelpDeskSin* no período de 01/01/2017 a 31/12/2017 por *campus*.

Tabela 12.8 - Total de chamados abertos através do HelpSeskSin

<i>Campus</i>	Quantidade de Chamados
São Carlos	6147
Araras	522
Sorocaba	451
Lagoa do Sino	33
Total	7153

Fonte: SIn, 2017

Foi observado que as equipes ainda realizam muitos atendimentos sem registro no *HelpDeskSin*, sendo necessário realizar uma conscientização na comunidade para incorporação dessa ferramenta no dia-a-dia.

- **Apoio na manutenção dos projetores das salas de aula teóricas e computadores das salas de aula informatizadas**

- **Projetores**

A SIn tem sido o setor responsável pela manutenção dos projetores das salas dos prédios de Aulas Teóricas. A equipe de suporte local realiza uma primeira avaliação dos projetores, realizando pequenas manutenções (troca de lâmpadas e cabos). Caso o problema não possa ser resolvido pela equipe local, a SIn abre as requisições de manutenções através do Patrimônio. A SIn também é responsável pelo acompanhamento do tempo de vida útil dos equipamentos a fim de realizar o planejamento da troca dos equipamentos. Na tabela 12.9 são apresentados o total de projetores.

Tabela 12.9 - Total projetores sob responsabilidade da SIn

Campus	Total de Projetores
São Carlos	127
Araras	22
Sorocaba	29
Lagoa do Sino	14
Total	192

Fonte: SIn, 2017

➤ Salas de Aulas Informatizadas

A SIn é o setor responsável pela manutenção e reserva das Salas de Aulas Informatizadas (SAI). Uma SAI é utilizada para disciplinas que utilizam computadores como ferramenta de ensino. Nela existem vários computadores dispostos como uma sala de aula, sendo 2 alunos por máquina, dessa forma o professor pode ministrar aulas práticas utilizando os sistemas previamente solicitado para sua disciplina. Na tabela 12.10 são apresentados o total de SAIs e computadores.

Tabela 12.10 - Total de Salas de Aulas Informatizadas e Computadores

Campus	Total de SAI	Total de Computadores
São Carlos	8	240
Araras	2	60
Sorocaba	3	110
Lagoa do Sino	1	30
Total	14	440

Fonte: SIn, 2017

- Manutenção, ampliação e monitoramento da UFSCarNet

A UFSCarNET é a rede de comunicação de dados da UFSCar, composta por seu backbone e pelas demais redes da UFSCar a ela conectadas, responsável por toda a troca de tráfego entre todo e qualquer unidade da Universidade com a Internet.

À UFSCarNet estão conectadas aproximadamente 3500 estações de trabalho, distribuídas em 110 prédios nos quatro campi da UFSCar, atendendo uma comunidade de aproximadamente 1450 docentes do quadro de servidores da instituição e mais de 200 pesquisadores externos que atuam em mais de 350 laboratórios, além dos mais de 30.000 alunos de graduação e pós-graduação e mais de 1100 pessoas da área administrativa e apoio acadêmico.

A equipe da SIn monitora diariamente os ativos de redes (roteadores, *switches* e pontos de acesso) para manter a disponibilidade e eficiência de tráfego e segurança.

Durante 2017, pode-se destacar o projeto de lançamento de fibras ópticas de maior capacidade e com caminhos redundantes, bem como a remoção de equipamentos (*switches*) de locais inapropriados para o novo Centro de Distribuição da área Sul. Esse projeto foi realizado com recurso da Reserva Técnica Institucional da FAPESP - APOIO À CONECTIVIDADE À REDE ANSP.

Também foram realizadas a instalação de mais 650 novos pontos de acesso a rede devido a adequação ou novas instalações em prédios da Universidade. A BCo foi uma das unidades que teve maior investimento na ampliação da cobertura *wifi*.

- Manutenção e monitoramento do Datacenter / Sala Segura

A SIn realizou, durante 2017, a fiscalização do contrato de manutenção preventiva e corretiva da Sala Segura, garantindo a segurança dos equipamentos e informação hospedados nela. Mensalmente é realizada vistoria e a prestação de serviços planejados que previnem a ocorrência corretiva, incluindo desmontagem dos equipamentos para limpeza interna e externa com substituição de peças ou remoção dos agentes nocivos de qualquer natureza existente no complexo mecânico, elétrico, eletromecânico, tubulações, condensadores e controles eletrônicos, bem como substituição e/ou lubrificação de todos os pontos móveis dos complexos mecânicos, com óleo e ou graxa próprios, de modo a minimizar desgastes dos eixos, engrenagens, polias, correias, rolamentos, contatos elétricos e outros componentes.

A SIn manteve o *cluster* de virtualização onde estão hospedados: os sistemas acadêmicos e administrativos, sites institucionais, revistas eletrônicas, servidores de e-mails, serviços de DNS, servidores de autenticação de usuários, entre outros.

Devido a estabilidade do Datacenter da SIn, muitos departamentos acadêmicos estão migrando seus servidores para a estrutura da SIn, proporcionando a racionalização de recursos para manutenção da infraestrutura e economia de energia elétrica.

- Gerenciamento do serviço de e-mail institucional

A SIn mantém atualizado e aloca recursos físicos para o funcionamento adequado do serviço de gerenciamento de contas de e-mail institucional. Também realiza a criação de contas de e-mail e manutenção de serviço de orientação e apoio aos titulares das contas, de forma que eles tenham suas demandas atendidas e possam usar o serviço da melhor forma possível. A tabela 12.11 abaixo apresenta o total de solicitação para criação de novas contas de e-mail institucional por categoria de usuário.

Tabela 12.11 - Solicitações para criação de novas contas de e-mail institucional

Usuários	São Carlos	Sorocaba	Araras	Lagoa Sino
Professor: Titular, Adjunto, Assistente e Auxiliar	19	1	8	6
Professores Substitutos	3	13	-	-
Técnicos Administrativos	21	-	8	2
Pós-graduação	109	19	1	-
Estagiários	7	28	5	1
Através de Ofícios – contas para Depto, Coordenação, eventos, simpósio etc	62	11	5	1
Total	221	72	27	10

Fonte: SIn, 2017

Durante o ano de 2017 foi realizado também um esforço por parte da SIn/DeISTI, envolvendo equipes do DC e de Araras, concretizando assim a migração de 183 contas de e-mail do DC e 191 contas de e-mail do *campus* de Araras para a estrutura do serviço de e-mail localizada na SIn; abrangendo Docentes, Técnicos Administrativos, Alunos de pós-Graduação e contas administrativas destas referidas Unidades.

- Apoio na realização das videoconferências dos Conselhos

A SIn mantém técnicos no anfiteatro da Reitoria para a apoio durante as reuniões dos Conselhos. Em média são seis reuniões por mês. Portanto, durante 2017, foram realizadas mais de 72 reuniões. As reuniões do ConsUni e Coad têm o áudio gravado e armazenado no datacenter da SIn, sendo que a disponibilização dos arquivos é realizado somente após solicitação e autorização dos presidentes dos conselhos.

- Desenvolvimento e Hospedagem de Sites

A SIn disponibiliza servidores web que hospedam tanto páginas institucionais da UFSCar como páginas específicas de eventos e/ou projetos de pesquisas, que são demandados pelas unidades acadêmicas. Abaixo, no quadro 12.10, são apresentadas as demandas realizadas em 2017.

Quadro 12.10 - Total de solicitações de hospedagem e desenvolvimento de sites web

Serviço	Público Atendido	Total de Atendimentos
Desenvolvimento de página web – sites institucionais	Unidades acadêmicas e administrativas	23
Implantação e manutenção de revista eletrônicas	Docentes e Técnicos Administrativos	20
Manutenção de Sites Institucionais	Docentes e Técnicos Administrativos	130
Manutenção da página UFSCar (Portal)	CCS / Administração	10
Criação de domínios ufscar.br	Docentes e Técnicos Administrativos	69
Tratamento de incidentes de segurança	Docentes e Técnicos Administrativos	40
Treinamentos para desenvolvimento de sites em Plone	Docentes e Técnicos Administrativos	8
Treinamentos para manutenção de conteúdo de site institucional	Responsáveis pela manutenção de sites	43
Sites Hospedados (Plone, WordPress, PHP)	Docentes e Técnicos Administrativos	70
Banco de Dados		46

Fonte: SIn, 2017

- CENSO – INEP e Relatórios gerenciais

A SIn realiza o apoio na coleta e compilação dos dados requeridos pelo CENSO do INEP. Esse trabalho é desenvolvido em conjunto com SPDI e ProGrad no início de cada ano. As informações fornecidas no Censo são utilizadas para o cálculo da matriz orçamentária e outros custeios das Universidade Federais. Além do CENSO, a equipe da SIn dá apoio a Reitoria e Pró-Reitorias na coleta e elaboração de relatórios gerenciais.

- Suporte e manutenção corretiva e evolutiva de sistemas administrativos e acadêmicos da instituição

A SIn atua no desenvolvimento, manutenção corretiva e evolutiva de sistemas de informação, administrativos e acadêmicos, de acordo com as necessidades da UFSCar, com o objetivo de automatizar ou otimizar processos de trabalho e gerar informações que deem

suporte ao desenvolvimento da estratégia e das operações da universidade. O quadro 12.11 apresenta os principais sistemas mantidos pela equipe de desenvolvimento.

Quadro 12.11 - Principais sistemas de informação mantidos pela SIn

Sistemas	Descrição funcionalidade principal	Responsável área negócio
Bolsas ProACE	Bolsas Assistenciais para estudantes carentes	ProACE
Bolsas ProGrad	Bolsas Treinamento para estudantes	ProGrad
Cálculo Dirf	Corrigir a Dirf original com Prestadores de Serviço (dados do sistema SEFIP.mdb), Diárias, Royalties, Empresas	ProGPe
Carteirinhas	O sistema de Solicitação e Emissão de Carteirinhas - Solicitação, Moderação e Emissão	DiGra,ProEx, ProPG
Concursos	Sistema de Gestão de Concursos	ProGPe
Gerenciamento de Chamadas SISu	Sistemas de Controle de Chamadas para os Ingressantes na UFSCar Obs.: será substituído por módulo do SIGA	CoVest, ProGrad
Censo	Levantamento de informações institucionais para o MEC	SPDI
Pro- Labore	Manter o limite mensal/anual das horas aula e hora trabalho	ProGPe
ProExWeb	Sistema de Gestão das Atividades de Extensão	ProEx
ProPGweb	Sistema de Gestão dos programas de Pós-Graduação	ProPG
SACI	Gestão de produção midiática necessita de manutenção corretiva e evolutiva	CCS
ERP	Sistema para apoio na gestão de almoxarifado, catalogo interno e requisição de compras	ProAd
SAGUI	Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrado, em desenvolvimento. Composto pelos Módulos: estágio probatório; orçamento; visitante	ProAd, ProGPe
SeFIP	Cadastro de prestadores e lançamentos de serviço externo	DeFin
SIGA	Sistema de Gestão Acadêmica	ProGrad, DiGra
SOS PU - Sorocaba	Sistema Gerenciamento Ordem Serviço - PU	PU - S
Trâmite	Sistema de Tramitação de Documentos	ProAd
UseWeb	Sistema de Gestão e cadastro de pacientes	USE
Auxílio Saúde	Sistema Controle Auxílio Saúde	ProGPe
Carga de Dados SIAPE	Migração dos dados do SIAPE para base de dados local	ProGPe
Portal dos Professores	Gerenciamento do portal para manter em funcionamento, cadastramento de cursos e alunos e revisão de conteúdo	ProEx, SEaD
Integração entre bases de dados.	Consistência dos dados entre os bancos: RhWeb, UFSCarInfo, UseWeb, ProExWeb e SAGUI	SIn
IFSP	Módulo demandado para permitir a devida utilização dos recursos compartilhados entre UFSCar e IFSP. Os alunos do IFSP têm acesso a recursos da UFSCar, como rede sem fio, restaurante e biblioteca. Com a integração dos sistemas é necessário ter acesso aos dados do IFSP através de uma comunicação entre sistemas, dispensando intervenção manual. Atualmente esse módulo viabiliza o acesso aos alunos do IFSP à UFSCarNet	SIn

Fonte: SIn, 2017

- **Novos serviços e sistemas disponibilizados em 2017**

- **Disponibilização de novo serviço de armazenamento de arquivo institucionais: Drive UFSCar**

Em maio de 2017, a SIn disponibilizou aos servidores técnicos-administrativos e docentes o serviço de compartilhamento de arquivos institucionais similar a produtos comerciais como o Dropbox e o Google Drive.

- **Disponibilização de novo serviço para gerenciamento de reservas de salas**

Serviço entrou em produção em 2017 e está disponível no Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (Sagui). O objetivo é facilitar o agendamento e otimizar o uso de diferentes espaços de uso compartilhado nos quatro *campi* da Instituição.

- **Integração do SIGA com Pergamum**

Em fevereiro de 2017 foi realizada a integração entre os sistemas SIGA e Pergamum, reduzindo as inconsistências de cadastros e agilidade no cadastro dos novos alunos da graduação da UFSCar.

- **Cloud UFSCar**

Em abril de 2017 foi disponibilizado o primeiro edital para concessão de recursos computacionais, disponíveis na *Cloud UFSCar*, com o propósito de apoiar os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico desenvolvidos no âmbito da UFSCar.

- **Repositório Institucional**

O Repositório Institucional da UFSCar (RI UFSCar) é um sistema de informação que visa armazenar, preservar, organizar e disseminar amplamente a produção intelectual dos diversos setores e segmentos da comunidade da UFSCar, provendo o acesso aberto à informação produzida na instituição e registrada como científica, tecnológica, didática, artístico-cultural e técnico-administrativa. A primeira etapa de implantação do RI foi realizada em outubro de 2017 e contemplou o autodepósito de teses e dissertações dos programas de pós-graduação da UFSCar.

- **Implantação do novo sistema de telefonia via VOIP**

A equipe da SIn atuou em conjunto com o departamento de telefonia para a implantação do novo sistema de telefonia VOIP.

- **Disponibilização de servidores de licença**

A SIn apoiou a disponibilização de servidores de licença de *softwares* utilizados pela comunidade acadêmica. Pode-se destacar, no ano de 2017, o apoio técnico oferecido pela SIn para implantação do servidor de licenças do matlab/simulink, adquirido pelo CCET, e treinamento aos técnicos dos departamentos acadêmicos para utilização dessas licenças.

- **SAGUI - Cargos e Funções**

Módulo disponibilizado para prover mais agilidade na operacionalização do trabalho das Unidades a partir do registro das Portarias de Nomeação no SAGUI, logo após sua publicação, automatizando o reconhecimento da informação pelos sistemas integrados.

12.5.2 Considerações finais

O ano de 2017 foi um ano de muitas mudanças para a Secretaria Geral de Informática dada a mudança da equipe de gestão. Os servidores técnicos da SIn passaram a atuar mais próximos a gestão estratégica da Universidade. Contudo, a SIn continua com déficit de recursos humanos para aprimorar e aumentar os serviços demandados pela comunidade. As atividades desenvolvidas mostram um grande comprometimento da equipe técnica da unidade, que tem trabalhado em sua capacidade total para entregar os serviços de TI para a comunidade.

É importante salientar que é urgente a necessidade de aportar recursos humanos para a SIn, uma vez que a ausência de qualquer membro da equipe técnica da unidade tem reflexos diretos no andamento dos serviços prestados.

Dentre todas as ações desenvolvidas em 2017 pela unidade destacam-se as seguintes:

- Expansão do EDUROAM nos *campi* de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino;
- Expansão da infraestrutura, com o aumento da capilaridade e confiabilidade da rede, principalmente no que diz respeito à rede Wi-Fi, que teve um incremento significativo em sua abrangência;
- Início do uso da *Cloud Acadêmica*;
- Disponibilização de novos módulos no Sistema de Apoio a Gestão Universitária Integrada (SAGUI);
- Integração entre sistema, no caso Pergamum e SIGA.

12.6 Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade

A Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) é uma unidade de apoio administrativo, vinculada diretamente à Reitoria da Universidade Federal de São Carlos e tem por finalidade desenvolver atividades de apoio à gestão administrativa, no estabelecimento e implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade para a UFSCar, bem como pela criação de mecanismos permanentes de acompanhamento e consulta à comunidade, visando verificar a eficácia dos procedimentos e a qualidade e repercussão dos resultados alcançados.

A SAADE foi criada pela Resolução ConsUni nº 809, de 29 de maio de 2015, e começou suas atividades em fevereiro de 2016. Fazem parte da SAADE as seguintes Coordenadorias: de Inclusão e Direitos Humanos (CoIDH); de Diversidade e Gênero (CoDG) e de Relações Étnico-Raciais (CoRE). Além das Coordenadorias, a SAADE possui uma Comissão *Intercampi* de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (CIAADE), instância executora de trabalho colaborativo e dialógico *intercampi*. A SAADE conta, ainda, com um Comitê Gestor (CG/SAADE), instância de trabalho colaborativo e participativo; e um Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (CAADE), órgão colegiado consultivo.

As atividades realizadas pela SAADE são planejadas considerando o Regimento Interno da SAADE (Resolução CoAd nº 087, de 19 de agosto de 2016) e a Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar (Resolução ConsUni nº 865, de 21 de outubro de 2016), bem como o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar.

No ano de 2017, as atividades realizadas pela SAADE foram organizadas em três linhas: Formação, Produção de Materiais e Ações.

Na linha caracterizada como “Formação”, a SAADE realizou as seguintes atividades:

- Coordenou uma Atividade Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE) denominada “Ações Afirmativas, Diversidades e Equidade”;
- Realizou e participou de seminários, de rodas de conversas e de encontros sobre as temáticas de educação das relações de gênero, educação das relações étnico-raciais e inclusão e acessibilidade;
- Promoveu encontros de formação junto a setores administrativos e acadêmicos referentes à educação das relações de gênero, à inclusão e acessibilidade e à educação das relações étnico-raciais.

A ACIEPE “Ações Afirmativas, Diversidades e Equidade” foi ofertada na modalidade a distância, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) e de docentes dos Departamentos de Enfermagem (DEnf) e de Teorias e Práticas Pedagógicas (DTPP). A ACIEPE foi ofertada para 77 participantes, incluindo discentes de graduação e a comunidade externa, distribuída em 15 semanas compreendidas entre os dias 28/08/2017 a 17/12/2017. Seu conteúdo foi baseado na contextualização das Ações Afirmativas, como política pública de democratização de acesso e permanência no Ensino Superior. Também abordou as áreas da saúde, educação e direitos das pessoas negras, indígenas, com deficiência, LGBT e das mulheres.

A realização e a participação em rodas de conversas, seminários, encontros e reuniões formativas nos setores administrativos e acadêmicos versaram sobre as temáticas das Ações Afirmativas, com atenção dada a educação das relações de gênero, educação das relações étnico-raciais e inclusão e acessibilidade. No quadro 12.12 é possível verificar a participação da SAADE nas seguintes atividades:

Quadro 12.12 - Atividades com participação da SAADE

Categoria	Nome	Data	Local	Organização
Roda de Conversa	Gestão Participativa - processo de construção da Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar - Encontro de Educação Popular e Saúde	13/01/2017	AT-2, <i>campus</i> São Carlos	Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular e Saúde
Apresentação	Nome Social e Pessoas com Deficiência na matrícula	25/01/2017	Sala de aula - <i>campus</i> Araras	ProGrad
Apresentação	Nome Social e Pessoas com Deficiência na matrícula	30/01/2017	Sala de aula - <i>campus</i> Lagoa do Sino	ProGrad
Apresentação	Nome Social e Pessoas com Deficiência na matrícula	30/01/2017	Sala de aula - <i>campus</i> Sorocaba	ProGrad
Apresentação	Nome Social e Pessoas com Deficiência na matrícula	31/01/2017	Anfiteatro Bento Prado	ProGrad
Programa de Rádio	Dia Nacional da Visibilidade Trans	02/02/2017	Rádio UFSCar	SAADE, CCS, Rádio UFSCar
Reunião	Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência do Estado de São Paulo - Acessibilidade no Ensino Superior	04/03/2017	Câmara Municipal de São Paulo	Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência
Mesa	Acesso e Permanência na Universidade Pública	09/03/2017	Sala de Aula - IAU, USP	IAU-USP
Roda de Conversa	Acolhimento das diversidades de gênero na universidade	10/03/2017	Sala de reuniões do DeSS	SAADE, DeSS

Categoria	Nome	Data	Local	Organização
Feira	Participação na Feira Acadêmica - distribuição de preservativos	20/03/2017	Vão da BCo	Equipe organizadora da Calourada 2017
Roda de Conversa	Calourada apresentação da política de ações afirmativas, diversidade e Equidade	21/03/2017	Auditório BCo	SAADE, ProGrad, Ouvidoria, NEAB
Programa de Rádio	Dia Internacional contra a Discriminação Racial	21/03/2017	Rádio UFSCar	SAADE, CCS, Rádio UFSCar
Roda de Conversa	Feminismos e Novas Masculinidades em debate: diálogos para a prevenção das violências de gênero	28/03/2017	Teatro de Bolso	SAADE, Departamento de Sociologia, Coordenação do Curso de Ciências Sociais
Roda de Conversa	Mulheres em Roda: diálogos sobre a diversidade do conceito de ser mulher na sociedade brasileira	30/03/2017	Bento Prado Junior	SAADE, Coletivos
Roda de Conversa	Nome Social	17/04/2017	ProGPe	SAADE, ProGPe
Roda de Conversa	Sensibilização sobre diversidade e Gênero com professoras/es da rede	03/05/2017	Escola Afonso Fioca Vitalli-CAIC	SAADE, Departamento de Enfermagem
Apresentação	Apresentação do trabalho "Acessibilidade ao ensino: adaptações e ajustes necessários à escolarização do público alvo da educação especial (PAEE)", durante a VII Semana da Química	16/05/2017	CCA-UFSCar	CCA-UFSCar
Roda de Conversa	Semana da Enfermagem "Semana de Enfermagem de São Carlos 2017: A Enfermagem na construção de uma sociedade democrática: #nenhum direito a menos"	17/05/2017	Auditório BCo	Departamento de Enfermagem e Enfermagem da Unicep
Seminário	Abertura do Seminário de Ensino de Graduação	23/05/2017	Bento Prado Junior	SAADE, ProGrad
Seminário	Mesa "Relações de Gênero e Sexualidade na UFSCar" - Seminário de Ensino de graduação	24/05/2017	Bento Prado Junior	SAADE, ProGrad
Roda de Conversa	Orientação para acolhimento de estudantes com deficiência na moradia - <i>campus</i> São Carlos	08/06/2017	Sala de reuniões do DeSS	SAADE, DeSS
Roda de Conversa	Orientação para acolhimento de estudantes com deficiência na moradia - <i>campus</i> São Carlos	09/06/2017	Sala de reuniões do DeSS	SAADE, DeSS
Ciclo de Debate	"Povos indígenas na UFSCar: diálogos interculturais para a construção coletiva de conhecimentos"	13/06/2017	Auditório da BCo	SAADE, Departamento de Sociologia, Coordenação do curso de Ciências Sociais, Ouvidoria
Roda de Conversa	Vestibular Indígena	13/06/2017	Auditório 01 da BCo	ProGrad
Roda de conversa	Nome Social	19/06/2017	SIn	SAADE, SIn
Ciclo de Debates	"Educação das relações étnico-raciais no ambiente universitário"	20/06/2017	Departamento de Sociologia	SAADE, Departamento de Sociologia, Coordenação do curso de Ciências Sociais, Ouvidoria

Categoria	Nome	Data	Local	Organização
Roda de Conversa	Roda de Conversa com a Profa Nilma Lino Gomes, ex ministra da SEPPIR	21/06/2017	Auditorio 02 da BCo	NEAB
Ciclo de Debates	“Educação das relações de gênero no ambiente universitário”	27/06/2017	Sala Departamento de Ciências Sociais	SAADE, Departamento de Sociologia, Coordenação do curso de Ciências Sociais, Ouvidoria
Ciclo de Debates	“Acolhimento de estudantes estrangeiros e em situação de refúgio: desafios da interculturalidade”,	04/07/2017	Sala Departamento de Ciências Sociais	SAADE, Departamento de Sociologia, Coordenação do curso de Ciências Sociais, Ouvidoria
Roda de Conversa	Educação das relações de gênero no ambiente universitário: combate e prevenção a violências de gênero	05/07/2017	Departamento de Computação	SAADE, Departamento de Computação, Ouvidoria, CPAD, DCE, Promotoras Legais Populares (PLP)
Congresso	Apresentação do trabalho "Altas habilidades / superdotação, gênero e mulheres: métodos e grau de influência de artigos científicos", durante o VI Congresso Brasileiro de Educação	26/07 a 29/07/2017	UNESP Bauru	UNESP Bauru
Roda de Conversa	Educação das relações de gênero no ambiente universitário: combate e prevenção a violências de gênero	23/08/2017	Auditório do CECH	SAADE, Departamento de Pedagogia, Ouvidoria, CPAD, DCE
Palestra	Palestra "Política de Ações Afirmativas e Inclusão no Ensino Superior: a experiência da UFSCar" durante o I Simpósio de Educação Inclusiva da UNIFEI	09/08 a 11/08/2017	UNIFEI	UNIFEI
Roda de conversa	Educação das relações de gênero no ambiente universitário: combate e prevenção a violências de gênero	23/08/2017	Auditório do CECH Noturno	SAADE, Departamento de Pedagogia, Ouvidoria, CPAD, DCE
Programa de Rádio	Educação das relações de gênero no ambiente universitário - no Programa Educação em Debate	23/08/2017	Rádio UFSCar	Coordenação do Curso de Pedagogia
Palestra	Palestra "Serviços e estratégias à escolarização do Público Alvo da Educação Especial (PAEE)", durante a XIV Semana da Química	28/08/2017	UFSCar	Departamento de Química, UFSCar
Ciclo de Debates	29 de agosto, dia nacional da visibilidade lésbica - tempos de resistência contra a lesbofobia e a LGBTfobia	29/08/2017	Auditório CECH	SAADE, DCE, APG, Coletivo Casa Txá
Programa de Rádio	Dia Nacional da Visibilidade Lésbica	29/08/2017	Rádio UFSCar	SAADE, CCS, Rádio UFSCar
Aula Pública	Africanidades, diáspora negra e educação com a Dra. Prof. Petronilha B. G. Silva e a Dra. Prof Nilma Lino Gomes.	30/08/2017	Auditório do CECH	NEAB
Oficina	Ações Afirmativas e Inclusão - Visita da equipe da UFABC	11/09/2017	Núcleo de Professores	SAADE, ProACE

Categoria	Nome	Data	Local	Organização
Ciclo de Debates	Onda conservadora e grupos subalternizados	12/09/2017	Auditório do CECH	SAADE, DCE, APG, Coletivo Casa Txá
Roda de Conversa	Mesa redonda "violência de gênero saindo da invisibilidade"	13/09/2017	DEnf e DME	DEnf e DME
Seminário	Democratização da pós-graduação: estratégias para o acesso e a permanência - Seminário Mecanismos Inclusivos na Pós-Graduação: experiências e desafios	18/09/2017	Auditório Faculdade de Educação USP - São Paulo	Programa de Pós-Graduação em Educação da USP
Reunião Ampliada	Reunião Ações Conjuntas TUSCA 2017 USP/UFSCar	18/09/2017	Serviço Social USP	SAADE/Ouvidoria UFSCar/Serviço Social USP
Roda de Conversa	Roda de conversa TUSCA e Saúde, USE, DeAS, DESS, Moradia, SAADE e Atlética.	20/09/2017	USE	Serviço Social da USE
Apresentação	Apresentação do trabalho "Relato de experiência: palestra de causa e prevenção a deficiência" durante a XV Semana de Educação	20/09/2017	UFSCar	Coordenação do Curso de Pedagogia
Apresentação	Apresentação da SAADE e da Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade - Integração de servidores da UFSCar	21/09/2017	Florestan Fernandes	ProGP
Seminário	I Encontro de Educação Inclusiva no Ensino Superior- Dia de Luta da Pessoa com Deficiência	21/09/2017	Bento Prado Junior	SAADE
Apresentação	Apresentação do trabalho "Causas e prevenção de deficiência e Educação de Jovens e Adultos: relato de experiência" durante a XV Semana de Educação	21/09/2017	UFSCar	Coordenação do Curso de Pedagogia
Programa de Rádio	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência	21/09/2017	Rádio UFSCar	SAADE, CCS, Rádio UFSCar
Roda de Conversa	Etnopsicologia e Racismo Institucional, durante o I Congresso de Saúde Mental da UFSCar	30/09/2017	Auditório do CCET	SAADE, ProACE e Laboratório de Etnopsicologia USP/Pribeirão Preto
Oficina	Etnopsicologia e Racismo Institucional, durante o I Congresso de Saúde Mental da UFSCar	30/09/2017	Auditório do CCET	SAADE, ProACE e Laboratório de Etnopsicologia USP/Pribeirão Preto
Apresentação	Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade - Evento de comemoração de 5 anos da Ouvidoria	05/10/2017	Auditório do CECH	Ouvidoria, ProEx
Roda de Conversa	Roda de conversa coletivo de mulheres USP - Apresentação do vídeo para a prevenção de violências de gênero na Tusca	05/10/2017	CAASO	Coletivo de mulheres CAASO/UFSCar
Roda de Conversa	Gêneros, diversidades, territórios e saúde	07/10/2017	Auditório do DMed	DMed
Seminário	Educação das relações de gênero no ambiente universitário: combate e prevenção a violências de gênero	10/10/2017	Auditório da Química	SAADE, Departamento de Química, Ouvidoria, CPAD

Categoria	Nome	Data	Local	Organização
Roda de Conversa	Socialização de gênero: feminilidades, masculinidades e diversidade sexual	14/10/2017	DEnf	ACIEPE
Roda de Conversa	A saúde da população LGBT na formação de profissionais da área da saúde da UFSCar	16/10/2017	Auditório CCBS	SAADE, Ouvidoria, DCE, CCBS
Simpósio	Apresentação do trabalho "Trajetórias escolares no ensino superior brasileiro de pessoas com deficiência", durante o I Simpósio dos Discentes do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial	18/10/2017	UFSCar	PPGEEs-UFSCar
Conferência	Conferência Municipal de Saúde	21/10/2017	Auditório Bento Prado	Secretaria Municipal de Saúde/ UFSCar
Congresso	Diversidade na Universidade - Conegrad durante a Jornada Científica	24/10/2017	Florestan Fernandes	ProGrad, SAADE
Apresentação	Apresentação de Trabalhos sobre Diversidade na Universidade	24/10/2017	Auditórios da BCo	ProGrad, SAADE
Mesa	Inserção de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade na Pós-Graduação	26/10/2017	Auditório AT-LAB - Sorocaba	ProPG, SAADE
Roda de Conversa	ICMC Usp-Mesa Mulheres nas Ciências	26/10/2017	Auditório ICMC	Professoras ICMC
Mostra	11a. Mostra de Cinema e Direitos Humanos	30/10/2017	Auditório do CECH	SAADE, MDH
Mostra	11a. Mostra de Cinema e Direitos Humanos	31/10/2017	Auditório do CECH	SAADE, MDH
Reunião	A saúde da população LGBT na formação de profissionais da área da saúde da UFSCar	07/11/2017	Auditório CCBS	SAADE, Ouvidoria, NDE's dos cursos da área da saúde, CCBS
Roda de Conversa	Educação das relações de gênero no ambiente universitário: combate e prevenção a violências de gênero	08/11/2017	Auditório central - Araras	SAADE, Ouvidoria, CPAD
Roda de Conversa	10 anos do Programa de Ações Afirmativas (PAA) da UFSCar	09/11/2017	Auditório AT-LAB - Sorocaba	Grupo de Pesquisa ETNS, ProEx, SAADE, LIFE, DCHE
Roda de Conversa	Mesa Redonda Diversidade de gênero-prevenção das violências	09/11/2017	Auditório UNICEP	Enfermagem UNICEP
Roda de Conversa	Violência de Gênero e Racismo na Universidade	21/11/2017	Auditório do CECH	SAADE, Coordenação do curso TILSP, Ouvidoria, CPAD
Seminário	Diversidade e atratividade da engenharia - 9ª Edição do Dia da Engenharia Brasil-Alemanha: A Engenharia transformando o Brasil - participação como ouvinte e assessoramento	22/11/2017	Villa Blue Tree - São Paulo	Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha (VDI-Brasil)
Programa de Rádio	Dia Nacional da Visibilidade Bissexual	22/11/2017	Rádio UFSCar	SAADE, CCS, Rádio UFSCar
Seminário	Abertura do "Ensino, pesquisa e inovações curriculares para as relações étnico-raciais no ensino superior"	26/11/2017	Auditório Paço Municipal - São Carlos	NEAB, PPGS, DTTP, PPGE, ProGrad

Categoria	Nome	Data	Local	Organização
Roda de Conversa	Acolhimento e Integração de Estudantes Indígenas no âmbito do Programa de Ações Afirmativas da UFSCar	28/11/2017	Campus LS	SAADE, CCI
Congresso	II Congresso Nacional de Inclusão na Educação Superior e Educação Profissional Tecnológica: Políticas de Acesso e Permanência e I Fórum Nacional de Coordenadores de Núcleos de Acessibilidade das IFES	28/11 a 01/12/2017	UFRN	ProEx-UFRN
Mesa	Cotas na USP	29/11/2017	Palquinho do CAASO	Coletivo Negro Elza Soares, Centro Cultural da USP
Roda de Conversa	Violência de gênero na universidade: o que ela propõe como medidas de proteção e apoio?	30/11/2017	LIE/DME	ACIEPE, DME, DEnf
Conferência	Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência de Lins – Inclusão	01/12/2017	Câmara Municipal de Lins	Conselho Municipal
Reunião Ampliada	Encontro de Um Ano de implantação do “Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos”	05 e 06/12/2017	CAPES	MEC

Fonte: SAADE, 2017

A outra linha de ação da SAADE, neste ano de 2017, consistiu na “Produção de Materiais” com o objetivo de promover o respeito as diversidade e combater todas e quaisquer manifestações preconceituosas e/ou discriminatórias.

Neste sentido, a SAADE promoveu e/ou participou, em parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) e com a Rádio UFSCar, nos seguintes programas de rádio:

- Entrevista no Programa “Rádio UFSCar ao vivo”, no dia 02/02/2017, para marcar o Dia Nacional da Visibilidade Travesti e Transexual (disponível no link: <http://www.radio.ufscar.br/noticias-ufscar/radioufscaraovivo-02-02-2017/>);
- Entrevista no Programa “Rádio UFSCar ao vivo”, no dia 21/03/2017, para marcar o Dia Internacional de Combate a Discriminação Racial (disponível no link: <http://www.radio.ufscar.br/noticias-ufscar/radioufscarconvida-21-03-2017/>);
- Entrevista no Programa “Rádio UFSCar ao vivo”, no dia 29/08/2017, para marcar o Dia Nacional da Visibilidade Lésbica (disponível no link: <http://www.radio.ufscar.br/destaques-programacao/radioufscaraovivo-29-08-2017/>);
- Entrevista no Programa “Rádio UFSCar ao vivo”, no dia 21/09/2017, para marcar o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência.

Além destes programas, a SAADE também participou da gravação dos seguintes:

- Entrevista no Programa “Educação em Debate” com o tema “Educação das relações de gênero no ambiente universitário” (disponível no link: <http://www.radio.ufscar.br/podcast/educacaoemdebate-23-08-2017/>);

- Entrevista no Programa “Dialoga DCE” com o tema “Inclusão, Diversidade e Equidade” (disponível no link: <http://www.radio.ufscar.br/podcast/dialogadce-12-10-2017/>).

A SAADE também registrou em vídeo e disponibilizou duas rodas de conversa realizadas no ano de 2017:

- “Mulheres em roda: diálogos sobre a diversidade do conceito de ser mulher na sociedade brasileira”, ocorrida no dia 30/03/2017 (disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=NPAF5OWfHdU&t=8s>);
- “Feminismos e Novas Masculinidades em debate: diálogos para a prevenção das violências de gênero”, ocorrida no dia 28/03/2017 (disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=OIF6Bpe515I>).

Ainda na linha de “Produção de Materiais”, a SAADE organizou uma relação de vídeos distribuídos por temáticas para serem utilizados como materiais de estudo junto a ACIEPE “Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade”.

Em relação a linha de ação denominada “Ações”, a SAADE realizou as seguintes ações:

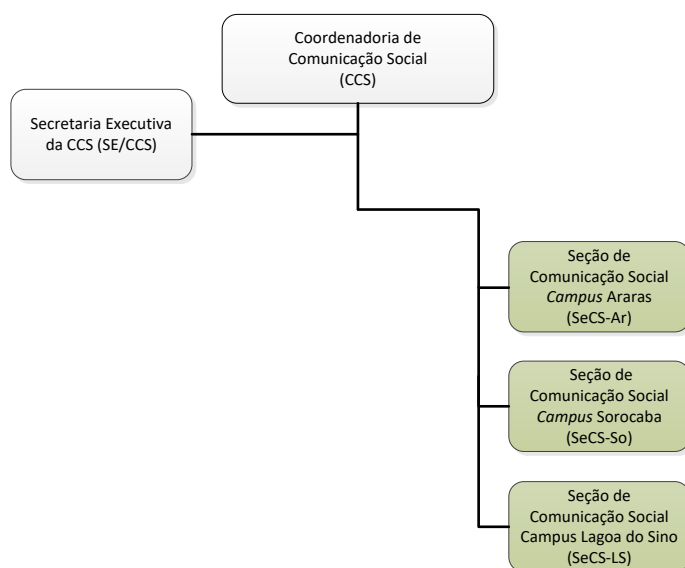
- Parceria com a Secretaria de Educação a Distância para implantar serviço de acessibilidade a materiais didáticos para estudantes de graduação e pós-graduação cegos ou com baixa visão;
- Parceria com a Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico ao Estudante (CAAPE/ProGrad) para acompanhamento pedagógico de estudantes de graduação com deficiência, com transtornos globais de desenvolvimento, etc;
- Parceria com a equipe de Tradutores e Interpretes de LIBRAS para normatizar o atendimento e ampliar a atuação nos quatro campi da UFSCar;
- Parcerias com diversos setores a fim de regulamentar e operacionalizar o direito ao uso do Nome Social por parte das travestis e das pessoas transexuais na UFSCar, conforme a Resolução ConsUni nº 86, de 23 de setembro de 2016, e o Decreto da Presidência da República nº 8728, de 28 de abril de 2016;
- Promoção do debate sobre prevenção de fraudes nas Políticas de Ações Afirmativas e nas reservas de vagas;
- Parceria com a USP, a Atlética, o DCE e as Ligas para a realização de campanhas de combate a violência de gênero;
- Realização do I Encontro de Educação Inclusiva no Ensino Superior;
- Parceria com o Departamento de Ciências Sociais e com a Coordenação do Curso de Ciências Sociais para a realização do Ciclo de Debates “As diversidades étnico-raciais, sociais, culturais e de gênero na UFSCar: desafios para a convivência no ambiente universitário”;
- Adesão ao “Pacto Nacional Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos”, firmado junto ao Ministério da Educação e o Ministério da Justiça;
- Avaliação dos dez Anos do Programa de Ações Afirmativas da UFSCar;
- Mapeamento das Pessoas com Deficiência na UFSCar e acolhimento das necessidades educacionais especiais identificadas;
- Parceria com a Ouvidoria no processo de escuta qualificada a respeito de manifestações e/ou denúncias de assédios sexuais, violência de gênero, racismo e falta de acessibilidade.

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) é responsável pela gestão dos processos de comunicação e o fluxo de informações da UFSCar. Seu papel é preservar as diretrizes de comunicação e a imagem da Universidade, manter a comunidade universitária informada e elaborar estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFSCar na mídia e na sociedade. Articulando ações de comunicação interna e externa, a CCS objetiva contribuir para uma Universidade cada vez mais excelente, transparente e de todas e todos. A equipe elabora produtos para a divulgação das pesquisas científicas, dos eventos acadêmicos, do funcionamento institucional e do dia a dia universitário. Além disso, mantém relação com a imprensa local, regional e nacional e acompanha a veiculação de notícias sobre a UFSCar nos meios de comunicação mais importantes do País. A produção gráfica e a cobertura fotográfica de eventos também são serviços prestados pela Coordenadoria. Todos os esforços convergem para o fortalecimento da comunicação institucional da própria UFSCar, contribuindo para a sua colocação como uma das 10 melhores instituições de Ensino Superior do Brasil.

A CCS está, na estrutura organizacional da Universidade, ligada diretamente à Reitoria. O organograma compreende a Diretoria, Secretaria Executiva e três Seções de Comunicação Social, instaladas nos *campi* Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. Em São Carlos, a CCS está dividida informalmente por áreas de atuação, como Jornalismo/Assessoria de Imprensa, Artes e Fotografia, e *Clipping*.

12.7 Comunicação Social

Figura 12.8 - Organograma CCS



Fonte: SPDI, 2017 (Melhor visualizado em: <https://goo.gl/5AXPgv>)

A equipe da CCS é composta por seis jornalistas, que por determinações legais da categoria cumprem cinco horas diárias de trabalho. Desta forma, três servidores cobrem o turno da manhã (das 8 às 13 horas) e os outros três cobrem o turno da tarde (das 13 às 18 horas). Conta também com: uma servidora responsável pelo processo de *clipping* (busca nos veículos de comunicação por notícias relacionadas à UFSCar), pelas redes sociais da Coordenadoria e pela produção de informativos radiofônicos transmitidos na Rádio UFSCar; um designer responsável pela produção de toda a arte gráfica demandada pela comunidade universitária e um servidor responsável pelos trâmites burocráticos da Coordenadoria. Em 2017, integraram

também a equipe da CCS dois estagiários multifuncionais de nível superior, fazendo coberturas fotográficas e colaborando com os processos de criação gráfica e bolsistas, para a produção do *clipping* atual e histórico (a digitalização da história da Universidade retratada nas páginas dos jornais desde a década de 1970).

Na Seção de Comunicação Social do *campus* Araras, há uma estagiária de Jornalismo; já no *campus* Sorocaba, há uma estagiária de Jornalismo e uma servidora assistente administrativa; e, no *campus* Lagoa do Sino, há um técnico-administrativo formado em Publicidade, que foi alocado à CCS em virtude de seus interesses em colaborar com a comunicação do *campus*. Embora alocada no *campus* São Carlos, a equipe-macro da CCS está dividida para atender de maneira equânime às demandas de todos os *campi* da UFSCar; os jornalistas estão em contato permanente com os representantes da CCS nos *campi* e oferecem os serviços necessários para as divulgações específicas de cada *campus*.

Toda a equipe é supervisionada pelo diretor da CCS, também jornalista.

12.7.1 Principais atividades realizadas em 2017

A produção da CCS é realizada com o auxílio de uma importante ferramenta, o Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (Saci – www.saci.ufscar.br). É por meio desse *software* que a CCS recebe as solicitações de divulgação, produz, edita, revisa e publica os textos para a comunidade interna (por meio do Portal da Universidade e *sites* dos *campi*) e para a imprensa de todo o País. Por meio do Saci também é possível registrar os atendimentos à imprensa e indexar as notícias no *Clipping* UFSCar. As coberturas fotográficas são pautadas e finalizadas no mesmo sistema.

Os processos e produtos de comunicação, assim como os números, desenvolvidos pela equipe da CCS estão descritos a seguir. Os dados foram coletados diretamente do Saci, considerando o período de 1/1/2017 a 31/12/2017.

- **Ronda a unidades administrativas e acadêmicas**

Acompanhamento dos diferentes setores (administrativos e acadêmicos) da UFSCar pelos jornalistas. O processo demanda reuniões periódicas com os responsáveis por cada um dos setores e contato sistemático com as diferentes equipes, para que a produção de notícias seja efetiva e atenda às necessidades específicas de cada unidade da UFSCar. Esse acompanhamento extrapola a produção de notícias e contempla um trabalho de assessoria de comunicação mais abrangente, com desenvolvimento de material gráfico, elaboração de campanhas institucionais, formulação de novas estratégias de comunicação, reformulação e atualização dos sites e redes sociais etc.

Ainda que estejam responsáveis por unidades específicas, o trabalho dos jornalistas não fica limitado a elas, ou seja, eles atendem a demandas de outros departamentos, sempre que se faz necessário.

Em 2017, 25 unidades institucionais receberam acompanhamento sistemático dos assessores de imprensa.

- **Notícias UFSCar/Inforede**

Boletim informativo digital enviado diariamente a toda a comunidade da UFSCar (servidores docentes, técnico-administrativos, estudantes de graduação e pós-graduação).

Embora, de modo geral, o Inforede veicule notas curtas de caráter essencialmente informativo, a elaboração do material demanda cuidado jornalístico na apuração das informações (nomes, datas, locais, propósitos, públicos, etc) para que a comunidade universitária seja informada da forma mais precisa possível.

Em 2017, foram produzidas 3.746 notícias para o Inforede.

- **Portal da UFSCar**

O portal é o cartão de visitas da Universidade e, juntamente com os *sites* dos *campi* de Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino, apresenta informações sobre o funcionamento institucional e notícias, tanto para a comunidade interna como para o público externo interessado nos serviços prestados pela UFSCar.

É importante destacar que o processo de produção de reportagens para o Portal é complexo e compreende apuração detalhada e pesquisa cuidadosa, além da realização de entrevistas; portanto, na maioria dos casos, demanda mais de um período de trabalho para a finalização dos textos. Paralelamente ao desenvolvimento do texto, o processo envolve também a prospecção de imagens para ilustrar as matérias.

Em 2017, foram produzidas 1.083 reportagens para o Portal da UFSCar e os *sites* dos *campi*. Considerando apenas de julho a dezembro de 2017, foram 327.800 usuários diferentes do Portal e quase 1.900.000 visualizações de páginas.

- **Releases**

Os *releases* são os textos que são enviados como sugestão de pauta para os veículos de comunicação locais, regionais e nacionais. A exemplo da produção de matérias para o Portal, o processo de produção dos *releases* também compreende apuração detalhada dos fatos, pesquisa aprofundada sobre o tema e realização de entrevistas; assim, na maioria dos casos, demanda mais de um período de trabalho para a finalização. Paralelamente ao desenvolvimento do texto, o processo envolve também a prospecção de imagens para ilustrar as matérias.

Em 2017, foram produzidos 1.396 releases enviados à imprensa.

- **Agenda da eventos**

Agenda de eventos no Portal da UFSCar que publiciza sobre as iniciativas de caráter científico, acadêmico, cultural e esportivo promovidas pela comunidade da UFSCar.

Além das solicitações para a divulgação de eventos que, naturalmente, são incluídos na Agenda do Portal da UFSCar, a equipe faz um trabalho de prospecção junto à Coordenadoria de Apoio à Eventos (CAEV) para que seja possível divulgar todos os eventos previstos para acontecerem nas dependências da UFSCar.

Em 2017, foram divulgados 330 eventos na Agenda do Portal.

- **Comunicado**

Os comunicados são notas de caráter emergencial, que demandam agilidade dos jornalistas no processo de apuração, redação e publicação, considerando que a comunidade deverá ser informada no menor tempo possível.

Em 2017, foram produzidos e publicados 145 comunicados.

- **Twitter**

O *twitter* oficial da UFSCar (@UFSCar_Comunica) tem, atualmente, mais de 10 mil seguidores e é alimentado diariamente por notícias produzidas pelos jornalistas. Geralmente, são chamadas e alertas que redirecionam o usuário ao próprio Portal da UFSCar ou a sites e páginas dos centros, departamentos e cursos.

Em 2017, foram produzidos 437 textos para o *twitter*.

- **Facebook da CCS**

A CCS mantém uma página oficial no *Facebook*, por meio da qual destaca as principais notícias publicadas no Portal da UFSCar, atraindo a atenção de mais pessoas para os assuntos relacionados à Universidade. Atualmente, a página conta com 1.691 curtidas (seguidores).

Em 2017, foram realizadas 103 novas publicações.

- **Atendimentos à imprensa**

Os atendimentos à imprensa realizados pela equipe da CCS funcionam da seguinte forma: jornalistas e produtores de diferentes veículos de comunicação do País inteiro entram em contato com a CCS buscando por pesquisadores (fontes especializadas) para falarem sobre temas específicos. A partir das solicitações da imprensa, os repórteres da CCS buscam pelos especialistas da UFSCar, estabelecendo os contatos necessários para a realização das entrevistas. Na maioria dos casos, esse processo ocupa mais de uma hora dentro da jornada de trabalho, em alguns casos, até o período todo.

O processo inverso também ocorre: os próprios jornalistas da CCS entram em contato com veículos de comunicação especializados sugerindo pautas, como novas descobertas e avanços científicos de interesse geral.

Em 2017, foram realizados 424 atendimentos à imprensa.

- **Revista UFSCar**

Em 2017, a UFSCar, em parceria com a sua Fundação de Apoio Institucional (FAI), lançou a Revista UFSCar, veículo de comunicação responsável por aproximar a Universidade da sociedade em geral, revelando ao cidadão comum o potencial transformador da Instituição. A equipe da CCS participou ativamente do processo de levantamento de pautas e de produção de reportagens. A produção de reportagens para a revista é complexa, pois exige desde o aprofundamento no assunto que será tratado até a construção de uma linguagem adequada às características e à proposta do veículo.

Em 2017, foram lançados dois números da Revista UFSCar, com 52 páginas cada.

- **Informes na Rádio UFSCar**

Notícias divulgadas pelo Inforede são transformadas, pela equipe da CCS, em notas radiofônicas para serem transmitidas também pela Rádio UFSCar.

Em 2017, foram produzidos pela equipe da CCS e veiculados na Rádio UFSCar 91 informes.

- **Clipping**

Diariamente, membros da equipe se dedicam a prospectar (nos veículos de comunicação mais importantes das cidades onde os *campi* estão localizados, das regiões impactadas pela presença da UFSCar e do País) as notícias relacionadas à Universidade, registrá-las online e divulgá-las para a comunidade interna juntamente com o Inforede. Além disso, os clippings também podem ser acessados no site da CCS (www.ccs.ufscar.br).

Em 2017, foram registrados 3.484 clippings, em quase 300 veículos de comunicação deferentes, das cinco regiões do País.

- **Produção de arte gráfica**

O designer da CCS atende às demandas de desenvolvimento e produção de logotipos, cartazes, *folders*, selos, marcas e *templates* de todas as unidades administrativas e acadêmicas da UFSCar.

Em 2017, foram atendidas 76 unidades acadêmicas e administrativas da UFSCar, o que resultou no desenvolvimento de 140 diferentes produtos de *design*, entre marcas, cartazes, *banners*, *folders*, capas, crachás, anais, etc. Conforme especificado no Apêndice X.

- **Cobertura fotográfica**

A equipe da CCS também realiza a cobertura fotográfica de eventos promovidos pela comunidade universitária dentro dos quatro *campi* da UFSCar.

Em 2017, foram realizadas 163 coberturas fotográficas.

- **Rendimento geral**

Em 2017, a CCS:

- Recebeu: 2.937 solicitações de divulgação;
- Atendeu: 2.860 das solicitações de divulgação enviadas, ou seja, 97% de aproveitamento;
- Gerou (a partir das solicitações e do trabalho de prospecção pró-ativo nos setores acadêmicos e administrativos): 4.975 pautas e 6.934 matérias para os diferentes veículos e produtos institucionais de comunicação.

Considerando o ano com 52 semanas e cinco dias de trabalho por semana (sem descontar feriados, pontos facultativos e recesso de final de ano), são 260 dias de trabalho com, aproximadamente, 27 matérias publicadas por dia.

12.7.2 Considerações finais

A Coordenadoria de Comunicação Social está comprometida com o desenvolvimento institucional e alinhada com as diretrizes da Administração Superior da Universidade e permanece empreendendo sempre novos esforços na construção de uma UFSCar de excelência.

12.8 Procuradoria Federal junto à UFSCar

A Procuradoria Federal (PF/UFSCar) é um órgão de execução da Procuradoria Geral Federal, vinculada à Advocacia Geral da União, que atua junto à Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) na realização de atividades de consultoria e assessoramento jurídicos em assuntos de interesse da instituição.

Além de atuar na esfera extrajudicial, em assuntos de interesse da Universidade, a PF/UFSCar tem atuação na esfera judicial, realizando-a diretamente, por meio dos procuradores lotados na UFSCar, ou mediante o fornecimento de subsídios e informações a outros órgãos vinculados à Advocacia Geral da União e que são incumbidos de representar a Universidade em Juízo.

A PF/UFSCar dispõe de três vagas para Procuradores Federais, mas atualmente apenas dois em efetivo exercício na unidade. A PF conta também com duas servidoras técnico-administrativas, uma estagiária de nível médio e duas estagiárias de nível superior em Direito.

12.8.1 Principais atividades realizadas em 2017

No decorrer do exercício de 2017, a PF/UFSCar deu continuidade aos projetos iniciados no ano anterior (política *paperless*, intensificação do uso de arquivos digitais e o formulário de consulta informal), com o objetivo de aperfeiçoar os mecanismos internos de gestão e a qualidade do atendimento realizado aos usuários.

A PF/UFSCar se utiliza de um sistema informatizado da Advocacia Geral da União: o sistema SAPIENS, que lida com as informações relativas às atividades de consultoria e contencioso realizada em toda a Administração Pública Federal.

No decorrer do ano a AGU determinou a migração dos processos judiciais (contencioso) para o sistema SAPIENS, que passou a concentrar as informações relativas tanto às atividades do contencioso, como também do consultivo.

Em relação ao contencioso, ficaram sob a responsabilidade da PF/UFSCar as ações civis públicas, mandados de segurança, ações populares e outros tipos de processos judiciais cuja matéria for considerada relevante para a UFSCar; tendo em vista que para esses processos não há necessidade de interlocução com outras Procuradorias.

A representação judicial em ações de outras naturezas é realizada diretamente pelas unidades da PGF competentes para cada área territorial. Assim, para o *campus* Sorocaba e Lagoa do Sino, a representação judicial da Universidade é atribuída à Procuradoria Seccional Federal em Sorocaba; para o *campus* Araras, a representação judicial da UFSCar está a cargo da Procuradoria Seccional Federal de Piracicaba e para o *campus* São Carlos, a representação é atribuída à Procuradoria Seccional Federal em Araraquara.

Além das atividades usuais de consultoria (como a análise e a elaboração de pareceres relativos às licitações, contratos, convênios, matérias da área acadêmico-administrativa, processos seletivos e concursos públicos, dentre outros), a Procuradoria Federal participou de reuniões dos órgãos colegiados superiores da Universidade, em especial nas sessões do Conselho Universitário, para tratar de assuntos de pauta que envolviam aspectos de natureza jurídica.

Dentre as unidades assessoradas pela PF/UFSCar se encontra a Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD), unidade vinculada à Reitoria que acompanha e executa as atividades pertinentes aos processos administrativos disciplinares e sindicâncias.

Sendo assim, e considerando que, via de regra, as Comissões são constituídas por docentes ou servidores que não detêm conhecimento da área jurídica, sempre que necessário a PF/UFSCar é instada a orientar os membros das comissões e a Coordenação do CPAD, no tocante à adoção de procedimentos que assegurem a licitude do procedimento disciplinar em curso.

Além de colaboração esporádica com Procuradorias Federais que eventualmente representam a UFSCar em processos judiciais, a PF/UFSCar tem intensa colaboração com a PSF de Araraquara, prestando-lhe subsídios e orientações para sua atuação como principal unidade da PGF na representação contenciosa da universidade.

Neste ano, a Procuradoria Federal também manteve a atuação no acompanhamento dos procedimentos administrativos instaurados pelo Ministério Público Federal, contribuindo no levantamento de informações e elaboração das respostas e dos documentos dirigidos ao Ministério Público Federal.

Com essa providência, pretende-se que os procedimentos conduzidos pelo Ministério Público Federal (Procedimentos Preparatórios e Inquéritos Cíveis) sejam melhor instruídos e esclarecidos pela Universidade, de modo a resultar no arquivamento dos mesmos, sem que haja a necessidade de propositura de ação judicial.

No entanto, essa atuação demanda tempo e se assemelha a uma atuação judicial, com o levantamento de informações e documentos junto às diversas unidades da Universidade que tratem daquela matéria e, em seguida, executar o trabalho de elaboração da resposta e acompanhamento do processo.

Atualmente a PF/UFSCar realiza o acompanhamento de 66 procedimentos que se encontram em andamento.

No que se refere às atividades de consultoria e assessoramento, a PF/UFSCar emitiu até 31 de dezembro de 2017, 368 pareceres, 97 notas técnicas, 40 cotas, 82 despachos e 317 ofícios de orientação jurídica às atividades administrativas e acadêmicas da Instituição. Também encaminhou, formalmente, 38 informações para subsidiar outros órgãos de representação judicial, incumbidos de realizar a defesa da Universidade.

Além dos documentos produzidos, a Procuradoria Federal prestou consultoria e assessoramento a diversas unidades administrativas e acadêmicas da instituição, sendo que parte dessas atividades se deu em reuniões com agendamento realizado a pedido do interessado, das quais 305 foram formalizadas mediante o preenchimento de formulário próprio, a fim de esclarecer dúvidas jurídicas a assuntos referentes à Universidade.

Como resultado da representação judicial, foram produzidas 51 petições judiciais e houve a participação dos procuradores federais em audiências realizadas na Justiça Federal, além de reuniões realizadas por iniciativa do Ministério Público Federal.

Destaca-se também um intenso trabalho da Procuradoria Federal na negociação entre a UFSCar e o doador da Fazenda Lagoa do Sino no tocante à encargos que, acertados na escritura de doação original, não puderam ser cumpridos pela universidade e, assim, resultaram em situação de risco de perda da propriedade em que instalada o *campus* Lagoa do Sino.

Como resultado dessa negociação, realizada em conjunto com a Reitoria e que durou por volta de dez meses, houve a celebração de termo aditivo à escritura original, com modificação de encargos e prazos, os quais passaram a ser de possível cumprimento pela universidade dentro de sua realidade orçamentária atual.

12.8.2 – Considerações finais

Embora a Procuradoria Federal tenha iniciado ações para buscar resolver todos os desafios que havia planejado, nem todos eles foram suficientemente solucionados.

As principais dificuldades para o avanço na solução desses desafios podem ser atribuídas a fatores externos à UFSCar.

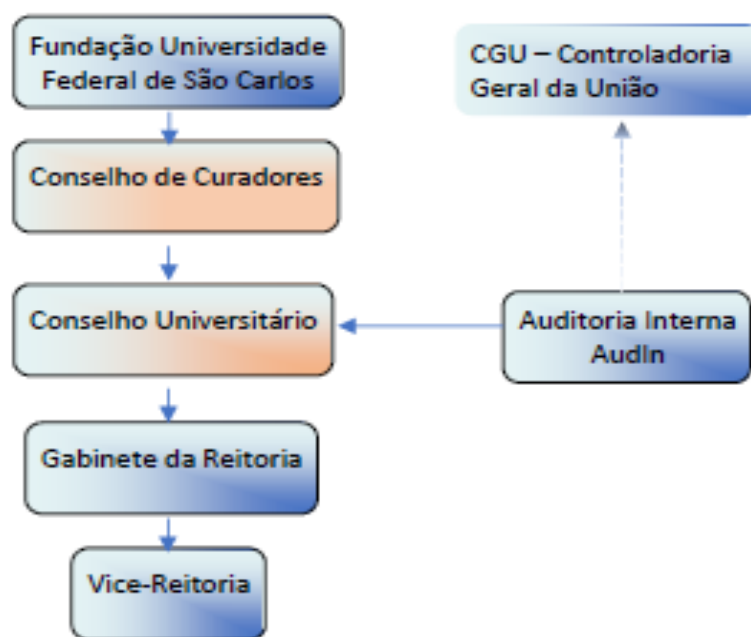
Por ser a Procuradoria Federal um órgão vinculado à Advocacia Geral da União, a atuação do órgão, bem como seu dimensionamento, está diretamente relacionado às decisões e políticas adotadas pela AGU e PGF.

13 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO COMPLEMENTAR

13.1 Auditoria Interna

A Auditoria Interna da Universidade Federal de São Carlos (AudIn – UFSCar) é um órgão técnico de controle interno vinculado ao Conselho Universitário, tem a finalidade de exercer orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da UFSCar em toda sua abrangência.

Figura 13.1 - Posição da AudIn no Organograma da Administração Superior



Fonte: AudIn, 2017

O objetivo geral da auditoria interna é avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos.

A missão da AudIn está assim definida:

“Aprimorar e avaliar a gestão, prestar consultorias agregando valores aos controles internos da Universidade sempre buscando a eficácia nos processos de gerenciamento de riscos, integridade e governança.”

13.1.1 Principais atividades realizadas em 2017

Os trabalhos da Auditoria Interna contemplaram as áreas relacionadas no quadro 13.1 a seguir, sendo destacadas as principais atividades realizadas:

Quadro 13.1 - Áreas contempladas pelos trabalhos da Auditoria Interna previstos em 2017

Ações	
Ação 01	Acompanhar e orientar a elaboração da PC 2016
Setor(es) envolvido(s)	SPDI e demais áreas envolvidas na PC
Nº Relatório(s)	RAI 201701
Objetivo	Acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas 2016, evitando incompatibilidade com a legislação. Emitir parecer sobre o relatório de prestação de contas 2016.
Escopo	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar a conformidade das peças do Relatório de Gestão da UFSCar com a Portaria TCU no. 154/2016, acompanhando a elaboração e o cumprimento das formalidades exigidas pelos normativos, evitando incompatibilidade com a legislação; - Identificar a apresentação de relatórios relativos aos inventários de bens móveis e imóveis; - Conferência dos materiais de consumo em estoque (almoxarifado, restaurante universitário); - Verificar a estrutura de governança apresentada no Relatório de Gestão – rol de responsáveis; - Verificar o preenchimento final de todas as informações solicitadas no sistema e-Contas (Relatório de Gestão e Declarações de Responsáveis pelas informações), inclusive a devida apreciação nos Conselhos Superiores (Curadores e Auditoria Interna).
Ação 02	Elaboração do RAIN 2016
Setor(es) envolvido(s)	AudIn
Nº Relatório(s)	RAIN 2016
Objetivo	- Relatar as atividades realizadas pela AudIn em relação ao PAINT, mesurando os resultados
Ação 03	Auditoria Baseada em Riscos
Setor(es) envolvido(s)	Todas as áreas
Nº Relatório(s)	Não se aplica
Objetivo	<p>Identificar as áreas mais vulneráveis da instituição, culminado com a elaboração de uma matriz de risco, visando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O planejamento dos trabalhos de auditoria quando da elaboração do PAINT 2018; - A definição do escopo, profundidade e extensão da análise; - O direcionamento geral dos trabalhos, a fim de contribuir para a análise de gestão e promover um melhor conhecimento do controle interno da entidade.
Ação 04	Acompanhamento das recomendações Pendentes
Setor(es) envolvido(s)	Todas as áreas
Nº Relatório(s)	Não se aplica
Objetivo	- Monitorar as recomendações pendentes de exercícios anteriores, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas.
Ação 05	Elaboração PAINT 2018
Setor(es) envolvido(s)	AudIn
Nº Relatório(s)	PAINT 2018
Objetivo	- Planejar as ações das auditorias para o exercício seguinte.
Ação 06	Elaboração do relatório anual de auditoria interna – RAIN 2017
Setor(es) envolvido(s)	Todas as áreas
Nº Relatório(s)	Não se aplica
Objetivo	- Acompanhamento das Diligências dos órgãos de controle (CGU/TCU)
Ação 07	Ações de integração e Comunicação da AudIn
Setor(es) envolvido(s)	DeAlm

Ações	
Nº Relatório(s)	Não se aplica
Objetivo	- Atender durante o exercício as demandas com relação à integração e comunicação da AudIn junto à comunidade acadêmica no site da AudIn; - Manutenção do Manual de AudIn; - Estudos de implementação do <i>software</i> de auditoria disponibilizado por outras entidades.
Ação 08	Tecnologia da Informação
Setor(es) envolvido(s)	SIn
Nº Relatório(s)	RAI 04/2017
Objetivo	Verificar a elaboração do PDTI e aderência às normas SLTI.
Escopo	- Verificar o estágio da implantação do PDTI, governança, segurança e gestão em TI; - Verificar a metodologia para mensuração dos riscos identificados nas metas previstas do PDTI UFSCar 2016-2017.
Ação 09	Bens imóveis
Setor(es) envolvido(s)	PU/PROAD/EDF
Nº Relatório(s)	RAI 03/2017
Objetivo	Verificar a conformidade dos atos de gestão em atendimento a legislação que trata dos bens imóveis do patrimônio da união.
Escopo	- Os controles internos relativos à manutenção predial; - A existência de bens imóveis ociosos; - A contabilização dos registros contábeis; - A situação dos bens imóveis locados a servidores; - Se a UFSCar possui imóveis locados e/ou cedidos para outros órgãos;
Ação 10	Convênios
Setor(es) envolvido(s)	ProAd e demais áreas envolvidas
Nº Relatório(s)	RAI 02/2017
Objetivo	- Verificar se os convênios estão sendo controlados e fiscalizados, relatórios gerenciais e prestação de contas.
Escopo	- Verificar a sistemática de controle e fiscalização; - Verificar a disponibilização e transparência das informações, a periodicidade dos relatórios gerenciais e publicações; - Verificar a periodicidade das prestações de contas.

Fonte: AudIn, 2017

13.1.1.1 - Atividades de assessoramento e consultoria realizados pela Auditoria Interna

As ações de assessoramento envolveram o público interno e o externo da Auditoria, ou seja, os gestores da UFSCar e Órgãos de Controle Interno e Externo. Essas ações estavam previstas no PAINT 2017, conforme detalhado a seguir:

Item 2 - Acompanhar e orientar a elaboração da PC 2016 – O escopo foi verificar os dados relevantes na percepção da AudIn sobre a consistência e a fidedignidade das informações constantes na Prestação de Contas da UFSCar.

Item 6 - Acompanhamento das Diligências dos órgãos de controle (CGU e TCU) - Assessorar os órgãos de controle interno e externo do poder executivo e da Administração Pública Federal, em 2017 a UFSCar foi auditada pela CGU com a Ordem de Serviço nº 201702021, na área de Gestão de Pessoas (Folha de Pagamento).

Item 12 - Reserva Técnica - Disponibilizar horas técnicas da equipe de auditoria para atividades de assessoramento à gestão, bem como ao aprimoramento dos controles e indicadores da Auditoria Interna.

A equipe de auditores da AudIn – resumidamente - participou dos seguintes eventos:

- 03 reuniões do CONSUNI para apreciação do PAINT2018 e RAIN2016;
- 02 oitivas na Justiça Federal (arrolamento como testemunha da UFSCar);
- 04 reuniões nos Grupos de trabalho para Implementação da Política de Gestão de Riscos na UFSCar;
- 06 demandas de levantamento de dados para o Serviço de Informação ao Cidadão;
- 02 reuniões sobre convênios da UFSCar;
- 02 apresentações sobre Gestão de Riscos para SGAS e SPDI;
- 01 palestra sobre Integridade Pública no HU/UFSCar;
- 01 reunião na reitoria sobre o Convênio no. 30/2015;
- 01 assessoramento nas orientações gerais e informações sobre as áreas de controle para responder o questionário de governança do TCU;
- 01 participação na articulação e elaboração de Proposta conjunta com a Ouvidoria, a Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares sobre a Controladoria Geral na UFSCar;
- 01 grupo de trabalho sobre elaboração de proposta de diretrizes e políticas de criação gestão de riscos na Universidade.

13.1.1.2 - Capacitação da equipe da Auditoria Interna em cursos especializados

Quanto à capacitação dos servidores (auditores internos) foram executadas, resumidamente, a participação dos 02 servidores da AudIn em 06 cursos e 01 palestra, totalizando 200 horas no ano de 2017.

Quadro 13.2 - Principais constatações da AudIn (2017)

Relatórios de Auditoria RAI	Descrição	Constatações	Recomendações Emitidas	Recomendações Implementadas	Recomendações Pendentes	Prazo Implementação
RAI 01-2017	Análise da Formalização da Prestação de Contas – Relatório de Gestão	02	02	-	02	-
RAI 02-2017	Análise da Gestão de Convênios	04	04	01	03	31/10/2018
RAI 03-2017	Análise da gestão de bens imóveis do patrimônio da União na UFSCar	08	14	01	13	31/10/2018
RAI 04-2017	Análise da Gestão de Tecnologia de Informação	02	02	-	02	31/10/2018

Fonte: AudIn, 2017

Quadro 13.3 - Ações de capacitação da equipe de auditores internos da AudIn

Curso	Tema	Carga horária	Relação com o trabalho	Nº servidores capacitados
ENAP - Planejamento Estratégico para Organizações Públicas	Planejamento Estratégico	40h x2	Necessidade de atualizar a equipe de auditores sobre as metodologias/ ferramentas aplicadas na gestão pública.	02
STJ - Conexão Cidadã - Introdução à Gestão Socioambiental	Gestão Socioambiental	15h	Atualização dos conhecimentos sobre o sistema a problemática do planejamento e gestão socioambiental.	01
46º.FONAITEC - Fórum Técnico das Auditorias Internas do Ministério da Educação	Disseminando a cultura da Gestão de Risco nas IFES	28 h	Capacitar o auditor para conhecer a Gestão de Riscos na Gestão Pública.	01
ENAP – SIAPE Folha de Pagamento	SIAPE-FOLHA	40h	Capacitar o auditor para conhecer a Gestão de Folha de Pagamento no ambiente SIAPE.	01
ENAP – Curso de Noções Gerais de Direitos Autorais,	Direitos Autorais	10h	Capacitar o auditor para conhecer e ter noções básicas sobre direitos autorais.	01
CGU/UFABC - Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos	Gestão de Riscos e Controles Internos	24h	Capacitar o auditor para conhecer a Gestão de Riscos na Gestão Pública.	01
UFSCar/Ouvidoria – Palestra sobre Ouvidoria e promoção dos direitos do cidadão	Ouvidoria	3h	Atualização dos conhecimento sobre Ouvidoria e promoção dos direitos do cidadão.	01

Fonte: AudIn, 2017

Tabela 13.1 - Síntese do acompanhamento das recomendações em 2017

Ano	Recomendações		
	Monitoradas 2017	Implementadas 2017	Pendentes 2017
2017	22	02	20
2016	07	05	02
2015	09	01	08
Total	38	08	30

Fonte: Relatório de Gestão UFSCar - 2017/AudIn

13.1.2 Considerações finais

A carência de servidores técnicos-administrativos vivenciada na UFSCar, bem como a ausência de vagas para auditores internos destinados à AudIn, impacta fortemente nos trabalhos de auditoria quanto a definição das amostras e nas quantidades de ações planejadas. Fatos que inibem a participação da AudIn de forma mais ampla e efetiva na governança corporativa da instituição. Além disso, as greves dos servidores públicos locais também impactam e interferem no cumprimento do planejamento das ações de auditoria.

A indefinição na política de TI quanto a adquirir ou desenvolver um SIG ou ERP, sistemas integrados de gestão de informações, impacta diretamente na implementação de melhorias nos processos de trabalho de um modo geral, e, conseqüentemente, na Auditoria Interna. Justifica-se, pois, que a AudIn tenha sua demanda de TI registrada, mas sem previsão de atendimento. Esta situação é agravada com a falta de recursos humanos na área de TI e a escassez de recursos orçamentários na Universidade.

Registramos a morosidade nos feedbacks das informações oriundas dos gestores para análise da AudIn nos trabalhos de auditoria. Fatos que culminaram em recomendações para os gestores na tentativa de minimizar as mesmas ocorrências nas futuras ações desta Auditoria Interna.

Relevante registrar que, apesar de uma reduzida equipe, buscou-se atingir as metas traçadas, dar o cumprimento das atribuições previstas no seu regimento interno, obter confiança e o reconhecimento dos trabalhos executados, tanto nas esferas superiores da UFSCar como na Controladoria Geral da União (CGU).

Os investimentos em cursos de capacitação realizados foram essenciais para atualização dos conhecimentos necessários na execução das ações do planejamento anual da Auditoria Interna.

Apesar da redução de recursos orçamentários para as IFES, as demandas da AudIn de capacitação foram mantidas pelos dirigentes da UFSCar. A disponibilização dos cursos a distância promovidos pela ENAP, entre outras instituições, além de “webconferências” disponibilizadas pelo TCU e CGU, corroboram mais facilidades com a exposição da informação e abertura de debates para enriquecimentos de nossa área de atuação e nos assessoramentos aos gestores.

As consultas e a participação da AudIn nas reuniões com as áreas auditadas foram oportunas, pois permitiram evidenciar o objetivo precípua da Unidade de Auditoria Interna, que é contribuir na avaliação dos controles de gestão administrativos, objetivando melhorias, para que os dirigentes da Instituição pratiquem os atos de gestão dentro dos princípios estabelecidos na administração pública: legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência.

Fortalecendo as unidades de controle interno da UFSCar, em 2017 foi elaborado um projeto de integração das unidades: Auditoria Interna, Ouvidoria Geral e a Coordenação de Processos Administrativos Disciplinares, considerando e respeitando a independência e as especificidades de cada unidade na proposta enviada para a Reitoria, conforme o processo 23112.004221/2017-41. Assim, foi proposto neste processo a criação de uma secretaria geral de apoio e suporte às áreas de controle interno que irão compor a Controladoria Interna da UFSCar.

No mesmo processo tem-se a proposta de uma nova estrutura administrativa para a AudIn, que possibilitará a ampliação do seu quadro de servidores e a valorização dos seus recursos humanos com a concessão das respectivas gratificações de Cargo de Direção e Função Gratificada, que já são previstas em seu Regimento Interno.

13.2 Ouvidoria

Visando atender ao Regimento Interno da Ouvidoria Geral da UFSCar, o presente documento tem por objetivo apresentar o relatório de atividades e os indicadores de gestão referentes ao ano de 2017. Como apresentado em todos os relatórios da Unidade, faz-se necessário sempre esclarecer que as ouvidorias públicas federais atuam como instâncias de controle e participação social, responsáveis pelo acolhimento, tratamento e resposta às sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias dos cidadãos junto às organizações da esfera federal. Também promovem a conciliação e a mediação na resolução de conflitos entre a sociedade e órgãos, entidades ou agentes do Poder Executivo Federal, visando ao aprimoramento da gestão pública e dos serviços prestados à sociedade¹⁰.

A Ouvidoria Geral da UFSCar – aqui tratada apenas como “Ouvidoria” – foi criada oficialmente em dezembro de 2011, através da Portaria GR nº 1208/2011, após a aprovação

¹⁰ Definições estabelecidas na Política Nacional de Participação Social e Instrução Normativa OGU nº 01/2014.

pelo Conselho de Administração da Instituição, através da Resolução CoAd nº 026/2011. O Regimento Interno da Unidade, aprovado através da Resolução CoAd nº 078, de agosto de 2015, segue as diretrizes da Instrução Normativa nº 01 da Ouvidoria Geral da União¹¹, de 05/11/2014, alinhado aos preceitos da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Com a publicação da Lei nº 13.460¹², de 26 de junho de 2017, que estabelece o código de defesa dos usuários de serviços públicos, as ouvidorias passaram a ter as seguintes atribuições:

Art. 13. As ouvidorias terão como atribuições precípuas, sem prejuízo de outras estabelecidas em regulamento específico:

- I - promover a participação do usuário na administração pública, em cooperação com outras entidades de defesa do usuário;
- II - acompanhar a prestação dos serviços, visando a garantir a sua efetividade;
- III - propor aperfeiçoamentos na prestação dos serviços;
- IV - auxiliar na prevenção e correção dos atos e procedimentos incompatíveis com os princípios estabelecidos nesta Lei;
- V - propor a adoção de medidas para a defesa dos direitos do usuário, em observância às determinações desta Lei;
- VI - receber, analisar e encaminhar às autoridades competentes as manifestações, acompanhando o tratamento e a efetiva conclusão das manifestações de usuário perante órgão ou entidade a que se vincula; e
- VII - promover a adoção de mediação e conciliação entre o usuário e o órgão ou a entidade pública, sem prejuízo de outros órgãos competentes.

Com a nova Lei, as ouvidorias públicas consolidam seu papel de acompanhamento da gestão pública e promotora da participação cidadã, bem como suas atividades já desenvolvidas de mediação e conciliação entre o usuário e o órgão ao qual está vinculada.

A Ouvidoria da UFSCar tem como missão facilitar a interlocução entre os cidadãos e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), promovendo e defendendo os direitos de servidores docentes, técnico-administrativos, alunos, terceirizados e comunidade externa em suas relações com a UFSCar, relacionados às diferentes instâncias administrativas e acadêmicas. Configura-se como um instrumento de acompanhamento e aprimoramento da gestão universitária.

O titular da função de Ouvidor-Geral é indicado pela Reitoria, cujo nome é submetido à apreciação e aprovação do Conselho Universitário para um mandato de dois anos, como estabelecido no Regimento Interno. O mandato resguarda a atuação da unidade de maneira independente e isenta, seguindo recomendações da Ouvidoria-Geral da União. A atual titular da função responsável pela gestão 2016-2017 foi designada pela Portaria GR nº 1568/2016, de 07/01/2016.

Para o biênio 2016-2017, foi estabelecido um plano de trabalho, cujas ações são descritas a seguir:

- Acolher, encaminhar aos setores responsáveis quando necessário, acompanhar e dar resposta conclusiva, dentro dos prazos estabelecidos no Regimento Interno da Ouvidoria, às sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias dos interessados;
- Participar de programas de capacitação patrocinados pela Ouvidoria Geral da União/Controladoria Geral da União, visando dar qualidade à atuação da Ouvidoria da UFSCar como interlocutora entre a Instituição e a sociedade;

¹¹ Documentos disponibilizados no site da Ouvidoria: www.ouvidoria.ufscar.br

¹² Documento disponibilizado no site da Ouvidoria: www.ouvidoria.ufscar.br

- Consolidar a estrutura da Ouvidoria, tanto em termos de equipamentos quanto de pessoal;
- Ampliar a divulgação das atribuições e do trabalho desenvolvido pela Ouvidoria, junto à comunidade da UFSCar, objetivando aumentar sua visibilidade e a conscientização de seu papel institucional de interlocutora e de mediadora entre a comunidade e as instâncias acadêmicas e administrativas;
 - Aprimorar o *site* da Ouvidoria;
 - Participar de fóruns e reuniões específicos da área, principalmente da Ouvidoria Geral da União e do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários, a fim de manter canais de comunicação permanentes e construir parcerias que possam contribuir para a melhoria de atuação da Ouvidoria;
 - Atuar em conjunto com as instâncias acadêmicas e administrativas da UFSCar, sempre que necessário, na busca de soluções viáveis para as demandas apresentadas e de divulgação do papel da Ouvidoria;
 - Evidenciar oportunidades de melhoria institucional através da atuação da Ouvidoria.

São apresentados, a seguir, alguns indicadores da atuação da Ouvidoria no ano de 2017.

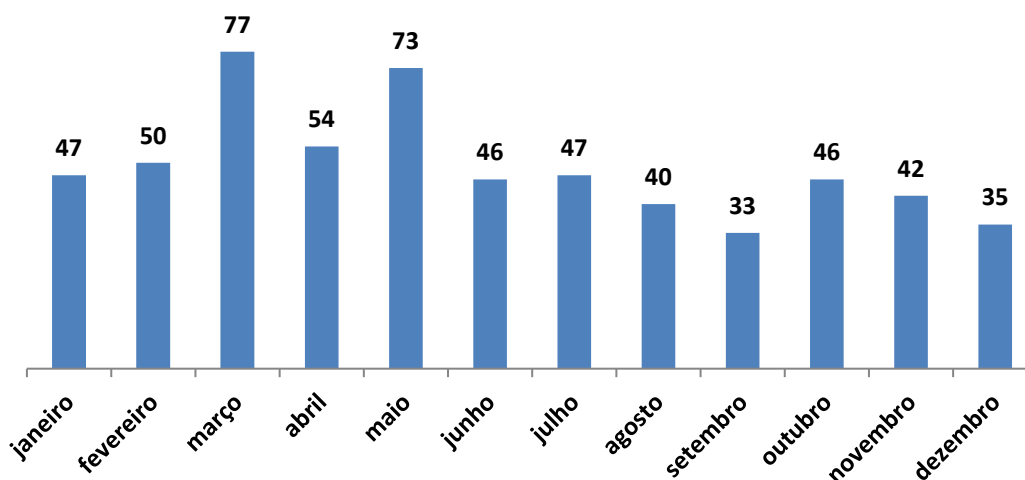
13.2.1 Principais atividades realizadas em 2017

Nesta Seção, são apresentados os indicadores da atuação da Ouvidoria através da sistematização das manifestações no exercício de 2017 e das participações da unidade ao longo do ano.

- **Manifestações formalizadas na Ouvidoria**

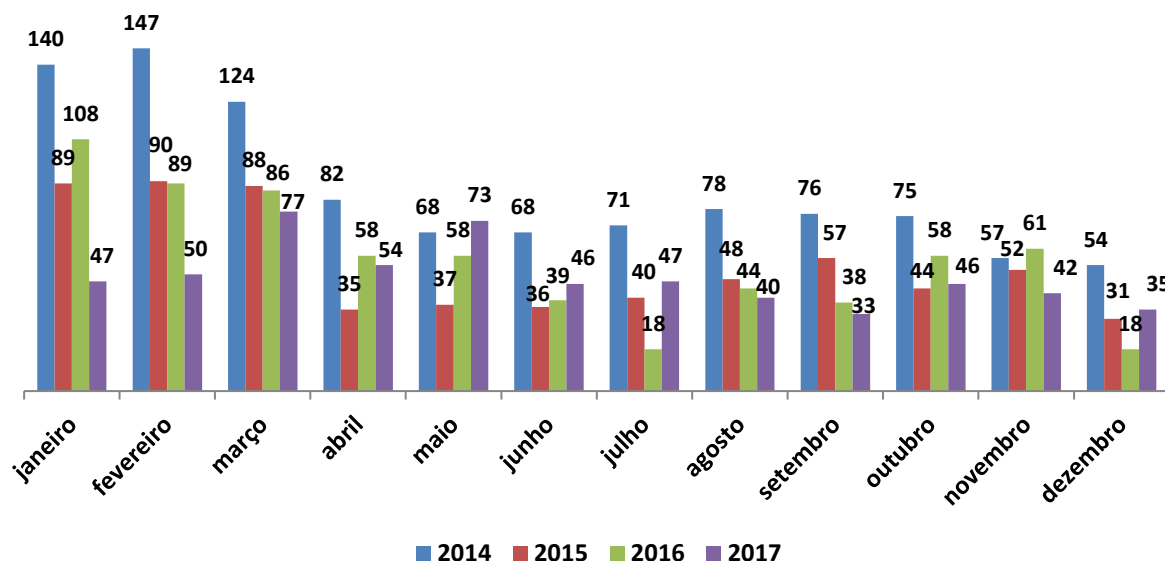
No exercício de 2017, foram formalizadas 590 manifestações ao longo dos meses. Os gráficos 13.1 e 13.2 ilustram o fluxo ao longo do ano de 2017 e a comparação no período de 2014 a 2017.

Gráfico 13.1 - Fluxo de manifestações por mês (2017)



Fonte: OuviUFSCar, 2017

Gráfico 13.2 - Fluxo comparativo (2014-2017)



Fonte: OuviUFSCar, 2017

No fluxo de 2017, houve uma diminuição da concentração de manifestações no início do ano, época que coincide com o período de acolhimento dos novos alunos e do processo de avaliação socioeconômica. Houve dois picos em março e maio e uma média de acolhimento de aproximadamente 40 manifestações por mês.

A tabela 13.2 a seguir demonstra o conjunto de manifestações, com base nos diferentes parâmetros utilizados para análise.

Tabela 13.2 - Manifestações acolhidas em 2017

Registro	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio	Total
Sistema e-Ouv	221	148	153	16	13	551
Planilha Interna (telefone, presencial)	37	2	-	-	-	39
Total	258	150	153	16	13	590

Fonte: OuviUFSCar, 2017

Além do conjunto de manifestações acima, a Ouvidoria também respondeu a consultas diversas, por e-mail, presencialmente e por telefone, esclarecendo dúvidas e repassando contatos. No ano de 2017, a Ouvidoria também foi demandada a atuar como mediadora em questões diversas, principalmente em situações de conflitos interpessoais.

O Sistema e-Ouv, vinculado ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, se consolidou como o sistema de informação oficial para o acolhimento das manifestações formalizadas na Ouvidoria da UFSCar. Trata-se de um sistema com interface amigável, desenvolvido em *software* livre integrando todas as ouvidorias do Poder Executivo Federal, cujo banco de dados fica sob a guarda da Ouvidoria-Geral da União, possibilitando ao cidadão o recebimento automático de protocolo e acompanhamento da demanda. Mesmo assim, no ano de 2017, ainda foi necessário um registro paralelo em planilha própria para manifestações cujo autor não tem ou não disponibilizou e-mail de contato. Essa planilha passou a não ser mais utilizada a partir do mês de abril de 2017.

A tabela 13.3 apresenta as manifestações por categoria (de manifestação e de manifestante), e os dados mantém o mesmo padrão dos anos anteriores com um número expressivo de demandas relacionadas à comunidade externa e às solicitações (tanto de informação quanto de providências). Houve um aumento significativo de manifestações anônimas, o que impossibilita uma resposta ao manifestante sobre os encaminhamentos e as providências realizadas por parte da Instituição. Porém, é importante destacar que mesmo anônimas, quando pertinentes, são encaminhadas à unidade relacionada para acolhimento e análise de eventuais providências.

Tabela 13.3 - Manifestações sistematizadas por categoria

Categoria\tipo	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio**	Total
Discente graduação presencial	37	40	31	4	4	116
Discente graduação EaD	1	-	-	-	-	1
Discente pós presencial	12	12	5	-	-	29
Discente pós EaD	14	7	-	-	1	22
Docente	6	6	2	-	-	14
Externo	148	13	12	2	1	176
Técnico-administrativo	9	9	11	3	1	33
Terceirizados	-	1	6	-	-	7
Outros*	29	62	87	7	7	192
Total	256	150	154	16	14	590

* Refere-se a manifestações anônimas ou cujo autor não explicitou a categoria a que pertence.

** Elogios direcionados a unidades, serviços e servidores.

Fonte: OuviUFSCar, 2017

Em comparação com o ano de 2016, houve uma variação positiva tanto na diminuição das reclamações em geral quanto no aumento dos elogios e sugestões. Porém, houve um acréscimo de denúncias, conforme demonstrado pela tabela 13.4.

Tabela 13.4 - Variação manifestações Ouvidoria (2016-2017)

Tipo	2016	2017	Variação (%)
Solicitação	378	258	-32%
Reclamação	182	150	-18%
Denúncia	108	153	42%
Sugestão	5	16	220%
Elogio	2	13	550%
Total	675	590	-18%

Fonte: OuviUFSCar, 2017

É importante destacar que o aumento de denúncias também pode ser creditado à confiança no canal institucional da Ouvidoria. Segundo a Organização Transparência Internacional, o Brasil desponta como o país da América Latina e Caribe em que a população mais confia nos seus canais de denúncia. Esse é um aspecto muito relevante na interlocução institucional com a Sociedade.

A tabela 13.5 apresenta o canal de entrada da manifestação e demonstra que o Sistema e-Ouv tem sido a principal escolha do cidadão, o que de fato fortalece a escolha pela adesão ao sistema.

Tabela 13.5 - Manifestações quanto à origem do acesso

Acesso	Total
Sistema e-Ouv	377
Telefone	40
E-mail	159
Pessoalmente	12
Correio	2
E-SIC	2
Total	592

Fonte: OuviUFSCar, 2017

Também se consolidou o trabalho de parceria com o Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), possibilitando que a Ouvidoria oriente o cidadão quanto aos procedimentos de acesso ao e-SIC e o Serviço conte com o suporte da Ouvidoria para demandas que são afetas à atuação da Ouvidoria. A partir de setembro de 2016, os dois sistemas (e-SIC e e-Ouv) passaram a atuar de forma integrada, possibilitando que manifestações típicas de ouvidoria, registradas no sistema e-SIC, sejam repassadas à Ouvidoria através do sistema para o devido tratamento.

Tabela 13.6 - Manifestações sistematizadas quanto à situação

Situação	Total	Percentual
Concluídas	563	95%
Em andamento	27	5%
Total	590	100%

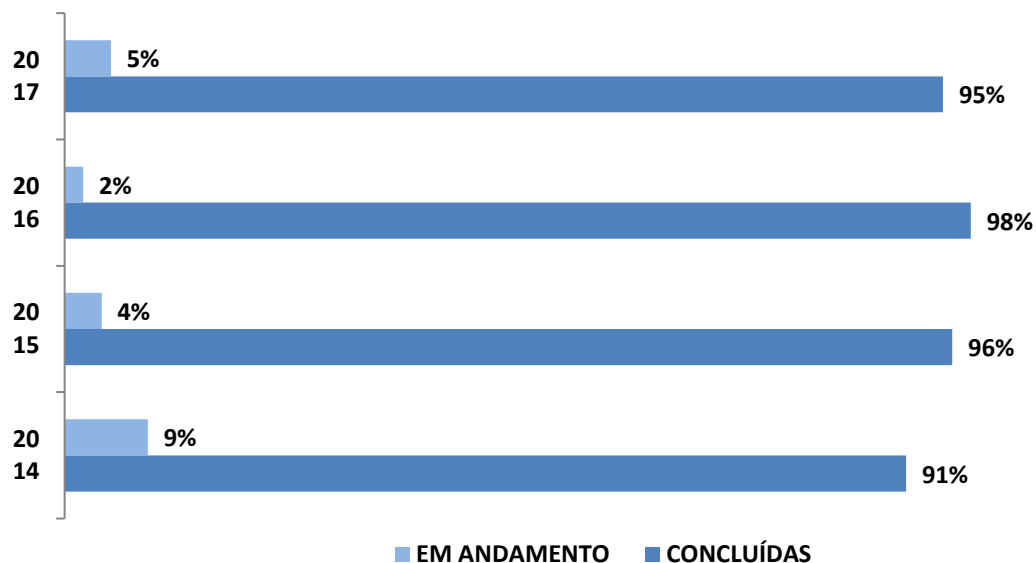
Fonte: OuviUFSCar, 2017

A tabela 13.6 retrata o status das manifestações, mantendo o patamar próximo de 100% de respostas consideradas conclusivas¹³, um índice significativo para demonstrar o esforço da Ouvidoria em cumprir os prazos de resposta ao longo dos últimos quatro anos, mantendo uma atuação técnica de excelência com respeito ao cidadão, conforme gráfico 13.3. Também tem procurado responder com qualidade, buscando cumprir os preceitos da Lei de Acesso à Informação (LAI), sempre com a colaboração das unidades da UFSCar.

A tabela 13.7 ilustra o conjunto de manifestações quanto à identificação do interessado. Pode-se perceber que a maioria das manifestações tem identificação, permitindo uma resposta ao interessado. Com relação às manifestações identificadas, mas com solicitação de sigilo, o sistema e-Ouv ainda não nos permite sistematizar em relatórios. A área técnica da OGU já foi demandada a providenciar os ajustes necessários para a inclusão desse filtro.

¹³ A Instrução Normativa nº 01/2014, da OGU, constante do *site* da Ouvidoria, estabelece o que se considera como resposta conclusiva para cada categoria de manifestação.

Gráfico 13.3 - Índice de respostas conclusivas (2014-2017)



Fonte: OuviUFSCar, 2017

Tabela 13.7 - Manifestações sistematizadas quanto à identificação

Categoria		Total
Identificadas - Sistema e-Ouv (encerradas e intermediárias)		422
Identificadas - Registro Interno	Sem solicitação de sigilo	39
	Com solicitação de sigilo	-
Anônimas - Sistema e-Ouv		129
Total		590

Fonte: OuviUFSCar, 2017

A tabela 13.8 indica o responsável pelo registro da manifestação no Sistema e-Ouv. A maioria das manifestações foi formalizada pelo próprio cidadão, o que indica a facilidade de acesso ao sistema, propiciando autonomia ao interessado.

Tabela 13.8 - Manifestações sistematizadas quanto ao registro no e-Ouv

Responsável	Encerradas	Intermediárias
Cidadão	356	22
Ouvidoria	168	5
Total	524	27

Fonte: OuviUFSCar, 2017

Através do trabalho em rede propiciado pelo Sistema e-Ouv, foram encaminhadas três manifestações para acolhimento, tratamento e resposta por parte de outras Ouvidorias do Poder Executivo Federal, sendo: uma reclamação para ser tratada no âmbito do IFSP; uma denúncia para a Unifesp; e uma reclamação para o Ministério da Educação.

Com base nas manifestações recebidas ao longo do ano, identifica-se a necessidade de chamar a atenção para a continuidade da observância de alguns aspectos, já apontados em relatórios anteriores, tais como:

- Continuidade, aprimoramento e fortalecimento do combate a todo tipo de assédio e violência em todos os *campi* da UFSCar, em especial através de ações e campanhas permanentes e articuladas entre diferentes instâncias, de caráter pedagógico e formativo;
- Investimento constante no treinamento de servidores e colaboradores terceirizados quanto ao atendimento de qualidade ao usuário/cidadão, sobretudo considerando as especificidades advindas com as ações afirmativas e a democratização de acesso à Instituição;
- Padronização e aprimoramento dos *sites* (forma e conteúdo) das unidades da UFSCar, tendo em vista a dificuldade apresentada em várias manifestações no acesso à informação;
- Atualização e aprimoramento do Portal da UFSCar;
- Conscientização dos servidores da UFSCar e funcionários das empresas terceirizadas quanto ao uso racional dos recursos naturais, coleta seletiva, cuidados com os equipamentos adquiridos pela instituição (patrimônio público), e uso dos espaços públicos (limpeza e conservação);
- Aprimoramento dos editais de cursos de Extensão, visando priorizar junto aos coordenadores dos projetos de Extensão a necessidade de esclarecimentos quanto às normas, procedimentos e cronograma real para entrega dos certificados dos cursos sob sua responsabilidade, para não prejudicar os cursistas que dependem dos documentos para evolução acadêmica e profissional;
- Aprimoramento dos processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, para facilitar e agilizar os fluxos de informação e de trabalho bem como evitar conflitos interpessoais;
- Aprimoramento da acessibilidade em todos os *campi*, considerando as especificidades das pessoas com deficiência.

Em 2017, as restrições orçamentárias se mantiveram, porém foi possível realizar todas as atividades planejadas, e algumas com o apoio das Pró-reitorias de Administração e de Extensão, descritas a seguir:

- **Cursos e capacitações**

- Conclusão do módulo Introdução à Gestão por Processos (modalidade EaD), como primeira etapa do curso de certificação em Ouvidoria, constante da Política de Formação Continuada (ProFoco) da Ouvidoria Geral da União em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP);

- **Divulgação das atribuições e papel da Ouvidoria**

- Participação da Feira Acadêmica, como parte das atividades da Calourada 2017, no *Hall* da Biblioteca Comunitária, interagindo com os novos alunos;
- Apresentação do papel pedagógico da Ouvidoria no programa da Rádio UFSCar - Educação em Debate, em 24/08/2017;
- Entrevista para a Rádio UFSCar, divulgando o evento de comemoração dos 5 anos de atuação da Ouvidoria, em 02/10/2017;
- Participação de *Stand up* da TV UFSCar, divulgando o evento de comemoração dos 5 anos de atuação da Ouvidoria, em 02/10/2017;

- Participação do programa do Diretório Central dos Estudantes (DCE) na Rádio UFSCar, em parceria com a SAADE, em 03/10/2017;

- Realização do evento Comemoração dos 5 anos de atuação da Ouvidoria – A Ouvidoria e a Promoção do Direitos do Cidadão, como parte do Edital de Eventos/ProEx 2017, com a participação do Ouvidor Geral da União, Reitora, Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), Secretário Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), e ouvidores do Instituto Federal de Educação Tecnológica de São Paulo (IFSP), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Universidade Federal de Uberlândia (a distância) e Universidade Federal da Grande Dourados (a distância), em 05/10/2017.

- **Participação em reuniões e eventos externos**

- Reunião, realizada em 15/02/2017, na USP/campus São Carlos em parceria com a Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), o presidente da Comissão de Segurança, a Comissão de Direitos Humanos, a assistência social, a Ouvidoria da USP/campus São Carlos e a Assessoria de Comunicação da USP, para realização de campanha conjunta de combate à violência de gênero (“Respeite a Diversidade”) no âmbito da Calourada 2017;

- Semana de Ouvidoria e Acesso à Informação – realizada no Auditório do Tribunal Superior do Trabalho e na Escola de Administração Fazendária em Brasília/DF, no período de 14 a 16/03/2017, promovido pela Ouvidoria Geral da União – que possibilitou aprendizado referente ao papel das ouvidorias no combate à corrupção e na promoção da transparência no contexto da gestão pública;

- Palestra sobre Assédio Moral no ambiente universitário a convite da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), em Dourados/MS, durante o evento #UFGD sem Opressão, em 24/05/2017;

- Reunião na regional da Controladoria Geral da União (CGU) em São Paulo, em 07/08/2017, para tratar da aplicação da Lei nº 13.460/2017, que trata da proteção e defesa de usuários de serviços públicos, e do Decreto nº 9.094/2017, que trata da simplificação do atendimento ao cidadão;

- XVII Encontro Anual do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários/FNOU – na Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho” – UNESP/SP – no período de 16 a 18/08/2016 – que possibilitou a troca de experiências com ouvidores de outras instituições de ensino superior e participação da elaboração da Carta de São Paulo, na qual foi registrado o Manifesto em Defesa da Universidade Pública, elaborado pela Ouvidoria da UFSCar, bem como participação do lançamento do Livro “Ouvidoria no Brasil e seus desafios: olhares de Norte a Sul”, o qual contempla a contribuição da Ouvidoria da UFSCar;

- Reunião, em 19/09/2017, na USP/campus São Carlos em parceria com a SAADE, a comissão de Direitos Humanos da USP, a assistência social e as Atléticas da UFSCar e USP, para formatação de campanha conjunta de combate à violência de gênero (“Na TUSCA, o limite é o seu limite!”) durante o torneio TUSCA;

-Reunião na regional da Controladoria Geral da União (CGU) em São Paulo, em 13/11/2017, para tratar da implantação da ferramenta “Simplifique!”, a ser incorporada ao sistema e-Ouv, atendendo ao Decreto nº 9.094/2017.

- **Participação em reuniões e eventos internos**

- Reunião na Pró-reitoria de Pesquisa para tratar da padronização de encaminhamento de denúncias relacionadas à integridade na pesquisa, com a participação de representantes da ProPq, Comissão de Integridade Ética na Pesquisa, ProGrad, Comissão Permanente de Ética (CPE) e Coordenadoria de Processos Administrativos e Disciplinares (CPAD), em 10/02/2017;

- Reunião com diretora da Biblioteca Comunitária para esclarecimentos sobre Carta de Serviços ao Cidadão e outras questões relacionadas à Ouvidoria, em 06/03/2017;

- Reunião com a Prefeitura Universitária, Divisão de Serviços Gerais, Seção de Vigilância e Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, para tratar dos ambulantes no entorno do Restaurante Universitário do *campus* São Carlos e do uso dos espaços públicos da UFSCar, em 30/05/2017;

- Reunião com a Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis para esclarecimentos sobre manifestações e procedimentos da Ouvidoria, em 02/06/2017;

- Reunião, em parceria com a SAADE, com coordenadores dos cursos de Química do *campus* São Carlos para formatar roda de conversa sobre relações de gênero no contexto universitário, em 09/06/2017;

- Roda de conversa com a SAADE e coletivos indígenas, intitulada “Povos indígenas na UFSCar: diálogos interculturais para a construção coletiva de conhecimentos”, em 13/06/2017;

- Roda de conversa com a SAADE, o Departamento de Sociologia e a Coordenação do curso de Ciências Sociais, intitulada “Educação das relações étnico-raciais no ambiente universitário”, em 20/06/2017;

- Reunião com a SAADE e o pesquisador do Departamento de Educação (DEd), para tratar de campanha de prevenção ao assédio moral, em 20/06/2017;

- Participação de palestra de representante da CGU no Hospital Universitário sobre o Programa de Integridade Pública, em 26/06/2017;

- Roda de conversa com a SAADE, o Departamento de Sociologia e a Coordenação do curso de Ciências Sociais, intitulada “Educação das relações de gênero no ambiente universitário”, em 27/06/2017;

- Reunião com a coordenação do curso de Pedagogia para tratar de formação de roda de conversa sobre assédio e violências, em 28/06/2017;

- Reunião com a Auditoria Interna (AudIn), CPAD, e Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) para tratar de projeto de integração da área de controladoria interna da UFSCar, em 29/06/2017;

- Reunião com a coordenação do curso de Filosofia e SAADE para tratar de formação de roda de conversa sobre assédio, em 29/06/2017;

- Roda de conversa com a SAADE, o Departamento de Sociologia e a Coordenação do curso de Ciências Sociais, intitulada “Acolhimento de estudantes estrangeiros e em situação de refúgio: desafios da interculturalidade”, em 04/07/2017;

- Roda de conversa no Departamento de Computação com a SAADE, a CPAD, o DCE e as Promotoras Legais Populares (PLP), intitulada “Educação das relações de gênero no ambiente universitário: combate e prevenção a violências de gênero”, em 05/07/2017;

- Reunião com o Laboratório de Prevenção a Violência (LaPrev), a SAADE e a CPAD, para parceria no suporte às vítimas de violência, em 08/08/2017;
- Reunião com a CPAD e AudIn para formatação de projeto de integração da área de Controladoria Interna da UFSCar, 21/08/2017;
- Rodas de conversa (manhã e tarde) com alunos e servidores do curso de Pedagogia - intitulada "Educação das relações de gênero no ambiente universitário: combate e prevenção a violências de gênero", em 23/08/2017;
- Reunião com a CPAD e AudIn, para finalização da minuta do regimento da futura Corregedoria da UFSCar, em 24/08/2017;
- Encontro sobre Educação Inclusiva – no auditório Bento Prado – promovido pela SAADE, em 21/09/2017;
- Reunião, em parceria com a SAADE e CPAD, com a Atlética, para orientação a grupo de acolhimento na TUSCA, em 22/09/2017;
- Reunião com pesquisadora do Departamento de Enfermagem (DEnf), para participar de avaliação de questionário de pesquisa sobre mapeamento da violência de gênero na universidade, em 03/10/2017;
- Roda de Conversa com a SAADE, a Coordenações dos cursos de Química, o Departamento de Química e docentes do DQ, intitulada “Educação das relações de gênero no ambiente universitário: combate e prevenção a violências de gênero”, em 10/10/2017;
- Roda de conversa com a SAADE, o CCBS e docentes dos cursos da área da Saúde, intitulada “A saúde da população LGBT na formação de profissionais da área da saúde da UFSCar”, em 16/10/2017;
- Reunião com pesquisadoras do DEnf, a SAADE e LaPrev, para auxiliar na adequação de questionário sobre o mapeamento da violência de gênero na UFSCar, em 18/10/2017;
- Roda de conversa com a SAADE, o CCBS e docentes dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), intitulada “A saúde da população LGBT na formação de profissionais da área da saúde da UFSCar”, em 07/11/2017;
- Roda de conversa, em parceria com a SAADE, com servidores e alunos do *campus* da UFSCar em Araras, intitulada “Educação das relações de gênero no ambiente universitário: combate e prevenção a violências de gênero”, em 08/11/2017;
- Participação da abertura das comemorações da Semana da Consciência Negra no *campus* da UFSCar em Sorocaba, com a palestra da Profa. Dra. Eugenia Portela de S. Marques, do NEAB/ UFGD, em 09/11/2017;
- Roda de conversa, em parceria com coordenação do curso de Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (TILSP) e a SAADE, com alunos do curso, intitulada “Violência de Gênero e Racismo na Universidade”, no auditório do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), em 21/11/2017;
- Reunião com a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe), SAADE e CPAD, para tratar da proposta de criação de grupo de trabalho para construir uma política de combate e prevenção ao assédio na UFSCar, em 27/11/2017;
- Reunião com os alunos indígenas do *campus* Lagoa do Sino sobre o sistema de eixos, em 28/11/2017;
- Reunião com a nova Ouvidora, em 21/12/2017;

- Plantões periódicos em cada *campus* fora da sede, em abril e novembro de 2017.

- **Participação em pesquisas acadêmicas**

- Participação de pré-teste de instrumento de pesquisa sobre ouvidorias universitárias no âmbito de pesquisa do Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos da UFSCar (GOSP), em 05/06/2017 e 24/07/2017;

- Participação de pesquisa de mestrado em Administração Pública (sobre condições de trabalho no serviço público e nível de satisfação) da Escola de Governo da Fundação João Pinheiro, em Belo Horizonte/MG, em 30/08/2017.

- Participação de pesquisa sobre o perfil do ouvidor universitário, realizada pela Ouvidoria da Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), em Lajeado/Rio Grande do Sul, em 23/10/2017;

- Colaboração, em conjunto com a SAADE e LaPrev, para a adequação de instrumento de pesquisa, sob a responsabilidade de docentes do DENf e do DME, versando sobre mapeamento da violência de gênero na UFSCar;

- Participação de pesquisa sobre conflitos interpessoais entre servidores no ambiente universitário, no âmbito de pesquisa do Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos da UFSCar (GOSP), em 17/11/2017.

- **Relatórios e Projetos**

- Relatório para a Reitoria sobre assédios (moral e sexual) na UFSCar;

- Relatório para o Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), sobre violência contra a mulher, contra a comunidade LGBT, e racismo, entre 2014 e 2016;

- Relatório para Prefeitura Universitária do campus São Carlos, sobre manifestações envolvendo uso dos espaços públicos na UFSCar, ambulantes e comércio de bebida alcoólica, entre 2013 e 2016;

- Relatório para a Auditoria Interna sobre manifestações envolvendo Assuntos Comunitários e Estudantis, Infraestrutura, Gestão de Pessoas e Administração, para dar subsídios ao planejamento da Unidade para o ano de 2018 (PAINT-2018);

- Formatação e envio para a Administração Superior, em conjunto com a AudIn e CPAD, de proposta de integração da área de Controle Interno da UFSCar – processo 23112.004221/2017-41.

13.2.2 Considerações finais

O ano de 2017 foi intenso e isso contribuiu para a avaliação de que a Ouvidoria já é uma unidade consolidada na estrutura organizacional da UFSCar. Além dos indicadores já apresentados neste Relatório, essa convicção é reforçada pelos indicadores de acesso ao site da Ouvidoria, que confirmam sua visibilidade junto à comunidade, com os quase 13.000 visitantes e acessos ao longo do ano.

O presente Relatório buscou demonstrar, de um lado, o constante esforço da Ouvidoria em atender à comunidade com respeito e qualidade, e, de outro, a disposição em manter a credibilidade conquistada pela Unidade. Com esses esforços, a Ouvidoria se consolida como um importante canal de acesso aos órgãos e unidades da UFSCar, uma instância de promoção

e defesa dos direitos do cidadão, e como um instrumento de gestão para as diferentes unidades da UFSCar.

É importante destacar que as parcerias estabelecidas com unidades internas e órgãos externos se intensificaram neste ano e, com isso, cada vez mais o trabalho da Ouvidoria se aprimora e amadurece, como demonstrado na Seção 2. Essas parcerias possibilitam maior proximidade com as diferentes instâncias da Universidade e, ao mesmo tempo, dão embasamento às respostas para as demandas que são apresentadas.

No âmbito externo, houve um estreitamento de relação com a Ouvidoria Geral da União, também demonstrado na Seção 2, que vem acolhendo sistematicamente as contribuições da Ouvidoria da UFSCar para o aprimoramento do Sistema e-Ouv, bem como vem auxiliando na intermediação para resolutividade de demandas que não são solucionadas de forma rápida por órgãos do Governo Federal.

Com o Fórum Nacional de Ouvidores Universitários, um espaço privilegiado para a troca de experiências e, por conseguinte, o aprendizado para o tratamento de demandas específicas do contexto universitário, também foi possível estreitar o diálogo, também já explicitado na Seção 2, bem como participar da publicação do livro organizado pelo FNOU, registrando o trabalho desenvolvido pela Ouvidoria da UFSCar.

Ainda no âmbito externo, a Ouvidoria da UFSCar foi convidada por outras Instituições de Ensino Superior a dar palestras e contribuir com pesquisas acadêmicas dentro de seu escopo de atuação. Esse é também um indicador que contribui para a convicção em relação à credibilidade conquistada pela Unidade.

No contexto interno, o trabalho integrado com duas importantes unidades - a Auditoria Interna e a Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares, contribuiu para o entendimento da necessidade de fortalecimento e integração da área de controladoria interna da UFSCar, representada pelas três instâncias (AudIn, CPAD e Ouvidoria).

Nesse sentido, foi formatada em conjunto a proposta de Regimento Interno da futura Corregedoria da UFSCar, uma demanda da Controladoria Geral da União (CGU). Paralelamente, foi elaborada a proposta conjunta de integração da Área de Controle Interno da UFSCar, um projeto encaminhado à Administração Superior, visando consolidar o trabalho que já vem sendo desenvolvido e possibilitando a criação de uma Consultoria de Gestão de Riscos, a qual também é, na verdade, uma demanda da CGU. Além disso, faz parte da proposta a utilização de um suporte administrativo compartilhado, uma demanda antiga da Ouvidoria, que permitirá que o fluxo de trabalho das unidades de controle interno seja mais ágil e eficiente.

O trabalho conjunto com a Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), nos diálogos com a comunidade, também se intensificou no ano de 2017. Esta atuação articulada com outras instâncias contribuiu para consolidar uma metodologia de trabalho representada pelas diversas rodas de conversa realizadas ao longo do ano nos diferentes espaços da Instituição (departamentos e coordenações de curso dos diferentes centros acadêmicos). As rodas de conversa também contaram com a contribuição da Coordenadoria de Processos Administrativos e Disciplinares e de gestores das unidades acadêmicas e administrativas, conforme demonstrado na Seção 2, possibilitando uma mensagem institucional no sentido de se reafirmar cada vez mais a não convivência e a não tolerância com as violências nos espaços da UFSCar.

Outro trabalho relevante, ou seja, a construção do mapa de apoio às vítimas de violência, espera-se que continue a ser desenvolvido em parceria com a SAADE, a fim de contemplar a comunidade de todos os *campi*. Como vem sendo registrado em todos os relatórios, a Ouvidoria

vem se consolidando cada vez mais como um instrumento de escuta de qualidade e de acesso efetivo das demandas da comunidade.

Com relação aos recursos necessários à atuação da Ouvidoria, reitera-se a necessidade de suporte à Ouvidoria através da matriz orçamentária da Instituição para que a Unidade não atue de forma limitada, considerando a atual estrutura multicampi da UFSCar. Com relação aos recursos humanos necessários, também é uma demanda que se faz necessária.

Finalmente, encerra-se este relatório mais uma vez reiterando que a Ouvidoria é um canal de diálogo direto da Instituição com a sociedade, uma porta aberta à participação social através da escuta ativa e dos processos dialógicos, e deve ser encarada como uma ferramenta essencial à construção da cidadania e ao respeito ao Estado de Direito no ambiente universitário. Necessita, portanto, de fortalecimento institucional.

13.3 Processos Administrativos e Disciplinares

A Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), teve sua criação aprovada na Resolução CoAD nº 031, em 16 de outubro de 2012, e foi constituída através da Portaria GR nº 1497/12, de 17 de outubro de 2012, como órgão vinculado à Reitoria da UFSCar.

Até o encerramento das atividades do ano de 2013, a coordenação dos trabalhos referentes aos processos disciplinares ficava no âmbito da orientação da Procuradoria Jurídica (PJ), hoje Procuradoria Federal (PF) junto à UFSCar; os trabalhos eram secretariados pela secretária executiva da então PJ, a qual desempenhava essa atribuição, além daquelas pertinentes ao seu cargo na Procuradoria.

Com o crescimento da demanda de processos disciplinares na Instituição, consoante com a Política do Sistema Geral de Correição do Executivo Federal e o disposto em Normativa da CGU sobre a criação do Sistema CGU-PAD, houve o desenvolvimento do projeto que propunha uma unidade que coordenasse os trabalhos relacionados aos aludidos processos, o qual recebeu análise da Procuradoria Jurídica da Universidade e foi encaminhado à Reitoria com Parecer favorável.

A Reitoria, por sua vez, sensibilizada com o excesso de trabalho na Secretaria da Procuradoria Federal junto à UFSCar, apoiou a criação da Coordenadoria e atribuiu-lhe a responsabilidade pelo acompanhamento dos processos disciplinares da Universidade. Em 12 de junho de 2013, foi designada servidora para coordenar a CPAD, através da Portaria GR 257/13, a qual efetivamente iniciou seus trabalhos em janeiro de 2014.

No decorrer do ano de 2014, houve a contratação de estagiário NS-20h para auxiliar nas atividades administrativas da unidade e ao longo de 2015 outros dois estagiários NS-20h, um da área administrativa e outro de Direito, integraram a equipe.

Em 2017, a equipe da CPAD conta com dois estagiários NS-20h, um deles da área administrativa e outro da área de linguagens. Cada qual atua em turnos distintos, para que assim a Unidade conte com duas pessoas nos períodos diurno, das 08h00 às 12h00, e vespertino, das 14h00 às 18h00. Sendo assim, a Coordenadoria conta com uma equipe de três pessoas: a coordenadora e os dois estagiários mencionados.

A finalidade principal da CPAD é coordenar e apoiar, administrativamente, os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, de Sindicâncias e Inquéritos, desde a denúncia até a conclusão de seus trabalhos, visando apurar, imparcialmente, as irregularidades e responsabilidades dos envolvidos nos procedimentos disciplinares, zelando pelo cumprimento

do serviço público através da observância dos princípios da Administração Pública e dos instrumentos e normas descritos na Legislação Federal. Entre as atribuições desta Coordenadoria estão:

- Gerenciar o Sistema CGU-PAD quanto à inserção dos dados dos processos disciplinares e o acompanhamento de cada fase no andamento processual para a atualização dos dados no sistema;
- Coordenar e auxiliar as Comissões de cada processo, a fim de se fazer cumprir o rito exigido pela Controladoria Geral da União (CGU);
- Orientar os membros das Comissões Processantes no âmbito da adequada e pertinente legislação a ser aplicada em cada caso e quanto ao rito e procedimentos descritos;
- Participar das reuniões das Comissões;
- Elaborar documentos necessários que serão enviados pelas Comissões aos atores dos processos;
- Atender aos atores dos processos, membros designados, acusados e seus advogados, denunciante e seus advogados;
- Agendar e secretariar as reuniões das Comissões;
- Fazer a Redução a Termo dos depoimentos;
- Redigir as atas das reuniões;
- Prestar informações a outras unidades administrativas e de controle da Universidade, como Auditoria, Ouvidoria, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, bem como prestar informações a unidades de outras instituições, como CGU, MEC, Ministério Público e Polícia Federal, além das atividades administrativas que demandam de qualquer unidade da Administração Pública.

Todas estas atividades listadas vêm sendo desempenhadas sistemática e diariamente pela equipe desta Unidade, principalmente através da servidora responsável.

13.3.1 Principais atividades realizadas em 2017

No ano de 2017, a Unidade trabalhou com o total de 64 processos, entre os quais nove 09 foram instaurados, de fato, em 2017 e os outros 55 são oriundos de anos anteriores, porém suas conduções por parte das respectivas Comissões se estenderam.

Atendo-se apenas aos processos instaurados em 2017, temos a divisão que indica 05 Inquéritos, 02 Sindicâncias, 01 PAD e 01 Investigação Preliminar, ao passo que o montante dos que foram instaurados em anos anteriores dividem-se em 29 Sindicâncias, 14 PAD's e 12 Inquéritos. Destes 55 processos originários dos anos anteriores, 04 foram instaurados em 2016, porém só chegaram à CPAD no decorrer de 2017.

Dos processos instaurados em 2017, 01 foi finalizado e os outros 08 ainda estão em andamento, enquanto dos instaurados em anos anteriores, 13 foram finalizados, 39 ainda estão em andamento, 02 processos, apesar de finalizados na Coordenadoria, encontram-se em análise para emissão de termo de julgamento e 01 veio à CPAD para subsidiar uma Comissão em outra apuração. Vale ressaltar que, além dos processos que chegaram à CPAD no presente ano, a Coordenadoria continua trabalhando com as demandas processuais dos anos anteriores, pois, por vezes, devido às questões burocráticas, à escassez de pessoal e, principalmente, à falta de compreensão da necessidade e urgência dessas apurações por parte de algumas Comissões (ou

de membros delas) alguns processos podem demandar longos períodos de tempo desde a instauração, apuração até a resolução.

Além dos processos, a CPAD é sistematicamente consultada quando há a abertura dos pedidos de aposentadorias e remoções de servidores na ProGPe, e, para tal, faz-se necessário, conforme legislação, a verificação de que o servidor não responde a processos disciplinares. Com efeito, foi necessária, no decorrer do ano de 2017, a verificação por parte desta CPAD de 65 solicitações de aposentadoria ou remoções.

Sublinha-se, ainda, que para trabalhar nos processos acima citados, tanto os originários do ano de 2017 quanto os de anos anteriores, consoante com as atividades inerentes ao serviço público, foram realizadas oficialmente 196 reuniões, sendo um montante do âmbito dos trabalhos de apuração (reuniões de Comissão) e o outro relacionado à parte administrativa.

Outrossim, também foram realizados 84 atendimentos relacionados a assuntos diversos, além de inúmeros concedidos a acusados, denunciantes, advogados, servidores em busca de orientações e outros informais não registrados em atas e agendas. Também foram sucedidas 34 oitivas de acusados e testemunhas envolvidos nos processos.

13.3.2 Considerações finais

Quanto às metas para o ano de 2018, visa-se, com destacada urgência, a otimização no que diz respeito à utilização do sistema CGU-PAD; houve considerável avanço na inserção de dados processuais no aludido sistema oriundo do ano anterior, entretanto, por causa principalmente da grande demanda de processos que chegam à Unidade, da falta de pessoal e da complexidade dos mecanismos de operação, ainda há uma série desses documentos que não tiveram seus dados inseridos. Busca-se atingir um patamar onde se possa inserir a totalidade dos processos no sistema CGU-PAD, com o intuito de disponibilizar de maneira fidedigna o volume do trabalho realizado pela Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares, corroborando para a transparência na exposição dos dados.

Vale ressaltar que os inquéritos disciplinares são processos de apuração de supostas irregularidades cometidas por estudantes (graduação e pós-graduação), os quais não são inseridos no Sistema CGU-PAD. O fato de tais processos não serem inseridos no sistema CGU-PAD pode parecer, para a Administração Superior e para os órgãos de controle, uma diminuição nas demandas do setor, pois, caso os mesmos necessitassem ser inseridos no sistema, o trabalho na unidade seria ainda maior. Porém, a não inserção destes impossibilita a demonstração dessa demanda para a CGU e TCU. Cada inquérito gera um grande número de procedimentos e reuniões que acabam por não ser computados.

Providências no sentido de criação de página na rede mundial de computadores para a Unidade se iniciaram no final do ano de 2015, bem como a elaboração de manuais para a utilização dos membros designados nas comissões. Presentemente, o site da CPAD encontra-se ativo e é um importante veículo para a exposição das atividades realizadas na Unidade, bem como para enfatizar a importância dos trabalhos realizados para a Universidade como um todo (ver Apêndices Y, Z, AA, BB e CC para apreciação de dados do site). Em suma, a página é um importante veículo de divulgação de informações dos processos, prezando pela transparência e também hospedando manuais, portarias (como meio de publicidade determinada pela Lei), indicadores e outras informações pertinentes.

Tratativas junto à Reitoria foram iniciadas há algum tempo para a criação e implantação de Comissão Permanente de PAD e Sindicância. Quanto aos estudos sobre a viabilidade de criação de Unidade Correcional na UFSCar, conforme prevê a CGU, destaca-se que, no

decorrer do ano de 2017, reuniões conjuntas entre a Auditoria, a Ouvidoria e a CPAD derivaram a instauração de um Processo Administrativo (n° 23112.004221/2017-41) viabilizando a proposta de criação da Unidade de Controle Interno da UFSCar, comportando as três Unidades acima referidas. No bojo desta proposição, inseriu-se a conversão da CPAD em Unidade de Corregedoria e Comissão Permanente e seus Regimentos Internos. O processo foi encaminhado à Administração Superior em 31/10/2017 para análise e posterior submissão ao Conselho Universitário. Até então, esta Coordenadoria não obteve mais informações.

Visa-se também a realização segura de *backup* dos documentos oriundos de processos que passam pela CPAD; quanto a isto, esta Unidade entrou em contato com a SIn (Secretaria Geral de Informática) e, no decorrer do ano de 2017, seria disponibilizado à Unidade acesso para arquivamento e *backup* de dados no Repositório Institucional digital da UFSCar, o que não se concretizou. Neste sentido, vale ressaltar que a Unidade ainda não conta com um HD externo, que poderia servir como plataforma para armazenar os documentos e, por esta razão, o armazenamento está sendo feito em *pen drives*.

A contratação de pessoal para a Unidade também ocupa um lugar de destaque no gama de necessidades a serem cumpridas a fim de aprimorar o trabalho executado pela CPAD. Tratativas junto à SerCE (Serviço de Controle de Estagiários) da ProGPe (Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas) da Instituição estão sendo feitas com o objetivo da contratação de mais um estagiário (preferencialmente da área de Direito) para compor a equipe da Coordenadoria. A necessidade maior, que reside na contratação de mais servidores, já foi exposta por diversas vezes, entretanto, também não se obteve apreciação da tal necessidade. Em suma, avanços nas conquistas e melhorias para a Coordenadoria ainda são necessários, principalmente quanto ao espaço físico próprio e ao número de servidores, ações estas que propiciem a construção de uma cultura organizacional mais condizente com os propósitos desta Universidade.

14.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação da UFSCar (CPA) coordena os processos internos de autoavaliação e, mais do que atender à determinação legal definida pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), faz levantamentos e sistematiza dados e informações que contribuem para o aprimoramento dos processos de planejamento e gestão e para a melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão realizadas na UFSCar.

14.1.1 Principais atividades realizadas em 2017

O texto abaixo apresenta uma breve descrição das atividades desenvolvidas pela CPA em 2017.

- Elaboração e divulgação do relatório referente aos dados coletados em 2016 por meio de questionário eletrônico respondido por discentes e docentes associados aos cursos que integram o ciclo verde do ENADE, que são: campus São Carlos: Bacharelado em Biotecnologia, Bacharelado em Educação Física, Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Fisioterapia, Bacharelado em Gerontologia, Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental, Bacharelado em Medicina, Bacharelado em Terapia Ocupacional; campus Araras: Bacharelado em Agroecologia, Bacharelado em Biotecnologia, Bacharelado em Engenharia Agrônômica; campus Lagoa do Sino: Bacharelado em Engenharia Agrônômica. Além dos cursos listados acima, o questionário também avaliou infraestrutura da Universidade. O relatório foi divulgado para a comunidade da UFSCar e coordenação dos cursos avaliados;
- Elaboração e divulgação do relatório referente aos dados coletados em 2016 por meio de questionário eletrônico respondido por técnicos-administrativos da UFSCar. As informações obtidas serviram para avaliar os técnicos-administrativos da Universidade e o relatório foi divulgado para a comunidade da UFSCar;
- Aplicação de questionário eletrônico, respondido por discentes e docentes vinculados aos cursos de graduação que fazem parte do ciclo azul do ENADE, o qual avalia os cursos de graduação da UFSCar e a infraestrutura da Universidade. Os cursos que fazem parte do ciclo azul do ENADE são: *campus* São Carlos: Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Ciências Sociais, Bacharelado em Engenharia Ambiental (EaD), Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Engenharia de Computação, Bacharelado em Engenharia Elétrica, Bacharelado em Engenharia Física, Bacharelado em Engenharia de Materiais, Bacharelado em Engenharia Mecânica, Bacharelado em Engenharia de Produção, Bacharelado em Engenharia Química, Bacharelado em Filosofia, Bacharelado em Física, Bacharelado em Linguística, Bacharelado em Matemática, Bacharelado em Química, Bacharelado em Sistemas de Informação (EaD), Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua Portuguesa, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Educação Especial, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Educação Musical (EaD), Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Física – Integral, Licenciatura em Física – Noturno, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Música, Licenciatura em

Pedagogia, Licenciatura em Pedagogia (EaD), Licenciatura em Pedagogia da Terra (PRONERA), Licenciatura em Química, Tecnologia em Produção Sucroalcooleira (EaD); *campus* Araras: Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Física, Licenciatura em Química; *campus* Sorocaba: Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Engenharia Florestal, Bacharelado em Engenharia de Produção, Licenciatura em Ciências Biológicas – Integral, Licenciatura em Ciências Biológicas – Noturno, Licenciatura em Física, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Química; *campus* Lagoa do Sino: Bacharelado em Engenharia de Alimentos, Bacharelado em Engenharia Ambiental;

- Participação do processo regulatório de reconhecimento/renovação de cursos de graduação da UFSCar, em que representantes da Comissão Própria de Avaliação se reúnem com a comissão de avaliadores do INEP. Em 2017, houve o processo regulatório de renovação do curso de Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental, o processo regulatório de reconhecimento do Curso de Bacharelado em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS/Língua Portuguesa e do Bacharelado em Engenharia de Alimentos (Lagoa Sino), o processo regulatório de renovação de reconhecimento dos cursos de Licenciatura em Filosofia, do Bacharelado em Educação Física e do Bacharelado em Medicina.

14.1.2 Considerações finais

A avaliação realizada pela CPA é importante para a obtenção de informações a respeito do funcionamento dos Cursos de Graduação da UFSCar, ou seja, contribui para detectar deficiências e, conseqüentemente, permite que a coordenação dos cursos promovam ações para a sua melhoria. Além disso, a CPA aplica questionário para avaliar a infraestrutura da UFSCar, permitindo o aprimoramento dos processos de planejamento e gestão da Universidade e a melhora de sua infraestrutura.

Vale ressaltar que, no primeiro semestre de 2018, o relatório referente aos dados obtidos pelo questionário respondido por discentes e docentes, vinculados aos cursos de graduação que fazem parte do ciclo azul do ENADE, será elaborado e divulgado para a comunidade da Universidade e coordenação dos cursos envolvidos. Além disso, será disponibilizado no endereço eletrônico www.cpa.usfcar.br.

14.2 Comissão Permanente de Ética (CPE)

A Comissão Permanente de Ética (CPE) atende ao estabelecido pelo decreto 1.171, de 22 de junho de 1994, e é “encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento susceptível de censura” (Decreto 1.171/1994, Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, inciso XVI). Na UFSCar, a CPE foi criada pela Portaria GR no. 1425, de 8 de agosto de 2012, e sua atual composição conta com dois docentes e um técnico-administrativo, cada qual com seu respectivo suplente. Os representantes da CPE são:

Profa. Dra. Maria Cristina Comunian Ferraz (Presidente) – Até 30/09/2017
 Prof. Dr. Dirceu Cleber Conde – Presidente *pro tempore* a partir de 01/10/2017
 Prof. Dr. Celso Maran de Oliveira – Titular
 Prof. Dr. Pedro Sérgio Fadini – Suplente

Júnior Aparecido Assandre – Titular
Silmara Helena Capovilla– Suplente
Adriane C. de Oliveira Garcia - Secretária Executiva da CPE-UFSCar.
Atualmente a Comissão de Ética está com uma vaga em aberto para representante docente.

Esses servidores não recebem nenhum tipo de gratificação ou ajuda de custo para participar das reuniões e demais atividades afetas à CPE. Dado sigilo exigido aos processos que apuram desvio de conduta ética, a CPE conta com uma sala privativa no Anexo da Reitoria, onde estão arquivados os processos. É também o local de consulta aos autos, uma vez que por força dos regulamentos de processo ético, tais não podem ser dados em carga.

14.2.1 Atividades Realizadas

A Comissão de Ética realizou diversas ações focadas na orientação de conduta dos agentes públicos da UFSCar, fazendo uso do regramento ético contido no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

A Comissão de Ética realizou seis reuniões durante o ano de 2017. As principais deliberações encontram-se destacadas abaixo:

- Minuta de alteração do Regimento Interno: Ainda não aprovada. A Comissão Permanente de Ética, no ano de 2016, apresentou à Procuradoria Federal junto à UFSCar uma proposta de atualização de seu regimento interno, para que o mesmo fosse adequado à Resolução n. 10, de 29 de setembro de 2008. Entretanto, surgiu um conflito de interpretação legal e o mesmo está sendo apurado com auxílio da Comissão de Ética Pública (Processo n. 00191.000279/2017-88)

- Devido ao Regimento não ter sido aprovado em abril/2017 a Comissão de Ética aprovou paralisar por um período de noventa dias, prorrogáveis, todos os atos em relação às atribuições descritas no artigo 2º, inciso IV, e artigo 15, ambos da Resolução ConsUni nº 733, de 14 de dezembro de 2012. Em julho/2017 foi aprovada nova prorrogação por mais 90 dias.

- Em outubro/2017 a Comissão de Ética retornou suas atividades de recebimento de demandas. A Comissão de Ética recebeu três demandas, que ainda estão em análise.

- Elaboração e implementação do Plano de Trabalho. O Plano de Trabalho anual foi elaborado pelos membros da Comissão, com participação da Secretaria Executiva. Foi norteado pelas questões que deverão ser respondidas na elaboração do relatório anual da Comissão:

- A direção demonstra, por atos específicos, estar comprometida com as práticas éticas, assim como com a observância ao regramento ético?

- O plano de trabalho da comissão de ética está inserido no planejamento da organização?

- Utiliza o regramento ético e disciplinar para orientar a conduta dos seus agentes públicos?

- Tem Comissão de Ética, na forma do que estabelece o Decreto 1.171/1994?

- A responsabilidade por zelar pelo cumprimento das normas de conduta está formalmente atribuída a uma ou mais áreas da organização?

- As normas de conduta integram os programas de capacitação e treinamento dirigidos aos seus agentes públicos?

Afere o grau de conhecimento das normas de conduta dos seus agentes públicos?

- Comunica as normas de conduta para os seus agentes públicos?

- Divulga as normas que orientam a conduta ao público externo, à sociedade, aos usuários dos serviços, às organizações parceiras, bem como aos fornecedores?

- Conta com canais estabelecidos para que seus agentes públicos e dirigentes possam apresentar consultas e receber orientações sobre a aplicação das normas de conduta ética em situações específicas?

- Conta com mecanismos de proteção para aqueles que denunciam transgressões às normas de conduta, para os denunciados, assim como para os responsáveis pela apuração das transgressões?

- Conta com rotinas de identificação das áreas, processos ou funções mais suscetíveis a desvios éticos?

A observância das normas de conduta é monitorada?

- Os desvios de conduta e transgressões das normas de conduta são apurados?

- Usa indicadores para monitorar as práticas empregadas em cada uma das perguntas anteriores?

Algumas ações já estão sendo realizadas, dentre elas destaca-se o diálogo com outras instâncias da instituição relacionadas a questões disciplinares, destacando-se a Ouvidoria e a Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares

- Capacitação dos membros da Comissão Permanente de Ética para a gestão e apuração da ética pública

Devido a falta de recursos financeiros, a participação dos membros da Comissão de Ética em Cursos e Seminários ficou inviabilizada durante o ano.

14.2.2 Considerações finais

A Comissão de Ética pretende dar continuidade às ações estabelecidas no Plano de Trabalho anual, dando especial atenção àquelas destinadas a levar aos agentes públicos da UFSCar orientações contidas no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.

14.3 Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc)

Dando continuidade aos trabalhos de orientação sobre a gestão arquivística, com base na Portaria MEC nº 1.224, de 18 de dezembro, e nº 1.261, de 23 de dezembro de 2013, a UFSCar tem recomendado a utilização do Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades Fim, do Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades Meio e da Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo nas Instituições de Ensino Superior (IES). Cabendo, em última instância, as decisões de orientar,

analisar e avaliar a seleção da documentação produzida e acumulada no âmbito de atuação institucional à Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc), que identifica os documentos de guarda permanente e indica para eliminação aqueles destituídos de valor legal, administrativo ou histórico.

A CPADoc integra o Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo (SIGA), da Administração Pública Federal, subordinado ao Arquivo Nacional, responsável por orientar as ações arquivísticas, no Brasil.

Hoje, na UFSCar, essa Comissão, que nomeou dentre os seus membros o Depositário do Acervo Acadêmico (DAA), atua sob demanda orientando a organização de arquivos pertencentes às unidades administrativa ou acadêmica e segue uma proposta de criação de “estação de trabalho” com disponibilização de espaço de trabalho com a infraestrutura e material de consumo necessário; disponibilidade de estagiários, preferencialmente, do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, envolvido com a atividade; designação de um servidor de referência para as tratativas rotineiras disponibilidade de equipamento de Proteção Individual (EPI) disposição para seguir instruções metodológicas.

Além da continuidade dos trabalhos no Departamento Financeiro (DeFin), em 2017 houve demanda para realizar avaliação de documentos acadêmicos oriundos do Programa em Ciências Sociais (PPGCSO) que, em 1998, deu origem a três outros programas e necessita de análise da sua documentação remanescente.

Foi realizado também um trabalho de orientação quanto à guarda ou eliminação de documentos digitais, produzidos pela Educação a Distância (EaD). Durante o desenvolvimento dessa atividade, houve especial interesse da servidora Raquel Ottani Boriolo em pesquisar, no âmbito do mestrado profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos, da UFSCar, sobre “Processo de Eliminação de Documentos da Universidade Federal de São Carlos”, em andamento, cujos resultados em muito contribuirão para aprimoramento desse processo.

A CPADoc, além de proceder à análise, avaliação e implementação do processo de guarda e eliminação documental, tem compromisso com a preservação da Memória institucional guardada no seu patrimônio documental, físico ou digital.

14.4 Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI)

A Comissão Permanente de Publicações Oficiais e Institucionais (CPOI) na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em 2017, emvidou esforços para aprimorar e consolidar as suas ações.

Para tanto, realizou estudos para aprimorar os processos e procedimentos para melhor atender as demandas de produção de publicações impressas e eletrônicas, que não são contempladas pela Política Editorial da Editora da UFSCar (EdUFSCar). Muito contribuiu com esse processo de aprimoramento a estada de Anamaria Costa Cruz, na UFSCar, que realizou oficinas nos dias 06 e 07 de novembro de 2017, na sala de seminários do DCI. Essas oficinas tiveram como objetivo capacitar estudante de Bibliotecária e Ciência da Informação (BCI) para colaborar com a CPOI.

Anamaria da Costa Cruz é Bibliotecária, professora da Universidade Federal Fluminense, membro do Comitê Brasileiro 14-Documentação e Informação, autora de livros na área de Catalogação e Normalização e atua como consultora na área, em várias Instituições e Universidades. Também resultou dessas oficinas sugestões de aprimoramento do fluxo de trabalho e de composição de comissão editorial externa, a ser implantada.

Em 2017 foram aprimoradas as “Diretrizes para submissão de documentos para a avaliação pelo CoE/CPOI”, que permite ao autor submeter e acompanhar a sua publicação, e efetivou uma produção importante originária de eventos científicos, como, por exemplo, do “2º Congresso novos direitos: a interdisciplinaridade do direito na sociedade contemporânea”, realizado nos dias 18, 19 e 20 de outubro de 2017, pelo Departamento de Ciências Ambientais da UFSCar. Os Trabalhos apresentados durante o evento foram publicados em forma e-book e está disponível no endereço: <http://www.novosdireitos.ufscar.br>.

A CPOI está em fase de implantação, portanto, tem investido em formação de colaboradores a respeito dos processos de planejamento e de execução editorial, contribuindo assim, para que a produção de conhecimento na UFSCar esteja, cada vez mais, ao alcance de outros cientistas e da sociedade.

O ano de 2017 foi bastante desafiador para as instituições federais de ensino superior em função das dificuldades relativas aos recursos destinados pelo governo federal a essas instituições e o caso da UFSCar não foi diferente. As dificuldades relativas ao orçamento ocorreram tanto em relação aos valores destinados à UFSCar para custeio e investimento, que sofreram um decréscimo quando considerada a inflação oficial de 2,95% medida pelo IBGE, como também a política de contingenciamento dos recursos adotada pelo MEC que levou à não liberação do total de recursos previstos. Nesse cenário, UFSCar não mediu esforços para superar cada dificuldade e concretizar importantes ações para cumprir, com excelência acadêmica e compromisso social, sua missão de produzir e tornar acessível o conhecimento, por meio do ensino, pesquisa e extensão.

No ensino de graduação, a UFSCar tem sido consistentemente avaliada como uma das melhores universidades do país, tanto pelo Índice Geral de Cursos do INEP/MEC, em que ficou na 10ª posição nacional na avaliação mais recente, como por rankings de universidades, por exemplo o QS Latin America University Rankings 2018, em que ocupou a 10ª posição geral, e o Ranking Universitário Folha 2017, em que ocupou a 10ª posição geral e a 7ª posição na avaliação específica do ensino. A Universidade alcançou em 2017 a marca de 65 cursos de graduação presencial, oferecendo anualmente à sociedade a oportunidade de acesso ao ensino superior público e de qualidade a 2.897 novos alunos, além de 128 vagas adicionais, destinadas a estudantes indígenas e a pessoas refugiadas. Em 2017, o Curso de Letras - Licenciatura teve seu cadastro alterado junto ao Ministério da Educação, passando a ofertar, em separado, 20 vagas para cada uma de suas linhas de formação: Português/Inglês e Português/Espanhol.

Os cursos já existentes estão em constante evolução e em 2017 manteve-se a prática regular de avaliá-los e aperfeiçoá-los. A autoavaliação institucional dos cursos de graduação é um processo-chave para o aprimoramento da qualidade do ensino na Universidade. Na UFSCar, o desenvolvimento do projeto de autoavaliação institucional dos cursos de graduação é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em colaboração com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação (DiDPed/ProGrad). Em 2017, foram avaliados os 53 cursos da área de Ciências Exatas, Licenciaturas e afins que compõem o Ciclo Azul do ENADE. Os resultados foram bastante positivos, em que 53,2% dos discentes estão satisfeitos, 39,9% dos discentes estão moderadamente satisfeitos e apenas 6,9% estão insatisfeitos. Neste ano de 2017, ao todo 03 cursos da UFSCar passaram pelo processo de reconhecimento e 12 por renovação do reconhecimento, 02 novas reformulações curriculares foram concluídas e 05 projetos pedagógicos passaram por atualizações.

Além dos cursos presenciais, 5 cursos de graduação a distância mantem-se em atividade, apesar do impacto nas ofertas em função das modificações na política e nos parâmetros de financiamento da CAPES nos últimos anos. A Secretaria Geral de Educação à Distância participou ativamente da Comissão que estuda os 20% de EaD para cursos de graduação presencial, reforçou sua atuação junto ao ensino presencial, para aproveitamento de sua competência e infraestrutura para apoiar a inovação nas práticas de ensino e o fortalecimento da educação híbrida e passou por reestruturação organizacional para se adequar ao quadro atual. No âmbito do aprimoramento das práticas docentes, o DiDPed/ProGrad, o NFP e a SEaD realizaram eventos científicos, atividades de formação continuada de docentes e organização de Grupos de Estudos Pedagógicos voltados para o ensino superior.

Uma ação ocorrida em 2017 que deve trazer impactos positivos para a diminuição dos indicadores de retenção e de evasão de alunos dos cursos de graduação foi a implantação do

Programa de Acompanhamento Acadêmico aos Estudantes de Graduação (Tutoria PAAEG) que é um programa de apoio aos estudantes inscritos em disciplinas com altos índices de retenção, priorizando o atendimento aos alunos ingressantes. A ProGrad disponibilizou 70 vagas para alunos com excelência acadêmica atuarem como tutores, em um trabalho orientado e supervisionado por docentes de diversas áreas. Em 2017 ocorreram nos 4 campi 3.846 atendimentos de duas horas contínuas de estudo, num total de 7.692 horas de estudos dirigidos envolvendo prioritariamente estudantes ingressantes dos cursos de graduação.

Na Pós-Graduação, a UFSCar tem uma posição de relevância no cenário nacional e apresentou avanços significativos no último ano. A Universidade alcançou 53 programas e 84 cursos de pós-graduação com a criação ou início de funcionamento em 2017 de 1 programa de pós-graduação e 2 cursos de mestrado, sendo 1 acadêmico e 1 profissional. O número de pós-graduandos foi de 4.714 em 2016, um aumento de 7,2% em relação a 2016. Este ano a UFSCar teve números bastante próximos de alunos no doutorado (2.080) e de mestrado acadêmico (2.177). Cabe destacar ainda que 7 programas de pós-graduação da UFSCar – 13,2% dos PPGs – são considerados pela CAPES em nível de excelência, sendo eles os PPGs em Educação Especial, Psicologia e Sociologia – Excelência Nacional, nota 6 – e os PPGs em Ciência e Engenharia de Materiais, Engenharia Química, Química e Fisioterapia – Excelência Internacional, nota 7.

A UFSCar tem reconhecido destaque entre as instituições de pesquisa no país. Um indicador que corrobora essa percepção amplamente compartilhada no meio acadêmico é a 9ª posição ocupada entre as universidades brasileiras no Ranking Universitário Folha 2017, especificamente no quesito “Pesquisa”. Um dos fatores que impactam positivamente a atuação da UFSCar em pesquisa é a excelente capacitação de seu corpo de 1.256 docentes ativos, acrescidos de 62 docentes aposentados que aderiram ao Programa de Professor Senior. Dos 1.318 docentes, 97,1% são doutores e 227 são bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) ou produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (PDT) do CNPq. Em 2017, 73 projetos de pós-doutorado foram realizados, mostrando que o corpo docente busca o contínuo aperfeiçoamento para a pesquisa.

Um aspecto importante da atividade de pesquisa na universidade é a sua organização em grupos de pesquisa formalizados junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq. Os grupos de pesquisa registrados nessa plataforma tornam públicas as informações sobre seus componentes e seu papel no grupo – líder, pesquisador técnico ou estudante – linhas, objetivos e resultados de pesquisa. Essas informações dão visibilidade à pesquisa realizada e favorecem o seu acompanhamento pela Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq). Em 2017, a UFSCar alcançou os 402 Grupos de Pesquisa credenciados – ativos e atualizados – no DGP. É importante notar que o campus Lagoa do Sino, apesar de seu pouco período de funcionamento, já apresenta seus primeiros grupos de pesquisa, apontando para uma emancipação de seus docentes quanto à organização de equipes de trabalho próprias e com protagonismo na definição de linhas e objetivos de pesquisa.

A iniciação científica (IC) sempre recebeu atenção especial da Universidade por ser o momento de captação e direcionamento de talentos para a pesquisa. O ano de 2017 foi marcado pelo crescimento do número de bolsas de iniciação científica e tecnológica obtidas junto às agências de fomento. Foram ao todo 742 alunos realizando iniciação científica na UFSCar, sendo 705 bolsistas – CNPq, FAPESP, recursos próprios e outras fontes – e 37 voluntários. Houve um crescimento de 20,3% no número de bolsistas de IC.

O número de pesquisadores que buscam a UFSCar para fazer seu pós-doutorado tem aumentado desde a implantação do Programa Institucional de Pós-Doutorado (PPD) no fim de 2014. Em 2017, foram 156 pós-doutorandos admitidos, representando um crescimento de 95%

em relação a 2016. Podem se inscrever no PPD pós-doutorandos bolsistas ou não-bolsistas e esse registro traz benefícios ao pós-doutorando – reconhecimento institucional, acesso a recursos da Universidade – e permite melhor acompanhamento das atividades pela UFSCar. O número de pós-doutorandos com bolsa também apresentou crescimento em comparação ao ano anterior, com 252 bolsistas entre financiamentos FAPESP, CNPq e CAPES, sendo esse o maior número anual de bolsistas de pós-doutorado na UFSCar desde 2013. Uma meta a ser perseguida para os próximos anos é a inclusão de todos os pós-doutorandos no PPD.

A produção científica da UFSCar apresentou número expressivo em 2017. Foram 1.296 publicações em periódicos científicos indexados pela Web of Science e 1.955 segundo o site Somos UFSCar, elaborado com dados da Plataforma Lattes.

A infraestrutura é outro fator fundamental para os bons resultados de pesquisa. A Universidade, como toda a comunidade acadêmico-científica do país, tem enfrentado dificuldades na captação de recursos para a ampliação dessa infraestrutura, composta por laboratórios e recursos de apoio, como os de tecnologia de informação, por exemplo. Merece destaque a atuação da Coordenadoria de Infraestrutura em Pesquisa da ProPq na coordenação dos esforços da Universidade na demanda, execução e gestão de recursos para esse fim junto à FINEP, por meio do Programa CT-Infra. Em 2017, a Universidade obteve do CT-Infra recursos da ordem de 4,12 milhões de reais para esse fim.

A ética em pesquisa foi tema que recebeu grande atenção em 2017. Foram intensificadas as ações de esclarecimento por parte da secretaria e dos membros do Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP), com palestras em programas de pós-graduação e a elaboração de manuais de utilização, além dos disponibilizados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), principalmente sobre a obtenção de pareceres através da Plataforma Brasil. A Coordenação do CEP também esclareceu, junto à Procuradoria Federal, UFSCar e Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade questões relativas à pesquisa com indígenas. A Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), da UFSCar, também atuou de forma a cumprir as atribuições estabelecidas pela Lei no. 11.105, de 24/3/2005. As atividades visaram qualificar os integrantes, visitar os laboratórios certificados, encaminhar documentos à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), entre outros. Atualmente, existem 15 laboratórios com Certificados de Qualidade em Biossegurança na UFSCar e dois em processo de certificação.

Além de outros resultados, as atividades de pesquisa tem contribuído para a geração de conhecimento de interesse para transferência ao setor produtivo. A proteção desses conhecimentos, no contexto mais amplo da gestão da inovação, é feita na UFSCar pela Agência de Inovação, que em 2017 realizou 7 depósitos de patentes, 1 registro de marcas, 3 registros de programas de computador, junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), 7 registros de cultivares e 6 depósitos internacionais de patente via Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT). Foram concedidas 8 patentes, 9 registro de marca, 5 registros de Programa de Computador e 7 cultivares. A Agência de Inovação lançou em 2017 a primeira edição do Desafio UFSCar de Inovação e Empreendedorismo, com o objetivo de mobilizar a comunidade a levar para a sociedade os resultados de seus esforços acadêmicos e iniciativas empreendedoras. O Desafio contou com a participação de 241 pessoas, incluindo alunos, professores e pesquisadores de diversas áreas do conhecimento. Houve ainda a regulamentação da propositura e do trâmite de Projetos de Inovação executados no âmbito da UFSCar para a realização de ações voltadas para à inovação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o apoio da FAI.UFSCar para execução. Neste primeiro ano, a realização de quatro projetos de inovação já foi aprovada.

Para a UFSCar, a extensão universitária compõe, juntamente com o ensino e a pesquisa, uma plataforma indissociável de sustentação à sua missão de produzir e tornar acessível o conhecimento, e como tal tem sido valorizada nas ações da Universidade. Em 2017, foram realizadas 1.438 atividades de extensão, nas mais diversas linhas programáticas, incluindo capacitação de variados atores da sociedade, desenvolvimento rural e urbano, empreendedorismo e inovação tecnológica, política cultural e artística, saúde e outras, envolvendo um amplo rol de parceiros públicos e privados. Dessas atividades, 307 (21,3%) foram vinculadas a editais internos atendendo a direcionamentos priorizados pela Universidade e realizadas com recursos próprios, num total de 502 mil reais. O apoio às atividades de extensão da Universidade foi uma das prioridades da ProEx em 2017 e por isso o valor destinado a essas atividades foi 12% superior ao do ano anterior, apesar da redução de 28,8% nos recursos captados pela Pró-Reitoria.

A UFSCar considera as atividades as comunitárias e estudantis como essenciais para garantir a qualidade de vida da comunidade universitária - estudantes e servidores - dos quatro campi, sendo um aspecto destacado nesse contexto o apoio à permanência e conclusão de curso de graduação de estudantes em vulnerabilidade social. Os programas e ações voltados à garantia de permanência com qualidade na Universidade de todos os estudantes, a cargo da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), passaram, nos últimos anos, por transformações profundas em relação às demandas apresentadas pelos estudantes em vulnerabilidade social e aos seus impactos sobre a vida acadêmica, frente ao crescimento exponencial do número desses estudantes que chegam à UFSCar, acompanhado da democratização do acesso à Educação Superior, por meio do Programa de Ações Afirmativas da Instituição, posteriormente consubstanciado nacionalmente na Lei 12.711/2012, conhecida como “Lei de Cotas“. Além disso, com a implantação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), as universidades passaram a contar com recursos destinados especificamente à área, embora, ainda insuficientes. Em relação aos Assuntos Comunitários, as ações da ProACE priorizam investimentos em relação à saúde dos servidores e alunos nas esferas médica, de enfermagem, odontológica, psicológica e do serviço social, além do Restaurante Universitário (RU).

Em 2017, a UFSCar chegou a atender 673 bolsistas-moradia-vaga (redução de 1,2%) acomodados em edifícios internos e moradias externas, equipadas com geladeiras, fogões, mesas de jantar com cadeiras acopladas, cadeiras avulsas, beliches, colchões, filtros de barro e cotas de gás, e 1.242 bolsistas-moradia-espécie, num crescimento de 43,9% em relação a 2016. A redução das bolsas-moradia-vaga reflete ação da ProACE de reduzir até encerrar o uso de moradias externas para o atendimento aos estudantes, o que vem sendo compensado pelo aumento das bolsas-moradia-espécie. Os estudantes foram também atendidos com 169 bolsas-atividade (-8,2% em relação a 2016) e 215 auxílios-transporte, (+12,0%). Houve também crescimento dos atendimentos e procedimentos médicos, de enfermagem, odontológico e psicológico. Os RUs dos 4 campi forneceram 1.243.830 refeições em 2017, crescimento de 13,7%, principalmente para estudantes, mas também para servidores e integrantes da comunidade acadêmica em outras condições. O RU de São Carlos passou por reforma e compra de equipamentos, e principalmente, passou por mudança no modelo de gestão com a contratação de empresa com experiência comprovada no setor para a execução de toda a cadeia produtiva, proporcionando a redução do custo por refeição e o oferecimento de novos serviços como café da manhã todos os dias, jantar aos sábados e almoço e jantar aos domingos.

A internacionalização universitária é um tema que perpassa diversas atuações da Universidade, notadamente no ensino e na pesquisa, e tem recebido atenção da UFSCar. Em 2017, a Universidade acolheu ações de adesão a novos programas de bolsas para estudantes estrangeiros, de missões a universidades estrangeiras e da recepção de delegações na UFSCar

e do apoio a docentes e pesquisadores no estabelecimento de novas ações de internacionalização. A Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) recebeu um grande número de consultas sobre mobilidade docente e discente e de solicitações de orientação em relação a convênios de cooperação com instituições estrangeiras e à inserção em projetos e/ou consórcios multi-institucionais, bem como à participação em novos programas de cooperação acadêmica internacional. Nesse ano, a UFSCar recebeu 29 e enviou ao exterior 87 estudantes de graduação participantes de programas de mobilidade acadêmica. Os principais programas em que ocorreram os envios de alunos ao exterior foram o Programa da AUGM, o Programa de Duplo Diploma entre o Departamento de Engenharia de Materiais e a Universidade de Grenoble e os Acordos bilaterais de cooperação. Na pós-graduação, 39 alunos de mestrado e doutorado de 14 diferentes países vinculados aos Programas de Pós-Graduação da UFSCar receberam bolsas, no âmbito do Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (PAEC-OEA-GCUB). No âmbito da pesquisa, a colaboração científica internacional tem grande participação nos resultados alcançados pela UFSCar. Em 2017, 32,4% das publicações da UFSCar indexadas na Web of Science envolveram colaboração de pesquisadores da UFSCar com pesquisadores de instituições de outros países. Os principais países colaboradores da UFSCar são os Estados Unidos, a Espanha, o Reino Unido, a Alemanha e a França, mas houve ao todo 63 países envolvidos. As colaborações internacionais, que muitas vezes se iniciam no relacionamento individual entre pesquisadores com interesses afins, precisam evoluir para relações institucionais em busca de perenidade e melhores resultados. Em 2017, foram estabelecidos 10 novos instrumentos de cooperação internacional, elevando para 168 o número de acordos de cooperação acadêmica e científica internacional celebrados com instituições de 30 países. Atualmente, a UFSCar é membro de importantes organizações internacionais - Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM), Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Grupo Tordesillas e Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) - que promovem editais internacionais, bem como chamadas de mobilidade para docente, discente, gestores e técnico-administrativos, além de programas de intercâmbio, entre outras atividades.

A Secretaria Geral de Informática (SIn) passou por adequação da estrutura organizacional visando melhor atendimento às necessidades da comunidade acadêmica nos 4 campi. No âmbito da gestão e infraestrutura de tecnologia de informação, avanços importantes foram conquistados, como a disponibilização do novo serviço de armazenamento de arquivos institucional – Drive UFSCar; integração do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) com o sistema Pergamum, utilizado pelas bibliotecas; a realização do primeiro edital para concessão de recursos computacionais do serviço Cloud UFSCar; a conclusão da primeira etapa de implantação do Repositório Institucional, contemplando o autodepósito de teses e dissertações dos PPG da UFSCar e a implantação do sistema de telefonia VOIP, com impacto na redução da conta de serviço telefônico da Universidade.

Nos aspectos administrativos e de governança, a partir da difícil situação enfrenta pelas IFES quanto à disponibilidade de recursos, houve grande esforço da ProAd em manter o equilíbrio orçamentário em 2017, com a conversão de R\$ 10 milhões de investimento para despesas de custeio e redução da ordem de 20% nos valores dos contratos de prestação de serviços de vigilância, limpeza e portaria dos campi. A ProAd realizou um amplo diagnóstico em que foram encontrados entraves administrativos que representam oportunidades de modernização da gestão: excesso de centralização na execução orçamentária (toda despesa requer aprovação do Pró-Reitor de Administração), falta de clareza nas atribuições de cada unidade, vácuo normativo de procedimentos operacionais, excesso de burocracia e tramitações desnecessárias em alguns fluxos de trabalho, dificuldade de acompanhamento e fiscalização de processos relativos a contratos. Várias ações foram tomadas, como a formalização de política

de descentralização administrativa, com execução orçamentária distribuída, efetiva e transparente, a aquisição da ferramenta ContratosGov para apoiar a gestão e fiscalização dos contratos de toda a instituição, mitigando riscos e contribuindo para um melhor planejamento das ações da instituição, o início da implantação Sistema Eletrônico de Informações (SEI) que será a base para a implantação da instrução e tramitação de processos por meio digital (Portaria GR 481/17) e a Modernização de serviços de grande custo, como a adoção de novos modelos de contratação de serviços de vigilância, limpeza e manutenção predial, e de médio e pequeno custo, como a compra direta de passagens aéreas, terceirização de equipamentos e insumos para impressão e a compra de alimentos da agricultura familiar.

Na gestão de pessoas, é importante destacar a retomada dos trabalhos para elaboração de modelo de esforço docente. Quanto à capacitação e qualificação dos servidores, destaca-se entre os docentes os 73 projetos de pós-doutorado realizados 2017, como parte do constante aprimoramento para a pesquisa. Entre os servidores TA, 257 passaram por atividades de capacitação, tais como congressos, cursos de atualização e outras, custeadas pelo Programa Anual de Capacitação e Qualificação, e 88 concluíram processos de qualificação, obtendo titulação superior à exigida para o ingresso no cargo. Houve ainda o evento "Integração de novos servidores", voltado para servidores docentes e TA recém empossados na UFSCar, para que o novo servidor adquirisse uma visão geral da Universidade, da sua estrutura organizacional e decisória, bem como obtivesse informações normativas e legais referentes a suas carreiras.

A UFSCar vem investindo na constituição de Comissões e Grupos de Trabalho de caráter temporário, como forma de reunir as competências necessárias para a solução de questões complexas, que requeiram especificidades técnicas e tecnológicas. Em 2017, foram criados Grupos de Trabalho para tratar de temas pendentes como a elaboração do Plano de Gestão Logística Sustentável (GR 89/17) e da Política de Gestão de Riscos (GR 353/17); a implantação da Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo na UFSCar (GR 322/17); a reorganização do Portal da UFSCar (GR 280/17) e o planejamento e implantação de estrutura organizacional para Comunicação, Transparência e Participação (GR 279/17) que teve encaminhamento iniciado com a proposição da criação da Secretaria Geral de Comunicação, Transparência e Participação (SeCom) junto ao Conselho de Administração.

Temas transversais como direitos humanos, transparência pública, e visibilidade institucional estiveram como foco de preocupação da UFSCar. Estão incluídos nesse contexto as atuações da Comissão de Ética e da Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD). Os trabalhos da Comissão de Ética buscam levar aos agentes públicos da UFSCar orientações contidas no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e colaborar com os trabalhos da CPAD. A CPAD atua para o bom funcionamento do serviço público e a concretização dos direitos e garantias fundamentais dos cidadãos. Nesse sentido, atua na apuração de processos administrativos disciplinares ou sindicâncias, pautadas pelos princípios constitucionais.

Na perspectiva de aprimoramento das ações de gestão e garantia da transparência pública, estão as ações de Auditoria Interna (AudIn) que atua no respaldo jurídico de setores da UFSCar, de acordo com seu trabalho ou demandas específicas, em sintonia com as demandas de órgãos de controle externo, como a Controladoria Geral da União (CGU). No ano de 2017, a AudIn não mediu esforços no monitoramento do funcionamento diário da UFSCar, elaborando recomendações no sentido de promover ações preventivas que minimizem riscos, adotando-se as melhores práticas de gestão, de qualidade e ética nas relações.

Algumas unidades constituem-se em canais de comunicação permanentemente abertos com a sociedade, dando resposta às suas dúvidas e acolhendo suas manifestações e sugestões, como é o caso da Ouvidoria, do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), dentre outros

estabelecidos pela extensão universitária, que vem contribuindo para o aprimoramento do relacionamento com a comunidade interna e externa e o aumento da qualidade da atuação da UFSCar. Em 2017, o SIC recebeu 216 pedidos de informação (71,4% de aumento em relação a 2016) e foi média de avaliação 4,4, em escala que ia até 5, quanto ao pleno atendimento do pedido feito. A Ouvidoria vem se configurando cada vez mais como um importante canal de acesso aos órgãos e unidades da UFSCar e um instrumento de gestão para as diferentes unidades institucionais. Houve empenho em consolidar a Ouvidoria da UFSCar, como demonstram os esforços da unidade em atender à comunidade com qualidade e em manter a credibilidade que vem sendo construída, caracterizando-a como um importante canal de diálogo da Instituição com a sociedade, essencial à construção da cidadania e ao respeito ao Estado de Direito. Em 2017, a Ouvidoria acolheu 590 manifestações, entre solicitações, reclamações, denúncias, sugestões e elogios. Ouvidoria, Serviço de Informação ao Cidadão, CPAD, Auditoria e Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade, além de outras unidades da UFSCar, tem buscado aumentar a colaboração e a sintonia em sua atuação visando ampliar a transparência pública da Universidade e a proposta de criação da SeCom é mais uma iniciativa nesse sentido.

Quanto à visibilidade institucional, merece destaque a implantação em 2017 do Repositório Institucional (RI), contemplando o autodepósito de teses e dissertações dos programas de pós-graduação da UFSCar. O RI é um sistema de informação que visa armazenar, preservar, organizar e disseminar amplamente, em acesso aberto, a produção intelectual dos diversos setores da comunidade da UFSCar. O RI soma-se, como instrumento promotor da visibilidade da produção acadêmica da UFSCar, à plataforma “Somos UFSCar”, que permite o mapeamento das áreas de competências em pesquisas da Universidade e a identificação dos pesquisadores, suas especialidades e sua produção científica.

As perspectivas para 2018 em termos de recursos orçamentários são de maior restrição em comparação ao já difícil ano de 2017. Medidas para lidar com a situação já foram e estão sendo adotadas, de forma a garantir que a UFSCar honre seus compromissos financeiros neste ano, afetando o mínimo possível a vida acadêmica e o desempenho institucional em ensino, pesquisa e extensão. A equipe de gestão para o período 2017-2020 renova seu compromisso em empreender seus esforços e competências para fazer com que os próximos anos sejam marcados pela qualidade, ousadia, inovação, excelência, transformação, transparência, diversidade, equidade e pluralidade que todos desejamos para nossa Universidade.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Principais assuntos discutidos pelo ConsUni

DATA	REUNIÃO	PRINCIPAIS ASSUNTOS
17/02/2017	225ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Indeferido o recurso interposto por Aline Pinto Medeiros Oliveira, referente ao reconhecimento de diploma de Mestrado, obtido na Universidad San Lorenzo, Paraguai, na área de Educação, em 2013. - Aprovada a proposta de criação da Unidade Multidisciplinar de Memória e Arquivo Histórico na UFSCar.
24/03/2017	225ª Reunião Ordinária 2ª Sessão	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovada a subscrição da Carta da Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em resposta ao acordo entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e o governo estadual para recuperar os Institutos de Pesquisa. - Aprovada a subscrição da Nota de Protesto exarada por entidades que representam comunidades acadêmicas, científicas, tecnológicas e de inovação, contra a criação de uma nova fonte de recursos na Lei Orçamentária Anual (LOA) 2017, que retira verbas dessas áreas. - Aprovado que as reuniões do Conselho Universitário, além das gravações de áudio, sejam filmadas para registro de imagens; aprovado também que a constituição de comissão para elaborar estudos e propor, ao Conselho Universitário, normas e procedimentos a serem observados durante a filmagem das reuniões, com base em regulamentos e leis vigentes.
05/05/2017	226ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Nesta reunião não houve deliberação, face as várias discussões ocorridas no início da sessão, relativas à inversão na ordem dos assuntos a serem tratados e à temática ‘filmagem da reunião’, ambas discussões já recorrentes no colegiado, o que ocasionou atrasos e conseqüente falta de tempo para apreciação de matérias constantes da pauta, sendo acordada a continuidade da reunião para a semana subsequente.
12/05/2017	226ª Reunião Ordinária 2ª sessão	<ul style="list-style-type: none"> - Documentos encaminhados pela Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI-UFSCar), em atendimento ao Decreto 7423, de 31 de dezembro de 2010: 1. Foi ratificado o Relatório Anual de Atividades e o Demonstrativo Contábil da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI-UFSCar), exercício 2016; 2. Aprovado o Desempenho da Fundação no exercício de 2016, com base nos indicadores econômicos e parâmetros que demonstram os ganhos de eficiência obtidos na gestão de projetos realizados com a colaboração da FAI; 3. Aprovadas as alterações realizadas no Estatuto da FAI/UFSCar; 4. O Conselho manifestou-se favoravelmente à renovação do certificado de registro e credenciamento da FAI/UFSCar como fundação de apoio da UFSCar, junto à Secretaria de Educação Superior/MEC. - Aprovada a criação dos seguintes cursos de Pós-Graduação: 1. Mestrado Acadêmico em Geografia e respectivo Programa de Pós-Graduação em Geografia, CCHB, <i>campus</i> Sorocaba; 2. Doutorado em Estudos de Literatura no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura, CECH, <i>campus</i> São Carlos. - Homologado o <i>ad referendum</i> autorizado pela Presidência ao Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), exercício 2016.
02 e 09/06/2017	Reunião Extraordinária 1ª e 2ª sessões	<ul style="list-style-type: none"> - Em ambas sessões não houve deliberação, face as várias manifestações e discussões ocorridas com relação aos temas: área de Comunicação na UFSCar/ratificação e atualização do Termo de

DATA	REUNIÃO	PRINCIPAIS ASSUNTOS
		Cooperação Técnica entre UFSCar, Fundação Educacional de São Carlos (FESC), Prefeitura Municipal de São Carlos, com interveniência da FAI-UFSCar, tendo como objeto parceria visando geração de conteúdo local para veiculação na TV Educativa de São Carlos (TVE)/proposta de procedimentos a serem adotados na filmagem e/ou transmissão ao vivo das sessões do ConsUni/esclarecimentos sobre o estatuto e regimentos da FAI.
23/06/2017	227ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Homologação do <i>ad referendum</i> à doação de bens móveis de patrimônio da UFSCar para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. - Homologação do <i>ad referendum</i> ao regulamento para elaboração da lista tríplice ao cargo de vice-diretor do CCTS. - Recurso interposto por servidor técnico-administrativo da UFSCar contra julgamento de Processo Administrativo Disciplinar: durante apreciação, considerando que referido servidor não se encontrava presente no plenário pelo fato de não ter sido informado da análise de seu recurso nesta reunião, a análise foi suspensa para apreciação em reunião subsequente do colegiado, após o servidor ser devidamente cientificado. - Homologado o Regimento Interno do Departamento de Engenharia Civil (DECiv). - Aprovada a emissão das seguintes Moções: 1. De repúdio às manifestações LGBTfóbicas e a apologia ao nazismo estampadas em paredes da UFSCar; 2. De apoio à liberdade sindical, de expressão e de convívio pacífico.
25/08/2016	228ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Homologação do <i>ad referendum</i> à Criação do Núcleo ProFilo-UFSCar - Mestrado Profissional em Rede na UFSCar. - Aprovada a regulamentação para propositura e tramitação de Projetos de Inovação no âmbito da UFSCar. - Homologada a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme Portaria GR nº 391, de 11 de agosto de 2017. - Indeferido o recuso interposto pela Sra. Sheron Helena Martins das Neves referente ao reconhecimento do diploma de Mestrado na área de História do Cinema e das Mídias Visuais, obtido pela instituição de ensino superior <i>Birkbeck, University of London</i>, Reino Unido, em 2005. - Homologado o Regimento Interno do Departamento de Enfermagem (DEnf). - Homologado o Regimento Interno do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT). - Recurso interposto por servidor técnico-administrativo da UFSCar contra julgamento de Processo Administrativo Disciplinar. Após ampla discussão o plenário decidiu adiar a decisão do assunto para a reunião ordinária subsequente do colegiado, para vistas ao processo, conforme solicitado por alguns membros presentes.
29/09/2017	Reunião Extraordinária	- A reunião convocada em caráter extraordinário foi iniciada após solução alternativa encontrada pela equipe técnica em informática para realização da reunião, com vistas à plena participação virtual à distância dos membros lotados nos demais <i>campi</i> da UFSCar, face a falta de conexão com a internet, ocasionado por problemas externos à Instituição. Decorrido poucos minutos de seu início, o plenário foi cientificado que os membros que acompanhavam a reunião no <i>campus</i> Sorocaba estavam sem áudio, com quedas de energia

DATA	REUNIÃO	PRINCIPAIS ASSUNTOS
		elétrica, e, conseqüentemente, manifestando quanto a não participação na sessão. Verificada a impossibilidade técnica face ao não restabelecimento da conexão do áudio de forma adequada para participação dos membros, a reunião foi cancelada e reagendada para a semana subsequente como reunião ordinária. Portanto, sem deliberações nesta sessão.
06/10/2017	229ª Reunião Ordinária	<p>- Recurso interposto por servidor técnico-administrativo da UFSCar contra julgamento de Processo Administrativo Disciplinar: o recurso foi acatado pelo plenário, sendo-lhe aplicada, com base na Lei 8112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, a penalidade de suspensão de 90 dias de suas atividades administrativas na UFSCar.</p> <p>- Aprovado o encaminhamento à CAPES das seguintes propostas de criação de cursos de pós-graduação: 1. Mestrado acadêmico e Doutorado em Engenharia e Gestão Organizacional e da Inovação, <i>campus</i> São Carlos; 2. Mestrado Profissional no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, PPGE, <i>campus</i> São Carlos; 3. Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação, <i>campus</i> Sorocaba.</p> <p>- Aprovada a alteração de turno de funcionamento dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, de vespertino/noturno para matutino/vespertino.</p>
04/12/2017	Reunião Extraordinária	<p>- Discussão acerca do processo de eleição para representantes discentes junto aos colegiados superiores da UFSCar, objeto do Edital de Eleição, de 09 de novembro de 2017: após ampla discussão sobre o assunto, deliberou: 1. Impugnar o Edital de Eleição para escolha de representantes discentes junto aos Conselhos Universitário, de Administração, de Graduação, de Pesquisa, de Extensão, de Assuntos comunitários e Estudantis e para a Câmara Assessora de Tecnologia da Informação; 2. Aprovar a prorrogação do mandato dos atuais representantes discentes junto aos Conselhos Universitário e de Administração, condicionada a consulta jurídica à Procuradoria Federal junto à UFSCar, podendo ser estendida aos demais colegiados citados. Para maiores esclarecimentos quanto a questão de prorrogação de mandatos, acordou-se agendar uma reunião com o Procurador Federal junto à UFSCar e representantes do ConsUni; 3. Discutir sobre a constituição de nova comissão eleitoral, na reunião ordinária do colegiado, prevista para o próximo dia 15 de dezembro de 2017. Tais decisões foram integralmente acatadas pelo Conselho de Administração, cujos membros participavam da reunião.</p>
15/12/2017	230ª Reunião Ordinária	<p>- Homologados os seguintes <i>ad referendum</i> autorizados pela Presidência: 1. Encaminhamento à CAPES das seguintes propostas de criação de cursos de pós-graduação: Curso de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica, nível Mestrado Acadêmico, vinculado ao CCET, <i>campus</i> São Carlos; Curso de Pós-Graduação em Estudos da Condição Humana, nível Mestrado Acadêmico, vinculado ao CCHB, <i>campus</i> Sorocaba; Curso de Pós-Graduação em Administração, nível Mestrado Profissional, vinculado ao CCGT, <i>campus</i> Sorocaba; 2. Doação de bens móveis de patrimônio da UFSCar à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); 3. Contrato de cessão de uso celebrado entre a UFSCar e a ADUFSCar.</p>

DATA	REUNIÃO	PRINCIPAIS ASSUNTOS
		<ul style="list-style-type: none"> - Doação de bens móveis de patrimônio da UFSCar à entidade filantrópica 'Nosso Lar'. - Aprovada a alteração da norma que dispõe sobre Docente Voluntário em Educação à Distância na UFSCar. - Homologados os regimentos internos das seguintes unidades: Departamento de Ciências Fisiológicas (DCF); Departamento de Filosofia (DFil); Laboratório Integrado de Documentação e Estatísticas Políticas e Sociais (LIDEPS). - Aprovada a mudança de vínculo institucional do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos (PPGGOSP) da Pró-Reitoria de Pós-Graduação para o Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH). - Aprovado o Plano Anual de Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de São Carlos (PAINT) - 2018. - Aprovada a indicação ao nome da Profa. Dra. Sandra Abib como titular da Ouvidoria da UFSCar. - Discussão sobre constituição de comissão para eleição de representantes discentes junto aos colegiados superiores da UFSCar. Após ampla discussão, devido ao adiantado da hora (14:00) e a falta de quorum suficiente para deliberação, acordou-se que o assunto voltará a ser discutido na próxima reunião ordinária do colegiado.

Fonte: SOC, 2017

APÊNDICE B – Principais assuntos discutidos pelo CoAd

DATA	REUNIÃO	PRINCIPAIS ASSUNTOS
07/03/2017	39ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovado o Relatório Científico final do Projeto de Reserva Técnica Institucional (RTI-ANSP) 2014. - Aprovado o Relatório de Gestão e de Atividades da Ouvidoria Geral da UFSCar, referente ao exercício de 2016. - Recurso administrativo interposto pelo candidato Eduardo Barreto de Figueiredo: manifestação favorável à sua posse no cargo de Professor, Classe Adjunto A, em regime de Dedicção Exclusiva no Departamento de Desenvolvimento Rural do Centro de Ciências Agrárias. - Constituição de uma Comissão para discutir as categorias de usuários dos Restaurantes Universitários e os respectivos subsídios. - Aprovado o Regimento Interno da Editora Universitária da UFSCar.
26/05/2017	40ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovado o Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDIn) do Departamento de Engenharia Civil.
11/08/2017	41ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovado o Acordo de cooperação institucional entre a UFSCar e a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI) UFSCar, visando à delegação de atribuições para a captação, gestão e aplicação de recursos financeiros versados na Lei de Inovação. - Autorizada a nomeação do 1º classificado, Paulo Guilherme Molin, no concurso público de provas e títulos para Professor Adjunto do <i>campus</i> Lagoa do Sino. - Indeferida a solicitação encaminhada pela Profa. Dra. Ana Cláudia de Oliveira, do Departamento de Medicina da UFSCar, de reconsideração de seu pedido de progressão de Adjunto nível II para III, com data retroativa a 20 de outubro de 2014. - Homologada a atualização do Laudo Técnico das condições ambientais de trabalho das seguintes unidades: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, ambientes compartilhados e área de apoio; Departamento de Gestão de Resíduos/Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade; Departamento de Morfologia e Patologia/CCBS. - Aprovada a prorrogação do prazo de execução do Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDIn) do Departamento de Engenharia de Produção/LIEP, para abril de 2018 e das adequações propostas no uso dos recursos.
20/10/2017	42ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovado o ProDIn do Centro de Ciências Agrárias. - Manifestação favorável do CoAd à mudança de turno de funcionamento dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física de vespertino/noturno para matutino/vespertino. - Aprovado o Relatório de apoio à conectividade a rede ANSP – Reserva Técnica Institucional – RTI – ANSP- 2015. - Criação do Serviço de Atendimento à Saúde, vinculado à Seção de Assuntos Comunitários e Estudantis, <i>campus</i> Lagoa do Sino.
01/12/2017	43ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovado o Termo de Acordo de Cooperação Técnica entre a UFSCar, o Ministério da Indústria, a <i>Sudanense Sugar Company</i> e coordenação pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) para desenvolvimento do projeto ‘Melhoria da Produção de cana-de-açúcar do Sudão’. - Prorrogado, até 31 de dezembro de 2018, o prazo para reposição automática de vagas docentes motivadas por aposentadorias,

DATA	REUNIÃO	PRINCIPAIS ASSUNTOS
		<p>falecimentos e demissões, nos departamentos acadêmicos da UFSCar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acolhido recurso interposto pela Profa. Dra. Claudia Aparecida Stefane, relativo à sua Progressão Funcional de Professor Associado nível I para nível II. - Aprovado o ProDIn proposto pela UFSCar, a ser gerenciado pela FAI-UFSCar, denominado “Eficientização do parque de iluminação e instalação de usino fotovoltaica na UFSCar, <i>campus</i> Araras”. - Aprovada a mudança de regime de trabalho de 20h para Dedicção Exclusiva dos seguintes docentes: Prof. Dario de Souza Mesquita Jr. - DAC; Prof. Adélcio Camilo Machado DAC; Profa. Natália Burigo Severino – DAC; Prof. Antonio Carlos Leme Jr. - DAC; Profa. Ana Luiza Pereira Barbosa - DAC; Profa. Silvia Carla da Silva André – DEnf; Profa. Ariene Angelini dos S. Orlandi – DEnf; Profa. Mariana Arias Avila Vera – DFisio; Profa. Ana Carolina Sartorato Beleza – Dfisio; Profa. Anna Carolyna Lepesteur Gianlorenço - DFisio; Profa. Cristiane Shinohara Moriguchi de Castro - DFisio; Profa. Ana Carolina de Campos – DFisio; Profa. Natália Duarte Pereira - DFisio; Profa. Adriana Garcia Sanches Araújo - DFisio; Profa. Larissa Riani da Costa Tavares - DFisio; Profa. Alana Paiva Nogueira F. Gozzi - DTO; Profa. Amanda Dourado Souza A. Fernandes - DTO; Profa. Débora Couto de Melo Carrijo - DTO; Profa. Giovana Garcia Morato - DTO; Profa. Gisele Paiva – DTO; Profa. Livia Celegati Pan – DTO; Profa. Luciana Bolzan A. Martinez – DTO; Profa. Marina Jorge da Silva – DTO; Profa. Tatiana Bombarda – DTO. A mudança de regime será considerada como antecipação de novas vagas, que eventualmente sejam destinadas aos respectivos departamentos quando da aplicação do novo modelo de esforço docente. A forma de contabilização de mudança de regime deverá ser definida pela Comissão do Modelo de Esforço Docente e será parte integrante do novo modelo.
20/12/2017	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovado o Plano Anual sobre a aplicação dos recursos da reserva técnica FAPESP para conectividade à rede ANSP 2017. - Aprovado o regulamento do funcionamento administrativo das Unidades Gestoras Executoras (UGE) subordinadas à Fundação Universidade Federal de São Carlos. - Aprovado o regulamento da execução orçamentária no âmbito da Fundação Universidade Federal de São Carlos.

Fonte: SOC, 2017

APÊNDICE C - Eventos promovidos pelo SIBi

Mês	Eventos	Unidade
Fevereiro	Exposição "América Latina: nação cultura"	BCo
Fevereiro/Março	Cem Anos do Samba	BCo
Fevereiro/Março	B-So na Calourada	B-So
Março	Palestra: SEO para Bibliotecários (Dia do Bibliotecário)	BCo
Março	XX Encontro de Poetas de São Carlos e Região	BCo
Março	7º Aniversário da Biblioteca Campus Araras	B-Ar
Março	Exposição Pop Arte (Customização)	B-Ar
Março	Exposição "Quadrinhos HQ"	B-So
Março/Abril	Exposição "Luís Martins"	BCo
Março/Abril	Exposição: Cybelli Wanderley (20 anos do Encontro de Poetas)	BCo
Abril	Exposição: Projeto Guri	BCo
Abril	Apresentação do Coral do Projeto Guri	BCo
Abril	Lançamento do livro "João Paizão"	BCo
Abril	Oficina de Origami 3D	B-So
Abril	Inauguração do "Espaço HQ"	B-So
Abril	Exposição "Reforma Agrária"	B-So
Abril/Maio	Exposição Fotográfica: "Volta pra Cuba"	BCo/B-Ar
Maio	Exposição Semana Acadêmica Africana de São Carlos	BCo
Maio	Exposição 25 anos CCS/UFSCar	B-Ar
Maio	2ª Semana Acadêmica da Biblioteca Campus Araras	B-Ar
Maio	Exposição "Derivas continentais"	B-So
Maio/Junho	Exposição Artesãos de Otavalo	BCo/B-AR
Maio/Junho	Semana da Gamificação	BCo
Maio/Junho	Exposição Fotográfica Tenho Peito	BCo/ B-Ar
Maio/Junho	Curso Recursos Informativos para a Produção do Conhecimento	B-So
Maio/Junho	Oficina Mendeley	B-So
Junho	1ª Festa Junina da Biblioteca	B-Ar
Junho	BiblioCamp 2017	BCo
Junho	Exposição Fotográfica "Caminhos da Itália"	BCo
Junho	Exposição Fotos Aciepe - Fotografia e Geometria	BCo
Junho	Exposição Imagens do arquivo Ana Lagoa	BCo
Junho	Café Filosófico (Tema: Política e Ética)	BCo
Junho	Evento multicultural de intercambistas "Global Village" - AIESEC	BCo
Agosto	Exposição "Esculturas em Metal"	B-Ar
Agosto	Evento: Vamos falar sobre.... (Tema: LGBT+)	BCo
Agosto	Exposição "Esculturas em Metal"	B-Ar
Agosto	Exposição fotográfica "América Latina Nação Cultura"	B-So
Agosto/Setembro	Exposição: Vestígios da Sociedade Contemporânea	BCo/B-Ar
Agosto/Setembro	Roda de conversa relacionada à Exposição: Vestígios da Sociedade Contemporânea c/ Izabel	BCo

	Aparecida Daniel c/ o tema “Arqueologia do Lixo”	
Setembro	Roda de conversa relacionada à Exposição: Vestígios da Sociedade Contemporânea c/ Hanokh Yamagishi c/ o tema “gestão de resíduos urbanos e a importância de se adotar medidas para diminuição da pressão no sistema de coleta e destino de rejeitos domiciliares”	B-Co
Setembro	Roda de conversa relacionada à Exposição: Vestígios da Sociedade Contemporânea c/ Djalma Neri que apresentou o Projeto de Gestão Integrada de Resíduos Orgânicos (GIRO)	B-Co
Setembro	Roda de conversa relacionada à Exposição: Vestígios da Sociedade Contemporânea c/ Valdinéia França encerrou o ciclo de conversas trazendo uma visão geral sobre a atuação da COOPERVIDA em São Carlos	B-Co
Setembro	1ª Primavera e Arte na Biblioteca	B-Ar
Setembro	Exposição Indígena	B-Co
Setembro	Evento: Terças Intraduzíveis	B-Co
Setembro	Evento: Vamos falar sobre... (Tema: Cultura Indígena)	B-Co
Setembro	Oficina de Origami 3D	B-So
Setembro	Oficina de Xadrez	B-So
Setembro/Outubro	Curso Recursos Informativos para a Produção do Conhecimento	B-So
Setembro/Outubro	Oficina Currículo Lattes	B-So
Outubro	VII Semana da Biblioteca Campus Araras	B-Ar
Outubro	“14º Salão Nacional de Fotografia Pérsio Galembeck”	B-Ar
Outubro	“Iniciativa consciente – artesanato sustentável”	B-Ar
Outubro	Oficina Mendeleev	B-So
Outubro	Apresentação Musical “Sons e vozes do barroco”	B-So
Outubro	I Concurso cultural de fotografia amadora “FACES da biblioteca: múltiplos olhares”	B-So
Outubro	Exposição fotográfica “Tenho Peito”	B-So
Outubro	1º Conversando sobre a Produção Científica na UFSCar	B-Co
Outubro	Introdução à Conservação de Papéis	B-Co
Outubro	XXIV Semana Nacional do Livro e da Biblioteca da UFSCar	B-Co
Outubro	Exposição: Ateliês Rosana Del Valle e Cláudia Mazza	B-Co
Outubro	Exposição Fotográfica: Majaná: los niños de Palenque	B-Co
Novembro	Exposição “Vestígios da sociedade contemporânea”	B-So
Dezembro	Concerto de Natal com a Orquestra Experimental da UFSCar Sorocaba	B-So
Dezembro	Cinema e Deficiência: roda de conversa com pipoca	B-So

APÊNDICE D – Contribuições produção intelectual servidores SIBi

AMARAL, E. P.; AKIM, E. K.; MERGULHAO, R. C.; FIGUEIREDO, R. A. Uso da análise bibliométrica nos anais do ENEGEP de 2000 a 2016. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 37., 2017, Joinville. **Anais...** [S.l: s.n.], 2017. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_STP_247_428_34703.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2018.

ANTONIO, A. D.; ARAÚJO, M. J. Biblioteca Infantil: relação de cooperação e complementação à Biblioteca Universitária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 26., 2017, Fortaleza. **Anais eletrônicos...** São Paulo: FEBAB, 2017. Disponível em: <<https://portal.febab.org.br/anais/article/download/1873/1874>>. Acesso em 09 mar. 2018.

LOZANO, M. C. O papel do bibliotecário para a promoção dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável. In: SIMPÓSIO SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS, 5., 2017, São Carlos, SP. **Anais...** São Carlos, SP: EESC/USP, 2017.

MATUMOTO, M. S.; MERGULHAO, R. C.; FAVORETTO, C.; FIGUEIREDO, R. A.; MARTINS, T. M. Análise do relacionamento entre qualidade em serviços, imagem, valor, satisfação e lealdade no setor bancário. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 37., 2017, Joinville. **Anais...** [S.l: s.n.], 2017. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_STP_239_389_34044.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2018.

RUBI, M. P. Estratégias de leitura documentária para indexação: um estudo de caso com o Centro de Informações Nucleares (CIN). In: FUJITA, M. S. L.; NEVES, D. A. B.; DAL'EVEDOVE, P. R. **Leitura documentária: estudos avançados para a indexação**. Marília: Oficina Universitária, 2017. p. 69-91. Disponível em: <<http://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/leitura-documetnaria---ebook.pdf>>. Acesso em: 9 mar. 2018.

SANTIAGO, M. G.; MERGULHAO, R. C.; FAVORETTO, C.; FIGUEIREDO, R. A.; MARTINS, T. M. Análise da relação entre dimensões da qualidade em serviços, imagem, valor, satisfação e lealdade no setor de telecomunicação móvel em uma IFES. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 37., 2017, Joinville. **Anais...** [S.l: s.n.], 2017. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_STP_239_389_34036.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2018.

SARVO, D. O.; FRANCO, N. G. Produção do conhecimento em Políticas Públicas de C&T no Brasil: um estudo bibliométrico. **SINAIS (UFES)**, v. 21, n. 1, p. 85-108, 2017. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/sinais/article/view/15030>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

SARVO, D. O.; RIBEIRO, E. S.; FREITAS, M. P.; RODRIGUES, B. N.; AMARAL, D. A. C. C. Abordagem quantitativa no processo de tomada de decisão para o desenvolvimento de coleções: a experiência do SIBi-UFSCar. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 26., 2017, Fortaleza. **Anais eletrônicos...** São Paulo: FEBAB, 2017. Disponível em: <<https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1785>>. Acesso em: 13 mar. 2018.

APÊNDICE E – Dados financeiros EdUFSCar (2016-2017)

Receitas	2016	2017
Vendas	1.001.373,47	1.023.746,28
Apoio Financeiro	103.349,71	103.030,11
Receitas Financeiras	58.342,44	28.294,15
TOTAL	1.163.065,62	1.155.070,54

Fonte: Sistema FAI, balancete anual emitido em 17/01/2018

Despesas	2016	2017
CLT + bolsa estágio	325.704,07	376.350,24
Prestação Serviços	33.356,11	37.431,34
CLT Provisões	195.722,96	60.706,12
Consumo/manutenção/diversos	98.573,51	84.357,77
Direitos Autorais	26.797,60	33.648,99
Material permanente	6.177,00	8.602,85
Fretes/Correios	30.685,01	39.377,21
Livros- Livraria	221.352,08	206.902,87
Sistemas + contratos	57.599,40	51.320,95
Custo operacional	58.622,22	63.809,12
Impressão+ capas	263.360,39	125.506,13
TOTAL	1.317.950,35	1.088.013,59

Fonte: Sistema FAI, balancete anual emitido em 17/01/2018

Obs: Saldo 2016 = -154.884,73

Saldo 2017 = 67.056,95

Valores em Reais

APÊNDICE F - Missões/visitas de instituições estrangeiras a UFSCar em 2017 tendo como anfitriã a SRInter

INSTITUIÇÃO	DATA	PROPÓSITO DA VISITA
Universidade de Busan de Estudos Internacionais (Coreia do Sul): <ul style="list-style-type: none"> • Prof. Dr. Kwang Yoon Lee, chefe do Departamento de Português; • Prof. Bruno Gianezi (Departamento de Português); • Prof. Juliano Paiva Junho (Departamento de Português). 	24/1/2017	Discutir o potencial e possibilidades de cooperação acadêmica e científica entre as instituições nas áreas do conhecimento nas quais ambas atuam, nomeadamente Letras, Linguística e ensino-aprendizagem de português para estrangeiros.
Universidade Pública de Navarra (Espanha) ¹⁴ : <ul style="list-style-type: none"> • Prof. Dr. Hugo López López, vice-reitor de internacionalização; • Prof.^a Katrin Simon Elorz, diretora regional da Associação Universitária Ibero-Americana de Pós-Graduação (AUIP) em Navarra (Espanha). 	8/3/2017	Apresentar a alunos da UFSCar oportunidades de mestrado e doutorado plenos ou na modalidade sanduíche, bem como oferta de bolsas de estudo no nível de pós-graduação; Discutir o potencial e possibilidades de mobilidade acadêmica estudantil, nos níveis de graduação e de pós-graduação, na área de Fisioterapia.
Escola Politécnica Nacional (Equador) ¹⁵ <ul style="list-style-type: none"> • Prof. Tarquino Sánchez, vice-reitor de docência; • Prof Carlos Herrera, decano da Faculdade de Engenharia Elétrica e Eletrotécnica; • Dr. Eduardo Avalos Cascante, professor e pesquisador da Faculdade de Ciências. 	17/3/2017	Discutir o potencial e possibilidades de mobilidade acadêmica estudantil, de professores e pesquisadores, especialmente no nível de pós-graduação, nas áreas do conhecimento nas quais ambas atuam, nomeadamente Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Física e Matemática
Universidade de Swansea (País de Gales, Reino Unido) ¹⁶ : <ul style="list-style-type: none"> • Alair Cristina Monteiro-Mudresh, gerente regional América Latina do Escritório de Desenvolvimento Internacional; • Prof. Dr. Geoff Proffitt, diretor de Economia do Conhecimento do Departamento de Biociências, Faculdade de Ciências. 	16/5/2017	Discutir o potencial e possibilidades de cooperação acadêmica e científica entre as instituições, especialmente na forma de desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa, nas áreas do conhecimento nas quais ambas atuam
Associação de Engenheiros Brasil-Alemanha (VDI-Brasil): <ul style="list-style-type: none"> • Johannes Klingberg, diretor executivo 	18/5/2017	Discutir potencial cooperação entre a UFSCar e a VDI-Brasil em por meio de cursos/palestras virtuais visando estimular a interação entre a UFSCar e as empresas.
ParisTech (França) ¹⁷	5/6/2017	Apresentar a alunos da UFSCar oportunidades de mobilidade acadêmica nos níveis de graduação e de pós-graduação, nas grandes escolas de ciências e de tecnologia que compõem a instituição;

¹⁴ Posteriormente à visita, o já existente programa de mobilidade acadêmica estudantil entre a Universidade Pública de Navarra e a UFSCar passou a oferecer vagas a alunos do curso de bacharelado em Fisioterapia da nossa universidade.

¹⁵ Posteriormente à visita, foi elaborada proposta de acordo específico de cooperação acadêmica e científica entre a UFSCar e a Escola Politécnica Nacional nas áreas de Ciências Exatas e de Tecnologia, o qual provavelmente será assinado em 2018.

¹⁶ Posteriormente à visita, surgiu proposta de acordo de cooperação acadêmica e científica entre a Universidade de Swansea e a UFSCar, a qual foi discutida e cuja minuta aguardava em 31 de dezembro de 2017 a aprovação da instituição britânica.

¹⁷ Posteriormente à visita, precisamente em 15 de junho de 2017, o ParisTech e a UFSCar celebraram um acordo de cooperação acadêmica para intercâmbio estudantil nos níveis de graduação e de pós-graduação, e intercâmbio de professores e pesquisadores.

INSTITUIÇÃO	DATA	PROPÓSITO DA VISITA
		Discutir a elaboração de projeto conjunto de pesquisa então a ser submetido no Programa Capes/Brafitec, edital n.º 13/2017 ¹⁸ .
Prof. Dr. Daniel Dias (Escola Politécnica da Universidade de Grenoble Alpes, França)	21/6/2017	Discutir o potencial e possibilidades de ampliação da cooperação acadêmica e científica entre as instituições nas áreas do conhecimento nas quais ambas atuam, nomeadamente Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica e Física
Consulado Geral da França em São Paulo: <ul style="list-style-type: none"> • Dr. Gérard Perrier - Adido de cooperação para ciência e a tecnologia - <i>Institut Français du Brésil</i> • Cyrille Munoz - Assessor Técnico – Inovação Tecnológica SENAI e Embaixada do Brazil na França 	06/7/2017	Discutir ações para estreitar as relações entre UFSCar e a França em áreas de pesquisa e inovação.
Universidade de O'Higgins (Chile) ¹⁹	4/8/2017	Discutir o potencial e possibilidades de cooperação acadêmica e científica entre as instituições, especialmente no âmbito da extensão, em programas, projetos e atividades relativos às áreas de conhecimento nas quais ambas atuam
Marcos Vinicius Correa Cardenas (representante no Brasil de instituições de Ensino Superior e/ou pesquisa da Itália)	20/9/2017	Apresentar a alunos da UFSCar oportunidades de mobilidade acadêmica nos níveis de graduação e de pós-graduação, em diversas universidades e institutos de pesquisa italianos, bem como oferta de bolsas de estudo nessas entidades
Universidades Suecas: Instituto Real de Tecnologia, Universidade de Halmstad, Universidade de Lineu, Universidade de Linköping, Universidade de Lund, Universidade de Umeå e Universidade Técnica Chalmers	25/9/2017	Apresentar a alunos da UFSCar oportunidades de mobilidade acadêmica nos níveis de graduação e de pós-graduação; Expor essas oportunidades no formato da feira itinerante <i>Study in Sweden – Brazilian Roadshow 2017</i> ; Discutir o potencial e possibilidades de cooperação acadêmica e científica entre as instituições suecas e a UFSCar.
Pontifícia Universidade Xaveriana (Colômbia) ²⁰ :	10/10/2017	Discutir o potencial e possibilidades de cooperação acadêmica e científica entre as instituições nas áreas de Educação Física e Motricidade Humana

¹⁸ O projeto, submetido também com a UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) e a USP (Universidade de São Paulo), foi selecionado pela Capes em 18 de dezembro de 2017.

¹⁹ Posteriormente à visita, foi elaborada proposta de acordo de cooperação acadêmica e científica entre a UFSCar e a Universidade de O'Higgins, a qual foi discutida e cujas minutas aguardavam em 31 de dezembro de 2017 a aprovação da instituição chilena.

²⁰ Posteriormente à visita, foi elaborada proposta de acordo específico de cooperação acadêmica e científica entre a UFSCar e a Pontifícia Universidade Xaveriana nas áreas de Educação Física e Motricidade Humana, o qual provavelmente será assinado em 2018.

INSTITUIÇÃO	DATA	PROPÓSITO DA VISITA
<ul style="list-style-type: none"> • Prof. Dr. Argemiro Alberto Florez Pregonero (Departamento de Formação da Faculdade de Educação); • Prof. Juan Carlos Cobo Gomez, assistente do vice-reitor de pesquisa; • Prof. Marlucio de Souza Martins (Departamento de Formação da Faculdade de Educação); • Prof.^a Astrid Yamile Rodríguez (Departamento de Ciências Humanas e Formação Integral da Universidade de São Tomás, Colômbia); • Prof.^a Aura Catalina Zea (Departamento de Formação da Faculdade de Educação). • Prof.^a Sandra Posada Bernal (Departamento de Formação da Faculdade de Educação); 		
<p>Universidade de Minnesota (Estados Unidos da América):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prof. Dr. Charles “Chuck” Lariviere (Departamento de Agricultura e Recursos Naturais); • Prof. Dr. Eric Castle (Departamento de Agricultura e Recursos Naturais); • Prof.^a Dr.^a Leslie Lekatz (Departamento de Agricultura e Recursos Naturais). 	21/11/2017	Discutir o potencial e possibilidades de cooperação acadêmica e científica entre as instituições nas áreas de Ciências Agrárias

Fonte: SRInter, 2017

APÊNDICE G - Sugestão de chamada para propostas a membro do CoIEAE apresentada para a atual equipe administrativa em 12 de setembro de 2017

Chamada o CoIEAE

São Carlos, 12 de setembro de 2017

Prezado pesquisador

Buscando a ampla participação dos pesquisadores para estabelecimento do Conselho do Instituto-CoIEAE/UFSCar, estamos realizando esta chamada para composição do CoIEAE/UFSCar.

Esclarecemos que a participação no CoIEAE/UFSCar terá caráter colaborativo de pesquisadores que querem e acreditam poder contribuir voluntariamente para a efetiva atuação e consolidação do IEAE/UFSCar.

Em linhas gerais, a estrutura de funcionamento, os objetivos e estratégias do IEAE/UFSCar estão descritos no Regimento Interno e estrutura de funcionamento aprovados pelo ConsUni e CoAd. O Regimento Interno completo e a estrutura de funcionamento, bem como todas as informações geradas pelo IEAE estão disponíveis na página web www.ieae.ufscar.br.

O IEAE/UFSCar foi criado sem dotação orçamentária específica, tendo como base a infraestrutura e competências existentes, somadas ao voluntariado de pesquisadores que acreditam em seu papel de protagonistas na sinalização de futuro com a geração de novas e relevantes ações, principalmente de pesquisa interdisciplinar.

As ações do IEAE/UFSCar deverão estimular a formação de Grupos de Trabalho Temáticos-GTTs conforme descrito no anexo 2.

Além de contar com o apoio da infraestrutura existente, para a sustentação financeira e ampliação de ações, aposta-se na qualidade dos pesquisadores da UFSCar e no potencial de suas associações internas e externas. Em decorrência, GTTs deverão emergir com propostas significativamente inovadoras e facilitadoras para obtenção de recursos financeiros e ampliação de colaborações internas e externas.

Um exemplo de ações já realizadas pelo IEAE/UFSCar para a estimular a formação de GTTs são os eventos:

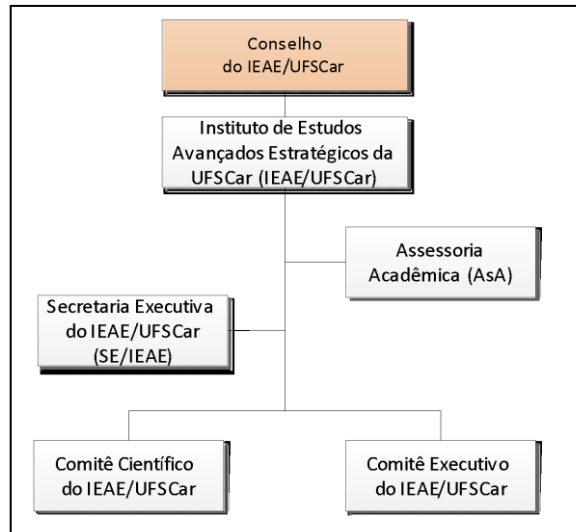
1. Materiais e Saúde
2. Ciência de Dados

O conteúdo destes dois eventos encontra-se disponível na aba **Eventos** em www.ieae.ufscar.br/acoes/eventos. A íntegra das palestras, a relação de participantes e seus contatos pode ser encontrada por qualquer um dos inscritos, contribuído assim para a formação de redes de cooperação.

Em decorrência dos eventos acima e considerando as competências e interesses em saúde participantes sugeriram a realização do evento específico: Imagens na Saúde Humana.

Aguardamos assim que possamos contar com sua contribuição voluntária elaborando sua proposta de atuação como membro efetivo ou suplente no CoIEAE/UFSCar e enviando-a para Paulo César de Camargo no email: ieae.ufscar.br.

Seguindo o R.I. as propostas serão ordenadas pelo CoIEAE/pró-tempore e encaminhadas à Reitoria para aprovação do ConsUni.



Fonte: IEAE, 2017

APÊNDICE H - Grupos Temáticos de Trabalho -GTTs do IEAE/UFSCar

CONCEITO: a missão do IEAE é conhecer a realidade e as qualidades da UFSCar para desenvolver estudos avançados estratégicos, de caráter inter, multi e transdisciplinar com visão de futuro, sinalizando as ações relevantes e caminhos para o desenvolvimento humano mais sustentável.

Considerando:

- O grande patrimônio intelectual, a diversidade de competências e infraestrutura disponível para a UFSCar;
- a recente renovação nos quadros da UFSCar;
- a crescente demanda pela visão inter, multi e transdisciplinar na pesquisa e na formação das pessoas;
- a sofisticação e alto custo da pesquisa;
- a ampla disponibilidade de informação;.
- as demandas da sociedade contemporânea;

Propõe-se a formação de Grupos Temáticos de Trabalho-GTT. Os GTTs devem agregar competências e infraestrutura disponíveis sinalizando ações interdisciplinares com visão de futuro.

DETALHES DOS GRUPOS TEMÁTICOS DE TRABALHO-GTTs.

Os GTTs consistem a essência das atividades do IEAE_UFSCar, com ações pautadas na descentralização do pensar e na proposição de soluções e do uso de ferramentas de Inteligência Coletiva, identificando facilidades existentes, tendo objetivos definidos, regras simples de conduta e um excelente sistema de comunicação entre os participantes.

OBJETIVOS DO GTTs

- a) estimular o trabalho temático cooperativo e interdisciplinar, levando em conta competências, infraestrutura disponíveis e atualidade dos temas com objetivos comuns e visão de futuro;

- b) proporcionar aos participantes um fórum adequado para o trabalho em equipe inter e multidisciplinar, construindo bases de dados confiáveis e disponibilizando ferramentas de análise e de interação entre os participantes;
- c) contribuir para a formação de uma cultura de cooperação para solução de questões inter e multidisciplinares de alta relevância.

REQUISITOS PARA PROPOR-SE UM GTT.

1. Identificação de pesquisadores com interesse comum, que contribuirão voluntariamente para a construção de conhecimento inter, multi e transdisciplinar.
2. Os proponentes devem escolher um coordenador que encaminhará a proposta contendo os itens:

- Tema geral e sub-temas envolvidos na concepção inicial.
- Identificação dos participantes e respectivas áreas de conhecimento onde propõe contribuir .
- Os proponentes se comprometem contribuir na identificação de competências e infraestrutura disponíveis interna e externamente, disponibilizando estas informações em base de dados compartilhada.
- Os GTTs poderão propor palestras, fóruns de discussão, seminários temáticos e indicar convidados em temas agregadores de diversas áreas de conhecimento com ampla relevância atual e futura. Inserem-se aqui atividades de *natureza cultural, acadêmica e de difusão e valorização do conhecimento, em colaboração com órgãos da UFSCar, instituições de ensino superior e organizações da sociedade*
- Os GTT atuarão independentemente devendo buscar recursos para projetos específicos, podendo quando pertinente solicitar endosso e ou manifestação do IEAE.
- A formação de GTTs deve favorecer o surgimento de novas lideranças.

3. Os GTTs aprovados serão cadastrados na base de dados do IEAE/UFSCar que buscará estimular a cooperação interna e externa; as ações do instituto serão pautadas na descentralização do pensar e na proposição de soluções e do uso de ferramentas de Inteligência Coletiva, identificando facilidades existentes com certa autonomia de ações, tendo objetivos definidos, regras simples de conduta e um excelente sistema de comunicação limitado aos interesses dos participantes.

4. Os GTTs tem objetivo agregador, no entanto, poderão ser sub-divididos em grupos independentes para agilizar ações.

5. A Coordenação Acadêmica do IEAE/UFSCar será o responsável pela análise das propostas.

3.0 DAS INSCRIÇÕES

As inscrições serão recebidas pelo site <http://www.ieae.ufscar.br> em qualquer época e serão analisados mensalmente.

3.1. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA INSCRIÇÃO

O processo será totalmente conduzido por via eletrônica em formato específico, segundo instruções disponíveis no site www.ieae.ufscar.br:

3.2. A propostas devem seguir os requisitos relacionados no item 2;

3.3. *Curriculum vitae* do coordenador deve estar atualizado na Plataforma Lattes;

4. DA COORDENAÇÃO

4.1. Requisitos

4.1.1. O coordenador deve ser indicado pela maioria simples dos participantes e conter uma breve exposição de motivos da escolha.

4.1.2. Os GTTs podem conter sub-grupos com estrutura interna de coordenação;

4.2 Responsabilidades do COORDENADOR:

4.2.1. Estimular a participação dos membros do GTT na construção de metodologias de trabalho cooperativo e na formação de base de dados relevantes e confiáveis nos temas específicos.

4.2.2. Acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos propostos;

4.2.3. Coordenar a apresentação dos progressos alcançados e dificuldades do GTT quando solicitado pelo diretor do IEAE ou quando o próprio coordenador julgar apropriado;

5. Requisitos

5.1. O GTT deve ter caráter agregador, inter, multi e transdisciplinar disciplinar com visão de futuro e considerar os recursos humanos e de infraestrutura disponíveis e aqueles almejados;

5.1.2. A proposta deve considerar o uso de ferramentas de Inteligência Coletiva, incluindo recursos computacionais e atuação em rede de cooperação na sistematização e construção de conhecimento;

5.1.3. Desenvolver-se uma linguagem comum, para superar as barreiras de comunicação entre diferentes abordagens de temas multidisciplinares deve ser enfática e criteriosamente buscado.

5.1.4. O projeto deverá ser apresentado em formato PDF.

6. PROCESSO DE ANÁLISE PARA APROVAÇÃO DE GTTs.

6.1. Os critérios de análise levarão em conta principalmente os aspectos:

a) atualidade e visão de futuro (onde se quer chegar com a proposta), considerando-se a atualidade da proposta do GTT frente aos projetos já em desenvolvimento e tendências de publicações na área;

b) alcance e caráter agregador do GTT.

c) consistência e evidências de compromisso dos membros da equipe.

6.2. GTTs Aprovados

Os GTTs aprovados serão considerados integrantes do IEAE/UFSCar e convidados para a construção de redes de relacionamento, bases de dados, de informação e de conhecimento, contribuindo para pensar e propor rumos para a UFSCar.

Projetos encaminhados pelos GTTs terão o endosso e o selo de qualidade institucional do IEAE quanto a:

1. otimização de recursos humanos e infraestrutura disponíveis.

2. ter levado em conta tendências atuais e futuras nas áreas envolvidas.

APÊNDICE I – Resumo das atividades da Divisão de Arquitetura - EDF

Resumo Divisão de Arquitetura			
Demanda	Campus	Descrição	Quantidade
Estudo de implantação	São Carlos	Estudo de implantação para Edifício do Departamento de Engenharia Mecânica	1
	Lagoa do Sino	1) Sede dos Sindicatos - ADUFSCAR e SINTUFSCAR 2) Centro de desenvolvimento Territorial 3) Sala de ordenha para o setor animal	3
Visita técnica/estudo de viabilidade técnica	São Carlos	1) Estudo para adequação no antigo edifício da Filosofia para ocupação do TILSP. 2) Estudo de adequação no antigo edifício da Educação Física 3) Levantamento das condições do Teatro Florestan Fernandes para estimativa de custo de Reforma. 4) Estudo para instalação de plataforma elevatória do edifício DAC. 5) Estudo para nova configuração da Rua do Lago. 6) Avaliação do tipo de telha para de cobertura existente no edifício da gerontologia. 7) Visita técnica das condições atuais dos edifícios das moradias para adequação e reforma. 8) Visita técnica na USE para viabilidade de projeto de jardim experimental para crianças. 9) Visita técnica para viabilidade de adequação à acessibilidade da entrada do edifício do Laboratório de Anatomia. 10) Estudo de layout para a área administrativa do programa de pós graduação de gestão da clínica. 11) Estudo de layout para a área da proad. 12) Estudo de layout para Núcleo de Formação de Professores. 13) Estudo de layout para a SRINTER 14) Estudo de layout para a PROGPE. 15) Projeto para adequação de espaços compartilhados na BCO.	15
Projetos Novos	São Carlos	1) Projeto de reforma da cozinha da UAC - anteprojeto, e aprovação na Vigilância Sanitária. 2) Projeto de Reforma para o Galpão de Resíduos Químicos do DeGR. 3) Projeto Executivo para reforma no Edifício 24. 4) Projeto de Layout interno para as tendas da XI Jornada Científica, Tecnológica e Cultural.	4
Revisões de Projeto	São Carlos	1) Revisões no layout do projeto executivo RU. 2) Revisão projeto do Edifício 30. 3) Revisão projeto executivo da porta de saída e entorno do auditório do CCET. 4) Revisão do projeto executivo do edifício educação física para adequação de grades e canaleta no entorno da piscina.	4
	Lagoa do Sino	1) Revisão de projeto executivo do Ciclo Básico II para adequação da sala de aula em auditório.	1
Estudo para autorização de plantio de árvores	São Carlos		7
	Sorocaba		1
Levantamentos relativos a projetos de acessibilidade em edifícios	São Carlos		71 edifícios
Revisão Plano Diretor e ZAU	Lagoa do Sino - PD	Revisão geral com demandas do campus	1
	São Carlos - ZAU	Revisão para nova área de expansão do CCET	1
Mobiliário Corporativo	São Carlos Araras Sorocaba Lagoa do Sino	Elaboração e revisão das especificações técnicas para a ata de registro de preços de mobiliário corporativo dos campi da UFSCar.	1
Encaminhamento de material (mapa ou plantas) para a comunidade acadêmica	São Carlos		24 solicitações
Fiscalização de Contrato de Projetos	São Carlos		1

Fonte: EDF, 2017

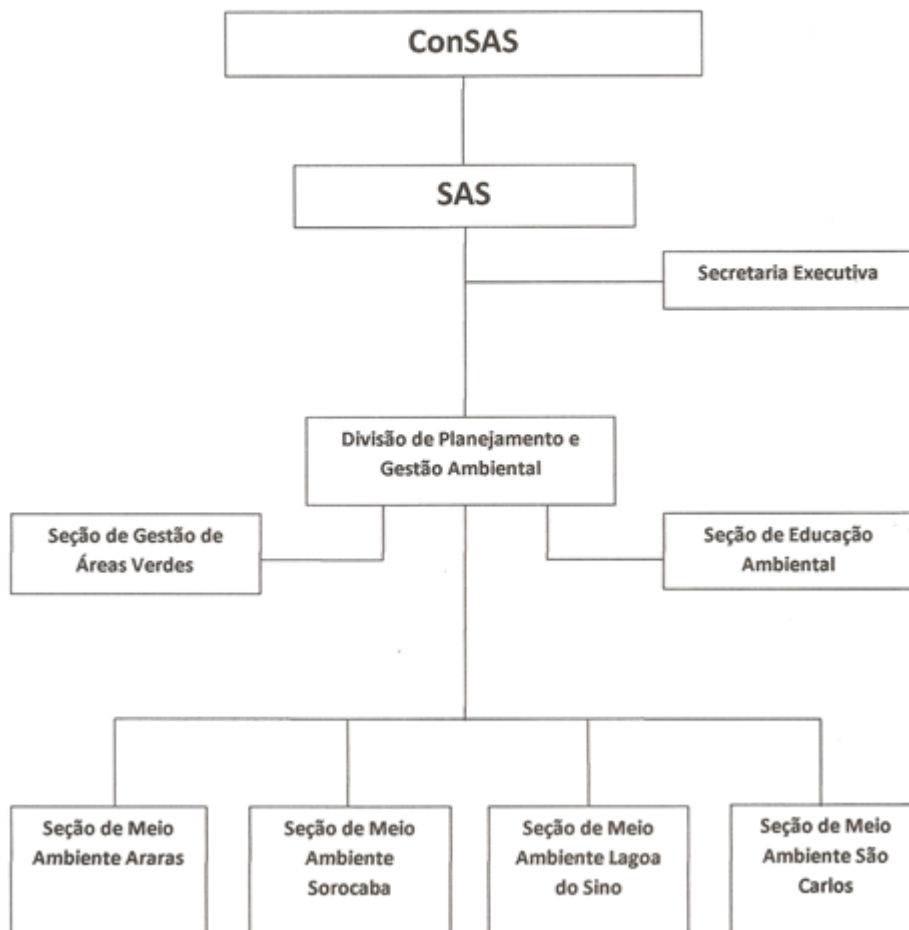
APÊNDICE J - Resumo das atividades da Divisão de Engenharia - EDF

Resumo Divisão de Engenharia	
Aditivos	R\$951.706,07
Supressões	R\$953.152,13
Estimarias de orçamento	R\$6.137.362,20
Orçamentos	R\$3.868.448,85
Participação em análises dos documentos de licitantes, sob o aspecto técnico	5
Elaboração de projetos	11.036,16 M ²
Análise de orçamentos e memoriais descritivos contratados	R\$2.238.156,92
Cálculo de reajustes	R\$408.029,90
Análise de projetos contratados	
Hidráulicos	67.622,97 M ²
Estruturais	67.622,97 M ²
Elétricos	67.622,97 M ²
Sinalização	67.622,97 M ²
Análise de projetos legais de PPCI	90.868,16 M ²
Levantamentos <i>in loco</i> para verificação e elaboração de projetos	90.868,16 M ²
Reuniões bombeiro esclarecimentos técnicos, retiradas e protocolos de projetos e obtenção de AVCB Unid.	18
Liberação de notas de elaboração de projetos	R\$110.974,67
Aprovação de projeto no bombeiro	1.285,00 M ²
Responsabilidade técnica para emissão de AVCB	1.285,00M ²

Fonte: EDF, 2017

APÊNDICE K - Nova estrutura organizacional proposta para a Secretaria de Ambiente e Sustentabilidade (SAS) em substituição a SGAS

Organograma



Fonte: SGAS, 2017

APÊNDICE L - Informações sobre processos junto ao Órgão Ambiental Municipal de São Carlos

Nº Ofício	Nº Processo	Nº espécies suprimidas	Compensação	Status
86/17 e 20/17	15268/2017	1	40 mudas	Finalizado
29/17 e 65/17	16309/2017	1	Em andamento	Em andamento
42/17	18319/2017	2	80 mudas	Finalizado
54/17	20638/2017	4	100 mudas	Finalizado
55/17	20638/2017	1	60 mudas	Finalizado
56/17	20638/2017	1	60 mudas	Finalizado
61/17	20638/2017	4	67 mudas	Finalizado
62/17	20638/2017	1	40 mudas (horto)	Finalizado
63/17	-	7	Em andamento	Em andamento
68/17	22688/2017	1	25 mudas	Finalizado
91/17;32/17;94/17	29451/2017	5	160 mudas - Prorrogado	Em andamento
105/17	30832/17	1	60 mudas - Prorrogado	Em andamento

Fonte: SGAS, 2017

APÊNDICE M - Espécies arbóreas disponíveis no viveiro de mudas da SGAS

Nome comum	Nome científico	Nome comum	Nome científico
Abil	<i>Lucuma caimito</i>	Ipê branco	<i>Tabebuia Rosea Alba</i>
Acerola	<i>Malpighia emarginata</i>	Ipê roxo	<i>Handroanthus heptaphyla</i>
Algodoeiro	<i>Heliocarpus americanus</i>	Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i>
Amendoim bravo	<i>Pterogyne nitens</i>	Jatobá	<i>Hymenaea stigonocarpa</i>
Amora	<i>Rubus rosifolius</i>	Jenipapo	<i>Genipa americana</i>
Angico Vermelho	<i>Parapitadenia rigida</i>	Lichia	<i>Litchi chinensis</i>
Araçá amarelo	<i>Psidium cattleianum</i>	Limoeiro	<i>Citrus aurantiifolia.</i>
Aroeira pimenta	<i>Schinus terebentifolius</i>	Mamica de porca	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i>
Babosa branca	<i>Cordia superba</i>	Mamoninha do mato	<i>Mabea fistulifera</i>
Barú	<i>Dipteryx alata</i>	Maricá	<i>Mimosa bimucronata</i>
Cabreuva	<i>Myrocarpus frondosus</i>	Monjoleiro	<i>Acacia polyphora</i>
Cacau	<i>Theobroma cacao</i>	Óleo de copaíba	<i>Copaifera langsdorffii</i>
Cambara	<i>Gochnata polymorpha</i>	Olho de cabra	<i>Ormosia arborea</i>
Canafistula	<i>Peltophorum dubium</i>	Pau- Ferro	<i>Libidibia ferrea</i>
Caroba	<i>Jacaranda pteroides</i>	Paineira	<i>Ceiba speciosa</i>
Cassia	<i>Cassia ferruginea</i>	Pau d´alho	<i>Gallesia integrifolia</i>
Cedro Rosa	<i>Cedrella fissilis</i>	Pau viola	<i>Citharexylum myrianthum</i>
Dedaleiro	<i>Lafoensia pacari</i>	Pitanga	<i>Eugenia uniflora</i>
Embaúba	<i>Cecropia pachistachia</i>	Quaresmeira	<i>Tibouchina granulosa</i>
Goiabeira	<i>Psidium guajava L</i>	Tamarindo	<i>Tamarindus indica.</i>
Graviola	<i>Annona muricata</i>	Taiuva	<i>Maclura tinctoria</i>
Guapuruvu	<i>Schizolobium parahyba</i>	Timburi	<i>Enterolobium contortisiliquum</i>
Ingá	<i>Inga marginata</i>	Unha de vaca	<i>Bauhinia forficata</i>
Ipê amarelo do campo	<i>Handroanthus umbellatus</i>	Uvaia	<i>Eugenia uvalha Cambess.</i>

Fonte: SGAS, 2017

APÊNDICE N - Principais pendências encontradas

<p>* Ausência de diagnóstico sobre o andamento de processos junto aos órgãos ambientais nos outros campi: Como não foram implementadas desde 2013 as seções da Secretaria nos campi os processos juntos aos órgãos ambientais não estavam sistematizados</p>
<p>* Ausência de sinergia com as prefeituras dos campi: , notadamente em relação aos protocolos de atendimento das demandas junto aos órgãos ambientais.</p>
<p>* Contingenciamento de verbas: Em função do corte de verbas nas universidades públicas, não forma destinados recursos para o orçamento da Secretaria-Geral geral no ano de 2017. Toda a demanda ordenada teve de ser pontualmente negociada com a Pró-reitoria de Administração, o que dificulta as atividades principalmente ligado ao manejo dos agroambientes e dos viveiros.</p>
<p>* Depósito de resíduos: embargado pela CETESB com visita do técnico para autuação com prazo de 120 dias. Há cinco anos não ocorria a retirada do passivo de resíduos. A atual situação se dá pela Ufscar não ter construído um local apropriado de armazenamento, adaptando um galpão de reciclagem para este fim. Neste local não foi construída nem caneletas, nem sistema de ventilação. Tampouco foi adaptada a parte elétrica ou os recintos para o mapa de distribuição dos diferentes tipos de resíduos. O acondicionamento dos mesmos se dava de maneira precária. Importante relatar a presença de 694 quilos de material radiativo também armazenados em local inadequado. Apenas para a retirada do passivo de resíduos químicos foram gastos cerca de R\$400.000,00 no ano de 2017.</p>
<p>* Barragem do Monjolinho: Embargado pelo DAAE desde 2013. Projeto técnico e TCRA não cumprido perante a CETESB.</p>
<p>* Voçoroca próximo ao RU: iniciada em 2007 as obras não realizadas levaram a processo na CETESB e autuação por multa se não cumprido em 90 dias.</p>
<p>* Falta de planejamento e cronograma para retirada de árvores, podas de risco e situações de emergência: um exemplo desta falta de planejamento é a presença de uma árvore de grande porte sobre a caldeira do RU. Por se tratar de um cedro rosa (<i>Cedrella fissilis</i>), nativa e protegida por legislação específica por estar em risco de extinção, demandou grande esforço para para a negociação da sua remoção. A referida árvore deveria ser retirada a muito tempo atrás se fosse realizado o planejamento e o manejo. O mesmo se deu com a queda de vários flamboyants próximos ao banco do Brasil e a reitoria, além de outras árvores em praticamente toda a área de paisagismo arborizado do campus de São Carlos</p>
<p>* Abandono dos viveiros de muda e do espaço físico da secretaria: No momento da transição a área em que se encontra a Secretaria estava em péssimo estado de manutenção, inclusive os viveiros de produção de mudas se encontravam abandonados. A primeira medida foi o intercâmbio de mudas com os campi de Sorocaba e Lagoa do Sino. Foram enviados para estes campi 5200 mudas que estavam se perdendo. Através de parcerias com projetos de pesquisa foram recuperados os viveiros. Constatou-se uma falta de controle do uso de insumos (notadamente na quantidade e especificidade dos agrotóxicos, de adubos e do combustível) e das ferramentas e mudas produzidas. Todas as mudas e equipamentos foram inventariados, registrados e foi reestruturada a saída e entrada insumos e plantas.</p>
<p>* Quadro de pessoal insuficiente e com funções pouco definidas: Efetivamente ocorreu uma simples mudança do nome das estruturas da antiga CEMA existente no Campus de São Carlos transformando a Unidade de Gestão de Resíduos (UGR), o Programa de Educação Ambiental (PEAm), o Planejamento e a Gestão Ambiental (PGA), para respectivamente Divisão de Planejamento e Gestão Ambiental (DiPGA); Departamento de Gestão de Áreas Verdes, Biodiversidade e Agroambientes (DeGABA), Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR) e o Departamento de Apoio a Educação Ambiental (DeAEA). A partir da discussão da reestruturação da Secretaria-Geral foram mapeadas as necessidades prioritárias de pessoal.</p>
<p>* Ausência de manejo na área de eucalipto do campus de São Carlos: Vinda dos pesquisadores da engenharia florestal de Sorocaba e a foi aprovado a realização de um inventário florestal. Várias reuniões realizadas para discussão do que fazer em relação ao manejo da área.</p>

* **Ausência de manutenção dos Aceiros:** O campus de São Carlos tem 36 quilômetros de aceiros nas áreas de eucalipto e do cerrado. Não ocorreu manutenção destes aceiros nos últimos cinco anos. No ano de 2017 foram registrados dois incêndios na área de eucalipto (29 de agosto – 20 de setembro, Apêndice W), que felizmente foram debelados. Está aprovada a licitação para realização da manutenção dos aceiros que deve ser realizada no início da estação seca de 2018.

* **Ausência de acompanhamento dos agroecossistemas de Araras e Lagoa do Sino e ausência de planejamento e manejo para as áreas de Preservação Permanente dos Campi**

* **Manutenção precária da sede da secretaria e do galpão dos servidores de campo.**

Fonte: SGAS, 2017

APÊNDICE O - Atividades desenvolvidas na área da SGAS



Obs: a) b) Alunos durante a aula prática; c) d) Alunos da pós-graduação montando experimentos.

Fonte: SGAS, 2017

APÊNDICE P - Convite para a abertura da Exposição “Vestígios da Sociedade Contemporânea” no Museu da Ciência Mário Tolentino em São Carlos



Fonte: SGAS, 2017

APÊNDICE Q - Disposição da Exposição Vestígios da Sociedade Contemporânea o Museu da Ciência Mário Tolentino em São Carlos.



Fonte: SGAS, 2017

APÊNDICE R - Estrutura do Minicurso Vivenciando Educação Ambiental no Cerrado da UFSCar associado à XI Jornada Científica Tecnológica e Cultural de 2017

XI JORNADA CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E CULTURAL DA UFSCar

VIVENCIANDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CERRADO DA UFSCar

Mês: Outubro
Dias: 24 (terça-feira) à 26 (quinta-feira)
Carga horária: 12h
Local: AT 7 (SALA - 169)

PROGRAMAÇÃO

Terça-feira

08h – Dra. Liane Printes (Histórico e Objetivos do Projeto)
 08:30h – Amanda Mello - Mestranda (Experiências e Vivências no Projeto)
 09h – Dra. Raquel Miatto (A Formação Cerrado)
 10h – Dra. Marciene Dantas (Geologia e Ambiente Físico do Cerrado da UFSCar)

Quarta-feira

08h – Dr. Matheus Reis e Dra. Caroline Fieker (A Avifauna do Cerrado)
 10h – Dr. Marcelo Schindwein (Conservação do Cerrado)

Quinta-feira

08h – Dra. Mayla Willik Valenti da FUBÁ (Educação Ambiental e Cerrado)
 09h – Karen Castro - Doutoranda (O Cerrado como Habitat do Lobo-Guará e do Cachorro-do-Mato)
 10h – Dra. Sônia Buck (A Herpetofauna do Cerrado)

VAGAS LIMITADAS

INSCRIÇÕES: <https://minicursosjctc2017.faiufscar.com/>
DÚVIDAS: trilhadanatureza@gmail.com

Créditos da foto: Reis & Fieker

Fonte: SGAS, 2017

APÊNDICE S - Alguns ministrantes e participantes do Minicurso Vivenciando Educação Ambiental no Cerrado da UFSCar associado à XI Jornada Científica Tecnológica e Cultural de 2017



Fonte: SGAS, 2017

APÊNDICE T - Cartaz de divulgação de visita aberta a Trilha da Natureza



Fonte: SGAS, 2017

APÊNDICE U - Atividade de formação com Equipe de Limpeza da Empresa Works Terceirização



Fonte: SGAS, 2017

APÊNDICE V - Atividades educativas do departamento com atuação dos parceiros



Fonte: SGAS, 2017

APÊNDICE W - Incêndio no talhão de eucaplito em 20 de setembro de 2017



Fonte: SGAS, 2017

APÊNDICE X – Produtos desenvolvidos pela CCS

Solicitante	Produto/Job
1. Calourada 2017	Cartaz
	Postal
2. Campus Sorocaba - Direção	<i>Folder Institucional</i>
3. CCBS	Certificado Ciclo de Palestras
	Cartaz Ciclo de Palestras
4. CCET	<i>Rebranding de Marca</i>
5. CCS	Cartaz Sagui
	<i>Banner Processo Seletivo</i>
	<i>Folder Eduroam</i>
	<i>Folder Número UFSCar</i>
6. CFEI	Criação de Marca
7. Coe	Padronização de Capa
8. CTS	Apresentação de Marca
	Criação de Nova Marca
	<i>Folder Português</i>
	<i>Folder Inglês</i>
	<i>Folder Espanhol</i>
9. DCI	<i>Banner EnReDo</i>
	Capa de Livro
10. DEMa	Cartaz Evento
	Selo Comemorativo 45 anos
	Painéis
	<i>Rebranding</i>
11. Filosofia	<i>Banner para Site</i>
	Criação de Marca
12. Educação Especial	<i>Folder do Curso</i>
13. Educação Física	<i>Rebranding de Marca</i>
14. EnReDo	Capa Anais
15. GEMINIS	Capa revista
16. GeoCiências	Criação de Marca
17. GEPES Lagoa do Sino	Criação de Marca
18. Hospital Universitário	Edição mensal do HU-Infoma
19. IL	<i>Banner para Postal</i>
20. Lagoa do Sino	<i>Banner Calourada</i>
	<i>Folder Institucional</i>
21. LIS	Criação de Marca
22. Grupo MetAA	Criação de Marca
	<i>Banner Eventos</i>
23. Museu Sorocaba	Criação de Marca
24. Música	Folhetos de Exposições
	<i>Banners para Palestras</i>
25. NFP	Cartaz 6 Ciclo de Palestras

Solicitante	Produto/Job
	Cartaz 7 Ciclo de Palestras
26. NUP	Criação de Marca
27. Oturesp - Sorocaba	<i>Banner</i>
28. Ouvidoria	<i>Folder</i>
	Folhetos
	Marca Páginas
	Cartaz
29. PPGEC	<i>Banner</i>
	<i>Banner para Workshop</i>
30. PPGEF-So	<i>Cartazes Workshop</i>
	Cartaz Mestrado
31. ProPG	Criação de Marca
	<i>Folder Pós-Graduação</i>
	<i>Banner</i>
	Sinalização Interna
	Defesa de Marca
	Papelaria Básica
32. Reitoria	Criação de Marca - Diário da Reitoria
	<i>Banner Site</i>
33. Sin	Cartaz Eduroam
	Cartaz <i>Help Desk</i>
	Faixa Eduroam
34. SPDI	Capas Relatórios
	Catálogo
	UFSCar em Números
35. SRInter	<i>Folder</i>
	<i>Banner</i>
	Prisma de mesa
	Crachá
	Certificado
	Timbre
36. XI Jornada Científica e Tecnológica	Criação de Marca
	Faixa Florestam
	<i>Botom</i>
	Placa Cronograma
	<i>Busdoor</i>
37. 15 Congresso de Saúde Pública	Cartaz
38. CCDM	<i>Rebranding</i> de Marca
39. DAC	Padronização Visual de <i>E-mails</i>
40. Denf	Proposta de Marca
41. DME	Selo Comemorativo 30 anos
42. Filosofia	Capa padrão
43. JIG 2018	Criação de Marca

Solicitante	Produto/Job
	<i>Banner</i> para Site
	<i>Banner</i> para Facebook
	<i>Banner</i> para Posts
44. PPGERO	<i>Folder</i>
45. PPGSGA	Criação de Marca
46. Revista UFSCar	Infográfico para Matéria
47. Sin/WEB	Criação de <i>Banners</i>
	Criação de Tabelas
48. Telefonia	<i>Folder</i>
49. Universidade Aberta - São Carlos	Criação de Marca
	<i>Banner</i>
50. Universidade Aberta - Sorocaba	Cartaz
51. UAC	<i>Rebranding</i>
52. DEMa	Quadro de Docentes
53. CCET	Proposta de Marca
54. PPGEc	<i>Banners</i>
55. HU	HU-Informa
56. PPGPE	Criação de Marca
57. USE	<i>Banner</i>
58. Jornada Acadêmica - Lagoa	Cartaz
	Criação de Marca
	<i>Banner</i> para Site
59. 15 Congresso de Saúde Pública	Cartaz
60. CTS	<i>Banners</i>
	Cartaz Processo Seletivo
61. Educação	Cartaz
62. ProPG	Placa
63. Jornada Ética	Cartaz
64. Dec-So	Criação de Marca
65. PPGSGA	Proposta de Marca
66. ENREDO	<i>Banner</i>
	Capa Livro
67. Vestibular Indígena	<i>Banner</i>
68. Lagoa do Sino	Cartaz
69. Projeto Cidades Ilegais	Criação de Marca
70. GeFST	Criação de Marca
	Cartaz
71. EAD	Cartaz
72. 1 Colóquio de Zoologia	Criação de Marca
	Cartaz
73. Economia - Sorocaba	Cartaz
74. USE	Cartaz TUSCA
75. DBIO - So	Criação de Marca
76. LABIE	Criação de Marca

APÊNDICE Y – Layout Site CPAD

MAPA DO SITE | ACESSIBILIDADE | CONTATO | Administrador CPAD ▼

CPAD

Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares

Página Inicial
Institucional
Legislação
Manuais
Solicitação
Perguntas Frequentes
Contato

Você está aqui: Página Inicial

- Equipe
- Notícias
- Boletins
- Portarias
- Membros
- Processos
- Relatórios
- Indicadores
- Organograma

ACESSO RÁPIDO

- Manual Prático da CPAD
- Estatuto da UFSCar
- Regimento Geral da UFSCar
- Fluxogramas

Gerenciar portlets

Universidade Federal de São Carlos - Portaria Norte

1
2
3
4

NOTÍCIAS

Governo firma 140 ajustes de conduta com servidores que cometeram infrações leves

Procedimento simplifica apuração disciplinar e gera economia de R\$ 7 milhões aos cofres públicos

Servidor que praticar infração menos grave poderá assinar termo de ajuste de conduta.

Ministério da Transparência (CGU) disciplina medida que permite resposta mais célere aos processos administrativos de baixa lesividade.

Mais Notícias >

EVENTOS

2ª Reunião da Comissão de plágio de estudante de graduação – Processo nº 23112.000006/2016-91

18/04/2016

Atendimento

09/06/2016

Atendimento à membro de Comissão

29/09/2017

<
FEVEREIRO 2018
>

Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa
					1	2 3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28			

LINKS

- Controladoria Geral da União
- Ministério Público
- Auditoria Interna UFSCar
- Ouvidoria UFSCar
- Procuradoria Federal UFSCar

Gerenciar portlets

CPAD
 Rodovia Washington Luis s/n, km 235 - Caixa Postal 676
 CEP: 13565-905 - São Carlos - SP
 Email: cpad@ufscar.br
 Fone: (16) 3306-6650 / 3306-6713

Fonte: CPAD, 2017

APÊNDICE Z - Páginas mais acessadas pelos usuários do site da CPAD ao longo do ano de 2017

Quais páginas seus usuários visitam?

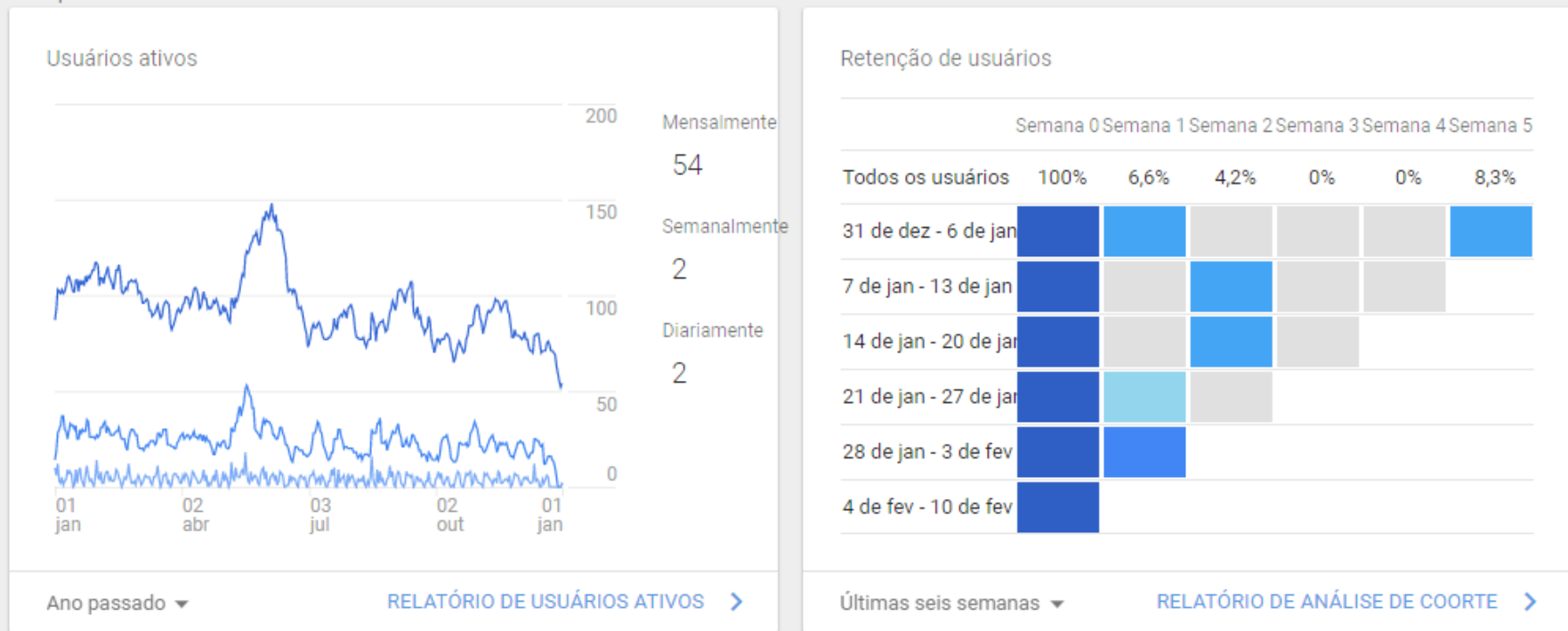
Página	Exibições de página	Valor da página
/	2.075	\$ 0,00
/membros/comissoes-em-andamento	348	\$ 0,00
/events/folder_contents	346	\$ 0,00
/processos-1/processos	279	\$ 0,00
/processos-1/process...processos-cpad-2016	207	\$ 0,00
/equipe	188	\$ 0,00
/front-page	185	\$ 0,00
/portarias-1/portarias	140	\$ 0,00
/institucional	138	\$ 0,00
/manuais	134	\$ 0,00

Ano passado ▼ [RELATÓRIO DE PÁGINAS >](#)

Fonte: Google Analytics, 2018

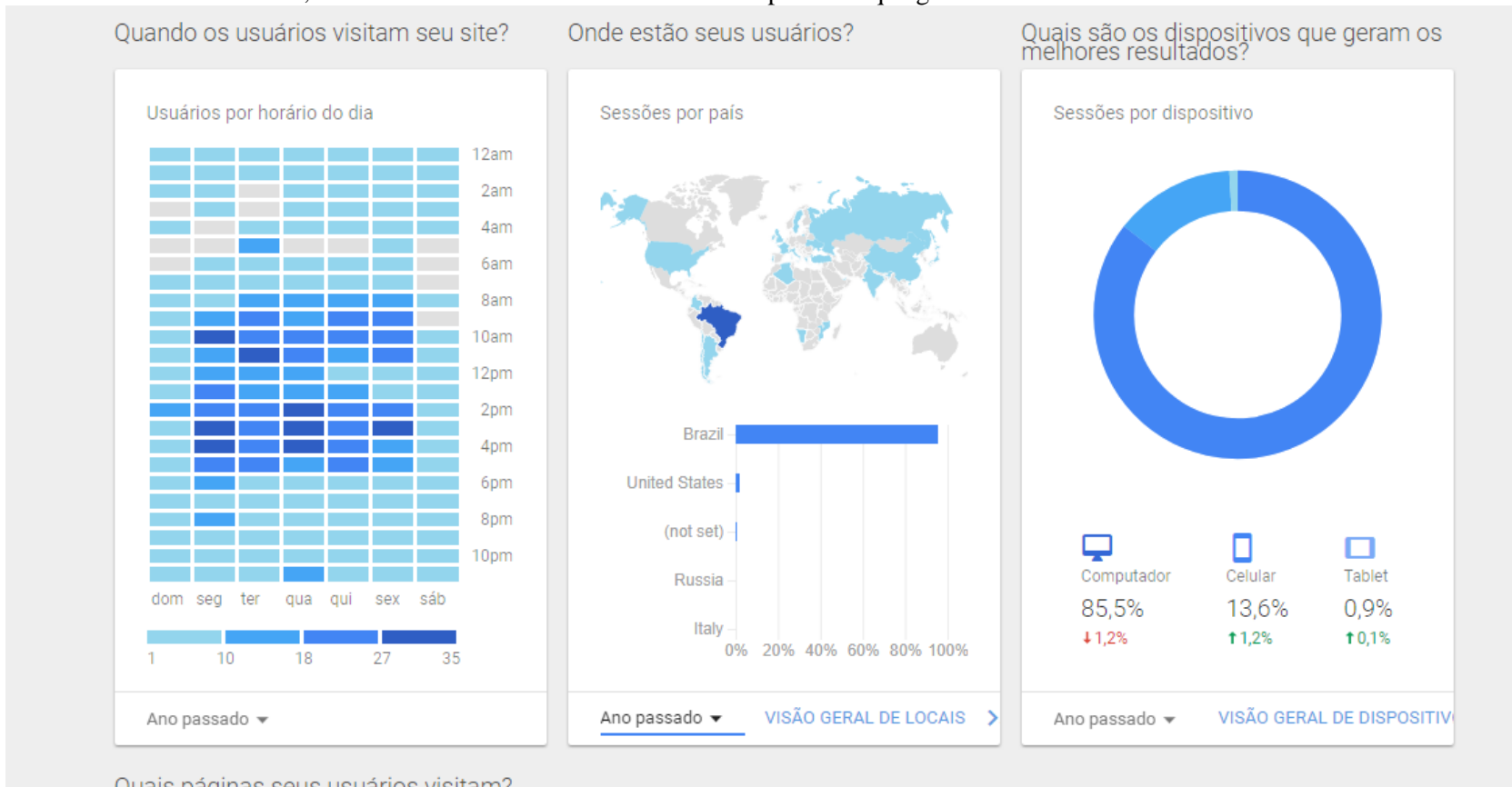
APÊNDICE AA - Tendências dos usuários do site da CPAD e desempenho na retenção

Quais são as tendências dos seus usuários ativos ao longo do tempo? Qual é seu desempenho na retenção de usuários?



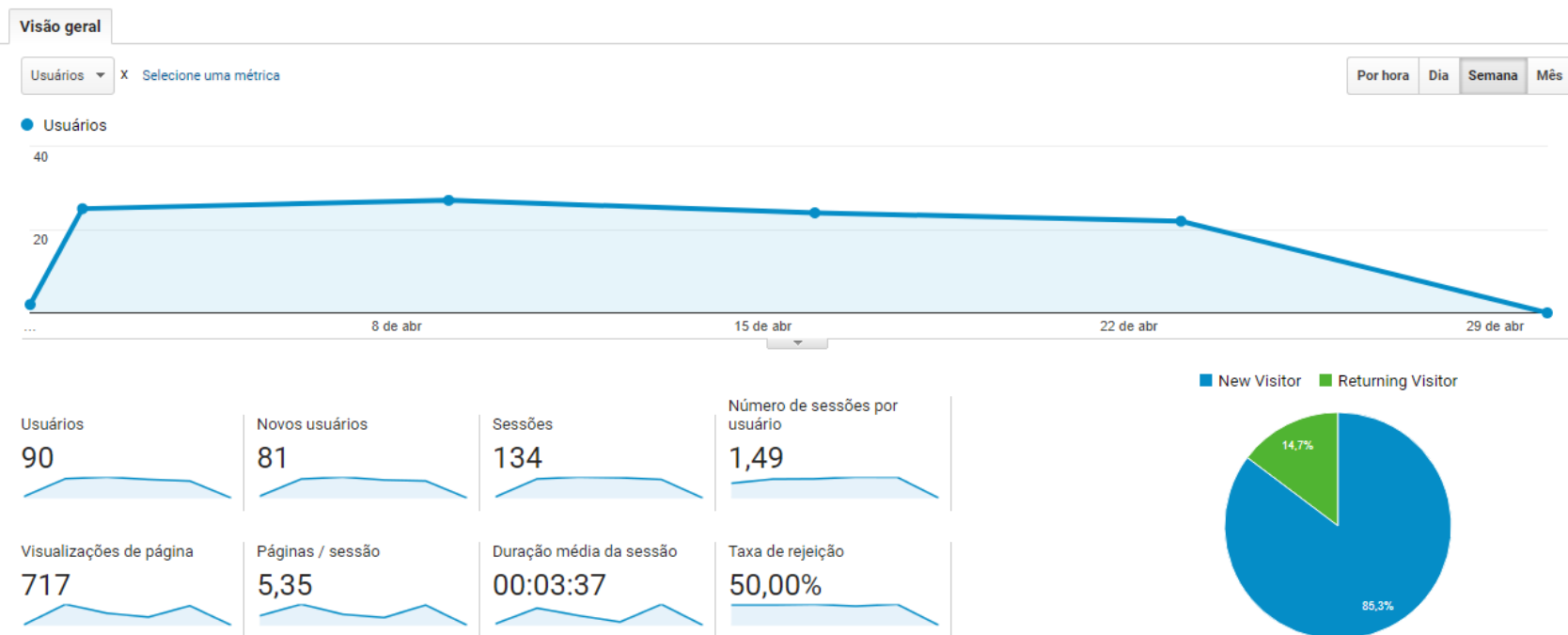
Fonte: Google Analytics, 2018

APÊNDICE BB - Horários de visita, locais onde se encontram os usuários e dispositivos que geram melhores resultados ao acessar o site da CPAD



Fonte: Google Analytics, 2018

APÊNDICE CC - Panorama semanal dos fluxos do site da CPAD



Fonte: Google Analytcs, 2018

UFSCar UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SÃO CARLOS

São Carlos

Rodovia Washington Luís, km 235
Monjolinho - São Carlos - SP
CEP 13565-905
Telefone: (16) 3351-8111

Araras

Rodovia Anhanguera, km 174
Araras - SP
CEP 13600-970
Telefone: (19) 3543-2600

Sorocaba

Rodovia João Leme dos Santos, Km 110
Bairro do Itinga - Sorocaba - SP
CEP 18052-780
Telefone: (15) 3229-5937

Lagoa do Sino

Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12
Bairro Aracaçú - Buri - SP
CEP 18290-000
Telefone: (15) 3256-9000